Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Este, fracos. Máxima: 27.2 (Bangu). Mínima: 14.0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N.º 9.599

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

JURACI EXPÔS PLANOS A DEPUTADOS BAIANOS

CID SAMPAIO EXALTA AÇÃO DE JK: NORDESTE

Pronto o manifesto para a convenção

O governador Juraci Magalhães, que já tem manifesto preparado para ler na convenção udenista, reuniu ontem pela manhã em sua residência nesta capital, 22 dos 27 membros da bancada federal da Bahia, que, nessa oportunidade, manifestaram sua solidariedade aos esforços do líder baiano para ser o candidato nordestino à presidência da República. Os membros não pertencentes à UDN não assumiram compromisso tácito de lutar nas respectivas agremiações para facilitar o trânsito daquela candidatura, mas deixaram claro que a examinariam, com disposição de adotá-la, na oportunidade própria.

O candidato confessou que, embora conte com o apoio firme de várias seções do seu partido, não tem condições no momento para vencer o sr. Jânio Quadros. Mas, se disse inteiramente confiante de que até lá "as coisas se modifiquem". Sabe-se, no entanto, que o sr. Juraci já conta com mais de 140 votos de convencionais.

ADVERTÊNCIA

Os parlamentares baianos tomaram conhecimento do manifesto que o governador vai apresentar aos convencionais da UDN, no próximo dia 7 de novembro. Êsse documento, aliás, já foi apresentado há dias "em confiança" ao deputado Magalhães Pinto.

Nêle, segundo depreenderam os deputados presentes à reunião, o sr. Juraci Magalhães consigna uma advertência aos seus correligionários. Argumentando, entre outras coisas, com a união da Bahia em tôrno do seu nome, o governador dá a entender que não tentará sair candidato por outro partido caso não consiga ser indicado pela UDN. Mas, adverte que "anotará essa injustiça".

Outra conclusão tirada a respeito dêsse pronunciamento é no sentido de que o sr. Juraci Magalhães se reserva o direito de adotar qualquer posição no pleito de 1960, levando a Bahia para o candidato que melhor se ajustar aos interêsses da região nordestina.

Embora sem procurar formar uma dissidência com a própria candidatura, não está

(Conclui na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — CR$ 5,00
Dias úteis — CR$ 3,00

O veto a Juraci

A IMPRENSA janista ainda não se refez da confusão que o gesto do marechal Lott produziu nos seus arraiais. Perplexa, sem saber para onde se virar, enveredou pela ridícula tentativa de apresentar a atitude do ministro da Guerra como um veto militar à candidatura Jânio. Afinal de contas, o público dêsses jornais não é composto de azêmolas; sabe perfeitamente que seria uma tolice um candidato vetar outra candidatura em prejuízo de si próprio e em favor do adversário, propiciando ao partido adverso ter uma candidatura realmente sua, com o triunfo assegurado pràviamente.

Se veto existe, é o do nome do governador da Bahia, udenista ilustre. Quem o veta? A própria UDN, que êle arrancou do marasmo com a fórmula realista do crescer para vencer.

Quem está sendo vetado como partido para a conquista certa do poder é a UDN mesma e, coisa de pasmar, pelos chefes da ala janista da mesmíssima UDN, que preferem entregar a bandeira a um aventureiro de fortuna a confiá-la ao seu honrado ex-presidente, agora com a chance de vir a ser apoiado pelos partidos majoritários numa solução de concórdia geral.

NA realidade estão escorraçando da UDN o homem que a salvou da ruina, quando enquadrou nos objetivos construtivos do partido a inteligência anarquica e dissolvente do sr. Carlos Lacerda, evitando, de um lado, que êste continuasse a fazer frustrar uma solução para o impasse em que se achava a agremiação e, de outro, utilizando-se da energia e da pugnacidade do irrequieto deputado carioca para a galvanização das desanimadas hostes udenistas.

Hoje, como previamos, Lacerda se rebela contra Juraci, cobrindo-o de baldões, porque o governador baiano se atreve a aspirar a presidência da República. Seu candidato é o Jânio Quadros, outro fronteiriço entre a falta de juízo e a mais álgida lucidez na proteção do seu próprio interêsse e na exaltação egocêntrica da própria personalidade.

Para espanto geral, a UDN parece que vai com o Lacerda, largando na estrada o sr. Juraci Magalhães. Marcha para Jânio atrás de uma hipotética vitória que irá ser escamoteada das urnas com a garra de um impostor, que se alistou e se fêz eleger num partido que não é seu, porque não queria saber da UDN, imaginando arranjar-se com seus adversários tradicionais.

NÃO é possível que os diretórios udenistas, na convenção que se aproxima, sancionem a traição da cúpula partidária aos ideais e aos interêsses do partido. O veto oposto por ela ao nome do sr. Juraci, em favor de uma candidatura nascida fora de seus quadros, de um homem que sempre se recusou a integrar as fileiras udenistas, é um fenômeno monstruoso, completamente inédito nos anais da política brasileira.

DANTON JOBIM

Mangabeira assessor de Jânio

O sr. Jânio Quadros, que foi passar o fim-de-semana em São Paulo, pediu aos partidos que o apóiam — depois de sofrer duras críticas pelo seu comportamento — que designem assessores políticos que o ajudem. O PL designou imediatamente o sr. Otávio Mangabeira para aconselhar o candidato.

No aeroporto Santos Dumont, o ex-governador paulista encontrou-se com um grupo de dirigentes do PSD mineiro, entre os quais os srs. Benedito Valadares e José Maria Alkmim, que embarcavam para Belo Horizonte, a fim de participarem da reunião da Executiva estadual. Houve troca de amabilidades.

C. PINTO TAMBÉM

Sabe-se que o sr. Jânio Quadros, em São Paulo, vai se aconselhar com o governador Carvalho Pinto sôbre a maneira de reparar os erros que cometeu no Rio na última semana, não só com sua declaração que indignou o país inteiro como com os atritos que provocou com a alta direção da UDN. O sr. Jânio Quadros, que assumira compromissos especificos de manter a campanha num terreno alto, tomou êle próprio a iniciativa de descer o nivel da linguagem e o teor dos debates politicos.

JANISTAS SE REUNEM

Os janistas estão trabalhando a UDN visando a diminuir o impacto do movimento juracisista. O sr. Juraci Magalhães já ampliou consideràvelmente sua área de solidariedade entre os convencionais, pondo em risco assim a posição do sr. Jânio Quadros.

Para estudar essa situação é que se reuniram ontem na casa do deputado Edilberto Ribeiro de Castro os udenistas janistas, enquanto se agrava a pressão que exercem sôbre os convencionais anteriormente inclinados a votar no deputado do PTB. O sr. Jânio Quadros, antes de viajar, foi aconselhado a visitar o sr. Arnon de Melo, coisa que fêz ontem pela manhã.

SAO PAULO, 24 (Asap.-DC) — "Já denunciei uma trama com a rapidez e a energia necessária. Já deixei bem claro aquêles, que, nas cúpulas dos Partidos, procuram soluções fora do processo democrático, não haverá quem me aparte do processo sucessório" — essas foram as primeiras declarações do sr. Jânio Quadros ao desembarcar hoje em Congonhas, por volta das 11,30 horas, de regresso do Rio de Janeiro.

A propósito do discurso ontem pronunciado no Senado pelo sr. Otávio Mangabeira, o candidato à sucessão do sr. JK disse:

— "Tôda nação deve ouvir com carinho e cuidados especiais a palavra do grande baiano que é Otávio Mangabeira, pois que, pelo seu passado, pelo seu grande patriotismo e apêgo às instituições democráticas, é uma voz de grande autoridade".

Respondendo a uma indagação dos jornalistas, sôbre o discurso do sr. Afonso Arinos, o sr. Jânio Quadros afirmou:

— "O senador Afonso Arinos, da tribuna alta do Congresso, fêz exegese dos movimentos de cúpula e que só tenham o propósito de eliminar-me do pleito sucessório. O que posso dizer é que os pontos-de-vista de S. Exa. tiveram a mais alta repercussão".

A reportagem perguntou ao sr. Quadros se acreditava existir um clima

(Conclui na 11ª pág.)

NIVEN NO "SOCIETY" CARIOCA

O cinematográfico David Niven, o galã de "Volta ao Mundo em 80 Dias", vem dominando o nosso "society" com sua irradiante simpatia, como demonstra a foto acima, em que aparece com a elegantes sra. Lourdes Catão. Jean Pouchard apresenta hoje, na "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DC — entre outras coisas, reportagem completa da "circulada" do detentor do "Oscar" de 59 em nosso "grand monde"

FBI acusou cubano de atirar boletim

WASHINGTON, MIAMI e HAVANA, 24 — (UPI-FP-DC) — O FBI concluiu hoje que o ex-major Pedro Diaz Lanz, que foi chefe da Fôrça Aérea Cubana, estêve à frente dos aviões que, na segunda-feira, atiraram boletins sôbre Havana, afirmação essa negada por Diaz.

Um pequeno avião continuou sobrevoando hoje a localidade de Guanabacao, lançando boletins contra Fidel Castro. Aparelhos da Fôrça Aérea de Cuba levantaram vôo para interceptar o aparelho invasor, porém até o momento não foram divulgados os resultados da missão.

NAO COMENTOU

O ex-chefe da Fôrça Aérea Cubana, depois de prestar declarações ao FBI, recusou-se a comentar o fato perante os jornalistas. O FBI informou, porém, ter Diaz admitido que os aviões que lançaram boletins sôbre Havana partiram de Miami. Agora as autoridades competentes estão investigando as acusações de Fidel Castro.

Posteriormente, o ex-coronel Pedro Lanz frisou ter informações de que "Castro permitiu que os aviões sobrevoassem êsse país, a fim de criar um grande escândalo internacional." Adiantou ainda que o mesmo informante lhe dissera que o major Hubert Matos poderia ser executado por traição, sem qualquer julgamento, ainda hoje.

BASE EM DUVIDA

O destino da grande base naval norte-americana de Guantanamo está em dúvida, em face dos crescentes ataques do "premier" Fidel Castro aos Estados Unidos. No seu último discurso, que durou mais de cinco horas, afirmou êle que os aviões que haviam invadido Cuba procediam dos Estados Unidos.

AS DECLARAÇOES

Aos agentes do Bureau Federal de Investigações (FBI), o ex-chefe da Fôrça Aérea do "premier" cubano afirmou ter dirigido o vôo de um avião que decolou de território norte-americano e que lançou folhetos antifidelistas em Havana, quarta-feira passada.

Em seguida admitiu que Fidel Castro "queria era fazer escândalo", tendo porém o FBI silenciado sôbre o resto da história apresentada por Diaz, que foi entregue ao Departamento da Justiça, o qual "determinará o curso da ação a seguir".

(Conclui na 11ª pág.)

PTB tem nova Executiva

Com algumas alterações na constituição dos quadros dirigentes do PTB, o Diretório Nacional daquele partido elegeu ontem a nova Comissão Executiva, onde sòmente quatro dos seus atuais membros permanecerão nos respectivos cargos.

Foram mantidos os srs. João Goulart, Sousa Naves, Baeta Neves e Doutel de Andrade, enquanto que os srs. Alaim Melo, Floriano Rubim, Válter Ataíde, Newton Santos e Aluísio Moura deixaram de figurar no supremo órgão partidário.

VETADOS

O deputado Edgar Bezerra Leite, juntamente com os srs.

(Conclui na 11ª pág.)

'Gorou' a reunião janista

O governador de Sergipe entrou em contáto, ontem, com o sr. Magalhães Pinto para combinar uma reunião dos governadores com o presidente da UDN, ainda para ontem à noite ou para hoje, domingo. A reunião dos governadores com o sr. Jânio Quadros já é considerado "gorada", pois desapareceram as condições para conversações entre os chefes udenistas do Nordeste e o ex-governador paulista.

O sr. Magalhães Pinto disse à reportagem não ter sido ainda procurado pelo sr. Amaral Peixoto, que lhe proporia de partido para partido o exame do problema da união nacional nos estritos têrmos da declaração do marechal Teixeira Lott.

CONTATOS DE JURACI

Enquanto isso, o governador Juraci Magalhães jantou ontem à noite com o sr. Osvaldo Aranha. Pela manhã, reuniu se com a bancada baiana (reportagem em outro local) e à tarde recebeu uma comissão de estudantes que foram com êle se solidarizar.

Cinco dos oito convencionais da UDN carioca que apóiam sua candidatura também compareceram à tarde, em sua residência. Foram os srs. Mauro Marcelo, Francisco Oliveira, Newton Guerra, Lavoisier Sá e Manoel Piracicaba.

Na madrugada de ontem, o governador Juraci Magalhães voltou a se reunir com os seus colegas de Sergipe, Rio Grande do Norte e Pernambuco, debatendo pormenores do trabalho conjunto que esperam desenvolver como preliminar à convenção dos dias 7 e 8 de novembro.

NANCY DESAFIA

A vedeta Nancy Montez (foto), que anda às turras, pela imprensa e nos bastidores artisticos, com Norma Benguel, lançou-lhe um desafio para ver qual das duas canta melhor. O dia, o local (pode ser uma praça pública) e a hora estão à escolha de La Benguel, que poderá também selecionar o seu número no cancioneiro popular de quatro idiomas: português, francês, inglês e espanhol. Nancy faz o desafio com o intuito de provar pùblicamente que sua opositora "desafina muito" quando canta. (Reportagem na última página)

Exclusão do DNOCS prejudica SUDENE

"A exclusão do DNOCS do âmbito da SUDENE levaria o órgão à inutilidade e ao fim", declarou o governador Cid Sampaio, em entrevista ontem distribuída à imprensa. "A SUDENE — acrescentou — não sobreviverá amputada e sem estar integralmente a serviço da comunidade".

O governador de Pernambuco manifestou entretanto sua crença na ação do presidente da República, "que sentiu o anseio da gente daquela região e sabe o que representa para um povo o desespero, a falta absoluta de fé, a desconfiança e a convicção de que sua pobreza e sua miséria são irrecorríveis".

A PRIMEIRA BATALHA

E a seguinte, na íntegra, a declaração do governador Cid Sampaio:

"Tenho a responsabilidade de ter despertado o povo de minha terra em uma campanha de distrito por distrito, convocando-o para recuperar a base de um planejamento e de uma conjugação de esforços. Assim fiz porque acreditava no patriotismo dos homens públicos brasileiros e não podia imaginar que continuassem presos ao utilitarismo político após o confronto dos números e a constatação do escândalo de vivermos em um país onde os desníveis econômicos e sociais entre os filhos das diferentes regiões da nação são superiores aos que separam os brasileiros do sul e os homens dos países mais ricos do mundo.

E isto ao lado do outro escândalo, da aplicação irregular das verbas, das fôlhas falsas, da indústria da sêca e do esbulho para o gordo usufruto das terras irrigadas às custas de bilhões arrecadados do povo. Ao mesmo tempo, no entanto, homens secos pela miséria, ganham quase nada porque se oferecem aos milhares e no trabalho árduo, consomem suas vidas e suas esperanças nesses oasis verdes dos vales húmidos dos açudes no meio do sertão estorricado.

Foi, todavia, ganha a primeira batalha. Os governadores do Nordeste atenderem ao chamado, mais de um povo aflito do que de qualquer um dêles. O sr. presidente da República sentira o tamanho da iniquidade com que se exigia o sacrifício de uma grande região de tão elevada parcela de brasileiros. Fêz suas aspirações dos nordestinos e lançou-se na Operação Nordeste, enviando ao Congresso uma mensagem propondo a criação da Sudene.

— Tive a honra, em nome dos governadores de nove Estados, que conheciam o tamanho do sofrimento do seu povo, de propor a criação imediata do Codeno para que não se perdesse uma hora sequer. A nação inteira — o povo, Legislativo, Executivo, Fôrças Armadas e o Clero, — sentiu a grandeza do movimento que acaba de nascer. A análise fria dos números e o quadro de uma região que empobrece cada ano com sua sequela de misérias — fome,

(Conclui na 11ª pág.)

Tancredo e Pena irão à convenção

A Executiva do PSD de Minas, conforme fôra pràviamente assentado, indicou, na reunião de ontem em Belo Horizonte, que durou das 18 às 19,30 horas, os srs. Tancredo Neves e José Ribeiro Pena à convenção estadual do partido para que seja escolhido um dêles candidato à sucessão do governador Bias Fortes.

A reunião foi presidida pelo senador Benedito Valadares, presentes quase todos os trinta e cinco membros da Executiva.

ACATARAO O RESULTADO

Havia a espectativa de que a Executiva não indicasse qualquer nome à convenção estadual, de conformidade com tendência manifestada após o compromisso assentado nas Laranjeiras pelo sr. Valadares com o presidente da República na presença do sr. Tancredo Neves.

Terminada a reunião, os dois candidatos prestaram rápidas declarações à imprensa confirmando aquela decisão e afirmando ambos que acatarão o resultado da convenção.

Não houve nota oficial.

Inacreditável

ENTRE os graves problemas com que estéve a braços o atual govêrno da República, um dos mais sérios foi, sem dúvida, o referente ao transporte Rio-Niterói, serviço explorado pelo grupo "Carreteiro". Os motins e depredações, pelos quais possívelmente responderá de futuro o erário, eclodiram sem que o Poder Público lhes pusesse imediato têrmo. Houve necessidade de empregar as fôrças armadas para conter o povo no seu irreprimível ímpeto.

O Ministério da Fazenda, num gesto de habilidade, conseguiu se tornar cessionário de créditos contra a firma exploradora, créditos êsses de montante muito inferior ao da avaliação feita dos bens que integravam aquêle patrimônio, mal e ruinosamente administrado contra o interêsse público.

A providência foi inicialmente espetacular: o govêrno credor, promovia a penhora de todos os bens e o seu depositário seria o administrador natural das "frotas" que não poderiam parar.

Mas no Brasil há sempre influências que fazem estacar as providências moralizadoras e eficazes. Assim aconteceu com a ação da União Federal. Ajuizado o Executivo numa das Varas de Fazenda, já com desnecessária morosidade, deixou de ser feita a penhora, providência inicial e indispensável, para que os bens penhorados passassem à administração da União. O executivo está parado, estagnado em cartório, por ordem do ministro da Viação, o almirante Amaral Peixoto, amigo íntimo dos Carreteiros, e a quem está subordinada a Comissão de Marinha Mercante que ajuizou o executivo.

Não é possível que o presidente da República, cujos propósitos e atos moralizadores da alta administração do país repontam a cada passo, concorde com esta atitude inacreditável do seu ministro, que coloca mal a Comissão de Marinha Mercante, o Ministério da Viação e o próprio Poder Executivo Federal, e que visa, evidentemente, a abrir caminho para forçar um acôrdo, ruinoso para a União.

Nada justifica que o crédito adquirido pela União, jeitosamente, por mais de 250 milhões de cruzeiros, fique sem cobrança, parado o executivo, enquanto os devedores se armam e se articulam, para frustrar a ação moralizadora e enérgica, que teve no caso a Comissão de Marinha Mercante. E' inacreditável!

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.
CRESCE
servindo melhor
Rua 1.º de Março, 15
Telefone: 23-9983

TROPAS INDIANAS FORAM REFORÇAR AS FRONTEIRAS

Protesto chinês contra 'invasão'

NOVA DELHI e TOQUIO, 24 (UPI-FP-DC) — O premier Nehru ordenou, hoje, que se enviem novos reforços de tropas às fronteiras setentrionais da India, onde os comunistas chineses atacaram a localidade de Ladakh, na província de Cashmir, matando, de emboscada 17 policiais indianos.

Por outro lado, o govêrno de Pequim fazendo caso omisso do incidente fronteiriço, acusou o exército indiano de haver violado a sua fronteira e de atacar soldados chineses. O Ministério das Relações Exteriores chinês entregou ao embaixador indiano em Pequim (sr. Parthasarathi) um "protesto formal" contra a atividade do exército indiano.

PALAVRAS DE NEHRU

«Lamento vivamente êsse incidente, mas se um país qualquer pensa que pode nos intimidar ou nos ameaçar, engana-se redondamnete porque jamais cederemos à ameaça e defenderemos a honra e o prestígio do nosso país com todos os meios de que dispomos» — declarou hoje o primeiro-ministro Nehru a respeito do incidente de fronteira sino-indiano.

«Mas — acrescentou o sr. Nehru — não nos deixaremos arrebatar pela cólera e agiremos com dignidade, maturidade e firmeza».

O sr. Nehru pronunciou essas palavras no discurso que pronunciou perante membros do partido do Congresso de Meerut, cidade do Estado indiano de Uttar Pradesh

Depois de ter recordado o incidente do dia 21, no qual 17 policiais indianos foram mortos por soldados chineses, o sr. Nehru lamentou a deterioração das relações sino-indianas. «Essa atmosfera que piora — acrescentou — não é boa nem para nós, nem para a China, nem para a Asia porque terá repercussões noutros lugares». Afirmando que a região onde se registrara o incidente pertencia à India, disse o chefe do govêrno indiano: «Se os chineses pensam que ela lhes pertence, isso não significa que êles tenham de abrir fogo e empregar a fôrça em lugar de tentar resolver a questão por meios pacíficos»

Noticia-se em boa fonte que as fôrças aéreas indianas foram postas em estado de alerta.

Por outro lado, interrogados a respeito da possibilidade de uma ruptura das relações diplomáticas entre Nova Delhi e Pequim, declaram os círculos informados que existe essa possibilidade em conseqüência dos recentes incidentes sino-indianos.

Mas essa probabilidade é pouco provável imediatamente, sobretudo antes de conhecida a resposta chinesa ao protesto indiano dirigido ontem a Pequim.

Os jornais de Pequim, que publicam hoje sob títulos de oito colunas um comunicado em que o govêrno chinês protesta contra aquela resolução, reafirmando que «o Tibete é um território chinês», atacam com muita violência os Estados Unidos, a propósito dessa votação. Publicam em primeira página, sem comentários, a versão oficial chinesa do incidente.

E' possível que seja organizada nos próximos dias uma nova «campanha de indignação» contra «as invasões indianas», segundo o modêlo da campanha de meados de setembro.

A embaixada da India em Pequim, sempre muito prudente, recusa-se a fazer o menor comentário a respeito do recrudescimento da crise, cuja menção havia pràticamente desaparecido há mais de um mês, com exceção do relato da intervenção do Panchen Lama por ocasião da abertura do debate sôbre o Tibete na ONU.

VARANDAS

DURALUMINIUM — FERRO

QUALQUER SERVIÇO DE SERRALHARIA ARTÍSTICO OU COMUM

METALÚRGICA MECÂNICA PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel.: 32-2602 — Rio

Tropas da RAU na fronteira da Síria

BEIRUTE (Líbano), 24 (UPI-DC) — A Rádio de Bagdá informou que tropas da República Arabe Unida estão se concentrando ao longo da fronteira da Síria com o Iraque.

Ao mesmo tempo, indicou que o presidente Nasser planeja um ataque contra o premier Karim Kassem, do Iraque.

UNIAO COM HUSSEIN

A Rádio de Bagdá, ao mesmo tempo, aconselhou ao govêrno do Cairo que «se preocupe com seus assuntos» e trate de evitar tensões entre os oficiais do exército iraquense.

Disse que o presidente Násser em breve se unirá ao rei Hussein, da Jordânia, com o propósito de formar uma coalizão contra o Iraque.

«ESTÁ MORTO?»

Nenhuma informação sôbre o estado de saúde do general Kassem foi fornecida hoje à tarde pela Rádio de Bagdá. Aliás, há 48 horas a emissora cessou de mencionar as audiências concedidas pelo presidente do Conselho iraquense.

Por outro lado, o boletim informativo difundido hoje à tarde pela Rádio do Cairo não fêz nenhuma alusão a certos boatos procedentes de Teerã e estampados pelos jornais cairotas segundo os quais o general Kassem estaria morto.

Os jornais egípcios citados pela Rádio do Cairo fazem hoje estas perguntas: «O general Kassem está morto?», «Por que Bagdá observa silêncio a respeito do general.»

Os referidos jornais reproduzem rumores que circularam ontem em Teerã e segundo os quais teria falecido o presidente do Conselho do Iraque.

Por outro lado, informa o jornal «Al Ahram» que foram presos em Bagdá três jornalistas comunistas acusados de terem falsificado» um edito religioso dos ulemas iraquenses.

PERU COMPROU UM CRUZADOR

LIMA 24 (UPI-DC) — Fontes autorizadas revelaram que o govêrno peruano adquiriu na Inglaterra um moderno cruzador e que está em entendimentos para comprar outra unidade similar. O barco adquirido é o cruzador inglês "Newfoundland", de 11 mil toneladas, que está em serviço em Portsmouth. As novas unidades virão substituir os cruzadores "Grau" e "Bolognesi", que tiveram baixa, por estarem obsoletos.

Vítima de um atentado o arcebispo argentino

BUENOS AIRES, 24 (UPI-DC) — Quando se anunciava que o arcebispo da cidade de La Plata, monsenhor Antônio Plaza recebera apoio em sua campanha para "catequizar" as massas operárias peronistas, evitando sua absorção pelo comunismo, uma bomba de grande potência explodiu no Palácio Episcopal onde o arcebispo e mais outros sete sacerdotes se encontravam orando, após às 22 horas de ontem.

A bomba foi colocada na parte exterior de uma das janelas da biblioteca causando pequenos danos, rompendo, porém, os vidros das janelas das casas situadas a várias quadras de distância do Palácio. Não houve vítimas.

DECLARAÇAO DA JUNTA CATOLICA

A Junta Arquidiocesana da Ação Católica da cidade de La Plata dirigiu uma declaração a todos os católicos do distrito, afirmando que as censuras contra monsenhor Plaza são "repetição da tática que há tempos intentaram diabolicamente os inimigos da Igreja".

A declaração afirma que o crescente apoio que recebe monsenhor Plaza "por sua atitude pacificadora tem alarmado os inimigos do povo, os quais mantiveram tanto tempo distante da Casa de Deus, especialmente as classes humildes, com grave ameaça de que depois de tantos erros caíssem no comunismo, sem possibilidade de reivindicação". A comunicação termina anunciando que "para dar testemunho de obediência e adesão ao pastor (monsenhor Plaza), os católicos se reunirão a seu lado" domingo próximo, depois da missa que o Arcebispo oficiará na Catedral de La Plata.

Por sua vez, o Arcebispo de Santa Fé, monsenhor Nicolas Fasolino, declarou que, no seu entender, monselhor Plaza não pretendeu imiscuir-se em política "mas recuperar essas massas de trabalhadores para a Igreja de Cristo". Monselhor Fasolino, que recebeu os jornalistas por motivo do aniversário de suas bodas de ouro sacerdotais, assinalou que, por outro lado, cada Arcebispo é dono de sua Diocese", como recentemente frisou o eminente Cardeal Primaz da Argentina, monsenhor Antônio Caggiano.

VIAGEM DE ALSOGARAY

O ministro da Economia, engenheiro Alvaro Alsogaray, pretende ir em novembro próximo à França, Alemanha Federal, Suiça e Grã Bretanha a fim de tomar parte em novas negociações financeiras entre o seu país e as principais nações da Europa Ocidental. Segundo fontes ligadas ao Ministério da Economia, a viagem do ministro dependerá unicamente das suas próximas obrigações.

O Foreign Office confirmou hoje que o primeiro ministro Harold Mac Millan foi convidado para visitar a Argentina.

Esse convite, precisa-se, está atualmente em "estudo" (under consideration). Nenhuma data foi sugerida para essa visita, acrescenta-se.

ARGENTINA QUER MODERNIZAR MARINHA

MAR DEL PLATA 24 (UPI-DC) — O secretário da Marinha, contra-almirante Gastos Clemente, afirmou que a Armada Argentina necessita imperiosamente materiais modernos, especialmente submarinos, porém que todos os planos de modernização da frota "estão em mãos do ministro da Economia".

Há aproximadamente um ano a frota argentina incorporou seu primeiro e único porta-aviões, o "Independência", adquirido da Grã-Bretanha, porém conta com um só submarino, construído em 1932 nos estaleiros italianos.

ADOECEU O MINISTRO

WASHINGTON, 24 (FP-DC) — O secretário da Agricultura, sr. Ezra Taft Benson, foi internado hoje numa casa de saúde, por estar atacado de enfermidade intestinal, cuja natureza não foi revelada. O estado do ministro, entretanto, dizem nos meios que lhe são chegados, não inspira temor algum.

GREVE DO AÇO

PITTSBURGH, 24 (FP-DC) — Conforme fora ontem anunciado tiveram hoje de manhã reatamento as conversações entre representantes da indústria siderúrgica e do sindicato dos metalúrgicos.

Nenhuma das personalidades presentes, nem mesmo o presidente do sindicato, sr. David J. MacDonald, ou o chefe da delegação dos empregadores, sr. R. Conrad Cooper, vice-presidente da "U. S. Steel", fêz comentário à imprensa, antes da sessão, salvo quanto a exprimirem a esperança de que as novas deliberações eventualmente possam levar ao fim a greve das aciarias americanas, que já vem durando há 102 dias.

Nova crise no PDC italiano

FLORENÇA (Italia), 24 — (UPI-DC) — O Partido Democrata Cristão, que governa a Itália desde o fim da guerra, dividido por distintas correntes de opinião, enfrenta hoje a tarefa de buscar a unidade de que tanto necessita.

Ontem à noite, os representantes das facções em luta se reuniram em lugares diferentes para preparar um plano de ação durante a crítica convenção partidária iniciada oficialmente.

FANFANI CONTRA SEGNI

O presidente do partido, sr. Adone Zoli, advertiu em seu discurso de inauguração que a convenção tem apenas dois caminhos: ser sinceramente conservadora ou sinceramente progressista.

Tratando de buscar a unidade com sua plataforma «sinceramente progressiva», o sr. Amintore Fanfani, ex-presidente do partido, combate a política de centro-direita do «premier» Antonio Segni e se seu programa de centro-esquerda conseguir a aprovação da convenção, Fanfani provàvelmente derrubará o gabinete de Segni.

Segni foi o candidato conservador de transição que se encarregou do govêrno quando alguns dirigentes partidários obrigaram Fanfani a renunciar como «premier» e secretário-geral do partido, em janeiro último.

Mas, apesar do apêlo de unidade formulado por Zoli, parece que os grupos dissidentes continuam firmes em sua divisão e continuarão lutando por suas opiniões.

JEJUM DE INDIANO EM BERLIM

BERLIM, 24 (FP-DC) — Tapeshwar Nath Zurtshi, um jovem indiano, acaba de sacrificar 7 quilos "à causa da liberdade de Berlim Oeste". Com efeito, passou três semanas sob uma tenda armada em frente à porta de Brademburgo tendo por todo alimento apenas água fresca. No dia 3 do corrente, dia do início do seu jejum, pesava 61,500 quilos e agora pesa somente .. 54,500.

Hoje à tarde, depois de ter tomado uma "primeira refeição" composta de suco de laranja, explicou que, discípulo de Gandhi, quisera chamar a atenção do mundo sôbre a crise de Berlim, que não pode ser resolvida pela fôrça.

TREMOR DE TERRA NO CHILE

SANTIAGO, 24 (FP-DC) — Dois mortos e três feridos constituem o balanço do tremor de terra havido hoje de manhã na localidade de Lampa Ubicada, a menos de cinquenta quilômetros a Noroeste desta capital. Como fato curioso deve ser notado que o tremor de terra não foi sentido nesta cidade, nem em qualquer outra das proximidades.

Em 1960 a reunião De Gaulle-Kruchev

PARIS, LONDRES, WASHINGTON e MOSCOU, 24 — (UPI-FP-DC) — Oficialmente confirmada a visita de Kruchev a Paris para uma conferência com o general De Gaulle, os círculos franceses informaram hoje que tal entrevista dar-se-á no princípio do ano.

Em Washington os círculos locais, desistiram de convencer o governante francês a mudar de opinião e aceitar a realização de uma conferência de governantes ocidentais quanto antes, De Gaulle insiste em falar primeiramente com Kruchev; depois com os chefes do Ocidente.

BRITANICOS OTIMISTAS

Fontes do govêrno britânico acolheram, ontem, calorosamente a notícia da próxima visita a Paris do primeiro ministro soviético, Nikita Kruchev. Ao contrário dos norte-americanos, entendem os círculos britânicos, notadamente Mac Millan, que êsse contato poderia resultar em um abandono por parte de De Gaulle de sua hostilidade para com uma conferência de Chefes de Govêrno antes do Natal.

Expressaram também a esperança de que De aGulle venha a aceitar o ponto-de-vista do presidente Eisenhower e de Mac Millan de realizar, sem demora, uma reunião de chefes de govêrno ocidentais antes da Reunião de Cúpula.

APROVAM VISITA AOS EUA

"O povo soviético, como os membros do exército e da marinha, aprova unânimemente os resultados da visita de Nikita Kruchev aos Estados Unidos e a sua infatigável atividade em prol do bem da humanidade". — declarou ontem, notadamente, o marechal Malinovsky, ministro da Defesa da União Soviética, num discurso proferido em reunião dos "ativistas" dêsse ministério. O referido discurso foi divulgado pela agência Tass e publicado hoje pelo jornal "Estrêla Vermelha", órgão do Ministério.

Depois de afirmar que o balanço da visita de Kruchev aos Estados Unidos criou uma real possibilidade de melhoria das relações soviético-americanas, de liquidação da guerra fria e de garantia da paz entre os povos, assinalou o marechal: "Não se pode, todavia, deixar de tomar em consideração a existência, no mundo, de influentes fôrças agressivas que fazem esforços para manter e até agravar a tensão internacional e que não têm a intenção de suprimir as suas bases em territórios estrangeiros.

PRISAO DE ARGELINOS

PARIS, 24 (UPI-DC) — O Ministério do Interior revelou que nas últimas semanas a Polícia prendeu 203 nacionalistas argelinos, inclusive dezenas de altos oficiais rebeldes, na zona de Argel. Entre os detidos figuram 87 tesoureiros encarregados da arrecadação de fundos para os trabalhadores argelinos, 38 membros das "tropas de choque", 14 chefes de células do Movimento de Libertação Nacional e 22 chefes de grupos e outros.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIARIAS DO RIO DE JANEIRO

BASE TERRITORIAL: — D. Federal e Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo
Sede Própria: — RUA SAMPAIO FERRAZ, 52 — Estácio.
TELEFONES: 28-2768 e 48.7784

Edital de convocação — Assembléia Geral Extraordinária dia 29-10-1959

Em cumprimento às determinações constantes do Edital de Convocação do Exmo, sr. presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, publicado no «Diário da Justiça», pelo presente edital são convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 29 (vinte e nove) de outubro (quinta-feira) às 18 horas em primeira convocação e, no caso de não haver número legal, em segunda convocação às 19 horas, com qualquer número de associados na sede social sita à rua Sampaio Ferraz, 52 — Estácio, nesta Capital, para deliberarem sôbre a seguinte

O R D E M   D O   D I A :

a) **Escolha de três (3) nomes que comporão a lista tríplice a que se refere o artigo 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, dentre os quais serão designados os que deverão exercer função de Vogal e de Suplente de Vogal na Junta de Conciliação e Julgamento da Primeira Região, a ser instalada em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro;**

b) **Escolha de três (3) nomes que comporão a lista tríplice a que se refere o artigo 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, dentre os quais serão designados os que deverão exercer função de Vogal e de Suplente de Vogal na Junta de Conciliação e Julgamento da Primeira Região, a ser instalada em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo;**

c) **Assuntos gerais.**

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1959
DEMISTHÓCLIDES BAPTISTA
Presidente do S. T. E. F. R. J.

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

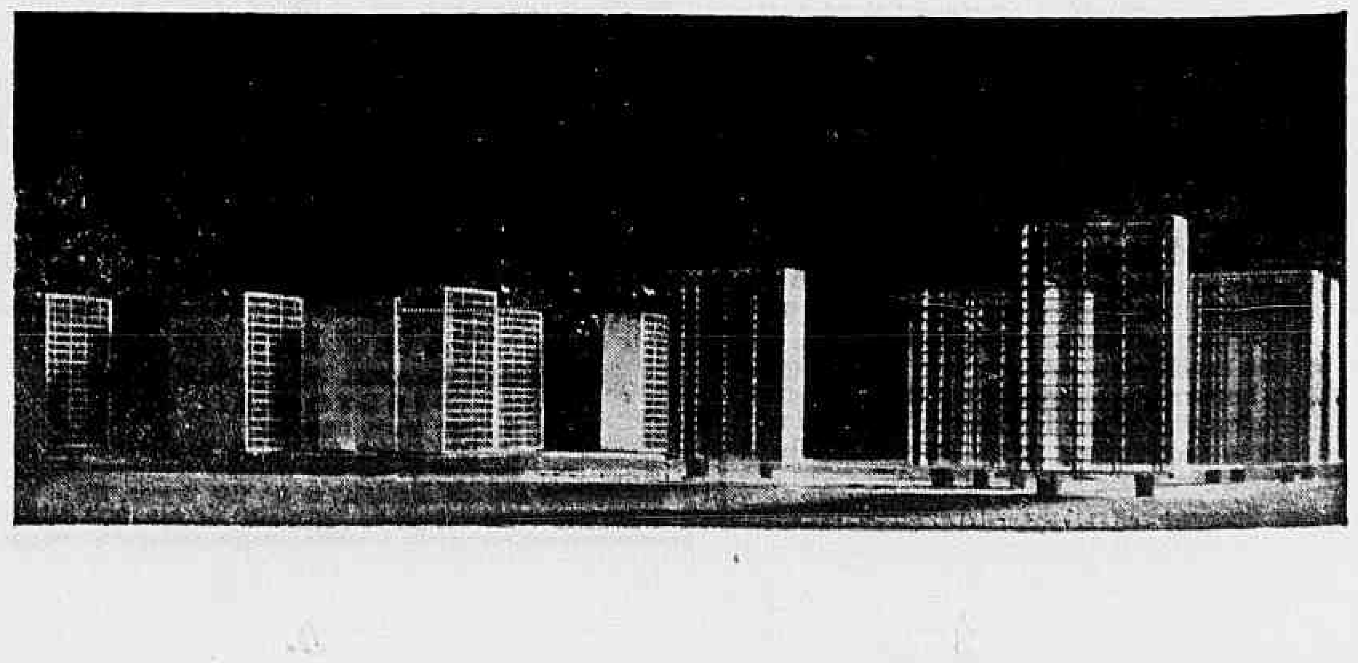
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 18º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/ 4
B. Horizonte: R. Espírito Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4.º and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/ 804
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/306
Recife: Avenida Guararapes, 361 - 11º and.



POLITICA ESTADUAL

PSD mineiro envia nomes à convenção

A hora em que encerramos os trabalhos desta edição, estava para se reunir em Belo Horizonte a Comissão Executiva do PSD mineiro convocada para o exame da sucessão estadual e a fixação do nome ou dos nomes que serão submetidos à Convenção do partido.

Tinha-se como certa a aprovação da chamada fórmula "JK", que foi objeto de prolongadas conversações preliminares e consiste na indicação dos nomes dos srs. Tancredo Neves e Ribeiro Pena, que, nessas condições, passam a depender do voto dos convencionais.

DATA DA CONVENÇÃO

Outra coisa que o PSD de Minas ficou de decidir ontem foi a data da Convenção, parecendo que a tendência dominante é de marcá-la para meados do mês de novembro.

Balanço dado por várias ... adiantam que as estimativas do secretário de Segurança segundo as quais contaria com aproximadamente 70% dos diretórios municipais, indica hoje que a situação se modificou a favor do sr. Tancredo Neves, que é quem ...aria agora com ...ela margem de vitória.

MELHOROU TANCREDO

Antes da reunião de ontem e com maior razão a partir da próxima semana, ganhará intensidade o trabalho ... dois candidatos em potencial na conquista de apoio nos municípios das diversas regiões do Estado. Ontem, o sr. Pena regressava da zona do Triângulo Mineiro, onde segundo declarou, são muito favoráveis as suas perspectivas.

Já o sr. Tancredo Neves regressou de uma excursão ao Sul do Estado, que era tido como um dos seus pontos ...os, mas hoje apresenta fisionomia muito diversa. De fato, o secretário de Finanças tem recebido substancial apoio dos mais diferentes setores partidários e hoje se acredita que as únicas restrições feitas ao seu nome, no seio da bancada federal, partem dos deputados José Maria Alkmim e Paulo Pinheiro Chagas.

Somente três ou quatro integrantes da numerosa bancada estadual também não concordariam com a sua candidatura.

Notícias da região de Diamantina, onde é preponderante a influência do deputado ...os Murilo, dão conta de que um proveitoso trabalho desenvolvido por êste representante trouxe nos últimos dias sensível fortalecimento à candidatura Tancr...

S. PAULO: UDN e Juraci

A UDN de São Paulo está disposta a receber em caráter ofi... a sua sede, o governador Juraci Magalhães, que visitará aquela capital, quarta-feira próxima.

Paralelamente, o sr. Ademar de Barros prepara ruidosas manifestações ao governador da Bahia e, por isso, uma corrente do udenismo paulista se opõe à recepção do partido, em caráter oficial.

NOTA DA UDN

S. PAULO, 24 (Asap.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado após a reunião ... ontem do ...io da UDN de São Paulo:

"Em sua reunião de hoje, o diretório regional da UDN deliberou consultar o conselho regional e os diretórios municipais, pelos seus presidentes, procurando conhecer o pensamento das bases do Partido, sôbre o problema da sucessão presidencial, a fim de que os delegados da seção de São Paulo, na convenção nacional do dia sete próximo, estejam bem informados na escolha do candidato partidário ao pleito presidencial do próximo ano. Esse pronunciamento deverá ser feito mediante telegrama dirigido ao diretório regional, até o dia dois do próximo mês".

EMBARQUE DE FLÔRES À PISTÓIA

Os veteranos de guerra, por intermédio do Conselho Nacional da Associação dos ex-Combatentes do Brasil, convidam as autoridades e o povo em geral para as solenidades do embarque de flôres para Pistóia que serão realizadas no próximo dia 28, às 15,30 horas, no aeroporto do Galeão. Representará os ex-combatentes nas homenagens que serão prestadas aos nossos soldados que tombaram na Itália, na II Guerra Mundial, o general Araken Ararê da Cunha Tôrres.

Revolução de 30 não passou de equívoco

Plenário do SENADO

Merece destaque, na semana que ora termina, o discurso proferido, na sexta-feira, pelo sr. Otávio Mangabeira em tôrno da Revolução de 30 tendo o orador mostrado que êsse foi um movimento "sem grandeza", um grande equívoco do qual nos resultaram

Realce merece, também, o debate em tôrno da decisão do marechal Teixeira Lott, de renunciar à sua candidatura em pról da união nacional, tendo em mira os interêsses nacionais e a pacificação política. Desse debate participaram, sobretudo, os srs. Afonso Arinos e Lameira Bitencourt.

ACUSAÇÕES

A disposição de renúncia do marechal Lott foi objeto de um demorado discurso do sr. Afonso Arinos, proferido na quinta-feira e que foi anunciado com antecedência de mais de 24 horas. Tentou o sr. Arinos demonstrar que a renúncia do ministro da Guerra se enquadra numa «vasta manobra» através da qual se estaria conspirando contra as instituições.

Chegou mesmo o sr. Arinos a invectivar contra a própria pessoa do marechal Teixeira Lott, a quem apontou como tentando representar o «papel de Papai-Noel da pacificação» com propósitos ocultos e malignos.

RESPOSTA

Tão logo o sr. Afonso Arinos deixou a tribuna, o sr. Lameira Bitencourt, líder da maioria, respondeu ao seu discurso, mostrando o despropósito de suas desconfianças e de suas afirmativas. De início, o líder do govêrno aludiu à limpidez e à sinceridade das declarações do marechal Lott, a quem agora a oposição está querendo atribuir espertezas e manhas diabólicas que até ontem lhe haviam sido negadas.

Depois de mostrar exaustivamente a completa improcedência das elocubrações do representante udenista, o sr. Lameira Bitencourt observou que aquêles que realmente desacreditam da sinceridade do ministro da Guerra podendo atestar êsse ponto aceitando o oferecimento de renúncia e desambição por êle formulado.

MITO

Depois de alusões carinhosas e muito elogiosas ao seu «velho e muito querido amigo, sr. Juraci Magalhães», o sr. Afonso Arinos afiançou que dará seu voto a Jânio Quadros. Isso porque Jânio teria se tornado um mito. Um mito que já empolgou as massas desiludidas.

Ao rechaçar as suspeitas infundadas levantadas pelo representante carioca, o sr. Lameira Bitencourt observou, ainda, que nenhuma manobra poderia ser intentada, tal como queria o sr. Arinos, sem o concurso de elementos da maior projeção, da própria oposição e, sobretudo, do sr. Juraci Magalhães, em quem o sr. Arinos assegurou reconhecer qualidades excepcionais de civismo e patriotismo.

Exp. UNIVERSO Ltda.
O PIONEIRO
Transportes rodoviários para todo o Estado de Goiás.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Líder examinou a situação política

Plenário da CÂMARA

Os últimos acontecimentos políticos, que tanto repercutiram e ainda estão repercutindo na opinião pública, encontraram eco na tribuna da Câmara já na última sessão da semana, quando o líder da maioria, sr. Abelardo Jurema, em discurso aplaudido, inclusive por inúmeros udenistas, defendeu os políticos brasileiros atacados pelo sr. Jânio Quadros

Entre os projetos aprovados (poucos) merece destaque apenas o que autoriza o presidente da República a ausentar-se do país, a fim de viajar à Portugal, para participar das comemorações do 5.º Centenário do Infante d. Henrique. Os demais projetos dispunham mais sôbre legislação de favor, como isenções de impostos, pensões especiais e coisas semelhantes.

CONTRA EMENDA ABERRANTE

O sr. José Sarney (UDN-Maranhão) abordou em discurso a emenda de autoria do senador paraibano, sr. Argemiro de Figueiredo, excluindo o DNOCS do contrôle e do planejamento da SUDENE.
nejamen o da SUDENE.

O parlamentar maranhense condenou com palavras contundentes a iniciativa do senador Argemiro que, se aprovada, poderá ocasionar o fracasso da "Operação-Nordeste", lançada pelo presidente da República. Revelou o sr. Sarney os intuitos políticos de que se reveste a emenda-excludente, para concluir estranhando que um integrante da bancada majoritária estivesse tentando sabotar a obra que o govêrno se dispõe a realizar em benefício do Nordeste.

VARIAS

Já o sr. Mauro Borges (PSD-Goiás) apresentou projeto de resolução determinando a antecipação, para 15 de março do ano vindouro, da instalação do Congresso Nacional em Brasília. Alegou o representante goiano que as duas Casas, o Senado e a Câmara, devem estar funcionando plenamente, quando da mudança da capital, marcada para o dia 21 de abril de 1960.

Quanto ao projeto que dispõe sôbre a cobrança do impôsto de vendas e consignações, apresentado em 1956, pelo deputado João Meneses (PSD-Pará) voltou às comissões, em que pese o esfôrço do autor no sentido de que o mesmo fôsse votado, considerando o alcance econômico que determinará em benefício dos Estados consumidores.

O sr. Seixas Dória (UDN-Sergipe) e Croací Oliveira (PTB-RGS), em rápidos discursos, ressaltaram o significado da ida à Rússia de uma Missão Comercial do Brasil. Também o sr. Rocaliuva Cunha (PTB-Es. Rio) ressaltou a decisão tomada pelo Itamarati, fazendo apêlo no sentido de que parlamentares e jornalistas fôssem incorporados à delegação brasileira, a fim de emprestar maior autenticidade à Missão.

Congresso 'Júnior' no Brasil

Com a participação de 80 países, será instalado no dia 16 de novembro, no Distrito Federal, o "XIV Congresso Internacional de Câmaras Júniors". Segundo o presidente Kubitschek, é "motivo de orgulho a escôlha do Brasil para sede do Congresso, cujos representantes terão oportunidade de verificar o esfôrço de um povo trabalhador".

Oriundos de 80 nações, participarão do certame mais de mil delegados, do Japão e da Argentina, da Coréia e da Finlândia, dos Estados Unidos e da Austrália, dando ensêjo a que se fale no Rio, durante a semana do Congresso, tôdas as línguas do mundo

HOMENS DE BOA-VONTADE

Manifestando-se ainda sôbre o XIV Congresso Internacional de Câmaras Júniors, disse o presidente da República que «num mundo ainda sobressaltado pelas ameaças de fôrças sempre prontas a investir contra os valores espirituais e a liberdade do homem, é confortador constatar a existência de instituições como as Câmaras Júniors, cujos generosos princípios muito representam para o mundo livre. Formam os «júniors», na verdade, um valoroso exército de homens de boa-vontade, cuja preocupação tem sido a de promover, através de um entendimento fraternal e de conhecimento mútuo, a concórdia entre as nações. Com essa atitude atendem a um de seus lemas preciosos, o de que, «abaixo de Deus, servir à humanidade constitui a obra mais nobre de uma vida».

ENTREVISTA

Têrça-feira, o sr. Abelard França e demais dirigentes da COMBRATUR, a autarquia do turismo, manterão na ABI (7.º andar), às 11 horas uma entrevista de portas abertas com a comissão organizadora do XIV Congresso Internacional de Câmaras Júniors. No mesmo dia, às 17 horas, no Ministério da Guerra, a comissão organizadora será recebida pelo marechal Teixeira Lott.

Atitude de Lott foi nobre

O Comitê Pró Candidatura Juraci Magalhães à presidência da República, da Faculdade Nacional de Direito, instalado em agôsto último, está publicamente aplaudindo "a elevada e nobre atitude do marechal Lott, que resolveu abrir mão de sua candidatura, em têrmos elevados, a favor de Juraci Magalhães".

Ressalta que a "candidatura de união nacional não implica, necessàriamente, em candidatura única, e que é, antes de tudo, proposta em têrmas de compreensão e pacificação entre as grandes correntes políticas do país, reunindo o que de mais representativo existe no cenário político da nacionalidade".

CANDIDATO DE UNIÃO

Salientam os universitários, em seu manifesto que "a intransigência e a inexplicável recusa de pacificação por parte de um dos candidatos, não poderão servir de óbice a um entendimento amplo das grandes agremiações partidárias que poderão, mediante a aglutinação de tôdas as ponderáveis fôrças políticas, reunir, em tôrno da candidatura Juraci, uma aliança de fôrças realmente democráticas e progressistas, que lhe dará as características de candidato realmente de união. Seu nome se apresentará como candidato daquêles que são na verdade, os grandes partidos nacionais que congregam, eleitoralmente, as maiores correntes da opinião pública do país".

Lott comemorou ONU citando 'pracinhas'

Em ordem do dia alusiva ao 14.º aniversário de criação da Organização das Nações Unidas, que ontem transcorreu o ministro da Guerra marechal Henrique Lott, declarou que o "Brasil nação amante da paz que sempre tem colaborado para o respeito aos sagrados princípios da solidariedade humana, muito se orgulha da contribuição que vem prestando àquela entidade, a cuja disposição mantém destacado, em Suez, um contingente de seu Exército como parte da Fôrça de Emergência que atua na faixa de Gaza".

Em comemoração à data todos os corpos de tropa hastearam a Bandeira nacional com a devida solenidade e, nos respectivos boletins internos, foi feita alusão ao "Dia das Nações Unidas", seu significado e como aquêle organismo internacional tem atuado na preservação da paz mundial. Igual cerimônia foi realizada às 8 horas de ontem, no palácio da Guerra, onde foram hasteados o pavilhão da ONU e o do Brasil, seguindo-se a leitura da ordem do dia do marechal Lott.

BANDEIRAS

Hasteados os dois pavilhões, o do Brasil no mastro da tôrre do Ministério da Guerra e o da ONU, pelo marechal Odilio Denys, comandante do 1.º Exército, no mastro do Quartel General da 1.ª Região Militar, foi lida a ordem do dia do ministro da Guerra "Criada com o propósito de estreitar o entendimento entre as Nações — salientou o marechal Lott — para a obtenção de um ambiente de perfeita confiança, conhecimento, compreensão e ajuda mútua, tem a ONU trabalhado ativamente em prol da conquista e da preservação da paz entre os povos. São inegáveis os resultados benéficos de suas realizações o que tem dado lugar ao crescimento de seu prestígio dia a dia. A importância que os países emprestam à participação nessa Organização é evidenciada pelo fato de seus membros inicialmente em número de 51, terem aumentado para 82, de sua fundação a esta data".

Depois de ressaltar que contínuo e crescente tem sido o esfôrço desenvolvido para que as nações possam considerar iniciada uma nova era de progresso e prosperidade, afirmou o marechal Lott que, entretanto, se por um lado vários fatores têm contribuído para isso, por outro, circunstâncias diversas têm retardado a concretização dêsse desideratum.

PAZ

"Graças à ação de apaziguamento dos espíritos — prossegue o marechal Lott, em sua ordem do dia — realizada pela ONU, mais estreitos se vão tornando os laços da fraternidade universal. Intenso tem sido seu trabalho para assegurar a paz entre os povos, a fim de que êstes possam desfrutar da tranqüilidade necessária ao progresso em tôdas as suas atividades, quer no campo político, quer no econômico e social".

"O Exército — conclui — que vem acompanhando de perto, em ligação com o Ministério das Relações Exteriores, as realizações e entendimentos que se processam no âmbito internacional, aproveita o ensejo para render as suas homenagens à Organização das Nações Unidas pelos constantes êxitos em suas benéficas atividades".

Rainha de Sabá com JK

O govêrno da Etiópia condecorou o presidente Juscelino Kubitschek com o Colar da Rainha de Sabá, e o marechal Lott e o embaixador Francisco Negrão de Lima com a Grã-Cruz de Menelik II.

Outras autoridades brasileiras foram também condecoradas, entre as quais o embaixador Antônio Mendes Viana, o ministro José Sette Câmara Filho e o ministro Alfredo Teixeira Valadão.

AGRACIADOS

Receberam condecorações além do presidente da República, ministro da Guerra e embaixador Negrão de Lima, as seguintes personalidades: embaixador Mendes Viana, Grã-Cruz da Estrêla de Honra da Etiópia; ministro José Sette Câmara Filho, Grande Oficial da Estrêla de Honra da Etiópia; ministro João Augusto de Araújo Castro, idem; embaixador Edmundo Pena Barbosa da Silva, idem; embaixador Fernando Ramos de Alencar, idem; ministro Alfredo Teixeira Valadão, Comendador da Estrêla de Honra da Etiópia; secretário Paulo de Tarso Flecha Lima idem; secretário Antônio Amaral de Sampaio, idem; sr. Alberto Chequer Haddad, Cavaleiro da Estrêla de Honra da Etiópia.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumí 319 - Tel.: 4-5836
CARMO - BELO HORIZONTE

CARTA DA EUROPA

Uma freira dita moda a costureiro de Roma

PARIS, outubro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — Segundo uma história que circula na Europa, os modelos de vestidos lançados, nos últimos dois anos, pelo costureiro italiano Schubert, dono de uma casa de alta costura em Roma, não são em grande parte de sua autoria, mas foram desenhados por uma jovem freira que se mantém no anonimato.

Surgiu a hipótese de que essa freira pertenceria à Pia Sociedade das Filhas de São Paulo, porque as Irmãs Paulinas publicam, na Itália uma revista feminina de modas, mas a Ordem desmentiu a informação e não deu licença para que fotógrafos entrassem no seu convento.

PERSONALIDADE EXCEPCIONAL

Há dois anos, Schubert vinha recebendo regularmente pelo correio desenhos de modas, sem assinatura e endereço.

— Êsses esboços — confidenciou o costureiro a alguns amigos íntimos — revelavam uma personalidade extraordinária. Os modelos não eram inspirados nem por Paris nem por Nova Iorque.

Havia de tudo: vestidos de baile, vestidos de coquetel, vestidos de casamento, trajes esportivos. Tinham todos, agora os críticos registram, uma nota comum: o espírito de decência cristã.

VISITA MISTERIOSA

Uma tarde, apareceu uma freirinha humilde no atelier de Schubert. A secretária deu-lhe discretamente uma esmola, pensando que se tratasse de uma visita de pedido de donativo para obra de caridade.

— Obrigado — disse a freira, recusando o dinheiro. — Eu quero apenas falar com o sr. Schubert.

Quando o costureiro a recebeu, ela falou simplesmente:

— Eu sou aquela que lhe manda os desenhos.

FORMADA EM FILOSOFIA

Comenta-se, na Itália, que em certos domingos, Schubert põe sua roupa mais modesta, vai a um convento nos subúrbios de Roma, senta-se no parlatório e pede conselhos de moda à sua colaboradora.

Únicos dados que se tem da freira: 37 anos, nascida no Tirol italiano e formada em Filosofia.

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1959

Nossa opinião

Missão melancólica

INFORMA-SE que o Partido Libertador designou o eminente sr. Otávio Mangabeira para assessorar politicamente o sr. Jânio Quadros, atendendo a pedido expresso do candidato que se confessou um provinciano insuficiente para entender os problemas da política nacional. E' claro que essa humildade do demagogo é falsa, falsa como tudo o que faz e diz, mas não deixa de ser verdade que êle é não só insuficiente como inteiramente destituído de qualidades para o desempenho da missão política que se atribui.

Não sabemos até que ponto o sr. Otávio Mangabeira terá percebido as deficiências do seu candidato e até onde identifica no sr. Jânio Quadros o histrião. E' possível que o grande homem baiano esteja inteiramente iludido e só isso realmente justifica tenha êle aceito tarefa tão ingrata quão melancólica. No fim de uma carreira política das mais proveitosas para a nação o sr. Otávio Mangabeira bem que poderia privar-se do papel que seu velho companheiro, o dr. Raul Pila, lhe atribuiu. O dr. Pila, êste sabe-se, é um ingênuo e tanto é capaz de acreditar no sr. Jânio quanto de designar o sr. Mangabeira para uma missão que porá sua dignidade em convivência obrigatória com os contra-regras do demagogo, o Quintanilha, o Horta, o Lino de Matos e o Emílio Carlos.

Na grei da oposição janista há, porém, alguns homens lúcidos que se apegam ao movimento por equívoco ou por injunções políticas regionais. Êstes teriam pelo menos o dever de advertir o dr. Pila e o senador Mangabeira, senão por outros motivos pelo menos em respeito à honradez de uma velhice decente. O sr. João Neves da Fontoura, que sempre foi um homem irrequieto e um estimulador de aventuras políticas, pode coerentemente dedicar-se à assessoria do sr. Jânio Quadros e a prova de que pode é que a exerce espontâneamente sem qualquer delegação política e sem qualquer indicação. Já o sr. Otávio Mangabeira, que atingiu às culminâncias e que sempre soube entrosar-se na defesa de causas cívicas, alheio às curriolas de interêsses, deve ser preservado, pois é êle hoje uma dessas figuras tutelares que os brasileiros cultivam com veneração.

E' por isso que não nos furtamos ao dever de protestar contra os vis interêsses políticos que não hesitaram em envolver pessoa tão austera, mas iludida nos seus julgamentos políticos, numa missão muito aquém de tudo o que tem sido sua longa e profícua atuação na vida pública. O sr. Otávio Mangabeira, sem grave decepção para os seus admiradores, não pode ser transformado em parceiro do Quintanilha para encobrir com o seu prestígio as maluquices e a intrujice de um grupo de maus brasileiros.

Diplomacia de cacarecos

DATAM da nossa independência as relações diplomáticas Brasil-Estados Unidos. Mesmo anteriormente já os norte-americanos haviam assumido firme posição em defesa da autodeterminação das colônias européias no continente. A partir de 1822, como ninguém desconhece, foram os mais sólidos os laços de amizade e cooperação entre o nosso país e a grande Democracia do Norte do Hemisfério. Durante êsse longo período de convivência por certo ocorreram algumas divergências, que tiveram solução amistosa e cordial. Nossa diplomacia sempre soube defender os interêsses e aspirações nacionais em têrmos adequados e convenientes, de modo que assim se consolidou e fortaleceu a amizade brasileiro-americana.

Improvisado em embaixador especial o sr. Augusto Frederico Schmidt fêz na ONU declarações descorteses e impertinentes contra a política do Departamento de Washington. Disse que os EE.UU. estavam mais preocupados com a Lua do que com a América Latina, ajudavam mais à Polônia do que ao Brasil. Esse ataque direto causou irritação. E o delegado ianque retrucou que o seu país nos empresta um bilhão e trezentos e trinta e sete milhões de dólares, isto é quarenta e um por cento do total dos financiamentos realizados no centro e sul do continente. Vejam como o debate baixou ao estilo da "Gaiola de Ouro". A resposta foi tão antidiplomática quanto a crítica. Culpa do sr. Schmidt, que é um cacareco em política internacional.

O comportamento de Chessman

A NOVELA Chessman há mais de dez anos vem monopolizando a opinião internacional. Nesse longo período de prisão o condenado se fêz escritor de renome, adquirindo cultura e excelente técnica de exposição. Do ponto-de-vista intelectual seus progressos e conquistas foram realmente admiráveis.

Quanto à moral, entretanto, a sua recuperação ainda não se completou. O seu comportamento na cadeia e perante a coletividade não lhe granjeou a simpatia e a estima dos companheiros de detenção e do povo norte-americano. Êsse foi o motivo alegado pelo governador da Califórnia para negar-lhe o indulto. E, por isso mesmo, a causa de Chessman encontra maior apoio no exterior, entre aquêles que o lêem, mas não conhecem mais de perto sua vida e sua conduta social.

Admite-se agora que o novo recurso à Côrte Suprema venha a adiar, no mínimo por dois anos, a execução do famoso hóspede de San Quentin. Há tempo, portanto, para Chessman «humanizar-se», adaptando-se melhor ao convívio dos homens e mulheres, integrando-se no estilo da existência neste mundo de praxes, fórmulas e convenções. Então poderá não apenas viver, que não é muito, porém viver em liberdade, que é tudo.

A situação financeira

DIVULGOU-SE que no primeiro semestre do exercício o deficit orçamentário atingiu a dezessete bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros. Em fins de setembro, entretanto, a situação havia melhorado, reduzindo-se aquêle saldo negativo a treze e meio bilhões, conforme declarou o ministro da Fazenda. E que o plano de economias na execução orçamentária e a contribuição do impôsto de renda (que se acentua no segundo semestre) reforçaram a posição do Tesouro, diminuindo a desproporção entre a receita e a despesa. Dêste modo, podemos esperar menor desequilíbrio no orçamento neste final de ano se prosseguirem as medidas tendentes a cortar todos os gastos adiáveis.

Quanto à expansão dos meios de pagamentos — que em 1959 foi maior do que em 1958 apenas em têrmos absolutos, pois relativamente diminuiu o ritmo do seu crescimento — convém assinalar que os quinze e meio bilhões emitidos até o último mês não se destinaram sòmente a atender aos encargos do Erário federal, mas foram também aplicados no financiamento do café e nos empréstimos a vários Estados. Os desajustamentos no balanço de pagamentos sofreram igualmente sensível redução. Portanto, está melhorando a situação financeira nos meses finais dêste ano.

Levi e as barbas

O SR. Levi Neves elegeu-se à base do «slogan» de sua campanha política: «O homem é Levi». E na Câmara Municipal assumiu o bastão da liderança da maioria sem trair a sua legenda máscula. De repente, porém, o presidente da Casa declarou que os vereadores do grupo majoritário eram uns eunucos.

Ao líder pareceu muito forte a acusação. Isso não é coisa que se diga de um político que fêz da masculinidade sua bandeira eleitoral. Então, [illegible] melindres, refugiou-se no Estado. E logo foi para Cuba, que se notabilizou com a ajuda de custo de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Lá terá de entrar em contato e conviver com os barbudos de Sierra Maestra, que hoje estão no poder. Exteriormente nada melhor do que a barba pode distinguir o homem da mulher. Os próprios eunucos não têm pêlo no rosto. Portanto, no meio dêsses senhores de cabelos até na face, pode o sr. Levi Neves encontrar elementos e recolher subsídios para uma oportuna resposta ao sr. Celso Lisboa. E mesmo regressar barbado para mostrar que é mesmo homem. Não venham depois dizer na «Gaiola de Ouro» que a barba de Fidel Castro não é documento. Pelo menos para fins políticos, que são os do sr. Levi, êle provou que barba é documento.

POLÍTICOS PROFISSIONAIS

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

OTAVIO Mangabeira é hoje um respeitado varão desta nossa tão atormentada República. Sua figura, que já era grande na chamada República Velha, se agigantou nos anos de exílio e continuou a crescer quando, cessada a ditadura, retornou ao seu país e mereceu de seus conterrâneos a tarefa de representá-los na Câmara e, posteriormente, de dirigir os seus destinos na governança da Bahia. O apogeu de sua carreira política foi atingido no último pleito quando seu nome foi sufragado para representar a Bahia no Senado Federal.

Ali, sua palavra é sempre ouvida com o acatamento que merece.

Seu último discurso, se feito há uns 20 anos, teria suscitado uma onda de ferozes protestos, porque o país estava ainda dominado pela ilusão de que a Revolução de 30 tinha sido um bem, pois que modificara o panorama do mundo político dominante.

Mangabeira demonstrou que tremendo equívoco foi essa Revolução, que, além de todos os males que causou ao país, impediu que as novas gerações se especializassem na vida política e se formassem em seu seio os novos estadistas.

Quando certa vez Osvaldo Aranha, que era ainda fruto da escola política da República Velha, proclamou que "o Brasil é um deserto de homens" — proclamou a verdade de uma situação criada pela República Nova, em que a Ditadura, suspensa por pouco mais de 3 anos, impedia a formação de homens de Estado. Nada é mais errado do que condenar os chamados políticos profissionais.

Quando, há dias, o sr. Jânio Quadros, abandonando o artificialismo com que, a custo vinha querendo se mostrar como homem de educação política, investiu contra os políticos profissionais, demonstrou sua absoluta incapacidade de compreender a função da vida política de um país. E militando continuadamente nela que se formam os estadistas. E a prova está em que nestes 14 anos de vida democrática já vão surgindo nomes dignos de respeito e capazes de assumirem as responsabilidades de altos cargos de direção do país. E todos êles são relativamente jovens, o que nos dá uma certa confiança no futuro do Brasil.

O que impede o sr. Jânio Quadros de ver isso é que sua carreira na política, em que se tornou um profissional aventureiro, foi extremamente apressada, impulsionada por sua ambição desmedida e ilimitada. Para dar-lhe êsse ritmo acelerado, o sr. Jânio Quadros não se ateve no estado dos problemas que a vida política apresenta ao exame. Adotou o método mais expedito da demagogia, que nada constrói além da fama do demagogo. Passou como um tufão pela Prefeitura de S. Paulo, para logo atirar-se à conquista da governança de São Paulo, no que foi auxiliado à última hora pelo mêdo do sr. Lucas Garcez.

No govêrno de S. Paulo teve a boa sorte de escolher para seu secretário de finanças um homem probo, sereno, equilibrado que, graças à estupenda capacidade de recuperação do grande Estado, pôs em ordem as suas finanças, que acabaram espandongadas pelo governador demagogo na desabotinada luta contra o senhor Ademar de Barros.

Que entende êsse homem de política, êle que não se submete à disciplina de Partidos e que dêles só se utiliza para a formalidade legal de figurar à sombra de qualquer legenda na disputa de cargos de representação política?

O discurso de Otávio Mangabeira é uma resposta àquela tremenda objurgatória contra os políticos profissionais, pois que êle demonstrou como o Brasil ficou privado de homens, depois da Revolução de 30, precisamente porque ninguém exerceu a carreira política como convém à formação de homens de Estado. Os que tentavam fazer vida política estavam sempre à mercê dos caprichos da Ditadura... Foi essa situação que o retôrno à Democracia modificou, permitindo que a política seja realmente uma carreira em que se realcem os mais aptos.

CAFÉ SINTÉTICO E TEMPO

SEM qualquer intuito alarmista, é justo insistir no alerta ao govêrno, pelos seus órgãos responsáveis, para a eventual produção de "café sintético" nos Estados Unidos, tão intensamente anunciada nos últimos dias pelas agências informativas.

Tanto mais, que é uma questão levantada num momento crucial da economia cafeeira mundial, quando o aguçamento do desequilíbrio entre a produção e o consumo levou os países cafeicultores a procurar uma saída, a curto prazo, na Convenção Internacional do Café, e a estudar outras medidas de maior projeção no tempo.

DUAS FORMAS

A descoberta de um produto que, pelo menos, possa vir a fazer concorrência ao café natural no seu principal mercado, é um fato perfeitamente viável, disso não restando dúvidas. O relatório apresentado pelo Instituto de Pesquisas da Universidade de Stanford à Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, deixa bem claro que, dentro de pouco tempo — alguns anos no máximo, — ou uma substância capaz de substituir o café, ou a possibilidade de se incorporar aos cafés inferiores o aroma e gôsto dos cafés finos, irá surgir das pesquisas científicas que com tal fim estão sendo realizadas. Seria, no primeiro caso, um "ersatz" à base de cereais torrados, com um "bouquet" artificial que, oferecido em condições de preço mais compensadores, poderia criar sérios embaraços para a colocação do produto natural naquêle mercado. No segundo caso, a utilização dos cafés de baixo custo com a adição das qualidades organolépticas dos cafés ditos "suaves" teria, como principal efeito, uma derrocada completa no escalonamento de preços atual, um nivelamento incompatível com a diversidade de custo de produção dos diferentes cafés. Em ambos os casos, o efeito na economia atual dos países cafeicultores da América Latina, seria catastrófico.

O fato de ter a Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano solicitado "motu proprio" o referido Relatório, diz bem da preocupação do govêrno americano com as implicações econômicas externas do progresso científico, nesse terreno. Já a introdução do chamado "café-solúvel", obtido pela desidratação da infusão do grão torrado e moído, provocou um deslocamento na procura dos tipos de café, beneficiando os "robusta" africanos, de fraco aroma e sabor, prestando-se pois a misturas variáveis com outros "solúveis" aromáticos. Isso, para não falar no "rendimento" na preparação da bebida, muito aumentado, provocando assim um decréscimo no volume em grão necessário para o mesmo número de xícaras.

Não acreditamos que o "café sintético", mesmo depois de alcançado, seja em curto período o vencedor na luta com o café natural, "solúvel" ou "de coador". A produção, em alta escala e grande diversificação, das fibras sintéticas, para as mais variadas aplicações, não conseguiu ainda atingir mortalmente o algodão, hoje cultivado mais do que nunca. Não é lícito escurecer que a marcha progressista da ciência poderá chegar logo ao substituto sintético, mas julgamos que há um intervalo de tempo razoável em que o café em grão será ainda o dono do campo.

TEMPO MENOR

A atenção, que pensamos de dever despertar, é pois para o aproveitamento dêsse interregno no sentido de fortalecer a economia do país com o desenvolvimento de outros setores da produção, na base mesma do que pode propiciar o café. Em recente, simples e sincera mensagem, dirigida ao presidente da República, o sr. Lunardelli, grande cafeicultor do país, reiterava sua crença no produto que tem feito a grandeza do Brasil. Afirmava que, "por muito tempo ainda", seria êle o sustentáculo principal da nossa economia. Se êsse tempo agora parece mais curto, o seu aproveitamento terá que ser forçosamente mais intenso e mais extenso, extraindo-se do café brasileiro as condições de sua própria substituição.

ADMISSÃO AO PEDRO II

Acham-se abertas, até 13 de novembro próximo, as inscrições para os exames de admissão à 1ª série ginasial do Colégio Pedro II, internato. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão procurar a secretaria do internato, no campo de São Cristóvão, 195, às 17 horas, exceto aos sábados, quando o expediente é de 9 às 12 horas.

O Que Se Diz:

... QUE os colunistas literários cariocas acabam de sofrer violento ataque através de uma reportagem publicada no número de hoje da revista "Mundo Ilustrado" que os apresenta como simples aproveitadores ou gozadores do prestígio da literatura...

●

... QUE, segundo a aludida reportagem, quatro são os bispos dessa igrejinha literária, os quais, "nos seus vôos de turismo pelos Estados são recebidos em meio a grandes festas, com farta bebida e almoços pomposos", enquanto ali ninguém conhece pessoalmente Drummond, Bandeira ou Otávio de Faria...

CATETE E ARREDORES

1 O famoso repórter Luciano Carneiro, de "O Cruzeiro", passou dez dias em Brasília fazendo uma reportagem para a sua revista e de lá voltou impressionado e comovido. Luciano disse ter visto em Brasília uma gente saudável e feliz, entregue com raro entusiasmo a uma obra que é importante demais para ser medida pelos cifrões de uma mentalidade contábil e usurária ou pela pequenina suspeita dos eternos detectives da nossa praça.

2 *"Vi apartamentos excelentes em Brasília, e com acomodações para empregados como não existem no Rio — conta Luciano, desfazendo a mentira mais em voga contra as obras da nova capital. O jornalista voltou convencido de que muitas críticas feitas a Brasília têm apenas por base a inconformação e o ressentimento.*

3 Ainda sôbre a declaração-bomba do sr. Jânio Quadros, que alterou profundamente as perspectivas da campanha sucessória, foi ela objeto de numerosas "blagues" entre o pessoal do Catete, sobretudo no trecho em que pergunta porque não se dar mais cinco anos de govêrno ao sr. Juscelino Kubitschek. "Boa sugestão — dizem os auxiliares do presidente. A hipótese sempre foi muito agradável, mas faltava alguém, com autoridade, que a formulasse ostensivamente".

4 *A Assessoria Parlamentar do Itamarati, que só por si já constitui uma coisa importante, vai ficar ainda melhor, agora, tendo à frente o ministro Alfredo Valadão, ex-chefe de Gabinete dos ministros Negrão de Lima e Horácio Láfer, e diplomata da melhor qualidade. Homens como Valadão, Celso Sousa e Silva, Armando Mascarenhas e outros elementos de proa do jovem Itamarati, não sòmente fazem honra àquele Ministério, mas são o que há de melhor no serviço público brasileiro.*

5 O senador Lourival Fontes deu uma passada no Catete e foi visitar o seu antigo colaborador e dileto amigo Sette Câmara. Deu como pretexto da visita a operação de amígdalas a que o chefe do Gabinete Civil iria submeter-se no dia seguinte. A propósito, vale lembrar que certo setor político de Sergipe ficou apreensivo com a nomeação do ministro Sette Câmara para o Gabinete Civil, em virtude de suas ligações com o senador. Mas já está suficientemente demonstrado que nada tem uma coisa com a outra.

6 *O ministro Armando Falcão ficou particularmente satisfeito com os elogios que lhe fêz o embaixador Negrão de Lima, na presença do presidente da República. "Trata-se de um ministrão" — disse o ex-chanceler.*

7 O escritor Otto Lara Rezende está espantado com a extraordinária acessibilidade do Catete. "Isso já não é acesso, é invasão" — disse êle para o ministro Sette Câmara.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Carece de um plano o comércio externo

A SITUAÇÃO crescentemente desfavorável do comércio exterior, em têrmos de renda global proveniente das exportações, com repercussões negativas em tôda a economia, cria, evidentemente, a necessidade de dedicar atenção especial aquêle setor da política econômica.

E' preciso reconhecer que as medidas já tomadas nesse sentido têm se revelado insuficientes. Proclamou-se, é verdade, há tempos, o lema "exportar ou estagnar". Adotaram-se providências para estimular as vendas ao estrangeiro, como o aumento da remuneração em cruzeiros dos exportadores, bem como visando a criar novos ítens exportáveis. Está em curso, por outro lado, um esfôrço inteligente, tenaz e, até agora, bem sucedido para incrementar as exportações de café, o que constitui um dos traços mais animadores do quadro atual.

Mas, a despeito das boas iniciativas, percebe-se que os esforços empreendidos no comércio exterior, quando os há, carecem de articulação. Não há um plano geral, uma política que oriente o trabalho prático e permita distinguir os graus diversos de prioridade das medidas a tomar. O comércio exterior é ainda uma panela em que muitos mexem, cada um puxando a braza para sua sardinha. Se há atividade, às vêzes febril mesmo, em alguns setôres, em outros reina o marasmo.

Tôda essa situação não é nova nem desconhecida. Contudo, não se notam sinais de uma ação modificadora. Criou-se, há tempos, um órgão para estudar e coordenar o trabalho exportador, cabendo-lhe ainda sugerir medidas e iniciativas nesse terreno: o FOEXP. Depois de uma fase inicial de intenso dinamismo, entretanto, o FOEXP, largado à própria sorte, caiu numa inatividade forçada, em que pesem os estudos úteis que empreendeu por iniciativa do seu pessoal técnico.

Sabe-se que o FOEXP está passando agora por uma completa remodelação, criando-se expectativa de um novo período de ação eficaz. Não se podem negar os bons propósitos que animam aos dirigentes daquele órgão. O problema, porém, a meu ver, reside menos no aperfeiçoamento dos detalhes de organização, do que na possibilidade do FOEXP vir a contar com condições de prestígio e autonomia que lhe permitam atuar com mais desenvoltura e espírito de iniciativa.

Voltarei ao assunto adiante.

V. M. K.

Pequenas e médias indústrias: amparo

O Conselho do Desenvolvimento iniciou estudos com o objetivo de preparar um programa de amparo às pequenas e médias emprêsas industriais no país. Essa medida é tomada, paralelamente, com o planejamento da indústria pesada, tendo em vista a íntima relação entre uma e outra. Com a implantação da indústria de bens de produção, a cargo do GEIMAPE, foi, afinal, compreendida a necessidade de se proporcionar às pequenas e médias emprêsas condições de absorção de uma parte apreciável da futura produção de equipamentos e mecânica pesada.

Um de seus assessores técnicos do BNDE viajou para Belo Horizonte, a fim de entrar em contato com a Federação das Indústrias de Minas Gerais, para verificar as necessidades daquêle Estado. Outras federações regionais também serão visitadas com o mesmo objetivo.

EUA: alta de vida

O govêrno americano informou, ontem, que o custo-da-vida subiu a um nível recorde em setembro passado, mês durante o qual aumentaram os preços de todos os artigos e serviços, exceto os dois meios de transporte.

Para outubro e novembro, no entanto, é esperada uma baixa nos preços dos víveres, que possivelmente compreenderão grandes reduções nos preços da carne. (UPI-DC)

Café para Hungria e Japão

O vapor polonês "Curie Sklodowska" está recebendo em Santos, 1.667 sacas, com 100.200 quilos de café destinado à Hungria, via Gdynia.

Também no vapor holandês "Tagelberg" 800 sacas de café que se destinam a Kobe e Yomohama, no Japão, estão sendo embarcadas naquele pôrto.

Alemães vêm aí

Uma missão de boa-vontade de destacados industriais alemães partiu hoje de Dusseldorf, para uma visita ao Brasil, Argentina, Chile, Venezuela e México.

O propósito da viagem é estabelecer relações mais estreitas com os 5 mencionados países, seus governos e os círculos econômicos assim como estudar as possibilidades que tem o govêrno alemão de ajudar o fomento econômico dessas nações.

Fritz Berg, presidente da Associação da "Indústria Alemã" e chefe da Missão, disse que a visita se limitará às 5 nações. (UPI-DC)

Tratores suecos

A Comissão de Mecanização da Agricultura informa, por nosso intermédio, para conhecimento dos interessados em adquirir máquinas agrícolas, que aprovou o preço de Cr$ 929.893,40, para as Ceifa-Trilhadeiras "Bolinder Munktell, mod. MST 751, com pneumáticos, procedentes da Suécia, aportadas no Rio Grande do Sul em abril do corrente.

Algodão caro

O Algodão em rama está alcançando a maior cotação jamais registrada no Ceará. A arrouba de 15 quilos da fibra, considerado o produto básico da economia cearense, está sendo adquirida ao preço de 360 cruzeiros.

A colheita nas regiões produtoras está chegando ao fim. (Asap-DC)

Protesto

O governador Leonel Brizola telegrafou ao presidente da República protestando contra a importação de vinhos estrangeiros.

Fitossanitaristas

Por convocação da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, irá realizar-se, nesta capital, de 26 de outubro a 5 de novembro próximo, a VI Reunião de Fitossanitaristas do Brasil, contando com a participação de especialistas de todo o país. Ela tem por objetivo conhecer os problemas fitossanitários do Brasil e debater assuntos técnicos e administrativos relacionados com o funcionamento da Divisão, para o estabelecimento de diretrizes e normas de execução dos programas de vigilância, investigação, assistência, organização e administração. Serão abordados também os Acôrdos, Convênios, Juntas e Comissões Executivas. A instalação da reunião será amanhã, às 15 horas.

SC: "Seu talão"

Em sessão matutina, a Assembléia Legislativa de Santa Catarina aprovou a mensagem governamental, propondo a instituição do concurso "Seu Talão Vale um Milhão", a exemplo do que vem sendo realizado em quase todos os Estados. O concurso começará a vigorar em dezembro próximo. — (Asap.-DC).

Isenção

O governador de São Paulo promulgou, ontem, lei isentando do impôsto territorial rural as propriedades de menos de 20 alqueires e concedendo outros favores fiscais.

Costa Lima

O sr. Renato Costa Lima, presidente do IBC, foi recebido e homenageado, ontem, na Sociedade Paulista de Agronomia.

Falando à imprensa, o presidente do Instituto declarou: "As exportações dêste mês normalmente deveriam atingir mais de um milhão e quinhentas mil sacas. Todavia, as greves de portuários, ocorridas em Santos e em Nova Iorque, determinaram a diminuição dos embarques, razão pela qual, neste mês dificilmente exportaremos mais de um milhão de sacas. — (Asap.-DC).

Autos alemães

A produção de automóveis e caminhões aumentou, no mês de setembro, em 28,7% em relação ao mês anterior, perfazendo .... 163.460 unidades. Em relação a setembro de 1958, o aumento é de 17,7%.

Aves e Soja

Constituindo um dos elementos básicos da moderna indústria de rações balanceadas para aves, a cultura da soja vem sendo apoiada e incentivada por tôdas as entidades avícolas do país. Atendendo aos pedidos do representante da Associação Paulista de classe, a Comissão Nacional de Avicultura solicitou ao Instituto Brasileiro de Café que concedesse aos plantadores de soja facilidades para a importação de trilhadeiras, com que possam intensificar a sua lavoura.

Trabalham menos

O Instituto Econômico-Científico dos Sindicatos Alemães de Colônia anuncia que cêrca de 13,2 milhões de assalariados na Alemanha Ocidental trabalham menos de 48 horas por semanas. Trata-se de 67,4% de todos os empregados. Cêrca de 8,4 milhões, isto é, 42,9% dos assalariados têm a semana de 45 horas. Outros 4,8 milhões, 24,5% trabalham menos de 45 horas por semana.

DIRETORIA TOMA POSSE

Tomará posse, dia 28 do corrente, às 12 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a nova diretoria, que regerá a Associação dos Servidores do HSE, e que está assim constituída: presidente, Glauco Lessa de Abreu e Silva; vice-presidente, Raimundo Dias Carneiro; 1º secretário, Eletrônio Leal; 2º secretário, Alice Vilela; 1º tesoureiro, José Carlos Viana; 2º tesoureiro, Odete Andrade Freitas.

SIMPÓSIO SÔBRE ALCOOLISMO

Será realizado, dia 29 do corrente, às 20,30 horas, na Academia Nacional de Medicina, na Rua Alvaro Ramos, 405, o simpósio sôbre alcoolismo, quando serão debatidos os seguintes temas: "Alcool e alcoolismo", "Epidomiologia e profilaxia do alcoolismo", "Neuropatias alcoólicas", "Alcoolismo e tuberculose" e "Alcoolismo da mulher". Entrada franca.

A OPINIÃO DO LEITOR

Deputado explica que não teve pretensões

DO deputado Hélio Cabal (PSD-Bahia), relator, na Câmara Federal, da mensagem relativa à licença do presidente da República para visitar Portugal, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 24 de outubro de 1959 — Ilustre Amigo dr. Danton Jobim:

Publicou o DIÁRIO CARIOCA, na edição de anteontem, duas notas, em que, a propósito de falhas apontadas, em meu Relatório, na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, relativas à Mensagem referente à ida do sr. presidente da República a Portugal, atribui as minhas observações a um sentimento de despeito, por não ter sido atendido pelo sr. presidente da República em duas pretensões.

As notas, em aprêço, vazadas em um espírito, que sinceramente deploro, por fugir à ética tradicional dêsse matutino, se fundam em alegações inteiramente gratuitas e improcedentes. Não tive nenhuma pretensão denegada pelo sr. presidente da República, como podem atestar, não só s. ex., mas também o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e o meu colega, o Líder da Maioria.

De outro lado, minhas observações, a respeito da Mensagem, decorreram de razões de ordem doutrinária, tradicional e pacífica, como se pode ver do avulso da Câmara, e meu Parecer foi unânimemente aceito pela Comissão de Relações Exteriores, da qual procurei, aliás, ser apenas o intérprete. O Projeto, aprovado pela Comissão, foi hoje igualmente aprovado por unânimidade pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

Grato pela publicação, sou cordialmente Patrício e Amigo. — Deputado Hélio Cabal.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Lélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência 43-3014
Diretoria 43-4460 e 43-3930
Administração 23-4643
Chefia da Redação .. 43-5574
Secretaria 43-5539
Revista da Sociedade 23-4437
Polícia 23-5082
Esporte 23-4472
Publicidade 23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas 23-5662
Oficinas 43-5608

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Teles: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS
Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Comp	Vend
Dólar	174,00	178,50
Libra	488,00	501,00
Florim	46,05	47,24
Marco	41,70	42,70
Escudo	6,09	6,24
Franco suíço	40,00	41,10
Franco belga	3,47	3,56
Franco francês	0,351	0,363
Schilling	6,72	6,90
Lira	0,280	0,287

Fechamento

Dólar	175,00	179,50
Libra	491,00	504,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,0[illegible]
Dólar argentino	153,50	150,9[illegible]
Dólar chileno	153,50	150,0[illegible]

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças venceias autorizadas declar u vender Cr$ 53,1122 e dólares a 18,92.

Aquele banco cotou a libra para exportação a Cr$ 51,5347 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista	Vend	Comp
Libra	53,1122	51,5347
Pêso uruguaio	1,7985	1,7337
Escudo	0,6641	0,6420
Florim	5,0100	4,8590
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5313	4,3954
Itália, Lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3784	0,3670
Schilling	0,7322	0,7102
Franco suíço	4,3502	4,2283
Coroa sueca	3,6572	3,5472
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa Dinam.	2,7462	2,6614

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 21 de outubro de 1959

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5276
Bélgica, Franco Belga	0,3784
Dinamarca, Coroa	2,7479
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,1425
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6572

LIVRE

América do Norte, Dólar	176,11
Alemanha, Marco	42,20
Argentina, Pêso	2,32
Bélgica, Franco Belga	3,69
Dinamarca, Coroa	24,20
França, Franco	0,3500
Holanda, Florim	46,00
Inglaterra, Libra	493,04
Itália, Lira	0,2350
Portugal, Escudo	6,18
Suécia, Coroa	34,03
Suíça, Franco	40,60
Uruguai, Pêso	17,30

MOEDAS

América do Norte, Dólar	175,00
Alemanha, Marco	42,06
Argentina, Pêso	2,13
África O. Francêsa	0,70
Chile, Pêso	0,15
Espanha, Peseta	2,82
França, Franco	0,3596
Holanda, Florim	44,00
Inglaterra, Libra	495,10
Itália, Lira	0,2851
Portugal, Escudo	6,12
Suécia, Coroa	32,50
Suíça, Franco	41,00
Uruguai, Pêso	16,42

Schustof melhora serviço

Em reunião realizada, anteontem, à noite, no pôsto central da CAPFESP, a que compareceram o diretor da Divisão Médica, dr. Nelson Schustoff, e seus assistentes, além de outros médicos daquela entidade concluiu-se pela necessidade de uma melhoria radical do serviço de saúde.

Em consequência dos debates, ficou decidido que, no tocante aos trabalhos de laboratório e radiologia, no prazo mínimo de 30 dias, tenham os associados da autarquia um mais eficaz atendimento, não obstante as dificuldades financeiras que se fazem sentir no momento.

REIVINDICAÇÕES SERÃO MANTIDAS

Encerrando a reunião, o sr. Nelson Schustof disse que as reivindicações dos associados e sindicatos, uma vez alcançadas, terão que ser mantidas, pois são êles os maiores contribuintes da previdência social, e os únicos que estão em dia com suas obrigações.

Concluindo, fêz um apêlo aos órgãos de classe para que participem, diretamente, das instituições a que pertencem, a fim de que os seus reclamos cheguem ao conhecimento dos responsáveis pela CAPFESP.

Excursão festeja 40 anos

Com uma sessão de cinema infantil, oferecida pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária, do Ministério da Saúde, tiveram prosseguimento, ontem, os festejos comemorativos do 40.º aniversário do Centro de Excursionistas, antigo Centro Excursionista Brasileiro, pioneiro do Excursionismo e montanhismo em nosso país.

A data, que transcorrerá no próximo dia 1.º de novembro, está sendo assinalada por extenso programa de comemorações, iniciado anteontem, na sede daquela entidade, com palestra do advogado Herberto Dutra sôbre o tema "O Brasil através do Folclore e a Mitologia Indígena".

Amanhã, segunda-feira, às 20,05 horas, no programa "Mais Perto do Céu", da Rádio Roquete Pinto, serão apresentados diversos depoimentos gravados de um dos iniciadores do movimento excursionista no Brasil, sr. Lises Melgaço, de ex-presidentes e de vereadores associados.

O atual presidente do Centro, sr. Alfredo Maciel, informará as comemorações que se seguirão no programa dos festejos. Quarta-feira, na sede, serão homenageados os sócios aniversariantes de outubro. Na quinta-feira às 21 horas, o CEB dará uma recepção aos clubes co-irmãos, prestando homenagem às grandes agremiações fundadas depois de 1919 e que praticam regularmente o excursionismo.

O programa comemorativo do 40.º aniversário do CEB prolongar-se-á até 30 de novembro.

Recenseamento geral com técnica moderna

O Núcleo de Planejamento Censitário ativa os trabalhos preparatórios do "VII Recenseamento Geral do Brasil", com base na experiência colhida nos censos anteriores e nos aperfeiçoamentos da moderna técnica censitária.

O Conselho Nacional de Geografia vem colaborando no preparo de uma "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, possibilitando, assim, o levantamento de cartas de todos os municípios, através de processo cuja rapidez e eficiência garantem absoluto rigor técnico.

EXPERIÊNCIAS DE CAMPO

Durante os últimos anos, numerosas experiências de campo foram levadas a cabo em municípios do interior do país, com o objetivo de testar instrumentos de coleta e apuração a serem utilizados no próximo Recenseamento Geral. Em 1957, realizou-se um Censo Experimental de População em Ituiutaba. Em 1958 foram aferidos, nos municípios de Duque de Caxias, Nova Friburgo e Maricá, os processos para levantamento do material de base cartográfica que, pela primeira vez, servirá aos objetivos cadastrais censitários. No ano em curso teve lugar o Censo Experimental de População em Brasília e está em vias de realização uma contagem experimental no setor agrícola, nos municípios fluminenses de Itaperuna, Resende e Nova Friburgo.

PROPAGANDA

Por outro lado, no setor de propaganda, que deve preceder e acompanhar a coleta, a exemplo do que foi feito em outros setores do Núcleo, realizam-se estudos com base na experiência do "VI Recenseamento Geral", de que se inferem novos critérios e diretrizes para aplicação futura. Tôdas estas atividades estão documentadas na série de publicações o Núcleo denominadas "Documentos Censitários", conhecidas por seu alto nível técnico, em todos os países americanos.

CARTOGRAFIA

O processo empregado pelo Núcleo possibilitará ampla utilização do material cartográfico, facultando consulta a mapas municipais em escala grande e com amplo enriquecimento. O material de base cartográfica para fins censitários, já testado com êxito em alguns municípios fluminenses, representa esfôrço de aperfeiçoamento técnico que colocará o Brasil, neste campo, em pé de igualdade com países de longa tradição nesse setor especializado.

Servidor comprará na ASCB

Ao ensejo dos festejos comemorativos da "Semana do Funcionário Público", a Associação dos Servidores Civis do Brasil (ASCB) resolveu estender a todos os servidores federais, municipais e autárquicos, as vantagens que até agora eram propiciadas, sòmente, a seus associados, nas compras efetuadas no Serviço de Subsistência Reembolsável que mantém, na avenida Treze de Maio, 23-D subsolo do Edifício "Darke".

Ocupando uma área de cêrca de 3 mil metros quadrados, o Reembolsável da ASCB, num ambiente de confôrto e distinção, com clima de montanha, oferece linhas completas de artigos de utilidade doméstica e de vestuário, das melhores marcas e procedências, em vendas à vista ou a crédito, com a facilidade do desconto em fôlha de pagamento através de consignações.

PASSAGENS A CRÉDITO

Além de possuir uma moderna "Lanchonete" com perfeito serviço de bar e restaurante, oferecendo lanches e refeições completas a preços populares, o Reembolsável da ASCB mantém um Departamento de Passagens e Férias a crédito, propiciando facilidades excepcionais, fornecendo passagens para todo o território nacional.

HONORATO PASSA À RESERVA

O general Honorato Pradel, que vinha comandando o IV Exército e guarnição do Nordeste, acaba de ser transferido, a pedido, para a reserva, no pôsto de marechal. O cargo que o mesmo ocupava, deverá ser preenchido, dentro de poucos dias, com a movimentação que se processará no quadro de oficiais-generais.

Negociações poderão pôr fim à greve: aço

WASHINGTON, NOVA IORQUE e PITTSBURGH, 24 (UPI-DC) — Representantes de 12 fundições e dos 500 mil trabalhadores em greve concordaram em reunir-se outra vez, em Pittsburgh, reiniciando negociações para uma possível solução da greve do aço, que começou há mais de três meses.

Economistas responsabilizam a greve na indústria do aço dos Estados Unidos pela queda no volume de mercadorias e serviços no terceiro quadrimestre dêste ano, o que fêz com que a média anual da produção e serviços caísse para 481 bilhões de dólares durante os meses de abril maio e junho.

DISPENSA DE OPERARIOS

Outra semana sem acôrdo que pusesse fim à greve na indústria do aço, que entrou hoje no seu 101.º dia de duração, deixou muitas indústrias sem o aço necessário para manter suas fábricas em funcionamento.

Os efeitos da escassez de aço se fizeram sentir em numerosas indústrias. O mais importante dêles continuou sendo a dispensa de operários. Outros, consistiram numa acentuada diminuição das atividades na construção de edifícios e moradias, na fabricação de automóveis e no uso da eletricidade.

Como muitas fábricas deixaram de trabalhar, houve menos procura de eletricidade para mover as máquinas.

NÃO PAROU

A perda da capacidade aquisitiva provocada pela dispensa de operários se refletiu nas vendas no varejo em muitas partes do país, mas, especialmente nas emprêsas siderúrgicas.

A produção do aço, entretanto, não parou por completo. A indústria funcionou com 13 por cento de sua capacidade total e produziu esta semana 371 mil toneladas de aço, quantidade insignificante para um país que necessita de 2 milhões de toneladas de aço por semana.

A Bôlsa de Valores, que se jacta de que nela as notícias relativas a greves não influem na venda de ações, mudou sua opinião durante a atual semana.

Os relatórios das grandes emprêsas, relativos à sua situação financeira ao terminar o terceiro trimestre do ano, refletiram os prejuízos que a greve ocasionou. As companhias de automóveis tiveram no trimestre muitos problemas não somente devido à greve na indústria do aço como também pela modificação dos modêlos velhos para a fabricação de modêlos novos, a qual é sempre custosa.

GOVERNADOR NÃO PERDOA CHESSMAN

SACRAMENTO (Califórnia) e BUENOS AIRES, 24 — (UPI-FP-DC) — O governador Edmundo G. Brown disse ontem que, a menos que se apresentem novas provas contra a culpabilidade de Caryl Chessman, não lhe será possível mudar de parecer para interceder em favor do acusado e condenado, com um ato de clemência.

O jurista argentino Oscar Sevino Parodi telegrafou ao governador Brown pedindo a comutação da pena de Chessman e mencionando que depois de 11 anos à beira da câmara de gás, a aplicação da pena de morte tem o aspecto de "refinado sadismo e da mais crua barbárie, com o caráter de um verdadeiro assassínio premeditado".

JUIZO FORMADO

Brown se negou segunda-feira a perdoar a vida de Chessman, porém dois dias antes da data prevista para a execução, a Suprema Côrte de Justiça ordenou em Washington que fôsse a mesma suspensa. A execução da sentença de morte seria cumprida sexta-feira passada.

Ao ser interrogado por um repórter se era possível uma nova decisão sua no sentido de salvar Chessman, Brown respondeu: "Tenho meu juízo formado a respeito dos fatos, tal como me foram apresentados; tudo depende dos tribunais, principalmente no que concerne ao aspecto legal do caso. Caso não me sejam apresentadas novas provas, não tenho a menor intenção de mudar de idéia".

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente, esta Secretaria convoca a todos os associados quites a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente, quarta-feira, às 16 e 17 horas, respectivamente em primeira e segunda convocações para tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) Apreciar a resolução do Conselho da Federação Nacional do Grupo de Máquinas em apoio a greve marcada para o dia 6 de novembro pelos Sindicatos do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Alto Paraná;

c) Dar ciência à classe que se até o dia 10 não fôr resolvido o atendimento daqueles companheiros, os componentes do Grupo de Máquinas paralisarão suas atividades reivindicando também atendimento do Temário que se encontra em poder das Autoridades.

d) Bem geral.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1959.

ODILON BRASIL — Secretário

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

EDMUNDO PEREIRA DE SOUZA

MISSA DE 7.º DIA

Aglayde Aragão de Souza, Mário de Oliveira Carvalho, senhora e filhos, Otacílio Câmara de Souza, senhora e filhos e Carlos Câmara de Souza consternados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro e avô e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em louvor a sua bonissima alma, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, dia 27, às 10,00 horas.

PROPORCIONE A MAIS EFICIENTE ASSISTÊNCIA AOS CARROS DA LINHA CHEVROLET

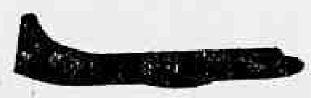
PEÇAS GM BRASIL ACESSÓRIOS

com as GENUÍNAS peças GM da MESBLA

Preços e condições especiais para REVENDEDORES - OFICINAS e EMPRÊSAS DE TRANSPORTE

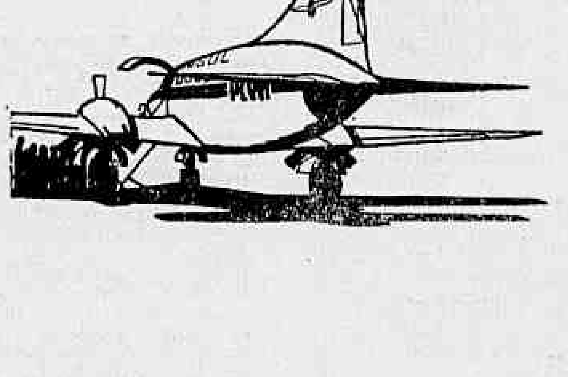
47 anos de tradição no ramo de automóveis

RIO - Campo de São Cristóvão, 290 Tel. - 34-2050 - Rua Carvalho Monteiro, 2 Tel. - 28-7201
Rua das Marrecas, 22/26 Tel. - 22-7720 — NITERÓI - Rua Visconde Rio Branco, 523



NORTE OESTE SUL Leste

SEJA QUAL FÔR O SEU ROTEIRO
EXISTE SEMPRE UM CONVAIR DA CRUZEIRO



PARA TODO O BRASIL:

NORTE — Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

SUL — São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre e Pelotas.

OESTE — Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá e Goiânia.

INTERNACIONAL — Buenos Aires.

CRUZEIRO A PRAZO:

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem, resolve de uma vez o seu problema de viagem.
E o seu crédito já está aberto...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR

A viagem dos magos: Eliot

Primeiro Plano
P.M.C.

"Um rigoroso inverno tivemos,
Precisamente a pior época
do ano
Para viagens, e uma viagem tão
longa:
Os caminhos esburacados, o frio
cortante,
O momento morto do inverno."
E os camelos exangues, estropiados, a refugar,
Sôbre a neve degelada se estendiam.
Chegamos algumas vêzes a ter saudade
Dos palácios de verão sôbre as colinas, os terraços,
E as môças de sêda servindo-nos sorvetes.
E os cameleiros que juravam, resmungavam,
Fugiam, reclamavam bebidas e mulheres,
E o fogo do bivaque se apagando, a falta de pousos,
As cidades hostis, os burgos agressivos,
Os imundos vilarejos explorando nos preços:
Que dura temporada tivemos!
Pelo fim, preferíamos viajar a noite tôda,
Dormindo aos pedaços,
E em nossos ouvidos umas vozes
A cantar que tudo aquilo era loucura.

CERTA madrugada chegamos a um vale ameno,
Úmido, abaixo do nível da neve,
Impregnado de aromas vegetais
Com um riacho e um moinho a golpear a sombra,
Três árvores contra o céu baixo,
E um velho cavalo branco, espantado, galopou pela campina.
Chegamos depois a uma taberna ornada de corimbos;
Seis mãos em um portal jogavam dados com moedas de prata,
Os pés fazendo os odres vazios balançar.
Entretanto, nenhuma informação e assim prosseguimos
Para chegar à noite, apenas a tempo
De descobrir o lugar; era (pode-se dizer)
Um resultado favorável.

TUDO isso foi há muito tempo, eu me lembro,
E tudo faria de novo, mas repare,
Repare bem
Nisto: todo êsse caminho fomos levados a percorrer para
Nascimento ou Morte? Houve um Nascimento, é certo,
Testemunhado por nós, e não há dúvida;
Eu já tinha visto nascimento e morte,
Mas pensava que fossem bem diversos; aquêle Nascimento
Foi amarga e difícil agonia para nós, como a Morte, nossa
morte.
E voltamos para nossas terras, êstes Reinos,
Mas nunca mais nos sentimos à vontade, com a Economia
antiga,
Com um povo estrangeiro aferrado a seus deuses.
Eu me alegraria com uma outra morte.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 — Para início de palestra, êste despacho telegráfico da Ansa: "Roma — O novo fenômeno do mundo artístico, os padres transformados em cantores, está em expansão. Já existem cinco sacerdotes "chansonniers". Depois do jesuíta francês padre Duval, surgiram, ainda na França, o dominicano Cocagnac, o padre Pichaud e o reverendo Thebaud. Aparece agora o quinto, que é canadense e se chama Irmão Bernard, dos franciscanos. Em Roma, no ambiente da Congregação dos Religiosos, não se comenta muito o fato e quem procura obter informações esbarra contra um muro de silêncio. Trata-se, porém, de levar a música religiosa para o campo próprio à música popular, com acompanhamento de guitarra, tocada pelos próprios padres-compositores, como fazem o padre Duval e o irmão Bernard. É verdade que o irmão Bernard dedica sòmente pequena parte do seu tempo ao canto, mas as autoridades eclesiásticas não podem tolerar tenham surgido fãs-clubes com o seu nome. Diz uma revista católica, referindo-se ao franciscano canadense: "O irmão Bernard canta músicas dignas de São Francisco, ao ritmo de "blues", no estilo da velha New Orleans. Apesar do ritmo, que às vêzes, é do "rock", o irmão Bernard fala de fogo, das nuvens, dos riachos e das flôres de um modo muito nobre". Isto posto, não vá aparecer por aí algum engraçadinho que tente contratar o nosso simpático dom Hélder.

2 — Charles Aznavour apresentou ontem as suas despedidas da boate Meia-Noite. Amanhã, o excelente compositor dará um festival no Teatro Copacabana, em benefício do Banco da Providência, como já estais farto de saber. Na capital paulista, Aznavour fará três recitais no auditório da TV-Record — quarta, quinta e sexta-feira — havendo ainda a possibilidade de suas apresentações na boate Michel.

3 — Para um público reduzido embora fôsse noite de sexta-feira, estreou no Fred's o cantor panamenho Tony Moro. Simpático, alegre e comunicativo, Tony Moro agradou bastante e permaneceu em cena cêrca de quarenta minutos, cantando músicas centro e norte-americanas e ministrando aulas de cha-cha-chá. As suas interpretações de "All of Me" e "Ebb Tide" são personalíssimas, valendo também, como curiosidade, "Lôbo Mau" e "Felicidade". Nesta época de atrações vasqueiras lá por cima da bomba de gasolina, ainda vai haver sucesso quando os noctívagos tomarem conhecimento de Tony Moro, um artista bastante agradável e divertido, que merece ser visto com aplausos.

4 — Alex-pistão, Juarez-sax tenor, Genaro-piano, Bauru-sax alto, Alfredo-contrabaixo, Eloir-baterista, Milton Banana-baterista, Maurício-baterista, são alguns músicos convidados para mais uma tentativa de vingar o Jazz Clube Dominó, que será inaugurado hoje, finalmente, às dezessete horas, na boate do mesmo nome. Se depender de bateristas, o êxito está garantido.

5 — Uma editôra paulista vai lançar revista infantil com o nome de "Cacareco", em homenagem ao conhecido edil de fama internacional. E de Pitombo não se falou. Bem feito.

6 — Em rápida circulada pela noite carioca o cantor Billy Davis, agora casado com a ex-vedeta Carla Neli e residindo em Poços de Caldas, onde se dedica a promoções turísticas. Positivamente aquático, o Zèzão.

7 — Hugo Lander e Alan Gordon, músicos birutas que foram por muito tempo do Drink, do Fred's e do "Au Bon Gourmet", associaram-se à lusa senhora Eunice Colbert e vão abrir o seu inferninho na capital paulista: "Star Dust".

8 — Movimentadíssima a noite de sexta-feira no "Au Bon Gourmet". Além da presença de Maisa, um jantar de quarenta talheres oferecido por José Fernandes ao astro cinematográfico David Niven e senhora.

9 — Conforme vos foi prometido, encontrareis no suplemento desta edição o depoimento de Lana Alba, vedeta de "Te Futuco... Num Futuca". Ide até lá.

10 — Até têrça com essas & outras. Vem por aí um perfídia que poderá ter conseqüências violentas. Mas vamos p'ra frente que atrás vem gente.

TONY MORO

Cha-cha-cha no Fred's

Um embaixador com biceps de brôto
Marajá foi baiano em outra encarnação

Sociedade
Jean Pouchard

O EMBAIXADOR de Portugal e sra. Manuel de Rocheta receberam um grupo de amigos para um elegante e diplomático jantar em homenagem ao embaixador Negrão de Lima, que está de malas prontas para assumir o seu pôsto na terra de Camões. Entre um gole de uísque e uma olhadela nos salões, anotamos: deputado e sra. Ranieri Mazzilli (êle o dinâmico presidente da Câmara dos Deputados), o chefe da Casa Militar da Presidência da República e sra. Nelson de Melo, prefeito e sra. Sá Freire Alvim, deputado e sra. Valter Ataíde, sra. Clotilde Melo Viana (como sempre, elegante e simpática), sr. e sra. Arnon de Melo, ministro e sra. Sérgio Armando Frazão, sr. e sra. Arnaldo Mascarenhas, sr. e sra. José Eugênio de Macedo Soares (ela, numa noite muito feliz), sr. e sra. José Manuel D'Orey, o reitor Pedro Calmon, sr. Danton Jobim, deputado Raimundo Padilha e muitos, muitos outros. Poucas pessoas têm sido tão homenageadas quanto o simpático e atlético (eu disse atlético mesmo) embaixador Negrão de Lima.

• ☆ •

ALGUÉM veio interromper o ritmo do "taque-tataque" de minha "Remington", trazendo um telegrama: "Domingo em Belo Horizonte fui surpreendido no dia do meu aniversário com um presente que jamais pensei em receber. Devo exclusivamente à sua generosidade nunca aos meus méritos. Pode estar certo de que para o brilhante jornalista não serei apenas o HOMEM DA SEMANA mas de todos os dias. Aceite a expressão do meu mais sincero e comovido reconhecimento. Saudações. Abraços, Marcial do Lago, presidente Fundação Casa Popular". Meu caro Marcial, confesso que minha intenção ao colocá-lo como o "Homem da Semana" não foi a de lhe oferecer um presente de aniversário: homenagear um homem que se tem batido pela resolução de um dos problemas mais angustiantes do proletariado nacional é fazer justiça, é dar a "Marcial o que é de Marcial". Não o conheço pessoalmente, mas não há brasileiro que desconheça seu trabalho à frente da Fundação da Casa Popular.

No coquetel que David Niven ofereceu à sociedade carioca, na residência do Flamengo do casal Harry Stone, vemos as senhoras Lourdes (linda, linda, linda) Catão, Lilian Xavier da Silveira e Arlete Moura. Todos os detalhes sôbre êste acontecimento conto para vocês na primeira página da "Revista da Sociedade"

• ☆ •

PARA muitos, causou estranheza a grande quantidade de pimenta que o Marajá de Baroda colocou na sua feijoada, durante o almôço que lhe ofereceram o sr. e sra. Adolfo Graça Couto. Na ocasião, um piadista comentou: "O Marajá deve ter sido baiano na outra encarnação"...

• ☆ •

O ACONTECIMENTO número um da semana foi, positivamente, o coquetel que o sr. e sra. David Niven ofereceram à sociedade carioca no bem montado apartamento do Flamengo do casal Harry Stone. Todos os detalhes desta elegantíssima reunião tenho o prazer de retratar hoje para vocês, na "Revista da Sociedade".

• ☆ •

ORGANIZADO pela sra. Alaíde Almeida Guimarães, sucederá, dia 5, no Copa, um desfile infantil em benefício da "Previdência dos Desamparados".

• ☆ •

LOGO mais, a simpática sra. Beki Klabin estará recebendo um grupo de amigos para um "souper".

• ☆ •

VOCÊS sabiam que a bonita sra. Eunice Modesto Leal tem um irmão com o apelido de "Bufalo Bill"?...

• ☆ •

DETERMINADO senhor de nossa sociedade, que foi um dos maiores proprietários de cassinos na época do jôgo e que se dedica atualmente ao ramo hoteleiro, anda circulando completamente "in love" com a sra. M. L., que deverá ser sua terceira espôsa. M. L. é uma "uvota" e merece qualquer sacrifício. "He Bien!".

• ☆ •

LOGO mais sucederá um desfile de brotos e "maillots" na piscina do Clube Monte Líbano.

• ☆ •

INFELIZMENTE, um imprevisto de última hora não nos permitiu atender ao convite do colunista Zury Machado para gastar êste domingo na cidade de Florianópolis. A vida de Jean Pouchard é agitada e nem sempre êle pode fazer o que deseja.

• ☆ •

AMANHA, o sr. e sra. Sávio Gama estarão recebendo para um almôço em homenagem à sra. Horácio Lafer.

• ☆ •

DIA 4, o sr. e sra. Otacílio Gualberto abrirão novamente os seus salões: um coquetel acontecerá.

• ☆ •

O DEPUTADO Lutero Vargas foi nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil, no México. Quem está contente com a nomeação em questão é a filha do deputado, srta. Cândida Vargas.

• ☆ •

ONTEM, em frente ao Copa, um homem de porte atlético chamava a atenção (pelo seu físico) conversando com a sra. Eunice Modesto Leal nas areias que dominam a nossa "princesinha do mar": era o embaixador Negrão de Lima. Não são muitos os rapazolas que possuem os "biceps" do Negrão...

• ☆ •

ESTOU sabendo que a movimentada sra. Nenem Barrouquel tem uma nova "paixonite": um jovem de 19 anos.

• ☆ •

CIRCULANDO no Rio o mundialmente famoso e milionário Edmond Rotschild. Sexta-feira, êle jantava no "Au Bon Gourmet" com um grupinho completamente desconhecido.

• ☆ •

TAMBEM chamando a atenção sexta-feira no "Au Bon Gourmet", o cinematográfico David Niven que gastou parte da noite dançando com a sra. Teresa de Sousa Campos. Aliás, Teresa estava linda naquele "branquinho" da linha de Yves de Saint Laurent: pernas à mostra até acima dos joelhos.

• ☆ •

NUM DOS centros noturnos dois "pombinhos" quebravam a monotonia da noite, provocando comentários: Jorginho Guinle e a atriz alemã Mara Lane. O sereno era de sexta-feira e a bonita Norminha Primo circulava em Teresópolis...

• ☆ •

O MINISTRO da Aeronáutica e sra. Francisco Corrêa Melo reuniram um grupo de amigos para um agradável jantar na sua residência oficial, que fica ali no Galeão. O ambiente foi iluminado à base de velas e o meu caderninho internacional anotou nas mesas: sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga, sr. e sra. Eduardo Duvivier (Léa num elegante modêlo prêto), prefeito e sra. Sá Freire Alvim (o nosso prefeito é um pouco tímido e não consegue ficar à vontade nas recepções de categoria), ministro e sra. Afrânio Costa, desembargador e sra. Milton Barcelos, sr. José Siqueira Júnior (exibindo o seu novo "love", que é a srta. Lúcia Sandra de Melo) e muitos, muitos outros. Mais uma vez, a sra. Corrêa Melo mostrou muito "savoir-faire" na arte de receber.

• ☆ •

UMA BELEZA o colar de brilhantes que a sra. Beki Klabin exibia, sexta-feira, num centro noturno.

• ☆ •

AMANHA, o francês e cantor Charles Aznavour estará se apresentando, pela última vez, ao público carioca: acontecerá com outro recital no Teatro do Copa.

• ☆ •

O DIPLOMATICO e simpático Murilo Carvalho arrumando as malas para assumir um novo pôsto no exterior.

• ☆ •

NEM MESMO as pinceladas hábeis de um Renoir conseguiriam retratar a beleza da sra. Lígia Machado naquele decotado "branquinho", sexta-feira, no "Au Bon Gourmet". Lígia tinha naquela noite o que um poeta chamaria de "le mystère qui justifie la tragédie humaine".

• ☆ •

OS BAIANOS estão se movimentando para erguer um busto em praça pública, como homenagem póstuma ao deputado Lafaiete Coutinho. O nosso apoio a esta iniciativa.

• ☆ •

EM ATIVO funcionamento o "XI Congresso Nacional dos Hoteleiros", que tem como sede o Hotel Glória.

• ☆ •

MUITO comentada a elegância da sra. Atila Carvalhaes no último jantar ("black-tie") do sr. e sra. John Lowndes.

Encurtando

CONTINUO me preparando para apresentar, em janeiro, as "Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul", que será a maior promoção social já executada neste continente. ◆ O sr. Zèzinho Gueiros anda eufórico com a chegada do primeiro "baby". ◆ A exótica e inteligente (adjetivo que dificilmente conseguimos empregar em se falando de senhoras de sociedade) sra. Zelinda Lee circulava sua elegância, sexta-feira, num centro noturno. ◆ Maria Barbosa é a nova costureira preferida por um grupo de elegantes do nosso "society". As senhoras Maria Vitória Saldanha, Maria do Carmo de Gregório, Abelardo Acceta e Neli Ribeiro são suas clientes de tôdas as semanas. ◆ Dia 18, a srta. Norma Bezerra de Melo Berardo, filha do deputado Rubem Berardo, subirá ao altar da Igreja de Santa Maria Margarida para se tornar sra. Guy Masset. Depois sucederá uma recepção "chez" Berardo. ◆ A sra. Ana Maria Novais Ambrósio anda acertando alto nas rodas de "pif". ◆ Vem sendo motivo de debiaterações entre os associados do Jockey Club Brasileiro o projeto do presidente Mário de Azevedo Ribeiro que pretende emitir 1.000 títulos de sócio proprietário do clube em questão.

• ☆ •

POR HOJE é só. Convido vocês para uma olhadela nas reportagens que apresento hoje na "Revista da Sociedade" (Tchau).

Na minha recente circulada em Salvador, fui conhecer o simpático Iate Clube baiano e tive a oportunidade de conhecer a louríssima e bonita sra. Helter Passos, uma das "Dez Mais Elegantes da Bahia", que aparece conversando comigo nesta foto

Viaje hoje e trate de assuntos jurídicos

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 25 (domingo) — Pela manhã poderá viajar. No turfe os animais de números 1, 2, 5 e 7 terão mais chance. Amanhã, poderá tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
O fim-de-semana emprestará destaque às relações com amigos e parentes com possibilidades de aumentar suas finanças e projetar-se na sociedade política. 9, 10 e 14; 45, 55 e 65 (horas e números).
— Adote uma atitude calma no ambiente de trabalho e cuide de sua aparência pessoal. 9, 14 e 15; 40, 52 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Faça um pouco de economia reformando as peças de seu guarda-roupa e faça planos para viver melhor com as suas próprias possibilidades. 14, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Terá boas oportunidades no dia de hoje no campo sentimental e financeiro. 9, 17 e 19; 13, 14 e 22 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
O dia será favorável aos seus propósitos financeiros e sociais. Procure pessoas de influência política e obterá êxito certo. 9, 14 e 22; 11, 12 e 13 (horas e números).
— As perspectivas serão mais vantajosas se voltar as vistas para os seus interêsses pessoais. 11, 14 e 22; 19, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Repouse bastante o espírito em coisas fora do seu âmbito de trabalho. 9, 10 e 20; 13, 14 e 22 (horas e números).
— Impulsione os seus desejos quanto antes sem preocupações de incapacidade, pois terá ótimas oportunidades de encontrar bons caminhos. 9, 10 e 16; 13, 15 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Prepare-se para mostrar sua capacidade no âmbito social. 9, 10 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).
— Aproveite-se das boas oportunidades do momento para auferir os lucros financeiros necessários para o seu confôrto. 7, 8 e 14; 31, 34 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Cuide dos assuntos relacionados com a política e terá boas oportunidades de vencer na sociedade. 7, 8 e 9; 30, 41 e 55 (horas e números).
— Seus assuntos pessoais estarão bem amparados e graças às suas possibilidades intuitivas terá ótimas relações sociais. 9, 10 e 15; 45, 55 e 70 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Não siga planos alheios, embora saiba aproveitar-se dos conselhos e da capacidade mental de cada um. 8, 9 e 10; 13, 14 e 21 (horas e números).
— Seus negócios tomarão impulso novo graças às boas intuições. Tenha fé e cuide da saúde. 9, 15 e 16; 45, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Mostrar-se alegre já será bastante para atrair alegria e aumentar suas possibilidades sociais. 8, 20 e 22; 13, 14 e 15 (horas e números).
— Imponha sua personalidade e criará campos novos de trabalho para aumentar suas finanças. 9, 14 e 21; 45, 55 e 65 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Submeta-se aos programas mais bem delineados e estará concorrendo para aumentar seu bem-estar econômico. 9, 14 e 15; 12, 13 e 21 (horas e números).
—Faça uma revisão nos pagamentos e controle com eficiência as contas em conjunto. 8, 9 e 19; 14, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Auxilie as pessoas que o procuram e aproveite as boas oportunidades daí decorridas. 8, 9 e 11; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Desvie seu pensamento das preocupações e tudo correrá mais normalmente. 9, 10 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Cuidado com os bons momentos que, se passarem, dificilmente voltarão. Confie na sua intuição. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Limite suas relações aos campos de melhor compreensão e evite aborrecimentos com parentes e amigos. 8, 9 e 10; 34, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Esteja bem com a sua família, embora guarde segrêdo sôbre assuntos relacionados com finanças. 8, 9 e 10; 13, 14 e 21 (horas e números).
— Projete-se nos ambientes requintados e melhorará sua situação social e financeira. 9, 10 e 21; 13, 14 e 15 (horas e números).

Crítica e incompreensão

Teatro
Paulo Francis

EXISTE no Brasil um tipo de mentalidade dominante em nosso meio artístico que está muito mais próximo da pré-história do que da época moderna. Os progressos da ciência, da tecnologia, e do pensamento condicionadas e condicionantes, a uma vez, parecem não afetar o comportamento dos artistas brasileiros no tocante à relação existente entre o criador e o crítico.

São raras as pessoas capazes de receber uma crítica sem confundi-la com ofensa pessoal. O trabalho crítico, no Brasil, é enfocado como uma atividade catatímica. Não há possibilidade de ser reconhecida a faixa limite que separa o campo da amizade do campo crítico. Os dois se confundem na apreciação de nossos artistas. Tenho um exemplo: um rapaz que trabalha em nosso teatro tentando a cenografia recebeu de nossa parte algumas críticas a seu trabalho. Por um amigo comum soube da pergunta que êle fêz, como reação à crítica: "o que é que êle tem contra mim?".

As razões psicológicas que levaram os nossos artistas a adotarem êsse comportamento como a única forma válida são complexas demais. O provincianismo de que o ambiente cultural brasileiro ainda não conseguiu se libertar de todo constitui-se em uma das razões maiores dêsse estado de coisas. O crítico que trabalha na base da amizade, vale dizer, da falsa amizade, é uma das pragas maiores que podem grassar no campo artístico de qualquer país. Não se entende, hoje em dia, que os atores de uma determinada companhia continuem amigos de um crítico que fêz críticas severas ao espetáculo do qual participam. Isto é um milagre cujos equivalentes só serão encontráveis na Bíblia.

O artista brasileiro não está acostumado a receber opiniões restritivas ao seu trabalho. Falta-lhes, mesmo aos que principiam, aquêle tipo de humildade que caracteriza o criador capaz e consciente do que faz. Um meu amigo gravador, o maior que existe nesse país, e que se chama Osvaldo Goeldi, costumava me dizer que no Brasil os artistas já nascem gênios. Quem conhece Goeldi pessoalmente, sabe da infinita bondade que repassa todo e qualquer gesto seu. Goeldi não faz essa afirmativa com maldade; a faz com tristeza.

O que falta à consciência do artista brasileiro é maturidade. Num tempo caótico, onde os valores mais fixos, sejam estéticos ou mesmo éticos, se subvertem, só os mais fortes são capazes de manter-se dentro de pontos-de-referência mais ou menos estáveis e de preservar uma escala de valores humanos fundamentais, capazes de apoiá-lo. (Êste artigo foi escrito por Cláudio Melo e Sousa. — P. F.)

Registro

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Bias Fortes.
1862 — Nasce, em Pernambuco, Francisco Phaelante da Câmara Lima.
1886 — Nasce, no Maranhão, Humberto de Campos.
1887 — O Clube Militar resolve proclamar a repugnância dos seus sócios e dos militares em geral por serviços de caça ao escravo fugido, dirigindo nesse sentido respeitoso memorial à Princesa Isabel.
1908 — Morre, em Minas Gerais, João Pinheiro da Silva, governador do Estado.
1912 — Inauguração do trecho da linha aérea — Funicular — do Pão de Açúcar, entre os morros da Babilonia e Urca.
1923 — Morre, no Rio de Janeiro, Hilário de Gouvêia, membro da Academia Brasileira de Letras.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1794 — Nasce, na Bahia, Miguel Calmon du Pin e Almeida, mais tarde Marquês de Abrantes.
1871 — Nasce, no Rio de Janeiro, Evaristo de Morais.
1886 — Morre, em São Paulo, José Bonifácio de Andrade e Silva (o Moço), poeta, grande orador, político e professor da Faculdade de Direito de São Paulo.
1917 — Decreto do govêrno federal reconhecendo o estado de guerra com a Alemanha.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Otávio do Nascimento Brito Filho; Nilton Medeiros Barbosa Sales; Carlos Pereira Pinto; Jaime Pedreira Passos; Agostinho Ruzzi Junior; Guilherme Vasconcelos; Deusdedith Seror da Mota; Jesuíno Rodrigues Samarão Filho; Moacir Nóbrega; João Honório de Oliveira; César Freire de Vasconcelos; Alvaro Avila; Guaraci Figueiredo; Luís Odonicuia Reis; Everardo de Andrade Correa; Hildebrando Falcão; Hélio Mafra de Oliveira e José Seabra Muniz.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Agostinho Pereira, funcionário do Ministério da Saúde.

Aniversaria hoje o engenheiro Reidar Ursin Knudsen, diretor administrativo da Estrada de Ferro Leopoldina.

SENHORAS

Professôra Guiomar Beltrão Frederico; Judite Cândida Pimentel Cardoso; Silva Ribas Carneiro; Alzira Barros Regoa e Palmira de Sou... Durte.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES

José Campos Oliveira; comendador Alfredo Bitencourt; Lauro Dantas Leite; Elmiro Fernandes Lima; Fernando Reis; José Gomes de Oliveira; Rodolfo Evaristo; Armando Pacheco; Américo de Almeida; Oscar Guerra Fontes; Alberto Pruzoni; Francisco Colares; Gabriel Correa Brandão; Severino Silva; Jarbas Leal Barroso; Américo Magalhães; Humberto Gomes de Oliveira; João Batista Pinheiro; João Correa; Murilo Araujo; Darci de Lemos Camargo; Manoel Dias do Nascimento; Antônio Carlos de Oliveira Mafra; Carlos Eugênio Nabuco de Araujo Junior; Manoel Alves Filho e eng. Eloísio Ribeiro de Sousa.

MENINOS

JORGE LUIS — Vê passar o seu aniversário natalício, o menino Jorge Luís, filho do sr. Antônio C. Rosa e de sua espôsa, sra. Nadir Ferreira Rosa.

NASCIMENTOS

LIANE ROQUETE ROSSI é o nome da filha do casal Arnaldo Rossi e sra. Zilá Roquete Rossi, nascida recentemente.

NOIVADOS

Fica... hoje, a senhorinha Maria Conceição Fernandes Vieira, contadora, filha do casal Avelino Gonçalves Vieira e Geralda Fernandes Vieira, com o sr. José Luís Blanco, do comércio de nossa praça. Os pais da noiva oferecem um coquetel às pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

No dia 14 de novembro, às 18 horas, na Igreja Matriz de Cantagalo (E. do Rio) da senhorinha Terezinha, filha do casal Venceslau José Teixeira-Matilde Maciel Teixeira, com o sr. Paulo Afonso, filho do casal José Afonso de Lima-Maria José M. de Lima.

CONFERÊNCIAS

Professor Mário Barata, dia 27, às 16 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, sôbre "Que é a história da arte? Por que e como é ensinada na ENBA".

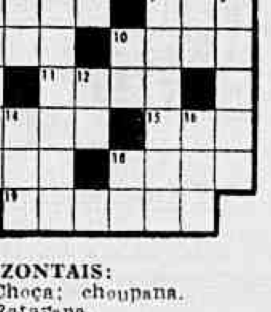
FEIRAS

Será realizado, em dezembro, sob o patrocínio do Sindicato da Indústria de Calçados de São Paulo, a I Feira Nacional da Indústria de Calçados e Couro. A iniciativa do presidente Lara Filho e seus colegas de diretoria, apoiados pelas entidades sindicais similares, vem recebendo ampla adesão de tôda indústria do couro do Brasil. A Comissão Organizadora (Av. Casper Libero, 36-6.°, em São Paulo) já ultimou estudos para o grande certame, que será instalado no Conjunto Nacional da capital paulista.

SOLENIDADES

Em reunião ordinária do Conselho Deliberativo, realizada em Copacabana, na sede da rua Pompeu Lulero e, sob a presidência do sr. Edmundo F. Varela, tomou posse a nova diretoria do Olímpico Clube para o exercício de 59-60, assim constituída: presidente, cel. dr. Hélio Quaresma; 1.° vice, sr. Nicolau de Sousa; 2.° vice, dr. N...ival Medrado Dias; 3.° vice, dr. João César Jacobina Vieira; 1.° secretário, dr. João Alberto ...acó; 2.°, sr. Duarte de Moraes; 1.° tesoureiro, sr. José Pericles Ch... de Almeida; 2.°, sr. José Antônio Toscano Barreto; 3.°, sr. Francisco Moreno, diretor de Desportos, ... Oscílio de Moura Maia; diretor social, sr. Elói Nunes Vieira; diretor de Patrimônio, sr. Antônio Blanco.

Passatempo
R. Portello



HORIZONTAIS:
1 — Choça; choupana.
8 — Ratazana.
7 — Saudação.
9 — Argola de cadeia.
10 — Amarrar.
11 — Peixe de água doce.
13 — Condimento culinário.
15 — Tecido transparente com que as senhoras cobrem o rosto.
17 — Zombava.
18 — Demônio.
19 — Anel metálico para puxar qualquer coisa.

VERTICAIS:
1 — Óxido de cálcio.
2 — Encher, atulhar.
3 — Ama-sêca.
4 — Famoso.
5 — Fileira.
6 — Dizer orações.
8 — Difícil, custoso.
10 — Vento.
12 — Contração de a e o.
14 — Nome p. feminino.
16 — Ave pernalta.
18 — Compaixão.

RESPOSTA DO N° ANTERIOR

HOR.: teia — vi — iça — Calígula — ai — cá — ar — lavareda — rir — ma — loja.
VERT.: til — ligar — açu — valar — alado — cal — leato — aravil — ema.

Vida em perigo

Rádio e TV
Néstor de Holanda

JÁ SAIU, aqui, certa vez a informação de que êste Iolando grisalho, que carrega problemas por todos os poros, não é mais aquêle mesmo Holandinha da Lapa, de andanças que não voltam mais, companheiro noctívago de homens que, hoje, até viraram santos como, por exemplo, o atual Irmão Zarvar, apóstolo da Boa-Vontade, piedoso profissional dos mais acreditados desta praça. Aquêle Holandinha com duas entradas no 13 e algumas no 5.º e 120 dias no batalhão de Mangueira está regenerado. Tenho até ligeira desconfiança de que acabaram com êle, num fim trágico de noitada alegre, lá na jurisdição do 3.º. Se escapou, podem estar certos de que não conseguiu sair ileso das mãos do antigo "chapa" que fêz o "aço" brilhar, no setor do 28. Não posso garantir mas tenho quase certeza de que o Holandinha da Lapa vestiu "pijama de madeira" numa daquelas em que se meteu.

Tenho quase certeza, sim, porque êste Iolando grisalho é outro que vive da casa pro trabalho, do trabalho prá casa, contando tempo de voo para a aposentadoria, porque até amanhã já é, inteiramente sujeito ao DASP. Basta dizer que faz mais de vinte e quatro horas que êle não toma dez talagadas de marafo pelo gargalo...

Então, como é que se explica que, de repente, o correio lhe traga violento bilhete dactilografado em têrmos ameaçadores? Eis os têrmos: "Nestor: Se criticar (caluniar) mais o jovem Paulo Bob sua vida correrá perigo... (As.) Um admirador".

E êste bilhete me deixou numa dúvida cruel, e, sobretudo, deveras apavorado: fiquei sem saber se o admirador é meu ou se é do jovem Paulo Bob. E é isto que me horroriza...

A QUESTÃO de estar com a vida em perigo não é novidade alguma. Quem não anda nesse estado, nelas artérias de São Sebastião? Hoje, um homem fica de casaco abotoado num abrir e fechar de olhos. Anda de lotação, atravessa a rua, edifício cai, elevador escorrega, ônibus sobe calçada, a carne vai ser argentina e congelada, a comida tem de ser em conserva porque o açougue vive às moscas, já há notícias de água com tifo, de injeção matando gente, José Messias fazendo graça nos programas, há novelas da Ilza Silveira, comentários de Al Neto, chapeuzinhos do Paulo Gracindo no auditório, tudo isso faz qualquer um andar com a vida em perigo, durante as vinte e quatro horas do dia, mesmo carregando, na cabeça, um cruzamento da linha de Xangô com a de Oxossi, como é o caso do Iolando.

Para que se tenha idéia de como o sujeito pode morrer a qualquer instante, basta o que aconteceu, não há muito, a um primo que eu tenho. Êle mesmo me contou:

— Pois é, Iolando. Ontem, eu estava conversando com o papai, e, de repente, êle caiu para trás, morto.

Assustado, perguntei:

— E você que fêz?

Respondeu calmamente:

— Homem!... Eu estranhei o procedimento dêle!...

SE O BILHETE é do próprio Paulo Bob, deve ter sido ditado para alguém que saiba escrever. Nesse caso, meu admirador é êle mesmo. Então, não pretende chumbar-me e poderei andar descansado...

Mas se o bilhete, por acaso, não fôr do Paulo Bob? Como é que vou fazer? Ficarei ignorando se o admirador é dêle ou meu, porque a coisa não ficou bem esclarecida, no texto que recebi. E é isto que me apavora...

Paulo Bob usa dois revólveres bem bonitos. São grandes e vistosos. Sou capaz de ter de pedir emprestado o colête do primo Tenório, porque não sei se o violento "cow-boy" de Niterói é ambidestro, como aparece nas fotografias.

E para que êle não pense depois, que o estou caluniando, explico-lhe a tempo, que ambidestro é "o que se serve das duas mãos, com a mesma facilidade". Não é xingamento...

DE QUALQUER maneira o bilhete me trouxe à lembrança episódio ocorrido, há poucos dias, num dos bares da cidade, no qual se achavam reunidos elementos da União Brasileira de Compositores. Meus amigos Brício de Abreu (valente que só êle!) e Humberto Teixeira se desentenderam. Consta que um ameaçou usar revólver. O outro ameaçou correr. Um terceiro aparteou:

— Pode ficar parado, porque êle usa revólver de Paulo Bob...

TELEFONEMA

ESTREOU, quarta-feira, às 21.30, na Urca, excelente programa: um tal de "Big Prêmio", narrado por Carlos Frias e produzido por Maurício Sherman. Não pude assistir à estréia da coisa, mas tive as melhores informações sôbre a mesma, partidas de pessoas insuspeitas. E uma telespectadora, que ouviu, nos anúncios do programa, o nome de Maurício Sherman, me telefonou:

— O senhor pode tirar-me de uma dúvida?

— Pois não, minha senhora.

— Se o Chessman vai morrer na câmara de gás, por que anda lançando programas novos?

ITINERARIO

RIBAMAR, pianista, será focalizado amanhã, às 20.35 pelo "Gente que brilha", de Paulo Robert na Rádio Nacional. Participarão os cantores Tito Madi, Vera Lúcia e Marisa. — "Aventura no coração da floresta", às 18.45, em "Disneylândia" pela TV-Tupi. — Miguel Caló e sua típica, a partir das 10 horas no Programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional. — "Festival de Salzburgo" às 21.35, na Globo. — "Marcha nupcial", o filme que será exibido, às 21.35, pela TV-Tupi, com Arlene Dahl e Larry Parks nos principais papéis. — Pelo "Grande Teatro Infantil", às 14 horas, no Canal 6, Fábio Sabag apresentará "A castelã dos cabelos dourados", de Ligia Maria. — Amanhã, às 22.30, pelo "Grande Teatro da TV-Tupi", será encenada "José Matias", de Eça de Queirós, em adaptação de Léa Carvalho, com Natália Timberg, Cláudio Corrêa e Castro, Aldo de Maio, Zilka Salaberry e Fábio Sabag. Direção de Sérgio Brito. — E Flamengo e Botafogo, a partir das 15 horas, nos três canais de TV e em quase tôdas as estações de rádio. Imitemos ASN Mister Eco: vamos levar o Flamengo prá frente que atrás vem gente...

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10.30 — Eu, você e o violão; 10.50 — No reino da música; 11.20 — Sua manhã de domingo; Quem quiser que conte outra; 12.00 — Cortina sonora; 12.30 — Clube do guri; 13.35 — Museu do futebol; 14.00 — Vesperal infantil; 15.00 — Tarde esportiva; 17.15 — Gincana; 18.10 — Boliche infantil; 18.40 — Disneylândia; 19.35 — Reportagem; 20.00 — Aventuras de Rin-tin-tin; 20.30 — Nadia Maria conta; 21.00 — Lasquinadas; 21.30 — Cinema; 22.00 — Resenha esportiva; 22.35 — Noturno.

CANAL 9: 15.00 — Jornada esportiva; 18.00 — Variedades; 18.20 Casa de brinquedos; 19.00 — Gelândia na prova dos nove; 19.30 — Teatrinho; 20.00 — TV de comédia; 20.30 — Violão de Bonfa; 21.00 — Novelândia; 22.00 Imagens dos sete dias; 22.30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10.00 — O gordo e o magro; 10.30 — Rio Kid; Feira mais ou menos livre; 12.00 — Ari Barroso; 12.30 — Botando banca; 13.00 — Coisas da Praia Grande; 13.30 — Tarde esportiva; 18.00 — Grande vesperal; 18.55 — Jóias do Ballet; 19.15 — História do samba de breque; 20.25 — Teatro de variedades; 21.35 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12.00 — Meio-dia; 13.00 — Clube do disco; 13.30 — Televespertino; 14.00 — Cine-jornal-TV; 14.30 — Colégio do ar; 15.00 — Vozes da Tupi; 15.30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16.00 — Clube do lar; 17.00 — Sessão das cinco; 18.00 — Bola mágica; 18.25 — A estréia é o limite; 18.50 — Miss Brasil; 19.00 — Encontro com a priminha; 19.35 — Os gols da rodada; 20.00 — Repórter Esso; 20.15 — Quando os maiores se encontram; 20.35 — Noite de gala; 22.10 — Reportagem; 22.30 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18.00 — Teverama; 19.00 — TV de brinquedo; 19.30 — Ai, mocinho!; 19.45 — Telesporte; 20.05 — Casa de tudos; 20.30 — Vale tudo; 22.00 — Atualidades; 22.20 — Conto em cena; 23.00 — Tribuna da Guanabara.

CANAL 13: 16.55 — Rio, cinco para as cinco; 18.00 — Coelhinho; 18.35 — Desenhos de comédias; 19.00 — Circo do Arrelia; 19.45 — Esportes; 19.50 — Atualidades; 20.10 — Sem censura; 20.35 — Nat King Cole; 21.05 — Noites cariocas; 23.00 — Comentário político; 23.30 — Nosso informativo.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Pintura não-figurativa

Artes
Antônio Bento

UMA das exposições dignas de nota do último mês foi a de «Pintura Não-Figurativa» aberta na galeria do Ministério da Educação e Cultura.

Reuniu trabalhos de Firmino Saldanha, Tanaka, Inimá, Ramiro Martins, Loio Persio, Raimundo Nogueira, Glauco Rodrigues, Benjamim Silva, Carlos Magano, Lazzarini, Ione Saldanha, Romani, Gadelha, Tenório, Umberto Cerqueira e poucos outros. Quer isso dizer que várias tendências da abstração brasileira fizeram-se representar na mostra. Alguns com trabalhos mais antigos (entre êstes Ramiro Martins que expôs um óleo feito antes de obter o prêmio de viagem ao estrangeiro e outro concluido na Europa, há dois anos), enquanto alguns expositores enviaram trabalhos recentes. Raimundo Nogueira, por exemplo, representou-se através de três quadros de sua fase nova, em que saiu da pintura geométrica que vinha fazendo há algum tempo. Foi uma mudança oportuna, que o levará a pesquisas mais felizes e a uma formulação mais dinâmica de seus problemas plásticos.

A pintura geométrica está representada por Ione Saldanha, que tempera a frieza de sua escola com uma refinada sensibilidade cromática.

PROCURANDO uma matéria mais rica, Magano apresentou no quadro de maiores dimensões o seu melhor trabalho exposto nos últimos tempos.

Os pintores que concorrem ao prêmio de viagem ao estrangeiro no próximo Salão Nacional de Arte Moderna (Benjamim Silva e Raimundo Nogueira entre outros) estão bem representados na mostra. Loio Persio é dos jovens pintores informais que ainda não viajaram para o estrangeiro, aquêle que se apresenta com maiores possibilidades no domínio das texturas.

Inimá também aparece com um dos quadros expressionistas mais sólidos da mostra, sendo também merecedores de atenção os trabalhos de Firmino Saldanha, que sabe reunir em suas composições a estrutura e a fantasia.

Dominam na exposição as tendências informais, que hoje estão amplamente vitoriosas no plano internacional.

"O Messias", amanhã, para a Cultura Artística

O "Messias" de Haendel, ontem à tarde executado no Teatro Municipal em concerto da O. S. B., sob a regência do maestro Victor Tevah, será repetido amanhã, às 21 horas, para os sócios da Cultura Artística.

Programando essa obra prima como a realização mais importante das comemorações bicentenárias da morte de Haendel, a A. C. C. e a O. S. B. esperam ir ao encontro das aspirações do meio musical do Rio, particularmente dos cidadãos britânicos aqui residentes.

Concurso de Canto Lírico Cinquentenário

Candidatos classificados: Glaucia Simas Campelo (Soprano Lírico); Marília Sorem (Meio Soprano); Orminda Marques da Fonseca (Soprano Lírico); Lucia Pinto Barroca (Soprano Lírico); Pedro Manoel Stomper (Baixo); Nilze Myriam da Silva Araújo Vianna (Soprano Lírico); Marcos Costa Vieira (Tenor Lírico); Caetano Buono (Tenor Lírico); Jorge de Aguiar Franca (Tenor Ligeiro); Maria da Conceição da Silva Areal (Soprano Lírico); Alice Augusta Simões (Soprano Lírico); Guacy Palmieri (Soprano Lírico); Alberto Anuruna Júnior (Baixo); Mário César Pereira Lima (Tenor Lírico); Mirtes de Oliveira Monteiro (Sop. Lírico Ligeiro); Adriana Penell (Sop. Lírico Spinto); Dalka Lima Coutinho de Azevedo (Soprano Lírico); Alvaro Mendes (Tenor Lírico); Vilma Regina Felgueiras (Soprano Lírico) e Maria José Ribamar de Deus (Soprano Lírico).

Hoje, vesperal de Ballet

VOLTA hoje em vesperal às 16 horas o excelente programa constituido por 3 bailados até agora inéditos e que inaugurou ontem com grande êxito a série de espetáculos de ballet nacional com o Corpo de Baile e Orquestra do Teatro Municipal.

Com a Orquestra sob regência do maestro Nino Stinco, serão dançados: "O Compositor", música de Liszt, coreografia de Dennis Gray, com Dennis Gray, Irina Tchestnacova, Marlene Barroso, Eloisa Meneses, Rojan Cavina, Teresa D'Aquino, Ondeida Craveiro, Maisa Montesi e Eleonora Oliosi; "Evocação de duas épocas", músicas de Mozart e Kabalevsky, coreografia de Maria Olenewa, com Bertha Rosanova, Aldo Lotufo, Irina Tchestnacova, Artur Ferreira, Ruth Lima, Johnny Franklin e David Dupré; e finalmente, "O Aprendiz de Feiticeiro", encerrando o programa, com música de Paul Dukas, coreografia de Marvla Gremo, por Artur Ferreira, Dennis Gray e o Corpo de Baile.

Recitais da Academia Lorenzo Fernandez

EM continuação ao ciclo de recitais, a "Academia de Música Lorenzo Fernandez" fará realizar no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, no auditório Vila Lobos, a quarta audição da série de recitais. Tomarão parte as pianistas Maria Lúcia Chaves de Melo e Gilda de La Rocque, da classe das professôras Maria Calazans e Dulce de Saules, respectivamente. Entrada franca.

Cursos intensivos

ESTÃO abertas as inscrições para os cursos intensivos de instrumentos e matérias teóricas, cuja finalidade é preparar o candidato para o exame Vestibular do Curso Oficial (reconhecido pelo Govêrno Federal) e do Curso Profissional (reconhecido pela Prefeitura do Distrito Federal).

Concêrto da União dos Músicos do Brasil

NO próximo dia 29, do corrente, às 20.30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a violinista Silvinia Soares Pinto e a soprano Teresinha Navarro Serpa realizarão seus recitais para a série de concertos da União dos Músicos do Brasil e que tem o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. Os ingressos poderão ser procurados na portaria do Ministério da Educação e Cultura e na sede da União dos Músicos do Brasil situada na Av. Rio Branco, 185 s/1316 — Tel. 52-0012. Entrada franca.

Compositores e críticos soviéticos em Nova Iorque

NOVA Iorque (ANSA) — Uma delegação de compositores e críticos musicais soviéticos chefiados por Dimitri Socivstakovic chegou à noite passada a Nova Iorque, por via aérea, procedente de Moscou. A delegação permanecerá nos Estados Unidos um mês.

HOMENAGEM DA F.N.D. A LESSA

Em sessão magna que será presidida pelo professor Hermes Lima, a Faculdade Nacional de Direito vai festejar no próximo dia 27, a passagem do 1.º centenário de nascimento de Pedro Lessa, cabendo ao professor Haroldo Valadão discorrer sôbre a figura e a obra do maior ministro do STF, em todos os tempos.

O ato será realizado no salão de conferências do estabelecimento, estando convidados alunos e ex-alunos do casarão da Rua Moncorvo Filho e os interessados em geral.

FESTA DA CASA DA BANCÁRIA

Em homenagem à Revda. Madre Superiora, serão levadas a efeito na Casa da Bancária, na Rua Faro nº 19, no Jardim Botânico, festividades que consistem em números musicais, comédia "A Criada", esquetes e ginástica ritmada. O motivo das comemorações — que se iniciarão às 18 horas com missa na Matriz de São José e continuarão, às 22 horas, na Casa da Bancária —, é a passagem da data natalícia da Madre Superiora, que se verifica no dia 24 de outubro.

Corridas de ...

(Conclusão da 8a. pág.)

3—5	Myron	3	57
"	Destroyer	1	51
4—6	Eole	6	50
7	Pernot	2	54
"	Kalaus	4	52

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Compi	13	54
2	Don Carlos	7	56
3	Cachito	12	58
2—4	Mister X	6	56
5	Malvineiro	5	54
6	Cacife	3	60
3—7	Ulano	2	58
8	Angu	10	56
9	Cascador	9	58
4-10	Malin	8	54
11	Rigoleto	11	60
12	Souvenir	1	58
"	Folguedo	4	60

7.º Páreo — às 16,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

1—1	Ostia	5	55
2	Fineza	1	55
3	Myricaria	10	55
2—4	Pamona	12	55
5	Jonsiona	9	55
6	Qualquer	3	55
3—7	Miltonia	11	55
"	Imbuida	7	55
8	Gigi	6	55
4—9	Paddy	4	55
10	Vincennes	2	55
11	Menlha (*)	8	55

(*) ex-Guerrilha.

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Ptolemeu	9	55
2	Zombeteiro	5	55
3	Mar do Norte	6	11
2—4	Mondo	2	55
5	Czar	4	55
6	Zil	1	551
3—7	Daman	7	55
8	Monje Branco	8	55
9	Foolish	12	55
4-10	Vaiapa	10	55
11	Francolim	3	55
12	Bom de Bico	11	55

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Chileno	2	56
2	Hivan	4	60
2—3	Umiri	7	58
4	Mister X	5	50
3—5	Hunding	3	60
6	Eagle Son	8	52
7	Cascador	1	50
4—8	Jasmino	6	56
9	El Rayo	9	52
10	Gandulo	10	50

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1—1	Procurador	8	56
2	Paranoá	10	56
2—3	Dart	3	56
4	Cardo	6	56
3—5	Xiba	1	56
6	Didier	9	56
7	Edil	2	56
4—8	Fujikura	4	56
9	Tabac Blond	5	56
"	Mitsouko	7	52

5.º Páreo — às 155,50 horas — 2.200 metros — (Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro) — (Handicap Especial) — Cr$ 100.000,00.

			Ks.
1—1	Karé	8	56
2	Orenoco	5	50
2—3	Afortunado	9	55
4	Voltigeur	7	56

ESTALEIROS CONTINUAM PARALISADOS

Como até o momento o Ministério da Viação não atendeu suas reivindicações, os operários dos estaleiros do Loide e da Costeira continuam em greve e ameaçam alastrar o movimento paredista nos estaleiros particulares caso as autoridades governamentais recusem instituir os quadros do pessoal elaborados pelo Sindicato dos Operários Navais.

Por sua vez, os empregados da Frota Carioca, Frota Barreto e Cantareira continuam acompanhando o encaminhamento do processo de encampação das emprêsas do Grupo Carreteiro, reafirmando que deflagrarão nova greve se essas emprêsas voltarem aos seus antigos proprietários.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

XAVECO: FÔRÇA NO 'SALGADO FILHO'

Corridas de quarta e sexta-feira: Gávea

QUARTA-FEIRA

1.º Páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.	
1—1 Marciano	5	60
2 Jebeil	9	54
2—3 Rubirosa	3	54
4 Brazenface	10	60
3—5 Asilado	7	60
6 Marrasquino	8	60
" Gorse	6	54
4—8 Viking	1	58
9 Altimetro	2	54
10 Maruel	4	50

2.º Páreo — às 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.	
1—1 Ocara	3	56
2 Kabilda	9	56
2—3 Sans Risque	8	56
4 Miralua	1	56
3—5 Alameda	5	56
" Katuska	7	56
4—6 Urville	2	56
7 Joneia	6	56
8 Only You	4	56

3.º Páreo — às 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	
1—1 Nioisy	8	58
2 My Lady	9	50
2—3 Maria Perigosa	5	52
4 Javaneza	3	52
3—5 Bailarina	1	54
6 Vaga	6	60
4—7 Délfica	7	56
8 Delicatesse	2	52
" Gadanha	4	50

4.º Páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — (Associação dos Servidores Civis do Brasil) — Cr$ 60 000,00.

	Ks.	
1—1 Kartum	8	52
2 Karbon	2	50
2—3 Zuzuca	9	50
4 Zagie	3	54
x Crecy	5	50
3—5 Rabaz	6	50
6 Quijotesco	7	50
4—6 Narcissus	3	56
7 Lover Boy	1	50
" Greek	4	54

5.º Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.	
1—1 Nuxia	3	56
2 Libra	6	58
3 Talulah	8	52
2—4 Bai Masqué	10	52
3—5 Diadem	9	58
6 Veuve Cliquot	5	58
7 Lalé	7	58
4—8 Donatrice	4	52
9 Balcânica	2	58
10 Urupaian	1	58

6.º Páreo — às 16,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Ks.	
1—1 Star Light	9	54
2 Prosa	14	52
3 Tia Polana	4	54
2—4 Ajaúna	13	52
5 Sea Venon	6	52
6 Atália	1	54
3—7 Juquiá	10	60
8 Gina Lollobrigida	2	52
9 Supimpa	3	60
10 Jorale	8	50
4-11 Jujuba	5	54
12 Galga	12	60
13 Jamborée	11	58
" Banzai	7	56

7.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60 000,00 — (Betting).

	Ks.	
1—1 Parbieu	11	56
2 Castor	5	56
3 Jaguar	4	52
2—4 Rio Grande	8	58
5 Champollon	2	58
6 Cruz de Acero	3	52
3—7 Carpenner	12	52
8 Vovo Antônio	9	52
9 Tio Ernesto	1	56
4-10 Fletos	6	58
11 Emok	10	52
12 British Flier	7	58

SEXTA-FEIRA

1.º Páreo — às 13,550 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks.	
1—1 Lace	1	55
2—2 Capablanca	4	55
3—3 Gran Consul	2	55
4—4 Montehostil	5	55
" Loyd	3	55

2.º Páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.	
1—1 Florença	6	54
2—2 Inagua	5	54
3 Rosa Miel	7	52
3—4 Vovó Tereza	4	56
5 Melusina	2	52
4—6 Guaporena	3	56
" Violeta	1	60

(Conclui na 7.ª pág.)

Corrida de têrça-feira em Campos

CAMPOS (de Hervé Sa[illegible], especial para o DC) — Eis o programa organizado pelo Jóquei Clube de Campos para a próxima têrça-feira, no Hipódromo Lineu de P[illegible]:

1.º Páreo — 1.000 ms — 12,50 hs — Cr$ [illegible] — Mestiços

1—1 Ssalhaco	53
2—2 Sal	47
3—3 [illegible]	45
4—4 [illegible]	51
5 [illegible]	51

2.º Páreo — 1.000 ms — [illegible] hs — Cr$ [illegible],00

1—1 Vergarito	56
2— Nanette	46
3 Insinuante	53
3—4 [illegible]ine	52
5 Tanhauser	50
" Cypnus	54
7 Estrela	48

3.º Páreo — 1.000 ms — 14,50 hs — Cr$ 10.000,00

1—1 Raffo	53
2—2 Embate	53
3 [illegible]	55
3—4 Mais [illegible]ado	52
5 Pe[illegible]na	49
4—6 Dalnar	41
" Vovó Senatore	53

4.º Páreo — 1.500 ms — às 15 h — Cr$ [illegible]3.000,0

1—1 Gardingo	50
" Jacaré	53
2—3 Tic Rainha	58
" Mite	[illegible]
3 Cir[illegible]ronasso	55
5 Baleno	50
4—6 Fetemon	52
7 Winehotu	54
9 El Aladim	50

5.º Páreo — 1.800 ms — 15,45 hs — Cr$ 15.000,00

1—1 F[illegible]	51
" Diplomata	51
3—3 Qu[illegible]	53
4 Vento	50
4—[illegible]	52
" Kikar	48

6.º Páreo — 1.000 ms — às [illegible],40 h — Cr$ 16.000,00

1—1 Drósera	54
[illegible]	52
3—3 Boulevard d'or	51
4 Continental	49
4—5 [illegible]	53
" Stella	49

7.º Páreo — 1.200 ms — 17,15 hs — Cr$ [illegible]000,00 — Mestiços

1—1 Sedutor	53
2—2 Tirolesa	47
3—3 [illegible]	53
4 Malandro	43
4—5 Kafia	44
6 Zenoni	47

Lembretes

1.º Páreo:
Rison correu bem na estréia e já pode vencer. Boa pule.
Exato reaparece melhorado, e em condições de vencer.

2. Páreo:
Vovó Benedita é grande "lameira" e pode ganhar. Rami é a principal adversária da ex-Rômula.

3. Páreo:
Parábola voltou para aquela turminha que não é de nada. E' a fôrça.
Vingança pode "desencabular" na areia pesada.

4.º Páreo:
Compatriota, na areia, fica à vontade e ainda paga pule.
Cairel trabalhou melhor e já pode "entortar" essa turma. Bom azar.

5. Páreo:
Endymion na pesada vai correr bem e pode até ganhar o páreo.
Novo Mundo tem "chance" de se reabilitar e ainda vai pagar pule.

6. Páreo:
Densidade ficou na vez e, bem conduzida, pode vencer.
Lundia melhorou algo e gosta da raia pesada.

7. Páreo:
Gong volta em turma acessível e deve vencer, mesmo na areia.
Ranai é o maior adversário de Gong.

8. Páreo:
Chianti vem trabalhando bem e não confirma. Na pesada vai correr melhor.
Garden, com 52 quilos, pode "endurecer". E' um bom azar.

DR. SAUL DE AGUIAR
Clinica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3602

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Leilão de Potros — Outubro de 1959
Dias 27, 28, 29, 30 e 31 (Repasse), às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica — Avenida Epitácio Pessoa n.º 2.712, e entrada, também, pela Rua General Garzon — Ponte de Tábuas — Gávea.
Dia 26, às 9h 30m, Exposição no Hipódromo. Entrada pelas Sociais.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

Lohengrin deve formar a dupla

O cavalo Xaveco apanhou um páreo à sua feição e deverá vencer o "Grande Prêmio Salgado Filho", principal prova a ser disputada esta tarde no Hipódromo da Gávea, que vai reunir, entre outros, Endymion, Lohengrin e Novo Mundo, parelheiros que sempre se revelaram inferiores ao filho de Rousette.

O defensor do "stud" Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, após aquela brilhante exibição no "Brasil", escoltando Narvik e Atlas em tempo recorde, voltou a encontrar-se com aquêle craque paulista, perdendo por meio corpo, numa tarde em que o brioso filho de Antonym atuou sob suspeitas de "doping".

"VOLTA" EM RECORDE

Lohengrin, que trabalhou de forma espetacular na manhã de segunda-feira última, segundo alguns relógios, batendo o recorde, parece ser o maior obstáculo às pretensões de Xaveco. O pupilo de Manoel da Sousa passou a distância de uma volta fechada em 130", com 101" na milha final, vindo de mais longe. Sendo o páreo programado para a distância de 2.400 metros, da qual o filho de Loretta é recordista, Xaveco terá de correr o que sabe para levar a melhor. Outro competidor de elevada "chance" é o castanho Endymion. Êste filho de England deverá produzir muito mais, caso a pista se ache macia ou pesada. Na grama leve Endymion sofre rebate uma vez que se trata de um parelheiro cujos locomotores não inspiram muita confiança.

"BEQUINHO"

Manoel Bezerra da Silva, que vai conduzir Xaveco no "G. P. Salgado Filho". O defensor do "stud" Peixoto de Castro é a fôrça do páreo e deve vencer mesmo

JOCKEY CLUB BRASILEIRO PRESTA HOMENAGEM AO SERVIDOR PÚBLICO

Ao ensejo das comemorações do "Dia do Funcionário Público", que se festeja, em todo o Brasil, a 28 de outubro, o Jockey Club Brasileiro fêz incluir no programa das corridas daquela data, um páreo com a denominação de "Associação dos Servidores Civil do Brasil", que será disputado às 15,50 horas.

TURFE NO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (Da sucursal do DC) — Voltou a constituir-se em recorde o movimento financeiro da reunião passada do J. C. de Canôas. O montante que transita pela casa de apostas tem subido espetacularmente, atingindo desta feita a elevada soma de aproximadamente 3 milhões de cruzeiros.

— oOo —

Foi marcada definitivamente para o dia 21 de novembro próximo, a mudança para o majestoso Hipódromo do Cristal. O Grande Prêmio "Bento Gonçalves" será realizado dia 6 de dezembro, e teve seu percurso alterado para a distância de 3.000 metros, ficando portanto reduzido em 22 metros. Sua dotação será aumentada para possivelmente 800 mil cruzeiros.

— oOo —

A prova clássica desta semana que será realizada no hipódromo dos Moinhos de Vento, deverá apontar o novo vice-líder da nova geração. Discutirão na pista essa regalia, os seguintes 3 anos: Lord Rubi — Fregate — Dark Performer — Levillon — Lady Esmeralda — Lady Ametista e outros com menos chance.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 42 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.488,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Líquido a ser acrescido no próximo sábado: Cr$ 224.027,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 2 — 7 — 1 — 25 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.866,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 2-10 — 7-6 — 1-2 — 54 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.715,00.

Leilão de Potros
Exposição 26 de Outubro
1959

Leilão: 27-28-29-30 e 31 de Outubro
Jockey Club Brasileiro

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,50 hs. — Record: 79" 2/5 Farinelli

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Exato, J. Tinoco	55	Ao estrear era artigo de fé.	C. Pereira	5º de Tico — Esteio	1000 61 2|5 GL
2 Montecarlo, A. Bolino	55	Estêve inscrito e fêz forfait.	L. Tripodi	ESTREANTE	
2—3 R son, O. Moura	55	Não correu mal na estréia. Rival.	G. Morgado	5º de Revolto — Rey Mago	1300 81 4|5 AL
4 Pampo, J. G. Silva	55	Não é de nada.	T. Garcia	5º de Callipus — Musgo	1500 92 4|5 GL
3—5 Estilete, J. Carlindo	55	Vem de um descanso. Cuidado.	W. Souza	11º de Moonseed — Zé Curiboca	1400 88 1|5 AL
6 N. Prince, A. Santos	55	Nada o recomenda. Difícil.	W. Costa	6º de Callipus — Musgo	1500 92 4|5 GL
4—7 Challenge, G. Almeida	55	Estreante. Levam no dedo.	R. Morgado	ESTREANTE	—
8 Zambelê, L. Rigoni	55	Correu e nem apareceu.		8º de Zé Catimba — Excelsior	1300 83 1|5 AP
9 Callan, J. Lopes	55	Também só com muitas melhoras.	J. Coutinho	10º de Armendariz — Engeitado	1400 85 3|5 GL

Nossa indicação — ESTILETE Adversário — EXATO Bom azar — CHALLENGE

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,20 — Record: 108" 2/5 Retang

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Veneta, G. Almeida	54	Agora dificilmente perderá.	R. Morgado	1º de Gadanha — V. Benedita	1300 78 4|5 GL
2 Belçulinha, J. Silva	52	Dizem estar aguardando a grama.	W. de Freitas	7º de V. Benedita — M. Negrinha	1800 122 4|5 AP
2—3 V. Benedita, O. Bastos	60	Largou mal. Correu muito no final.	S. d'Amore	3º de Gadanha — Veneta	1300 78 4|5 GL
4 Libra, Não corre	50	Não nos agrada.	G. Feijó	—	—
3—5 Campeche, L. Santos	52	Vinha bem; de repente esmoreceu.	P. Morgado	3º de Tâmisa — M. Negrinha	1300 78 3|5 GL
6 Terpsicore, D. P. Silva	52	O percurso é do seu agrado.	S. Câmara	4º de Gadanha — Veneta	1300 78 4|5 GL
4—7 Helen Blair, A. Santos	52	Na areia tem boas corridas.	M. Sales	6º de Gadanha — Tâmisa	1400 89 AL
8 Rami, A. Barroso	56	Outra que gosta do percurso.	C. Gomez	3º de Gadanha — Tâmisa	1400 89 AL
" Iemi, Não corre	50	Não está no páreo.	J. Lourenço F.		

Nossa indicação — VENETA Adversária — V. BENEDITA Bom azar — RAMI

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,50 hs. — Record 94" 3/5 GARCA

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zinga, A. Santos	55	Se largar pode vencer.	P. Morgado	7º de Paddy — Zalaca	1400 83 GL
2 Zuninga, G. Queiroz	55	Nada tem feito.	P. Simões	7º de Zeugma — Irish Rose	1600 109 3|5 AP
2—3 Parábola, F. Irigoyen	55	Agora sim. Acreditamos.	M. de Souza	3º de Ostia — Pilar	1400 87 1|5 AL
4 Sabah, J. G. Silva	55	Seu último fracasso não a elimina.	J. Attianesi	3º de Zalaca — Intruja	1000 59 4|5 GL
3—5 Intruja, J. Carlindo	55	Na grama vai correr muito.	Ar. Rosa	8º de Ostia — Pilar	1400 87 1|5 AL
6 Lorette, D. Moreira	55	Difícil.	J. Piotto	5º de Diavolessa — Parla	1300 82 2|5 AL
4—7 Vingança, O. Ulloa	55	Deu demonstração que é bem ruim.	E. de Freitas	7º de Ostia — Pilar	1400 87 1|5 AL
8 Fusca, J. Negrelô	55	Parece gostar da grama. Olho.	Ed. Coutinho	9º de Ostia — Pilar	1400 87 1|5 AL

Nossa indicação — PARABOLA Adversária — ZINGA Bom azar — INTRUJA

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,20 hs. — Record: 89" 3/5 Temível

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cairel, A. G. Silva	54	Correu num páreo indigesto.	Ed. Coutinho	11º de Crow Prince — Tzarina	1400 82 3|5 GL
2 Compatriota, R. Gomes	50	Achamos que não tem chance.	R. Morgado	6º de Swami — Crisbam	1500 92 4|5 AL
2—3 Rugendas, F. Irigoyen	54	Gramático. Grande nome do páreo.	M. de Souza	6º de Hilo Deoro — Tio Carlos	1400 87 3|5 AL
4 Long Legs, J. Baffica	50	Vai leve. Na relva corre muito.	A. Araujo	8º de Beiruth — Ile de France	1300 80 3|5 AL
3—5 Portaló, O. Ulloa	50	Outro leão na grama.	G. Morgado	8º de Hagen — Ronsard	1400 86 4|5 AL
" Crisbam, H. Cunha	52	Decaiu um pouco de estado.	G. Morgado	2º de Swami — Quitéria	1500 92 4|5 AL
4—6 Cloche d'Or, A. Ramos	48	Outra gramática. Voava, outro dia.	P. Morgado	2º de Eole — Portaló	1600 96 3|5 GL
" Tio Luiz, A. Santos	50	Gostamos de sua corrida. Chance.	P. Morgado	4º de Eole — Cloche d'Or	1600 96 3|5 GL
" Jaguaribe, L. Santos	50	Reapareceu faltando algo.	P. Morgado	11º de Hagen — Ronsard	1400 86 4|5 AL

Nossa indicação — JAGUARIBE Adversário — CAIREL Bom azar — RUGENDAS

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 15,50 hs. - Record: 145"1/5 Lohengrin

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lohengrin, F. Irigoyen	56	Ainda é o grande nome do páreo.	M. de Souza	2º de Chaval — Endymion	2400 146 2|5 GL
" Emoción, F. Irigoyen	52	Grande auxilio. Perigosa.	M. de Souza	2º de Derah — Hisna	2400 153 3|5 GL
2—2 Chaval, L. Rigoni	57	Se confirmar a última ganhará.	R. Morgado	1º de Lohengrin — Endymion	2400 146 2|5 GL
3 Novo Mundo, V. Pinheiro	56	Adversário de primeira linha.	A. P. da Silva	3º de Escorial — Endymion	3000 187 4|5 GL
3—4 Endymion, O. Ulloa	54	Melhor corrido é rival de respeito.	L. Ferreira	3º de Chaval — Lohengrin	2400 146 2|5 GL
5 Dix, A. Santos	47	Turma forte.	R. Carrapito	3º de Van Dick — Zefir	2000 123 GL
4—6 Xaveco, M. Silva	56	Outro leão do páreo. Vai lutar.	C. Cabral	2º de Narvik — Ejaro	2400 149 3|5 GL
" Verbo, J. Marchant	54	Auxilio regular.	C. Cabral	5º de Escorial — Endymion	3000 187 4|5 GL
" Xadrez, Não corre	56	Se correr poderá ajudar.	C. Cabral	Não corre	

Nossa indicação — XAVECO Adversário — LOHENGRIN Bom azar — ENDYMION

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,20 hs. — Record: 77" Okayama (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Densidade, A. Bolino	56	Foi mal dirigida. Grande rival.	C. Pereira	4º de Only You — Etchika	1400 89 4|5 AL
2 Odalia, L. Vaz	56	Páreo indigesto.	M. Mendonça	7º de Pastora — Helinca (S.P.)	1600 106 2|5 AL
3 Lyonnaise, A. Reis	56	Adapta-se melhor ao gramado.	G. Feijó	6º de Only You — Etchika	1400 89 4|5 AL
2—4 Octavia, A. Santos	56	Em todo percurso foi prejudicada.	A. Morales	7º de Fortunata — Colúmbia	1400 89 2|5 AL
5 Laika, L. Santos	56	Vendeu muito jôgo.	T. Garcia	7º de Urville — Oran	1400 89 4|5 AL
6 Já Disse, J. G. Silva	56	Estreante. Regula com a turma.	M. Gil	ESTREANTE	—
3—7 Lundia, R. Filho	56	Pouca distância. Não cremos.	J. S. Silva	9º de Kabilda — Xiririca	1500 95 4|5 AL
" Xuá, S. França	56	Levam muita fé	J. S. Silva	8º de Procurador — Etchika	1500 93 2|5 AL
8 Eagle Red, J. Santos	56	Qualquer dia estoura.	F. Schneider	8º de Fortunata — Colúmbia	1400 89 2|5 AL
4—9 Ximana, J. Marchant	56	Vai correr uma enormidade.	M. de Almeida	6º de Procurador — Etchika	1500 95 2|5 AL
10 Bruma, J. Ramos	56	Deve correr melhor.	W. Costa	8º de Only You — Etchika	1400 89 4|5 AL
11 Grama, P. Fontoura	56	Não existe aqui.	M. de Araujo	8º de Afamada — Colúmbia	1300 82 AL
12 Crepeba, J. Quintanilha	56	Esta muito menos.	N. Gomes	9º de Only You — Etchika	1400 89 4|5 AL

Nossa indicação — LAIKA Adversária — ODALIA Bom azar — DENSIDADE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,55 hs. — Record 94" 3/5 Garça

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gong, F. Irigoyen	56	Faltou-lhe uma corrida.	P. Morgado	3º de Ágio — Numantino	1600 97 1|5 GL
" Agio, A. Santos	54	Confirmador. Bem na grama leve.	P. Morgado	1º de Numantino — Gong	1600 97 1|5 GL
2—2 Ranai, A. Cardoso	54	Gosta da distância. Perigoso.	G. Feijó	5º de Chaval — Lohengrin	2400 146 2|5 GL
" Seival, L. Diaz	56	Não correu o que sabe. Perigoso.	G. Feijó	5º de Ágio — Numantino	1600 97 1|5 GL
3—3 Xenxem, L. Santos	50	Trabalhou explendidamente.	C. Cabral	4º de Myron — Karé	1800 113 1|5 AL
4 Numantino, J. G. Silva	50	Correu o que não sabia.	A. Araujo	2º de Ágio — Gong	1600 97 1|5 GL
5 Dirigivel, J. Quintanilha	50	Em pista pesada é perigosíssimo.	F. Madalena	7º de Xauã — Bandello	1300 80 AL
4—6 Prelude, J. Tinoco	50	Na grama leve vai assustar.	W. Pedersen	4º de Ágio — Numantino	1600 97 1|5 GL
7 Kigran, C. Dias	50	Turma forte.	D. Ferreira	8º de Myron — Effrenée	1600 99 1|5 AL
" Earl, H. Cunha	50	Decaiu muito de estado.	D. Ferreira	10º de Xauã — Bandello	1300 80 AL

Nossa indicação — GONG Adversário — XENXEM Bom azar — PRELUDE

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,30 hs. — Record: 108" 2/5 Garça

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Coligny, J. Baffica	52	E' das surprêsas. Aguardem.	L. Tripodi	5º de Chaço — Nice Boy	1600 100 2|5 AL
" Korovin, L. Santos	60	Sopeiro. E sôpa não vai ter.	L. Tripodi	7º de Chaço — Nice Boy	1600 100 2|5 AL
2 R. de La Noche, R. Gomes	56	Não é o mesmo. Difícil.	R. Silva	5º de Decurião — Garden	1300 82 1|5 AP
3 Ibirapuitan, S. Ferreira	52	Em hipótese alguma nos agrada.	G. Feijó	8º de Lover Boy — Ensueno	1300 77 2|5 GL
2—4 Voluntarioso, A. Nahid	58	Perigoso. Bom placê.	J. Coutinho	2º de Decurião — Avilar	1300 78 GL
5 Chianti, J. G. Silva	58	Surpreendeu tirando terceiro.	T. Garcia	6º de Chaço — Nice Boy	1600 100 2|5 AL
6 Titânico, G. Queiroz	52	Aguardada sua reabilitação agora.	O. M. Fernandes	3º de Chaço — Nice Boy	1600 100 2|5 AL
7 Macon, A. Santos	52	Todo aluado. Querendo correr...	B. Ribeiro	6º de Lover Boy — Ensueno	1300 77 2|5 GL
3—8 Verbete, A. Marçal	58	Pode figurar.	L. Ferreira	4º de Lover Boy — Ensueno	1300 77 2|5 GL
9 Saravando, J. Silva	52	As vêzes aparece no placar.	R. Barbosa	4º de Chaço — Nice Boy	1600 100 2|5 AL
10 Diabo Louro, J. Tinoco	52	Não anima.	P. Morgado	6º de Vaivem — Janjak	1400 85 GL
11 Garden, A. Barroso	52	Os 1.800 metros lhe dificulta.	A. Corrêa	3º de Vingo — Ensueno	1400 87 2|5 AL
4-12 Kubelik, L. Rigoni	58	Vai atropelar com vontade.	M. de Souza	5º de Decurião — Voluntarioso	1300 78 GL
13 Dorio, A. G. Silva	54	Estreante. Perigoso.	Ed. Coutinho	4º de Galhofeiro — Dormello	2200 149 2|5 AL
14 Avilar, P. Fontoura	52	Não está no páreo nesta distância.	O. C. Dias	3º de Decurião — Voluntarioso	1300 78 GL
15 Clamart, C. Dias	58	Também não.	M. Mendes	5º de Lover Boy — Ensueno	1300 77 2|5 GL
" Ichabó, J. Ramos	52	Pode surpreender, se permitirem.	L. Tripodi	5º de Rabaz — Cocal	1600 102 1|5 AL

Nossa indicação — VOLUNTARIOSO Adversário — VERBETE Bom azar — COLIGNY

Zoada ganhou o 'A. Lara Campos'

No programa da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, foi incluída a Quarta Prova Especial de Leilão, em homenagem ao pranteado turfman Antenor Lara Campos. Nessa carreira tomaram parte nove éguas nacionais de três anos, adquiridas nos leilões do Jockey Club Brasileiro pelos seus atuais proprietários sem vitória em prova clássica.

Eleita a segunda favorita no público apostador, a potranca Zoada confirmou as esperanças dos seus fãs, mas teve de empregar-se a fundo para rematar Damigelle e Kanagase.

1º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Lyrnos, A. Santos	55	26.700	78,00	11	2.024	444,0
2º Don Leivas, U. Cunha	55	28.609	73,00	12	37.146	[illegible]
3º Vila Real, A. Reis	55	11.929	179,00	13	13.216	[illegible]
4º Ivano, J. Tinoco	55	40.096	52,00	14	15.8[illegible]	[illegible]
5º Ingratito, J. G. Silva (ap.)	53	13.854	151,00	22	5.235	[illegible]
6º Exaltado, H. Cunha	55	10.645	196,00	23	26.557	[illegible]
7º Baguai, J. Ramos	55	21.563	97,00	24	28.925	[illegible]
8º Rey Mago, D. Moreira	55	106.533	20,00	33	4.141	[illegible]
9º Cigano de Ouro, Sil Ferreira	55	2.612	799,00	34	10.642	[illegible]
				44	3.902	373,0

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 84". Vencedor: (6), 78,00. Dupla: (34), 109,00. Placês: (6), 34,00, (7), 31,00 e (4), 64,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.247.260,00. Lyrnos: M. C., 3 anos. Paraná. Filiação: Cyrnos e Granfiauta. Proprietário: Stud Deserto. Treinador: Benedito Ribeiro. Criador: Hermínio Brunatto.

—o—

2º PAREO — 1.400 Metros. — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00, Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Xininha, J. G. Silva (ap.)	54	58.148	39,00	12	33.842	[illegible]
2º Jumba, U. Cunha	56	24.268	94,00	13	21.305	62,0
3º Kobyla, P. Fontoura (ap.)	53	17.425	131,00	14	28.842	46,0
4º Quetalona, A. Marçal	56	32.918	70,00	22	8.[illegible]	[illegible]
5º Dalila, A. Bolino	56	90.381	25,00	23	18.299	[illegible]
6º My Fair Lady, A. G. Silva	56	8.363	274,00	24	27.248	[illegible]
7º Miss Elegante, A. Barroso	53	7.518	309,00	33	3.484	379,0
8º Classe, A. Santos	56	27.570	83,00	34	17.421	76,0
9º Lily Rosa, G. Almeida	56	21.701	107,00	44	7.194	184,0

Não correu: Louriane.

Diferenças: 2 corpos e focinho. Tempo: 89"1/5. Vencedor: (3), 39,00. Dupla (24), 49,00. Placês: (3), 24,00; (9), 25,00 e (8), 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.644.140,00. Xininha: F. C., 4 anos. Paraná. Filiação: Dernah e Donairosa. Proprietário: José Adamian. Treinador: João Attianesi. Criador: Luís G. A. Valente.

—o—

3º PAREO — 1.400 Metros. — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Violeta, L. Santos (ap.)	57	105.168	23,00	11	6.079	240,0
2º Guaporema, A. Santos	56	105.168	—	12	43.872	33,0
3º Melusina, J. G. Silva (ap.)	50	47.557	50,00	13	31.363	47,0
4º Vovo Thereza, A. Reis	56	23.108	103,00	14	21.764	67,0
5º Galga, J. Santos (ap.)	47	17.763	134,00	22	10.936	133,0
6º Myrsina, U. Cunha	60	36.048	66,00	23	27.018	54,0
7º Florença, J. Tinoco	54	28.466	84,00	24	17.819	82,0
8º Inágua, J. Carlindo	54	33.045	72,00	33	7.356	198,0
9º Rosa Miel, C. Paranhos	52	9.223	259,00	34	14.848	98,0
				44	2.448	596,0

Não correu: Jamborée

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 89"3/5. Vencedor: (1), 23,00. Dupla: (11), 240,00. Placês: (1), 23,00 e (3), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.957.580,00. Violeta: F. A., 6 anos. Pernambuco. Filiação: Rio Tinto e Dame Galante. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Arthur Heman Lundgen.

—o—

4º PAREO — 1.400 Metos. — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Malvis, A. Santos	58	173.944	15,00	11	24.194	60,0
2º Umiri, J. Marchant	58	70.932	38,00	12	22.024	[illegible]
3º Gandulo, J. Silva	50	25.664	104,00	13	32.915	44,0
4º Hunding, A. Barroso (ap.)	57	24.276	110,00	14	68.571	21,0
5º Chileno, U. Cunha	56	19.377	138,00	22	949	1.520,0
6º El Rayo, L. Rodrigues	52	5.884	455,00	23	5.989	246,0
7º Typhoon the Second, L. Santos	47	9.862	274,00	24	10.652	136,0
8º Ibacury, B. Alves	54	7.034	381,00	33	2.102	691,0
				34	12.002	121,0
				44	3.273	444,0

Não correram: Moderno, Ugiaco e Sea Prince.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (1), 15,00. Dupla: (14), 21,00. Placês: (1), 11,00; (9), 12,00 e (2), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.234.010,00. Malvis: M. C., 6 anos. São Paulo. Filiação: Erebus e Namouna. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

—o—

5º PAREO — 1.600 Metros. — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 — (Antenor Lara Campo).

1º Zoada, O. Ulloa	58	100.035	28,00	11	862	1.244,0
2º Damingella, W. Andrade	55	16.035	177,00	12	28.007	24,0
3º Kanagava, A. Marçal	55	30.466	93,00	13	28.506	53,0
4º Claro de Luna, A. Santos	55	131.585	22,00	14	8.447	178,0
5º Lakbi, D. P. Silva	58	16.477	472,00	22	5.652	266,0
6º Jonsiona, J. G. Silva (ap.)	55	9.953	285,00	23	60.285	25,0
7º Zarim, A. Bolino	58	44.338	64,00	24	17.565	86,0
8º Palomita, J. Carlindo	55	2.311	1.229,00	33	17.666	85,0
9º Malta, J. Tinoco	51	6.096	467,00	34	19.140	79,0
				44	2.984	504,0

Não correu: Canoa.

Diferenças: três quartos de corpo e pescoço. Tempo: 101"2/5. Vencedor: (5) 28,00. Dupla: (34), 79,00. Placês: (5), 16,00; (10), 31,00 e (6), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.591.880,00. Zoada: F. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Swallow Tail e Rubrica. Proprietário: Stud Don Mauricio. Treinador: Cornélio Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

—o—

6º PAREO — 1.300 Metros. — Psta: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Mácula, J. Ramos	55	17.879	146,00	11	8.290	184,0
2º Irquinta, D. P. Silva	55	153.599	17,00	12	17.405	[illegible]
3º Mayflower, J. G. Silva (ap.)	55	20.872	125,00	13	23.708	64,0
4º Marguerite, E. Castillo	55	43.857	60,00	14	43.779	35,0
5º Lagunita, R. Freitas Filho	55	28.407	93,00	22	3.372	452,0
6º La Niegra, L. Vaz	55	17.528	149,00	23	16.296	94,0
7º Quetilante, D. Moreira	55	6.022	434,00	24	30.276	50,0
8º Nicole, H. Cunha	55	41.310	63,00	33	7.521	203,0
				34	41.122	37,0

Não correram: Poupée, Quipela, Lorette e Salgada.

Diferenças: três quartos de corpo e um e meio corpo. Tempo: 84". Vencedor: (2), 146,00. Dupla: (14), 35,00. Placês: (2), 28,00; (10), 13,00 e (5), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.188.270,00. Mácula: F. C., 3 anos. Paraná. Filiação: Fallutin e Gaivota Negra. Proprietário: Arthur Cardoso Filho. Treinador: Otílio de Sousa. Criador: Granja Santa Rosa.

—o—

7º PAREO — 1.400 Metros. — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Xiu, J. Marchant	56	43.555	82,00	11	3.333	533,0
2º Klang, A. Santos	56	67.786	53,00	12	15.909	112,0
3º Comanche, J. Carlindo	56	49.751	72,00	13	20.565	58,0
4º Obediente, E. Castillo	56	54.731	65,00	14	27.415	55,0
5º Toscanito, G. Almeida	56	75.051	48,00	22	3.409	621,0
6º Ukase, O. Ulloa	56	85.342	42,00	23	23.064	77,0
7º Leafless, J. G. Silva (ap.)	54	22.594	158,00	24	22.560	79,0
8º Don Secundo, W. Andrade	56	54.731	—	33	24.004	41,0
9º Outlaw, J. Tinoco	56	11.371	314,00	34	51.469	35,0
10º Safari, F. G. Silva	56	38.619	92,00	44	20.863	65,0

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 87"3/5. Vencedor: (7), 82,00. Dupla: (34), 35,00. Placês: (7), 21,00; (6), 16,00 e (1), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.864.910,00. Xiu: M. A., 4 anos. São Paulo. Filiação: Fanatique e Sensitiva. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Maurílio de Almeida. Criador: A. J. Pexoto de Castro Jr.

—o—

8º PAREO — 1.500 Metros. — Psta: A. U. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Volteio, D. P. Silva	55	44.746	79,00	11	17.320	130,0
2º Tender, A. Santos	55	72.204	49,00	12	33.382	[illegible]
3º Zangado, E. Castillo	55	16.311	216,00	13	45.699	49,0
4º Tio Godoy, L. Diaz	56	65.591	54,00	14	42.253	53,0
5º Zulu, J. Marchant	55	45.909	77,00	22	12.515	180,0
6º Zé Catimba, J. Tinoco	55	19.571	180,00	23	40.793	55,0
7º Callipus, J. Carlindo	55	9.094	387,00	24	30.723	73,0
8º Embalado, J. G. Silva (ap.)	55	63.658	55,00	33	20.541	110,0
9º Emir, A. Bolino	55	47.111	75,00	34	29.467	77,0
10º Festtinho, O. Ulloa	55	28.164	125,00	44	11.021	205,0
11º Luar do Sertão, J. Negrelô	55	7.884	447,00			
12º Mercúrio, J. Silva	55	22.643	156,00			

Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 94"3/5. Vencedor: (1), 79,00. Dupla: (11), 130,00. Placês: (1), 25,00; (2), 20,00 e (9), 50,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.469.550,00. Volteio: M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Dragon Blanc e Nhazinha. Proprietário: Stud Hilda. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras São José e Expedictus.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Estilete — Exato — Challenge	13
2.º	Veneta — Vovó Benedita — Rami	12
3.º	Parabola — Zinga — Intruja	13
4.º	Jaguaribe — Cairel — Rugendas	14
5.º	Xaveco — Lohengrin — Endimion	12
6.º	Laika — Odalia — Densidade	14
7.º	Gong — Xenxem — Prelude	13
8.º	Voluntarioso — Verbete — Coligny	23

Fla completo contra líder quase

Os jogos dos líderes

Hoje, sim, a sorte do Botafogo está em jôgo: o resultado da revanche que concederá ao Flamengo poderá servir para uma previsão, mais ou menos segura, sôbre a sua situação no final do certame: campeão ou vice-campeão.

Segundo depoimentos de amigos, nunca o time botafoguense treinou tão bem quanto esta semana; nem treinou nem jogou. Enfrentando no primeiro tempo a boa equipe de aspirantes, líder invicta da categoria, atuando completa — os titulares deram de 4x0, e repetiram a dose no segundo tempo, contra o come-e-dorme. O resultado, entretanto, desaparece ante o deslumbramento que em todos produziu a exibição do time, perfeita, individual e coletivamente, de Ernani a Amarildo. Por falar em Amarildo, acompanhando como acompanho desde o princípio do campeonato os jogos de aspirantes do Botafogo, posso aqui registrar um palpite: Amarildo não só conquistará a posição no Botafogo como vai acabar na seleção brasileira. Basta para isso que controle seu temperamento, suas malcriações, pois é desaforadinho. Mas quanto à qualidade, é o fino, não tem por aí ponta esquerda igual — é o Garrincha do lado de lá.

O Botafogo tem, no entanto, um obstáculo muito sério no Flamengo, pois êste defende muito mais do que uma posição na tabela, que já não lhe interessa — defende o seu pudor, o amor-próprio, sabe que é necessário mostrar que ainda tem vergonha na cara, afirmação essa muito discutível se êle somar mais dois pontos perdidos à dezena que já ostenta, nesse seu "trottoir" pelo campeonato.

Essa dureza é que dá ao jôgo de hoje a característica de uma encruzilhada para o líder. Aos rubro-negros restará um motivo de orgulho: incumbe-lhes provar, hoje, se o Botafogo será ou não o campeão dêste ano. Vitorioso, o Botafogo terá conquistado o que até agora mais falta lhe tem feito: consciência de equipe, confiança na estrutura do quadro, de vez que confiança individual não falta aos jogadores, cada um bem informado da extraordinária capacidade sua e dos demais companheiros. O Botafogo já pagou seu tributo à Urucubaca, com um nunca acabar de contundidos. E' justa a sua esperança de que, a partir de agora, possa contar com a mesma equipe até o fim, e é certo que, se isso acontecer, o Botafogo será campeão — quando mais não seja, em defesa da lógica que, ainda que em dose mínima, todos acreditamos haver no futebol.

Tôdas estas considerações, porém, podem ser inutilizadas pelo que acontecer logo mais em São Januário, onde o também líder Fluminense vai enfrentar a Portuguêsa, essa mesma Portuguêsa que marcou o primeiro dos quatro gols sofridos até agora pelo Fluminense, num jôgo que mandou tôda a família Rodrigues para a tenda de oxigênio. E essas misérias, a Portuguêsa as praticou sem contar com possibilidade de prêmio extraordinário, como o que lhe prometeu agora para derrotar o líder.

EVANDRO

Carioca x paulista na final do TV-Ring

Os pesos-leves profissionais Luís Augusto da Silva (carioca) e Cláudio de Jesus (paulista) estarão, hoje, frente à frente, na luta principal que o "TV-Rio-Ring" apresentará, a partir das 21,45 horas. Luís Augusto, que abandonou o amadorismo com o título nacional da categoria, é forte "pegador", além de possuir recursos técnicos que o colocam em posição de favoritismo, não obstante a maior experiência do lutador paulista.

Três preliminares de amadores completarão o espetáculo de boxe, duas delas entre fluminenses e paulistas, e a terceira entre o carioca Luís Augusto da Silva e o paulista Aristides Antônio.

O PROGRAMA

Eis a ordem das lutas que o Canal 13 transmitirá:

1 — Galos — Gessi Corrêa (Academia Rigó, Niterói) x José Penteado (A. A. Matarazzo, São Paulo), em três "rounds".

2 — Leves — Lorendino de Sousa (Academia Niró, Niterói) x Benedito de Oliveira (A. A. Matarazzo, São Paulo), em três "rounds".

3 — Meio-Médios — Luís Soares da Silva (Polícia Militar) x Aristides Antônio (A. A. Matarazzo, São Paulo), em três "rounds".

4 — Leves (profissionais) — Luís Augusto da Silva (carioca) x Cláudio de Jesus (paulista), em seis "rounds".

CONVOCAÇÃO

A Federação Metropolitana de Pugilismo solicita a presença dos seus juízes e jurados, às 20,30, no auditório da TV-Rio, para o contrôle técnico dos embates.

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

FLAMENGO X BOTAFOGO

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux, Zilber Campos, José Jorge e Ito Coelho.

PATROCINIO EXCLUSIVO DE

brahma chopp

Juiz será Amilcar que marca pênalti

Se conseguir vencer o Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã, o que será muito difícil, o Botafogo ficará em igualdade de condições com seu companheiro de liderança, o Fluminense, que já passou por um grande no returno, o Vasco.

A rigor o favorito do jôgo de hoje, pelas melhores qualidades técnicas de seus integrantes, é o Botafogo, mas o Flamengo, cuja equipe vem jogando mal, costuma superar-se nos grandes clássicos. O juiz será o sr. Amilcar Ferreira, que marcou dois penaltis contra o Flamengo, domingo passado.

BOTAFOGO

Se não fôssem as repetidas contusões, que não lhe permitiram até agora atuar duas vêzes seguidas com o mesmo quadro, o Botafogo seria o melhor time da cidade. Ocupando a posição de líder, mesmo enfrentando o problema que fêz o supercampeão do ano passado, o Vasco, desistir do título logo na primeira rodada do returno, mercê da fraqueza dos outros concorrentes o Botafogo vem, não obstante, apresentando uma produção relativamente fraca. O outro único time que está estruturado, o Fluminense, o venceu com relativa facilidade.

A defesa do Botafogo, por exemplo, é uma prova de quanto as contusões vêm atrapalhando o treinador João Saldanha. Apenas o zagueiro Cacá jogou tôdas as partidas. Os outros entram e saem, mudam de posição de rodada em rodada, a fim de que possa ser aproveitado determinado jogador de qualidades técnicas superiores. Assim é que, quando Pampolini ficou impossibilitado de jogar entrou o aspirante Airton, que só permaneceu no time até Chicão recuperar-se, passando Ronald, de quarto zagueiro, para médio de apoio, com a entrada do ex-defensor do Bonsucesso.

O arqueiro Ernâni tem tudo para ser o titular da posição, apesar da existência de Manga. Contudo, desde o tempo do Vasco que êle é um jogador sem sorte, machucando-se nos lances mais simples, deixando passar as bolas mais fáceis. Sur preendentemente contra o Flamengo, no turno, quando voltou ao quadro, atuou com uma dose de sorte verdadeiramente excepcional, sendo a maior figura em campo.

No quarteto de zagueiros o único jogador individualmente fraco é o central Florindo, a quem caberá marcar o centro-avante Henrique. Os outros três, Cacá, Ronald e Nilton Santos, são muito bons.

GANHOU E PERDEU

No sentido ofensivo, o quadro ganhou muito com a inclusão de Amarildo, que marcou dois gols conrta o Olaria, e dois em cada período de 40 minutos do coletivo botafoguense. Resta, para a direção técnica, o problema: quem desempenhará as funções de Zagalo? O mais indicado é Quarentinha.

Garrincha e Paulinho são por demais conhecidos. O primeiro não vem jogando bem e seu conhecido drible para a direita começa a dar errado, mas, segundo alguns, é porque êle está muito gordo. No meio da semana Garrincha treinou entre os juvenis para perder pêso.

O FLAMENGO

Quem viu o Flamengo jogar contra o Botafogo no turno e contra o América no último domingo há de supor, se não conhecer os jogadores, que era outro time com a mesma camisa. Se mereceu ganhar do líder por ter jogado mais, merecia, também, ter perdido para o América; não que êste seja um time pelo menos regular, mas, por ter jogado um pouco mais.

O normal do Flamengo neste campeonato é o exibido contra o América. O arqueiro Mauro parece ser melhor do que o titular Fernando. Excessivamente calmo, sem ser apressado nas saídas tem, pelos menos, a vantagem de atirar-se em tôdas as bolas, o que lhe impediu de engolir um frango no último jôgo, quando, num chute fraco de Antoninho, a bola bateu numa saliência do terreno e ia entrando.

O quarteto de zagueiros só possui um elemento de reconhecida categoria técnica, o médio Jadir. Joubert, Santana e Jordan, são jogadores regulares, com qualidades e defeitos. Quando Jadir joga bem todo o quarteto se conduz de forma apreciável, como ocorreu no jôgo contra o Botafogo no turno.

MEIO

O técnico Jaime de Almeida tem, para hoje, problema quase idêntico ao de Saldanha: meia cancha. Carlinhos passa muito bem, abre o jôgo, mas, apesar de muito jovem, é lento em seus movimento e, frequentemente, não desce a tempo de auxiliar a defesa. Moacir, que volta à sua melhor forma é um bom jogador e, coadjuvado por Babá, poderá dominar, inteiramente, o centro do campo.

A linha do Flamengo é uma incógnita. Começou o campeonato mal, com seus homens parados, embrulhados, atrapalhando-se uns aos outros, permanecendo assim até o jôgo contra o Fluminense. Depois, veio melhorando e, contra o Botafogo, no turno, esteve esplêndida em seus deslocamentos e manobras coletivas. Faltava, é certo, que os atacantes chutassem um pouco melhor. Contudo, isso podia ser atribuído à falta de sorte que os persegue, principalmente a Dida, que reconhece atravessar má fase.

No jôgo contra o Olaria a linha do Flamengo deu a seus torcedores a impressão de que voltaria a ser a mesma linha brilhante do tempo de Solich, porém, no último domingo, desiludiu-os. Nos grandes clássicos, mesmo quando o time vem jogando mal, o Flamengo costuma superar-se e atuar muito bem. Hoje, precisa vencer, se não por aspirar o título, pelo menos para dar uma alegria a sua torcida, que, neste campeonato, teve poucas.

DETALHES

Local — Estádio do Maracanã.

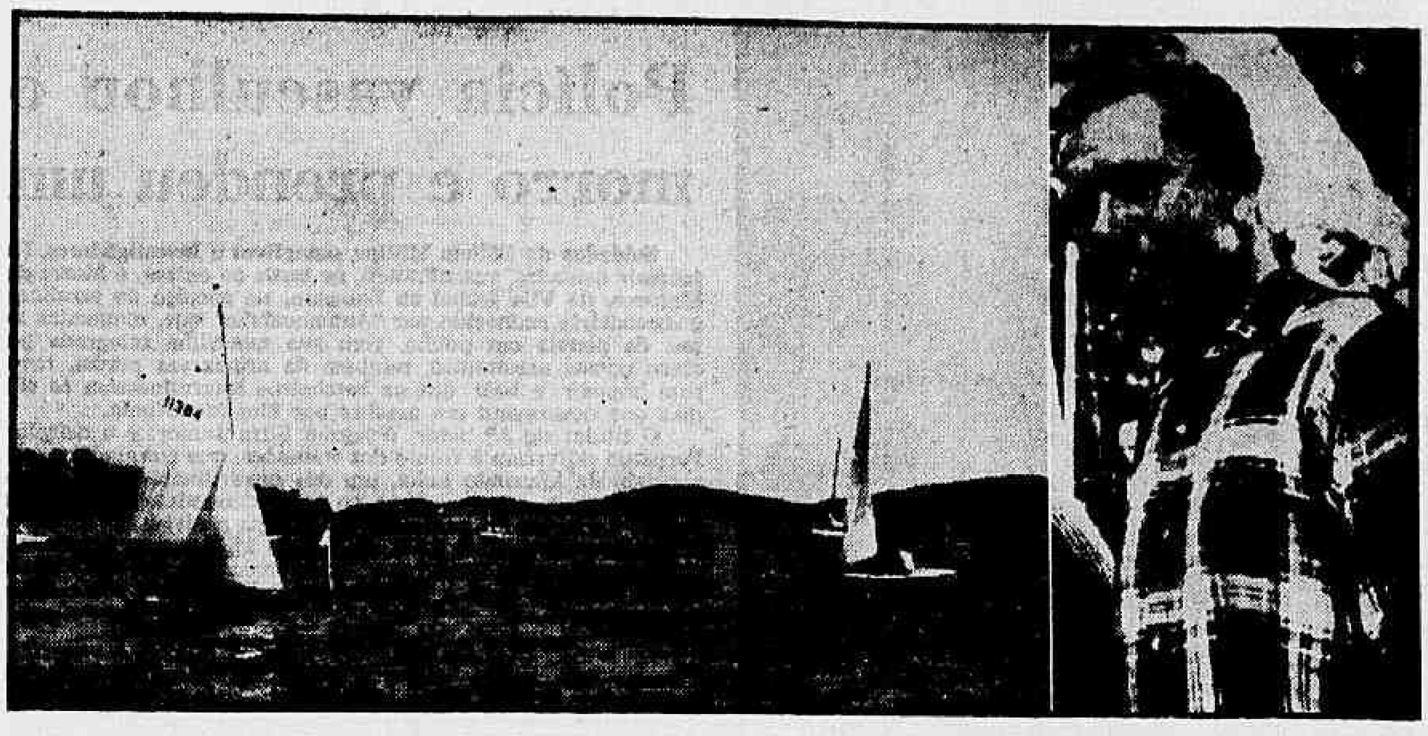
Horário — 15,15 hs.

Juiz — Amilcar Ferreira.

Quadros — Botafogo — Ernâni; Cacá, Florindo, Ronaldo, e Nilton Santos; Pampolini e Tião Macalé; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

Flamengo — Mauro; Joubert, Santana, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

O BARCO DINAMARQUÊS E O CAMPEÃO DE "SNIPE"



PÔRTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal do DC) — Na quarta regata realizada pelo Campeonato Mundial de Snipes Paul Evstrom, campeão dinamarquês e tricampeão Olímpico foi o vencedor de maneira espetacular, consolidando assim, sua posição na liderança. A dupla brasileira (Valdemar Bier e Nelson Piccolo) não foi feliz nessa prova não conseguindo ir além do 8º lugar, ficando dessa forma, em situação difícil de almejar uma colocação honrosa neste certame que continua tendo o maior sucesso possível, dado a sua perfeita organização. Nas fotos, flagrante da última volta do barco dinamarquês quando passaava pela boia de demarcação do percurso e o grande campeão Paul Evstrom, que venceu três das quatro regatas realizadas, será, sem dúvida, o campeão mundial de snipe ; devendo assim, levantar o custoso troféu "Hub E. Isaaks"

Bicho de Cr$ 100 mil contra Flu desfalcado

Com o pensamento voltado para o Maracanã, onde seus companheiros de liderança estarão jogando contra os do Flamengo, os jogadores do Fluminense enfrentarão, hoje à tarde, os da Portuguêsa, em São Januário.

Numa atitude que não foi sequer original, pois é uma imitação da do dirigente do Olaria, sr. Alvaro da Costa Melo, o presidente da Portuguêsa, sr. José Castanheira, prometeu .... Cr$ 100 mil de gratificação aos defensores da lusa se vencerem os do Fluminense.

FAVORITO

Indiscutivelmente, o tricolor é o favorito do jôgo de hoje. Sua defesa é a mais eficiente da cidade, com todos os jogadores atuando muito bem individualmente e melhor ainda em conjunto. Com a volta de Altair, que estêve ausente do jôgo contra o São Cristóvão, o bloqueio estará perfeito. Em 13 jogos, a defesa do Fluminense deixou passar apenas quatro bolas, uma delas, a última, o gôl de Delém, nasceu mais de um descuido do goleiro Castilho do que da impossibilidade da defesa em conter o ataque adversário.

Mas, em futebol tudo pode acontecer e foi, justamente o fraco ataque da Portuguêsa, através de um jogador reserva, o meia Orlando, que conseguiu marcar o primeiro gôl sofrido por Castilho neste campeonato.

O ATAQUE

Os problemas do Fluminense para o jôgo de hoje são os ponteiros Maurinho e Escurinho. Ambos foram considerados como definitivamente afastados após os testes a que foram submetidos na sexta-feira. O dr. Paes Barreto, no entanto, vem envidando esforços para colocá-los em condições de jogar, sendo possível que pelo menos um dêles integre a equipe na tarde de hoje.

Se não puderem jogar entrará Romeu. A estréia de Romeu contra o Flamengo, num jôgo noturno, vencido pelo Fluminense por 3 . 1, ainda hoje é recordada pelos tricolores que a ela assistiram. Com precisos passes longos, dados nas costas dos defensores, o ex-juvenil propiciou a Valdo e a Jair Francisco situações ótimas para marcar. Depois, desapareceu nunca mais fêz outra partida que pudesse ser considerada, pelo menos, regular. O técnico Zezé Moreira garante que, na excursão do Fluminense ao Norte, Romeu jogou muito bem, porém insistiu na contratação de Maurinho.

A defesa da Portuguêsa tem dois jogadores regulares: o goleiro João Reis e o zagueiro Flodoaldo. Os outros são muito fracos, o que possibilitou ao Botafogo, jogando sem ser sob a orientação de João Saldanha, golear por 6x1.

DETALHES

LOCAL — São Januário

JUIZ — Wilson Lopes de Sousa (o que implica na cobrança dos laterais).

HORARIO — 15,15 horas.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Jair Francisco, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho (Telê), Telê (Jair Francisco), Valdo e Escurinho (Romeu).

(Conclui na 11ª pág.)

Empate de 1 a 1 no jôgo Vasco e Bangu

1 a 1, com gols de Décio, de penalte, aos 4 minutos do primeiro tempo, Roberto aos 34 minutos do período final, foi o resultado do jogo de ontem à noite, entre o Vasco da Gama e Bangu, pela terceira rodada do returno do campeonato carioca de futebol. O clube suburbano perdeu mais um ponto, estando agora com sete, continuando, porém, na vice-liderança.

O primeiro tento nasceu de um "foul" de Paulinho no próprio Décio, êste bateu com segurança e abriu a contagem. Roberto, aproveitando um centro de Almir, testou para o fundo da redes, estabelecendo o empate da peleja. A renda somou Cr$ 624.627,00.

OS TIMES

Os times formaram assim: Vasco — Miguel, Paulinho, Belini, Russo e Coronel; Écio e Roberto; Teotônio, Almir, Cabrita e Pinga. Bangu — Ubirajara; Joel e Darcy Faria; Rubens, Zózimo e Nilton Santos; Correia, Luís Carlos, Décio, Valter e Beto.

PRELIMINAR

Na preliminar, os aspirantes do Vasco continuaram na vice-liderança, vencendo por 2 a 0, gols de Delém.

PAGÃO REFORMOU COM SANTOS

S. PAULO, 24 (Sport Press-DC) — O magnífico centro-avante Pagão, titular do Santos F. C., reformou finalmente o seu contrato com o líder do campeonato, pelo espaço de três anos. Até outubro de 62, Pagão receberá, mensalmente, entre luvas e ordenado, a importância de 60.000 cruzeiros. Diante disso, o veloz comandante do Santos estará apto a jogar amanhã em Piracicaba, contra o XV de Novembro.

Bonsucesso contra o invicto do returno

Em disputa simbólica do título de campeão dos pequenos, jogarão hoje à tarde, em Teixeira de Castro, Madureira e Bonsucesso, respectivamente, sétimo colocado, com 17 pontos perdidos, e oitavo colocado, com 18 pontos perdidos.

O quadro do Madureira desde que o sr. Lourival Lorenzi assumiu a sua direção técnica ainda não perdeu e sua vitória hoje terá o poder de transformar seu jôgo com o Botafogo como a principal atração da proxima rodada.

BONSUCESSO

O time do Bonsucesso é relativamente bom, como o provou em seu último jôgo, quando perdeu para o Vasco apenas por 3 a 2. A defesa, segundo declarações do treinador Daniel Pinto, adota a marcação por zona, o que transforma jogadores relativamente fracos, como Jacaré e Antônio, em elementos de destaque numa partida. Na armação está o médio Adelino, que promete. No ataque nenhum dos jogadores é de grande expressão individual, mas atuam bem em conjunto e são excessivamente oportunistas.

Colocando o ex-treinador Salvador de zagueiro central, Nair na armação e Frazão para jogar recuado Lourival Lorenzi deu ao Madureira, aquilo que lhe faltava: padrão de jôgo. Contra o América e o Bangu, talvez por os considerar grandes quadros, Lorenzi mandou que seus jogadores atuassem na defensiva, adotando a tática do contra-ataque. Ambas as partidas foram vencidas por 1 a 0 (goleada para os times que seguem o sistema de Zezé).

Em números os dois times estão assim:

Madureira — sétimo colocado, dezessete pontos perdidos; artilharia, 15 gols (Zé Henrique, 7); defesa, 26 gols contra; quatro vitórias, um empate e oito derrotas.

Bonsucesso — oitavo colocado, dezoito pontos perdidos; artilharia, 18 gols (Artoff, 7); defesa, 35 gols contra; três vitórias, dois empates e oito derrotas.

DETALHES

Local — Teixeira de Castro

Juiz — Antônio Viug

Horário — 15,15

Quadros — Madureira: Silas; Bitum, Salvador, Frazão e Décio Brito; Apel e Nair; Nelsinho, Azumir, Fernando e Osvaldo.

Bonsucesso: Rui; Jacaré, Severino, Antônio e Hélio; Adelino e Russo; Geraldo, Artoff, Válter e Mário.

Venceu América fácil

O São Cristóvão consolidou-se, ontem, no último lugar do campeonato, ao perder para o América por 3 x 1, em jôgo disputado em Figueira de Melo. Com êsse resultado, o São Cristóvão totalizou a sua 12.ª derrota no campeonato.

O jôgo, dirigido pelo sr. José Gomes Sobrinho, teve a perturbá-lo o forte vento que soprava no estádio sancristovense, e a sua arrecadação não foi além de Cr$ 107.310,00.

OS GOLS

A contagem foi aberta por Celmo, aos 4 minutos, tendo Nilo aumentado aos 23 e Lierte completado 3 x 0 aos 42 minutos, marcador êsse com qual terminou o primeiro tempo.

Na sua segunda fase, Medeiros, de penalte, marcou o único gol dos "cadetes", sobrando um "foul" de Lúcio em Genivaldo. Wilson Santos e Nelson, foram expulsos, um de cada vez.

DETALHES

Os dois times jogaram assim:

América: Ari, Jorge, Lúcio e Amaro; Wilson Santos e Leônidas; Calazans, Celmo, Antoninho, Lierte e Nilo.

São Cristóvão: Humberto, Osmindo, Nelson e Décio; Medeiros e Gilberto; Hélio Cruz, Santo Cristo, Sarcineli, Genivaldo e Wilson.

Preliminar — São Cristóvão 3 x 1.

Olaria, sem suspensos, visita o Canto do Rio

Sem Robson, Antoninho e Murilo, o Olaria, oitavo colocado, com 18 pontos perdidos, enfrentará, hoje à tarde, em Caio Martins, o Canto do Rio, penúltimo colocado, com 21 pontos perdidos.

Se não fôsse estar desfalcado de seus melhores jogadores, expulsos na partida contra o Botafogo, o Olaria poderia ser considerado o franco favorito, principalmente, levando-se em consideração a fraca "performance" do time de Niterói nêste campeonato.

O ÊRRO

Nesta rodada o Olaria começará a pagar o êrro do seu dirigente em ter oferecido Cr$ 20 mil por uma vitória sôbre o Botafogo. Em campo os jogadores perderam, agrediram os adversários, ameaçaram o juiz, resultado: três dêles estão suspensos, Robson por três, e Murilo e Antoninho por dois jogos.

O técnico Ademir, enquanto o deixaram trabalhar a vontade, vinha armando um bom time. Agora, com a intromissão dos dirigentes quase todo o trabalho foi por água abaixo. Sem Murilo no bloqueio e Robson para armar, não se contando com a ausência de Antoninho, o Olaria, provàvelmente, será uma caricatura do quadro que tão bem enfrentou o Flamengo.

CANTO DO RIO

Esta, possivelmente, é a maior oportunidade que o Canto do Rio terá de obter sua segunda vitória neste campeonato. Jogará em seu próprio campo contra um adversário de valor técnico regular, que estará sensivelmente desfalcado. Quando o Vasco jogou em Niterói, no turno, quase perdeu a partida. Em compensação a Portuguêsa venceu fácil no último domingo.

No Canto do Rio destacam-se, individualmente, o goleiro Osvaldo Baliza, o médio Zé Maria e o atacante Zequinha. Os outros pertencem à categoria dos que chutam a bola para frente e correm atrás.

DETALHES

Local — Caio Martins

Juiz — Eunápio de Queiroz

Horário — 15,15.

Quadros — Canto do Rio: Osvaldo Baliza; Luciano, Osvaldo, Mário e Floriano; Zé Maria e Dodoca; Jairo, Fernando Zequinha e Amaro.

Olaria: Félix; Jorge, Sérgio, Haroldo I e Haroldo II; Maurício e Nélson; Da Silva, Ascendino, Jaburu e Danilo.

Bola Pra Frente

FUTEBOL NO MARACANA SÓ COM 3 BOLAS

Jornalista espanhol recém-chegado ao Brasil está impressionado com o tempo de jôgo que se perde em "bolas fora" no futebol do Rio, especialmente no Maracanã.

A observação do visitante tem inteira procedência e estamos com êle em que constitui descaso intolerável das autoridades permitir a sistemática subtração de tempo a um espetáculo de horário fixo para começar e terminar.

E' incrível que o andamento regular de um jôgo seja fundamentalmente prejudicado por um sistema primitivo e exótico de busca de bola no fôsso de contôrno do campo.

—♦—

Sempre achei irritante aquela cena do menino a enfiar, nervosa e penosamente o puçá na vala como um pescador impaciente. Ninguém se assuste que não estamos pondo em risco o cachê dos gandulas; o emprêgo dos meninos não precisaria ser extinto para que se aperfeiçoasse o sistema.

Vi em Salvador, no estádio da Graça, como é fácil resolver o problema: atrás dos gols, cada gandula tem uma bola, de tal forma que ao sair do campo a que está em jôgo, o gandula entregue a sua ao goleiro e vai buscar a outra. O mecanismo é simples e vocês não imaginam como dá continuidade ao jôgo.

Dirá alguém que bola custa muito dinheiro e seria dispendioso empenhar três em cada jôgo. Perfeito, mas não se precisaria estrear três em cada jôgo; as duas de reserva podiam ser usadas, ficando sua utilização na dependência de exame prévio do árbitro.

E além disso, será que o futebol baiano tem mais capacidade econômica que o carioca? Pois os baianos adotam o sistema de três bolas.

—♦—

Ponha-se, ainda, em conta o fato já corriqueiro e muitas vêzes mais irritante que é ficar a torcida de posse da bola a jogar pelada nas gerais. Que tempo precioso não se perde com essa molecagem da torcida?

Para eliminar êsses problemas bastaria instituir o sistema das três bolas.

E uma sugestão que faço ao sr. Antônio do Passo, presidente da FMF.

ARMANDO NOGUEIRA

RECEBIDOS A BALA PELA QUADRILHA

Enquanto dois soldados do Corpo de Bombeiros (foto acima) procuram dar combate às chamas que ameaçavam o casebre, o comandante da guarnição, tenente Romano, narra ao repórter (foto no centro) como foi recebido a bala. Embaixo, vemos o delegado Silva Júnior, o detective Perpétuo e nossa reportagem, cercados pelos populares que acompanhavam as diligências no morro

MARGINAIS, ARMADOS, PROCURARAM IMPEDIR A AÇÃO DOS BOMBEIROS

Polícia vasculhou o morro e prendeu um

Soldados da Polícia Militar, detectives e investigadores, fortemente armados, vasculharam, na tarde de ontem, o Morro dos Macacos, de Vila Isabel ao Sampaio, no encalço do assaltante e incendiário conhecido por "Antonhozinho" que, momentos antes, de pistola em punho, com sua quadrilha integrada por cinco outros assaltantes, também de armas em punho, tentaram impedir, a bala, que os bombeiros exterminassem as chamas que devoravam um casebre por êles incendiado.

O titular do 3.º Setor, delegado Silva Júnior, e o detective Perpétuo estiveram à frente dos trabalhos que culminaram com a prisão de Laurindo Leite, um dos quadrilheiros, que chegou a trocar tiros com a polícia no local denominado "Pedra do Gogó". Laurindo foi prêso quando atingia a divisa do Morro do Salgueiro pelo soldado 9.770, da Polícia Militar, que o recolheu, posteriormente, ao "tintureiro", onde mais sete suspeitos aguardavam remoção para o 18.º Distrito Policial, onde estão sendo interrogados.

RECEBIDOS A BALA

Na t... de ontem, estava o desocupado Joaquim Correa da Silva, vulgo "Válter", bebendo numa tendinha no Morro dos Macacos, quando dêle se aproximou "Antonhozinho", que se achava acompanhado de seus comparsas, e o advertiu de que iria atear fogo ao barracão 319, de propriedade de Joaquim Gomes da Silva e sua mulher, d. Maria dos Santos Silva. O barracão estava alugado e, há uma semana, "Antonhozinho" mandou um recado à proprietária do mesmo, dizendo que iria levar os seus porcos. Entretanto, quando lá apareceu, na tarde de ontem, nada mais encontrou, pois os moradores, aterrorizados, já se haviam mudado. Em face do ocorrido, resolveu incendiar o barracão. "Válter", de tudo ciente, disse então, a "Antonhozinho" que não o fizesse, pois iria impedi-lo. Este, contudo, ameaçou seu interlocutor de morte, caso êle levasse a cabo o seu intento. Conhecendo "Antonhozinho", "Válter" deixou que êle incendiasse o barraco, mas, quando as chamas cresceram, dirigiu-se ao Pôsto dos Bombeiros, em Vila Isabel, em busca de socorro.

TRES VIATURAS

Três viaturas se dirigiram para o local, sob o comando do tenente Romano. Entretanto, quando os bombeiros se aproximaram do barraco, encontraram seis indivíduos, entre os quais "Antonhozinho", que, fortemente armados e advertindo-os, aos gritos, de que o primeiro que se aproximasse seria alvejado, tentaram impedi-los de dar combate às chamas. O tenente Romano, temendo que um de seus homens fôsse atingido caso tentasse prosseguir, pediu auxílio policial. Rumou, então, para o local uma viatura da Radiopatrulha, que nada pôde fazer, senão dirigir-se ao 18.º DP e pôr o comissário Ventura, ali de dia, a par do que se passava. Enquanto isso, um dos marginais fêz um disparo contra os bombeiros.

VASCULHADO

Imediatamente aquela autoridade solicitou um choque à Polícia Militar acompanhado de auxiliares, entre os quais os detectives Perpétuo e Peçanha, rumou para o morro dos Macacos. O delegado Galba Bueno, cientificado da ocorrência, entrou em contato com o delegado Silva Júnior, titular do Terceiro Setor, que também para lá se dirigiu, passando a chefiar os trabalhos. Chegando à entrada do morro, o detective Perpétuo, fortemente armado, determinou que os bombeiros subissem para exterminar as chamas, e conseguiu pôr em fuga os quadrilheiros.

Com baldes d'água, uma vez que as mangueiras não atingiam o local do sinistro, os bombeiros deram início ao combate ao fogo, enquanto que, com a chegada do choque policial, era vasculhado o morro.

No local denominado "Pedra do Gogó", o detective Perpétuo e o investigador Peçanha encontraram os quadrilheiros, travando com êles forte tiroteio. Acreditam as autoridades que um dos marginais tenha saído ferido, embora tenham todos logrado evadir-se.

Perdendo de vista "Antonhozinho", o detective Perpétuo passou a interrogar os proprietários do barraco incendiado, os quais adiantaram nada saber sôbre os motivos que o teriam levado a incendiá-lo.

DETENÇÕES

Terminado o fogo, os soldados do Corpo de Bombeiros passaram a ajudar os soldados da Polícia Militar e outros policiais na captura de malandros, quando foram detidos elementos suspeitos e recolhidos a um carro "tintureiro".

LUTA CORPORAL

Mais tarde, o soldado da PM, 9.770, conseguiu deter, após luta corporal, o quadrilheiro Laurindo Leite, que antes enfrentara a Polícia a tiros. Laurindo foi levado para o 18.º Distrito Policial, onde está sendo submetido a severo interrogatório.

DILIGENCIAS

Terminada as diligências no morro, face ao fato dos marginais terem conseguido se evadir, cada um tomando rumo diferente, os policiais regressaram à Delegacia de Grajaú onde se reuniram os delegados Silva Júnior e Galba Bueno, além do comissário Ventura e o detective Perpétuo. Ficou assentado que os trabalhos só seriam encerrados quando "Antonhozinho" fôsse localizado e detido, ficando o detective Perpétuo encarregado das diligências.

INCENDIARIO

"Antonhozinho" (Jorge Soares da Silva, 21 anos), que já estêve uma vez no extinto Serviço de Diligências Especiais, prisão efetuada pelo próprio Perpétuo, está com sua prisão pedida pela Justiça, sendo apontado como o autor de 12 incêndios criminosos, 21 assaltos, dois crimes, cinco tentativas de homicídio, além de outros delitos.

CONTINUARA'

Antes de evadir-se, "Antonhozinho" prometeu a "Válter" voltar para queimar o seu barracão, pelo fato de êle ter chamado os bombeiros para combater as chamas.

No morro dos Macacos, há meses, foi assassinado a facadas um marinheiro que nas horas de folga, tomava conta dos barracões de Joaquim Gomes da Silva, desconhecendo-se se êle foi vítima de "Antonhozinho".

FERIDO

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, dava entrada no Hospital Sousa Aguiar, Humberto de Brito, de 17 anos. Disse ser ferreiro. Êle apresenta ferimento penetrante na coxa direita, produzido por bala, e o comissário Ventura, do 18.º Distrito, enviou uma viatura da RP a fim de levá-lo à delegacia, uma vez que alegou ter sido ferido durante "uma confusão" no Morro dos Macacos.

SOLDADOS PROCURAM OS HOMENS

Soldados da Polícia Militar, chamados a colaborar nas diligências, vasculharam tôdas as passagens existentes no morro dos Macacos. Na foto, um grupo descendo a entrada principal da favela

Empregada doméstica morreu sem explicar

Por motivos ainda desconhecidos, matou-se, na manhã de ontem, a doméstica Júlia Soares, de 17 anos, que, após trancar-se no banheiro da residência onde trabalhava há 15 dias (Rua S. Clemente, 233, apt°. 102), ingeriu forte dose de corrosivo.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto ainda foi solicitada pelo seu patrão, sr. José Padilha, tendo, entretanto, a jovem falecido antes de receber qualquer socorro. Também não deixou indício algum que possa esclarecer o motivo de seu gesto.

ESTAVA NERVOSA

Apurou a reportagem que, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, Júlia levantou-se e, após pedir dinheiro à patroa e fazer uma relação de compras, retirou-se para uma feira das proximidades. Quando regressou, estava nervosa, e não chegou a falar com ninguém. Em dado momento, trancou-se no banheiro, saindo dali com as mãos no estômago e queixando-se de fortes dôres.

No momento em que se solicitavam socorros, a doméstica caiu ao solo, falecendo logo depois.

Após ser constatada a sua morte, pelos médicos do Hospital Miguel Couto, o fato foi levado ao conhecimento do 3º DP que, após as formalidades de praxe, fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal. Ali ficou constatado haver Júlia Soares ingerido um corrosivo.

O sr. José Padilha, patrão da menor, afirmou desconhecer os motivos do suicídio, dizendo que Júlia trabalhava em sua casa, há 15 dias, parecendo sempre uma môça normal.

Entre os pertences da suicida, a polícia, também, nada encontrou que pudesse esclarecer o caso.

JUIZ DESEJA O RETÔRNO DO PROCESSO

O Juízo da Vara por onde corre o processo criminal, para a apuração de um possível contrabando a bordo do navio "Imperial III", a pedido do Instituto Brasileiro do Café solicitou o retôrno imediato do processo.

O inquérito policial fôra remetido a Juízo em virtude de vencimento do prazo processual, tendo a autoridade processante, delegado Ventura, solicitado a volta do mesmo, para ultimação de diligências. Agora, antes do prazo suplementar, foi pedido o retôrno do processo.

O FATO

O fato teve origem na costa do Rio Grande do Sul, a 35 milhas do Farol das Tôrres, entre os dias 19 e 22 de fevereiro último. Seguia aquêle navio para Pôrto Alegre, onde deveria desembarcar cinco mil sacas de café, supostamente destinadas à Brigada Militar daquêle Estado, além de conduzir outras mercadorias.

NÃO CHEGOU

Aquêle carregamento, porém, não chegou ao destinatário e a versão apresentada pelos principais suspeitos era a de que a maior quantidade de sacas do produto havia sido jogada no mar, face ao temporal então reinante.

POLÍCIA GUARNECEU INSCRIÇÃO

Para conter o grande número de populares, que desejavam inscrição para uma bôlsa de estudos, foi guarnecida, ontem, por um choque da Polícia Militar a escola Carmela Dutra, em Madureira. A Polícia não teve grande trabalho, tendo sido o fato comunicado ao 24.º Distrito Policial.

Procurados pelo país criminosos paulistas

S. PAULO (Da Sucursal) — Através da Delegacia de Vigilância e Capturas, a Polícia de São Paulo dirigiu-se a tôdas as demais do país, remetendo-lhes relação completa dos indivíduos que se encontram com mandados de prisão expedidos pelas autoridades judiciárias.

Em ordem alfabética, essa lista contém os dados essenciais que possam levar à identificação e consequente prisão dos que se tornaram passível daquela medida.

Polícia nos Estados

BAILE ACABOU COM UM MORTO

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 24 — (ASAP.DC) — Um morto e quatro feridos foi o resultado de um baile realizado ontem à noite no município de Rochedo, quando os irmãos Borges (dois) entraram em luta com os irmãos Lopes (dois), por causa de uma môça que não ligava nem para os Lopes nem para os Borges.

As informações procedentes de Rochedo afirmam que os irmãos Lopes é que começaram a provocar os Borges, que estavam em companhia de um forasteiro conhecido por Mineiro. Depois de vários disparos de revólver e golpes de faca os presentes viram um homem tombar sem vida no salão: era Borges (Sebastião).

Quartel ameaçado

B. HORIZONTE, 24 (Asap-DC) — O coronel Sandoval Coelho de Aragão comunicou ontem ao secretário de Segurança Pública do Estado, que o quartel de Polícia e sede da delegacia daquêle município está ameaçando desabar sôbre a guarnição.

Assaltante

SALVADOR, 24 (Asap-DC) — As autoridades policiais prenderam o assaltante João Bassa Ferreira, componente da quadrilha que vinha agindo neste Estado, já tendo assaltado diversos bancos, usando dinamite para arrombar os cofres fortes. O criminoso está incomunicável na Casa de Detenção.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28 e 29 de outubro de 1959, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em FEVEREIRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Gomes Leal apresenta
gargalhadas astronômicas beleza cósmica
ANILZA LEONI
COSTINHA
VALERIA AMAR (VEDETE CONVIDADA)
CARLOS MELLO
DAYSE MAY
e o BALLET DE MERCEDES BAPTISTA
TEM NHECO NHECO NA LUA
de Boiteux, Sobrinho, R. Ruiz e G. Leal
NO CARLOS GOMES
HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES A VENDA NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO DO RIO apresenta
O MACACO DA VIZINHA
de JOAQUIM MANOEL DE MACEDO
Graça! Beleza! Malícia!
Cenários e figurinos de NILSON PENNA — Música de GENY MARCONDES
NO TEATRO SÃO JORGE
RUA DO CATETE, 338 — TELEFONE: 45.9051
HOJE ÀS 17 E ÀS 21 HORAS

Teatro Nacional de Comédia — Serviço Nacional de Teatro — MEC
NO TEATRO SERRADOR com
"A BEATA MARIA DO EGITO"
De RACHEL DE QUEIROZ — Dir. JOSÉ MARIA MONTEIRO
Cenários BELA PAES LEME — No elenco
GLAUCE ROCHA, JAIME COSTA, RODOLFO ARENA
SEBASTIAO VASCONCELOS
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS

Maysa Matarazzo
HOJE, A 1,30, NA BOITE
AU BON GOURMET
AV. COPACABANA N.º 202
RESERVAS DE MESAS — Tels.: 37-7557 e 37-5359

PIGALLE
Black-Out — Costinha — Guillermina e Celia — Claudia Morena
NIGHT-CLUB
Av. Atlântica 4.206 — Tel. 47-2438
De Paula apresenta
o sensacional show-revista
A MULHER NO ANO 2.000
5 selecionados nus artísticos
BRIGITTE BLAIR · DENISE DUPRÉE · GINA HIDALGO
MARLA CARAVELLI · MARITCHA TORRES · DALVA BARBOSA

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

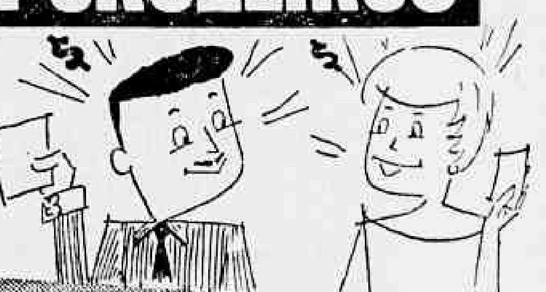
CARNAVAL
HOJE no PLAZA BOITE e RESTAURANTE, com Swing, Bola Sete, Claudete Soares, Trio Fluminense, Roberto Carlos, Cléia Marques e o Conjunto Barriquinha, apresentando As primeiras melodias para o REINADO DE MOMO DE 1960, fantasia ou camisa esporte. Reservas de mesa para o grito de carnaval: Tel. 57-1870.

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TODAS AS NOITES MUSICA, MUITA MUSICA
Com BOLA SETE e seu violão
Com o conjunto de BARRIQUINHA e os cantores SWING, CLAUDETE SOARES, TRIO FLUMINENSE, ROBERTO CARLOS — CLÉIA MARQUES — SONIA CLARIDGE
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo.
— Aberto das 5 às 5 da madrugada.

CANGACEIRO
HOJE
TITO MADI
e
RIBAMAR
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
NOITE DE MÚSICA CLASSICA
Pianista Casemiro Granjeiro Filho

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
HOJE
ÀS 15, ÀS 17,30 E ÀS 21 HS.

GANHE MILHÕES DE CRUZEIROS



ADQUIRINDO HOJE MESMO

OBRIGAÇÕES da CIDADE

custam Cr$ 500,00 e além de render juros, concorrerão a 48 sorteios mensais com muitos prêmios até

2 MILHÕES

COMPRE ATÉ O DIA 31 E CONCORRA AO

1.º SORTEIO: 16 DE NOVEMBRO

VENDAS:

COLETORIAS MUNICIPAIS

1.a - Rua da Quitanda, 129
2.a - Rua Mariz e Barros, 103
3.a - Rua do Catete, 192
4.a - Av. Graça Aranha, 327
5.a - Rua Siqueira Campos, 36
6.a - Rua Visc. do Rio Branco, 22
7.a - Av. Erasmo Braga, 118
8.a - Rua Riachuelo, 287
9.a - Rua Dias da Cruz, 19
10.a - Rua Carvalho de Souza, 264
11.a - Travessa Etelvino, 2-B
12.a - Rua Santa Luzia, 11
14.a - Praça D. João Esberard, 50
e nos carros volantes.

AGÊNCIAS DO BANCO DA PREFEITURA

Matriz - Av. Rio Branco, 39
M. Herval - Av. Rio Branco, 185
C. Grande - Av. Cesário de Melo, 1188
Jacarepaguá - Av. Geremário Dantas, 56
Madureira - Trav. Almerinda Freitas, 43
Meyer - Rua Frederico Meyer, 22
Penha - Rua José Mauricio, 101

PROMOÇÃO: Secretaria Geral de Finanças e Banco da Prefeitura do D. F. S/A

Névio Macedo Prop.

Conclusões da Primeira Página

Juraci . . .

em disposto a se subordinar à decisão da UDN se esta fôr contrária às suas pretensões.

Os têrmos da solidariedade apresentada ao sr. Juraci Magalhães pelos deputados da Bahia não contêm ressalvas. Causou grande contentamento ao candidato a presença do sr. Nestor Duarte ao encontro. O sr. Luís Viana, também do PL, foi quem redigiu a nota distribuida pela bancada, após a reunião.

Só deixaram de comparecer cinco dos representantes federais, alguns dos quais ausentes do Rio. Os ausentes foram os srs. Miguel Calmon, Alaim Melo, Regis Pacheco (pediu que o representassem), Hélio Ramos e Raimundo Brito.

A NOTA

A nota da bancada é a seguinte:

«Estiveram hoje reunidos sob a presidência do governador Juraci Magalhães, e a convite dêste, os deputados de todos os partidos baianos representados na Câmara Federal.

Nessa ocasião o governador Juraci Magalhães fêz uma ampla exposição dos últimos acontecimentos ligados à sucessão presidencial, havendo recebido às suas palavras irrestrito apoio dos presentes, que ressaltaram a correção ética da posição assumida pelo governador que bem traduz as aspirações da Bahia na atual conjuntura política.

MOSCOZO TENTA UNIFICAR

SALVADOR, 23 (Asapress) — O sr. Orlando Moscozo recebeu ontem, no Palácio da Aclamação, os deputados dos diversos partidos do Estado para discutir a tramitação de importantes mensagens do govêrno estadual; e dentre estas a do orçamento e reforma do Código Tributário.

A referida reunião também teve o objetivo de manter acesa a idéia da unificação das fôrças políticas do Estado para o caso de vir a concretizar-se, oficialmente, a candidatura do sr. Juraci Magalhães à presidência da República.

Rio) e Leonel Brizola (Rio Grande do Sul).

DESCULPA DE ALAIM

Em face do veto sofrido, no seio da bancada federal do PTB, o sr. Alaim Melo distribuiu, ontem, aos jornais, a seguinte nota:

"O dr. Baeta Neves, respondendo pela direção do Partido Trabalhista Brasileiro, recebeu uma carta do deputado Alaim Melo, membro do Diretório Nacional e ex-tesoureiro-geral, solicitando-lhe que esclareça aos demais companheiros que não é candidato a nenhum pôsto eletivo na Executiva Nacional a ser eleita hoje à noite.

Solicitou, ainda, o deputado Alaim Melo que o dr. Baeta Neves tornasse esta sua deliberação conhecida dos demais companheiros de Diretório e se possível também mandasse dar publicidade à mesma, para evitar comentários e interpretações maldosas, como as que vêm sendo veiculadas por alguns órgãos da imprensa".

FBI acusou . . .

SENADOR ACONSELHA

O senador Mike Mansfield, líder democrata no Senado, declarou hoje que os Estados Unidos devem fazer todo o possível para evitar que seu território seja utilizado como base para contabulações revolucionárias, como os ataques com boletins contra o primeiro-ministro Fidel Castro.

Salientou o senador, numa entrevista à imprensa, que certamente "Castro devia saber que quaisquer atividades contra seu govêrno não são resultado do estímulo ou da ajuda do govêrno dos Estados Unidos."

— Eu gostaria de assinalar que o próprio Castro — disse o senador Mansfield — no curso de sua revolução contra Fulgencio Batista, foi também ajudado e abastecido neste país.

Sugeriu o senador que o govêrno aumente o pessoal aduaneiro e do Serviço de Imigração nos aeródromos da Flórida, a fim de poder efetuar uma melhor verificação dos vôos que entram ou saem nos Estados Unidos.

PRISÕES

Pela madrugada de hoje foram presas 40 pessoas, nos subúrbios desta capital acusadas de realizar campanhas contra-revolucionárias segundo disse a polícia. Consta que a maioria dos detidos é composta de ex-militares. As detenções foram feitas não somente por policiais, mas ainda por membros do Exército Revolucionário. A polícia não revelou os nomes dos presos.

apoiam. A êles é que cabe decidir, na primeira fase, isto é, na fase de apresentação de nomes, na segunda fase, após a escolha dos nomes, então me pronunciarei".

O sr. Quadros concluiu sua entrevista afirmando que sua posição com a UDN estava e está considerada, informando também que deverá realizar um comício em Campina Grande, que considera a capital do Nordeste.

Cid Sampaio . . .

promiscuidade, migrações e crimes — não deram lugar a nenhum sentimento mesquinho, ao despertar, sequer, de um interêsse subalterno. Nasceu o Codeno como a condenação a uma injustiça e a esperança de uma reparação.

O entusiasmo e a dedicação do presidente da República mobilizaram um punhado de técnicos capazes e idealistas e os novos governadores levaram consigo a fé e a esperança do povo. A Codeno começou a produzir os seus frutos. Planos objetivos abriram o caminho para a recuperação da região. O anteprojeto de Lei de Irrigação procurou disciplinar os investimentos tornando-os socialmente rentáveis. Indústrias novas surgem vencendo as dificuldades para sua implantação, através do esfôrço hercúleo da direção executiva do órgão que conseguiu a liberação de verbas para os planos de eletrificação e pavimentação das rodovias.

Restava aguardar a aprovação da lei da Sudene que, trazendo no seu bôjo verbas compatíveis com o empreendimento asseguraria a vitória sôbre a miséria. Seriam realizadas as esperanças da população nordestina que ansia ajudar o Brasil no seu crescimento e integrar-se no desenvolvimento nacional. Todavia o interêsse político que um estado emocional adormecera, desperta.

— O que serviria outrora como "fator de vitória eleitoral deixa de servir aos partidos para servir ao povo.

A exclusão do DNOCS do âmbito da Sudene levaria o órgão à inutilidade e ao fim. Por meio indireto procuraram destruir o organismo, porque sabem que tornado inútil para servir ao povo, dêle se afastariam os homens de bem. Afastar-se-iam a técnica e o idealismo. Assim, inútil para a coletividade, para lá poderiam ir os beneficiários da política e ainda seria mais fácil o regime do favor, do negócio, do aproveitamento político-partidário. Estão nos jornais as notícias denunciando os motivos da campanha e já apontando os possíveis beneficiários.

Todavia, é necessário que se tenha em vista que neste órgão, ao lado de representantes de entidades e serviços federais, estão sentados, em pé de igualdade, chefes eleitos de executivos estaduais. Os seus poderes são amplos, criam discriminações em relação aos outros Estados, disciplinam investimentos e subordinam à sua aprovação atividades que são nitidamente atribuições dos Estados federados. Tudo isto é possível em face da representação dos governadores. Doutro modo a área de conflito seria inevitável. É o interêsse da região e o sentimento de determinação de um povo em vencer o subdesenvolvimento que levam e admitem estas soluções. O seu desvirtuamento, porém, conduzirá a reações imprevistas. A Sudene não sobreviverá amputada e sem estar integralmente a serviço da comunidade. O seu fim será o da última esperança e talvez o comêço do desespêro. Se isto acontecer, o Nordeste precisa conhecer e conhecerá um a um os responsáveis.

Creio, no entanto, na ação do presidente da República, que sentiu o anseio da gente daquela região e sabe o que representa para um povo o desespêro, a falta absoluta de fé, a desconfiança e a convicção de que sua pobreza são irrecorríveis. E nesta hora, estarei ao lado do povo.

PTB tem . . .

Alaim Melo, Floriano Rubim e Aluisio Moura foram vetados pela bancada federal, sendo essa a razão porque o primeiro não pode ser eleito e os demais deixaram de ser reconduzidos.

O lugar de Pernambuco na Comissão Executiva, a 5ª vice-presidência, será oportunamente preenchido pelo senador Barros Carvalho.

A NOVA CE

A nova Executiva Nacional do PTB ficará assim constituída: presidente, sr. João Goulart; 1º vice-presidente, senador Sousa Naves (Paraná); 2º vice, sr. Baeta Neves; 3º vice, deputado San Tiago Dantas (Minas); 4º vice, senador Argemiro Figueiredo (Paraíba); secretário-geral, deputado Doutel de Andrade (Santa Catarina); secretários — deputados Bocaiuva Cunha, Wilson Fadul e Ari Pitombo; tesoureiros — srs. Rui Ramos, Carlos Jereissati e Eduardo Catalão (Bahia).

Os cinco governadores do PTB são membros natos da Executiva, mas só serão eleitos após o registro dos novos Estatutos. São êles os srs. Gilberto Mestrinho (Amazonas), Chagas Rodrigues (Piauí), Parsifal Barroso (Ceará), Roberto Silveira (Estado do

FÁBRICAS DE REMÉDIOS PARALISARÃO

Os trabalhadores nas indústrias de produtos químicos e farmacêuticos decidiram deflagrar uma greve de advertência por 24 horas, a partir da zero hora do dia 11 de novembro, se até o dia 10 seus empregadores não cumprirem o acôrdo de aumento salarial que firmaram no último mês de agôsto.

Segundo a deliberação adotada pela assembléia realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos, se os empregadores não atenderem às reivindicações da classe após essa greve de advertência, outro movimento paredista será deflagrado posteriormente, por tempo indeterminado.

Mangabeira . . .

idêntico ao que antecedeu ao golpe de 1937, com uma consequente manobra objetivando uma luta Norte-Sul, respondendo o ex-governador:

— "Não sei o que alguns políticos urdem, nem sei de que são capazes. Penso que serão capazes de tudo, no seu desespêro. O que não acredito, exceto como injúria, é que êsse espírito seja o das Fôrças Armadas. Estas não revelam inquietação alguma, estão calmas em seus quartéis. Não se confundem com inquietude, ambições e o pânico de alguns políticos".

Um jornalista perguntou ao sr. Jânio Quadros se era certo que o nome do sr. João Cleofas seria indicado para seu companheiro de chapa, respondendo o candidato nos seguintes têrmos:

— "O sr. João Cleofas foi um dos maiores ministros da Agricultura que o país já teve e ao qual prestou inestimáveis serviços. É um homem de profunda cultura e grande inteireza moral. Todavia o problema de meu companheiro de chapa não é meu e sim dos Partidos políticos que me

Bicho de . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

PORTUGUESA — João Reis; Djalma, Flodoaldo, Estevam e Tião; Mesquita e Pingo; Barbosinha, Zequinha, Sabará e Ronaldo.

NÚMEROS

Fluminense — 1.º colocado, três pontos perdidos; artilharia, 23 gols (Valdo, 7); defesa 4 gols contra; 11 vitórias, um empate e uma derrota.

Portuguêsa — 10.º Colocado, 19 pontos perdidos; artilharia, 12 gols; defesa, 31 gols; venceu três vêzes, empatou uma e perdeu nove.

SEPULTADO VELHO SERVIDOR DO DC

Faleceu anteontem, nesta capital, acometido de colapso cardíaco, aos 52 anos de idade Félix dos Santos, funcionário do DIARIO CARIOCA desde a fundação dêste jornal, em 1928, revelando-se sempre, no cumprimento de sua missão, servidor dos mais dedicados e eficientes.

O extinto deixa, além de sua espôsa Florisa dos Santos, os filhos Horácio Félix, Horacina e Edilberto. Ao seu esputamento, ocorrido ontem, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, compareceu a direção dêste jornal e numerosos companheiros, da redação e oficinas, além de amigos da família.

Entre as coroas, destacava-se uma do fundador desta fôlha, jornalista J. E. Macedo Soares.

PLANO DE OBRAS NO BONDINHO

O prefeito designou comissão para estudar o plano de obras e melhoramentos do caminho aéreo do Pão de Açúcar, a ser executado por aplicação da conta bloqueada, referente à majoração de tarifas. O plano consta de uma nova linha aérea de bonde, bem como urbanização das estações da Urca e Pão de Açúcar.

a linha do sucesso

RÁDIO NACIONAL
158 primeiros lugares

11 EMISSORAS
24 primeiros lugares

IBOPE - SETEMBRO DE 59

Conclusões da 12a. Página

Guerra . . .

medida se tornou possível graças ao espírito de colaboração do Estabelecimento de Subsistência da 2.ª Região Militar, do qual é chefe o coronel Pedro Rodrigues, que conjugando esforços com o chefe do Estabelecimento da 1.ª Região Militar, coronel Januário João Del Ré, possibilitou o referido fornecimento à numerosa família civil-militar.

OPA é . .

queremos limitar o escôpo dessa campanha ao nosso âmbito continental. Na presente sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, está a nossa delegação empenhada em fazer compreender aos 81 países lá representados, que não haverá segurança social, nem estabilidade política, enquanto não se garantir um mínimo de confôrto material e de possibilidades de progresso espiritual para os povos da terra».

ENCERRAMENTO

Ao final da solenidade, foi executado, pelo coral da Universidade do Brasil, o «Hino da Solidariedade».

Hotéis se . . .

pronta e efetiva, «poucos aventurar-se-iam a burlar os interêsses do hoteleiro».

«Substituir-se-ia — prossegue a proposição — em benefício de uma justiça rápida, o moroso sistema atual rotulado de «penhor legal», em que muitas vêzes o mau hóspede, tendo seus haveres apreendidos, volta-se contra o hoteleiro e lesa-o ainda mais, sob a acusação de apropriação de objetos sempre inexistentes e fictícios. Ao invés de penhor legal na forma executiva, o devedor veria seus bens penhorados e em mãos de depositário público, a caminho do leilão. Por outro lado, no caso de fuga, encontrado o devedor no local de residência ou domicílio, seria aí alcançado cômodamente, servindo para responder pela dívida qualquer bem e não necessàriamente, objetos e roupas de viagem (penhor legal). Tendo a conta de hotel valor de título executivo sentencial, pressupõe a condenação».

"FINADOS" É PONTO FACULTATIVO

O chefe do gabinete civil da presidência da República, ministro José Sette Câmara, enviou circular a todos os Ministérios e órgãos subordinados à presidência da República, comunicando que no dia 2 de novembro (Finados) o ponto será considerado facultativo, em tôdas as repartições públicas federais e autárquicas.

Bombeiros . .

seu velho material nada mais restaria. Quando funcionava (precàriamente) o carro-bomba era motivo da chacota da população niteroiense por ser um verdadeiro museu ambulante.

O próprio quartel, situado na Rua Marquês do Paraná, está necessitando urgentemente de reparos, pois sua construção tem mais de 40 anos. Construído para abrigar 50 homens, que era o efetivo da corporação quando foi criada, não comporta, hoje, os 200 que a compõem.

O MATERIAL

O Corpo de Bombeiros de Niterói vai adquirir, com o dinheiro apurado nesta campanha, um carro-bomba, um carro autoquímico, outro com escada «Magirus», ambulância, ferramentas, cordas e materiais de construção.

Seu comandante está confiante no auxílio do povo fluminense para o reequipamento do Corpo de Bombeiros de Niterói.

Cofap contra . . .

mite de venda do produto.

CINEMAS

O general Ururaí Magalhães declarou ao DC que, apesar dos comentários surgidos na imprensa acusando-o de demasiado rigor em relação aos cinemas, continuará na campanha que vem desenvolvendo, lamentando apenas não poder fechar a maioria dêles, todos sem condições para atender ao público. Dos estabelecimentos rebaixados de categoria — disse — alguns procediam como se não houvesse uma portaria regulamentando a situação dos preços. A maioria — afirmou — só quer dos assistentes o dinheiro do ingresso, desinteressando-se completamente de sua sorte em matéria de confôrto e higiene.

Preço da carne...

to: Frigorífico Tuiuti, 2.500 toneladas de carne congelada e 900 resfriada. Isso só no Distrito Federal, em três estabelecimentos. Segundo equívoco: a carne vendida será entregue, rigorosamente, ao prêço da tabela, isto é, Cr$ 62., máximo, o quilo de primeira. Terceiro equívoco: a carne não virá congelada.

Reformas . . .

Mostrou o secretário a necessidade da reorganização dêsse serviço, dentro da moderna terapêutica ocupacional, tornando aquêles inválidos cidadãos úteis.

APENAS EXEMPLOS

Finalizando, declarou o secretário geral de Saúde e Assistência que os pontos citados são apenas exemplos do que se pretende fazer, como reforma de base. Assim, na medida que as circunstâncias permitirem, o grupo encarregado das pesquisas apresentará ao prefeito a base da reforma geral da secretaria, que proporcionará melhor atendimento à população carioca.

Prisão de . . .

das há cêrca de dez dias. Não sabia, porém, informar se haviam sido apresentadas em modêlo comercial e distribuídas ao comércio.

«Acredito — acrescentou — que isso tenha ocorrido. Se os discos, entretanto, chegaram às lojas, é porque, certamente, a gravadora esperava vê-los aprovados. Confiou e perdeu».

«Malandro Manhoso» é de autoria de Antônio Barros Filho e Moreira da Silva e foi interpretado por êste último. «O Samba do Play-Boy» é de autoria de João Roberto Kelly. Segundo o sr. Leão Mendes, ambos foram recusados logo que submetidos à censura.

NA TIJUCA

O maior empreendimento da IMOBILIÁRIA ESPERANÇA

INÉDITO

EDIFICIO JAMÁICA

SEGURO DE VIDA PARA O COMPRADOR

Desde o pagamento do sinal, sua compra está sob a garantia efetiva de um Seguro de Vida pela Cia. Internacional de Seguros que, em qualquer eventualidade, completa os pagamentos restantes, entregando o apartamento ou loja, inteiramente quitados aos herdeiros, desobrigando-os de qualquer dívida relativa à sua compra, SEM QUALQUER DESPESA ADICIONAL PARA O COMPRADOR

6% de sinal

70 prestações sem juros

ou mediante outras modalidades a combinar

— Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos com dependências completas e garagens.

15 EDIFÍCIOS já entregues permitem-nos afirmar:

- entrega no prazo previsto
- preço fixo
- acabamento desejado
- ESCRITURA IMEDIATA

RUA MAJOR ÁVILA, ESQUINA DA AV. MARACANÃ

Corretores no local das 9 às 22 horas

Imobiliária Esperança Ltda.

Responsabilidade assumida, realização garantida.

AV. RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR

TEL.: 43-3663

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Eles Não Usam Black-Tie", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô — 45-5499" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 — Rua das Laranjeiras, 519 — "Provas de Amor" de quinta a domingo às 21 horas.

MESBLA — 22-7022 — "A Fôrra de Martim" às 21 horas. Terças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

PRAÇA — 37-3700 e 37-4741 — "Nossa Cidade", às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 hs. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851

S. JORGE — 45-9051 — "O Macaco da Vizinha" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 —

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "Se o Guilherme Fôsse Vivo", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

DIANA CAÇADORA (La Diana Cazadora) — Mexicano. Colorido. Dirigido por Tito Davison. Com Ana Luisa Peluffo, Armando Calvo e Roberto Cañedo. Drama. No Asteca, Roial, Nacional, Rio Branco, Méier, Guaraci, São Pedro e Regência. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.

ÂNSIA DE SER MULHER (My Teenage Daughter) — Inglês. Dirigido por Herbert Wilcox. Com Anna Neagle. Drama. No Império, Miramar, Alasca e América. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TRÊS VÊZES MULHER (Femmine Tre Volte) — Italiano. Supervisão. Dirigido por Steno. Com Sylva Koscina, German Cobos e Nino Manfredi. Aventuras. No Flórida. Sem indicação de horário.

O DIABO, A CARNE E O MUNDO (The World, The Flesh and the Devil) — Cinemascópio. Dirigido por Ronald MacDougall. Com Harry Belafonte, Inger Stevens e Mel Ferrer. Drama. A estrear quinta-feira, nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e Brasília. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A ÁRVORE DOS ENFORCADOS (The Hanging Tree) — Colorido. Dirigido por Delmer Daves. Com Gary Cooper, Maria Schell e Karl Malden. "Western". A estrear quinta-feira no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TUMULTO DE PAIXÕES (Passion of Wilderness) — Brasileiro-americano. Colorido. Dirigido por Zymundt Sulistrowsky. Com John Sutton, Gina Albert, Eugenio Carlos e Celeneh Costa. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye Tijuca, Imperator, Politeama, M. Castelo, Leopoldina e Guanabara. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS GANGSTERS (Le Grande Chef) — Franco-italiano. Dirigido por Henri Verneuil. Com Fernandel, Gino Cervi e Papouf. Comédia. No Cineac, Riviera, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Rosário, Melo e São Jorge. Livre.

UM DE NÓS MORRERÁ (The Left-Handed Gun) — Dirigido por Arthur Penn. Com Paul Newman, Lita Milan, John Dehner. "Western". No Odeon, São José, Copacabana, Carioca, Politeama, Santa Alice e Odeon-Niterói. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

PAGARAM COM O PRÓPRIO SANGUE (Dragoon Wells Massacre) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Harold Schuster. Com Barry Sullivan, Mona Freeman, Dennis O'Keefe e Katy Jurado. "Western". No Plaza, Ricamar, Olinda, Colonial, Mascote e Cassino Icaraí. Às 2 — 3,40 — 5,20 ... Proibido até 14 anos.

SOBE E DESCE (Sube y Baja) — Mexicano. Colorido. Dirigido por Miguel M. Delgado. Com Cantinflas e Teresa Velasquez. Comédia. No Rian, Leblon, Madri, Coliseu, São Luis, Rex, Presidente, Central (Niterói) e Icaraí. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O TETO (Il Tetto) — Italiano. Dirigido por Vittorio de Sica. Com Gabriella Palloti e Giorgio Listuzzi. Comédia. No Alvorada. Diàriamente, às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 — e 9,30 horas. Livre. Meia entrada sòmente às quintas-feiras.

L'AIR DE PARIS — Francês. Dirigido por Marcel Carné. Com Jean Gabin e Arletty. Sem legendas em português. Hoje, às 18,30 horas, no auditório da ABI, exclusivamente para os sócios da Cinemateca do MAM.

UM REI EM NOVA IORQUE (A King in New York) — Inglês. Dirigido e interpretado por Charles Chaplin, com Dawn Adams. Drama. No Astória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3238 e 43-3910 das 9 às 23 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — "Os Gangsters".
CAPITÓLIO — 22-6798 — Sessões Passatempo
COLONIAL — "Pagaram Com o Próprio Sangue".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2023 — "Carmen" e "A Guerrilheira".
FLORIANO — "Caravana de Heróis".
IDEAL — "Caravana de Heróis".
IMPÉRIO — "Ânsia de Ser Mulher".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Almas em Leilão".
ODEON — "Um de Nós Morrerá".
PALÁCIO — 22-0338 — "Tumulto de Paixões".
PATHÉ — "Amantes".
PLAZA — "Pagaram Com o Próprio Sangue".
POPULAR — "O Homem dos Olhos Frios" e "Um Coringa e 7 Ases".
PRESIDENTE — "Sobe e Desce".
REX — 32-6327 — "Sobe e Desce".
VITÓRIA — "A Árvore dos Enforcados".
RIVOLI — "Lábios de Fogo".
RIO BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".
S. JOSÉ — Um de Nós Morrerá".

ZONA SUL

ALASCA — "Ânsia de Ser Mulher".
ALVORADA — "O Teto". Horários: de segunda a sexta-feira: 4 e 9,30. Sábado e domingo 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Meia entrada, sòmente às quintas-feiras.
ASTECA — "Diana a Caçadora".
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "Os Gangsters".
ASTÓRIA — 47-0465 — "Um Rei em Nova Iorque".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um de Nós Morrerá".
CARUSO COPACABANA — "Amantes".
COPACABANA — "Um de Nós Morrerá".
FLÓRIDA — "Férias no Paraíso".
FLORESTA — "Nos Degraus da Glória".
GUANABARA — "Tumulto de Paixões".
IPANEMA — "Caravana de Heróis".
LEBLON — "Sobe e Desce".
RICAMAR — "Dona Xêpa".
RIVIERA — "Os Gangsters".
ROIAL — "O Morcêgo".
ROXI — "Tumulto de Paixões".
S. LUIS — "Sobe e Desce".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Almas em Leilão".
MIRAMAR — "Ânsia de Ser Mulher".
NACIONAL — "Diana a Caçadora".
OPERA — "Férias no Paraíso".
PAX — "O Primeiro Homem no Espaço".
PIRAJÁ — "Quando a Espôsa Peca".
POLITEAMA — 20-1148 — "Tumulto de Paixões".
RIAN — "Sobe e Desce".
RICAMAR — "Pagaram Com o Próprio Sangue".
ROXI — "Tumulto de Paixões".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Ânsia de Ser Mulher".
CAIÇARAS — "Feitiço Tropical" e "Assim se Moldam Heróis".
AVENIDA — "Dona Xêpa".
CARIOCA — 23-6178 — "Um de Nós Morrerá".
MARACANÃ — "A Taverna dos Perdidos".
METRO TIJUCA — "Almas em Leilão".
OLINDA — 48-1932 — "Pagaram Com o Próprio Sangue".
TIJUCA — "Caravana de Heróis".
SANTA ALICE — "Um de Nós Morrerá".
ESKYE — "Tumulto de Paixões".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Caravana de Heróis".
ALFA — 26-6315 — "Garôta Enxuta".
ANCHIETA — "Amar e Morrer".
ART-PALÁCIO — "Os Gangsters".
BANDEIRANTE — "Ana de Brooklin".
BELMAR — "Dona Xêpa".
BENTO RIBEIRO — "Mohawk" e "Cupim".
CAIÇARAS — "Comanche".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Pecado de Nina".
COLISEU — 20-9758 — "Sobe e Desce".
CACHAMBI — "Um de Nós Morrerá".
DEL CASTILHO — "O Escorpião Negro" e "Véu do Inferno".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Orfeu do Carnaval".
IRAJÁ — "Garôta Enxuta".
IMPERATOR — "Tumulto de Paixões".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".
MADRI — "Sobe e Desce".
MADUREIRA — "Caravana de Heróis".
MASCOTE — "Pagaram Com o Próprio Sangue". 3
MEIER — 29-1222 — "Orfeu do Carnaval".
MONTE CASTELO — "Tumulto de Paixões".
PALÁCIO VITÓRIA — "Oklahoma".
PARAISO — "Orfeu do Carnaval".
PADRE NÓBREGA — "Orfeu do Carnaval".
PILAR — 29-3467
REGÊNCIA — "Diana a Caçadora".
REAL — "A Última Bala" e "O Belo Adormecido".
ROIAL — "Diana a Caçadora".
ROULIEN — "Orfeu do Carnaval".
TRINDADE — "A Última Carroça" e "Kronos".
TODOS OS SANTOS — "Estambul" e "Cinco Horas no Inferno".
VAZ LOBO — "Terras Bravias".
SANTA CECÍLIA — "Orfeu do Carnaval".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Dona Xêpa".
BRAZ DE PINA — "Dona Xêpa".
CARMOLI — "Sabu e o Anel Mágico" e "Misterioso Dr. Sata".
CENTRAL — "Vamos Com Calma".
FLUMINENSE — "Jardim do Pecado".
LEOPOLDINA — "Tumulto de Paixões".
MAUÁ — 30-5036 — "Preço de um Desejo".
MELO — "Os Gangsters".
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Marcado Pela Sarjeta".
PENHA — "Fúria de Confitos".
PAZ — "O Delinquente Delicado".
RAMOS — "Última Caçada" e "Matar ou Morrer".
ROSÁRIO — "Os Gangsters".
S. JOÃO — "Rajada de Ódio" e "O Fantasma da Rua Morgue".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Orfeu do Carnaval".

BANGU

MOÇA BONITA — "Dona Xêpa".

CAXIAS

CAXIAS — "Homens das Terras Bravias".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "As Aventuras de Arsene Lupin".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "Chucho, o Remendado".
REX — "Débil é a Carne".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Pagaram Com o Próprio Sangue".
CENTRAL — "Sobe e Desce".
GLÓRIA — "A Casa das Três Meninas".
EDEN — "A Marca do Zorro".
ICARAÍ — "Sobe e Desce".
IMPERIAL — "Indiscreta".
ODEON — "Um de Nós Morrerá".
S. BENTO — "Almas em Leilão".
S. JORGE — "Os Gangsters".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Dona Xêpa".
D. PEDRO — "Caravana de Heróis".
PETRÓPOLIS — "Stefanie".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "A Coroa e a Espada" e "O Homem Atrás da Máscara".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

GOVERNADOR

JARDIM — "Tarde Demais Para Esquecer".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Rastros no Espaço".
PALÁCIO — "Quem Roubou Meu Samba?".
EDEN — "A Irmã do Mordomo".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Naná".
PALÁCIO — "Fúria Bárbara".

Blindada realiza manobras

Com um programa tático inteiramente novo e com o estilo moderno dos grandes exércitos, a Divisão Blindada, sob o comando do general Amauri Kruel, realizará, a partir de 6 de novembro vindouro, em Rezende e adjacências, suas grandes manobras de fim-de-ano.

O Estado-Maior daquela Divisão vem trabalhando ativamente para que o exercício transcorra satisfatòriamente, pois nêle serão empregados vários batalhões de carros de combate com suas poderosas máquinas de guerra.

TÔDAS AS ARMAS

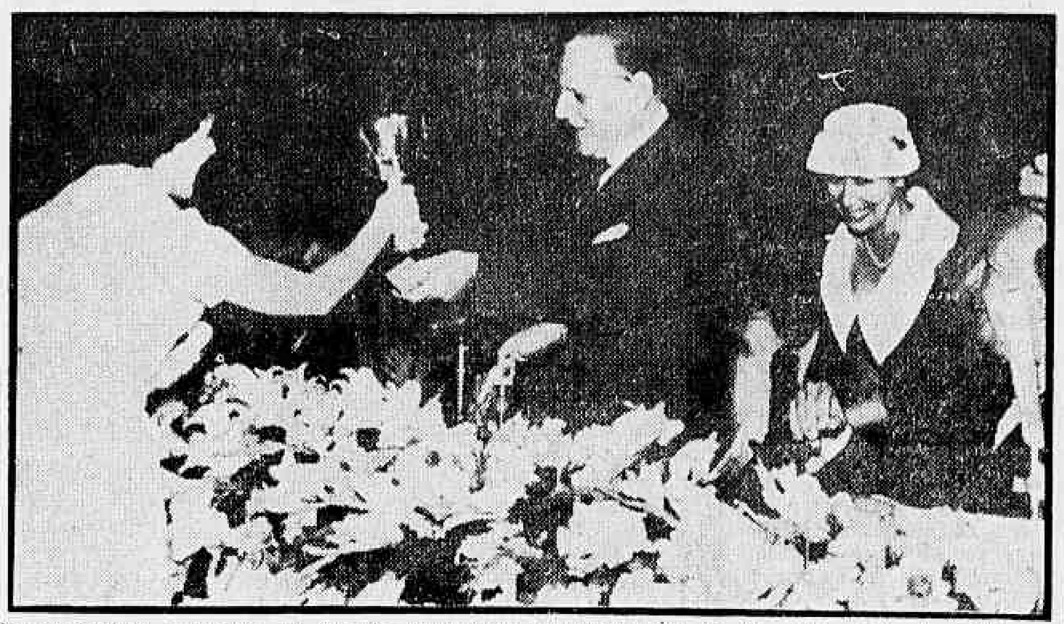
Tôdas as armas emprestarão seu concurso às manobras, inclusive o Batalhão de Polícia do Exército, que estará presente não só para o policiamento como para o balisamento do local. O comandante da Divisão Blindada tem estado em permanente contato com o marechal Odílio Denys, comandante do 1.º Exército, que o vem prestigiando para o maior êxito do exercício. Grande é o interêsse que o mesmo vem despertando nos círculos militares e na imprensa, já se tendo inscrito representantes de diversos jornais do Rio para acompanhá-lo. Dentro de poucos dias, será publicado o programa dos trabalhos, com a discriminação das tropas que serão empenhadas.

PESSOAL SOLISTA TABELAS

A Divisão do Pessoal Civil, do Ministério da Guerra, está pedindo aos chefes e diretores de repartições, bem como aos comandantes de corpos, que possuam tabelas próprias, a remessa urgente, àquela divisão, dos boletins internos das respectivas repartições ou unidades, que publicaram as relações de antiguidade dos atuais ocupantes das referidas tabelas.

A medida é tomada, a fim de acautelar os interêsses dos servidores, tendo em vista a iminente aprovação do plano de classificação de cargos dos funcionários públicos civis da União. As repartições que ainda não o tenham feito, podem se orientar pela lista de antiguidade, da tabela única de extranumerários mensalistas daquêle Ministério, publicada no "Diário Oficial", de 23 de julho de 1959.

MINISTRO ENTREGA PRÊMIO



Na cerimônia realizada no Teatro Municipal, comemorativa do 14º aniversário da ONU, a vencedora do concurso de composições sôbre as Nações Unidas, quando recebia o prêmio, das mãos do ministro Horácio Láfer

OPA é problema que interessa ao mundo

Na solenidade de ontem à tarde, no Teatro Municipal, para comemorar o Dia das Nações Unidas, o ministro Horácio Láfer, que a presidiu, representando o presidente Juscelino Kubitschek, declarou que a delegação brasileira na sessão da ONU empenha-se em dar à Operação Pan-Americana um sentido de campanha internacional.

Estiveram presentes o reitor Pedro Calmon, representando o ministro da Educação e Cultura, o Núncio Apostólico; o reitor da Universidade Católica o presidente da Organização das Entidades Não Governamentais, chefes de missões diplomáticas, além de representações de estabelecimentos de ensino.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

A primeira parte da cerimônia constou da distribuição de prêmios a alunos de ginásios do Distrito Federal e de Minas Gerais, que conquistaram os primeiros lugares na concurso de composições sôbre as Nações Unidas, instituído pela Organização das Entidades Não-Governamentais do Brasil. Em seguida, foram distribuídas miniaturas da bandeira das Nações Unidas a representantes de 18 colégios, cujos alunos obtiveram boa classificação no referido concurso.

DISCURSO DO MINISTRO

A seguir, o chanceler Horácio Láfer pronunciou um discurso alusivo à data que se comemorava:

«O aniversário da Organização das Nações Unidas será sempre, para os brasileiros, um motivo de júbilo. Júbilo por verificarmos que, a cada ano, representa o crescimento e o fortalecimento da instituição onde repousam nossas esperanças de paz e de justiça internacional para todos os povos da terra».

Mais adiante, referindo-se à Operação Pan-Americana, disse: «Atualmente estamos empenhados numa campanha regional, lançada pelo presidente Juscelino Kubitschek, que é a Operação Pan-Americana. Não

(Conclue na 11ª pág.)

Prisão de 'Malandro Manhoso'

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o chefe do Serviço de Censura, sr. Jair Leão Mendes, declarou que as letras das composições «Malandro Manhoso» e «Sampa do Play-Boy», gravadas pela Odeon, não lograram aprovação e que, se os discos foram distribuidos, serão apreendidos nas lojas.

Dizendo que não sabia se os discos já estavam na rua, o sr. Leão Mendes esclareceu que as gravadoras, ao submeterem suas gravações à Censura, devem fazê-lo ainda em acetato, e não em modêlo comercial pois se elas não conseguiram aprovação, não correrão o risco decorrente de não as poderem distribuir.

CONFIOU

Prosseguindo em seus esclarecimentos, afirmou o chefe do Serviço de Censura que as composições aludidas foram recusa.

(Conclui na 11ª pág.)

Preço da carne não causa prejuízos a comerciantes

Cofap não vê motivos para liberar produto

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA, sôbre o problema da falta de carne, afirmou o general Ururaí Magalhães que "a COFAP resistiu até agora às pretensões dos interessados, porque está convencida, diante de pesquisas e fatos evidentes, que os controladores do produto não têm prejuízos."

— Há duas semanas — acentuou o general Ururaí — a COFAP remeteu ao presidente Juscelino Kubitschek relatório minucioso, de uma subcomissão nomeada pelo plenário, sôbre a real situação do mercado de carne verde, mostrando não haver necessidade de reajustamento ou liberação de preços.

PROSSEGUE A INTERVENÇÃO

Prosseguindo em suas declarações ao DC, acentuou ainda o general Ururaí Magalhães que, sendo recusada a ocupação militar dos frigoríficos (um estrangeiro e outro nacional) pela Consultoria Geral da República "continua o regime de intervenção, quer junto aos varejistas, marchantes ou frigoríficos".

— A portaria que fixa em Cr$ 530 a arroba do boi vivo — explicou — foi homologada pelo plenário da Comissão e será executada. O preço referido não está na dependência dos estudos a que vai proceder a subcomissão. Se houver resistência dos interessados será feito apêlo à Fôrça Pública, conforme situou, no seu parecer, a Consultoria Geral. Não há, pois, novo prazo aos frigoríficos, como noticiou a imprensa.

CARNE ARGENTINA

— O recurso à importação de carne argentina — disse o general Ururaí — determinada pelo govêrno, é apenas medida paralela à intervenção decretada no mercado do produto. A importação vem ferir, na sua parte mais sensível (a quebra do monopólio) os "donos da carne" que, negando fornecimento ao varejo, causam as penosas filas que com desgosto para todos nós, vemos três ou quatro vêzes por semana à porta dos açougues. Quanto ao aspecto de violência na intervenção da COFAP, eu pergunto o que se deve fazer com um infrator da lei quando êle resiste ao cumprimento de obrigações legais e sociais. Usar a fôrça legal para compelir os omissos a entrarem com sua quota de obrigações regulares é praticar violência? E o respeito à autoridade. E o cumprimento da lei? Não contam só porque tratamos de emprêsas de "grande porte"? Por que intervimos nos açougues e não haveremos de fazê-lo nos frigoríficos?

CAPACIDADE DOS FRIGORIFICOS

O general Ururaí Magalhães, comentando a entrevista publicada num vespertino, na qual se diz que "os nossos frigoríficos não têm capacidade para armazenar mais de duas mil toneladas e que a carne argentina virá congelada e será vendida a mais de Cr$ 100 o quilo, aduziu:

— Há três equívocos aí. Primeiro, só os Armazéns Frigoríficos do Cais do Pôrto armazenam até 12.500 toneladas — Oliveira e Irmãos duas mil toneladas congeladas, 80 resfriadas e 80 em câmara de congelamen-

(Conclui na 11ª pág.)

NANCY DESAFIA

A vedeta Nancy Montez (foto) desafia, através do DIARIO CARIOCA, Norma Benguel para um cotejo de qualidades cantantes

Guerra vendeu carne

O Estabelecimento Central de Subsistência do Exército enviou, na manhã de ontem, um caminhão-frigorífico ao pátio interno do Palácio da Guerra para a venda de carne, em pacotes de dois quilos e ao preço de Cr$ 75 o pacote, aos funcionários civis e militares do Ministério da Guerra.

A medida daquêle Estabelecimento foi recebida com alegria por todos os que adquiriram o produto, razão porque o referido órgão resolveu iniciar estudos para verificar a possibilidade de fornecer maior quantidade de carne, em iguais condições.

COLABORAÇAO

O tenente-coronel Alberto Betâmio Guimarães, chefe da Divisão de Suprimento do ECS, que supervisionou a venda de carne no caminhão-frigorífico, disse à reportagem que a

(Conclui na 11ª pág.)

Nancy Montez desafia Benguel em 4 idiomas

"Desafio Norma Benguel para, em prova pública, no rádio ou na televisão, cotejar comigo para ver quem possui melhores qualidades como cantora" — afirmou Nancy Montez, na tarde de ontem, ao DIARIO CARIOCA, frisando que aceita a prova quando e onde Norma desejar, podendo sua antagonista escolher também o idioma que preferir, se o francês, inglês, castelhano ou português.

Nancy Montez está indignada com uma entrevista concedida por La Benguel a um vespertino, e foi peremptória na afirmação: — "Ela perdeu a linha e levou o caso para o lado pessoal, quando eu apenas a ataquei profissionalmente. Mas agora posso dizer que o "long-playng", que ela julga que a tornou cantora, foi gravado em fita, durante quatro longos meses, e só depois de cortadas as partes desafinadas pôde ser razoàvelmente gravado".

O CASO

"O que houve foi um mal entendido, continuou Nanci Montez, pois eu nunca afirmei que impedi Norma Benguel de trabalhar numa peça teatral. Apenas disse que convidada, o ano passado, para estrelar. "Tem mulher tô lá", aceitei, e o mesmo não aconteceu com Norma Benguel, que, quando soube que eu seria a primeira figura, recusou-se a trabalhar, alegando um falso melindre de não se apresentar em plano secundário. A verdade é que eu fiz minha carreira no teatro e ela em buate, portanto posso perfeitamente estrelar uma revista, o que não sucede com ela. Mas foi tão grande o disse-me-disse, que afinal nem eu nem ela trabalhamos no espetáculo".

MARCANDO PASSO

Nanci Montez prosseguiu declarando que, após Norma Benguel ter sido tão indelicada para com ela, poderia revelar algumas verdades. "Ela só se tornou vedeta no "Night and Day", depois da saída de Elizabeth Gasper, pois se isso não acontecesse estaria marcando passo até hoje como vedetinha. Mas o certo é que para ser estrêla ela precisaria ter personalidade e não imitar ninguém, ou melhor, caricaturar a Brigitte Bardot, como faz".

MODÊLO

«Na minha opinião, asseverou Nancy Montez, Norma Benguel como artista é apenas um ótimo modêlo, isto é inegável. Mas daí até afirmar, como ela fêz, que é «uma estrêla consagrada», vai uma distância muito grande, pois consagração ao que me consta é renome mundial, e pelo que eu sei, a Norma só é conhecida no «Night and Day» e adjacências. Esta a explicação que tenho para quem me chamou de ignorante».

A GRAVAÇAO

«O caso gravação é conhecido, continuou Nancy. Ela havia posado para a capa de um «long-playng» de Mário Genari Filho e gostou da foto, querendo por isso gravar. Mas para gravar é preciso ser cantora, e isso ela não é. Sòmente a sua insistência fêz com que permitissem a gravação. Norma Benguel gravou pelo cansaço. A história da gravação é muito interessante, pois nada menos de quatro meses foram gastos com Norma Benguel gravando em fita, tentando não desafinar, o que não foi conseguido. Foi então que resolveram cortar as fitas gravadas nas partes em que ela desafinava (e são tantas) montando êsse disco que, afinal de contas está razoável. Mas o que todos podem ver é que depois da gravação Norma Benguel não cantou mais. Onde ela aparece para cantar leva o disco debaixo do braço e faz play-back». Cadê coragem para cantar de própria voz como está gravado no disco? — perguntou Nancy Montez.

DESAFIO

«Lanço o desafio através do DIARIO CARIOCA, concluiu Nancy Montez, para uma prova pública entre nossas vozes e duvido que a «estrêla consagrada» aceite. Ela pode escolher o dia, o local, a hora e até o idioma que preferir, mas estou certa que vou ficar esperando. Norma Benguel é sòmente, e com que sacrifício, cantora de «play-back».

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1959

Reformas de base na Secretaria de Saúde

Em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA, em seu gabinete, o secretário-geral de Saúde e Assistência, sr. João Machado, deu a conhecer pormenores da reforma de base de sua secretaria, cujos estudos deverão ser concluídos até o dia 15 de novembro, devendo ser submetida ao prefeito Sá Freire Alvim até o fim do ano.

Logo que tomou posse do cargo de secretário-geral, o sr. João Machado deu início às medidas de maior urgência, como a criação de enfermarias e nomeação de servidores já aprovados em concurso, para movimentar setores que estavam paralizados, em prejuízo para à população.

LEITOS PARA QUEIMADOS

Ainda entre as medidas de urgência, providenciou o sr. João Machado enfermaria de 200 leitos para casos crônicos, no asilo São Francisco de Assis e enfermaria de 40 leitos para queimados, que foi instalado no Hospital Pedro Ernesto, o que possibilitou a remoção de doentes de diversos hospitais.

SEGUNDA FASE

Concluída a primeira etapa, entrou na segunda fase o plano, que visa, entre outras coisas, a aprovação de uma tabela de extranumerários, para técnicos de alto nível, também aprovados em concurso, bem como o aproveitamento de servidores.

Afirmou o sr. João Machado que a secretaria está com um deficit de 400 médicos, além de enfermeiras auxiliares e outros funcionários, o que faz com que os hospitais funcionem de forma inadequada. Cita o caso dos ambulatórios que, devendo atender o povo em dois turnos diários, só o fazem três vêzes por semana.

Ainda na segunda etapa, pretendem a autonomia dos transportes, que são administrados pela Superintendência dos Transportes, o que vem criando sérios embaraços.

REFORMA DE BASE

O terceiro ponto do plano está sendo estudado, devendo ser apresentado ao prefeito, ainda êste ano. Estão previstas, aí, reformas de base, modificando tôda a atual estruturação da secretaria.

Salienta o sr. João Machado que a secretaria que dirige, tem seis departamentos e nove serviços autônomos, muitos dos quais não deveriam pertencer à mesma. Cita o caso do Serviço de Vilas e Parques (construção de casas do tipo popular) que, na sua opinião, deveria ficar a cargo de outra secretaria mais apropriada.

Deverá ser encarado, também, o problema dos velhos e mutilados, que estariam recebendo assistência inadequada.

(Conclui na 11ª pág.)

MACHADO

Anuncia reforma na Secretaria de Saúde

Hotéis se defendem dos maus pagadores

O Sindicato de Hotéis e Similares de Curitiba apresentou, ao plenário do XI Congresso Nacional Hoteleiro, sugestão para elaboração de anteprojeto de lei, visando a imprimir "título executivo" às contas de responsabilidade de hóspedes de hotéis.

Justificando a sugestão, seu autor, o advogado Valério Hoerner, consultor jurídico daquela entidade, entre outras considerações, afirmou que, "entre os que procuram os tetos das hospedarias é cada vez maior o número daqueles que se esquivam ao pagamento de suas contas ou dos que desaparecem sem pagá-las".

JUSTIFICATIVA

Arrolou o Sindicato de Hotéis e Similares uma série de considerações com que pretende justificar sua sugestão, salientando, entre elas, que não só o nível de vida sobe de mês a mês, como também que o hoteleiro pouquíssimas vêzes está a salvo dos prejuízos dos calotes, dos atrasos ou da má vontade de seus hóspedes, que, «depois de terem sido tratados com todo o desvêlo possível, esquecem a retribuição através do pagamento pronto e certo».

SUGESTAO

Depois de frisar que, «inquestionàvelmente, as notas de hotéis longe estão de exprimir conta liquida e certa, apesar de, quando apresentadas, já ter o devedor usufruído as vantagens da hospedagem, por adiantamento puro e simples», afirma a proposição do sindicato que a «garantia única consiste, na maioria dos casos, sôbre a incerta bagagem dos hóspedes. Os volumes trazidos para os aposentos muitas vêzes não cobrem o valor sequer de uma ou duas diárias. O hoteleiro não dispõe, assim, de outra alternativa, nos casos negativos, senão do expediente de expulsão, com reais prejuízos, inegàvelmente Estivesse, porém, a conta condicionada à especialidade de causa ou a uma certeza jurídica, apoiar-se-ia ela, portanto, na pretensão de execução imediata, como tôdas as que se acham enquadradas nessa característica tutela jurídica, conforme se infere das que constam do artigo 298 e seus incisos, do Código de Processo Civil».

PENHORA

Salienta, a seguir, que se as contas de hotel, tal como o serviço de transportes por fretes ou os de administração de condomínios, além de muitos outros, tivessem o efeito executivo a imprimir-lhes liquidez e certeza, com tutela jurídica

(Conclui na 11ª pág.)

NÃO GOSTOU

Anilza Leoni não satisfeita com os cortes da censura, faz uma careta para o senhor Raimundo Leão

Prefeito poderá evitar paralisação dos bondes

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos enviou, ontem, um telegrama ao prefeito Sá Freire Alvim informando que se a Light não pagar no dia 27 o aumento salarial a que têm direito os motorneiros e condutores o tráfego de bondes do Distrito Federal será paralisado em sinal de protesto.

No dia 27 à noite, os trabalhadores em carris urbanos reunir-se-ão em assembléia geral na sede de seu sindicato para deliberar se deflagram greve, caso a emprêsa não pague o aumento salarial a que têm direito.

DESCONTENTAMENTO

Os trabalhadores em carris urbanos manifestam-se descontentes com o fato da Light não pagar o aumento salarial desde a segunda quinzena de outubro, em virtude da Prefeitura não haver cumprido o acôrdo em que se comprometia a conceder a cobertura financeira necessária ao reajustamento dos salários dos motorneiros e condutores.

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos solicitaram ao ministro Fernando Nóbrega sua intervenção para fazer com que a Light reinicie o pagamento do aumento salarial, mas o caso não é da competência do Ministério do Trabalho.

O ministro Fernando Nóbrega, porém, comunicou-se com o prefeito Sá Freire Alvim lançando-lhe um apêlo para que solucione o mais breve possível o problema da Light, a fim de evitar a paralisação dos bondes desta capital.

ELEIÇÃO NO CNE

Foram eleitos para presidente e vice-presidente, respectivamente, do Conselho Nacional de Economia os srs. Edgard Teixeira Leite e Júlio César Ibite. O ato da posse será realizado no dia 29 próximo, às 15 horas, na sede do Conselho, na Rua Senador Dantas, 74, 14º andar.

Censura prejudica malícia no teatro

"O teatro de revistas vive de malícia e a censura está prejudicando o espetáculo com o corte de algumas cenas da peça, onde não há imoralidade e sim, algumas piadas picantes" — disse, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, a vedeta Anilza Leoni, principal atriz da revista "Tem Nheco-Nheco na Lua" que está em cartaz no Teatro Carlos Gomes.

A peça entrou em cartaz há uma semana, mas a vedeta Valéria Amar já foi multada em mais de Cr$ 10 mil, simplesmente pelo fato de ter dito em cena, que estava obedecendo a censura. Valéria ainda não ganhou Cr$ 10 mil de salários da companhia.

OBEDECENDO A CENSURA

Anilza Leoni disse ao repórter do DC que está obedecendo à censura e todos os textos dos quadros que têm sido cortados ela os tem substituído, procurando evitar assim que o público seja prejudicado. No entanto, segundo afirmou, artìsticamente ela vem sendo prejudicada pelo rigor do censor.

DAYSE CENSURADA

Outra vedeta censurada pelo sr. Raimundo Leão foi Dayse May, num quadro em que ela representa uma garçoneta italiana e oferece alguns pratos típicos. Nesse quadro apenas partes dos textos foram substituídas. A artista declarou não ter nada de imoral no texto, mas resolveu atender ao censor para não criar novos problemas.

PROPAGANDA CONTRA

Na opinião de Anilsa Leoni o noticiário que vem sendo feito em tôrno da peça não é muito bom, pois a impressão que se tem é que a mesma é muito imoral, quando na realidade trata-se apenas de uma peça de revista comum. Mas de qualquer forma, na opinião da artista, de um modo geral o público que tem comparecido para assistir «Tem Nheco-Nheco na Lua» tem sido dos melhores e ontem mesmo na matinê, a casa estava lotada.

CENSOR NA PLATÉIA

O sr. Raimundo Leão, chefe da Censura, estêve ontem à tarde na matinê para ver se os cortes estão sendo obedecidos, tendo assistido a tôda a peça. Embora algumas vedetas o estivessem aguardando nos bastidores, o sr. Raimundo Leão ali não compareceu.

O espetáculo foi apresentado com censura, na íntegra, dos quadros «O Elevador» e «Mamex», sendo que algumas frases dos textos dos quadros «Temporal» e «Cachorro Quente», após serem cortadas, continuaram na peça.

Cofap contra aumento no preço de remédios

Não foi recebido, na COFAP, nenhum memorial pedindo reajustamento de preços das drogas e produtos farmacêuticos, reajustamento dado como condição para atendimento da melhoria salarial de empregados dessa categoria profissional. O general Ururaí Magalhães, interpelado a respeito, declarou que não concordará com nenhum aumento de preços, mantendo-se a situação como está, isto é, regulada pela fórmula CDL (custo-despesa-lucro).

Agentes fiscais da COFAP apreenderam, num depósito existente na Rua Marquês de Sapucaí, de propriedade de Celestino Rodrigues, 240 sacos de arroz, desviados pelos responsáveis dos Postos-Revendedores da COFAP, de números 3, 37, 64 e 65, respectivamente, situados na Avenida Presidente Vargas, Rua Benedito Hipólito, Conjunto do IAPC em Del Castillo e Mercado de Madureira. O responsável pelo depósito e dois motoristas que faziam o desvio criminoso, resultado de conluio dos responsáveis dos postos-revendedores referidos com Celestino Rodrigues, foram presos em flagrante.

FEIJAO "GRINGO"

A COFAP continua vendendo, em caminhões e postos-revendedores, êstes em número de 60, feijão prêto de procedência norte-americana, mais conhecido por feijão «gringo», ao preço de Cr$ 51 o quilo.

Da mesma forma o atum, ao preço de Cr$ 42 o quilo, está sendo vendido diretamente ao público, por intermédio dos caminhões-frigoríficos da COFAP, distribuídos por bairros diferentes, nas segundas, quartas e sextas-feiras, não havendo li-

(Conclui na 11ª pág.)

Bomba de cobalto no HSE

O ponto alto das comemorações do 12.º aniversário de fundação do Hospital dos Servidores do Estado, será a inauguração, às 11 horas do dia 28, próximo, de uma bomba de cobalto.

Com a inauguração dêsse aparêlho — arma de longo alcance no combate ao câncer — cêrca de 1 milhão e 200 mil pessoas, — servidores públicos e seus descendentes, irão beneficiar-se.

A BOMBA

A bomba de cobalto destinada ao tratamento dos tumores malignos atua através da radiação gama emitida pelo cobalto 60, isótopo radioativo de cobalto natural. Essa radiação gama tem uma energia equivalente a raios X de aproximadamente 2.000,00 volts.

EM BRASÍLIA O PRESIDENTE DO IPASE

Embarcou para Brasília o presidente do IPASE, sr. Almir de Andrade, e seu chefe de gabinete, jornalista Sampaio Mitke. No segundo dia de sua administração, o sr. Almir de Andrade foi a Brasília verificar a marcha das obras que o IPASE está realizando na nova capital para construção de blocos residenciais com 1.200 apartamentos para servidores públicos

ABONO DE 30% SERÁ PAGO EM DINHEIRO

A Prefeitura não pagará, em apólices, o abono de 30 por cento, referentes aos mêses de fevereiro março e abril, informou, ontem, o sr. Nelson Mufarrej, secretário de Finanças da Prefeitura. O abono de fevereiro será pago com os vencimentos de dezembro do corrente ano, ficando os meses de março e abril registrados como restos a pagar, e só serão saldados quando houver disponibilidade nos cofres municipais.

Bombeiros reclamam material

— A presença do Corpo de Bombeiros de Niterói em qualquer incêndio, constitui ato jurídico, boa-vontade ou consôlo para as vítimas. Isto porque, nossas mangueiras têm 16 anos (só deviam durar dois), a ambulância não funciona há nove anos e o carro-bomba, se trabalhar mais de meia-hora esquenta e pára!, disse ontem ao DIARIO CARIOCA, o coronel Bernardino Irineu Florido, comandante daquela corporação.

Visando obter meios para reequipar sua unidade, o comandante contratou uma agência de publicidade no Rio a fim de promover uma campanha "de pedir dinheiro, para dar tranqüilidade". Uma equipe treinada visitará casas comerciais de Niterói angariando fundos para o reequipamento dos soldados-do-fogo da capital fluminense.

MUSEU AMBULANTE

O carro-bomba atualmente usado pelos bombeiros de Niterói vinha funcionando desde 1913, até que, na depredação das instalações do grupo Carreteiro, populares exaltados quebraram-no. As mangueiras foram cortadas e se os bombeiros não recolhessem a tempo

(Conclui na 11ª pág.)

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXII — N.º 9.599

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 25 E SEGUNDA, 26 DE OUTUBRO DE 1959

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Uma das coisas mais esclarecedoras dos nossos tempos é a luta que se desenrola nos bastidores do partido comunista da Índia. Um grupo escolheu silenciar a respeito das incursões chinêsas nas fronteiras do Himalaia, certo talvez de que o comunismo internacional é tão infalível quanto o simpático Papa João XXIII. Outro grupo apoia Nehru e encontra razões para a defesa nacional.

* * *

O caso é o de choque entre o comunismo e o nacionalismo. Outro excelente exemplo recente é o rompimento de Nasser, do Egito, com Pequim. Os chinêses acham que um comunista sírio que se oponha ao nacionalismo local é um bom comunista, mas Nasser pensa o contrário e procura pelos meios usuais fazer com que os comunistas compreendam isto. Lenine fez doutrina na de que o nacionalismo é uma das melhores armas do internacionalismo comunista. No Vietnam, como ardoroso nacionalista Ho Chi-minh carreou o seu país para o comunismo. Mas em outros lugares, como na Birmânia, Ceilão, Filipinas e Indonésia a mesma tática não pegou e o "nacionalismo" comunista não atingiu os seus objetivos. A Índia aprendeu uma grande lição com o estrangulamento do Tibete e as incursões de fronteira que vem sofrendo.

* * *

Nehru chamou os comunistas indianos de "êsses papagaios cujos donos vivem no estrangeiro". A esmagadora maioria da população da Índia está contra êle. Na província de Querela, onde os comunistas chegaram ao poder por meios legítimos, isto é por eleições, e dêle foram alijados em maio por terem recorrido a métodos totalitários numa questão local a respeito do problema de educação, o chefe comunista, que é o milionário Namboodiripad, diz que a recusa do Partido Comunista em "denunciar a China" fortaleceria os seus adversários democratas nas próximas eleições a que vai concorrer, pois o afastamento dos comunistas do poder, há meses, foi conseqüência do recurso constitucional da dissolução do parlamento da província.

* * *

Em Bombaim, porém, que é um dos grandes centros industriais do país, os comunistas, ao preço de uma aliança eleitoral com seus velhos adversários, os socialistas Praja, assinaram uma resolução dando apoio "ao primeiro ministro e ao govêrno da Índia na defesa da integridade territorial do nosso grande país", ao mesmo tempo que oferecerem por intermédio de seus disciplinados ativistas de aluguel as mais complexas explicações da manobra para os militantes sinceros desiludidos... O redator-chefe do semanário "New Age", órgão do partido recusou-se a publicar a resolução.

* * *

O elemento moderador nessa disputa é Ajoy Gosh, o comunista n.º 1 da Índia, que se encontrava em Moscou quando Nehru anunciou as incursões chinêsas. Voltou apressadamente para Bombaim, e partiu célere para Pequim, onde foi implorar a Mao Tse-tung para que se mostrasse menos brutal. Nada tendo conseguido em Pequim, voou para Moscou em busca de auxílio, e dali regressou para Nova Deli a fim de evitar a cisão no partido. Até agora só conseguiu, ao que se sabe, adiar uma reunião da Comissão Central para que os ânimos serenem.

Alemanha Oriental

Educação socialista

Um novo currículo foi organizado e está gradualmente sendo introduzido nas escolas politécnicas da Alemanha Oriental, para um curso que tem a duração de dez anos.

As exigências da "educação politécnica" — ou seja a combinação da educação geral e instrução teórica com o trabalho prático na indústria ou no amanho da terra — implicam em modificações tão severas no currículo que o órgão **Neues Deutschland** informou a 2 de setembro que alguns dos novos compêndios escolares não estavam prontos quando as escolas se reabriram.

O dr. Alfred Lemmnitz, ministro da Educação da Alemanha Oriental, assim definiu no número de 31 de agôsto do referido jornal os princípios básicos da nova "educação socialista": "Queremos incutir na nova geração tais características e capacidades que a habilitem a se adaptar às múltiplas exigências da vida em nossa sociedade socialista".

O currículo, preparado pelo Instituto Pedagógico Central, mostra como essa política vai ser aplicada: "a instrução em tôdas as matérias deve ensinar às crianças, desde a mais tenra idade, a lutar ao lado da classe trabalhadora por novas relações socialistas entre o povo e em favor dos objetivos políticos do nosso Estado".

Assim, a educação física, por exemplo, se destina a ensinar as crianças a "economia de movimentos", de maneira que elas possam fàcilmente se adaptar "aos novos e complicados movimentos necessários na produção industrial; o homem cujo corpo é fìsicamente elástico pode mais fàcilmente dominar os processos de produção da indústria... e obter uma produção mais elevada para o bem da sociedade socialista".

O ensino de filosofia, política, instrução cívica e história nas "politécnicas" da Ademanha Oriental visa incessantemente incutir no espírito dos estudantes o materialismo e o ateísmo, dá a maior importância ao caráter de classe da justiça e procura aprofundar ao máximo a divisão da Alemanha por ataques sistemáticos à Alemanha Ocidental. Tudo isto está sendo feito, com sanção oficial, no momento mesmo em que, capitalizando sôbre a visita de Kruchev aos Estados Unidos, a propaganda soviética enterra solenemente a guerra fria...

O objetivo do ensino de línguas é treinar escritores políticos e agitadores. A arte é apenas "uma arma na luta pelo desenvolvimento do socialismo".

Mesmo nos cursos de desenho e pintura o objetivo principal é preparar futuros peritos na produção de propaganda subversiva, pois os estudantes são solicitados "a dominar as técnicas gráficas para fins de agitação" e estudar principalmente "a técnica de usar fotografias documentárias em fotomentagem".

Não pode escapar a ninguém que tal sistema "educativo" é uma perversão monstruosa do cientificismo "socialista" que os russos se impuseram a si mesmos e aos povos hoje sob seu jugo ideológico e político, e quem ainda tenha a lembrança do sistema de regimentação a que Hitler e seus técnicos submeteram a Alemanha no tempo do nazismo bem sabe o que o mundo poderá esperar dessa nova geração que está sendo preparada, nas mais insignificantes minúcias de gestos, movimentos de músculos, condicionamento de pensar, sentir, amar, viver e morrer, para servir à causa do "socialismo". E é tão triste saber-se que há tôda uma geração sendo submetida a essa perversa experiência no laboratório social soviético, deformador da criatura humana, quanto o se ver que do lado de cá também existe gente que sacrifica tudo na vida apenas para ganhar dinheiro e que disso a tal ponto se apaixona que, para cumprir êsse destino, acha que uma "politécnica soviética" em campo capitalista seria um meio de transformar a própria respiração em lucro extraordinário.

EM NÍVEL UNIVERSITARIO

Enquanto tal coisa acontece no ensino primário e médio, a velha Universidade de Leipzig, que depois de seiscentos anos de existência passou a se chamar Universidade Karl Marx, está sendo transformada "no modêlo típico
Fundada em 1409, ela sobrevi-
de universidade socialista".
veu à luta entre o catolicismo e a reforma, foi corrompida pelo nazismo, obliterada pelos bombardeios aliados (russos, inglêses e americanos) na última guerra e surge de sua ruína física, reconstruído o seu principal edifício barrôco pelos soviéticos, com o seguinte dístico na fachada: "A amizade com a União Soviética assegura a paz, protege a liberdade e propicia uma vida melhor para todos".

Tem 185 professôres e 13.800 estudantes, podendo gabar-se de ser a mais triste universidade da Alemanha Oriental: uma simples escola de treinamento comunista. Exceto pelo ensino de ciências físicas, ministrado pelo físico nuclear Gustav Hertz para os estudantes privilegiados de nossa era atômica (noviços da super-propaganda sideral), todo o currículo acadêmico foi sistemàticamente destruído. As matérias compulsórias (marxismo, língua russa, etc., que são o latim dos novos tempos) ocupam os estudantes até 13 horas por dia. Para descansar a cabeça, os estudantes carregam pedras, pois a isso equivalem as suas férias: trabalho em minas de carvão ou em colheitas no campo. Para descanso dessas férias cansativas, os estudantes podem ouvir conferências, geralmente proferidas por mulheres, a respeito dos milagres da coletivização e, para descansar outra vez, podem aprender a cavar trincheiras ou praticar o tiro ao alvo com carabinas de guerra.

Como os estudantes são funcionários do Estado, pagos pelo Estado, a sua promoção nos cursos depende não tanto do aproveitamento universitário como de sua lealdade política, fàcilmente comprovável por um engenhoso sistema de fiscalização...

Não é de admirar, por conseguinte, que em menos de dois anos tenham-se passado para a Alemanha Ocidental nada menos de 108 professôres e mais de 700 estudantes, o que, medido em têrmos de estatística, indica que há um pavor maior entre os mestres do que entre os alunos. Mas como haverá alunos que dòcilmente se tornarão mestres e não faltarão alunos que desejem fugir à condição inferior de não ter uma educação "socialista", a Universidade Karl Marx continuará a funcionar com sucesso, como sucesso "socialista", pois, como pontifica Ulbricht, o chefão do partido, ela é "uma necessidade objetiva", certamente a necessidade de triturar qualquer veleidade de independência de espírito.

Ingrid (com filhos) em Paris

O caso Rosselini-Ingrid chega ao seu epí logo com a vitória da artista nos tribunais romanos conseguindo a guarda dos três filhos que teve de Rosselini. Lars Schmidt, seu marido, esperava-a no aero porto de Orly. Fugindo dos fotógrafos, Ingrid, auxiliada por Lars, coloca Ro bertino no interior de um carro que desde cêdo aguardava no aeroporto o avião que a conduzia. (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

Argentina

Propaganda inocente

No correr desta semana Russel Langelle, um oficial do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos que servia na Embaixada de seu país em Moscou, foi pegado na rua por funcionários da polícia secreta soviética e conduzido, apesar de suas imunidades diplomáticas, a um lugar competente onde lhe tiraram do bôlso um caderninho de notas que êle nunca vira, em cujas páginas estavam anotados em tinta simpática segredos soviéticos de gravidade suficiente para permitir a sua condenação como espião.

Os telegramas noticiaram que depois de ter sido interrogado por quase duas horas pelos russos e de ter recusado ofertas tentadoras para fazer espionagem em seu favor, o diplomata americano foi sôlto no mesmo lugar onde havia sido prêso e depois considerado **persona non grata**, com prazo certo para se retirar do país, o que já ocorreu, por ter, segundo a propaganda de Moscou, violado "o espírito de Camp David", inaugurado nos Estados Unidos por Nikita Kruchev.

A guerra fria assume, assim, depois daquela conferência cordial, êsse aspecto fantástico de carraspana de vodka na euforia de Luniks em que andam os russos e Langelle é o décimo primeiro funcionário diplomático a ser expulso da Rússia nos últimos sete anos.

Enquanto isto, os serviços diplomáticos, consulares, militares e comerciais soviéticos em Montevidéu, capital da pequena República do Uruguai, dispõem de 72 pessoas, e na Argentina uma equipe de 56 funcionários (contra seis argentinos na Rússia), se dedica ao trabalho normal de informar (os diplomatas são espiões devidamente credenciados) e fazer propaganda por distribuição de revistas, livros e filmes que vão sendo espalhados pelo hemisfério.

As atividades dêsse grupo de diplomatas são melhor controladas pelos próprios russos do que pelas autoridades locais. Ele só podem sair de seu local de trabalho com autorização escrita de seus superiores, e hora marcada de volta para os seus alojamentos coletivos, como nos quartéis. Aos fins-de-semana, vão em automóveis e ônibus para as estâncias de recreio alugadas pelas embaixadas. Dão aparência de levarem uma vida estanque, só interrompida pelas reuniões oficiais nas associações de "cultura" que vão fundando por onde abrem embaixadas.

E, assim, Argentina e Uruguai não estão carecidos de lugares onde se possa assistir filmes soviéticos, ou danças folclóricas, ou que seja mesmo possível aprendê-las, talvez como contra-veneno ao "rock'n roll". A distribuição de folhetos e revistas em espanhol e outras línguas é farta e variada, vai desde os tratores às artes.

Existe mesmo em Buenos Aires uma agência de repatriação, com o nome de "Turista Americano", patrocinada pelos comunistas, que se dedica ao reencaminhamento de transviados de origem ou ascendência russa, ou fugitivos de vários países da órbita soviética, para o sacrossanto redil "socialista".

Calcula-se que os russos estão distribuindo na Argentina todos os meses cêrca de um milhão e quatrocentos mil exemplares de suas diversas publicações, quase tôdas impressas na Argentina, cuja matéria vai desde a divulgação de "novidades da União Soviética" até as conquistas tecnológicas, as quais evitam propaganda direta contra os Estados Unidos. São revistas para provocar euforia a respeito de um "mundo novo" O govêrno argentino está promovendo a ilegalização do partido comunista para evitar a contaminação das massas peronistas, mas vai deixando que viceje a sementeira da propaganda diplomática "inocente".

Morte de Errol Flynn -- Desaparecidas as alpinistas -- Apareceu o 'morto'

Errol Flynn — tão temperamental quanto bom ator cinematográfico — faleceu na semana passada em Vancouver (Canadá), dentro de uma ambulância que o transportava para um hospital, vítima de uma crise cardíaca. Na foto da esquerda Errol Flynn regressando de Havana com uma bandeira dos revolucionários de Fidel Castro, compartilhava da vitória dos "barbudos", afirmando eufórico que lutara ao lado dêles contra Batista. —— A alpinista francêsa Claude Kogan e sua companheira belga Claudine Van der Stratten (ladeando Jeanne Franco, na foto do centro) desapareceram durante a escalada do monte Cho Oyou (8.070 metros) na cordilheira do Himalaia. Segundo um jornal inglês de Katmondou, Ang Norbyes (uma "sherpa" da equipe) teria morrido. —— A sra. Bourgade (proprietária de um bar em Paris) teve esta semana uma grande surprêsa quando viu entrar na loja, em trajes de mendigo, seu marido tido como morto, há muitos anos, num campo de concentração nazista. Interrogado, o homem só respondeu que "era amnésico há vários anos". Certa de ter reconhecido seu marido, a sra. Bourgade fê-lo internar numa clínica psiquiátrica até o resultado de um inquérito administrativo instaurado para esclarecer a sua identidade. Na foto da direita, a sra. Bourgade na sua loja. (Fotos da F.P. para o DC).

INFORMAÇÕES SÔBRE ZONA DE LIVRE COMÉRCIO

Como é o mecanismo: Mercado Meridional

O Ministério das Relações Exteriores acaba de dar à divulgação, no meio diplomático, informações sôbre a Zona de Livre Comércio, que, recentemente, foi objeto de uma reunião dos sete países interessados (Brasil, Uruguai, Chile, Argentina, Bolívia, Paraguai e Peru) em Montevidéu. Nessa oportunidade, decidiu-se realizar um prolongamento da mesma conferência, a partir da primeira quinzena de fevereiro do próximo ano, podendo, até janeiro, as nações que desejam integrar a Zona apresentar as sugestões que julgarem convenientes.

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, o convênio está previsto para vigorar a partir do segundo semestre de 1960. Na reunião que amanhã o Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT) inicia em Tóquio, Japão, o assunto será apresentado aos países-membros desse organismo, para que, eventualmente, sejam realizadas, a respeito, discussões informais que servirão de roteiro à apresentação definitiva, durante a próxima sessão, a XVI, das partes contratantes.

INSTITUIÇÃO COMERCIAL

A Zona de Livre Comércio, instituição de natureza essencialmente comercial, visa a incrementar o intercâmbio entre os Estados-membros. A sua constituição se realiza normalmente dentro de um prazo determinado em que gradualmente vão sendo eliminados os gravames e outras restrições, que oneram ou dificultam o comércio de produtos que constituam o essencial do intercâmbio na área.

Diferencia-se de União Aduaneira, pela não obrigatoriedade de unificação de regimes tarifários dos países-membros frente ao resto do mundo, conservando cada país sua liberdade quanto ao tratamento de produtos provenientes de terceiros países.

A constituição de uma Zona de Livre Comércio não exige, por conseguinte, modificações da política econômica interna e da política comercial frente ao resto do mundo, embora certos ajustes graduais possam contribuir para impedir distorções e facilitar a plena consecução dos objetivos visados.

ADMINISTRAÇÃO DO TRATADO

Uma Zona de Livre Comércio não exige para o seu funcionamento a criação de uma autoridade supra-nacional mas, por outro lado, não dispensa a existência de organismos intergovernamentais que se encarreguem de sua administração. O projeto de Tratado prevê dois órgãos: a Conferência das Altas Partes Contratantes e o Comitê Permanente — a primeira com funções deliberativas e o segundo com atribuições essencialmente executivas e administrativas.

A Conferência, que se reunirá ordinàriamente uma vez por ano e extraordinàriamente quando convocada pelo Comitê, por iniciativa própria ou a pedido de uma das partes contratantes, será integrada por delegações devidamente credenciadas dos Estados-membros (artigos 29 e 30).

O Comitê Permanente, além das funções de caráter administrativo, terá, entre outras, a de executar as decisões tomadas pelas partes contratantes, no que fôr pertinente, sugerir iniciativas e formular recomendações às mesmas; recolher informações, realizar estudos e propor à Conferência medidas sôbre matéria objeto do Tratado; representar coletivamente as partes contratantes em suas relações com terceiros países e organismos ou entidades internacionais (artigos 33 e 36).

ATRIBUIÇÕES

Entre as atribuições do Comitê, deve-se salientar ainda a sua faculdade de criar Comissões Consultivas, integradas por representantes das atividades econômicas públicas e privadas de cada uma das partes contratantes. Essas Comissões terão por objetivo estudar, em nível técnico, problemas específicos comuns dos Estados-membros do Tratado, tais como os relativos à agricultura, mineração, indústria, comércio, transportes etc.

Salvo caso previsto em contrário no projeto de Tratado (artigo 15), as decisões da Conferência serão tomadas, nos dois primeiros anos, por unanimidade, devendo participar da votação, pelo menos, dois terços das partes contratantes.

O Comitê tratará ainda dos problemas comuns às partes contratantes em suas relações de pagamentos, de conformidade com os acordos a que chegarem as partes contratantes (artigo 39).

O Tratado entrará em vigor 30 dias após o depósito do 3.º instrumento de ratificação para os 3 primeiros ratificantes e, para cada um dos ratificantes posteriores, 30 dias depois do depósito do respectivo instrumento de ratificação.

O Tratado, que após sua entrada em vigor, ficará aberto à adesão de todos os países latino-americanos, não estabelece condições prévias para admissão de novos membros. Entretanto, após haver depositado o instrumento de adesão respectivo deverá o novo membro entrar em negociações com as demais partes contratantes, com vistas às reduções de gravames, as quais não poderão ser inferiores às percentagens estipuladas no art. 5.º, acumuladas durante o período transcorrido desde a entrada em vigor do Tratado (artigo 49).

Sòmente depois de haver pôsto em vigência os resultados de tais negociações, poderá um Estado aderente beneficiar-se das concessões já feitas pelos outros integrantes da Zona (artigo 50).

No projeto se estabelece também que, quando compromissos internacionais anteriores assumidos por uma parte contratante com terceiros países estiverem em conflito com os princípios ou disposições do Tratado de Zona de Livre Comércio, deverá esta parte contratante adaptar tais compromissos, principalmente os que contenham a cláusula de nação mais favorecida às normas consubstanciadas no Tratado (artigo 52).

DURAÇÃO

O Tratado de Zona de Livre Comércio terá duração ilimitada, só podendo ser denunciado 10 anos após a data de sua entrada em vigor. Uma denúncia, porém, só produzirá efeitos dois anos a partir da data de sua notificação.

O Projeto de Tratado de Zona de Livre Comércio, elaborado na primeira fase da Conferência de Montevidéu, tem os seguintes objetivos gerais:

a) garantir maior estabilidade para o intercâmbio comercial já existente entre os países participantes;

b) ampliar êsse intercâmbio pela inclusão progressiva de novos produtos, especialmente os manufaturados;

c) possibilitar o desenvolvimento de novas atividades de produção nos países-membros, assim como a expansão das já existentes, sob o estímulo da ampliação multinacional dos mercados;

d) substituir gradativamente, no âmbito da Zona, importações procedentes de terceiros países, com a consequente liberação de divisas na área de moedas fortes, possibilitando uma melhor composição das importações provenientes de terceiros países;

e) contribuir para o acréscimo da produtividade, por meio de melhor utilização dos fatores de produção disponíveis na área, elevando, em consequência, o nível de vida nos países-membros.

Nos têrmos de um protocolo anexo ao Tratado, terão início as negociações entre as partes contratantes, em 1.º de setembro de cada ano. Os produtos a serem negociados devem ser objeto de estudos preliminares, por parte dos países interessados. Assim sendo, antes do início das negociações, serão trocadas listas contendo os produtos sôbre os quais cada país pretende obter concessões ou se dispõe a outorgá-las.

O ritmo das concessões outorgadas será disciplinado mediante a constituição de:

I — Listas individuais, com as reduções de gravames e de outras restrições que cada parte contratante outorgue progressivamente às demais partes contratantes, até alcançar sua eliminação para o essencial do intercâmbio, tal como se estabelece no artigo 2.

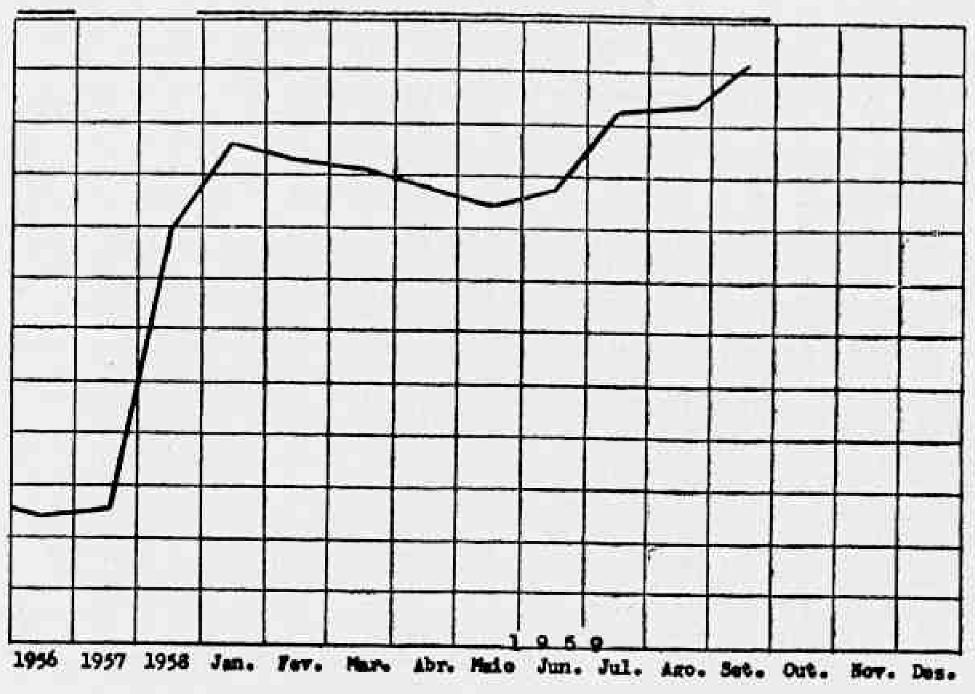
II — Uma lista básica, com os produtos cujos gravames e outras restrições à importação serão eliminados dentro da Zona por tôdas as partes contratantes dentro do prazo referido no artigo 1.º

REUNIÕES ANUAIS

Por ocasião das reuniões anuais das partes contratantes, serão ainda discutidos todos os demais problemas de interêsse comum no campo das relações econômicas recíprocas. Isto, aliás, virá contornar muitas das dificuldades que têm impedido a consolidação e progressiva ampliação do intercâmbio comercial na área Sul do Continente. Com efeito, parte das causas que levaram à estagnação do referido intercâmbio, provem da falta de um mecanismo apropriado que possibilitasse trocas periódicas de informações e opiniões entre as autoridades responsáveis pelo comércio exterior de cada país.

Estatística

Dólar no Câmbio Livre



Variação das cotações em cruzeiros do dólar norte-americano no mercado livre de câmbio, de acôrdo com a Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo. (Da "Carta Mensal" da Câmara Sueco-Brasileira de Comércio)

RENAVAÇÃO

(Conclusão da 3.ª pág.)

belos recursos: como o utilizado por José Louzeiro no seu livro de estréia, quando elimina o artigo parcialmente. Assis Brasil em **Jantar: 9 horas da manhã**, eliminando o pronome oblíquo (tudo dentro do maior rigor técnico e com vistas à objetividade e precisão). Elvira Foeppel em todos os seus contos (apesar de ser possível notar-se nessa autora um certo prejuízo na comunicação em proveito da revalorização vocabular). Rodrigues Marques não se afasta dêsse itinerário. Em **Bimba**, (essa que há um mês extraiu os dentes para pôr uma dentadura completa), seguindo a mesma linha do conto inicial, o autor nos apresenta uma de suas melhores criações. Há sem dúvida aí uma esplêndida tarefa de criação; Bimba subsiste; vive por si mesma e transcende do texto. A sequência continua: **O Homem sem Testamento, Vizinhança** (tècnicamente simples, não deixa de ser novidade essa própria simplicidade de abordar o tema já em si vulgar e que, com menos esfôrço e precisão, teria sido posto a perder), até encontrarmos à página 41 **O Arquivista,** onde o escritor aborda um tema chocante sem conseguir sair dêle empregando o equilíbrio necessário. Não somos contra o tema em si: Sartre costuma apresentar-nos assuntos mais chocantes. O que faltou a RM foi mais delicadeza de abordagem, digamos assim, ou quem sabe maior rigor, como o faria Sartre, levando-nos progressivamente ao instante especial). Dir-se-ia ter RM tido a preocupação de ressaltar especialmente a importância da atitude do personagem, remexendo nas narinas, preparando o «salão de baile».

Antes, à pág. 37, há o conto **Rumo Sul** que sem deixar de ser uma boa realização não atinge o nível esperado: deixou o ficcionista de dar-nos um real sentimento de tragédia, aplicar à linguagem maior velocidade: o que poderia ser feito, talvez, por uma mais rica utilização de pontos e vírgulas e por substituição de palavras, refletindo assim, com mais intensidade, a quéda de Idalina. Falta a êsse conto, pois, maior identidade entre tema e linguagem e melhor realização estrutural para conto de tal natureza. À página 47 temos o conto mais fraco da coletânea, o conto título, que não consegue ultrapassar sua característica primacial — de humorismo puro e simples. Diremos mesmo que o tom de sátira presente em todo o livro conseguiu desaparecer dêsse conto. A sátira aí existe sòmente no que se refere à Tia Ermelinda, como figura humana, sem dúvida retrato de tôdas as pessoas ingênuas até certo ponto.

Os trabalhos finais, **Antecipação, Danúzia e Neluma**, que embora tenham um agradável sabor poemático e frases que relemos deslumbrados, quebram a unidade do livro. «Minha tia, nesse momento, pôs entre janeiro e abril uma vitrola, por sinal muito triste, a fim de ligar a vizinhança, mas, sem nenhum proveito, pois com o tempo um girassol nasceu no limo do paralelo. (Pág. 86).

Pressente-se ainda nesse livro uma espécie de estandardização a uma mesma fórmula, como se o livro, com exceção dos três contos finais, tivesse sido escrito obedecendo a um esquema pré-estabelecido. Percebe-se ainda ter-lhe o autor dado uma forma apressada, fugindo de um maior desenvolvimento; restringindo-se quase que sòmente à forma e qualidade que os episódios têm em si mesmos, sem levar muito adiante a tarefa de recriação. Isto é um defeito que deve ser evitado nos seus próximos contos. Maior liberação do tema sem a contensão que lhe foi imposta não prejudicaria sua maneira essencial de contar. Mesmo assim, com os ligeiros defeitos apontados, não deixa de ter grande importância no ano editorial êsse lançamento, novo livro de Rodrigues Marques.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Finanças: situação em julho

O saldo do papel-moeda emitido — segundo "Conjuntura Econômica" — voltou a expandir-se em julho (mais 2.6 bilhões de cruzeiros), após ter-se mantido estável em junho. Ao Banco do Brasil coube a parcela de 2.4 bilhões dêsse incremento, ocorrido não obstante a pequena majoração no deficit das operações financeiras do Tesouro Nacional junto àquele banco (mais 0.2 bilhão de cruzeiros).

Os empréstimos ao setor privado elevaram-se a 1.5 bilhão de cruzeiros, com expansão nas duas Carteiras — a de Crédito Agrícola e Industrial (mais 0.2 bilhão de cruzeiros) e a de Crédito Geral (mais 1.3 bilhão). Acompanhando a variação estacional, nota-se a inversão no comportamento das duas Carteiras: em julho as operações comerciais começam a predominar, ao contrário do que ocorreu no 1.º semestre, quando preponderaram as operações de crédito agrícola.

As demais contas (ativas) apresentaram sensível expansão, em grande parte decorrente do aumento do item "outras contas vinculadas a câmbio".

Além dos recursos obtidos na Carteira de Redescontos, contou o Banco do Brasil com as seguintes fontes de financiamento não inflacionário de suas operações: os depósitos de bancos (compensação de cheques) elevaram-se acentuadamente (4.3 bilhões de cruzeiros), verificando-se aumentos nos depósitos do setor privado (mais 1.4 bilhão de cruzeiros) compensando pràticamente os fundos recebidos por êsse setor através de empréstimos e ainda a expansão nos depósitos do setor através de empréstimos e ainda a expansão nos depósitos do setor governamental, exclusive Tesouro (mais 1.7 bilhão de cruzeiros).

A mais forte pressão sôbre a caixa do Banco do Brasil ocorreu no item "ágios e bonificações", cujo saldo líquido declinou de 4.3 bilhões de cruzeiros e que em parte pode ser explicado pela melhor remuneração das exportações (Instruções n.º 180 e 185 da SUMOC), notadamente esta última que elevou em cêrca de 25% as bonificações do café e que entrou em vigor a 1.º de julho p. findo.

Industriais do Interior X Convenção

Iniciada sábado, encerrou-se domingo último, em Taubaté, a X Convenção dos Industriais do Interior, certame que anualmente é realizado por iniciativa do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo e tendo por sede e patrocínio a localidade a que pertença uma das delegacias do Ciesp, na hinterlândia paulista. No sábado, ao depois da sessão solene de instalação, na parte da tarde as Comissões de Parecer passaram a realizar o seu trabalho, examinando as proposições apresentadas pelas Delegacias. Posteriormente, teve início a série de palestras programadas. A primeira estêve a cargo do sr. Antônio Devisate, presidente da Fiesp-Ciesp, que discorreu sôbre as realizações do SESI e do SENAI nos setores da assistência social aos trabalhadores da indústria e suas famílias e a formação de mão-de-obra qualificada para os ramos da indústria que maior demanda de especialistas apresentem. Referiu-se, também, às atividades assistenciais da L. B. A. em S. Paulo, entidade mantida pela indústria e pelo comércio que tem presentemente como sua presidente a espôsa do governador do Estado, sra. Iolanda Amaral de Carvalho Pinto.

A segunda palestra foi realizada pelo prof. Urgel de Almeida Lima, do Instituto Zimotécnico. Historiou o conferencista a fundação do aludido órgão, definiu a zimotecnia, esclarecendo ser a arte de conduzir a fermentação. Disse das finalidades do Instituto Zimotécnico e do seu raio de ação, que abrange um sem número de atividades, dentro da Tecnologia Agrícola, enfeixando-se sob esta tôdas as indústrias que utilizam como matéria-prima os produtos de origem vegetal e animal, sem se preocupar com a sua localização ou o destino dos produtos por elas manufaturados. Relatou os objetivos do Instituto e a sua posição no campo cultural do país. Disse também da organização do aludido órgão, afirmando que não obstante os esforços para que se transforme numa entidade autárquica, nos moldes do I. P. T., continua ainda como entidade anexa à cadeira de Tecnologia Agrícola da Escola "Luís de Queirós". Ressaltou a importância para a indústria dos trabalhos e pesquisas que o Instituto realiza.

Produção alemã: expansão equilibrada

A produção industrial da Alemanha Ocidental aumentou entre agôsto e setembro em proporções habituais a essa época do ano, conservando aproximadamente o ritmo do crescimento industrial geral, declara o último relatório do Ministério da Econômica Alemão.

Apesar de alguns ramos industriais terem ultrapassado os seus auges anteriores, a expansão das atividades produtivas não correspondeu a taxa de aumento das encomendas, observada nos meses anteriores.

O indício industrial geral, a base de dia de trabalho, ... (1936 = 100) atingiu o nível de 255, conforme cálculos provisórios do Departamento Federal de Estatística, registrando-se um aumento de 8% em relação ao mês anterior. Os aumentos atingiram, em primeira linha, as indústrias de investimentos e de consumo. Em ambos os ramos a produção, entretanto, não registrou a taxa de expansão verificada no mesmo mês do ano anterior.

Em comparação a setembro de 1958 a produção industrial atual registrou uma taxa de aumento de 7%. A produção de matérias básicas atingiu um auge ultrapassando o nível do ano passado em 15%. Na indústria de investimentos registrou-se um aumento de 7%, na indústria de consumo 8% e o setor das construções 8%, resultados que correspondem a média geral do crescimento anual.

No campo das indústrias de matérias básicas houve um auge característico à temporada, registrando-se o crescimento maior na indústria do aço e do ferro, com 26% em relação ao ano anterior. Na indústria química o aumento anual foi de 16%, sendo de 43% no setor dos tecidos químicos e de 22% no setor dos óleos minerais.

Na indústria de investimentos, destaca-se a produção de automóveis com um aumento de 18% em relação ao ano passado. A indústria metalúrgica obteve um novo auge com um aumento de 13%. Mais lenta foi a expansão na eletrotécnica (5%) e na construção de máquinas (1%).

Producão industrial da Suécia

O nível da produção industrial da Suécia no primeiro semestre do ano em curso manteve-se quase igual ao do mesmo período em 1958, não se verificando pràticamente alterações desde fins de 1956, salvo as flutuações decorrentes das diversas estações do ano, — disse o Instituto Sueco de Investigações Econômicas.

Uma comparação entre os primeiros seis meses de 1959 e 1958 mostra um volume inalterado da produção de bens de capital, enquanto houve uma diminuição de 1% na produção de artigos de consumo. A maior redução foi de 7% e verificou-se na indústria de calçados e couro.

Os ramos individuais dentro da indústria de bens de capital acusam, todavia, importantes variações. Assim, por exemplo, as extrações de minérios de ferro baixaram de 12%. As exportações de minérios caíram muito em 1958, porém no segundo trimestre dêste ano melhoraram um pouco. É provável que no terceiro trimestre se mantenham no mesmo nível do segundo. Estima-se que a acumulação de estoques tenha contribuído para freiar, de certo modo, a produção.

Nas fábricas siderúrgicas continuou o aumento da produção, iniciado em 1958. No primeiro semestre dêste ano a elevação foi de 15% e os novos pedidos mostram um constante incremento. Conta-se com um novo aumento no terceiro trimestre.

Na indústria mecânica a ocupação da mão-de-obra foi 2% menor que no ano anterior. É provável que esta diminuição tenha sido compensada por um aumento da produtividade. Em seu conjunto esta indústria obteve um volume de produção maior em 1959 do que em 1958, esperando-se que prossiga aumentando no terceiro trimestre.

No que se refere à indústria florestal, não há indícios de que haja cessado o declínio na produção madeireira. No primeiro semestre do ano corrente êste foi de 8%, não obstante o fato de haver aumentado em mais de 30% a exportação com relação às cifras de janeiro-junho de 1958. As exportações de 1959, provàvelmente, superarão em 10% às de 1958. Também nêste caso a acumulação de estoques é a causa do declínio da produção.

Na indústria de polpa — em consequência de acordos sôbre reduções na produção — esta foi inferior em 3% à de 1958. Todavia, as exportações durante o primeiro semestre do ano corrente aumentaram, e as possibilidades de venda no outono são consideradas com otimismo.

Na indústria papeleira a produção acusou uma tendência ascendente, em fins de 1958 e que tem perdurado no primeiro semestre do ano corrente, quando foi superior em 11% à de igual período de 1958. As exportações aumentaram 8%. (SIP).

"Financial Times": situação do trigo

LONDRES — Em abril de 1960, efetuar-se-á a primeira revisão da situação tritícola mundial, segundo o acôrdo de 1959, sob os auspícios do Conselho Internacional. No dia 21 do corrente, realizou-se nesta Capital a 28.ª Sessão do Conselho, a primeira celebrada desde a vigência do novo convênio tritícola. Sir Edwin McCarthy, presidente do Conselho do Trigo, informou que o Comitê havia autorizado a admissão da Islândia e da República do Salvador, tendo aprovado a da República de Honduras.

Comentando essa reunião, escreve o "Financial Times" que a nova revisão da situação mundial do trigo deve abarcar todos os aspectos relativos à produção nacional, a política de vendas, os estoques, os preços, o movimento comercial e a forma como devem distribuir-se as quantidades restantes.

O Reino Unido não assinou o convênio de 1956, precisamente porque êste não aprovara nenhuma medida tendente a fazer face ao eterno problema da superprodução. A principal preocupação do Reino Unido é evitar que, por uma série de circunstâncias, se chegue a aceitar resignadamente o fator excesso, o que levaria a reduzir a competição entre os países triticultores e, finalmente, a uma alta exorbitante dos preços do trigo importado pelo Reino Unido.

A produção norte-americana dêste ano (1959) é menor do que a do ano passado e, além disso grande parte da safra canadense jaz sob a neve. Talvez seja possível recuperá-la na próxima primavera. A Austrália se vê às voltas com uma sêca rigorosa. Nada obstante, êsses fatôres não devem fazer com que se deixe de atentar para o problema essencial.

Depois de suas vendas desta temporada e antes que se recolha a safra de 1960, os principais exportadores de trigo terão em estoque até o dôbro de sua exportação anual convencionada. Uma quantidade enorme. Tal situação se deve principalmente aos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, é necessário lembrar que as principais nações importadoras procuram fomentar a produção interna.

Enquanto isso, para remediar a situação, deve-se recorrer à fórmula do envio dos excedentes de trigo para os países subdesenvolvidos. Os Estados Unidos têm feito bastante nesse sentido. Mas, como já assinalara a FAO, em seu último relatório anual, embora tenha aumentado a produção em 4% e haja estoques consideráveis em todos os países mais adiantados, as regiões mais pobres do mundo experimentaram uma escassez maior de víveres "entre 1958 e 1959". (BNS).

Nome aos bois

(Conclusão da 3.ª pág.)

emergir da cortina, por momentos, atraiu a atenção dos circunstantes: o cigarro pendendo no canto da bôca, a capa de gabardina envolvendo-o esprimida pelo cinto de longas pontas que desciam corpo abaixo. De chapeu.»

Mauritônio Meira, personagem central do livro, é o Antônio, «radialista em ascensão. Este, por fim, conseguira comprar um fato pequeno, verde, que os amigos apelidaram de Biriba.»

Como vêem os leitores, não há na descrição dos personagens qualquer indício de tentativa de análise psicológica por parte do autor. Êle se limitou a fazer uma novela inspirada em amigos que desejaria ver reconhecidos no livro, não pela contribuição que essa convivência pudese dar-lhe para uma caracterização vivencial dos personagens, mas pela curiosidade que o fato pudesse gerar, com suas intenções claramente publicitárias.

Da novela Passagem para Amanhã, o que se pode mencionar com mérito para o autor é a descrição dêsse grupo que êle não soube analisar individualmente. Foi feliz Mauritônio Meira e aqui, sim, tem-se uma contribuição para o conhecimento de um estado de espírito muito comum na época atual, de angústias e desesperos de um ser humano esmagado pela máquina:

«Preocupava-se. Eram como irmãos. Mais do que isso: ligava-os uma amizade sem obrigação, alimentada pelo convívio espontâneo, tôda noite, depois do trabalho. Reuniam-se, contavam-se planos, choravam mágoas, deitavam-se com as mesmas mulheres. Ali no bar faziam negócios, combinavam programas — ajudavam-se. Faziam parte dessa legião noturna dos solteiros, dos mal-casados, dos insatisfeitos, dos que não podem estar sós. O bar era uma segunda casa, onde até cartas recebiam. Os amigos da província era ali que os procuravam. Ferdinando (dono do bar) não os considerava fregueses:

«São os amigos! — costumava dizer.»

No mais, restam os contos, dos quais «Os Abutres» (Prêmio IPASE — 1955) é um conto realmente bom, que não se desmerece ao lado das melhores histórias curtas da moderna geração de ficcionistas brasileiros.

Venha assistir,
em nosso auditório refrigerado, a
DORIVAL CAIMI
convidado da IMOBILIÁRIA CIVIA
e mais os
QUADROS CÔMICOS de
NOITES CARIOCAS
Segunda-feira, às 21,00 horas
"SÓ TEM TANTÃ".
com a participação especial de Chico Anísio e Castro Barbosa.
"SEU EMBROMILDO"
com Walter D'Avila e Renato Consorte.
"DONA DESGOSTOSA"
com Ema D'Avila.
"ZÉ BONITINHO"
com Jorge Loredo e Sônia Corrêa.
Jô Soares, Costinha, Isabel Camargo, Wilton Franco e outros grandes cômicos
TV-RIO Canal 13
AUDITÓRIO — INGRESSO CR$ 20,00

CARTAZ - 1

O LANÇAMENTO mais importante da semana foi, sem dúvida, "Visão do Paraíso" (Coleção "Documentos Brasileiros", José Olímpio), de Sérgio Buarque de Holanda. Apesar de o título sugerir obra de ficção, trata-se de um alentado estudo histórico-social, em que o autor analisa os motivos edênicos que teriam contribuído para a descoberta do Brasil. Está aí um tema que sòmente fôra abordado "en passant" pelos nossos historiadores, e ao qual Sérgio Buarque de Holanda dedicou acurada atenção, revolvendo farta e impressionante massa de documentos. É também obra escrita com paixão, em que o autor não se mostra indiferente ao tema, e o fino escritor que é Sérgio colabora intimamente com o sociólogo, em cêrca de 400 páginas de lúcida interpretação de nosso passado. Numa época em que a atividade literária se dispersa em empreendimentos de curto fôlego, o livro de Sérgio Buarque de Holanda constitui uma das mais valiosas contribuições para o conhecimento do Brasil e sua formação nacional. Eloqüente exemplo de operosidade cultural para os intelectuais ociosos que empestam o nosso ambiente literário.

✪

JOSUÉ Montello, dono de uma já apreciável bibliografia, na qual se incluem romances, estudos literários, obras de literatura infantil, educação, história, biblioteconomia, acaba de publicar, pela Livraria José Olímpio Editôra, a sua sétima peça para teatro: "A Miragem". Trata-se de uma peça de costumes, cuja ação decorre nesta cidade, numa velha rua da Tijuca. O comentarista não poderia resumir aqui a peça sem tirar, dêste modo, o efeito de surprêsa e impacto em que ela repousa, e no qual residirá tôda a sedução dêste drama entre esposos cinqüentões que brincam com o fogo. Josué Montello revela-se, mais uma vez, um hábil carpinteiro teatral. "A Miragem" é bem construída, os diálogos curtos e vivazes, a ação absorvente. Mas é, também, peça para ser lida. Lê-se-a com o mesmo interêsse que nos desperta uma novela policial bem escrita.

✪

MARIA Angela Alvim, que estreara de forma tão promissora: "Superfície" (poemas), Edição João Calazans, de Belo Horizonte, com capa e ilustrações de Luís Jardim, desapareceu, esta semana, para desconsôlo de quantos esperavam dela uma incursão prolongada nos domínios da poesia. Sua morte foi pranteada por Carlos Drummond de Andrade, em comovida crônica, num de nossos matutinos. Deixou pronto para o prelo "A Barca do Tempo". Em "Superfície", vinha um pequeno poema que, agora, adquiriu dolorosa vivência: "A sementeira de mortos. O rio. — Transformei-me em salgueiro no rio da morte."

✪

O ESCRITOR e jornalista Martinho Nobre de Melo estêve entre nós alguns dias, completamente ignorado pelos meios literários oficiais. No entanto, trata-se de uma curiosa figura de intelectual português, ex-embaixador de sua pátria no Brasil, e, atualmente, diretor de um dos jornais de maior circulação em Portugal, o "Diário Popular", no qual colaboram escritores de projeção, como o crítico Adonias Filho e o político e jurista Prado Kelly.

✪

A ESTRÉIA de "A Beata Maria do Egito", de Raquel de Queirós, reuniu personalidades do mundo literário, que foram ver a segunda tentativa da romancista e cronista no campo teatral — a primeira, malograda, foi "Lampeão". Tudo conspirou contra Raquel de Queirós, desde o não-funcionamento do ar condicionado no teatro, à precariedade do espetáculo à qualidade eminentemente antiteatral do texto. O público comentou acerbamente esta primeira apresentação do Teatro Nacional de Comédia, companhia financiada pelo Serviço Nacional de Teatro, em 1959. Freqüentemente, no Brasil, os escritores vivem apenas de reputação. Numa obra de ficção e poesia, isso é mais fácil, pois a recepção ao trabalho é individual, isolada. Num espetáculo de teatro, entretanto, a corrente que se estabelece entre os espectadores não deixa margem a mistificações. Foi o caso da conduta da platéia na noite de estréia de "A Beata Maria do Egito".

✪

FOI publicada em português a tradução de Geir Campos e Antônio Bulhões de "A Alma Boa de Set-Suan", que a companhia Maria Della Costa levou à cena no ano passado. Trata-se de uma obra de crítica social, dosada em drama e comédia, no estilo didático, cerebral, que tornou Brecht o dramaturgo de maior importância neste século. O trabalho de Geir Campos e Antônio Bulhões é um modêlo de correção e probidade profissional, leitura que se impõe aos interessados na evolução da dramaturgia contemporânea.

A Osvaldo Goeldi

MURILO MENDES

OSVALDO gravas
A ti mesmo, fiel, ao teu ofício,
Gravas a pobreza, o vento, a dissonância,
A rude comunhão dos homens no trabalho.
Gravas o abandonado, o triste, o único,
O peixe que te mira quase humano
— E' hora de morrer —
No prêto e branco, no vermelho e verde.
Qualquer traço perdido,
A casa que espia pelo ôlho-de-boi
Testemunha do drama anônimo.

Gravas a nuvem, o baloio,
O geleiro e seus estilhaços.
O choque em diagonal de guarda-chuvas,
Tudo o que é rejeitado, elementos marginais,
A metade dum astro que se despe
Amado só do penúltimo vadio.
Osvaldo gravas,
Gravas qualquer solidão.
Os peixeiros que partilham peixe e onda,
Pássaros de solidões de água e mato,
O sinaleiro do temporal próximo,
A barca puxada pela sirga,
O bêbedo e seu solilóquio,
A chuva e seus túneis,
O mergulho em tesoura da gaivota.
És do sol pôsto, da esquina,
Do Leblon e do uivo da noite.
Não sujeitas o desenho à gravação
Liberaste as duas fôrças.
Atingindo agora a unidade,
Pela natureza visionária
E pelo severo ofício
A tortura dominando,
Silêncio e solidão
Osvaldo gravas.

Renovação

JOSÉ EDSON GOMES

EIS mais um belo livro de contos: e bem situado entre os que indicam o interêsse de renovação existente agora no nosso meio literário e que tem sido sobejamente provado com os últimos lançamentos (**Depois da Lua, Água Prêta, Os Cavalinhos do Platiplano**, etc.) e pela atividade constante e renovadora em alguns Suplementos Literários de todo o país. OS QUATRO FILHOS DO PAPA revela bem a honestidade do autor, sua preocupação com o novo, objetivamente sério, a tentativa de descobrir novos caminhos. Rodrigues Marques deve ser incluído entre os ficcionistas dotados da compreensão de que é inútil repetir apenas, que tudo já foi dito, sendo apenas preciso conquistar novos e mais válidos meios de expressão. Foge da repetição de processos longamente experimentados tendo a coragem necessária para ousar. E embora seus trabalhos revelem filiação com outro notável ficcionista, Dalton Trevisan (essa filiação repousa mais no tom de certo modo regionalista dêsses dois autores) indicam-nos uma independência estrutural e temática dignas de nota. O primeiro conto, p. e., **Sobrinho**, que encerra um motivo até certo ponto trágico mas humorístico na sua essência, é apresentado com uma linguagem econômica e agradável: «Minha tia tinha jóias: não se importava, a gente pegava. Mexia nas suas malas, fazia daqui um ninho de ratos. Ela era boa, não dizia meninos saiam daí.»

Sua linguagem talvez não apresente novidades marcantes, mas é individual, característica: e o que indica um bom ficcionista é, além da fabulação, a linguagem. Veja-se Clarice Lispector em qualquer dos seus livros, Geraldo Ferraz em **Doramundo**, Edda Martins em **Messias** (onde a autora numa linguagem extremamente pessoal lança mão inclusive de lugares comuns: revalorizados). Dia a dia essa pesquisa em tôrno da expressão vai adquirindo maior validade e independência através dos mais

(Conclue na 2ª pág.)

Concursos literários

WALMIR AYALA

TENHO participado de muitos concursos literários e, correndo o risco, tenho sido quase sempre bem sucedido. Sinto que as pessoas ficam intrigadas com esta minha atitude — as pessoas que não têm coragem de se submeter a uma comissão que não respeitam, assediadas principalmente pelo terror de perder.

Tenho encarado com naturalidade tôdas as decisões, seja qual fôr a categoria dos julgadores. Às vêzes, como no caso do concurso da Prefeitura do Distrito Federal de 1959 temos uma comissão respeitável: Drummond, Bandeira e José Paulo Moreira da Fonseca. E se perde, como eu perdi. E é muito bom para controlar êste orgulhozinho que vai tomando conta da gente quando se é tão generosamente aceito num determinado momento. O que me fêz participar e participar sempre de concursos, foi uma decisão tomada há três anos de me entregar à literatura, sem concessão a nada sem dispersão, sem desperdício de tempo e de energia. Mas isto é muito difícil. Fica-se dependendo de tantas coisas, e quando não se tem, como no meu caso, nem o ajutório dos empregos públicos, então acontece que em certos momentos vê-se um buraco negro e sem fim diante da gente, sem que se saiba como sanar a vertigem. E nem se fala em ter editor! Então se concorre. Se se ganha há um prêmio em dinheiro e a possibilidade de os editôres se interessarem, em se tratando de livro premiado. São as engrenagens acessórias de uma carreira.

Não existe uma regra fixa para o carreirismo literário: escritores há que cumprem sua vida numa atividade liberal qualquer e escrevem. Escrevem bem, escrevem com vocação. E levam paralelamente os dois planos de vida a um desenvolvimento eficiente e válido. Outros têm fortuna de família, e o apoio da família (o que é muito importante) ou heranças — qualquer meio enfim que possibilite a realização tranqüila de um destino que tem em si mesmo nas suas atribuições e circunstâncias, sua tragédia e sua glória. Outros, e nestes me incluo, não têm aptidão para outra coisa que não seja a historiação da sua existência, boa ou má, interessante ou banal — e vêem-se na contingência de lutar com pouco muito pouco. Mas pode ser que a estrêla da sorte brilhe, então a gente vai p'ra frente — faz, trabalha, mostra. É aceito. E nesta luta é que os concursos têm justificação. Há também o caso dos prêmios extraconcurso, mas que diferem do concurso apenas por abolirem o expediente do pseudônimo.

São prêmios que os premiados recebem com maior orgulho, pois não se submeteram, foram escolhidos (Jorge Amado leva a coroa nesta categoria, êste ano). E as comissões referentes a êstes concursos dão sempre mais para um nome do que para uma obra, vão mais guiados por uma popularidade do que por acontecimento estético. Há que falar também nas comissões. São elas bem o retrato da nossa desorganizada vida literária. E têm tido por hábito, ùltimamente, torcer o nariz para os concorrentes. É freqüente se ouvir de uma comissão a declaração de não haver obra digna do prêmio. Acontece que as comissões ou são representadas pelos "monstros sagrados" os gênios da nossa literatura", ou pelas "nulidades". Ora, os gênios não encontram mais nada que os satisfaça a não ser êles próprios, e as nulidades têm mêdo de uma coisa indiciante de concorrência.

Esquecem os "monstros sagrados" a quem competia o discernimento absoluto, que só concorrem a concursos os escritores em fase de amadurecimento, que nenhum realizado vai se submeter a julgamentos — os que têm a paciência da inscrição e da espera das decisões, são exatamente os que pressentiram um caminho e querem dar mostra disso. E o que me leva a estas considerações é o concurso do Gavião do qual fui um dos ganhadores. Fomos em número de cinco os premiados e, além de o prêmio ser irrisório, a gente fica desconfiado de que não o merece, pois a comissão declarou não haver nenhum poema digno dêle. Quer-me parecer que a atitude mais coerente, no caso, seria a de não conceder o prêmio. Vai chegar o momento em que não se concederão prêmios — por mêdo, por inaptidão de julgamento (o que não seria o caso da comissão do concurso do Gavião). Enquanto isso transcorrerão satisfatòriamente concursos desastrosos como o de Antônio Olinto premiando crônicas, uma verdadeira aberração de mau-gôsto e antiartístico. Enfim, quem se meteu em concursos chega num certo momento em que se vê enredado em tais malhas de equívoco e de decepção, o que na realidade equilibra a finalidade inicial dêles, a premiação. Eu estou neste caso e não sairei tão cedo. Só lamento antes de terminar esta crônica, a ausência dos críticos nas comissões julgadoras. São poetas julgando poetas, romancistas julgando romancistas, e todos demasiado comprometidos para serem imparciais. Onde estão Antônio Houaiss, Eduardo Portella, Adonias Filho, Tristão de Athayde, Fausto Cunha, Wilson Martins? Onde? Onde?

Mensagem

Conto de LINNÉO SELLOS

O MÉDICO abandonou o quarto, sussurrou qualquer coisa e partiu. A decepção da derrota, sempre repetida e nem por isso menos amarga, fê-lo, distraído, deixar aberto o ferrolho. E a porta bateu com estrondo. Todos pensaram: "é o vento". E devia ter sido mesmo. É verdade que a brisa correra mansa tôda a tarde mas isso não impedia que se aligeirasse no justo momento em que morria Claude. Mas outra coincidência se dera. A mil léguas de distância, noutro país, noutro clima também a brisa soprara preguiçosa naquele dia; no instante exato, entretanto, que a morte tomou Claude para si, uma porta bateu, de maneira particular, diferente.

A velha Marie volta do cais. Arrasta os pés pela calçada como se houvesse imãs ocultos sob o solo. Tôda tarde ela desce a ladeira. E tem motivos para isto, pois para os menores hábitos sempre o motivo existe. É que as duas pessoas que possuía no mundo a abandonaram, cruzaram os mares marcadas por um destino de aventura.

Na sua lembrança Claude era sempre retratado chegando de suas excursões à montanha com aquêle jeito meio ríspido de bater portas e de esbarrar nos móveis. Nunca retornava de mãos vazias. O adolescente voluntarioso entrava pela sala de costuras, deixava as frutas silvestres na mesa e, abrandando os gestos ameigando o semblante, vinha depositar flôres da montanha em seu regaço. Naquele tempo a alegria de vê-lo saudável era abalada apenas pela semelhança cada dia maior, do filho com o pai. Tinha receio — e mais tarde pôde sentir que êsse receio não era infundado — que a semelhança fôsse total, que o seu filho tivesse o temperamento daquele que a abandonara, embora a amasse mas que não pudera prender-se por muito tempo ao lar, cenário restrito demais para conter seus impulsos.

E o filho era o pai. Os mesmos traços fisionômicos e de caráter. Mal tornou-se homem, também se foi, para outras terras, para outros mundos, em busca de si mesmo.

O hábito de ir ao cais adviera da esperança de que um dia um dêles voltasse. Sentia uma saudade triste e, para afugentá-la, ia até o cais ver os embarques e desembarques. A proximidade dos navios atracados, o modorrento balanço que as vagas imprimiam aos cascos negros, davam-lhe uma dormência nos sentidos que ajudava a esquecer. Costumava ir uma vez ou outra, inicialmente. Naqueles dois últimos anos, entretanto, depois que numa das cartas o filho deixou transparecer que pretendia voltar, passar com ela uns meses e talvez levá-la consigo em definitivo, a velha Marie só não ia ao cais quando o tempo era por demais inclemente ou quando algum mal a impedia de deixar a casa. Fora disto, era vê-la logo que os trabalhos domésticos o permitiam, rumar para o cais. Na ida havia mais energia em seus passos. E se algum barco penetrava o pôrto Marie ficava mais môça, o sangue voltava-lhe às faces e seus gestos tornavam-se amplos e juvenis como vinte anos antes. Apenas os trajes que usava marcavam o seu tempo. Era a esperança de que um daqueles bonés, um daqueles lenços, uma daquelas mãos que davam adeus, fôsse do filho; e de que mais tarde ao desembarque, o filho surgisse de repente entre os turistas, a equipagem, os homens de negócio, e viesse abraçá-la.

— "Voltei, mãe!" — pensava ouvir. E aquêle estribilho ondeava insistentemente no seu cérebro transformando-se, determinadas vêzes num outro: "Voltei, Marie!", que era dito não pelo filho, mas por um rosto semelhante ao dêle, apenas mais envelhecido. Nesses momentos, sua alma, que era de plana e conformada placidez, esboçava ondulações de revolta contra a solidão.

Retornava à casa ao anoitecer. A volta, entretanto, era cheia de paradas e suspiros. Mais alquebrada, mais triste do que antes, a velha Marie deslisava junto das paredes como criança medrosa. Cada novo dia mais a aproximava do filho. Cada dia, portanto, havia mais possibilidade de encontrá-lo entre os que aportavam. E era essa possibilidade maior que aumentava o amargor do retôrno.

Para ela o dia fôra como tantos outros. Passara-o calmamente, cuidando dessas mil coisas que tomam o tempo das donas-de-casa. E como de hábito, fôra ao cais, de onde voltara havia pouco. Desembaraçara-se dos agasalhos mais pesados, comera umas batatas à moda tradicional e no momento estava à mesa com um jornal em frente aos olhos. Não lia, entretanto, nem pensava. Era êsse instante em que a vida faz um hiato, os objetos que temos à nossa frente se acinzentam, cobrindo-se de névoa imponderável, o cérebro pára, os músculos repousam, os nervos se abrandam e os próprios olhos permanecem abertos, mas não vêem.

Marie — a velha Marie — vivia um dêsses instantes, quando a porta bateu. E ela viu entrar Claude. O filho depositou algo na mesa e permaneceu parado, à distância.

Seu rosto esperou o beijo de Claude, mas êsse beijo não veio, pois o filho não se aproximou. Marie não o via nitidamente e por isso procurou, com mãos febris, os óculos na mesa. Não os encontrou, entretanto. Não podia, aliás, encontrá-los, pois ela estava de óculos. Quando olhou de novo para o ponto onde vira Claude, seu filho desaparecera. Marie pensou: "Estive sonhando." Mas uma tristeza imensa envolveu-a e ela, chorando, pôs-se a rezar.

Nome aos bois

SALDANHA COELHO

APESAR do marasmo em que vive a crítica literária, primando pela ausência como se os críticos já estivessem em pleno verão, escarrapachados em suas vivendas de montanha, de vez em quando por motivos extra-literários, um ou outro livro consegue provocar artigos em jornal e em conseqüência chamar a atenção dos leitores que hoje mais se preocupam com a procura da carne e com o preço do feijão a Cr$ 80 do que pròpriamente com livros.

Está neste caso o livro de novela e contos Passagem para Amanhã (Liv. Martins Editôra, São Paulo, 1959), de Mauritônio Meira, recentemente distribuído nas livrarias e pretexto para divagações literárias de alguns impressionistas da nova geração, que de maneira vibrante repudiam o «new-criticism» nati-morto de um pequeno grupo já conformado com o fracasso da tentativa.

Gostaríamos que o livro de Mauritônio Meira, com tantas qualidades literárias, sobretudo nos contos «Os Abutres», «As Ferramentas», «As Lâminas», «O Abismo», etc., fôsse alvo da crítica pelos valôres intrínsecos que apresenta e não, como está acontecendo, pela circunstância de focalizar, quase dizendo os nomes, escritores amigos seus que privaram com êle em alguns momentos felizes, num bar-buate da zona Sul.

O artigo de Carlos David publicado neste suplemento, sob o título «Um Cantinho para a Virtude», sôbre Passagem para Amanhã, mostra com evidência que resultou não do interêsse que lhe tenham provocado os contos de Mauritônio Meira mas de uma nota divulgada em «Manchete», dizendo que os personagens da novela de Mauritônio Meira são escritores, entre os quais se incluem José Condé, Saldanha Coelho e Valdemar Cavalcanti. É uma injustiça ao jovem contista. Este não é o mérito do livro. Ao contrário, parece-nos superficial a descrição dos personagens nos quais Mauritônio Meira quis focalizar seus amigos de algumas noites divertidas, na novela Passagem para Amanhã. Senão vejamos.

Em verdade, caracterizados de modo a serem fàcilmente reconhecidos, não tanto pelo mundo interior que revelam mas por atitudes externas e sem maiores conseqüências, são cinco os escritores aproveitados: José Condé, Saldanha Coelho, Limeira Tejo, I. Alves de Castro e o próprio Mauritônio Meira.

José Condé (Nosso Amigo) reconhece-se por um incidente banal pela sua condição de filho do nordeste pernambucano: «Nosso Amigo — afastado do bar, desde que Zilda caíra da lambreta — aparecera. Ali estava conversando, o indicador em arco sempre coçando o dorso do nariz. Alegre, contava que estava com uma mulher ótima, que havia conhecido dias antes em outro bar, numa noite que saíra com um amigo de Caruaru.»

Saldanha Coelho (Gama) é interpretado por Gama: «A novidade de Gama era política. Fôra convidado a candidatar-se a vereador por um partido político ligado à situação. A idéia fervia-lhe na cabeça levando-o aos poucos ao clima de alegria antecipada de uma vitória eleitoral. Achava que teria os votos das mulheres da noite.»

Limeira Tejo (Mário Limeira) é «um escritor panfletário primo do Nosso Amigo»... que «acendeu o cachimbo.»

I. Alves de Castro (Alves) é o primeiro a aparecer nas páginas do livro: «Sua figura, ao

(Conclui na 2a. pág.)

Aquí está seu chapéu

ASSIS BRASIL

PARA o leitor constante da literatura nacional, os últimos livros aparecidos de ficção, mostram um quadro desolador. A mediocridade e a irresponsabilidade campeiam. Por outro lado, êsses livros passam como obras realizadas, de autores maduros, dado o enxame de desonestos que povoam as colunas literárias. É preciso denunciá-los, é preciso despertar o leitor comum, que vive fora das «camarilhas». Precisamos de um Fidel Castro na literatura brasileira. É necessário acabar com o «compadrio» e com o elogio mútuo.

A grande desilusão para o leitor êste ano foi o lançamento de um livro premiado em concurso e com prefácio de Adonias Filho. Trata-se de «Pajussara», de Oliveiros Litrento, amontoado de anedotas que não chegam a caracterizar, nem de longe, um escritor ruim.

A outra novela premiada, «A Estação», de Ferrúcio Fabri, chega a ter um nível literário, mas é obra de autor medíocre e bisonho. Dirceu Quintanilha publicou a novela «Somos os Mortos», livro menor, sem qualidades, como tudo o mais que êsse autor escreve.

Mauritônio Meira foi «forçado» a estrear com o livro «Passagem para Amanhã». Pelo fato de ser um colunista conhecido e muito relacionado nos meios literários, êle jamais saberá se o que seus «amigos» têm dito de seu livro «é verdade ou mentira». Todos se sentem «compromissados» com Mauritônio Meira e a situação se tornaria vexatória se em nosso meio literário fôsse mais importante a qualidade das obras lançadas e não apenas O FATO EM SI da publicação, «Fulano de tal lançou um livro» — isso é o bastante e em tôrno dêsse fato êle passa a ser considerado um escritor. Lemos com atenção o livro de Mauritônio Meira e chegamos à conclusão de que se trata de uma obra falha e sem significação. E mais do que isso: é livro de um autor completamente desorientado, ou talvez indiferente à seriedade que se requer para a concepção de um livro.

A novela título «Passagem para Amanhã» (1) ressente-se de uma armação técnica, para arrumar o atrabiliário dos «casinhos» e «fatinhos» jornalísticos; ressente-se sobretudo, de uma atmosfera ficcional. O que temos na novela são apenas informações dadas pelo autor ou pelo autor-personagens, pois os diálogos não marcam personalidades nem caracteres. Não há personagens, há NOMES, que fazem isso e aquilo. A novela, feita aos retalhos, numa suposta técnica contrapontística é primária em seu desenrolar, pois os cortes — longe de sugerirem uma seqüência temporal, ou as peças de uma armadura harmônica — foram feitos para episódios de mais um caso que acontece num buate folone. Não há criação, não há clima ficcional, não há personagens característicos, e não chega a ser uma peça válida de literatura.

A segunda parte do livro apresenta sete contos que, fôra Mauritônio Meira menos comprometido e mais cauteloso, ou menos influenciado por certas «facilidades» do meio ambiente, nunca os teria publicado. O seu conto «Os Abutres», premiado por uma revista, êle sozinho, isolado, passa, embora seja uma primária experiência com ressaibos kafkanianos. Os restantes caracterizam bem uma determinada fase de nossa literatura (deve ter de oito a dez anos), quando os jovens autores descobriram que escrever e «inventar» aquelas coisas de Kafka era muito fácil. Mas, equivocadamente, o que se danaram a fazer, foi um surrealismo bisonho, sem nenhuma repercussão criadora. É facílimo contar (e Mauritônio tem um conto assim) que em determinada manhã, depois de dormir seis meses, o sujeito acordou transformado num balão (Kafka transformou Gregor Samsa numa barata); ou dizer então que determinado sujeito (é conto também de «Passagem para Amanhã») estava assistindo ao entêrro de seu próprio rosto, o que nos lembra o surrealista Adelbert von Chamisso que escreveu em 1814 o livro «O Homem que vendeu a sombra».

Kafka é uma coisa e surrealismo é outra. Kafka, já o dissemos várias vêzes, é uma má influência, pois a sua literatura está arraigada a um complexo cultural e sobretudo individual, completamente estranho a outras culturas ou indivíduos. O surrealismo há muito morreu, foi uma fase experimental e devemos conservá-lo sepultado, mas ainda no Brasil, à falta de originalidade e poder criador, faz-se a salada mista.

Outro fato que empobrece mais ainda o livro de Mauritônio Meira, é a insegurança de sua linguagem, que chega às raias de uma quase completa alienação dos mais corriqueiros princípios sintáticos. Há, entre outras, uma frase sua, que um revisor mais atilado a teria cortado. «... olhando a vida e sua alma que se vai dissipando com o desaparecimento das sombras do crepúsculo matutino, na clara manhã de sol estremunhado».

O livro «Passagem para Amanhã», que é lançamento da Martins de São Paulo, não foi cuidado gràficamente e apresenta além dos inúmeros erros do autor, outros tantos da revisão, que deixou passar «mãi» com «i», etc.

Eduardo Portela, criticando o livro de Mauritônio Meira, faz uma série de «malabarismos» para evitar dizer que o autor escreve mal, e embora diga que «uma certa ligeireza jornalística sacrifica as suas qualidades de estilo e acentua a ausência de domínio da língua», se apressa a acrescentar: «Não que a correção verbal possa ser confundida com a qualidade estilística». E cita José Lins do Rêgo (um regionalista), que «nunca exibiu correção verbal, embora tenha criado um grande estilo». Confunde, assim, o jovem crítico, expressão literária renovada com erros gramaticais simples. O estilo tanto pode ser marcado por uma correção verbal (Machado de Assis), quanto por uma desarticulação verbal, num sentido de recriar a expressão (Guimarães Rosa), e jamais por erros de concordância, grafia, construção, redundância, pleonasmo etc.

Mais adiante, numa sutil contradição ao que escrevera atrás, assinala o crítico: «Apenas desejaria dêle uma maior atenção para com aquelas complexas obrigações que comprometem o escritor com a sua artezania ficcional. **O escritor do último estágio modernista não pode permanecer indiferente ou mesmo descuidado no rigoroso trato dos seus instrumentos de trabalho**».

Além da insegurança de linguagem, da ausência de um estilo característico, da falta de um «elan» criador, de uma fôrça interior, que humanize e dê sangue aos personagens o livro «Passagem para Amanhã», exatamente por tudo isso é uma obra desequilibrada e que não se propõe a nada.

(1) — Mauritônio Meira — «Passagem para Amanhã» — Livraria Martins Editôra — capa de Poty — 1959 — 140 páginas.

CARTAZ - 2

JOHN Steinbeck, escritor norte-americano, autor de "As Vinhas da Ira", está em Lisboa desde o princípio do mês. Steinbeck anda em viagem de turismo, mas veio, também, à capital portuguêsa tratar, com o seu editor, da publicação de suas obras. Aos jornalistas, acentuou que a maior responsabilidade do escritor era retratar os problemas do seu tempo.

✪

A SRA. Janina Wrzosek, espôsa do antigo ministro da Polônia no Brasil, Wojciech Wrzosek, é uma apaixonada da literatura brasileira e sua maior divulgadora na Polônia. É através de traduções por ela assinadas que se tem divulgado nas publicações especializadas polonesas grande número de obras, sobretudo contos, de autores brasileiros, clássicos e contemporâneos. Também a Rádio Polonesa tem divulgado contos de Graciliano Ramos, Monteiro Lobato e Lima Barreto. Na próxima semana deverá ser colocada nas livrarias polonesas a tradução do "Dom Casmurro", de Machado de Assis. Fragmentos dêsse livro serão irradiados pela principal emissora de Varsóvia, neste mês, seguindo-se trechos de obras de Jorge Amado e Raquel de Queirós.

✪

O PRÊMIO do "Círculo do Livro da França", o "Concourt" canadense, no valor de mil dólares, foi concedido, êste ano, ao escritor Pierre Gelinas, por seu livro "Les Vivants, les Morts e les Autres". Nesta obra, que é seu primeiro romance, Gelinas conta a história de um jovem burguês canadense que, atraído pelo sindicalismo, adere ao Partido Comunista, torna-se militante e, depois, em 1956, ganha consciência, quando do famoso discurso do sr. Kruchev, de que "O Partido mentiu". Pierre Gelinas foi um dos chefes do Partido Comunista na província de Quebec até 1956, data em que rompeu definitivamente com a organização soviética. A obra será editada pelo "Círculo do Livro da França".

✪

"CINZAS e Diamantes", romance de J. Andrzejewski, foi eleito, em concurso popular realizado por uma revista especializada de Varsóvia, o melhor romance publicado nos últimos 15 anos na Polônia. Recorda-se que o grande sucesso dêste livro fêz surgir o filme polonês do mesmo título, realização do diretor A. Wajada, que obteve idêntico favor do público. Entre outros livros mais votados, figuram obras de Maria Dabrowska, Jaroslaw Iwaszkiewicz, Kazimierz Brandys, Antoni Golubiew e outros.

O JORNAL do Vaticano, "Osservatore Romano", publicou um comentário irônico sôbre as obras do poeta Salvatore Quasimodo, distinguido, no dia 2 último, com o "Prêmio Nobel de Literatura". Em uma nota editorial, o jornal aplica a Quasimodo, ex-membro do Partido Comunista Italiano, o qualificativo de "poeta" entre aspas. Reproduz, também, o poema que Quasimodo dedicou ao primeiro "Sputnik" soviético, uma composição que provocou não poucas críticas nos círculos católicos, por considerar que seu tom sugere que os homens de ciência soviéticos tomaram em suas mãos a tarefa de Deus. "Osservatore Romano" acentua que Quasimodo foi, certa vez, um "fervoroso colaborador" das publicações fascistas, e o compara, sarcàsticamente, com Dante, Petrarca e outros grandes poetas da Itália.

FOI inaugurada em Londres, no dia 5 do corrente, uma exposição de fotografias, pinturas e objetos de barro, assinalando a publicação de um novo livro sôbre a América Latina, de autoria de Hayman Chaffey, escritor e viajante inglês. Intitulado "The Roads Crow no Moss", o livro conta a história da viagem de Chaffey, espôsa e dois filhos, que, utilizando todos os meios de transporte disponíveis, excursionaram do México ao Brasil.

Dispondo de poucos recursos ao iniciar a viagem, suplementaram o orçamento com o que conseguiam em trânsito, vendendo quadros e fazendo outros trabalhos. O livro relata a viagem através do México, Guatemala, Salvador, Nicarágua, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Uruguai e Brasil. Em todos êsses países os viajantes se manifestaram encantados com as amabilidades das autoridades e do povo.

CARY GRANT E SOPHIA LOREN NO FLÓRIDA

"TENTAÇÃO MORENA"

NO FLORIDA — Sophia Loren no papel de uma "babá" do outro mundo que, como não poderia deixar de acontecer, apaixona-se pelo pa patrão; o popular ator Cary Grant. Ambos são vistos na foto acima, já sem as crianças. Produção Paramount em cinemascópio e tecnicolor

Adeus de Mário Lanza quinta-feira no Metro

"TENTAÇÃO MORENA" com Cary Grant e Sophia Loren (apresentação Paramount exclusivamente no FLORIDA), "A Árvore dos Enforcados" com Gary Cooper, Maria Schell e Karl Malden (apresentação da Warner Bros exclusivamente no Vitória), "Sissi e seu Destino" com Romy Schneider (apresentação Condor Films no circuito Plaza), "Libertador de Índios" com James Graig e Lita Milan (apresentação da Allied Artists no circuito Asteca), "Demônios da Perversidade" com Joy Reynolds e Gery Moffatt (apresentação Geralartes no circuito CINEAC) e, finalmente, "Caravana de Heróis" com Brian Keith e Dick Foran (apresentação da Warner Bros no circuito Ideal), são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, os cinemas METRO estarão apresentando "Pela Primeira Vez", último trabalho do ator Mário Lanza, recentemente falecido. Trata-se de um musical (em cinemascópio e tecnicolor) produzido por Alexander Grueter e rodado nas cidades de Roma, Nápoles, Salzburgo, Viena, Berlim e na pitoresca ilha de Capri. Entre as canções interpretadas pelo astro de "O Grande Caruso", estão as árias de "Aída", "Rigoletto", "Othello", "Il Pagliacci" e "Cosi Fan Tute", além de "Ich Liebe Dich", "Ave Maria" e "O Sole Mio". A melodia "Come Prima" é o tema musical do filme. No elenco, Zsa Zsa Gabor, Johanna vin Koczian e Kurt Kasznar. Direção de Rudolph Maté.

"Tentação Morena"

Houseboat — (Jack Rose-Paramount) — Comédia escrita por Melville Shavelson e Jack Rose sôbre as aventuras de uma linda babá (Sophia Loren) que se empregava na casa de um viúvo bonitão (Cary Grant) para tomar conta de três "diabinhos". Como não poderia deixar de acontecer, o patrão não resisti a.s encantos da bela empregada e tudo termina da melhor maneira possível. Fotografia (em cinemascópio e tecnicolor) de Ray June, partitura musical de George Guning e direção de Melville Shavelson.

"A Árvore dos Enforcados"

The Hanging Tree — (Martin Jurow, Richard Sheperd — Warner Bros) — O veterano ator Gary Cooper num "western" em tecnicolor baseado numa novela de Dorothy M. Johnson com roteiro de Wendell Mayes e Halsted Welles. A famosa estrêla alemã Maria Schell é a coprotagonista. No elenco, Karl Malden e Ben Piazza. Marty Robbns interpreta a balada "The Hanging Tree" (tema musical) de Mack David e Jerry Livingston. Fotografia de Ted Mc Cord, direção de Delmer Daves.

"Sissi e seu Destino"

Sissi - Schicksalsjahre einer Koenigin — (Ernst Marischka-Condor Filmes) — Terceiro filme de uma série (que vem obtendo grande sucesso) sôbre a vida de Sissi, agora já no papel de Imperatriz da Áustria às voltas com problemas de govêrno. Como nas películas anteriores, a graciosa estrela Romy Schneider vive o principal papel. No elenco, Karlheinz Boehm, Gustav Knuth e Magda Schneider. Fotografia (em cinemascópio e tecnicolor) de Bruno Mondi, música de Anton Profes, direção de Ernst Marischka.

"Libertador de Índios"

Naked in the Sun — (R. Hohn Hugh-Allied Artists) — "Western" (em tecnicolor) baseado numa novela de Frank G. Slaughter com James Graig, Lita Milan e Barton MacLane nos principais papéis. No elenco, Robert Wark e Jim Boles. Fotografia de Charles T. O'Rork, direção de R. John Hugh.

"Demônios da Perversidade"

Wild and Wicked — (W. Merle Connell-Geralartes) — Policial escrito por Peter Perry Jr. abordando o problema do tráfico de brancas na Europa. Joy Reynolds e Gery Moffatt são os protagonistas. No elenco, Marko Perry, Guy Manford e Lisa Rack. Música de Will Price, fotografia de Bert Shipham, direção de W. Merle Connell.

"Caravana de Heróis"

Violent Road — (Aubrey Schenck-Warner Bros) — Drama de motoristas de caminhões encarregados do transporte de inflamáveis destinados a uma fábrica de projéteis teleguiados. Cenas de grande "suspense" em estradas perigosas. Brian Keith, Dick Foran, Efrem Zimbalist Júnior e Merry Anders são os protagonistas. Roteiro de Richard Landau, fotografia de Carl Guthrue, direção de Howard W. Koch.

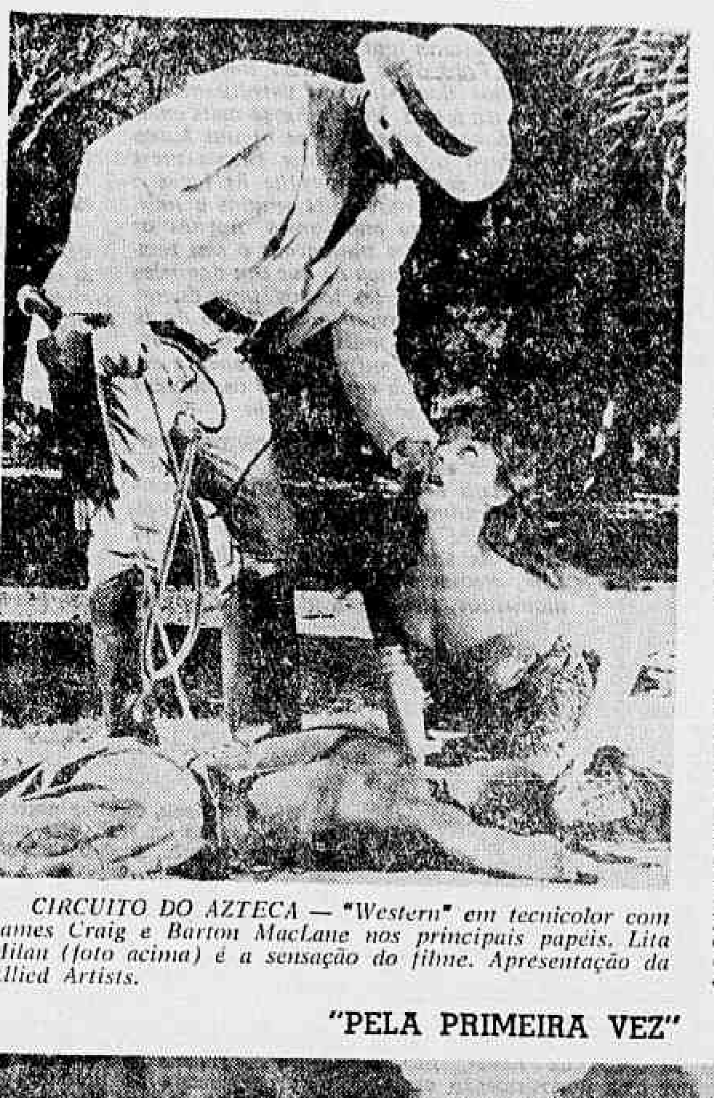
"A ÁRVORE DOS ENFORCADOS"

NO VITÓRIA — O veterano ator Gary Cooper (foto acima) num bom "western" (em tecnicolor) da Warner Bros baseado numa novela de Dorothy M. Johnson. Marty Robbins canta a balada "The Hanging Tree". No elenco, Maria Schell e Karl Malden.

"SISSI E SEU DESTINO"

CIRCUITO DO PLAZA — Terceira película de uma série que obteve grande sucesso em todo o mundo. A graciosa Romy Schneider (foto acima) vive agora o papel da imperatriz Elisabeth da Austria, em cinemascópio e tecnicolor. Apresentação da Condor Filmes.

"LIBERTADOR DE ÍNDIOS"



CIRCUITO DO AZTECA — "Western" em tecnicolor com James Craig e Barton MacLane nos principais papéis. Lita Milan (foto acima) é a sensação do filme. Apresentação da Allied Artists.

"PELA PRIMEIRA VEZ"

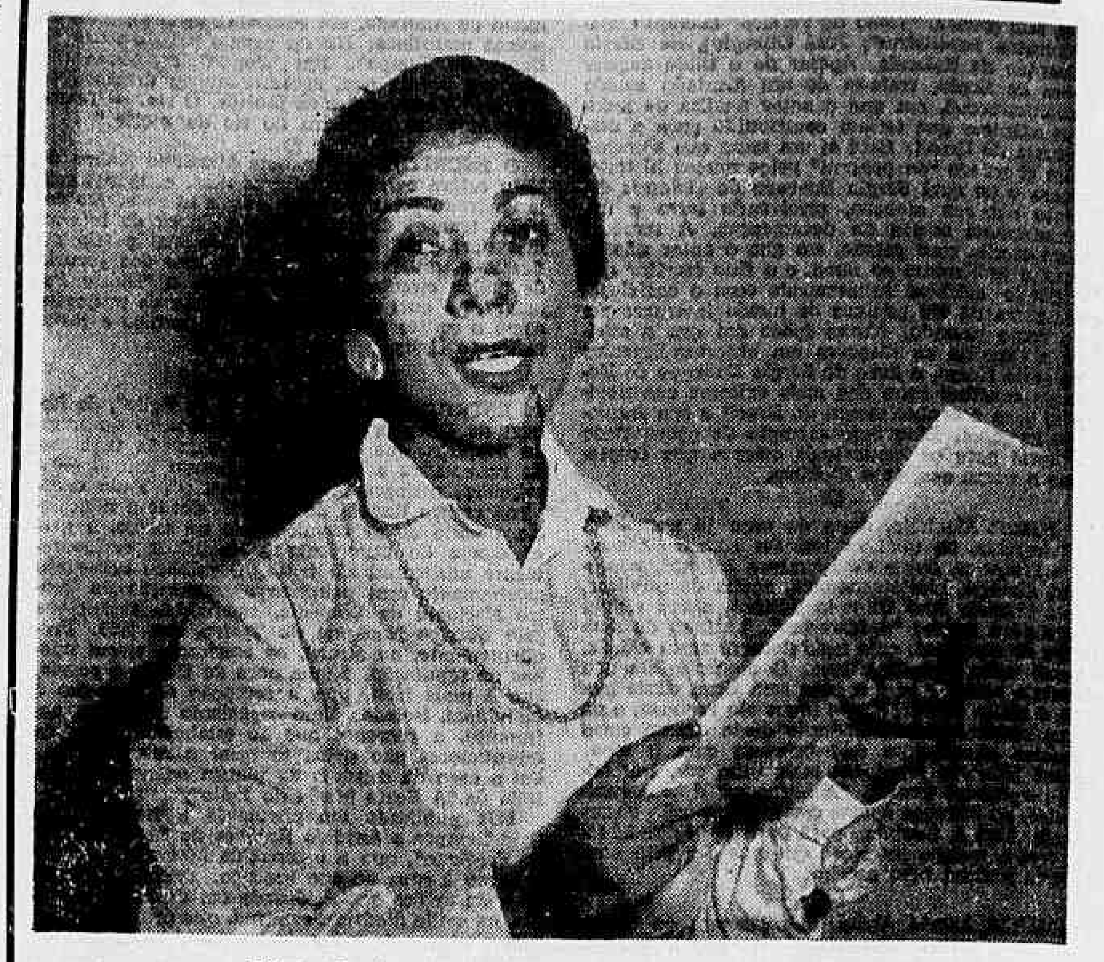
CIRCUITO METRO — Último trabalho cinematográfico do cantor Mário Lanza (foto acima), que interpreta, nesse filme produzido por Alexander Grueter (em cinemascópio e tecnicolor) grandes sucessos musicais, entre êles árias de "Aida", "Rigoletto", "Othelo", "Il Pagliacci" e "Cosi Fan Tute". No elenco, a estrêla Zsa Zsa Gabor

nós também pensamos no seu confôrto!
DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais mediante desenhos ou fotografias.
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69 Tels. 32-0044 e 32-5397

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 - Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 - Telefone 28-0263



Elizete Cardoso a grande intérprete de Marino Pinto

Elízete e Marino Pinto num magnífico elepê

NUMA autêntica homenagem ao nosso popular compositor Marino Pinto, o autor de "Falem mal, mas falem de mim", cujos sucessos há mais de 20 anos encantam todos aquêles que admiram a nossa música; a "Copacabana" lançará, dentro de alguns dias, um elepê, no qual, interpretadas pela voz maviosa e terna de Elizete Cardoso, estarão as maiores composições dêste grande compositor.

Neste elepê, sob o título "Elizete interpreta Marino Pinto", todos os arranjos foram feitos pelos maestros Severino Filho e Mozart Brandão, com a participação especial da Bandinha de Altamiro Carrilho (em Cidade do Interior) e de um grande côro vocal. Os sucessos de Marino Pinto, dotados de uma excepcional ternura e romance, darão a êste microssulco da "Copacabana" um quê de inesquecível.

QUEM É MARINO PINTO

Marino Pinto nasceu em Bom Jardim, no Estado do Rio, trazendo do berço a sua vocação para a música popular e uma irresistível inclinação pela vida boêmia. A par desta predestinação para a música popular, que se tornaria uma constante em sua vida, Marino, como todo o boêmio nato, procurava insensivelmente — e sempre o conseguiu, graças à sua simpatia pessoal e ao seu insinuante «bate-papo» efetuar, apenas, a parte agradável da tarefa que se lhe apresentavam, tirando o corpo fora de tudo quanto fôsse trabalho pesado...

Contava-se, há anos atrás, que quando Marino serviu o Exército, descobriu que o Comandante era um grande apreciador da música popular e foi o bastante para, com sua conversa macia, transferir-se do quartel, onde os outros sorteados «davam duro», para a varanda da residência do oficial, onde passava o tempo cantando ao violão e «batendo papo» com a família do romântico comandante.

Vindo para o Rio, para estudar, Marino ingressou, em 1931, no Colégio São Bento, por onde também passaram Noel Rosa, Lamartine Babo, Haroldo Barbosa e muitos outros. Ali seus pendores musicais foram incentivados por D. Plácido de Oliveira, professor de línguas, grande músico e, na época, um dos maiores oradores sacros do Brasil. Naquele educandário foi colega de J. Maia, hoje um dos mais populares autores do nosso teatro musicado e do caricaturista Ozon, que o levaram para o meio jornalístico e para o Café Nice, ponto obrigatório dos cantores e compositores.

Tornou-se logo figura indispensável naquela brilhante grupo de boêmios que, alta madrugada, nas calçadas desertas da avenida Rio Branco, traduzia em cadenciada sonoridade e versos lindos os dramas e romances do povo da cidade. Do grupo faziam parte: Custódio Mesquita, Orestes Barbosa, Jorge Faraj, Mário Lago, Nássara, Frazão, Sílvio Caldas, Ismael Silva, Roberto Robert, Bucy Moreira, Arlindo Marques Júnior, Roberto Martins, Arnaldo Amaral, Castro Barbosa e outros grandes nomes da música.

SUAS COMPOSIÇÕES

Sua primeira composição «Falem mal, mas falem de mim...», de parceria com Ataulfo Alves, dedicada ao escritor teatral Paulo Magalhães, foi gravada em 1938, por Araci de Almeida. Nêsses vinte anos compôs mais de trezentas músicas, dos mais variados gêneros, destacando-se, dentre os inúmeros sucessos de sua autoria, o samba carnavalesco «Dolores», com Marques Júnior e Alberto Ribeiro, magnificamente interpretado pelos «Anjos dos Infernos»; «Coração não tem côr», com Sílvio Caldas; «Aos pés da cruz», com José Gonçalves, o conhecido e saudoso Zé da Zilda; um dos sucessos do período áureo de Orlando Silva; «Jacarepaguá», marcha carnavalesca de parceria com Paquito e Romeu Gentil; «Cabelos Brancos», com Herivelto Martins; o bolero «Que será?», com Mário Rossi, que marcou o ápice do sucesso e popular de Dalva de Oliveira «O Retrato do Velho», com Haroldo Lôbo, que o aproximou de preeminentes figuras da política nacional, onde goza até hoje de sólidas amizades, e vários outros êxitos que figuram como autênticos «clássicos» do nosso Cancioneiro popular.

O SEU PRIMEIRO ELEPÊ

E é de composições de Marino Pinto que a Copacabana vai lançar, ainda êste mês, o elepê intitulado «Elizete Cardoso interpreta Marino Pinto». Nêsse disco, em que figuram doze sambas, modernos em sua quase totalidade, Marino reafirma aquêle quase desencanto romântico que caracterizou grande número de suas primeiras composições. E, assim, êle revela, em «Madrugada»:

Madrugada...
Tudo dorme na cidade
Madrugada...
Só não dorme esta saudade.
No céu, já não brilha mais a luz do sol
Pois o sol que eu sonhei um dia
Era um sol-ilusão, ouviu?
Era um sol-fantasia
Que você destruiu.

Em sua mágua amorosa prossegue em «Renuncia».

Para que começar
O que já estava acabado
Para que resistir
Se é fato consumado
Sacrifícios eu não farei
Nem você também
Insistir neste amor
Eu já sei
Não nos convém

A renúncia é um dom
Que eu trago do berço
Tudo o que há de bom
Eu já vi não mereço
A beleza da vida é sonhar
A tendência da nuvem é passar
Sendo assim as estrêlas no céu
Voltarão a brilhar.

E o desencanto ainda se manifesta num trecho do samba «Até quando»:

Até quando serei pra você
Uma sombra perdida?
Até quando, seus passos, amor,
Meu amor seguirá?
Até quando em meu peito
Esta dor ficará esquecida?

E transborda no samba «Que dizer?»

Que é que vamos dizer desta vez,
Pois fatalmente virão perguntar:
Porque motivo brigaram vocês?
E eu quizera poder explicar.
Já se aproxima de nós um rumor
Em cada olhar há um «que» de maldade,
Você dirá que foi curto o amor
Mas só eu sei como é longa a saudade.

E é esta mesma saudade que o inspirou no samba «Só», de parceria com o grande Vadico quando diz:

Só, tão só, sem ninguém
Até mesmo a saudade amiga
Quer me deixar.
E nós a sós, a saudade e eu
Ainda temos tantos,
Tantos segrêdos para trocar.

II

Quer a saudade partir
Pois sentiu que o seu lugar
A esperança tenta ocupar.
O que eu sou, o que eu tenho.
O que eu quero é você saudade
Para ter, enfim, tranquilidade.

Reportando-se à sua juventude, em Bom Jardim êle evoca, em «Cidade do Interior».

Cidade do interior tem a sua estação de trem
Um clube, a matriz, um jardim e um baile [mensal familiar
Tem um cinema modesto e um pequeno [jornal
Que sai todo o domingo e quando é feriado [nacional
Cidade do interior tem um grupo escolar [também
E um rio que passa cantando espelhando o [luar
E o ideal que todos tem no interior
É crescer e casar para saber o que é o amor.

Esta evocação ao recordar o passado, que neste samba o reconduz à cidadezinha em que nasceu, talvez o tenha levado a buscar, há poucos dias, o Mosteiro do São Bento, onde estudou, para ali, «aos pés da Santa Cruz», contrair matrimônio e, assim, transferir, definitivamente, para o terreno das recordações, a vida boêmia dos velhos tempos.

ELIZETE

A grande Elizete, neste elepê de Marino Pinto, onde foram incluídas outras composições como: «Aula de Matemática», samba de parceria com Antônio Carlos Jobim; «Música do Céu», «Velhos tempos», «Herança», «Velha Praça» e «Reverso», mantém a sua melhor atuação já alcançada em discos. Com êste elepê, a aplaudida artista Elizete Cardoso, que promete uma surprêsa para os apreciadores da música popular brasileira, estará mais uma vez propensa a conquistar o título de «A Melhor Cantora do Ano».

Esta é a capa do elepê em que a intérprete homenagea um grande compositor da nossa música popular

NACIONAL TEM 158 PRIMEIROS LUGARES

Pesquisas apontam E-8: líder absoluta

Reportagem de AUGUSTO PEREIRA

SETE emissoras cariocas, somadas, não têm a audiência da Rádio Nacional, sòzinha, dominando a quase totalidade dos horários, num ritmo esmagador o que bem demonstra o trabalho e a realização de uma grande equipe.

Ainda assim, as estatísticas (últimas, pesquisadas em setembro) afirmam que as três emissoras colocadas logo abaixo da Nacional, na preferência dos ouvintes, somadas, em seu total, não dão para ultrapassar a soma da emissora da Praça Mauá, líder absoluta, no Rio de Janeiro e em todo o país.

PRIMEIROS LUGARES

A Rádio Nacional é um dos fenômenos mais sintomáticos do valor e do prestígio de uma estação de rádio em tôda a história da radiofonia brasileira. Ainda agora, as últimas estatísticas informam que a PRE-8 possui 158 primeiros lugares na preferência dos ouvintes do Rio de Janeiro. E a sua maior competidora nos primeiros lugares é a Rádio Mayrink eViga (PRA-9) que possui 15 primeiros, apenas. Os outros primeiros ficam para as outras emissôras, cuja soma de ouvintes, nas estatísticas, está muito abaixo daquilo que se poderia chamar de normal.

NÚMERO DE RESIDÊNCIAS

Outro fenômeno que chama a atenção na leitura dos números estatísticos há pouco apresentados, resultado de pesquizas efetuadas em setembro último, diz respeito ao número de residências, no Distrito Federal, que escuta rádio. Pois, segundo os dados agora apresentados e dados à publicidade, 451.073 residências, em setembro, estiveram com seus aparêlhos ligados. E dêsse total, a Rádio Nacional foi escutada em 80.724 residências, o que dá uma idéia da preferência dos ouvintes. Acrescentem-se a isso que as três emissôras que tiveram a preferência dos ouvintes, nas residências, foram: Tamoio, Mayrink Veiga e Tupi. As três, somadas, não ultrapassam o total da Nacional.

TOTAL DE OUVINTES

As últimas pesquizas apresentam, também, os números de ouvintes que, aproximadamente, estiveram escutando rádio no Distrito Federal. Segundo o boletim que está sendo divulgado, em setembro, aproximadamente 676.384 ouvintes estiveram com seus aparêlhos ligados. E dêsses, 209.075 para a Rádio Nacional. Somadas as três emissôras colocadas em segundo, terceiro e quarto lugares, o total não ultrapassa o número da emissôra da praça Mauá.

SETE EMISSÔRAS

Observa-se, portanto, no número das estatísticas, que a audiência da PRE-8 dá para ultrapassar a sete emissôras do Distrito Federal, a saber: Rádio Jornal do Brasil, Mauá, Continental, Guanabara, Mundial, Eldorado e Metropolitana. Com 158 primeiros lugares, a Nacional tem ouvintes que, somados, ultrapassam às três concorrentes que vêm a seguir, na tabela de colocações, como: Tamoio, Mayrink e Tupi.

ORGANIZAÇÃO

A organização foi que levou a emissôra da praça Mauá a ostentar o prestígio que ora possui e que será, por muito tempo, o número esmagador que se observa nas pesquizas ultimamente realizadas. E por isso mesmo, pròvàvelmente, a grande estação paga o preço de sua popularidade: está condenada a não ter canal de Televisão. A Nacional com Televisão seria, sem dúvida, uma ameaça constante às concorrentes pelo "cast" que possui e pela direção segura de seus homens de comando!

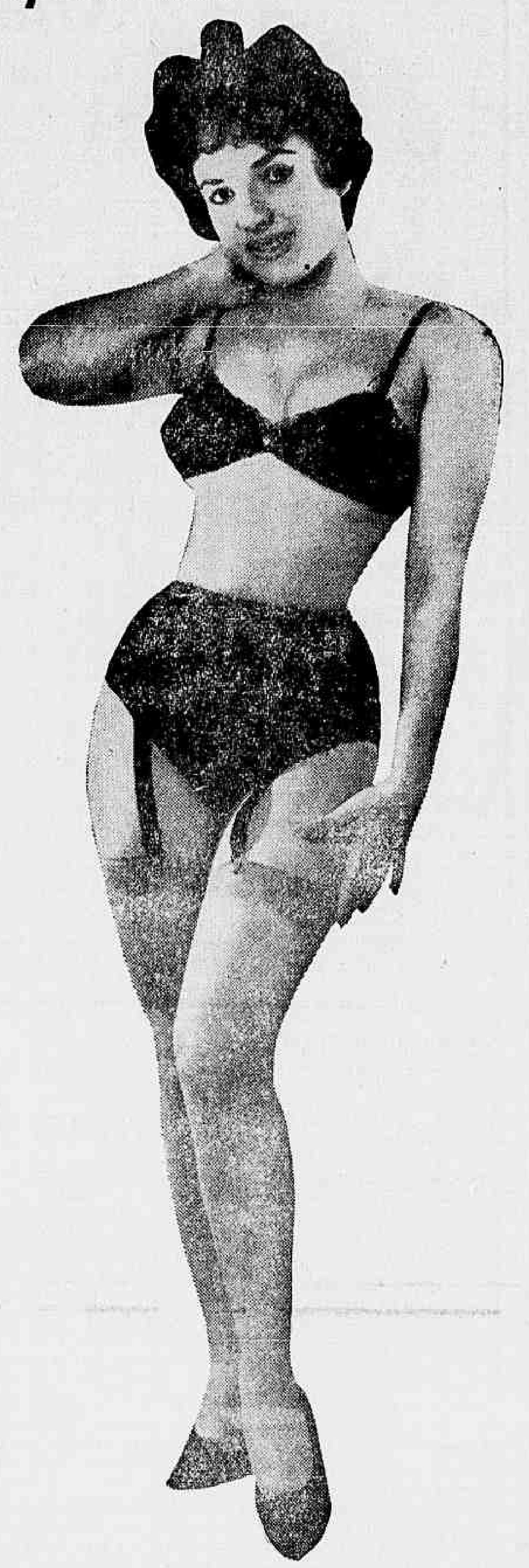
O RADIOTEATRO É A FÔRÇA

A grande fôrça popular da Rádio Nacional está em seu Radioteatro Floriano Faissal (diretor e coordenador), que aparece rodeado de radioatrizes

TRÊS "BIGS" DA RÁDIO

Paulo Gracindo, Manuel Barcelos e Emilinha Borba; três grandes da maior emissora da América do Sul

Depoimento



- *O meu nome artístico é Lana Alba.*
- *Nasci, porém, bem carioca, com o nome de Virgínia de Carvalho.*
- *Tenho 21 anos bem vividos.*
- *Desquitada. Completamente.*
- *Odilon de Azevedo foi o meu descobridor e o Teatro Rival teve a honra de receber Lana Alba em "Vovó, Papai e Rock and Roll".*
- *O meu prato predileto é caviar do vermelhinho.*
- *Sou descontada religiosamente para o Instituto. Se as minhas contribuições são recolhidas, isso é secundário, pois a minha carteira profissional está assinada e quando eu precisar de qualquer benefício a prova está feita. Sou muito vivinha.*
- *Felizmente, no rol dos meus conhecidos não existem chatos. São todos protuberantes.*
- *Uso vários perfumes — um de cada vez, é lógico — muito me apraz, entretanto, o cheirinho de "Fleurs de Rocaille".*
- *De línguas estrangeiras, falo espanhol e inglês.*
- *No palco, o que mais me agrada fazer é cantar e dançar. Sou muito eclética*
- *E fora dêle, acho que sou mais eclética ainda, mas... também é muito bom.*
- *Três coisas boas: amar amar e amar*
- *E três más: solidão, saudade e paixão.*
- *O meu maior sonho é representar Shakespeare no original e ainda o farei. Eugênio Carlos não representou?*
- *E pesadêlo é a crítica não gostar de minha atuação nesta minha experiência no teatro rebolado. Estrearei brevemente, na revista "Te Futuco... Num Futuca".*
- *Só os grandes maestros podem julgar os desafinados mas João Gilberto Garante que é o próprio.*
- *Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal o meu primeiro ato seria pedir demissão.*
- *A última coisa que eu faço quando vou dormir é pensar. Penso, logo "eis isto". E fecho os olhos.*
- *Cronin, James Hilton, Maurice Dekobra e Antoine Saint Exupery são os meus autores prediletos.*
- *Sou tricolor, modéstia à parte.*
- *O cinema nacional é uma bomba. Apesar dos muitos convites que tenho recebido, ainda não me aventurei a entrar em sua área.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é AMOR.*
- *E a mais feia é MADRASTA.*
- *No meu dia de folga eu folgo, mas não sou folgada.*
- *Quem pensa que é muito engraçado é o Zé Trindade.*
- *Vedeta é uma cabecinha ôca afogada em plumas e "pailletés"*
- *Para uma viagem à Lua, eu levaria o meu querido Rogerinho. Homy soit qui mal y pense: é o meu filho.*
- *Se eu encontrasse um disco-voador, a minha primeira providência seria comprar um aparelho de alta-fidelidade...*
- *Num homem, o que eu reparo primeiro são os cabelos, pois não sou muito chegada a carecas.*
- *Depois, a responsabilidade e o caráter.*
- *Parece que já existe alguém com êste "slogan" mas eu acho que ficaria bem como "A Garota Grau Dez".*
- *Se eu fôsse crítico, elogiaria em mim mesma as qualidades físico-artísticas que são inolcutáveis.*
- *Finalmente, eu deveria apontar o "culpado" pelas maiores vibrações do meu coração, mas como naquele sambinha, o nome dêle não digo, não quero ter inimigos, nem quero sentir remorsos...*

Díscos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

"GRANDES MOMENTOS DA OPERA", com Lícia Albanese, Jussi Bjorling, Victoria de los Angeles, Robert Merril, Zinka Milanov, Roberta Peters, Giorgio Tozzi, Cesare Valetti, Leonard Warren e o inevitável Jan Peerce. Album RCA Victor com dois long-plays onde desfilam páginas de Verdi e Puccini: "Viene, o levitai, tu sul labro de veggenti", de Nabuco; "Caro home", de Rigoletto e "La donna é mobile"; "Il balen del suo sorisso"; "Timor di me?"; "D'amor sull'ali rosee", do Trovador; "Demiei bollenti spiriti", da Traviata e "Di Provenza il mar"; "Il lacerato spirito", de Simon Boccabegra; "Eri tu", do Baile de Máscaras e ainda "Ma se m'è forza perderti" e "Saper vorreste" da mesma ópera; "Solemne in quest'ora", da Forza del destino"; "La faltal pietra", da "Aída"; "Si per ciel", de Otello; "E' sogno? O realtá", de Falstaff; "In quelle trine mórbide", da Manon Lescaut, "Si mi chiamano Mimí", e "O soave fanciulla", da Boheme; "Vissi d'arte", da Tosca e ainda "E lucevan le stelle"; "Addio fiorito asil" e "Con onor muore", da Madama Butterfly. — Como poderão ler é uma seleção belíssima, exatamente como deveriam fazer tôdas as gravadoras que têm elencos de tal magnitude. — Êste album deverá ser um triunfo comercial da RCA Victor, pois vem atender a um sem número de apreciadores de trêchos operísticos. Hoje o focalizamos no programa "Cortina Lírica", da Rádio Eldorado, às 21 horas e 5 minutos.

HÁ muito tempo não recebíamos os discos-mirim da Odeon, tão práticos e perfeitos. De repente êles nos enviaram uma coleção primorosa, variadíssima, ideal para aquelas pessoas que procuram a essência dos grandes long-plays da "Angel". Hoje falaremos de três: GIUSEPPE DI STEFANO em "Canções Sicilianas"; **A la vallelunghisa, Cantu a timinui, A la barcillunisa e Muttèti di lu paliu,** bom para os fãs do famoso tenor siciliano e de suas canções; DINU LIPATTI em "Valsas de Chopin", as de n.º 9, 4, 5 e 7. Também seleção excelente sob o ponto de vista técnico e artístico; e finalmente ALCEO GALLIERA em "Aberturas Célebres": Il Barbiere di Siviglia e "La scala di seta". Inexplicàvelmente a Odeon não citou o nome da Orquestra. Por que? ... Talvez para pôr em prova os conhecimentos musicais dos discófilos? ... Vocês sabem qual é a Orquestra que Galliera dirige habitualmente? ...

•

NA RCA Victor tivemos outro grande lançamento clássico. Nos referimos ao "Concêrto n.º 2, em Sol Menor, Op. 22", de Saint-Saens, com a "Symphony of the Air", sob a direção de Alfred Wallenstein, tendo lado B as "Variações sinfônicas", de Cesar Frank. O pianista é **Arthur Rubinstein** e acho que com isso dissemos tudo. Destacamos nesta gravação, excluindo a grande categoria artística dos intérpretes, o lado técnico da reprodução, excelente, límpido, e frisamos isto porque no momento temos em mão uma ópera completa com Maria Callas chiando bàrbaramente. Tanto nos surpreendeu esta gravação da famosa prima-donna que estamos tentando ouví-la em outros aparêlhos para sair da dúvida: ou a gravação está ruim ou nossa agulha implicou com Maria Callas. Não há outra alternativa para um chiado que só aparece nesses long-plays. Por ora nos interessa esta gravação excelente, com Arthur Rubinstein. Agora uma pergunta que fazemos à RCA Victor: Por que foi mudado o nome da Orquestra Sinfônica da NBC para "Symphony of the Air"?... Coisas de Toscanini defunto ou da direção artística da fábrica? ... É uma pergunta que freqüentemente nos fazem e ainda não encontramos resposta.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Célia Reis. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

•

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — Atração: Maysa.

•

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca, clarita de Abel Ferreira e acordeão de Gig — Canta: Iracema Brynner — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Atração Tito Madi — Piano de Ribamar — Consumação, 250. Aos sábados e vésperas de feriados, 300. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

•

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. "Couvert", 80.

•

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Canta: Geni Martins — Atração: Jorge Murad — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

•

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Luís Bandeira, Jussara Lupe, Miltinho, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

•

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Canta Malena Rodrigues. Atrações: Sarita Antúnez, Tony Moro e Booker Pittman.

•

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Musica em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Atração: Jorge Villar — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

•

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Batista Filho — Cantam: Lena Lanari e Tito Santos. Atração Catulo de Paiva.

•

KILT-CLUB — Rua Carvalho de Mendonça, 35-A — Bebidas - Canta: Jean Pierrê — Piano de Amilcar — música em alta fidelidade. Sem "couvert".

•

LA-BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi e conjunto de Raul de Barros — Atração: Irmãs Apiú.

•

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Músicas de Magé, Raul Mascarenhas e Manoel da Conceição. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação, 250. Sábados, 300. Permitido o traje esporte.

•

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

•

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Art Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

•

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte

•

MEIA-NOITE — Copacabana Palace Tel. 57-1818 — Danças — Quarteto de Moacir Silva — Canta: Carmen Rodrigues — Atração: Charles Aznavour — Couvert, 500, consumação 500. Aos sábados, 600 e 600.

•

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

•

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantar-dançantes.

•

OLD VIENNA — Av. N. S. Copacabana, 400-B (Rua Inhangá) — Salão de Chá e Coquetels — Piano de Alfred Schutz — Atração: Angelo Berti.

•

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2438 — Danças — Show: "A Mulher no Ano 2000". Canta: Cláudia Moreno.

•

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete e Barriquinha. Cantam: Claudete Soares e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

•

REGENTE — Av. Atlântica 3716 — Tel. 47-6161 — Bar — Danças — Valter Gonçalves e seu conjunto — Cantam: Miriam Roy e Ronaldo Carneiro.

•

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

•

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinho e seu Conjunto.

•

TEXAS BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio e Lauro Miranda — Cantam: Tânia Maria e Elza Soares. — Atrações: segundas-feiras, Monsueto e sua Embaixada; terças, Ronald Golias; quintas, festa de Aerton Perlingeiro; quartas, Silvinha Teles; sábados, Moreira da Silva. "Couvert", 200. Consumação, 400.

MEDIDAS RACIONAIS PARA REFORMA AGRÁRIA

Sílagem

ALBERTO FARIA

SILAGEM é uma forragem verde conservada, rica e suculenta, destinada à alimentação dos animais durante todo o ano, principalmente nos períodos de sêca e inverno. A ENSILAGEM constitui um dos melhores processos para a conservação das forragens, além da fenação. O uso de silos entre nós ainda não se generalizou, devido exclusivamente à criação extensiva.

SILOS SUBTERRÂNEOS: — Os primitivos silos eram escavações ou fossas irregulares no terreno, onde se colocava a forragem colhida. Êste tipo de silo, sem revestimento, sofria infiltrações de água e conseqüente putrefação das forragens. Surgem então os "silos trincheira", — escavações mais profundas, de menor diâmetro e revestidas com uma camada impermeável de tijolos com rebôco, pedras, cimento armado etc.

Entretanto os silos subterrâneos apresentavam ainda um inconveniente ocasionado pelo descarregamento da forragem ensilada, fazendo nascer daí a idéia dos silos aéreos.

SILOS AÉREOS OU ELEVADOS — Podem ser construídos de tijolos, pedras e argamassa ou alvenaria, madeira de lei, metálicos, etc. A altura é variável, conforme o volume de forragem; há uma média ótima: 9 a 15 metros de altura e 6 metros de diâmetro.

O carregamento do silo é feito através máquinas trituradoras e elevadoras. A forragem deve ser comprimida a fim de expulsar o ar existente. Aí se processa uma série de fermentações. A descarga do silo é feita por ação da gravidade, por várias janelas exclusivamente para êste fim (que devem ter o espaço de um metro entre uma e outra) as quais são hermèticamente fechadas após o carregamento. Tamanho da janela: 50 por 60 cm.

O mais econômico é o SILO DE ENCOSTA, que reune as vantagens dos silos subterrâneos e aéreos, isto é, carga e descarga por intermédio da ação da gravidade.

As fermentações correm à custa de enzimas e bactérias que existem nos vegetais e se processam logo após o carregamento do silo. A fermentação ideal para ensilagem é a lática; para isto adiciona-se sôro de leite. A fermentação alcoólica não é muito recomendável, por baixar o valor da silagem.

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS PARA A ENSILAGEM — 1 — As forragens devem ser trituradas (máquinas trituradoras) após cortadas. As forragens muito suculentas deve-se cortar e deixar murchar para diminuir a quantidade de água (do mesmo modo se fôr leguminosas).

2 — Fermentação adequada: para facilitar a fermentação, pode-se adicionar um pouco de melaço (de 15 a 20 litros por tonelada de forragem), um pouco de ácido fosfórico a 68% (20 litros por tonelada) e ainda farinha de milho (100 quilos por tonelada), para favorecer as reações (êste último ingrediente não é necessário para o milho).

3 — Ausência absoluta de ar: — a sua presença facilita a produção de cogumelos (bolores) e bactérias putrefativas que alteram a constituição das forragens. Assim o silo deve ser hermèticamente fechado, de paredes lisas e as forragens prensadas para expulsar todo o ar entre elas (pisoteio).

4 — Descarga do silo de cima para baixo e horizontalmente, cortada por camada, de acôrdo com a quantidade de forragem consumida diàriamente. A espessura da camada deve ser de 5 a 7,5 cm no Verão.

5 — Relação entre o diâmetro do silo e a quantidade de animais a serem alimentados:

— Deve ser atendida para não haver putrefação da forragem porque a camada de silagem exposta ao ar, deve ser retirada de cada 24 horas, para não deteriorar. Por isso, o volume retirado nas 24 horas, deve corresponder ao volume consumido pelos animais. Para êste cálculo existem tabelas.

PLANTAS ENSILÁVEIS: Gramíneas: Milho, sorgo, cana, capins etc...

Leguminosas: Feijões, ervilhas alfafa, trevo etc...

As gramíneas são as que mais se prestam à ensilagem, principalmente o milho, que é de fácil cultivo, de composição nutritiva favorável devido à quantidade de hidratos de carbono transformáveis. O milho é ensilado inteiro. Deve ser cortado a 20 cm do solo e a época mais apropriada é quando os grãos das espigas estão começando a amadurecer, isto é, quando à compressão desaparece o suco leitoso dos grãos.

O sorgo (de origem africana), é o sucedâneo do milho nas regiões de solo pobre, sendo utilizado quando os panículos estão maduros.

A cana pode ser ensilada inteira ou sem as fôlhas.

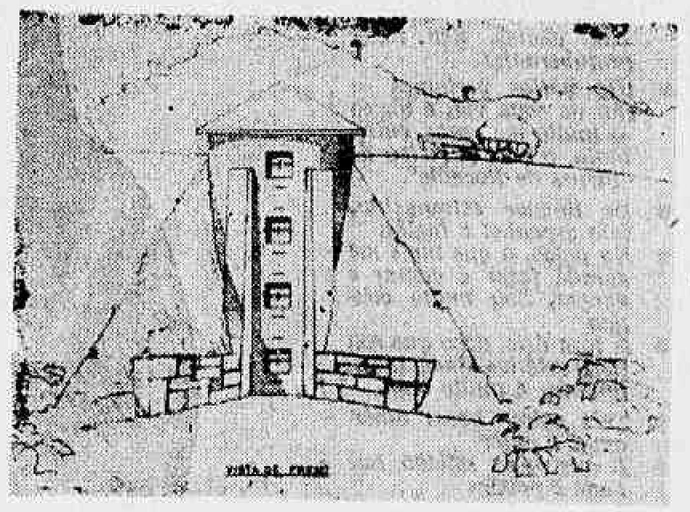
Capins: — Os melhores são os mais suculentos, Jaraguá, Venezuela, Angola, etc., e devem ser cortados inteiros, antes da floração ou em meio desta.

As leguminosas se prestam mais para a fenação. O feijão de porco, a ervilha de vaca, o guandu, etc., são usados em mistura com gramíneas na proporção de 15 a 20% (silagem mista), sendo muito apreciado pelos bovinos, equinos e ovinos.

As quantidades mais usuais são:

Bovinos leiteiros: — 12 a 15 kg por dia
Novilhos de engorda: — 10 a 12 kg por dia;
Equinos: — 5 a 10 kg por dia;
Ovinos: — 0,5 a 1 kg por dia.

Aos animais que vão consumir forragem ensilada pela primeira vez, deve-se começar dando quantidades pequenas, aumentando-se, gradativamente, a fim de uma adaptação progressiva do animal ao alimento...



O silo de encosta, por motivos óbvios (carga e descarga) é o mais recomendado para conservação da forragem verde (silagem).

Todo o leitor desejar maiores esclarecimentos, é só escrever para o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e será prontamente atendido.

Não basta sòmente distribuir a terra

ABSALÃO C. BARCELOS

A REFORMA agrária é um assunto que está na ordem do dia e é tratado, as mais das vêzes, com um desembaraço, com um otimismo e com uma imprudência que dá a impressão de que a maioria dos que tratam dêle não são técnicos ou não têm noção exata da sua complexidade Demonstram entretan geralmente, de angariar a simpatia do trabalhador rural, para o papel com grande habilidade jornalística, com a finalidade, geralmente, de angariar a simpatia do trabalhdor rural, para efeitos eleitorais ou acirrar descontentamento entre os que labutam no campo.

Fato que chama a atenção dos que acompanham os debates sobre o assunto, é que as pessoas dos mais variados setores da opinião pública, têm soluções imediatas para o problema e as divulgam, muitas vêzes, levianamente. Os técnicos é que pouco se manifestam, e quando o fazem é com ponderação Isso acontece porque os técnicos do Ministério da Agricultura e do Instituto Nacional de Imigração e Colonização conhecem a fundo o problema e o sentem na "própria carne" Sabem que o Brasil possui tôdas as condições de um continente com os mais variados climas, com regiões geo-econômicas diversas, e, para realizar uma operação tão complexa, precisa resolver antes outras questões preliminares imprescindíveis a começar pela reestruturação do Ministério da Agricultura e do Instituto de Imigração e Colonização, órgãos que, por fôrça de suas incumbências, serão executores ou pelo menos colaboradores preciosos e indispensáveis do programa de reforma agrária ou de outro qualquer programa que tenha por finalidade o aproveitamento racional das terras abandonadas.

É preciso lembrar que já foram realizados ensaios de reforma agrária nas mais variadas regiões do país, alguns pràticamente terminados, outros ainda em andamento. Os resultados foram quase sempre negativos. As causas dos fracassos, não foram as dificuldades quanto à consecução das terras, nem a falta de assistência técnica do Govêrno, também não em conseqüência da remuneração irrisória recebida pelos técnicos, e nem devido às reações das chamadas fôrças poderosas, tendo como "escora" os latifundiários; faltou sim o mais importante, o elemento que não se faz "colocando um rótulo"; faltou o agricultor que só tem êste título quando o adquire por tradição ou por um convívio prolongado e cotidiano com os verdadeiros lavradores.

O Núcleo Colonial de Santa Cruz é um exemplo que vem comprovar o que ficou dito. Situado na periferia do Distrito Federal, no chamado cinturão verde da Capital da República, servido por boas estradas com assistência técnica permanente e eficiente os colonos vendendo os produtos diretamente aos consumidores nas feiras-livres do Rio de Janeiro com tudo isso, não teve o sucesso esperado. O que aconteceu foi que os ocupantes dos lotes que eram realmente lavradores, entre êstes a maioria japonêses ou descendentes e alguns poucos nacionais, obtiveram resultados muito bons, exploraram racionalmente a terra, melhoraram o nível de vida da família e concorreram para o aumento da produção agrícola. O mesmo não sucedeu com a maioria dos loteantes, que, por mais boa-vontade dos interessados e da administração do Núcleo, não conseguiram produzir nem para a manutenção própria e passaram a trabalhar em outras atividades ou como operários rurais dos outros colonos. Muitos esperaram valorizar os lotes e passaram para outras pessoas que, por não serem também agricultores, compraram com o propósito de esperar ainda melhor valorização ficando a maioria dos lotes sem cumprir a finalidade para a qual foram distribuídos.

A distribuição das terras entre os habitantes do interior não é um dos problemas que trazem dificuldades intransponíveis levando-se em conta que é possível estabelecer um programa de reforma agrária, no qual por alguns anos, serão utilizadas terras devolutas ou de pouco valor, cuja desapropriação, destas últimas, com uma avaliação justa, vai ao encontro dos interêsses de muitos proprietários. O problema mais sério é fazer com que os lotes distribuídos cumpram a finalidade isto é, produzam econômicamente, proporcionando ao colono uma melhoria do seu nível de vida e ao país um volume de mercadorias considerável que farão crescer progressivamente os índices estatísticos da produção.

Está na hora de ser solicitada a colaboração dos técnicos que não têm comprometidos os seus pontos-de-vista por influências de ideologias políticas e nem por sentimentos religiosos, e que estudam a questão sob o ponto-de-vista realista, tendo sempre em conta, exclusivamente, satisfazer os altos interêsses do país.

Ainda a crise da carne

MILTON MARQUES

O ARTIGO 14, da letra b da lei que autoriza a intervenção do govêrno no domínio econômico, (número 1.522, de 26-12-51), que sujeita a multa além de outras sanções penais a pessoa que «sonegar gêneros ou mercadorias, recusar vendê-las ou as retiver com fins de especulação» foi a ameaça que tiveram os produtores de leite há alguns anos, quando recusaram a remeter o seu produto aos centros de consumo por preços que julgaram abaixo do custo.

No caso dos matadouros-frigoríficos estrangeiros, a intervenção nas suas invernadas seria iniciar uma demanda a longo prazo, sem resultados práticos e o recuo da COFAP foi um imperativo da lei.

Acresce aqui que os animais em condições de abate (que deveriam ser reservados para atender o abastecimento interno na entressafra de acôrdo com a lei), foi em sua maioria exportado, pois no auge da crise em setembro, nos centros consumidores do R. de Janeiro e S. Paulo, pelo pôrto de Santos foram embarcadas para a Europa 650 toneladas de carne congelada, 1.260 de carne em conserva, 25 toneladas de extrato de carne e 210 toneladas de resíduos de bovino continuando ainda as exportações no mês de outubro.

O gado magro existente não apresenta compensações econômicas para o abate, e o gado gordo deve ser escasso.

A importação da carne da Argentina é medida extrema e de certo modo aconselhável, porém, nunca devemos chegar à quantidade de 40.000 toneladas pretendida pela COFAP. A medida é de emergência e a curto prazo.

A França, país tradicionalmente produtor de vinho, já o importou do Brasil e o mesmo fato já aconteceu na Espanha que importou azeite.

O que interessa no momento é a entrega rápida da carne e o preço que o govêrno deve pagar pela importação, aos mesmos frigoríficos que aqui no Brasil não cumpriram um imperativo de lei.

(Os frigoríficos estrangeiros do Brasil e da Argentina pertencem ao mesmo grupo, ramos de um tronco internacional).

A crise da carne já era esperada, pois em abril os preços do boi nunca foram igualados e ao que parece a política dos excedentes exportáveis, baseada num rebanho fictício, concorreu para a aludida anormalidade, acrescendo-se ainda que a COFAP e os frigoríficos não programaram a estocagem de carne e reserva de bois gordos para a entressafra.

Pelo exposto o abandono do plano oficial da estocagem para o mercado interno foi a causa principal para a atual crise da carne.

De tudo o que se conclui é que a presente crise da carne reflete a situação das nossas questões agropecuárias.

O . . presidente da República amparando a lavoura, prestigiando o Ministério da Agricultura, não está plantando couves e sim carvalhos para o futuro.

O bem-estar do povo, bem alimentado para enfrentar e concorrer para a industrialização do Brasil, está sôbre os ombros dos homens que labutam nos campos.

A operação tabelamento dos preços está condicionada a uma nova tecnologia com custo reduzido da produção, crédito e assistência técnica rápida e em condições.

O desprestígio do Ministério da Agricultura concorre para o abandono dos campos e o aumento sempre crescente do mercado consumidor das cidades superará a nossa decadente produção agrícola, a não ser que novos rumos sejam tomados.

NO MUNDO DAS AVES

A castração, o hormônio e o cozinheiro francês

J. CAMPELO

SOB êste título, publicamos hoje a interessante correspondência que recebemos do sr. José L. Neto, pequeno avicultor em Jacarepaguá. Desde já, comprometemo-nos a, no próximo número, trazer à nossa coluna dados sôbre a técnica solicitada pelo nosso leitor amigo.

«Ilmo. Sr. Redator do «NO MUNDO DAS AVES»

Prezado senhor — Saudações avícolas.

Quero em primeiro lugar, formular meus votos de congratulações pela Seção Avícola que V. S. tão bem vem dirigindo no suplemento dominical do DC, da qual considero-me um dos seus mais assíduos leitores, pois, apesar de não dispor de recursos consideráveis, sou um entusiasta da avicultura, dedicando-se nas horas favoráveis à um pequeno plantel modestamente instalado em meu pequeno sítio em Jacarepaguá.

Há coisa de poucos meses atrás, conversando com um meu compadre, também pequeno avicultor, manifestei o desejo de selecionar um lote de 100 frangos a fim de preparar capões, os quais poderiam ser vendidos pelo Natal, proporcionando-me assim algum lucro, já que os perus naquela época, pelos preços astronômicos, não ficariam ao alcance do homem da classe média.

O meu compadre dizendo-se experiente em técnica de castração, recomendou-me o que êle chamava orgulhosamente o «resultado de sua longa experiência cirúrgica», pois seguindo eu suas recomendações, em pouco tempo teria no meu sítio capões que fariam inveja a. mais categorizado avicultor.

Diante de tal argumentação, comprei os 100 frangos e comecei a Operação Capão».

Apesar de limpar bem o material com creolina, fogo e álcool tôdas as aves que eu ia capando morriam inexplicàvelmente fazendo com que desistisse quando mais ou menos 45 animais tinham sido sacrificados, os quais minha mulher ia pacientemente depenando e limpando, levando tudo para o açougue de um amigo para serem vendidos.

Por coincidência, cinco dias após meu fracasso, apareceu em minha casa um indivíduo que sabedor de meu insucesso, disse possuir um produto formidável para castrar qualquer animal sem ser necessário retirar nenhum órgão do mesmo, bastando somente um pequeno talho no pescoço, introdução de uma pílula e pronto. Em pouco tempo o animal estaria mais castrado que um eunuco...

Meio desconfiado, pensando tratar-se de alguma intrujice, pedi ao «distinto» uma licencinha por alguns minutos, dizendo ao mesmo que ficasse à vontade em minha casa como se fôsse a dêle próprio, e fui até a farmácia ter uma conversa com o Emiliano Boticário, obtendo dêste a confirmação que de fato, já tivera conhecimento de tais drogas, mas que até o momento ninguém lhe tinha ainda encomendado, e como eu sabia, um remédio dêste só por encomenda, pois além de caro poderia perder sua ação com o passar do tempo, o que lhe acarretaria prejuízo na certa.

Voltando para casa, resolvi aceitar a sugestão do vendedor, tendo o mesmo oportunidade de fazer uma demonstração colocando no pescoço de cada ave uma pílula, após um pequeno talho e com uma agulha comum costurava a incisão, não acontecendo na operação qualquer incidente. As outras aves, foram por mim próprio capadas e nada de grave ocorreu...

Passado algum tempo, notei com surprêsa e contentamento que as aves iam perdendo as características masculinas, sinal evidente de que o remédio era bom de fato.

Assim sendo, adquiri novo lote de 100 frangos, outra quantidade de pílulas castradoras e preparei outra leva de capões.

A notícia do meu sucesso correu célere e em breve, curiosos das redondezas, compareciam em massa, para verem com seus próprios olhos as aves castradas com as pílulas mágicas, fazendo com que eu, por precaução, pusesse uma grande figa no galinheiro, para evitar os resultados funestos de algum «mau olhado».

Tudo seria um mar de rosas, se não lêsse nos jornais uma curiosa notícia vinda da França. Sei que V. S., entendido no assunto, deve saber do que se trata, entretanto vou mencionar o fato lido:

Notícias procedentes da França, davam conta do estranho fato ocorrido com um cozinheiro francês, que tinha o hábito de só comer pescoço de frangos que êle preparava e de um dia para o outro, começou a virar mulher...

A explicação, foi que os frangos eram castrados pelo mesmo processo que o meu e possivelmente, com o mesmo remédio empregado por mim na castração dos meus frangos.

Resolvi ficar calado, mas tive a infelicidade de contar o acontecido na barbearia do Policarpo e como V. S. deve saber, todo mundo teve conhecimento pelo dito cujo, que alguém que comesse capões, poderia de uma hora para outra, sendo homem, virar mulher. (Maldito barbeiro!!!).

Policarpo, chamava ainda atenção dos seus fregueses para o caso da carne com hormônio, dizendo que em Minas, quem comeu carne de «boi da cara preta» virou de sexo. E um boi, dizia êle, era muitas vêzes maior que um frango, havendo por isso mais possibilidade de virar mulher, quem comesse um de meus capões, do que carne do dito boi...

Agora, com 155 capões, que modéstia a parte, estão uma beleza de gordos e com tôdas características de galinha, não sei o que fazer com êles...

Não querendo fazer pouco do Emiliano Boticário, pois êle é um grande sábio, sem dúvida alguma (abaixo de Deus foi êle quem curou minha mulher), mas talvez não esteja atualizado com os progressos da ciência, venho perguntar a V. S. o que fazer com os capões ou se há algum perigo com o consumo daquela carne que se prediz tão macia.

Aguardando resposta de V. S., quero solicitar, também, abusando de sua bondade, instruções para o primitivo processo de castração, ou seja o método cirúrgico, explicando-me, se possível, a técnica e as causas prováveis do meu primeiro insucesso.

Subscrevo-me, seu criado

JOSE' L. NETO».

N. R. — O nosso leitor e colaborador, já deve ter recebido nossa resposta por carta, já que hoje, com bastante atraso, publicamos sua missiva. Domingo próximo traremos aqui a técnica solicitada Agradecemos sua correspondência e esperamos contar sempre com estas valiosas colaborações para nossa fôlha.

CONCURSO

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Nome do criador ....

Granja ....
(nome e localização)

Número de aves criadas ....

Comprimidos avícolas

● Agradecemos ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura o envio de artigos de divulgação os quais iremos publicando oportunamente. Colaborem sempre.

● **São de grande utilidade aquêles folhetos, tanto para os avicultores, quando divulgam sôbre avicultura, como para todos quando abordam assuntos gerais.**

Entretanto, às vêzes somos obrigados a não concordar com alguns escritos em colaboração com projetos e por pessoas que por motivos desconhecidos, querem orientar a avicultura por um só lado, como foi o caso comentado em número anterior de nosso jornal sôbre a criação de aves em ripados.

● Já ouvimos certa vez uma crítica da qual corroboramos, sôbre a desnecessária utilização de palavras estrangeiras em nossa nomenclatura avícola Haja vista os: CROSS, STRESS, BROILERS etc....

● **Qualquer dia, com o continuar desta orientação, teremos que além de cursos de avicultura, manter também CURSO DE INGLÊS PARA AVICULTORES. Nós temos tão bonitas palavras ao alcance em nosso vocabulário.**

● Qual a pessoa de qualquer nível social que desconhece os termos: Cruzamento, Onstáculo, Frango para corte etc....

Isto é um atentado à "Ultima flor do lácio inculta e bela" como dizia o poeta.

● **Eta!!! projetos que visam fomentar e às vêzes só servem para afugentar os avicultores.**

● Esperamos que a próxima "leva de avicultores" à América do Norte, traga em suas bagagens, além de rádios portáteis, conhecimentos sólidos sôbre avicultura e regressando à pátria ao trocarem os dólares, traduzam também todos os vocabulários lá assimilados.

● **Pesquisas de real valor no campo da avicultura, estão sendo levadas a efeito por laboratórios particulares no tocante à prevenção contra a doença de "New Castle" pela vacina em água de bebida.**

● Fomos informados que o corpo técnico da Cia. Rhodia está trabalhando e conseguindo imunização de aves adultas por aquêle processo, que sem dúvida constituir-se-á num grande passo neste campo.

● **Entraremos em contato com os técnicos que labutam neste setor em São Paulo e em breve traremos a esta página os resultados de suas pesquisas para continuar assim abordando assuntos novos e de reais interêsses para nossos avicultores.**

Informando

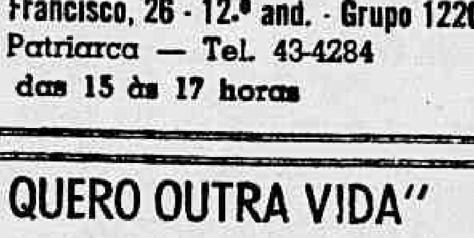
H. F. REGO

"GRUPOS categorizados para pesquisa e ensino serão mantidos permanentemente no CNEPA, estudando soluções técnicas e básicas da comunidade", é o que afirma o Sr. Dr. José Lobão Guimarães, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. Declarando como principais diretrizes, na nova administração, as soluções dos problemas encontrados nos campos de trabalho e educacional para que seja realmente satisfatória a formação da nova geração que surge no K M., adiantou também, o Sr. José Lobão, estar perfeitamente ambientando aos problemas daquela comunidade, visto haver privado da intimidade de congregações e conselho universitário, vivendo seus problemas e compreendendo-os em sua verdadeira magnitude.

Em homenagem de reconhecimento e de saúde aos seus antecessores, citou o Prof. Melo Morais, Heitor Vinicius Grillo, Dr João Q de Avelar Marques e salientou a personalidade do Prof Valdemar Raythe, recentemente falecido. Terminando, afirmou haver iniciado naquele momento nova fase de desenvolvimento de trabalho, como garantia para o futuro das instituições que se constituem numa rêde de progresso e saber brasileiro

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE



uma "poltrona" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylon tex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. — SEDE PRÓPRIA —
TELS.: 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
•SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

SENHOR AVICULTOR!
Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.
VACINE JÁ!
VACINA NEWCASTLE RHODIA
1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBEM É ECONOMIA!
Peça folhetos e informações à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

É PRECISO QUE HOTELARIA SEJA BRASILEIRA

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

A SEMANA de 25 a 31 de outubro será dominada completamente pelo Quarto-Minguante o que quer dizer: essência, núcleo, etéreo, síntese, invisível, impalpável ou outros vocábulos que em síntese representem o mais importante, o essencial, a união enfim, do passado, presente e futuro.

Saberão entender e bem interpretar esta fase difícil os escorpionistas? Alguns — sim, outros jamais terão capacidade ou coragem para bem aproveitar as lições sábias da Natureza, a "mestra da vida". Os sentidos foram dados a todos para receber, sentir e interpretar. Mas, nem todos estarão ainda preparados para serem leais consigo mesmo e então agirão de maneira desarmônica, incontrolada ocasionando prejuízos incalculáveis aos seus semelhantes. Felizmente a influência de Vênus ainda paira no etéreo e Marte não conseguirá impor a sua influência de maneira absoluta e dominadora.

Os nascidos nesta semana terão suas responsabilidades duplicadas e deverão estar vigilantes procurando vencer: le secret des angoisses. Seu instinto dominador, a sua agressividade e a sua tenacidade poderão remover as pedras do destino. Esta semana será uma boa oportunidade de angariar os pontos necessários para a sua redenção, para sua vitória e para tornarem-se o símbolo da proteção. Queiram os escorpionistas e a época será a melhor do ano, e, o mundo brilhará com a harmonia universal, enchendo os corações de alegrias.

Assim foi Paganini que transformava as almas com os acordes de seu violino mágico, colocando em cada som uma fagulha de regeneração, nascido em 28 de outubro; Dostoiévski, nascido em 30 de outubro que fazia a alma espelhar-se para que todos pudessem sentir as fôrças positivas e negativas dos personagens focalizados. Humberto de Campos foi um belíssimo representante do signo Escorpião, pela maneira com que soube enfrentar as ordens do destino, dando lições magníficas de coragem, aprendizagem e espelhando nas almas dos seus personagens as vibrações da sua alma. Nasceu êle no dia 25 de outubro, no Norte do Brasil, sendo eleito para a Academia de Letras em 1919. Os jovens deverão nestes dias absterem-se dos grandes compromissos e deixar a mente livre de preocupações para poderem sentir e compreender de que modo deverão agir e enfrentar o futuro. A Natureza com a sua beleza e as dádivas que lhes oferece, por certo, agirá de modo positivo em suas vidas. As crianças estarão pacíficas e indiferentes aos dramas do momento e os pais deverão afastá-las do convívio das pessoas nervosas, cujas preocupações vão além do razoável.

Para os nascidos nesta semana as profissões mais aconselháveis são as de escritores, médicos, advogados e professôres.

Deverão consorciar-se com os nascidos em Capricórnio, Peixes, Gêmeos, Leão e Libra.

Anos favoráveis: 1960, 1962 e 1975.

Meses de sorte: dezembro, maio, setembro e de outubro.

Dias de bons augúrios: têrça, quinta e sábado.

Flôres de sorte: rosa e mimosa.

Côres de bons eflúvios: verde, coral e azul.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos nos períodos de 25 a 31 de outubro, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Nunca tomar conhecimento dos prejuízos já é conquistar".

Seus dons instintivos contribuirão de maneira muito radical para a sua felicidade. As adaptações constantes farão mais tarde parte do seu ser, modificando-lhe a individualidade e dando-lhe maior personalidade. Analise a sua situação presente e busque os meios de sobrevivência sem temores e sem preocupações sôbre o futuro. As côres apresentam-se encobertas de fôrças negativas, mas, saberá a Natureza afastá-las no momento preciso para dar lugar ao seu colorido alegre e sedutor. O Minguante, imputando nesta semana não dará grandes oportunidades no setor financeiro mas os perigos de perdas diminuirão muito e assim terá empreendimentos novos no campo social e político que o colocará em boa posição de ataque e defesa. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 25, 26 e 27; 9, 15 e 22; 12, 14 e 23; açucena e rosa; verde e morango.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

"No mundo duas coisas interessam: Eu e você".

A intuição, um dom natural aos nascidos em Aquário e uma palavra criadora. Saiba bem lapidar êste instinto receptivo e verá como é fácil conquistar o certo e repelir os êrros e os vícios. Olhe seus problemas sem medo de sua incapacidade e conquiste os momentos como o explorador vai dominando as etapas sem pressa e sem perda de oportunidades. Tudo estará ao seu dispor. É só descobrir os valores dentro de cada ser. Aprenda a dominar e os seus nervos relachando-os quando fôr época de repouso e enrijando-o quando precisar de fôrças. Seja independente, mas nunca despreze o companheiro que pede ajuda e proteção. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 27, 28 e 31; 8 e 9; 5, 13, 21 e 23; gardênia e crisandálha.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (PEIXES)

"A vitória de seu amigo é de seu inimigo será também a sua vitória".

A semana será ótima para livrar-se dos impecilhos que prejudicam a parte financeira. Não arranje complicações com pessoas de sua família, pois, de bons pensamentos precisa para os seus problemas pessoais. Seu sucesso dependerá exclusivamente de sua habilidade para solucionar temperamentos antagônicos. Os jovens precisam de sua atenção pois encontram-se aturdidos com o futuro que se mostra muito complicado e difícil. Mantenha uma aparência calma e discreta para não ocorrer no êrro de precipitar acontecimentos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 26, 27 e 28; 8, 9 e 15; 45, 55 e 56; agapé e mimosa; verde e salmom.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

"Os amigos se conquistam com palavras e os inimigos com o coração".

De sua habilidade no falar virão as possibilidades felizes de vencer as etapas difíceis da semana. O setor sentimental serão os mais visados na semana e estarão em interdependência com os demais problemas em fóco. Acostume o seu cérebro a trabalhar em ritmo. A posição de seu planeta está em acôrdo com a sua maneira de pensar e por isso terá boas intuições. No seu setor de trabalho acostume a dedicar-se aos problemas dos seus companheiros e contribuindo para aumentar a sua equipe de trabalho. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 9, 10 e 20; 13, 14 e 21; rosa e margarida; vermelho e salmom.

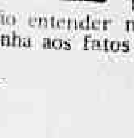
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"Dar o que desejaria receber já é obter presentes do céu".

Busque para solução de assuntos financeiros pessoas de alta personalidade, os que têm dotes morais capazes de saber cuidar dos interêsses alheios. Não transija nos seus direitos para não passar a outrem a sua sorte e também para não alterar a marcha dos acontecimentos sôbre o futuro. O momento é oportuno para inventar e empregar todo o tempo em coisas originais e decorativas. Sua capacidade poderá ser aperfeiçoada. Não esqueça das oportunidades do momento em relação a sua afetividade. A saúde será o seu ponto mais visado da semana e por isso contribua com um pouco mais de reserva alimentares e repouso. Dias, horas, numeros, flôres e côres de sorte: 29, 30 e 31; 7, 8 e 21; 13, 14 e 21; mimosa e iris; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

"Amar às crianças é amar a sua própria transformação".



Seus prognósticos sentimentais e financeiros deverão estar em foco nesta semana devendo contribuir com a sua parcela na confiança que depositar nas próprias intuições. Abstenha-se de pedir conselhos mas faça uma revisão dos fatos passados e dos atuais para então entender melhor a situação atual. Não se oponha aos fatos comprovados e faça de sua pessoa um alicerce seguro para o futuro. Siga uma só diretriz e um só caminho para mais depressa chegar onde deseja. Dias, horas, números, flôres e côres de bons pressságios: 28, 29 e 30; 9, 10 e 12; 13, 14 e 22; rosa e açucena; grená e verde.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"As côres dependem do Sol e êste da vida".

As horas presentes serão as mais importantes para a conquista de boas posições no setor financeiro e social. Mantenha sua personalidade, tal como é, saiba sorrir nos momentos precisos e evitar discussões sôbre questões pessoais. Contribua com uma parcela de alegria para amigos e receberá convites compensadores. O mundo é de intercomunicação e os mais relacionados estarão vencendo em todos os empreendimentos. Uma boa conversação faz descobrir caminhos novos e mais fáceis. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 26, 27 e 28; 8, 9 e 21; 13, 21 e 34; margarida e azaléa; verde e violeta.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

"Faça dos seus desejos o desejo de seu próximo".

Os "slogans" estão muito em moda e têm o poder de conquistar a simpatia geral. Faça também o seu e conquiste com êle a sua própria confiança. Todos os dias deverá lê-lo e repeti-lo tantas vezes quantas forem necessárias para conquistar algum caminho feliz. Cuidado, no entanto, para não ocorrer em enganos e pedir derivados em vez do que deseja realmente. Não use derivativos para as suas preocupações mas enfrente com segurança, certo de que tudo se resolve à luz da própria inteligência. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 26, 27 e 28; 14, 15 e 21; 13, 14 e 21; açucena e margarida; verde amarelo.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

"Um amigo é o alimento espiritual e até material".

Converse consigo mesmo, em ambientes calmos e seus pensamentos surgirão apropriados aos seus problemas. As apreensões e o mêdo tornam as criaturas perigosas a si mesmo e aos poucos vai consumindo as fôrças físicas e mentais. Não adquira e nem acumule preocupações, do contrário, nunca saberá o porque de seus fracassos. Faça uma lista, nesta semana, do que está precisando resolver e coloque na ordem de necessidades. Enfrente a situação e vá solucionando e anotando os resultados. Verá, como uma felicidade o dominou. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 27 28 e 29; 9, 10 e 20; 13, 23 e 34; mimosa e margarida; azul e creme.

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

"A persistência é a vida em movimento".

Aja com firmeza nesta semana, resolvendo a situação mais difícil do momento porque depende da sorte de terceiros. Analise com confiança e simpatia e atitude que deverá tomar e busque os meios de bem realizar. O tempo, muitas vêzes é amigo e dá para solucionar, muita coisa em uns só minuto que tem sessenta segundos. Deposite confiança também nos seus amigos e parentes e verá o quanto do muito que fêz em adotar esta atitude. Busque os meios de melhorar as causas e enfrente as situações financeiras com muita paciência. Tudo dará certo até o fim da semana. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 17 e 18; 7, 21 e 22; 13, 14 e 21; rosa e açucena; verde e rosa.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

"A serenidade é a primeira característica de vitória".

O otimismo é uma questão de hábito e de saber banir o mêdo de suas atitudes presentes. Encontre sempre um meio de dominar suas amarguras, lendo livros de histórias infantis e verá que lembrando dos primeiros anos encontrará o porque de muitos problemas que o afligem no momento. Não responsabilise seus antepassados porque dará uma prova de sua incapacidade mental adulta. Enfrente os erros alheios e faça um meio de dominar o gigante que dorme: sua personalidade. Ela possui todos os segredos capazes de conquistar o bem pelo próprio bem. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 25, 27 e 29; 8, 9 e 22; 13, 14 e 22; rosa e açucena; vermelho e verde.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"Faça brilhar a sua personalidade com os recursos que possui".

Dizem que o homem muda de sete em sete anos e dirá que se transforma em micronésimos. Só aparece esta transformação quando os sentidos a alcançam. A Natureza assim foi feita e assim continuará para o bem e para a felicidade. Seja um colaborador eficiente, sinta a beleza desta transformação e alcançará a felicidade que deseja. Faça surgir sòmente a parte rica em bons predicados e terá a sorte de receber os mais vivos e entusiastas parabens. Sua vida afetiva deverá ser visada em primeiro lugar e a faça brilhar como merece. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 25, 26 e 27; 7, 8 e 21; 13, 14 e 21; rosa e quaresma.

Cozínha, louça, móveis absolutamente nossos

URGE que o poder público tome as providências necessárias para fomentar, incentivar, premiar, isentar de impostos, franquear o crédito e financiar, em grande escala, a hotelaria nacional, cumprindo destacar que o fomento do turismo e, consequentemente, o da hotelaria, não necessitam de divisas, porque, pelo contrário, são fontes permanentes delas.

O QUE é imperativo é que a indústria hoteleira, no Brasil, seja brasileira, porque o turista estrangeiro quer encontrar algo de diferente, de típico, de regional, nos países que visita. Está superada a fase de hotéis e cozinhas internacionais, quando só viajava uma minoria privilegiada de políticos e uns poucos homens de negócios, por obrigação exclusiva de seus interêsses.

RÊDE HOTELEIRA BRASILEIRA

AS palavras acima foram ditas ao DIARIO CARIOCA pelo dr. Eduardo Tapajós, presidente da Comissão Organizadora do XI Congresso Nacional Hoteleiro, que acaba de reunir-se nesta capital, repetindo o que declarou, em discurso, perante o chefe do govêrno, na solenidade inaugural. E formulou o apêlo seguinte: sejamos progressistas, acabemos com a rotina, sejamos brasileiros em nossa hotelaria, utilizando nossa cultuda, nossos meios, nossos arquitetos, nossos mobiliários, nossas tapeçarias nossas louças, enfim, tudo o que é nosso, a fim de criarmos uma rêde hoteleira nossa, com o sabor nosso, de acôrdo com costumes nossos e com a nossa própria concepção. Estaremos, assim, criando algo que constituirá, realmente um atrativo para o turista internacional.

CAMARÃO À BAIANA

— Ainda agora, referiu o dr. Tapajós, vimos o sr. Philip Miles, diretor do «Restaurant Association", cadeia de restaurantes que montará, no Rockefeller Center, em Nova Iorque, eleger o camarão à baiana, juntamente com outros pratos, para figurar nos cardápios norte-americanos.

O sr. Miles e sua espôsa disseram que os pratos que saborearam comprovam o justo renome de que goza a cozinha brasileira no exterior. E se há quem se preocupe de dotar Nova Iorque de uma casa de refeições caracteristicamente sul-americanas, não se compreende como aqui, no Brasil, a mentalidade dominante seja a de oferecer ao estrangeiro pratos de sua terra.

AUXÍLIO NECESSÁRIO

— O QUE é preciso — acrescentou — é que os poderes públicos nos amparem, que a imprensa nos auxilie, defendendo nossas teses e difundindo nosso lema de brasilidade, de nacionalismo sadio, e que apareçam outros pioneiros Rocha Miranda, Guinle, Fracarolli, para que, dentro em pouco, e em qualquer rincão dêste país, o viajante encontre o confôrto que precisa, em ambiente tipicamente brasileiro.

TURISMO INTERNACIONAL

— O TURISMO internacional é quase nulo em nossa terra por não dispormos ainda de uma indústria hoteleira à altura das nossas possibilidades. E elas são tantas, consubstanciadas nas mais belas e extensas praias do mundo, as maiores baías, os maiores rios e cachoeiras, rico em caça e pesca, com enormes áreas florestais, abrigando um povo que fala uma só língua, portador de um folclore exótico, que arrebata e empolga o visitante, de qualquer nacionalidade.

O XI CONGRESSO

PASSOU, depois, a referir-se mais pròpriamente ao XI Congresso Nacional, declarando esperar que êle seja o início de uma nova era na indústria hoteleira, reunido como foi num momento culminante da vida brasileira, em que «êste gigantesco país abandona sua letárgica fase semi-colonial para disputar, no concêrto das grandes nações, o lugar que lhe está destinado.

ESCOLA HOTELEIRA

A PREPARAÇÃO de equipes de pessoal especializado no atendimento ao viajante tem sido objeto constante dos diversos congressos de hotelaria, realizados entre nós, e ainda agora, no seio da décima primeira assembléia do gênero, o sr. José Dieguez, presidente do Sindicato de Hotéis desta capital, insistiu na necessidade de solucionar o problema.

Citando o trabalho do prof. Teodolino Cerdeira, considerado o mais completo sôbre o assunto, propôs e obteve de seus pares o encaminhamento de um exemplar do mesmo aos órgãos federais, estaduais e municipais, para efeito de considerar, devidamente, a matéria, bem como o investimento de recursos ao Departamento de Turismo da Municipalidade, para que o mesmo possa dotar o Rio de Janeiro de uma escola profissional do gênero.

ROTEIROS TURÍSTICOS

O mesmo destacado membro da hotelaria carioca, face à extensão territorial e às distâncias que o turista terá de vencer para palmilhar nosso país, encareceu a necessidade urgente de serem elaborados, com detalhes, roteiros de turismo que atendam os aspectos do custo e aproveitamento. A COMBRATUR é a entidade indicada para confeccionar ditos roteiros, devendo a secretaria do Congresso dirigir-se a ela, para êsse fim.

ASSISTÊNCIA EM RODOVIAS

Ainda o sr. Dieguez apresen-

(Conclui na 10a. pág.)

"Brasília, uma realização em marcha"

A ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) e Edições Melhoramentos promoveram o lançamento de "Brasília, uma realização em marcha», de autoria do geógrafo brasileiro, Moisés Gicovate, última novidade daquela editôra. O lançamento foi patrocinado pelo XI Congresso Nacional Hoteleiro, reunido no Hotel Glória, desta capital, onde ocorreu a cerimônia referida.

Um coquetel, organizado pela jornalista Paulina Kaz, "public relations" da Melhoramentos e conhecida artista plástica, reuniu, em tôrno do autor do livro, seleto ambiente selecionado de jornalistas, escritores, artistas, estudantes e destacados membros da hotelaria nacional, destacando-se os srs. Abelard França, presidente da Combratur; José Mário Alves, presidente da ABRAJET; professor Lourenço Filho, encarregado da seleção de obras da Companhia Melhoramentos; Emílio Lourenço de Sousa, presidente da ABIH; Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória; Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação de Hotéis; J. C. Dieguez, presidente do Sindicato de Hotéis; general Venturelli Sobrinho, presidente da Academia de Belas Artes; numerosas senhoras e a poetisa Fausta Herrera.

A OBRA

O livro é destinado, especialmente, aos jovens estudantes de todo o país e constitui um estudo completo sôbre a região onde está sendo instalada a futura capital do Brasil, incluindo aspectos geográfico, histórico e econômico, a legislação, o problema geopolítico, com gravuras e mapas elucidativos. O aspecto material da obra é excelente, com ilustrações de Osvald. Storni e o plano-pilôto de Brasília impresso a côres, permitindo uma visão esquemática, mas clara, do que virá a ser a futura capital brasileira. A capa ostenta uma fotografia colorida, também do Palácio da Alvorada hoje erigido em símbolo nacional, divulgado no mundo inteiro.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimênio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

EUROPA

LOIDE EQUADOR

Sairá a 15 de novembro, para: Vitória — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tunis — Marselha Gênova — Livorno (possìvelmente Trieste e Rijeka).

NORDPOL

Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

A V I S O

Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LOIDE ARGENTINA

Sairá a 25 do corrente para: B. Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 28 do corrente, para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE VENEZUELA

Sairá a 10 de novembro para: B. Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 27 do corrente para: A. Reis — Rio — Vitória — e Nova Orleans.

RELIGIAO E TURISMO

O convento dos frades carmelitas, situado neste imponente outeiro, constitui atração turística e religiosa de quem visita Vitória, capital do Estado do Espírito Santo

Brasil fora das competições a jacto

A PAN AMERICAN pretende inaugurar serviços com clippers, a jacto, para cinco cidades do Caribe a 10 de dezembro próximo. Além disso, tenciona duplicar o serviço de retropropulsores para três cidades sul-americanas, ao que informou o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente executivo encarregado da Divisão Latino-Americana da emprêsa.

«Segundo nossos cálculos, a expansão dos serviços a jacto da Pan Am poderia incrementar em 20 por cento o movimento turístico para o Caribe e América do Sul, em 1960» — acrescentou o sr. Morrison. As viagens entre Nova Iorque e Buenos Aires, inauguradas a 20 de julho, serão aumentadas de duas para quatro semanais, com escalas em Caracas e Assunção. A data prevista para essas alterações seria a de 25 de outubro.

MAIS PERTO DOS «STATES»

Com êsses novos serviços, os centros turísticos latino-americanos ficarão situados à metade do caminho das principais cidades norte-americanas, de onde provém a maior parte do turismo do hemisfério. "É provável que o número de vôos com clippers a jacto para o Caribe seja aumentado, a fim de satisfazer às necessidades da temporada de inverno" — informou o sr. Morrison, acrescentando que "no período do após-guerra, os centros turísticos da América-Latina superaram os da Europa na preferência dos turistas norte-americanos".

Segundo o sr. Morrison, "a Secretaria do Comércio dos Estados Unidos calculou que, em 1958, cêrca de 700.000 turistas norte-americanos visitaram as Antilhas e as Américas do Sul e Central. Essa cifra supera em 63.000 o número de viajantes para a Europa.

Dizendo que o câmbio favorável, os portos livres e o clima ideal fazem da América Latina um lugar ideal para férias, o sr. Morrison observou que, em 1958, os turistas norte-americanos despenderam 193.000.000 de dólares nas Antilhas e Américas Central e do Sul. Na Jamaica, a arrecadação da indústria superou a do açúcar e, em Pôrto Rico, houve uma arrecadação de 48 milhões de dólares fornecida pelo turismo.

"Os turistas norte-americanos gastam, anualmente, uma média de 1.500.000.000 de dólares no exterior e espera-se que, com o serviço de clippers a jacto, a economia dos centros turísticos da América Latina, receba, no decorrer dos próximos 3 anos, uma injeção de quatro bilhões de dólares".

Enquanto o Brasil não modificar a sua política em relação aos campos de pouso para jactos, reformando-os, continuará fora da competição. A êsse propósito, sabe-se que turistas ianques vão a Assunção e de lá voam para o Hotel das Cataratas, no Iguaçu, regressando pelo mesmo trajeto, sem passarem por território brasileiro. São numerosos mesmo os norte-americanos que assim procedem, para passar fins-de-semana.

Bancários na Paraíba: acôrdo

JOÃO PESSOA, 24 (do correspondente) — Em reunião conjunta através dos delegados de ambos os organismos, os Sindicatos dos Banqueiros e dos Bancários assinaram um acôrdo com várias cláusulas, concedendo um aumento funcionalismo dos estabelecimentos de crédito paraibanos, pelo qual vinham êles lutando há vários meses.

A fim de que pudessem chegar as duas classes a um acôrdo muito contribuíram o governador Pedro Gondin e o delegado do Trabalho, dr. Luís Medeiros, que estiveram atentos em tôdas as oportunidades para encontrar a melhor solução que conviesse a ambas as partes.

Inglêses facilitam turismo

LONDRES, (BNS) — As pessoas residentes no Reino Unido, que desejarem viajar para o estrangeiro, receberão automàticamente divisas até 250 libras por ano, a partir de 1 de novembro do corrente ano, segundo notícia divulgada nesta cidade pelo Departamento do Tesouro.

Caso seja necessária uma soma adicional para as despesas de viagem, o Banco da Inglaterra a autorizará, a pedido do banco onde o viajante mantenha conta. Esta medida, explica o Departamento, é necessária não para limitar a soma concedida para despesas de viagem, mas para evitar a exportação não autorizada de capitais. A nova medida significa, na verdade, que não haverá limite à quantidade de divisas estrangeiras que qualquer residente do Reino Unido poderá obter para viajar e a virtual abolição das restrições nessa esfera, o que reflete a atual solidez da posição financeira exterior da Grã-Bretanha.

Instituições e serviços de interêsse dos turistas

COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo) — Avenida General Justo, 307, 8.º andar — Tel. 22-8971, Ramal 210.
DEPARTAMENTO DE TURISMO DA MUNICIPALIDADE — Rua México, 104 — Tel. 22-8347.
TOURING CLUB DO BRASIL — Praça Mauá — Tel. 23-1660.
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055.
DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO — Praça Tiradentes, 67 — 22-1058
POLICIA MARITIMA (Informações de vapores e aviões) — Praça Mauá — Tel. 43-0181.
RADIOPATRULHA — Rua da Relação — Tel. 34-2020.
SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS — Praça Marechal Ancora — Tels. 22-2300 e 22-2615.
SERVIÇO DE SAUDE DOS PORTOS — Praça Marechal Ancora — Tel. 22-5662.
CORPO DE BOMBEIROS — Praça da República — Tel. 22-1234.
ASSISTÊNCIA (Socorro urgente) — Hospital da Praça da República — Tel. 22-2121; Hospital Miguel Couto — Rua Mário Ribeiro — Tel. 27-2121
CORREIOS E TELEGRAFOS — Central — Praça 15 de Novembro — 22-3649.
COUNTRY CLUB — Rua Prudente de Morais, 1597 — Tel. 47-5656.
SERVIÇO DE TAXI AUTONOMOS — Tels. 23-1195 e 43-2777.
ROTARY CLUBE — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Tel. 22-5577.
JOCKEY CLUB — Praça Santos Dumont (Gávea) — Tel. 27-0030.
GAVEA GOLF — Estrada da Gávea, 800 — Tel. 27-0644.
YACHT CLUB — Avenida Pasteur — Tel. 46-2020.

O Palácio Iguaçu, sede do govêrno do Estado do Paraná, de grande magnificência interna e externa, apresenta visões extraordinárias como a da gravura, apanhada à noite pelo fotógrafo do Departamento de Turismo e Divulgação, de Curitiba

Para **NEW YORK**
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S ARGENTINA 13 novembro
S/S BRASIL 27 novembro (*)
S/S ARGENTINA 18 dezembro (*)
S/S BRASIL 28 dezembro
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 3 novembro
S/S BRASIL 17 novembro
S/S ARGENTINA 8 dezembro
S/S BRASIL 18 dezembro

OU **B. AIRES**

Preços especiais
Rio-New York Cr$ 88.577,50
Ida e Volta Cr$ 159.279,50
Rio-Salvador — desde Cr$ 11.577,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com escala a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

ZONA RURAL VIBRA COM "RAINHA DO COMÉRCIO"

CAIU

Apesar de ter jurado, de pés juntos, que não mais perderia a liderança, Juçara Farias foi desbancada para o terceiro lugar. A candidata de Saracuruna desdobra-se para conseguir a recuperação.

Maria do Carmo passa a liderar o concurso

APESAR de a encantadora Juçara Farias ter afirmado e jurado, de pés juntos, que não mais largaria a liderança do concurso para "Rainha do Comércio da Zona Rural", a meiga Maria do Carmo assumiu a ponta do certame, passando, numa proeza de fôlego do quinto para o primeiro lugar, graças aos 3.852 votos depositados na urna em seu favor.

A candidata do Primavera ofereceu assim, a mais sensacional surprêsa do concurso que vem arrebatando a Zona Rural e que já na segunda apuração apresenta uma inesperada reviravolta nas colocações: Maria do Carmo na ponta, Marise (de Campos Elísios) assumiu a vice-liderança, a menos de 300 votos da primeira, enquanto Juçara foi deslocada para o terceiro pôsto.

MOVIMENTAÇÃO

As surprêsas proporcionadas pela segunda apuração do concurso para "Rainha do Comércio" coroaram a movimentação desenvolvida pelas candidatas, na última semana, já que quase tôdas se desdobraram na tarefa de mobilizar os cabos eleitorais.

O êxito do trabalho está expresso nos resultados do escrutínio, porque, além da alteração das posições, as concorrentes aumentaram substancialmente a soma de votos.

A atual líder do certame fêz jus, realmente, à conquista da posição: Maria do Carmo foi a que mais trabalhou entre tôdas Tendo obtido apenas 774 votos na primeira apuração, na segunda apareceu com mais três mil sufrágios. Mas teve a sua compensação.

OUTRO DUELO

Os resultados da segunda apuração apontaram como detentoras dos três primeiros lugares as jovens Maria do Carmo com 3.852 votos; Marize, com 3.578, e Juçara, candidata de Saracuruna, com 3.120 sufrágios.

As posições seguintes ficaram com Ilza Tomás, do conjunto residencial da FNM, que manteve a quarta colocação com 2.233 votos; Maria das Graças, de Santa Cruz, em quinto, com 1.371; enquanto Wilma (de Imbariê), com 357, e Marlete (de Parada Angélica) fecharam a raia.

As duas últimas travam um duelo diferente: nenhuma quer ficar com a "lanterna". Wilma aliás, descansou com a nova apuração: o fardo pesa sôbre Marlete. Ao menos por dias.

JURAS E AMEAÇAS

Enquanto se travam essas disputas pela conquista do primeiro pôsto (e pela não obtenção do último), as juras, ameaças e desafios dão um tom especial ao ambiente do certame. As que detêm os primeiros postos fazem questão de antecipar um final auspicioso.

Assim é que Maria do Carmo diz que não mais deixará a liderança e o Sr. Ório Massari, seu patrão, confirma que ela conquistará o título; Juçara promete reeditar a performance da primeira apuração; Ilza confia no apoio dos operários da FNM, que poderão lhe assegurar a vitória final.

Algumas falam e agem: Marize, por exemplo, não foi localizada pela reportagem. Tinha ido buscar dez mil cruzeiros em votos, com um cabo eleitoral, mostrando que não é de brincadeiras.

GRANDE FINAL

O concurso, portanto, chega a seu têrmo com lances sensacionais. Não se pode adiantar nenhum prognóstico acêrca do resultado final. Quase tôdas as candidatas têm vontade de ganhar e contam com ativos cabos eleitorais para tornar realidade êsse desejo. E tôdas, a essa altura, estão acumulando votos para "despejar" na jornada decisiva.

A apenas uma semana da decisão só uma coisa é pacífica: o absoluto sucesso da bem bolada promoção do Sr. José Barreto Santana, idealizador e animador do concurso. Ele faz, igualmente, a sua previsão: a de que o baile de coroação, no próximo sábado, será um acontecimento que marcará época na Zona Rural.

SALTO

Marise, com o apoio de Campos Elísios, passou do quarto para o segundo lugar. E já tem dez mil cruzeiros em votos para obter o primeiro, nesta semana decisiva.

LÍDER

Maria do Carmo Rena, candidata do Primavera, assumiu a liderança do concurso, numa reviravolta sensacional. Desponta como uma das prováveis vencedoras. "Rainha do Comércio" à vista.

ESPERANÇA

A esperança de Ilza Tomás, detentora do 4º lugar, reside no apoio dos operários da FNM. Bastaria isso para consagrá-la vencedora do certame. E a esperança é a última que morre.

D. Manoel ganha rua ao rever seu berço natal

TOCANTINS (MG), 24 (Do correspondente Jober Pereira da Rocha) — Uma calorosa manifestação — como jamais houve na cidade — foi prestada pela população a D. Manoel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene, patriarcado de Lisboa, que estêve entre nós durante três dias, para conhecer a terra que lhe serviu de berço.

O arcebispo de Mitilene, nascido em Tocantins, foi levado para Portugal quando contava seis anos de idade, e, neste seu breve retôrno, não resistiu à emoção de ver coisas que se ligaram à sua infância, notadamente quando celebrou missa na igreja onde fôra batizado

GANHOU RUA

D. Manoel, que veio em companhia dos deputados Ozanan Levindo Coelho (federal) e José Pires da Luz e Domingos Jório Filho (estaduais), foi recebido na cidade por uma banda de música e imensa massa popular, que lhe prestou entusiástica aclamação.

No dia imediato ao de sua chegada, o prelado assistiu à cerimônia de inauguração da rua D. Manoel Rocha, onde ainda existe a casa em que residiram seus pais No mesmo dia, a Câmara Municipal recebeu-o em sessão extraordinária, convocada especialmente para a homenagem.

Tôdas as associações civis e religiosas de Tocantins participaram das homenagens.

Flôr misteriosa surge só no Dia de Finados

VASSOURAS, 24 (Do correspondente Luís Caputi) — A aproximação do Dia de Finados faz relembrar um fato singular que todos os anos ocorre no cemitério da Venerável Irmandade de N. S. da Conceição, onde, em cada 2 de novembro, nasce uma flôr de que ninguém até hoje sabe a origem ou conhece a espécie.

A «flôr da carne» (assim chamada pelo povo) cresce junto à sepultura rasa onde foi inhumado o corpo de Monsenhor Rios, nascido em Congonhas do Campo, em 1806, e falecido em Vassouras, em 1866. Por isso, já houve pessoas vindas de Minas Gerais que disseram ter obtido curas milagrosas ao invocar o nome do religioso, diante da flôr.

MISTÉRIO

O que mais intriga a população é que a flor começa a nascer depois do dia 15 de outubro, chegando a pleno desenvolvimento exatamente no dia 2 de novembro, quando, muito viva, toma diversas côres verde, branco e vermelho bem rubro. Se alguém o toca, a flor exala um mau cheiro, quase insuportável, semelhante ao de peixe podre.

Após o Dia de Finados, a "flor de carne" passa a murchar, lentamente até que após o dia 15 de novembro morre completamente. Acontece, então, outro fato singular: em seu lugar, começa a brotar uma árvore que alcança formato comum, com cinco galhos e um metro de altura.

REPETIÇÃO

A árvore que se forma, no entanto, não dura senão até dezembro, quando desaparece por completo. Mas no mês de outubro seguinte volta a verificar-se o mesmo fenômeno, como se a flor tivesse um ciclo permanente de formação e desaparecimento que se repetisse em todos os anos, na mesma época.

Apesar das crendices criadas por algumas pessoas (que alegraram curas milagrosas), seria interessante que viessem botânicos a Vassouras, na época em que a "flor de carne" chega a seu ponto máximo, a fim de colhêr material para exames e assim esclarecer definitivamente a origem e a espécie dêsse misterioso vegetal.

FLOR DE CARNE

Esta é a flor misteriosa que viceja em um cemitério de Vassouras, na época do Dia de Finados. Em tôrno dela já vão surgindo crendices, até que os botânicos a estudem e revelem as causas de seu caprichoso ciclo de formação e desaparecimento.

Brizola auxilia a casa do Estudante

PÔRTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola assinou decreto concedendo um auxílio de 500 mil cruzeiros à Casa do Estudante, em solenidade realizada há dias na sede da instituição, com a presença de grande número de estudantes e líderes universitários.

O Chefe do Executivo gaúcho deteve-se em longa palestra com os estudantes, declarando, no decorrer da reunião, que seu Govêrno encara com simpatia as reivindicações da mocidade estudiosa e de suas entidades.

TRIUNFADOR

O sr. Leonel Brizola após a sua assinatura no decreto durante um almôço realizado na Casa do Estudante, do qual participaram, além dos pensionistas e universitários, o prof. João Batista Pianca, ora no exercício da Reitoria da URGS, os acadêmicos Adão Dorneles Franco, presidente da UEE, Antônio Carlos Fernandes, presidente da FEURGS, e Floriano Torres, presidente da Casa do Estudante.

Ao saudar o governador, disse o estudante Floriano Torres que os universitários o recebiam ali «não apenas como governador do Estado, mas, especialmente, como um triunfador, como um homem público cujo êxito se forjou no trabalho empreendedor».

DISPOSIÇÃO

Por fim, falou o sr Leonel Brizola, acentuando a sua disposição de prestar às entidades estudantis a colaboração de que necessitem, salientando que, no entanto, seus dirigentes devem encarar as subvenções oficiais com reserva e a estas recorrer somente quando tiverem exaurido todos os meios de obter, por esfôrço da própria classe, os recursos para os seus órgãos.

A reunião prolongou-se durante várias horas, encerrando-se em ambiente de confraternização entre o dirigente do Estado e os estudantes.

Com. Rodoviária congratula-se com Roberto

ATRAVÉS de telegrama firmado pelos srs. prof. Mário Duprat, Varlindo Rangel e Álvaro Sá, a Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar congratulou-se com o governador Roberto Silveira pela abertura da concorrência para a pavimentação da RJ-17. Eis a íntegra do telegrama:

"A Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar assistiu à abertura da concorrência da RJ-17, e em nome do povo da região congratula-se com V. Exa. por mais uma etapa vencida do seu fecundo e promissor govêrno."

RJ - 17

Deputado louva seu asfaltamento

— «O ASFALTAMENTO da RJ-17 é uma necessidade econômica e turística de primeira ordem para o Estado e não, como talvez pense um ou outro menos avisado, uma simples solicitação sentimental dos moradores locais. E a pavimentação dessa rodovia trará benefícios incalculáveis, muito maiores do que o Govêrno fluminense supõe. Êle mesmo ficará surprêso ao ver o progresso que se apoderará daquela região»!

Tais declarações foram prestadas ao DIÁRIO CARIOCA pelo deputado pessedista Vasconcelos Tôrres, na última reunião de Prefeitos e Vereadores do Estado do Rio, encerrada há dias em Nova Friburgo.

SIMPATIA

O parlamentar fluminense, que na ocasião da entrevista se achava acompanhado do prefeito de Vassouras, sr. Moracy Franco, declarou ainda que, desde o início, observara com viva simpatia a promoção do DC. E acrescentou:

— "O êxito dos esforços da Comissão Rodoviária ultrapassou a expectativa".

ANTECIPAÇÃO

— A antecipação do asfaltamento da RJ-17 prometida e realmente cumprida pelo Governador do E. do Rio — declarou o deputado — resultou de um brilhante trabalho jornalístico, digno do passado de lutas do velho DIÁRIO CARIOCA. Apresento, pois, minhas sinceras congratulações a todos quantos colaboraram para tornar realidade esta velha aspiração fluminense.

DIA 19

O deputado Vasconcelos Tôrres declarou também que no dia 19 de novembro próximo, data da inauguração do primeiro quilômetro asfaltado da RJ-17, estará em Japeri para felicitar, pessoalmente, o sr. Roberto Silveira, "por mais êste passo concreto dado pelo seu govêrno popular na obra de soerguimento econômico da Velha Província".

LOUVOR AO DC

Tanto o deputado federal Vasconcelos Tôrres (PSD, E. Rio), como o prefeito de Vassouras, Sr. Moracy Franco (foto), não esconderam seu aprêço pela campanha que vem sendo feita pelo DIÁRIO CARIOCA em prol do asfaltamento da RJ-17

Economia catarinense em autêntico Raios-X

FLORIANÓPOLIS, 24 (Do correspondente) — A Federação das Indústrias de Santa Catarina vai realizar um Seminário Sócio-Econômico, com o objetivo de dar uma visão panorâmica e mesmo pormenorizada do Estado aos que demonstrarem tal interêsse, para, à base dêsse conhecimento, permitir o planejamento de empreendimentos públicos e particulares.

Assim o sr. Celso Ramos, presidente da entidade classista, definiu os objetivos do levantamento a ser efetuado, em conformidade com a autorização dada pelo sr. Lídio Lunardi, dirigente máximo da CNI. Esse estudo, que será o primeiro a ser realizado com tal propósito, constitui um antigo desejo da gente catarinense.

A VOZ DO POVO

A sistemática do seminário obedecerá a processo moderno e dará a palavra à população, através de encontros locais e regionais. Os técnicos estarão presentes para fixar as conclusões que ensejarão o planejamento das regiões. A coletividade, assim, tomará parte ativa direta, dando ao seminário a possibilidade de um levantamento real da sócio-economia catarinense.

O seminário será dividido em três etapas:

1.º) contatos informais com elementos dos setôres da indústria, agricultura e comércio de 15 municípios do Estado: Joinvile, Blumenau, Rio do Sul, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Mafra, São Bento do Sul, Pôrto União, Joaçaba, Concórdia, Chapecó e Lajes.

Viajantes comemoram

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 24 (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Num dos principais hotéis da cidade, o Itabira Hotel, foi comemorado festivamente o "Dia do Viajante", com um almôço que reuniu todos os representantes das firmas que trabalham nesta praça.

Sociais de Presidente Soares

PRESIDENTE SOARES, 24 (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — O sr. e sra. Roque Pinel (êle é diretor do Hospital da cidade) adoçaram a boca de quantos compareceram à sua residência no dia 10, para cumprimentar a filha do casal, a bela menina Maria Isabel Sathler Pinel, que aconteceu com nova idade.

Enquanto Maria Isabel festejava mais um ano, o sr. Ênio Divino de Sousa, auxiliar de disciplina do Colégio Evangélico de Alto Jequitibá, tornava público seu propósito de mudar o estado civil: ficou noivo da jovem Maria Helena Paixão, filha do sr. Geraldo Paixão, um dos grandes amigos de Presidente Soares.

Quem tem só vale em Vitória

VITÓRIA, 24 (Do correspondente) — Foi entregue à cidade, ontem, mais um estabelecimento comercial, cujas instalações obedecem ao mais apurado gôsto da técnica e da arte, no gênero.

Trata-se da casa "Só Vale Quem Tem", iniciativa que se deve ao espírito realizador do Sr. José Carlos Martins, proprietário de outros estabelecimentos congêneres no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte.

O novo estabelecimento acha-se instalado na travessa do Banco Hipotecário, contando, no sugestivo conjunto, com seções de charutaria e de outros artigos para fumantes, perfumaria, armarinho e loteria.

Prefeito adoece, vice assume: São Lourenço

SÃO LOURENÇO, 24 (Do correspondente Otto Jargow) — A Câmara Municipal concedeu uma licença de 30 dias ao prefeito Emílio Abdon Póvoa, que entrou em recesso para tratamento de saúde, tendo assumido o Executivo, em seu lugar, o sr. Alvarim Garcia Machado, vice-prefeito da cidade.

O sr. Alvarim Garcia Machado entrou no exercício das funções no dia 9 do corrente, recebendo o cargo, numa cerimônia simples e de rotina, das mãos do sr. Silvério Sanches Neto, secretário da Prefeitura, em presença dos vereadores Áureo Alves da Silva, Mário Neves, Joaquim P. de Castro, Mário Ferraz e Martha Queiroz.

DIA DA CRIANÇA

Comemorando o Dia da Criança, o Banco da Lavoura de Minas Gerais, com a cooperação da Prefeitura e da Diretoria Desportiva de Minas Gerais, promoveu uma festa com jogos e distribuição de sanduíches e refrigerantes.

Cêrca de 1.600 crianças participaram da festa, assistidas por professôres e jovens do Tiro de Guerra. Os jogos foram realizados no trecho compreendido entre a rua Cel. José Justino e a margem do rio Verde.

TURISMO

A firma "Empreendimento Imobiliário Termotel São Lourenço Ltda.", em combinação com o "Palácio Hotel", está incentivando o turismo na cidade, através da organização de caravanas no Rio de Janeiro. Na semana passada chegaram três ônibus especiais com visitantes.

ACAIACA

Graças a mais uma iniciativa do Clube Acaiaca, a conhecida orquestra espanhola "Casino de Sevilla" estêve na cidade, na última quarta-feira, animando um "show" no Cine Vogue e um grandioso baile no Hotel Primus.

GN para conter onda de roubos: Petrópolis

PETRÓPOLIS, 24 (Do correspondente Henrique Zakon) — Para conter a onda de roubos na cidade, que aumentou nos últimos meses, o novo delegado de polícia, sr. Oriovaldo de Almeida Serra, propôs a criação de uma guarda noturna particular.

A proposta do novo delegado foi dirigida à Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, sugerindo que a guarda noturna fôsse organizada nos mesmos moldes da do Distrito Federal, sob a fiscalização da delegacia.

O sr. Oriovaldo Serra já estabeleceu vários contatos após ter sido empossado, destacando-se, sob êsse aspecto, a visita que fêz ao Petropolitano F.C., a convite da diretoria. Segundo opinião que externou, o clube é excelente, pelo ambiente estritamente familiar de suas reuniões.

CARIDADE PEDE CARIDADE

MACAÉ, 24 (Do correspondente Roberto Mourão) — A Casa de Caridade de Macaé (foto) está fazendo um apêlo ao sentimento cristão das autoridades — particularmente ao presidente da República e ao governador Roberto Silveira — para que forneçam auxílio para a sua sobrevivência, porquanto se encontra em situação financeira precaríssima. A instituição, devido à falta de recursos, viu-se obrigada a suspender o serviço de atendimento dos indigentes, cuidando apenas dos casos de extrema urgência, e está ameaçada de cerrar suas portas, caso não se faça sentir a ajuda das autoridades.

"RJ-17: PAVIMENTAÇÃO É OBRA HERÓICA"

Lugar garantido

AO ver passar, com natural júbilo, o 4.º aniversário de sua emancipação política, o Município de Miguel Pereira pode festejar também a futura conquista de sua redenção econômica, radiante perspectiva que lhe oferece a pavimentação da RJ-17, em boa hora encetada pelo govêrno fluminense.

A data reveste-se, assim, de dupla significação para a laboriosa gente de Miguel Pereira, que lutou com tôdas as suas energias para que se pudesse concretizar a antiga aspiração num movimento em que somou seus esforços aos das populações vizinhas, tôdas unidas em tôrno de um mesmo objetivo.

A passagem dêsse dia de significado histórico para o Município e ainda oportunidade para evocar, mais uma vez, os lances da campanha que tornou vitoriosa a reivindicação e, com o atendimento desta, ofereceu a certeza de realização do grandioso destino que aguarda Miguel Pereira.

Evocando-a justamente neste dia, presta-se a melhor homenagem a Miguel Pereira, que dela participou com todo o desprendimento e dedicação de seus filhos, da mesma forma que o fizeram os moradores de Pati, Avelar e das demais localidades servidas pela RJ-17.

Na Comissão Rodoviária com efeito juntaram-se tôdas as grandes virtudes da região num exemplo confortador de espírito público de desinterêsse e — acima de tudo — de democracia porque a ela se vincularam homens de diferentes hábitos e convicções todos tendo presente apenas o progresso de sua terra.

Foi graças a êsse sentido novo, de insopitável desejo do bem comum, que a Comissão Rodoviária se impôs ao reconhecimento de todos, retratado, inicialmente, pelo gesto do prefeito de Miguel Pereira — que a transformou em órgão assessor e consultivo da Municipalidade — e, em seguida do prefeito de Vassouras, que lhe deu todo apoio e cooperação.

Boa vontade — fórmula mágica que impulsionou a Comissão — seus integrantes encontraram também os contatos com os srs. Augusto De Gregório e Paiva Muniz secretários de Finanças e Comunicações do Estado, e no governador Roberto Silveira, que já ao recebê-los em Petrópolis, anunciava a sua determinação de antecipar, em quase dois anos o início das obras de pavimentação da RJ-17.

Em tôdas as suas gestões, a C. R. encontrou a mais franca acolhida: na Assembléia Legislativa do Estado, onde o deputado Luís Guimarães, provocou moção de congratulações com o movimento, e mais uma vez no Executivo, através do sr. Dilson Feliciano Pinto, dinâmico engenheiro diretor do D.E.R., que se revelou um dos mais denodados defensores da pavimentação, cujas obras terá a honra de dirigir.

Nesse trabalho, foi grande e até imensurável a contribuição de Miguel Pereira, que hoje recebe as homenagens das localidades irmãs, felizes em poderem saudar a autonomia do Município e antecipar a emancipação econômica que já se prenuncia.

É impossível não comungar com êsse credo de confiança e de trabalho da Comissão Rodoviária, que ainda agora reitera o convite a todos para que colaborem em seu trabalho, oferecendo-lhes tal oportunidade de braços abertos. Os que não acederam ao pedido podem ter suas razões, quaisquer que sejam. Não poderão, no entanto, investir contra o trabalho da Comissão Rodoviária e a pavimentação da RJ-17, se à primeira negarem apoio e à segunda não derem crédito.

Miguel Pereira, de qualquer forma, terá lugar de destaque na história que se escreverá sôbre a RJ-17 e o progresso da região. Também por isso está de parabéns.

Homenageado Abelardo Jurema

JOAO PESSOA, 24 (Do correspondente) — Constituiram notas de alta expressão na vida politico-social desta cidade as homenagens tributadas recentemente ao sr. Abelardo Jurema, líder da Maioria na Câmara dos Deputados, pelos seus amigos e correligionários.

O sr. Abelardo Jurema vindo de Recife chegou a esta capital acompanhado dos deputados pernambucanos Armando Monteiro Filho, Francisco Galvão, Aderbal Jurema e dos srs. Aguinaldo Jurema médico na vizinha metrópole e Fernando Milanez, procurador geral do Instituto dos Bancarios no Rio de Janeiro.

O líder da Maioria, logo após a sua chegada estêve em demorada palestra com o governador Pedro Gondim, sôbre assuntos políticos e administrativos da atualidade.

Mais tarde foi prestada uma homenagem ao deputado Abelardo Jurema na sede do PSD, procedendo-se a inauguração do seu retrato.

A noite, o mundo político paraibano ofereceu um banquete ao líder da Maioria no "Paraiba Pálace Hotel".

O SORRISO DA SIMPATIA

O simpático sorriso do senador Lameira Bittencourt bem traduz a satisfação que lhe causou a notícia da pavimentação de mais uma estrada do país

Senador louva DC e C. Rodoviária

SENADOR Lameira Bittencourt, líder da Maioria na Câmara Alta e, reconhecidamente «o amigo n.º 1 das estradas pavimentadas», disse «que o dinheiro mais sagrado do mundo é aquêle que se destina à expansão da rêde rodoviária de um país»

Esta frase foi colhida pela reportagem durante a visita que os srs. Alvaro Sá, Warlindo de Souza Rangel e Mário Duprat, membros da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, fizeram quinta-feira última ao gabinete do senador paraense, quando o convidaram a comparecer, no próximo dia 10 de novembro, à inauguração, em Japeri, do primeiro quilômetro asfaltado da RJ-17.

SENTIDO ECONÔMICO

— Minha simpatia por esta estrada não é de hoje, disse o senador Lameira Bittencourt. No ano passado, quando me achava em Miguel Pereira, fui procurado por um grupo de velhos e prestigiosos moradores locais, que vieram pedir o meu modesto, mas sincero apoio à pavimentação da RJ-17. Não deverei, portanto, faltar àquela memorável data, que marcará o início de uma nova fase de progresso para uma fértil e produtiva região do Estado do Rio.

— E' inegável, prosseguiu o líder do govêrno no Senado, o alto sentido econômico que terá a estrada para uma grande área do território fluminense, principalmente agora que o poder público está dando tôda ênfase aos problemas do abastecimento.

LOUVOR

— Por outro lado, declarou o senador, sinto que não posso deixar passar a oportunidade sem louvar, publicamente, o trabalho desenvolvido pelo DC e pela Comissão Rodoviária, esfôrço êste que considero incansável, heróico e de uma pertinácia, que diz bem do valor e da utilidade do empreendimento.

Seria também injustiça de minha parte, acentuou o senador Lameira Bittencourt, não mencionar o Plano Rodoviário do govêrno fluminense, que está sendo cumprido fielmente pelo sr. Roberto Silveira, cujos esforços e dedicação para dotar o seu Estado de uma perfeita rêde de estradas asfaltadas constitui um dos pontos mais altos da sua administração.

AMIGO N.º 1

Flagrante da visita que os membros da Comissão Rodoviária fizeram ao líder do govêrno no Senado, conhecido pelas suas idéias em favor da pavimentação das estradas

Máu deputado revela-se ruím também no gatílho

ARACAJU, 24 — (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — O deputado estadual Hildebrando Tôrres, eleito pelo PTB, fêz uma demonstração de bravata e de irresponsabilidade, ao sacar de um revólver calibre 38 na sorveteria de propriedade dêste correspondente e passar tôda uma tarde com a arma na mão, a atirar na caixa registradora e em um rapaz que entrara no estabelecimento.

O chefe de Polícia (um coronel) não tomou nenhuma providência, alegando ser o homem protegido por imunidades, podendo atirar em qualquer pessoa. Quem não acreditou nisso foi um rapaz que, num ato de bravura, conseguiu tirar a arma do deputado e jogá-lo ao chão. O sr. Hildebrando Tôrres tinha também uma faca em seu poder, mas de nada lhe valeu.

AUMENTO

Todos os integrantes da Justiça do Estado foram beneficiados com um aumento de 100% em seus vencimentos, através de um ato firmado pelo governador Luís Garcia, que fêz justiça aos homens encarregados de praticá-la.

"Seu talão" também em Sergipe

ARACAJU, 24 (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — Com o propósito de aumentar a receita do Estado sem majorar os impostos, o governador Luís Garcia lançou em Sergipe o concurso "Seu Talão Vale Um Milhão", seguindo a vitoriosa iniciativa adotada pelo secretário de Finanças do Distrito Federal.

A campanha, que tem os mesmos moldes da idealizada pelo sr. Nelson Mufarrej, vem tendo excelente acolhida por parte da população, que se associa ao esfôrço do Executivo para a melhoria da arrecadação dos tributos, através de maior fiscalização sôbre os sonegadores.

Empolga dois Estados a defesa do Caparaó

ALEGRE, 24 — (Do correspondente Carlos Boechat Machado) — A criação do Parque Nacional do Caparaó, para a preservação de suas reservas naturais, continua a empolgar a população, que está disposta a pôr termo ao criminoso desflorestamento em curso na região «teto do Brasil», pois nela está situado o pico da Bandeira, ponto culminante de nosso sistema orográfico.

A luta da população de Alegre tem um sentido prático e objetivo: trata-se de arregimentar as fôrças do Espírito Santo e de Minas Gerais em tôrno da aprovação do projeto 3.674/58, de autoria do deputado Lourival de Almeida, que poderá ser obtida mediante uma intensa campanha dos habitantes de ambos os Estados.

INTERESSE COMUM

O movimento em prol da criação do Parque Nacional do Caparaó está sendo deflagrado em duas frentes, uma vez que jovens capixabas, de Alegre, e mineiros, de Presidente Soares, vêm desenvolvendo esforços para a mobilização da população de vários outros Municípios dos dois Estados.

Enquanto em Alegre o Centro Excursionista Pico da Bandeira multiplica-se em iniciativas em prol dêsse objetivo, em Presidente Soares a Associação dos Moços intensifica o trabalho que iniciaram há bastante tempo.

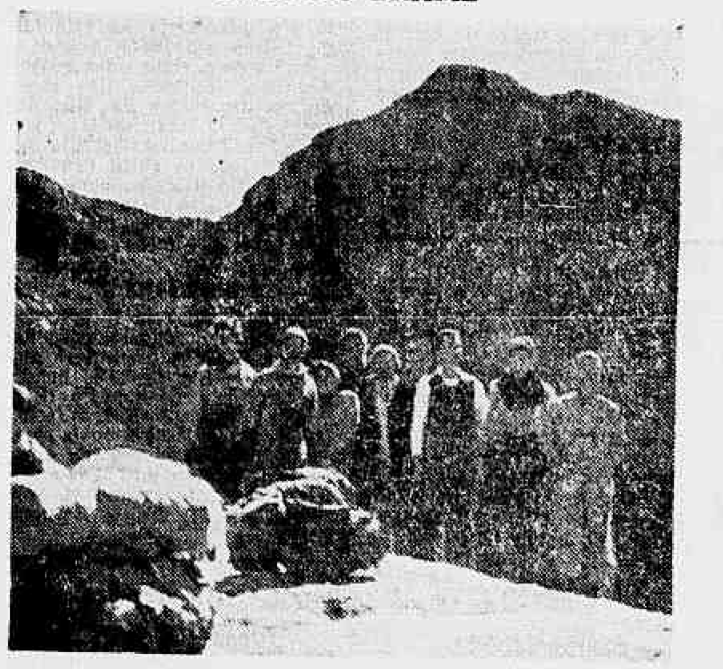
A proteção do Caparaó é de interêsse de Minas e do E. Santo, visto que a serra os limita, situando-se nas proximidades da Zona da Mata mineira e do sul capixaba. Embora desprovida de recursos econômicos, a região poderá, no futuro, ser um grande centro de turismo graças aos recursos naturais de que é bem servida

MOVIMENTO

A campanha em defesa das riquezas naturais do Caparaó conta com o decidido apoio do DIARIO CARIOCA, que lhe dará ampla cobertura. Espera-se que, dentro de alguns dias, novos pronunciamentos venham fortalecer o movimento, notadamente o das Câmaras Municipais de Presidente Soares, Guaçuí, Carangola, Alegre, Vitória e da própria Assembléia Legislativa do Espírito Santo, segundo gestões que se estão processando.

O propósito dos participantes do movimento é erguer bem alto um brado pela criação do Parque Nacional do Caparaó, fazendo ouvir a voz de capixabas e mineiros, em defesa de seus recursos naturais.

TETO DO BRASIL



Os jovens capixabas do Centro Excursionista Pico da Bandeira encontram-se entre os mais entusiastas batalhadores pela criação do Parque Nacional do Caparaó. Se o conseguirem, será uma segunda proeza. A primeira foi atingir, com colegas cariocas e paranaenses (foto), os cimos do pico da Bandeira, ponto culminante do Brasil, a mais de dois mil metros de altura

GOIAS: UMA PARTEIRA POR MUNICÍPIO

Flagrante da posse do padre Fonseca e Silva, vendo-se ao seu lado o deputado federal Napoleão Fontenele da Silveira quando saudava o novo presidente regional do Serviço Social Rural. O empossado declarou que celebrará convênios entre o govêrno federal e estadual, a fim de diminuir a mortalidade infantil em Goiás

No Brasil morre uma criança cada minuto

O CÔNEGO Trindade Fonseca e Silva ao assumir ontem a presidência do Serviço Social Rural em Goiás, declarou ao DIARIO CARIOCA que orientará o seu trabalho no sentido de proporcionar uma enfermeira-parteira para cada município daquele Estado.

— Isto porque, esclareceu o prelado, não posso conformar-me com o fato vergonhoso de morrer no Brasil, segundo estatísticas oficiais, uma criança por minuto, à míngua de recursos.

POSSE

Entrosado com o sanitarista Mário Pinotti, com a Secretaria de Saúde e com os municípios goianos, tudo farei para diminuir a mortalidade infantil, a meu ver, o maior problema da atualidade brasileira e que entre nós está se tornando um caso de calamidade pública.

Com a presença de Conselheiros Regionais, amigos e correligionários, teve lugar sexta-feira última nesta Capital, no salão nobre do Serviço Social Rural, a posse do cônego Trindade Fonseca e Silva, no cargo de presidente Regional de Goiás.

Saudou o novo membro, o deputado federal Napoleão Fontenele da Silveira, presidente do Serviço Social Rural do Brasil, que externou o agrado que causava a todos a presença do ilustre homem público e prelado nas principais atividades elaboradores do decreto que criou o S. S. R.

Ao agradecer as palavras do deputado Napoleão Fontenele da Silveira o padre Fonseca e Silva afirmou que enviará o máximo dos esforços para realizar os seus intentos mas que renunciaria ao cargo se tivesse de limitar suas atividades a mero assinador de papéis.

O novo presidente Regional do S. S. R. já ocupou cargos de relêvo na esfera estadual e federal, entre êles, o de Secretário de Educação de Goiás, e de deputado federal em duas legislaturas, tendo desistido voluntàriamente de candidatar-se ao último pleito. Na Câmara Federal foi presidente do Bloco Parlamentar Ruralista e autor de vários projetos de lei de elevado conteúdo social, girando tôda a sua vida de político e de sacerdote em tôrno do bem-estar do trabalhador rural.

TERESÓPOLIS

Sítios

Vendo lindos sítios, a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para o sr. Gregory, 23 8976 — 43-3328. Av. Pres. Vargas, 334 — 2.º andar.

Capíxabas apelam a JK em prol do Muquí

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 24 (Do correspondente) — Tôdas as classes sociais da cidade unem sua voz num apêlo ao presidente Juscelino Kubitschek, visando à inclusão de uma verba de dez milhões de cruzeiros no orçamento de 1960, para a irrigação do vale do Rio Muqui, empreendimento que poderá modificar a fisionomia econômica do Espírito Santo.

A população faz o apêlo a JK num fundamentado memorial, demonstrando que a inversão daquela soma na região, pelo Govêrno Federal, significará uma rendosa inversão de capitais, já que poderá aumentar a arrecadação dos impostos na região e, ao mesmo tempo, permitir a colheita de um milhão de sacas de arroz por ano.

MUQUI DE AMANHA

Salienta o memorial que a região do vale do Muqui era, há alguns anos atrás, um extenso pantanal, onde o impaludismo, imperava, impedindo o desenvolvimento de atividades agrícolas e vitimando os moradores locais. Graças à ação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, o aspecto do vale mudou inteiramente, mediante a realização de ampla obra de drenagem.

Entretanto, o trabalho não pôde ser concluído devido à falta de verbas. Basta, agora, um impulso do Govêrno Federal, concedendo êsse auxílio, para que Muqui se transforme no celeiro do Espírito Santo e possa, ainda, abastecer o Distrito Federal e o Estado do Rio. Com a irrigação do vale, além de milho e alho em abundância, a região poderá produzir nada menos de um milhão de sacas de arroz.

Diante dessa situação, todos os setores de Cachoeiro do Itapemirim e Vila do Itapemirim uniram-se numa grandiosa campanha, com o objetivo de obter, no Orçamento da República, a dotação indispensável à conclusão da obra. E conseguiram, em princípio, embora pleiteassem 15 milhões de cruzeiros, a dotação de dez milhões, através da Emenda número 967, item 1.

A aprovação da emenda, porém, depende do interêsse do Govêrno Federal, porquanto a bancada capixaba na Câmara é muito pequena e, por si só, não pode sustentar a batalha pela sua vitória. Tudo depende do presidente da República, que, por intermédio de seus líderes no Congresso, poderá dar cobertura à iniciativa.

Pretendem os capixabas, igualmente, que se faça uma alteração no atual enunciado da emenda, que estabelece a dotação para o "DNOS — Distrito do Espírito Santo". O justo seria, em seu entender, que tal verba fôsse dedicada exclusivamente à irrigação do vale do Muqui, através daquele Departamento.

Com tal auxílio, será possível projetar e construir, ainda em 1960, várias comportas para irrigação do vale, segundo os pareceres elaborados pelos técnicos do DNOS. A esperança dos capixabas reside, pois, no presidente Juscelino Kubitschek, que poderá abrir caminho para a valorização da região e emancipação econômica do Estado.

Sociais dos Estados

ASSINANTES DO "DIARIO CARIOCA" QUE ANIVERSARIAM NO PERIODO DE 20 a 27 DE OUTUBRO: sr. Vicente Gomes da Silva, negociante em São Pedro Sapucaí, MG. Sr. José Monteiro, comerciante em Nova Lima, MG. Sr. Evaristo Domingos das Neves, negociante em Três Rios, Estado do Rio. Menino Levi de Almeida Carneiro, residente em Jaboticatubas, MG. Sr. Antônio José da Costa, negociante em Montes Claros, MG. Sr. Geraldo Rodrigues da Cruz, comerciante em Corinto, MG. Sílvia Gonçalves da Cruz, residente em Corinto, MG. Srta. Nair Soares Aquino, residente em Lassance, MG. Elza Nunes Soares, residente em Lassance, MG. Srta. Teresa Maria Guimarães, residente em Pará de Minas, MG. Menino Eugênio Pacelli de Paiva Moura, residente em Paraopeba, MG. Menina Branca Rosa Ribeiro, residente em Paraopeba, MG. Sr. Sebastião Baía, residente em Paraopeba, MG. Sr. João Batista Nogueira, residente em Pitangui, MG. Srta. Tereslnha Ribeiro Xavier, residente em Montes Claros, MG. Sra. Luiza Nunes Soares, residente em Pirapora, MG. Menino Carlos Charbel residente em Sete Lagoas, MG.

Casamento nas bodas de ouro dos Nicolau

CANTAGALO, 24 (Do correspondente) — Os círculos sociais da cidade vão levar seus cumprimentos, no próximo sábado, ao sr. e sra. João Nicolau, que festejarão, na data, em meio ao carinho de seus parentes, a passagem de suas bôdas de ouro.

Para assinalar o grato acontecimento a família do tradicional comerciante vai mandar celebrar missa em ação de graças, na Igreja do Santíssimo Sacramento, onde, no mesmo dia, sucederá também o casamento de uma neta do simpático casal, srta. Nídia Nicolau Considera, que receberá como esposo o sr. Mário Rodrigues Estebanez.

A coincidência de data é uma homenagem que os noivos prestam a seus avós, no ensejo do 50.º aniversário de matrimônio.

Brizola aplaudido: Passo Fundo

P. ALEGRE, 24 (Da sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola, em sua recente visita a Passo Fundo, onde foi recebido aproximadamente por 10 mil pessoas em praça pública, fêz profissão de fé partidária, ressaltando a sua fidelidade às decisões de seu partido. Declarou-se contrário à mentalidade que impede um governante de continuar atuando na vida partidária, pois julga que sòmente a militância é capaz de manter e preservar os vínculos com as origens que, como dissera de início são fundamentais para um homem de responsabilidade na vida pública, conserve sua autenticidade e identificação com aquêles que o elegeram. A oração do governador foi entrecortada de aplausos e aclamações populares.

Inaugurada usina em Ijuí

P. ALEGRE, 24 (Da sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola, presidiu, quinta-feira, pela manhã, a inauguração do primeiro grupo gerador da Usina Municipal de Ijuí, instalada na Central Hidrelétrica do Passo de Ajuricaba.

O chefe do Executivo assistiu missa campal, acompanhado do prefeito da localidade e de outras autoridades. Na ocasião o bispo de Santa Maria, dom Luís Vitor Sartori, após referir-se à importância da obra que se iria inaugurar, enalteceu o trabalho que neste sentido vem sendo desenvolvido pelo governador gaúcho.

CONFIANÇA

Dando uma demonstração de absoluta confiança na nova RJ-17, que surgirá após a pavimentação, o sr. Nacipe Tamer adquiriu dois moderníssimos ônibus destinados à linha Rio de Janeiro-Miguel Pereira, num investimento da ordem de quatro milhões de cruzeiros. O sr. Nacipe Tamer é um dos dedicados moradores da região, e ainda recentemente se dispôs a fornecer cimento para obras de uma ponte situada no leito da estrada, emprestando seu apoio a uma iniciativa destinada a possibilitar maior progresso local. Ao comprar os ônibus, o sr. Nacipe Tamer revela profunda certeza de que a nova RJ 17 será, em breve, uma auspiciosa realidade proporcionada pela luta da população, pelo apoio do DC e pela compreensão do governador Roberto Silveira, um homem identificado com os anseios da gente fluminense

Notícias de J. de Fora

JUIZ DE FORA, 24 (Laiz Veloso, da sucursal).

SEMANA DO ESTUDANTE — Decorreu animada a "semana do estudante" tendo sido proferidas, na ocasião, várias palestras sôbre assuntos da atualidade brasileira.

ROMARIA — Realizou-se no dia 17 do corrente a romaria ao tôrno de Nossa Senhora da Aparecida, da paróquia de São Mateus.

REFORMADO — O coronel Vinícius Machado acaba de ser promovido e, em seguida reformado, no pôsto de general-de-Brigada. Deixa por êste motivo o comando do 2.º B. I., no qual tantos e bons serviços prestados à cidade.

ACADÊMICOS CONTRA PREFEITO — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina emitiu nota estranhando a decisão do poder público municipal, que extinguiu o cargo de auxiliar acadêmico.

GAT — Não procede a notícia do desmembramento do Grupo Artístico Teatral que tantos triunfos tem alcançado na vida da ribalta.

DIA DO CRISTO REI — Hoje, Dia de Cristo Rei, haverá às 18 horas, uma tarde sagrada no estádio do Esporte Clube de Juiz de Fora.

BODAS DE OURO — No próximo dia 28 comemorará as suas Bodas de Ouro o casal Agenor Henrique Soares e Rosa de Lima Mendonça Henrique

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas

RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

RJ-15 espera a hora de sua pavimentação

TENDO à frente produtores hortigranjeiros do 3.º Distrito de Nova Friburgo, a população servida pela RJ-15 (Friburgo-Teresópolis) vai deflagrar uma campanha pela pavimentação e retificação da rodovia, como medida indispensável para o desenvolvimento econômico daquela região de excelente clima.

O movimento — que se inspira na campanha vitoriosa da RJ-17 — tem ainda como objetivo a instalação de serviços de energia elétrica na localidade: os moradores vão solicitar ao prefeito de Friburgo, sr. Mário Azevedo, a adoção de providências nesse sentido, em nome do progresso e do confôrto.

PRECARIO ESTADO

A reportagem do DC, em visita à região, a convite de seus moradores, teve oportunidade de comprovar a necessidade de pavimentação da RJ-15. A estrada, apesar de recentes reparos, encontra-se em precário estado, não só por causa de seu mau nivelamento, mas também porque as inúmeras curvas alongam o percurso entre Friburgo e Teresópolis.

Em certos trechos, além disso a rodovia torna-se tão estreita que não comporta a passagem de dois veículos, em sentido contrário: um dêles é obrigado a recuar, até encontrar um trecho mais largo. Foi o que aconteceu com a camioneta do DC, ao se defrontar com um ônibus Teresópolis-Friburgo.

O problema agravado pelo intenso tráfego diário na estrada, com os veículos num vaivém incessante, a escoar a produção hortigranjeira em que a região é sabidamente rica.

MAIS LUZ

Ao lado desse problema, grande parte da população dos vizinhos distritos de Nova Friburgo enfrenta outra séria dificuldade: a falta de luz, que limita o desenvolvimento econômico local e condena seus moradores a um desconfôrto absoluto.

Em prol da concretização dêsse binômio — luz-pavimentação da RJ-15 — os moradores locais fazem um apêlo ao governador Roberto Silveira e ao prefeito Mário Azevedo, através do DC, para que a estrada seja incluída no Plano de Obras do Estado do Rio e se encontre uma solução para o problema da energia.

Ao fazer êste apêlo, a população manifesta a esperança de que o mesmo não cairá em terreno estéril, em vista da boa-vontade e compreensão que sempre demonstraram aquêles dois representantes do povo fluminense

E AGORA, JOSÉ?

Assim é a RJ-15, que liga Friburgo a Teresópolis. Cenas como esta são comuns, porque em certos trechos da estrada a pista, de tão estreita, dá apenas para um veículo. Qualquer outro que trafegue em sentido contrário tem de dar marcha-à-re, até encontrar um trecho mais largo. A camioneta do DC também se defrontou com êsse problema, quando a reportagem foi ouvir os reclamos locais em pról da pavimentação da rodovia

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

BAIRROS RECLAMAM ASSISTÊNCIA PERMANENTE

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

Atendendo aos apelos da grande população leopoldinense, o prof. Jacobina Lacombe, secretário de Educação da PDF, assinou resolução criando a Escola Normal da Leopoldina, que funcionará provisòriamente na Escola «Conde de Agrolongo», Penha. Ainda para facilitar a iniciativa, determinou S. Exa. que a dita Escola Normal seja regida pelo mesmo regulamento instituído para o I. da Educação.

O acontecimento, além de constituir uma prova de laboriosa e eficiente participação do «Grupo de Trabalho da Leopoldina», órgão das Soc. Amigos dos Bairros ZL, diz bem de perto da atenção que o secretário de Educação está dando aos reclamos que lhe têm chegado desta parte da cidade.

MOSQUITOS INFERNAIS

Centenas de moradores de Vigário Geral, por nosso intermédio, solicitam, ao dr. Mário Pinotti, ministro da Saúde, exterminar o vergonhoso foco de mosquitos que existe naquela localidade. Ninguém pode dormir — dizem os moradores — tal é a infernal onda de culicídios que, cevados por um «depósito de lixo da PDF», transmitem doenças infecto-contagiosas.

PINGOS SOCIAIS

- *ONTEM, no Social Ramos Clube, baile de coroação da "Rainha da Primavera", srta. Edna Montez. Tanto a Edinha quanto as princesas estavam lindamente vestidas. A freqüência, como sempre, foi ótima.*
- *MARIA JUREMA e Maria Crisolcide esta candidata ao cobiçado título de "Miss Sociedade D. de Caxias" aconteceram "certinhas" no último baile que o Viação Paredense fêz realizar, sob a batuta de Aristides Santos e seu conjunto. Já é sucesso na 71 o campeão urbano do Dep. Autônomo.*
- *POR FALAR em Aristides Santos, contratou ele uma "lady-crooner" de inegáveis predicados físicos...*
- *MENINAS candidatas ao magistério, "se cuidem". Para o ano próximo funcionará a Escola Normal da Leopoldina nas dependências da "Conde Agrolongo" Deus salve o América... Lacombe!*
- *PORTUGUÊSA de verdade foi a festa de ontem no PBCC, dedicada à colônia portuguêsa sediada na Leopoldina. Para a alegria geral dos Antônios, lá compareceu o Orfeão Português abrilhantando as festividades.*
- *HOJE, no Social Grêmio Esportivo, as meninas da Penha homenagearão o colega Rui Pôrto em monumental "soirée" com a Recife Orquestra.*
- *CIRCULANDO com os papais pelo Distrito Federal (ZL) a linda paulistinha Ana Lúcia de Marco. Com muita graça e curvas, a belezoca nos segredou ser admiradora irrestrita do "rock".*
- *CONTINUA em passo de tartaruga a remodelação da sede social da União C. de V. Geral. Este clube receberá, merecidamente, o título de "o mais fechado do ano"...*
- *MUITO quieto o Sirui A. C., Braz de Pina. Que haverá?*
- *APÓS a Escola Normal, a nossa "meta" é o Teatro Leopoldinense. Mãos ao trabalho, pois.*
- *O SR. ALBERTO Pinto Loureiro até parece descendente de formigas. Não para um momento, atendendo às Sociedades Amigos de Bairros. Ainda dizem que êle é "pinto"...*
- *A PRESIDENTE da "Associação de Amigos do Bairro da Consolação" d. Lucília quer saber por onde anda a presidente da "Associação das Donas-de-Casa" e que apito ela tem tocado no momentoso caso da carne.*
- *FALANDO em Consolação, êste bairro compareceu à posse da diretoria do "SAVIG", em ônibus especiais. Bonita demonstração de apreço.*
- *OS ALUNOS do Colégio Sta. Teresa farão realizar, no dia 14 de novembro, a festa de coroação de sua rainha. Tudo isso em atenção à festa de formatura de seus colegas.*
- *SÉRGIO AMPERE DE CARVALHO LOURO é o novo presidente do conselho deliberativo do Grêmio Social e Recreativo do conjunto residencial do IAPC Bangu. Sérgio é dinâmico e competente, daí esperarmos sucessos sem precedentes em sua gestão.*

Sociedades vigilantes defendem a população

RESPOSTA do povo carioca às autoridades responsáveis pelo bem estar público, face ao abandono a que foram relegados os diversos bairros desta chamada "cidade maravilhosa".

Assim deve ser interpretado o aparecimento da maior parte das "Sociedades dos Amigos dos Bairros", que hoje defendem, com bastante interêsse, os direitos do povo e colaboram, espontâneamente, com os poderes constituídos, dentro de um espírito de compreensão e respeito mútuo.

RESENHA ESTATUARIA

Essas entidades são — e devem ser — sociedades civis, sem qualquer caráter político ou religioso, e constituídas, essencialmente, de moradores do bairro.

Embora apolíticas, poderão promover, patrocinar ou realizar manifestações de solidariedade a quaisquer autoridades ou elementos de projeção no cenário político, sem distinção de partidos ou facções, sempre em agradecimento a serviços de alta relevância prestados à coletividade que representam.

FINALIDADES

Entre as mais ponderáveis finalidades das «sociedades de amigos» podemos destacar:

a) Sugerir e pleitear, junto às autoridades constituídas, serviços ou melhoramentos para o bairro;

b) Promover melhoramentos por iniciativa própria e que visem beneficiar a coletividade;

c) Promover reuniões sociais, culturais e cívicas;

d) Organizar uma biblioteca;

e) Manter, regidos por meio de regulamentos especiais, serviços de assistência administrativa, técnica, cultural, social e jurídica para seus associados;

f) Incentivar o espírito de cordialidade e de camaradagem entre os moradores do bairro.

ADMINISTRAÇAO

A administração de uma entidade representativa de bairro deve ser exercida por uma diretoria constituída, geralmente, dos seguintes membros: presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro, procurador e assessores (tantos quantos forem necessários).

Entre as assessorias mais comuns às «sociedades de amigos», até hoje fundadas, encontramos as de Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Viação e Obras, Defesa e Segurança, Relações e Publicidade, Assistência Social, Assistência Jurídica.

Nem seria preciso dizer que essas assessorias são órgãos auxiliares da diretoria, exercendo suas atividades no estudo de assuntos atinentes à sua especialidade.

ASSEMBLÉIA GERAL

A assembléia geral deverá se reunir ordinàriamente, conforme as disposições estatutárias, para discussão e julgamento de: relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanços e contas; assuntos constantes da ordem do dia, elaborada pela diretoria.

A assembléia geral também se poderá reunir extraordinàriamente, por convocação da diretoria, do conselho deliberativo ou a requerimento de um mínimo pré-determinado de sócios.

Nas assembléias extraordinárias só deverão ser tratados os assuntos que determinaram sua convocação. Ambas as assembléias, gerais e extraordinárias, deverão ser presididas por um sócio indicado pelos presentes, o qual convidará dois ou mais para o secretariarem. Das deliberações das assembléias gerais e extraordinárias deverão ser lavradas atas em livros próprios, que serão assinados pelos sócios que dirigirem os trabalhos.

CONSELHO FISCAL

São atribuições principais do conselho fiscal de uma «sociedade de amigos de bairro»: verificar a escrituração e a documentação relativas à receita e à despesa da entidade, bem como contratos e outros compromissos que porventura venham a ser efetuados; dar comunicação ao presidente ou ao conselho deliberativo, conforme o caso, dos atos irregulares que constate, sugerindo medidas e providências; reunir-se, ordinàriamente, pelo menos uma vez por ano, e, extraordinàriamente, sempre que convocado pelo conselho deliberativo ou pelo presidente da entidade.

CATEGORIAS DE SÓCIOS

De um modo geral, os sócios são classificados nas seguintes categorias: fundadores, contribuintes, remidos, honorários e beneméritos.

São fundadores os que tomaram parte na assembléia de fundação; contribuintes, os que contribuem mensalmente com a importância fixada na sua ficha de inscrição; remidos, os que não pertencendo ao quadro social se tornarem merecedores dessa homenagem especial; beneméritos, os que, pertencendo ou não ao quadro social, tenham prestado, à entidade ou ao bairro que ela representa, serviços de alta relevância devidamente comprovados e aprovados pela diretoria da sociedade.

SÉRIE DE CONQUISTAS

Visto, em largas pinceladas, o organograma de uma "sociedade de amigos", passemos ao comentário das atividades das associações já existentes.

Salientamos nesta "Revista os Bairros", edição de domingo passado, os principais trabalhos promovidos pela "SABD" (Bairro Dourado); "AABP" (Braz de Pina); "SAPEC" (Penha Circular); "SABH" (Higienópolis) e "SAVIPE" (Vila da Penha).

Destacaremos, hoje, mais algumas entre as quais a "SAC", "SAVIC", "SAPL" e SAVG".

CORDOVIL

Considerando-se o número de problemas do bairro, não é nada fácil a tarefa da "SAC" em defesa de sua população. Dos problemas, os mais graves são a falta de escolas públicas de ensino primário e as enchentes do rio Irajá.

Quanto ao ensino, basta que se diga o seguinte: a escola de Cordovil é simplesmente a pior do Rio. Chama-se "Jardelina Rodrigues da Silva". Seu estado precário tem se constituído numa constante dor-de-cabeça para a "SAC".

VICENTE DE CARVALHO

A "SAVIC", fundada em meados de 58, está seguindo atentamente um plano de trabalho pré-estabelecido e que compreende, entre outros objetivos, o saneamento de todo o bairro; calçamento de diversas ruas e remodelações de seus logradouros públicos; instalação de "play-grounds" e construção de uma escola primária, obra esta já em andamento.

LUCAS

A "SAPL", através de seu presidente, sr. Alberto Loureiro, ressaltou para a "Revista dos Bairros" os seguintes problemas:

Conclusão da escola "Cardeal Câmara", iniciada em 1956; término do calçamento da Rua Iramduba e calçamento das Ruas Iraçú e Itapuí.

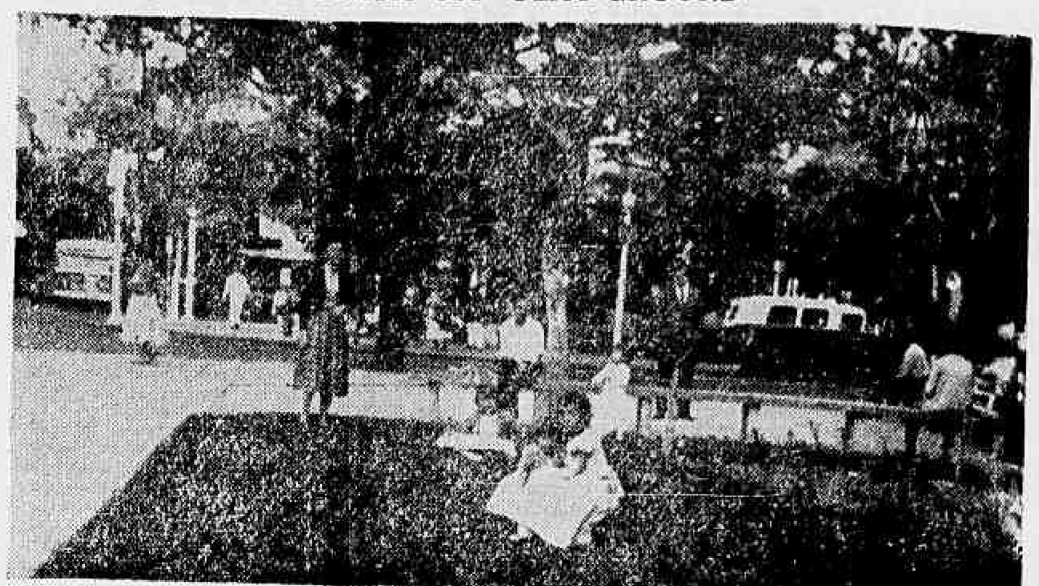
Como mais angustiante de todos, situa a "SAPL" o problema da falta de água. Ruas há, como Ferreira França, Itapuva, Iramaria e outras, onde não raras vêzes a água falta por mais de um mês.

VIGÁRIO GERAL

Está a "SAVG" atualmente, a braços com uma série de problemas, entre os quais a entidade situa:

Falta de fiscalização nas feiras-livres, onde a exploração campeia desenfreada, para desdita, principalmente das donas de casa; ainda com respeito à falta de fiscalização, ressalta a "SAVG" o comércio ambulante que se pratica na Rua Valentim Magalhães, onde há tabuleiros que vendem desde o analgésico até a cachaça e o vinho. Outra reivindicação da "SAVG" é o término do calçamento da Rua Alvarenga Peixoto, cujo trecho pavimentado, inexplicàvelmente, não vai além de 100 metros.

FALTA UM "PLAY-GROUND"



Não é de hoje que a municipalidade prometeu um "play-ground" para a Praça Cruz Vermelha. A promessa vem desde o sr. Negrão de Lima, quando da remodelação do concorridíssimo logradouro, lá pelo ano de 56. Decorridos três anos, continuam as crianças moradoras nas adjacências sem um local adequado para seus entretenimentos. O prefeito Sá Freire Alvim, que construiu uma praça em 72 horas, bem que poderia colocar um ponto final na questão, mandando instalar o quanto antes, o solicitadíssimo "play-gorund"

MARIA DA GRAÇA

"SAMAG" luta com diversos problemas

Há dois anos, mais ou menos, foi enviado à Câmara dos Vereadores, através do edil Domingos D'Angelo, um abaixo-assinado com quase três mil assinaturas, no qual os moradores de Maria da Graça solicitavam a extensão da linha "Ipanema—Jacaré" até o bairro.

A solicitação coletiva deu em nada, porque até hoje Maria da Graça aguarda uma condução direta para o centro da cidade, o que é lamentável para um bairro com quase trinta mil habitantes.

"DESGRAÇA POUCA..."

Como «desgraça pouca é bobagem», entendeu a atual direção da Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB) de agravar o problema da falta de transportes, suprimindo os trens da Linha Auxiliar até D. Pedro II.

O diretor de Tráfego de nossa principal ferrovia, sr Rocha Santos, recebendo em seu gabinete a diretoria da SAMAG, prometeu-lhe o breve retôrno dos trens suprimidos. Enquanto a promessa, que data de dois meses, não se cumpre, continuam os trabalhadores residentes em Maria da Graça, ao se dirigirem para o «batente» no centro da cidade, a fazer baldeação em Francisco Sá, operação essa que ajuda, em muito, a volatilização de seus raquíticos salários.

ESCOLA

Um ofício foi enviado pela SAMAG à Câmara Municipal, solicitando ampliação da Escola «Pernambuco». O documento, recolhido pelo vereador Domingos D'Angelo, foi entregue ao secretário de Educação que, segundo tudo indica, deve tê-lo esquecido em alguma gaveta.

Para remediar a situação precária da «Pernambuco» (da PDF), mantém a SAMAG uma casa de ensino primário com cêrca de 150 alunos, Rua Fernando Esquerdo, 37. Quatro professôras, pagas pelo industrial Juan Rigoll, grande colaborador da entidade de Maria da Graça, ensinam às crianças a cartilha que a municipalidade lhes recusa.

CALÇAMENTO

Confessa a SAMAG que, em matéria de calçamento, conseguiu apenas o da Rua Oliveira Serpa — por sinal ainda não concluído. Aguardando êsse melhoramento elementar estão as ruas Feliciano de Aguiar, Ernesto Pujol, Damião de Araújo, Murilo e outras, muitas outras.

Engraçado é que embora o bairro esteja mesmo desfeito, lhe sobram promessas de calçamento feitas — como não poderiam deixar de ser — por vereadores. Um dêles, sr. Castro Meneses, disse, consoante testemunho da SAMAG, que ia mandar calçar a Travessa Mendes da Silva, principal de Maria da Graça. Ainda bem que ninguém acreditou. Foi evitada, assim, mais uma desilusão.

«PLAY-GROUND»

O secretário Mauro Vieira prometeu à SAMAG a instalação de um «play-ground» nos terrenos da futura Igreja de N. S. das Graças. Enquanto não sai o parque recreativo, as crianças do bairro, para se divertirem, viajam até ao Méier. Está certo?

ABRIGOS

Solicita a SAMAG ao Departamento de Concessões a colocação de dois abrigos: um no ponto final da linha «Maria da Graça-Méier» e outro no próprio bairro do Méier.

AGRADECIMENTOS

Agradece a SAMAG ao major Antônio João, chefe do Serviço de Trânsito, a atenção dispensada no pedido feito através da «Revista dos Bairros», relativamente ao retôrno ao ponto antigo, dos lotações «S-10». Esse ponto antigo é o final da Rua Santa Fé com Rua Lecídio Lago.

Ao coronel Crisanto agradece a SAMAG o ótimo policiamento que vem acontecendo em todo o bairro, adiantando que a RP continua ativa no local, com ponto de estacionamento na Rua Feliciano de Aguiar.

Carta a Pinotti em nome dos pobres

AO DR. Mário Pinotti, ministro da Saúde, a sra. Ruth Ferreira de Almeida, presidente da Casa São Luis, da "Instituição Visconde Ferreira d'Almeida", dirigiu a seguinte carta:

"É hábito dos mais louváveis, dos mais dignos, entre as famílias ricas ou pobres, grandes ou pequenas, nas suas datas caras e festivas, reunirem-se em tôrno da mesa, por entre iguarias mais cuidadas, para, jubilosos, comemorarem o dia. É festa hoje nesta Casa, ministro. Há vinte anos que os ministros de Estado não visitam esta Instituição, pessoalmente — Estamos jubilosos!

Vieira, o grande Vieira, em um dos seus sermões, diz: "...uso foi dos antigos hebreus (de quem o tomaram os gentios, Gregos e Romanos, e sem perigo da Fé antes louvor dos costumes o deveram imitar os Cristãos). Uso foi, digo, nos famosos convites, não só saborearem as mesas com pratos regalados e esquisitos, mas também com problemas discretos e proveitosos. Lembravam-se que eram racionais, e parecia-lhes coisa indigna de uma natureza tão nobre que ficassem em jejum as potências da alma, quando se estudava e despendia em dar pasto e delícias aos sentidos do corpo. E propunham o problema, dizendo: "PROPONAM VOBIS PROBLEMA"!...

ENCONTRO COM O POBRE!

A Casa São Luis para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira d'Almeida) abriga uma das maiores famílias desta capital: família «sui generis», sem filhos e sem netos, destroços de lares desfeitos, ruínas de quem os teve, ou jamais os conheceu, unidos, congregados, vinculados à ação miraculosa da caridade raças nacionalidades, posições oriundas as mais diversas. E' justo que esta homenagem da Casa São Luis para a Velhice e da FIB (Federação de Instituições Beneficentes de Iniciativa Particular) seja tributada a V. Exa, nesta casa. Aqui é o solar, a casa patriarcal, a morada dos avós, Aquela que reune e une as gerações, como uma grande família.

Há de relevar-me o ligar os dois cargos nesta homenagem, ministro da Saúde, presidente da LBA, mas, estão ambos visceralmente unidos, a finalidade é uma: «A saúde de todo um povo, a sua sobrevivência».

Não julgue que ignoramos as andanças de V. Exa., nesse sacrossanto ministério da caridade, dando aqui e levando em pessoa aos mais remotos e longínquos rincões desta nossa imensa terra, com o confôrto da vossa presença, a bondade do vosso coração magnânimo, a mão amiga, que rouba à morte milhares de irmãos nossos.

V. Exa. deve sentir o valor dessa missão, que tão bem sabe exercer, do contrário não receberia da parte das diretorias das instituições de amparo as provas de estima que vos são diàriamente tributadas, justas e merecidas.

Tornar grande moralmente e povoada a nossa terra, na sua imensidão geográfica, sòmente com homens dessa têmpera, que vão ver e sentir o sofrer de todo um povo, sanando os males, saneando os ambientes.

Não falo sòmente na qualidade de presidente da Casa São Luis, falo em nome das diretorias das obras filiadas à Federação de Instituições Beneficentes de Iniciativa Particular (FIB), aqui presentes e tôdas gratas à V. Exa., pelos auxílios recebidos ou por receber; pela nunca desmentida preocupação em resolver os casos prementes e de angústia! As portas de muitas de nossas casas se encontram abertas, graças às portas abertas do Ministério da Saúde e da Legião Brasileira de Assistência, permitindo um entrosamento entre as mesmas e o Estado. Essa união é inadiável. Ou o elo se fortalece ou o Brasil perde esta guerra. Estamos V. Exa. e nós outros ganhando batalhas, com risco das nossas resistências físicas e da nossa saúde, não podemos, nem um, nem outros, desistir da luta, enfraquecer os baluartes tão àrduamente conquistados, e não podeis ignorar que somos, com as nossas obras, os baluartes desta cruzada!

Perdida a luta, seria a morte certa de nossos irmãos: seria o silêncio a envolver as nossas casas desertas, sem o murmurar de lábios trêmulos e exaustos, que só têm fôrças para orar, sem o gorjeio alegre e sadio de milhares de crianças por nós amparadas. Iriam, uns e outros, na sua fraqueza, indefesos, aumentar essa triste legião de desamparados que perambulam pelas ruas de nossas cidades, sem destino; caminhando ao encontro da doença e da morte.

Estamos todos prontos a continuar... Servindo, na mais alta expressão da palavra, mas não aceitamos o sermos niveladas a instituições fantasmas. Servimos, engrandecendo a pátria, contamos com a merecida compreensão.

Agradecemos aos dignos representantes do Congresso, aos funcionários di Ministério da Saúde e da Legião Brasileira de Assistência, aos benfeitores, aos companheiros de diretoria, à imprensa, o confôrto de suas presenças e todo o apoio tributado.

Creio expressar o sentimento de todos os presentes, dizendo o quanto será grato aos nossos sentimentos de brasileiros e de operários da mesma obra, o dia em que ostentar o merecido Prêmio Nobel da Medicina.

Ajude-nos e será por nós ajudado; estamos ao vosso lado, auxiliando-o nessa árdua missão, e quanto mais nos der, mais há de receber».

Com o material doado será inaugurado solenemente o Centro Mário Pinotti e, na mesma ocasião, será inaugurado o retrato do ministro, obra do pintor e amigo da instituição, Osvaldo Teixeira, preito de gratidão desta instituição ao seu benfeitor.

O ministro Mário Pinotti cumprimenta uma residente na Casa São Luis

CACHAMBÍ

Dez reivindicações defendidas pela "SAME"

CACHAMBÍ, a exemplo de 157% dos bairros cariocas, tem também seu rosário de problemas, os quais, enquanto aguardam a morosíssima atuação da municipalidade, vão entravando o desenvolvimento do lugar.

Temos em mãos nada menos de dez reivindicações do bairro, que estão sendo defendidas pela «SAME» — Sociedade dos Amigos do Méier — através de uma comissão constituída dos seguintes diretores: Ruth Coral Santana, José Caetano de Araújo, Amaury de Souza Neves e Jabes Fossatti.

PROLONGAMENTO DA BARCELONA

Pela décima milionésima vez — se não nos falha a memória — Cachambi solicita a execução do projeto de prolongamento da Rua Barcelona até a Rua Cachambi. O referido projeto já foi aprovado pelo prefeito Sá Freire Alvim, em despachos exarados nos processos administrativos ns. 2.970 e 7.219, de 6 de agôsto de 1958.

LOTAÇAO & MERCADO

As donas de casa, principalmente, de Cachambi, aguardam a instalação de um mercadinho regional da PDF nos terrenos municipais existentes na Rua São Gabriel.

Toda a população, finalmente, solicita uma linha de lotação "Cachambi-Castelo", partindo da atual Praça Orlando Silva.

TRANSFORMADOR

Pedido importante é o de um transformador no trecho entre as ruas Basílio de Brito e São Gabriel.

Sua falta vem acarretando sérios prejuízos ao comércio local, além dos transtornos naturais às residências.

ABRIGOS

Urge a construção de abrigos para passageiros no rôdo do Largo de Cachambi, ponto terminal do bonde «85».

Imprescindível, também, o policiamento ostensivo pela Polícia Militar para as ruas Cachambi, Honório, Cirne Maia, Praça Avaí e Aristides Caire.

Falar em Praça Avaí, uma das reivindicações de Cachambi se refere ao seu ajardinamento e instalação de um «play-ground».

REMODELAÇAO

No setor ensino, Cachambi espera que a municipalidade remodele e amplie as instalações da Escola «Professor Visitação», capacitando-a para o atendimento necessário às crianças do bairro em idade escolar.

Finalmente, estas duas reivindicações: conclusão das obras de prolongamento da Rua Álvares Cabral com Cristiano, paralisadas inexplicàvelmente há mais de quatro anos; canalização do Rio Salgado, como medida definitiva para o problema das inundações que flagelam todo o Méier e adjacências.

TUBERCULOSE

Colaborando com o 9.º Dispensário de Tuberculose da PDF, a «SAME» promoverá dia 28 do corrente, às 20,30 horas, no auditório do ginásio «São Paulo», Rua José Bonifácio, 140, Todos os Santos, mais uma conferência, desta vez sob o tema «Tuberculose no Méier e adjacências», a ser proferida pelo tisiologista dr. Osório Barbosa Pereira.

Concurso da "CBES"

O concurso para para escolha do "rei" e "rainha" do "rádio" do samba de 1960, promovido pela Confederação Brasileira das Escolas de Samba apresentou, na última apuração, os seguintes resultados para "rei": 1º Natal de Oliveira, "Aprendizes da Gávea"; 2º Olímpio Correia, "Unidos do Salgueiro"; 3º Luís Modesto "Independentes do Leblon"; 4º Domingo Sátiro "Além do Horizonte"; 5º José Batista, "Mocidade Independente"

Para "rainha": 1º, Neusa Barbosa, "Além do Horizonte"; 2º Maria Mercedes, "Independentes do Leblon"; 3º Ondina Marques, "Unidos do Salgueiro"; 4º, Neide Lima, "Unidos da Favela"; 5º, Jacira Gomes, "Imperatriz Leopoldinense"

NOTICIARIO

- *Hoje, grito de carnaval da escola de samba "Unidos do Salgueiro.*
- *Dia 14 próximo, em homenagem ao marechal Lott, grande desfile de escolas de samba promovido pela "CBES" Cêrca de 22 escolas; 20 mil sambistas, aproximadamente.*
- *De comum acôrdo com o Departamento de Turismo e Certames da PDF, a "CBES" fará realizar de 6 a 19 de dezembro, um grande desfile sambístico na Praia do Russel, em homenagem à lavoura.*
- *As apurações do concurso "rei e rainha do samba" são feitas nos dias 5 e 16 de cada mês.*

5.1 milhões para comunicações

P. ALEGRE, 24 (Da sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola, abriu um crédito especial à Secretaria de Energia e Comunicações, que será coberto através do II Plano de Obras do Estado, no montante de 5 milhões e 100 mil cruzeiros, destinado à execução de obras mais urgentes a serem iniciadas ainda êste ano, visando a ampliação do atual sistema de comunicações do Estado. Um conjunto de cinco empreendimentos será atacado nestes últimos meses do ano: as linhas de longa distância Mostardas-Arambaré e Caxias do Sul-Pôrto Alegre; a linha microondas Sarandi-Carazinho; a implantação do serviço básico de São Luís de Gonzaga, com a instalação de 50 aparelhos; e os trabalhos de medição de propagação das microondas em todo o Estado, constituem êste elenco de iniciativas, em que serão invertidos aquêles milhões de cruzeiros referidos.

Escola hoteleira...

(Conclusão da 7a. pág.)

tou e viu aprovadas duas outras proposições importantes ao desenvolvimento do turismo entre nós. Uma delas, dirigida aos departamentos estaduais e ao DNER, pede a criação, ao longo das rodovias, de postos de assistência mecânica, bem como a colocação de letreiros, à margem das estradas, aconselhando os automobilistas a alertarem os postos referidos ou autoridades mais próximas da existência de algum carro acidentado no percurso. A outra proposição se refere à publicidade anti-turística, publicidade maisã que prejudica os interêsses nacionais, anulando os esforços daqueles que trabalham para criar a indústria do turismo no Brasil. Essa proposição diz de perto com os jornais, emissoras de rádio e televisão, para que tal divulgação seja contida.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO
Estrada pavimentada — Veículos confortaveis
10 horarios diarios
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-5855 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

PADARIA E CONFEITARIA MEIER
SORVETES E LUNCHS
Rua Arquias Cordeiro, 346 — Méier

Pôsto Santa Fé
Lubrificação e Lavagem
DIA E NOITE
Rua Sta. Fé, 45 - Meier
Fone: 29-7500

Dr. Alberto Pinto Loureiro
CIRURGIÃO - DENTISTA
Rua Lucas Rodrigues, 23
Apto. 201 — Lucas
2as., 4as. e 6as. das 8 às 12 e dàs 14 às 19 horas

SAPATARIA SÃO JORGE
Calçados para homens, crianças e senhoras.
Oficina própria: Consertos rápidos e garantidos
Rua Capitão Resende, 627 e 656 — Méier
TELEFONE: 49-1121

"O BRAMIL" — Organização Brasileira de Minérios Ltda.
Sede: — RUA BULHÕES MARCIAL, 731 — Parada de Lucas
End. Telegráfico: «OBRAMIL» — Rio de Janeiro
GRANITINAS DE TODOS OS TIPOS

EDIFÍCIO ERNANDEL
RUA CACHAMBI, 205
Últimos apartamentos para entrega em abril de 1960. Composto: 1 e 2 salas; 1, 2 e 3 quartos e demais dependências.
PREÇO FIXO — SEM REAJUSTAMENTO — ESCRITURA IMEDIATA
Construção da Eng. Arquitetura Delta Ltda.
Av. 13 de Maio, 23 - 16.º and. s/1631 - Tel. 42-7387

GINÁSIO WLADIMIR MATTA
Rua Capitão Jesus, 109 — Meier
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO
PRELIMINAR — PRIMARIO — ADMISSAO

COMO CHEGARÁ O AVIÃO DO FUTURO: 1970

Santos Dumont

Ao ensejo da "Semana da Asa", o DIARIO CARIOCA e o "DC-Brasília" sente orgulho em apresentar um trabalho sério e ilustrativo sôbre Santos Dumont da lavra do major-brigadeiro médico Edgard Tostes. Pela apresentação do trabalho e pelo alto valor de quem o escreve, não temos dúvida em oferecer aos nossos leitores o presente artigo, que, sem dúvida, terá a devida atenção dos leitores.

* * *

O Brasil, já foi dito é a terra da oportunidade em matéria de aviação. As nossas linhas comerciais estendem-se hoje em todos os sentidos pelo interior do país, tal como as artérias, levando a vida e a energia às diferentes partes do nosso corpo.

O século atual, vem sendo marcado pelos feitos da aviação, e o nosso avanço tem sido a passo de gigante, mas, à medida que o homem penetra nos mistérios do céu, êsse mistério aumenta.

De tanto querer imitar os pássaros, o homem foi aonde os pássaros jamais chegaram. Nessas alturas, não mais olhou a terra e sim os astros, sôbre sua cabeça. Não sabe bem o que está acima de si ou o que está abaixo. Daí a vontade de mudar de planêta, vivendo agora angustiado por essa aventura.

A profecia do capitão FERBER: "O avião se transformará num projétil dirigido", parece, está se tornando uma realidade.

Nas homenagens que ora se fazem a Santos Dumont, é salutar e patriótico o entusiasmo de nossa gente pelas suas conquistas.

Santos Dumont, continuou o sonho de Bartolomeu de Gusmão, o Padre Voador e com sua máquina rudimentar e perigosa deslumbrou a humanidade.

Foi o exemplo mais edificante de fôrça de vontade, de tenacidade e disciplina no trabalho.

"Eu não gosto de procurar a morte, dizia êle; na hipótese de um acidente, espero sempre me safar, mas o que temo sobretudo, é depois de tantos esforços, nada deixar de útil ao meu país".

A aviação era seu grande amor. Tinha uma fé absoluta no futuro da aeronáutica, e essa confiança na conquista do ar dava-lhe fôrça, resignação e paciência nas ocasiões adversas da sua vida agitada

Aprendeu quando criança, que o trabalho perseverante é a fonte da felicidade e do sucesso, que a sorte em si, não estimula nem traz êxito.

Nos seus afazeres nas suas pesquisas, nas suas investigações, se preocupava sempre com os pequenos detalhes, pois sabia que dêles dependiam os grandes.

Com a segurança de sua lógica e de sua capacidade de deducação cedo compreendeu que o grande problema "se libertar do solo" não estava no balão mas sim no vôo mecânico.

Nada houve de mais sòlidamente fundado, de mais concreto de mais real que sua obra.

Santos Dumont consagrou à aviação tôda a sua juventude, sua saúde, sua fortuna.

"Fiz o que pude", dizia êle mais tarde; cometi erros, mas devo à aviação a felicidade da minha vida".

O desenvolvimento da aviação foi tão rápido que é impossível calcular com precisão seus próximos ou longínquos efeitos.

Os historiadores reconhecem como uma regra, que o progresso da humanidade pode ser acompanhado pelo desenvolvimento e melhoramento dos meios de transporte e comunicações. A aviação em virtude mesmo de suas facilidades, representa papel importante nas atividades humanas, quer num intercâmbio maior entre os povos, como na troca de mercadorias. O século da aviação descortina um panorama tão vasto quanto complexo, o que faz com que as suas múltiplas aplicações e o seu progresso desperte sempre novos problemas.

Presentemente, nosso país está em pleno renascimento aeronáutico, apesar da modéstia dos nossos meios financeiros e industriais. Mas se quizermos conservá-lo é preciso reflexão, procurar soluções novas e sobretudo cooperação.

EDGARD TOSTES

Voará a mais de 7 mil quilômetros por hora

COM. ST. MARVI

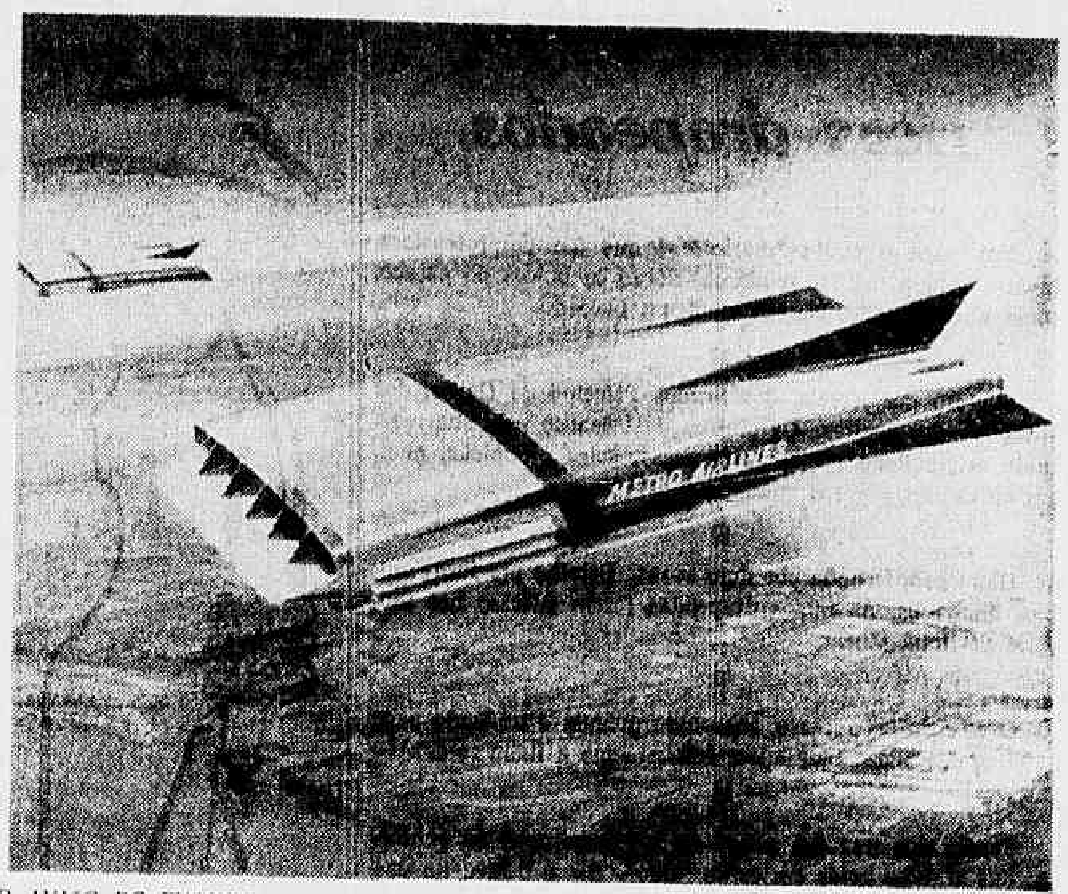
ENQUANTO o mundo aguarda, ansioso, os resultados da viagem do primeiro foguete espacial, que contornou a Lua, trazendo de lá, em fotos reveladoras, o aspecto do hemisfério desconhecido do nosso satélite, vamos conjecturar sôbre o aspecto que terão os aviões que cruzarão os céus da terra, em 1970.

Até dois anos atrás, um comentário dessa natureza, poderia ser lido com desinterêsse ou ceticismo. Mas, na hora em que um engenho terrestre se desloca pelo espaço, gravitando em tôrno da Terra e da Lua e de lá regressa com provas fotográficas que revelarão algo desconhecido para, inclusive, os homens de ciência, a nossa imaginação pode se antecipar, num esfôrço vão, de conceber como será o avião do futuro.

Há uma série de considerações e apreciações que se podem fazer sôbre os nossos conhecimentos atuais, recebidos desde os tempos da escola e do colégio. Existirá, de fato, a calota polar? No tempo em que éramos alunos, dominados pelo olhar severo dos professôres de ciências e subjugados pelo conhecimento que os mestres pareciam ter da matéria, não ousávamos duvidar de que a Terra era redonda, porém achatada nos polos. Hoje, mesmo o mais tímido aluno ou o menos inteligente da classe, poderá levantar-se, altivo e sério, e perguntar ao professor, sem complexos de nenhuma espécie: «Professor, a Terra será redonda, mesmo?». E o professor, se fôr inteligente ou habilidoso, responderá: «Meu filho, só o saberemos quando divulgarem as fotos tomadas pelo Lunik III...»

Hoje, nota-se uma humildade intelectual que contamina e aguça a nossa ânsia de saber. Quando o primeiro avião realizou o primeiro vôo sôbre a rota polar, o mundo aguardou que o seu pilôto fizesse uma revelação a respeito da calota polar. Em seguida, aeronaves comerciais iniciaram a operação normal sôbre a referida rota. No dia da primeira viagem sôbre a rota polar, partindo o avião, um DC-7C, da SAS de Copenhagen para S. Francisco da Califórnia, no meio da cerimônia — na presença do rei da Suécia — quando o presidente da Omega Watch Company entregava ao comandante do avião um relógio especialmente construído para ser usado nos cálculos de navegação polar — comercialmente vendido e explorado sob o nome de "Polarouter" — um senhor idoso, vencendo a multidão que se apinhava ao redor da aeronave, aproximou-se, humildemente, do comandante e fêz um pedido, que era, na realidade, um apêlo humilde e patético: "Comandante, eu sou um velho mestre-escola. Sirvo à ciência e procuro a verdade. Quero lhe fazer um pedido. Quando V. voar sôbre o polo ou nas suas imediações, prescrute o horizonte e veja se consegue determinar ou descobrir se a sua curvatura apresenta qualquer prova de distorção ou sinais evidentes de diferenças no raio da sua curvatura. Quem sabe, se não encontraremos a prova de que, na verdade, a terra é achatada nos polos?".

A primeira tripulação realizou a viagem com os olhos colados no horizonte plúmbeo da rota polar. Nada foi constatado. As tripulações dos vôos seguintes, fizeram as mesmas observações. Nada foi distinguido ou observado. O velho mestre-escola não obteve a prova do que buscava. Já não existe mais! E' bem possível em teoria, que utilizando um avião, voando sôbre o polo, a 30 mil pés de altura, a superfície do horizonte visível, pudesse oferecer uma prova real sôbre a existência ou não da calota polar. Uma aeronave voando a 30 mil pés de altura, permite ao pilôto enxergar um seguimento do horizonte, de 320 quilômetros de raio. O velho professor, já morreu. Morreu sem resposta à sua pergunta. Desapareceu sem antever que, satélites artificiais rondariam a terra. Que engenhos humanos gravitariam ao seu redor. Que os Luniks russos passeariam na sua órbita!



O AVIÃO DO FUTURO — Capaz de desenvolver mais de 7 mil quilômetros por hora, ligando Rio à Recife em, apenas, 19 minutos, eis a aeronave que, no futuro, transportará os nossos descendentes. Sem possuir asas, utilizando o empuxe da descarga de suas turbinas a jacto, será capaz de se elevar ou descer verticalmente. Provàvelmente, sua fuzelagem será construída de uma só peça que abrigará um desintegrador atômico, retirando do próprio ar o combustível de suas turbinas. Sonho?...

Sabemos que um foguete russo está plantado na superfície da lua, nos pés de São Jorge criado pela imaginação popular. Olhando para nós, se olhos tivesse, como olhamos para a lua, buscando-o, em vão. No meu tempo de colégio, o meu professor de Cosmografia — o velho e bom Irmão Patrônio — ensinava que o Universo era um sistema em equilíbrio. As massas em movimento, ocupavam e descreviam órbitas imutáveis em planos definidos. Hoje, a terra está mais leve. As centenas de toneladas que foram jogadas no espaço, sob a forma de foguete e satélites artificiais, foram toneladas retiradas do pêso total da terra. A lua, por sua vez, está mais pesada, pois nela existe um foguete enviado da terra, com algumas toneladas de pêso. O equilíbrio não foi rompido, evidentemente, mas uma ligeira modificação deve ter-se processado no sistema. A terra ficou mais leve. A lua está mais pesada. Quais serão as conseqüências? Talvez já estejamos transitando num plano diferente ou numa órbita menor... Para finalizar com essas divagações e voltarmos ao assunto original, já imaginou o leitor que a terra começou a invadir os outros astros? Sim! o foguete russo que está fincado na lua, é um pedaço da terra, lançado propositada e premeditadamente, num outro planeta!...

Que acontecerá nos próximos 40 anos? Nos próximos 40 meses? Nas próximas 40 horas? A KLM, na ânsia de desvendar o que nos reserva o futuro, convidou 10 entre as mais expressivas personalidades do mundo, incluindo o nosso querido e velho amigo Herbert Moses, para escreverem um trabalho a respeito do que será a aviação comercial daqui a 40 anos. Os originais, somente, serão divulgados em 1999, ficando guardados numa gruta existente na base de uma famosa catedral européia. No dia em que o concurso foi revelado à sociedade, o sr. Hall L. Hibbard, durante uma conferência realizada para comemorar o 40.º aniversário da KLM, referiu-se a um avião fantástico, capaz de percorrer a distância que separa Amsterdão de Los Angeles em 98 minutos. A espetacular aeronave, que ilustra o nosso artigo de hoje, não possui asas. As asas, num avião, servem para dar sustentação ao conjunto. O novo aparelho será um engenho "não alado". Desaparecerão as asas como já desapareceram as hélices, nos aviões a jacto. Os planos existentes servem, apenas, para dirigir o aparelho, manobrando-o de acôrdo. Os passageiros serão transportados numa cabine central. O nariz existirá, sòmente, para conter o sistema propulsor, e o jôrro do escape fornecerá o empuxe necessário para fazer com que o aparato suba ou desça verticalmente. A velocidade de cruzeiro será da ordem de 7 mil quilômetros por hora!

Que nos reservará o futuro? Poderão os homens do nosso tempo fazerem previsões que acompanhem o ritmo de desenvolvimento da aviação?

SEU CARRO E VOCÊ

Os carros de 1960

S. MARQUES VIEIRA

A EXEMPLO do que fazemos todos os anos, apresentando as fotos e notícias sôbre os carros do ano seguinte, iniciamos com o presente, uma mostra de todos os carros que, em breve, estarão rodando em tôdas as partes do mundo. O público brasileiro, incontestàvelmente, se interessa mais pelos carros de fabricação americana. São muitas as razões que explicam esse comportamento, principalmente a vizinhança do grande país amigo e o costume que herdamos do passado. Nas próximas edições desta coluna, apresentaremos os carros americanos de 1960. Nos artigos anteriores já apresentamos, com exclusividade, os modelos Falcon, da Ford e o Corvair, da Central Motors.

Antes de apresentarmos as fotos dos novos carros, vamos registrar duas notícias de grande significação para a América do Sul:

§) "Exposição de automoveis no Peru" — Em absoluta primeira mão, informamos aos nossos leitores que, entre 4 e 13 de dezembro, realizar-se-á em Lima, no Peru, um "International Auto Show" com a participação de mais de 100 automóveis, procedentes de tôdas as partes do mundo. Tôdas as marcas de fabricação americana, européia, japonesa e soviética estarão representadas, para não mencionar muitos carros de fabricação especial, do esporte ou de corrida. Devemos a informação, acima ao nosso amigo Alberto Silva, conhecido publicitário e homem de negócios.

§) Dentro de breves dias, deverá acontecer o lançamento dos carros nacionais RENAULT DAUPHINE, fabricados pela Willys do Brasil. O lançamento fará parte de um grandioso espetaculo que contará com a presença das mais expressivas personalidades do nosso mundo político e social.

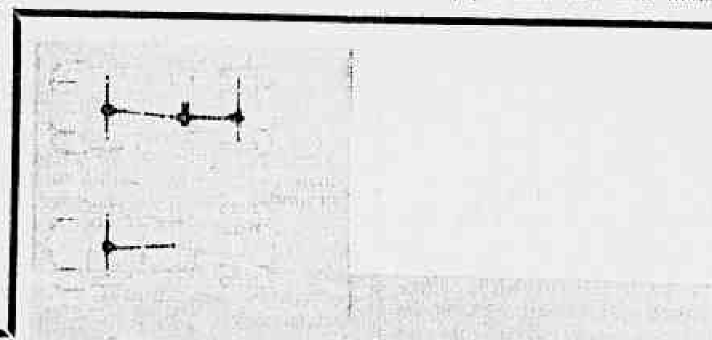
ALEMANHA — Lloyd — O novo Lloyd 900, substituirá o modêlo anterior, conhecido como 600. Ainda não possui uma designação oficial, mas a sua posição comercial será à de combater o Renault Dauphine. Seu motor é uma redução do motor 1.100 Hansa-Lloyd, nosso conhecido. Tem uma potência de 38-HP a 4.800 rotações. Alcança 120 km/hora e gasta 7 litros de gasolina em 100 quilômetros

FRANÇA — Citroen "ID 17" — Completando uma lacuna na sua linha de modelos, a Citroen acaba de lançar uma camioneta que está equipada com o seu famoso motor DS-21 de 6 cilindros. O novo veículo está montado com a mesma suspensão hidropneumática, cujo sucesso encorajou os americanos a apresentar um sistema a ar, que já está sendo abandonado... O mesmo modêlo, convenientemente adaptado, serve de ambulância. Face ao sucesso do veículo, o prazo de espera, na fila, para receber um, é de 5 meses!

ESTADOS UNIDOS — Nova côr: Octana — Durante a apresentação dos modelos Valiant, carro compacto da Chrysler, Anita Ekberg, beleza sueca feita sob medida, batiza uma nova côr com o nome de "octana". É uma mistura de azul e verde. De acôrdo com uma promoção de carater universal, a nova côr será lançada pelos figurinistas franceses e italianos. Como não poderia deixar de ser, na hora do batismo faltou champagne na garrafa e a madrinha estava "alegre..."

INGLATERRA (Triumph Herald) — A Standard Motors anunciou, recentemente, a adição de um novo modelo à sua linha de automóveis: o Triumph Herald. Segundo os seus fabricantes, foi projetado para satisfazer às necessidades da maioria dos automobilistas espalhados por todo o mundo: confôrto, segurança, maneabilidade e economia. Possui um motor de 948 cc, com 38 HP a 4.500 rotações. Está equipado com 2 carburadores e atinge à velocidade máxima de 128 km/hora. Seu preço, na Inglaterra, é de Cr$ 197.000,00.

ITALIA — Fiat 1800 — Recentemente lançado no mercado europeu, o Fiat 1800 é apresentado nos tipos sedan de 4 portas e camioneta. Diferem entre si pela grade do radiador e pelo equipamento oferecido. Possuem um motor de 4 cilindros com 85 HP, possuindo câmaras de combustão semi-esféricas, como os antigos motores V-8 da Chrysler.



BRASIL — Willys Rural 1960 — Inesperadamente, a Willys do Brasil lançou a nova camioneta Rural 1960. Entre as grandes novidades apresentadas pelo novo modêlo, além de um motor de 90 HP e 6 cilindros, mais econômico e veloz, são oferecidos dois tipos de tração, um nas quatro rodas e outro nas duas rodas traseiras, conforme a ilustração explica. O lançamento da camioneta com tração nas duas rodas traseiras, não foi novidade para nós, que o divulgamos há, exatamente, 11 mêses passados, quando visitamos as usinas Willys. Ambos os modelos possuem uma nova carroçaria, mais baixa, mais elegante e mais prática, idealizada e fabricada, exclusivamente, no Brasil. O novo modêlo metropolitano, com tração ortodoxa é mais econômico, mais rápido e mais indicado para o transporte nas cidades e em terrenos onde a tração nas 4 rodas não seja necessária.

ESTADOS UNIDOS — Challenger I — No deserto da planície salgada de Utah nas cercanias de Bonneville, Mickey Thompson, natural de El Monte, na Califórnia, tornou-se o homem mais rápido sôbre a terra. O veículo é o Challenger I, construído no fundo do quintal. Equipado com 4 motores envenenados de 500 HP cada um, de fabricação em série, atuando nas 4 rodas do veículo e montados de tal maneira que cada motor aciona uma roda, o Challenger I bateu todos os recordes mundiais de velocidade, atingindo 555,75 quilômetros por hora, derrubando a lenda criada desde a primeira Guerra Mundial de que sòmente pilotos inglêses, comandando carros especiais, equipados com motores de avião, poderiam deter o recorde mundial terrestre de velocidade

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nizoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nizoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

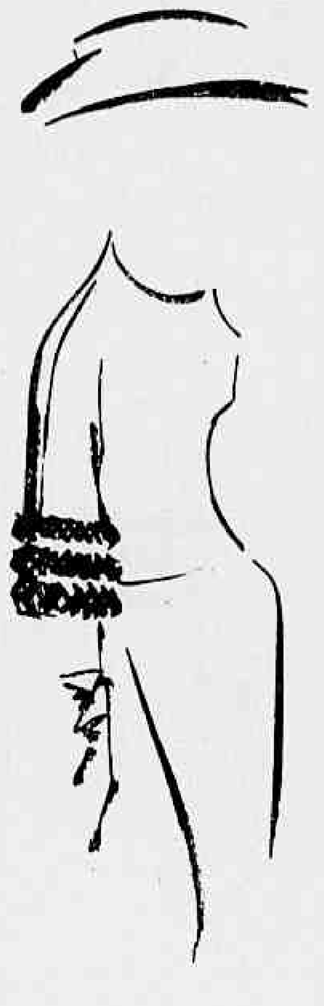
Agência IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 142-A
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO
SÍTIOS
A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 972,00
4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horarios diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agricola, inclusive trator para uso dos compradores.
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone: 32-5172

EM GRANDE MODA: TODOS OS TONS DE AZUL

Sáias plissadas; ricos drapeados

CRIAÇÃO PATOU



É de Paris que nos chegam as sugestões da alta costura: linha reta, mangas fartas, saias curtas, os ombros largos. Feminina cem por cento a moda atual.

Em voga o estilo "mariniére" que tão despretensiosamente veste a mulher moderna. Sôbre os bolsos do casaco, como único enfeite, vistoso emblema bordado.

*

Sucesso dos jerseis, dos tecidos Príncipe de Galles, dos "tweeds", dos ganites. Os blusões destacam-se pela sua marcante originalidade: malhas espessas, golas olímpicas, mangas enrugadas sôbre o antebraço.

*

Dior: gola fechada por duas rosas. Detalhe precioso: ombros alargados. As faixas drapeadas fazem sucesso nos modelos de linha sóbria.

*

O escocês faz sucesso, sobretudo quando é utilizado para as saias plissadas. Dior adota francamente a linha reta.

*

Cardin nos traz um pouco de sua inspiração na confecção das grandes golas em estilo "sino". Êle é o favorito das mulheres excêntricas.

*

Sobriedade é o traço marcante da nova moda. O gênero "duas peças" predominará. Os "petits tailleurs" serão muito bem aceitos sobretudo para viagens e compras matinais. Os chapéus, muitas vêzes, são inspirados no velho estilo chinês.

*

Eis às côres que irão predominar na próxima estação: todos os tons de azul, branco-pérola, cinza-chumbo, vermelho-sangue, coral, laranja, ve.de-oliva.

*

Os modernos casacos apresentam-se com os ombros cortados em forma de capa. Os vestidos de coquetel em "chiffon" estampado fazem sucesso e alguns trazem como característica as amplas saias plissadas ou franzidas, os ricos trapeados sôbre saias de tafetá.

*

A maioria das jóias é feita de pedras coloridas. E se apresentam às elegantes nas formas as mais variadas: coroas de reis, asas de borboletas.

*

Revelação de um costureiro famoso: os modernos vestidos pouco revelam. Mas muito deixam a adivinhar...

*

Presença espanhola nas tualetes femininas: ricas mantilhas de renda com fios de ouro protegem a cabeça das mulheres.

*

Damasco será uma das côres mais usadas nesta temporada. E será apresentada nos mais variados tecidos. Mas a gaze será a favorita, sobretudo quando se tratar de confecções requintadas.

*

Coleção de Amies: vestidos de noite curtos, grandes saias em feitio de sino. As jaquetas se mostram mais compridas, são muito usados os cintos largos, geralmente na parte das costas.

*

Sucesso: "tailleurs" que fazem a silhueta alongada, generosos decotes nos vestidos "habeilées". De Paris: riqueza de coloridos e de bordados para os vestidos de noite. As saias são ligeiramente "cloche".

*

Em moda as meias em côres vivas e originais: verde, castanho, vermelhas, escocesas. Muito aplaudidas as gargantilhas de pérolas, vidrilhos, as deliciosas contas na côr marrom.

*

Para os "tailleurs" de corte clássico, a blusa de jersei que desce até abaixo da cintura. Sucesso dos tons neutros para os modelos de dia. A noite os coloridos alegres e brilhantes são muito bem aceitos pelas elegantes.

*

Rendas finíssimas entram na composição da fina "lingerie" feminina. Amplas anáguas oferecem oportunidade às mulheres de ficarem sempre mais graciosas.

*

Chanel explora os detalhes clássicos. Os babadinhos que fizeram o encanto dos vestidos das nossas avózinhas voltam a imperar nos modelos de baile, babadinhos que cobrem inteiramente as saias imensas.

Atendendo as leitôras

● **BERNADETE (Copacabana)**
As laranjas são servidas da seguinte maneira: segura-se a fruta com a mão esquerda e, com a faca, corta-se uma rodela da casca na parte do pedúnculo; com o garfo firmado nessa ponta, descasca-se o fruto todo à volta da polpa, que se parte também com a faca. Leva-se cada pedaço à bôca com o garfo, deitando-se no prato o bagaço e as sementes.

● **NELLY (Botafogo)**
Os apartamentos mobiliados com formalidade, isto é, seguindo o estilo clássico e tradicional, não podem recorrer aos acessórios de cerâmica, vidro ou metal prateado, de superfície polida. Nem, tampouco, aos sistemas de iluminação indireta, globos de gesso e instalações murais. Os lustres de bronze ou cristal com mangas são os mais indicados.

● **CLARICE (Botafogo)**
Os móveis devem expressar o temperamento e o caráter da decoração. Antes de qualquer iniciativa, convém desenhar um plano, onde estejam incluídas janelas, portas, pilastras e demais detalhes. Os móveis devem guardar as proporções dos cômodos. É verdade o que você afirmou: o tapete tem grande influência sôbre o plano geral da sala.

● **ALBA DOS SANTOS (Cachoeiro do Itapemirim)**
Uma boa maneira de evitar o duplo queixo (papada), é o de dispensar o uso do travesseiro. Êste, quando usado, termina forçando a posição da cabeça e obrigando o queixo a abaixar-se em direção ao peito. Eis um bom exercício para evitar ou corrigir a papada: deite a cabeça para trás, com o pescoço tenso, abra e feche a bôca sem mudar de posição. Pancadinhas sob o queixo também é remédio eficaz para chamar o sangue e vivificá-lo. Use um adstringente para o contôrno do rosto.

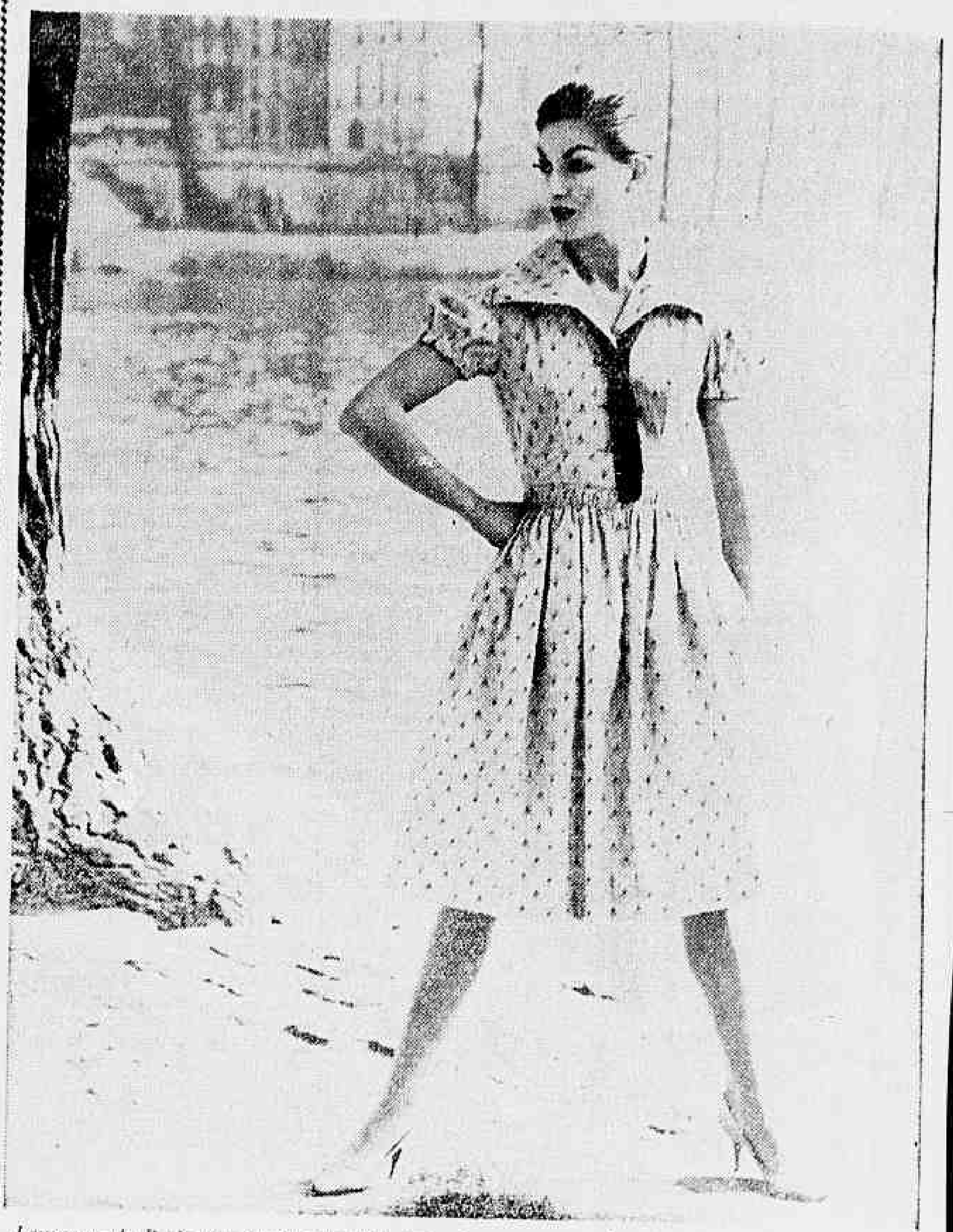
● **RENATA (Copacabana)**
Existe uma etiquêta especial para comer azeitonas. Devemos colocá-las inteiras na bôca, sem usar a faca para tirar-lhes os caroços. Êstes são comumente postos num pratinho que está ao lado e são recolhidos, com muita discrição, com a ponta dos dedos. Caso não haja o pratinho pequeno, o único recurso disponível é colocar os caroços das azeitonas num cantinho do prato grande.

● **FROU FROU (Rio)**
A presença do cetim estampado é uma realidade na próxima coleção dos modelos de Primavera. As grandes bôlsas estão na ordem do dia, sobretudo para serem usadas nas horas esportivas.

● **SUZANA (Vila Isabel)**
Quando se servir de lagosta, use o talher de peixe. O quebra-nozes é também utilizado para tirar a carne das garras.

● **CARMITA (Campo Grande)**
Há diversos processos de tirar as manchas de tinta de escrever: embeba a mancha em leite cru, molhando-a à proporção que a tinta fôr saindo. Outro processo muito eficaz, é cobrir a mancha com sal e sumo de limão. Leve-a ao sol, umedecendo seguidas vêzes, com o limão. Após, lave o tecido com água e sabão.

MODA: TECIDO ESTAMPADO



Lampeur, de Paris, nos envia o modêlo próprio para as tardes de primavera: saia franzida, mangas boufantes, como sugere a moda. (Foto da IPA)

O almôço de hoje

TALHARIM COM CAMARÕES

COZINHAM-SE, em água e sal, 250 g de talharim. Depois de cozido, passa-se na água fria. Leva-se ao fogo dentro de uma caçarola, um copo de leite, duas gemas, uma colher de manteiga e quatro de queijo "parmezon" ralado. Mexe-se até engrossar um pouco, mistura-se êsse creme ao talharim, que se arruma dentro de um prato de forno. Refoga-se meio quilo de camarões, pondo-se no refogado uma colher das de sopa de extrato de tomates desmanchado em meia xícara de leite. Quando pronto, derrama-se por cima do talharim, polvilha-se de queijo e leva-se ao forno durante dez minutos.

LINGUA DE FORNO

COZINHA-SE, com todos os temperos, uma língua. Depois de cozida, deixa-se esfriar e enfiam-se nela pedacinhos de "bacon". Passa-se a língua em farinha de rosca, em ovos batidos e, de novo, em farinha de rosca. Põem-se dentro de uma assadeira uma colher de sopa de manteiga, duas cebolas cortadas em rodelas, um pouco de salsa, cebolinhas picadas e alguns tomates; põe-se por cima dos temperos a língua e leva-se ao forno regular [illegible] minutos. Coa-se depois o molho que ficou na assadeira e derrama-se por cima da língua, que deve ser cortada em fatias, mas arrumada como se fosse inteira.

CENOURAS AO GRATIN

COZINHA-SE em água e sal meio quilo de cenouras. Corta-se em rodelas finas. Faz-se um creme com um copo de leite, uma colher de sopa de manteiga, uma de chá de maizena, uma gema e sal. Juntam-se as cenouras, põem-se num prato de forno, polvilham-se de queijo e levam-se ao forno bem quente, durante quinze minutos.

SALADA FANTASIA

TOMA-SE uma porção de tomates dos grandes e bem maduros. Colocam-se em uma vasilha fervendo para tirar-lhes a pele. Cortam-se em rodelas e arrumam-se em um prato com palmito cozido e vagens cortadas em tirinhas. Tempera-se com azeite, sal e vinagre e pimenta do Reino. Enfeita-se com azeitonas.

CREME DELICIOSO

PÕE-SE em uma caçarola um litro de leite, que se deixa reduzir um pouco, juntam-se meio quilo de açúcar e um pouco de baunilha e mexe-se até engrossar. Rala-se um coco num ralador bem fino, separa-se em duas partes; de uma tira-se o leite puro, que se mistura à outra metade de coco ralado; juntam-se seis gemas e misturam-se ao doce de leite; volta ao fogo até ficar um creme espêsso. Põe-se na compoteira ou num prato próprio e polvilha-se com canela

Revista Feminina: orientação de Ida Uchôa

PERNAS DE SUAVE CONTÔRNO

Use um creme leve para amaciar a pele de suas pernas. Depois, coloque-as um pouco acima do nível do corpo, para que seja beneficiada a circulação. Procure cultivar a sua beleza: ela é um dom precioso, conclui a "estrelinha" da RKO, que num intervalo de filmagem procura descansar.

A arte sutil da maquilagem

VOCÊ só estará realmente bem maquilada, se esta maquilagem se aproximar o mais possível do natural. Apresentamos às nossas leitoras algumas sugestões para que elas próprias façam a sua maquilagem acentuando os seus pontos positivos e ocultando os negativos, sem que ninguém os perceba.

A BASE — Faça circular no rôsto, com movimentos circulares, o creme-base, sôbre o qual deve ser colocado o "rouge" em pasta. Depois, empôe bastante o rôsto, retire o excesso com escôva macia, deixe a fronte mais clara que o resto do rôsto. Escove as sobrancelhas, primeiro em sentido contrário, depois no sentido do crescimento das sobrancelhas. O rimel deve ser aplicado primeiramente do lado superior, depois do interior dos cílios. Após, pentei-os com uma escôvinha sêca. Para segurar o batom empoe antes os lábios, e para desenhar seu contôrno, apóie o dedo anular no queixo.

MAQUILAGEM PARA O ROSTO REDONDO

DISSIMULE as linhas redondas arqueando a dos supercílios. Os olhos amendoados disfarçam a largura do rosto. Alongue-os, portanto, com um traço de lápis. Escove os cílios no sentido do ângulo dos olhos. Coloque o "rouge" sôbre as maçãs do rosto. Não acentue o volume dos lábios.

♡

MAQUILAGEM PARA O ROSTO COMPRIDO

AS sobrancelhas não devem ser muito finas nem muito grossas, e convém seguir seu desenho natural. Não levante demais os cílios. Coloque o "rouge" sôbre as maçãs do rosto, espalhando-o circularmente. Alargue o desenho da bôca.

MAQUILAGEM PARA O ROSTO TRIANGULAR

INCLINE um pouco a linha das sobrancelhas em direção às têmporas. Dê um desenho amendoado aos olhos e escove as sobrancelhas para cima. O "rouge" deve ser colocado obliquamente, das asas do nariz às têmporas. Evite acentuar a linha do lábio inferior.

♡

MAQUILAGEM PARA O ROSTO RETANGULAR

LEVANTE a linha das sobrancelhas para cima e prolongue, com o lápis, o desenho dos olhos. Os cílios devem ser escovados na direção do ângulo exterior. Muito pouco "rouge" colocado sôbre as maçãs. O "baton" deve marcar fortemente o volume da bôca.

♡

DESENHE o contôrno dos lábios com um lápis apropriado. Em seguida, encha os contornos com o pincel, começando pelo centro do lábio superior, continuando pelo lábio inferior. Se a bôca fôr pequena, é preciso sair um pouco do contôrno natural, sem, contudo, exagerar.

♡

FAÇA massagens ao redor dos olhos com um creme ou óleo especial, partindo do canto do nariz para o exterior. O movimento deverá ser feito suavemente, muito suavemente, com o dedo médio. A pálpebra superior não deverá ser esquecida. Com a ponta do dedo médio, passe levemente um creme suave sôbre a pálpebra fechada. Depois, mantendo a pele em seu lugar, com a ajuda de dois dedos, fazer, com o médio da outra mão, uma ligeira massagem giratória, usando o mesmo creme para as pálpebras. E, finalmente, para dar vida aos tecidos, uma boa medida é usar, pela manhã e à noite, uma compressa com loção especial.

♡

UM autêntico "segrêdo" de beleza: para conseguir um belo efeito de transparência, aplique um pó claro sôbre outro mais escuro. Êsse pequeno detalhe oferecerá à sua pele um aspecto jovem e acetinado. Seja dito de passagem: as pessoas de pele cansada nunca devem usar pó escuro.

Conversa com a mamãe

OS PUERICULTORES do mundo inteiro, convencidos do alto valor alimentício da gema do ovo, já estão recomendando seu emprêgo na alimentação das crianças desde a mais tenra idade. O alto valor proteico da gema do ovo, associado ao seu baixo teor em gorduras e sua perfeita tolerância pelo organismo infantil, levaram médicos a introduzir a gema do ovo na alimentação a partir do segundo mês de vida.

Como regra prática, recomendam os médicos o seguinte, quando não existirem contra-indicações, quase sempre de origem alérgica: o ovo deve ser cozido em pequena quantidade de água, apenas o suficiente para cobrir o ovo na panela, devendo ser retirado logo que a água comece a ferver. A gema será dada, juntamente com o leite ou com sopa de legumes, em quantidades crescentes, desde uma pontinha de colher das de chá (na primeira vez), até o total de uma gema inteira, por dia. O médico da criança será, contudo, quem deverá dizer se a criança poderá comer gema de ovo e quando poderá ela começar a reforçar sua dieta com êste grande alimento. Uma gema de ovo por dia suprirá tôdas as vitaminas, tão essenciais ao seu perfeito desenvolvimento.

✪

EM RESPOSTA à senhora que nos solicita "como empregar o banho refrescante no bebé febril", aqui vai a sábia orientação sugerida pelos mestres no assunto: O banho será, inicialmente, de 35°; depois de mergulhar o doentinho na água, junta-se, pouco a pouco, água fria à banheira, até baixar a temperatura a 32°. É aconselhável friccionar o corpo da criança com um chumaço de algodão. A duração do banho deve ser de dez minutos. Após retirar o bebé da água, faça uma fricção com água de Colônia aquecida em banho-maria. Depois, enxuga-se bastante a criança, envolve-se-a em lençol felpudo e, em caso de o bebé sentir frio, pode-se fazer uso de sacos quentes para reanimá-la.

✪

AS VITAMINAS são elementos essenciais ao bom funcionamento do organismo. Quando a criança apresenta boqueira (maceração da pele que se localiza nos cantos dos lábios), coloração pardacenta dos lábios, seborréia nas asas do nariz e nas orelhas, é certo que a criança está sentido falta da vitamina B2, também conhecida como riboflavina. O aconselhável, neste caso, é o uso mais intensivo da levedura, soro de leite, fígado e vegetais.

✪

HABITUE seus filhos, desde cedo, à assimilação do bom-gôsto. Todos os meninos bem educados têm uma percepção muito aguda a respeito do que lhes vai bem, do que lhes pode proporcionar uma boa aparência. Mas elegância não é, simplesmente, uma questão de boas roupas, bem talhadas, de corte impecável. Elegância é, sobretudo, trato constante de hábitos sadios, boa conduta, fatores de grande importância na educação de uma criança.

✪

DESDE a mais tenra idade, é nosso dever incutir nos pequeninos o respeito, a obediência, as boas maneiras. Sobretudo, a maneira como se deve portar. Com o decorrer do tempo, se a criança aprendeu errado, é de se esperar que seja duplicado o trabalho dos pais quando o filho estiver mais crescido.

✪

A CRIANÇA precisa do contato da terra, necessita da Natureza para se desenvolver em perfeito estado de saúde. Logo, é de imprescindível necessidade que levemos nossas crianças às praças e aos jardins onde elas possam ter oportunidade de apanhar sol e ar — elementos essenciais à vida de tôdas as crianças.

✪

NÃO há alimento que substitua o leite materno nos seis primeiros meses de vida. Esta a opinião dos especialistas, e que deve ser acatada. Só em casos excepcionais se recorre à alimentação artificial. O médico deve ser ouvido sempre, e cabe a êle dar a última palavra, guiando os primeiros passos da mãe inexperiente.

Aquí pra nós...

CURIOSIDADES...

O BAÚ apareceu no princípio do século XIV, sendo indispensável para a vida errante dos grandes senhores e seus séquitos. Naquela época os baús eram de um luxo extraordinário, com seus cantos e ornatos em ouro maciço, e, no interior, acolchoados com preciosos tecidos. Não era colocado nos quartos, mas, sim, nas salas, sobretudo na sala de jantar, que, naquele tempo, era a peça mais ricamente adornada nas casas. Isto explica a magnífica aparência dêstes baús, que, ainda agora, são peças de grande valor em palácios e museus. As grandes damas, quando assistiam aos casamentos principescos ou às grandes coroações, levavam imensos cofres, contendo suas belas jóias e roupas. No século XVII apareceram os baús de vime. Gabrielle d'Estrées, segundo contam, levava num baú muito grande, de vime, tôda a armação de madeira de sua cama desmontável. Também êstes baús serviam de armário onde eram guardados os objetos de valor e os papeis de família. Depois, o baú passou a ser objeto de uma indústria especial e florescente. A madeira, o couro, o vime, os tecidos, são empregados com o mesmo êxito para a sua confecção.

♡

O COSTUME de ferrar cavalos remonta à época romana. As mulas de Nero tinham ferraduras de prata, e as de sua espôsa, Popéia, de ouro. Na França, o primeiro cavalo que se ferrou pertencia ao rei Childerico, isto em 480 da era cristã. Na Inglaterra, estabeleceu-se êste costume durante o reinado de Guilherme, o Conquistador. A cidade de Northampton tinha a obrigação de fornecer fundos necessários para ferrar os cavalos do rei.

♡

JOGOS AMERICANOS

O jôgo americano vai substituindo sempre a clássica toalha de mesa. Foi muito bem aceito pelas donas-de-casa, por ser prático, fácil de lavar e por oferecer à mesa um ar mais íntimo. Os jogos de palha são tão interessantes e podem ser feitos, facilmente, pela dona-de-casa habilidosa. Basta adquirir um pouco de palha de buriti, por exemplo, cortá-la e desfiá-la nos quatro lados. Se quiserem ter certeza de que as toalhinhas não se desfiarão com o tempo, podem fazer um ponto de chuleado para segurar a palha. Passe um paninho úmido nas toalhinhas, quando sujas, que ficarão como novas. Sugerimos usar com êstes jogos guardanapos de linho liso, marrom, que combina com a palha e bége, azulão ou vermelho.

♡

CERAMICA MUÇULMANA

No século XVIII, a arte de Kutayeh evoluiu muito, influenciada pelos "ateliers" de Izinik. A policromia substituiu o azul, que foi a coqueluche do século XVI e, dessa maneira, em desenhos absolutamente geométricos, foram feitas as peças mais bonitas e raras daquela época. Alguns vasos feitos naquele tempo exibem fortes tonalidades de amarelo, marrom, vermelho escuro e roxo.

♡

SUGESTÕES PRATICAS

A roupa de lã deve ser passada com ferro bem quente e com pano úmido por cima, para não ficar brilhando.

♡

Para que as carretilhas das cortinas corram sem defeito, passe sôbre os trilhos parafina sólida, pelo menos uma vez por mês.

♡

Para dar brilho aos móveis é muito aconselhável a mistura de duas partes de óleo de rícino e uma de vinagre. Aplica-se com um pano de flanela e dá-se polimento em seguida, utilizando-se um pedaço de pano comum.

♡

Para que suas begônias fiquem cada vez mais bonitas, regue-as com a água em que lavou carne e misture na terra cascas de batata inglêsa.

♡

Quando desenformar um pudim de gelatina, mergulhe a fôrma diversas vêzes em água quente. É muito mais eficiente que mergulhá-lha uma só vez durante muito tempo.

• A bonita Sra. Eunice Modesto Leal numa pose cinematográfica com o galã Davis Niven. Fato e foto muito comentados.

• Três morenas bonitas e três sorrisos: senhoras Guiomar Magalhães, Carmem Teresinha Mayrink Veiga e Teresa de Souza Campos. Foi o acontecimento "top" da semana.

• A louríssima e bonita Sra. Lourdes Catão (com um bonito colar de pérolas de quatro voltas), Sra. Harry Stone e o galante Davis Niven.

• O Sr. Harry Stone com o casal Otacílio Gualberto de Oliveira. Maria Eudóxia, como sempre, encantadora.

Um "Oscar" no High Society

O ESTADO-MAIOR do "society" carioca aconteceu decididamente no coquetel que o sr. e sra. David Niven — êle detentor de um hollywoodiano "Oscar", por sua atuação em "A Volta ao Mundo em 80 Dias" — ofereceu, quinta-feira, no bem montado apartamento do Flamengo do casal Harry Stone. O uísque circulava com a caudalosidade do rio Amazonas, enquanto "RS" anotava: 1) Não foram poucos os que compareceram em estado de "black-tie", apesar do "coq" não ter sido programado em traje de gala: o anfitrião Niven exibia um levíssimo terno de tropical. 2) Cinco nomes figuravam em primeiro plano em questão de elegância: Lourdes Catão, Lilian Xavier da Silveira, Lêda Ribeiro, Guiomar Magalhães e Léa Pena Padilha. 3) Em questão de beleza havia também cinco nomes em visível destaque: Eunice Modesto Leal, Lourdes Catão, Marise Graça Couto, Léa Pena Padilha e Evinha Monteiro de Carvalho. 4) Outra que exibia um ousado modêlo digno de comentários era a sra. Josefina Jordan, que gastou parte da noite em animada falação com o galante sr. Cecil Hime. 5) A sra. Ivone Lopes não estava numa noite muito feliz: deve ter sido por culpa do complicado e horrível penteado que o seu cabeleireiro impôs à sua moreneza. 6) Mesmo estando esperando a visita da cegonha, a bonita sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga estava linda — de "batinha" e tudo. 7) O sr. Oswaldo Penido e a simpática sra. Iara Vargas Dutra confabularam política grande parte do acontecimento. 8) O príncipe D. João de Orleans e Bragança com um bem talhado "summer", justificaria a sua inclusão em qualquer lista de "Dez Mais Elegantes...". 9) Ainda entre os presentes: embaixador e sra. Mendes Viaña, sr. e sra. Ragner Janer, sr. e sra. Otacílio Gualberto, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Manuel de Tefé, coronel e sra. Danilo Nunes, sr. e sra. João Miranda Jordão, sr. e sra. Ivo Pitanguy, sr. e sra. Harry Stone (que foram os introdutores do casal David Niven no "society"), sr. e sra. Antônio Moniz Viana, sr. e sra. Nelsinho Batista, sr. e sra. João de Lima Pádua, sr. e sra. Ricardo Jafet e todos os outros nomes que compõem o nosso "high society". 10) O cinematográfico David Niven merece os cumprimentos de "RS": conseguiu impor sua irradiante simpatia às mais sofisticadas figuras de nossa sociedade.

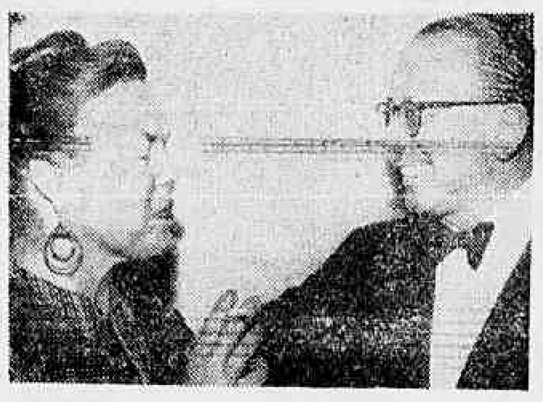
• O Sr. Ivo Pitangui, o elegante Sr. Carlos Eduardo de Souza Campos e a Srta. Norminha Primo, que brevemente será Sra. Jorge Guinle.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 25 de Outubro de 1959

• Sr. e Sra. Antônio Moniz Viana. Ela é muito simpática.

• Sra. Célia Delamare, Sra. Léa Duvivier, Sra. Teresinha Muniz Freire. Três nomes reunindo uma só palavra: elegância.

• Na recepção que o casal Davis Niven ofereceu no apartamento do Flamengo do Sr. e Sra. Harry Stone, o melhor da sociedade carioca aconteceu com decisão. Pouquíssimas vêzes tivemos oportunidade de ver tantos nomes do nosso "Grand Monde" reunidos num mesmo acontecimento. Na foto, vemos a Sra. Niomar Moniz Sodré e o embaixador Décio Moura.



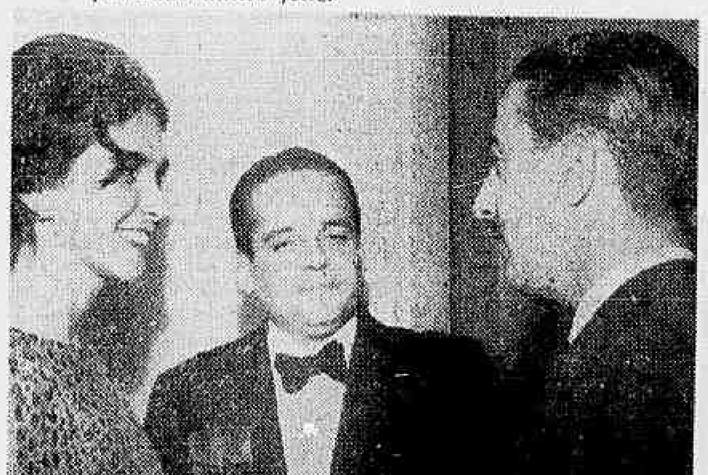
• O sorridente e diplomático Sr. Manuel de Teffe com Mrs. Brown. Teffé foi um dos que compareceram em estado de "black-tie".

• O bonito (as mulheres dizem que "êle é lindo") Tony Mayrink Veiga e o Sr. Leopoldo Modesto Leal.

• A Sra. Evinha Monteiro de Carvalho (bonita e elegantíssima), Sra. Nelly Jafet (com uma linda pulseira de brilhantes) e a Sra. Ivone Lopes, que não exibia um penteado muito feliz.

• Uma taça de champanha e três nomes: Gustavo Magalhães, Teresa de Souza Campos e Ari de Castro. Teresa, como sempre, dava aulas de elegância.

• Príncipe e princesa D. João de Orleans e Bragança com o Sr. Harry Stone. O acontecimento não exigia rigor no traje, mas o príncipe D. João fêz questão de comparecer de "summer".



• O Sr. Baby Bocaiúva e o Sr. Jorge Hime mantêm agradável falação com uma das elegantes em circulação.

• O decorador facial, Sr. Ivo Pitangui, conversando com a "hotess" número um do Brasil, Sra. Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira.

• O Sr. Osvaldo Penido mantendo animada falação com a Sra. Iara Vargas Dutra. Ela exibia um elegantíssimo "vison".

• O Sr. Cecil Hime com a bonita e morena Sra. Josefina Jordam.

• O Sr. Antenor Mayrink Veiga e o Sr. Ricardo Jafet. O coquetel não era a rigor, mas não foram poucos os que compareceram em estado de "black-tie".

• O cinematográfico Davis Niven com a bonita e exótica Sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga que, mesmo esperando a visita da cegonha, estava elegantíssima.

A elegância do marechal

ELEGANCIA é um têrmo, assim, de sentido todo elástico. Serve para retratar um Didu de Souza Campos num bem talhado "smoking", definir a classe no pisar de uma Lourdes Catão, ou para transmitir a idéia do "savoir-faire" de uma Maria Eudóxia Gualberto numa de suas constantes recepções. Poderia citar uma fieira interminável de exemplos de nomes, fatos e coisas que personificam esta palavra tão desejada pelas figuras que, diàriamente, são nomes que fazem notícias em minha coluna. Na composição destas nove letras que formam esta expressão, existem diversos elementos que podem ser colhidos em vários outros setores. É o caso de se falar em elegância na vida pública ou, mais exatamente, na política, muito embora, em certos casos, já tenhamos exemplos de que elegância e política se detestam. Apesar dos pesares, esta é a verdade.

Há políticos que acontecem com elegância nas reuniões do "High Society", mas esquecem completamente do significado desta palavra, na vida pública. Barganhas, cambalachos, cochichos... um vocabulário esdrúxulo tem vida própria nos bastidores da política. Para uns, chega a ser um autêntico vale-tudo.

Isso tudo, meus amigos, vem a propósito do gesto do marechal Henrique Teixeira Lott, ao propor a sua renúncia e dos demais candidatos — os dos partidos e os de si próprios — em favor de uma fórmula de união nacional, que viria tranqüilizar completamente todo o povo brasileiro. Eis uma atitude elegante, — e de elegância rara nesta época de Luniks, átomos e conquistas interplanetárias.

É difícil vermos homens capazes de renunciar posições de mando e poder. O que se verifica com constância é o contrário: homens que se movem e removem para servir às suas ambições.

O exemplo do marechal Lott é singular e, positivamente, ficará gravado no espírito de todos os que conseguem discernir o verdadeiro significado da palavra elegância. Seu ato é singular. Abre mão de honrarias e poder, quando se lhe oferecem, graças ao esquema das fôrças majoritárias, tôdas as possibilidades de vitória no pleito de 60. O que impressiona em Lott é justamente o fato de que seus gestos de elegância se repetem a todo instante. Já em 1955, no episódio de novembro (que muitos até hoje não conseguiram deglutir), êle dispôs de poder e preferiu entregá-lo aos civis. Bastaria uma determinação e poderia ter assumido o Catete. Acontece que êle não quis.

Por ocasião da visita do general Craveiro Lopes, durante uma recepção no Palácio das Laranjeiras, tive oportunidade de constatar que Lott é imponente também em sua farda, revelando uma elegância pouco comum na maioria dos militares. Comparei-o, então — se a memória não me falha — a uma árvore de Natal, dada a policromia das condecorações que superlotavam completamente seu peito em farda de gala.

Veio agora a confirmação. Elegante no vestir, o marechal Lott confirma, mais uma vez, a elegância de suas atitudes. Elegante de corpo e alma — posso dizer com propriedade. E, não tenho dúvidas: é de um homem assim que o Brasil precisa, para substituir o simpático e dinâmico JK. Grau dez para Lott, o elegante.

Jean Pouchard

João Bethencourt dr. em teatro

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

DIPLOMADO pela Universidade de Yale — onde foi colega do muito conhecido Paul Newmann — João Bethencourt é o jovem autor e diretor de "As Provas de Amor", que "Os Duendes" apresentam com tanto sucesso no Teatro da Matriz, na rua das Laranjeiras, além de professor da Escola do Serviço Nacional do Teatro.

Já tendo se laureado com um prêmio em concurso promovido por uma das mais importantes editôras americanas, o conhecido diretor de "Nossa Cidade", para "O Tablado" é antes de tudo um homem simples, apesar dos títulos de engenheiro-agrônomo e doutor em dramaturgia.

"AS PROVAS DE AMOR"

João revela que a história dessa peça foi surgindo por partes. Da primeira idéia até sua concretização levou nada menos que dez anos.

— "Comecei me propondo contar, numa peça violentamente satírica (muito à maneira de Ben Johnson), a história de um homem que negociava sua própria morte. À medida que ia escrevendo, surgiam elementos líricos. O resultado do meu trabalho foi que êle disse mais do meu temperamento do que tive a intenção quando comecei a escrever."

Sem dúvida a peça é um choque de realidades: a lírica e a caricatural, o que diz melhor seu autor. — "No terceiro ato há uma fusão dessas duas realidades antagônicas, quero crer que ela não foi mal sucedida." A verdade é que, pelo seu sucesso, a peça já teve diversas versões inclusive uma que o TBC de São Paulo representou, dirigida por Maurice Vaneau. Para o autor a que mais o agrada é a atual, a de "Os Duendes".

YALE

— "Foi uma das mais belas fases de minha vida. Lá conheci Elia Khazan, Tennessee Williams e Terence Rattigan. Também tive oportunidade de ser colega de um grande sujeito, uma ótima "praça" chamada Paul Newmann. Como não tínhamos muito o que fazer à noite na Universidade, íamos para a casa de Newmann jogar monopólio. Naquela época êle já era casado e tinha um filhinho e daquele ambiente acolhedor só tenho gratas recordações." Assim se expressa João Bethencourt sôbre sua vida nos estudos de dramaturgia, mostrando um especial afeto pela amizade de Paul Newmann, sem dúvida um dos mais respeitados atores da nova geração americana. E frisa sempre que, apesar de hoje ser um famoso astro da Broadway, continua a ser o mesmo rapaz simples e acessível de sempre.

VIDA LITERARIA

O jovem professor de teatro, extrovertendo bem seu temperamento diz:

— "Minha carreira literária é cheia de altos e baixos. Tentei ser orador de minha turma por duas vêzes. Em ambas as oportunidades meus discursos foram recusados, um por ser engraçado demais e, o outro, exatamente pelo seu excesso de seriedade."

Prossegue com seu ar levemente enciclopédico, que ficaria muito bem em um jovem advogado, dizendo: — "Apesar do prêmio, apesar do meu diploma de doutor em dramaturgia, não estou convencido de que sei escrever peças. Acho que tenho um certo jeito... Mas quero ver isto em perspectiva, quero ver isto de longe, depois que o tempo e a pressa de agora passarem. Se dentro de alguns anos o que eu escrevo ainda fôr bom, só então eu vou saber que já era bom desde agora." E assim, nesse tom meio melancólico, despediu-se o diretor de "Jôgo de Crianças" e "Memórias de um Sargento de Milícias" para o Teatro Nacional de Comédia.

Parece que foi ontem...

— XII —

Marília São Paulo Penna e Costa

"RES-PEI-TA-VEL público! O "Circo Zas-Traz" tem o prazer de apresentar na segunda parte do seu espetáculo: "As Espanholas"...

Entraram aí uma dúzia de requebrantes "andaluzas", lideradas pela graça de Dinah Cardoso Martins. Entre elas, Heloísa Pinto de Oliveira (hoje Sra. Eurico Amado), Teresa de Souza Alvares, Vitória Carneiro de Mendonça, Cuca Teixeira, Marilu Leite Garcia.

Logo após, dois "macaquinhos amestrados". Eram duas crianças alegres e encantadoras: Vera Maria Willemsens e Carlos Eduardo Alves de Souza.

Seguiu-se o "Desfile Hindu" tendo como marajá o cronista Gilberto Trompowski, que tanto gôsto emprestou aos figurinos dessa "troupe". Gilberto vinha em cima de um elefante. Teve, porém, a infelicidade de escorregar de sua gigantesca montaria e cair no chão fraturando um braço. Foi a única nota triste da festa.

As senhoras Wlademir Salem, Roberto Maia Monteiro, Aída Hime e as senhoritas Beatriz Fontenele, Tute Mee, Julita Penido, Maria Cecília Mota Maia e Hanniche Azodi, eram as lindas princesas do cortejo do marajá. Rapazes vestidos de nobres indianos faziam par com as môças. Eram Júlio Sena, José Bonifácio de Andrade e Silva, Hélio Brandão, Francisco Lampréia, Ivo Costa Lerina e Elói Figueira de Melo.

E veio o mágico, o eterno mágico, que serrou a senhora Emílio Hidal ao meio, provocando gritinhos nervosos nas arquibancadas. Fu-li-Chan trabalhou auxiliado pelas gêmeas Délia e Laura Carvalho, que foram coadjuvantes do ilusionista naquele homicídio fictício.

Finalmente, Paulo Renha e Mário Murtinho bancaram os "Palhaços Internacionais". Daqueles palhaços clássicos de roupa luzidia de cetim verde com a cara rebocada de tinta branca.

Encerrou o "Circo Zas-Traz" um desfile completo de tôda a "companhia", que garbosamente esnobou o brilhante público.

Aplausos, agradecimentos e... "Respeitável público, está definitivamente encerrado o espetáculo de superluxo do grande "Circo Zas-Traz"...", que marcou época...

INTERNACIONAL SET

A[illegible]s não dirão mais: «Eu vou para casa da mamãe». Em Tóquio acaba de ser inaugurado um «foyer» especialmente reservado às esposas que estão brigadas com seus maridos. Lá elas podem passar o tempo bordando, conversando ou fazendo ginástica até o momento que resolvem voltar ao seu lar.

●

Sally O'Neil, rainha do «strip-tease» não pôde se exibir em Bellflower na Califórnia. Desconhecidos roubaram as roupas de Sally e ela teve que renunciar a fazer seu número por não ter nada para despir.

●

Os homens terão sua escola de «manequins». «Miss» Ivone Button, de 29 anos, antiga modêlo decidiu abrir uma escola de «manequins» para homens. As qualidades que ela exige de seus alunos: um bom físico, o senso da moda e personalidade. As primeiras lições consistem em aprender a andar, utilizando o velho método de colocar um livro sôbre a cabeça. O curso será dado em Wokingham. Para estimular seus alunos, Ivone Button os apresentará no fim do ano em uma festa de caridade que ela está organizando.

●

Gene Tierney é «vendeuse» em uma «botique». Ela, que até cinco anos atrás era uma das vedetas mais célebres de Hollywood, que era chamada «Madame Porte-Bonheur» porque cada um de seus filmes dava uma fortuna a seus produtores, foi reconhecida por uma cliente, vendendo vestidos em um «magazin» de Topeka. Gene recusou deixar-se fotografar. Gene Tierney foi a estrêla de «Fil du Rasoir», «Laura», «La Route au Tabac», «Les Forbans de la Nuit», «Sur la Riviera», «Never let me go» e tantos outros sucessos. Ela estêve durante dois anos com Ali Khan. Eles eram vistos juntos tanto em Deauville como em Cannes. Em 1955 deu-se a ruptura. Gene ficou transtornada e entrou para uma casa de saúde para tratar dos nervos.

Ela saiu da casa de saúde o mês passado mas tem feito o possível para se manter isolada.

●

O barão Ellie de Rothschild, que instalou suas magníficas coleções familiares em um antigo hotel do conde de Beaumont, reservou uma peça para sua coleção de quadros abstratos. Somente êle possui a chave dêste quarto e ninguém, nem mesmo a baronesa, que detesta êste gênero de pintura, tem entrada neste seu retiro. O barão passa longas horas do dia em contemplação, diante dêsses quadros:

— Lá, eu me descanso do banco, diz êle.

●

O inventor do «lipsi», mistura de samba e rumba, e que é a dança oficialmente reconhecida na Alemanha do Este, vem de receber um prêmio artístico. Motivo: o «Lipsi» impediu a introdução dos ritmos ocidentais na Alemanha Oriental e provocou também a independência da República Democrática no domínio das danças de sociedade.

●

França Valeri, antiga vedeta do teatro «Gobbi», deu em Paris, em um pequeno teatro, um espetáculo de duas horas intitulado «Les Femmes» no curso do qual ela interpreta vinte personagens diferentes. Como ela se revelou uma grande «expert» em psicologia feminina foram lhe feitas algumas perguntas sôbre os segredos de coração de seus companheiros:

— A virtude é uma coisa necessária?
— Ela é às vêzes útil.
— Qual é então a qualidade primordial em uma mulher?
— A fidelidade tanto quanto sua doçura.
— Que pensa você da mentira?
— Não se pode passar sem ela.
— Da adúltera?
— É difícil de evitar.
— Por que você é celibatária?
— Por preguiça.
— Quais são as reações das italianas ao seu espetáculo?
— Elas o adoram porque reconhecem nêle tôdas as suas amigas.
— E dos italianos?
— Eles riem até o momento em que reconhecem suas esposas.

●

Maria Callas, passou completamente despercebida ao voltar a Paris.

Ela havia tomado suas precauções, viajando incógnita no avião Milão-Paris. Quando Paris já estava à vista, ela foi ao encontro do pilôto.

— Eu gotaria de saber se há alguma multidão me esperando no aeroporto, pergunta ela.

O pilôto entra em contáto com a tôrre de contrôle e responde que lá não há ninguém.

— Perfeito, responde a cantora. Neste caso eu irei ao contrôle aduaneiro com as outras pessoas.

Ela desembarcou no meio da indiferença geral e partiu de táxi sem que ninguém a reconhecesse.

●

O cardeal Mindszenty, o «sequestrado» voluntário da legação americana em Budapeste, começou a escrever suas memórias. Título da obra: «Os Tiranos».

●

Paul Getty, magnata do petróleo e um dos homens mais ricos do mundo, acaba de comprar o castelo do duque de Sutherland, no Surrey. O proprietário pagou 455 milhões. Mr. Getty que já possui um certo número de casas na Califórnia e na Itália, comprou esta última para evitar a vida de hotel durante seus dias na Inglaterra.

●

Uma personalidade peruana que chegou à França declarou aos jornalistas:

— Vocês não imaginam o sucesso que fizeram as calças compridas da sra. André Malraux, no Peru. Jamais pessoa alguma havia imaginado que a espôsa de um ministro francês pudesse usar coisa semelhante. Acredite que em Macchu-Picchu ela usava umas calças prêtas com grandes estampados amarelos e vermelhos. Se um comerciante decidisse importar para nós a mesma coisa êle faria fortuna em poucas horas.

●

Esta semana, em Paris, as aparições de Peter Towsend nas atualidades cinematográficas, tem sido recebidas com apupos.

● *Gene Tierney, que aparece na foto com o velho galã Clark Gable, passou-se de artista de Hollywood para vendedora de uma boutique nos "States".*

O REI DA VOZ apresenta

Um mundo de qualidade

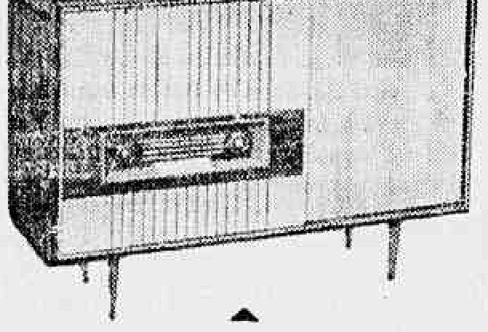
PHILIPS NOS RADIOFONES novosonic 59

FR 578-A – Ideal para apartamento, alto falante de 8",5 válvulas com função de 7,3 faixas de ondas, cambiador automático com fonocaptor "pêso pluma" e 2 agulhas de safira. Móvel moderno em imbuia ou marfim.

Conheça no Rei da Voz a linha completa de radiofones Philips Novosonic 59 que apresenta notáveis aperfeiçoamentos técnicos proporcionando a melhor qualidade de som, a maior facilidade no contrôle dos tons e a tradicional qualidade Philips!

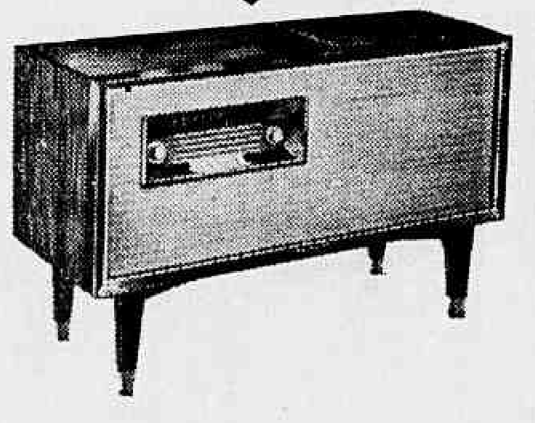
a partir de 31.950,

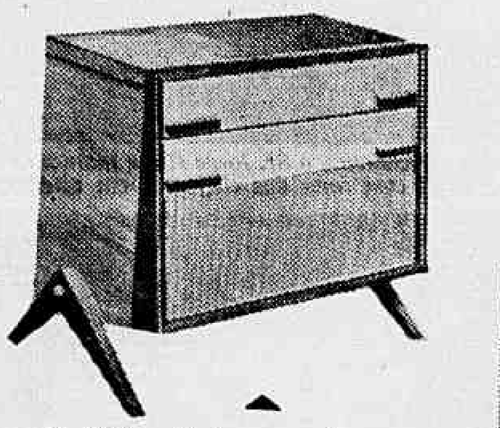
As melhores condições de pagamento!



FR 776-A – Luxo, Bi-Ampli HI-Z, série diamante, 2 alto-falantes de 8" de cone duplo, Hi-lo tone Contrôle para ajuste de tons graves e agudos; 10 válvulas com função de 12,5 faixas de ondas, olho mágico, cambiador automático com 3 velocidades. Rico móvel funcional.

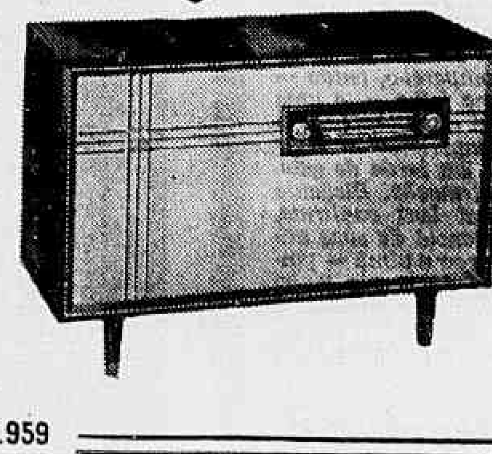
FR 669-A – Moderno estilo, alto falante de 8" com cone duplo, Hi-lo Tone Contrôle para ajuste de tom grave e agudo, 5 válvulas com função de 7,4 faixas de ondas e cambiador automático com 3 velocidades. Vistoso móvel de caviuna.





FR 574-A – Ideal para ambientes modernos, alto falante de 8", 5 válvulas com função de 7, 3 faixas de ondas, cambiador automático de discos com 3 velocidades e fonocaptor "pêso pluma". Moderno e funcional móvel.

FR 577-A – Radiofone Bi-Ampli, 2 alto-falantes de 7" e 8". Filtro separador de tons, 5 válvulas com função de 7,3 faixas de ondas, cambiador automático com 3 velocidades. Bonito móvel em imbuia e pau-cetim



Rei da Voz

Qualidade no presente — Garantia no futuro

NO CENTRO:

RUA URUGUAIANA, 38/40
RUA SENADOR DANTAS, 48
RUA RIACHUELO, 339

NO MEIER:

RUA DIAS DA CRUZ, 69

EM COPACABANA:

AV. COPACABANA, 750

Casé Publicidade

MÓVEIS FINOS, BIOMBOS E ESTOFADOS

CEZÁRIO DECORAÇÕES

Fábrica e Escritório

R. Sorocaba, 600

BOTAFOGO

Lastimo não ter telefone

● Os anfitriões Cel. e Sra. Geraldo Magella Pires de Melo. Seu estampadinho fêz muito sucesso.

● O Sr. Gilberto Trompowski sente-se um "glamuroso" jardineiro ao apreciar a flor no vestido da Sra. Antônio Sanchez Galdeano.

Coronel do aço: "Niver"

COMEMORANDO a estrêla e contagem de nova idade do anfitrião, os belos salões do luxuoso e bem bolado apartamento do coronel e senhora Geraldo Magela Pires de Melo (ele também é o diretor-tesoureiro da Companhia Siderúrgica Nacional) abriram-se para uma animada recepção em que o "grand-monde" prestou sua homenagem ao aniversariante. O coronel Geraldo Magela Pires de Melo, pela sua atuação como diretor da Companhia Siderúrgica Nacional e também pelos seus méritos pessoais, tornou-se uma figura de grande prestigio, tendo sido o seu "niver", indubitàvelmente, uma nota elegante na semana, tendo por isso a presença da "RS".

NA PISTA

Entre muitos outros, nosso caderninho prêto funcionou anotando o general Nelson de Melo (Chefe da Casa Militar da Presidência da República), o nosso Embaixador junto à Côrte de St. James, sr. Assis Chateaubriand; sr. e sra. Frederico Mindello, sr. e sra. Dyrell de Lima, sr. e sra. Jorge da Costa Neves (ela, com um belo colar de pérolas), sr. e sra. Eliseu Soares, sr. e sra. Celso Mendonça, sr. e sra Antônio Sanchez Galdeano, deputado e sra. José Pedroso (ela simplesmente linda), sr. Pedro Brando, general Pinto da Veiga, deputado Olinto Machado, sr. e sra. Hermano Braen e major João Dutra, além dos srs. João Calmon, Abelard França, Nelson Thevenet, Fausto Fonseca, Gilberto Trompowski e Alfredo Arbid.

● A Sra. Hermano Braen, uma beleza loura ao lado de outra beleza Sra. deputado José Pedroso, a Sra. Jorge da Costa Neves e o feliz anfitrião Cel. Geraldo Magella Pires de Melo.

● A beleza da Sra. deputado José Pedroso junta-se à simpatia do Sr. Antônio Sanchez Galdeano e à classe da Sra. Jorge Costa Neves.

● As figuras "top" da recepção, embaixador Assis Chateaubriand, Gal. Anápio Gomes, Cel. Frederico Mindelo, Cel. Geraldo Magella Pires de Melo e o Sr. Jorge da Costa Neves.

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

AS CHUVAS chegaram... O tom triste da natureza obriga-me a recrutar tôdas as fôrças da alegria para não ser absorvido pelo plumbeo universal que me cerca. Monotonia negra dos guarda-chuvas. Noites sem brigas nas calçadas. Vidraças sem horizonte. Nem Mário de Andrade acharia nestas madrugadas «o último cidadão que se esforçou tôda a noite por ser boêmio». O tédio é um lugar comum de todos os cantos e esquinas, porque o amor refugiou-se por completo nos caixotes cinzentos que simbolizam a nossa civilização urbana. Sol, calor e praia, são apenas esperanças da nova geração.

●

A simpática srta. Ida Mempel está se preparando para passear sua lourice no Champs Elysée, Montmartre e no resto da velha Paris. A bela Ida tem assim, um encontro marcado no próximo janeiro com a Cidade Luz.

●

Quinta-feira última, o Palácio das Laranjeiras viveu uma grande noite com a festa em que a senhorita Márcia Kubitschek foi cumprimentada pela passagem das suas 16 primaveras. Entre as elegantes da Nova Geração que compareceram ao acontecimento, a srta. Celina Amaral Peixoto sobressaía-se por sua elegância. JK dançou uma valsa com sua filha Márcia.

●

Confidência de Maria Auxiliadora Deps (Dodora) a uma de suas amigas: «Sempre que estou em público, procuro ser o mais «snob» possível pois assim impressiono muito mais». Que pena...

●

● Um olhar meloso. Um olhar triste. Um olhar sorridente e juvenil: Sra. Cândida Vargas.

Chamo a atenção de vocês para o «charme» da srta. Vera Duvivier. Verinha está frequentand, atualmente um curso de dicção e acha que somente faltava isto para seu absoluto sucesso pessoal.

●

A elegante e exótica Sônia Muller confesou que seu maior inimigo é o sol, sendo seu melhor amigo, sem dúvida alguma, o talco.

●

No próximo dia 6, o «Clube da Lady» fará realizar, no Golden Room do Copa, o «Chá das Mesas Floridas». Pelos comentários e preparativos que têm movimentado a Nova Geração, acredito que esta iniciativa será coroada de êxito.

●

O jovem jornalista Eduardo Antônio Coelho promete levar ao altar em 60, a encantadora e graciosa Sônia Amaral. Vamos aguardar.

●

Ana Lúcia Furtado de Lima é a elegante e simpática morenza que está observendo as atenções do jovem Hugo Lobão.

●

E ontem, Cláudia Singery foi batizada na Matriz de São Paulo Apóstolo. O casal Robert Singery recebeu para comemorar o acontecimento.

●

E ontem, Cláudia Singery foi batizada na aMtriz de São Paulo Apóstolo. O casal Robert Singery recebeu para comemorar o acontecimento.

●

Monique Duvernoy, uma lourice linda que ora circula em Florença, recusou categòricamente o convite de Emilio Pucci (famoso modista italiano) para ser um de seus modelos. Houve vontade, mas papai não deixou.

●

Ana Luiza de Castro, muito elegante, era a única representante do «young society» no «dinner-party» em que a sra. Ivone Lopes foi homenageada pelo casal Ari de Castro. A sra. Lopes estava estreando nova idade.

●

Entre as senhoritas convidadas para o movimentado «coq» que o sr. Ronald de Carvalho ofereceu esta semana no Arpège, a srta. Ana Maria Pimenta era a mais elegante. Gostei muito do seu novo penteado.

●

Jussara Monteiro de Castro desertou parcialmente das belezas da vida. Agora só pensa em fórmulas. A química é sua constante companheira e amiga.

●

Na próxima sexta-feira, nos salões do Colégio Auglo Americano, a nova geração estará presente ao «Samba Bossa Nova», com Carlinhos Lira, Roberto Menescal e seus garotos, dando aula de samba moderno. Brotos na pista.

●

A elegante e «três charmant» srta. Carmem Lage, atravessou a Baía de Guanabara para levar aos frequentadores do Clube Hípico Fluminense um pouco de simpatia carioca. Isto foi na noitada dançante do domingo que passou.

●

Ana Lúcia Salgado estêve por tôda esta semana muito taciturna. Ela assistiu «Les amants».

●

A bonita srta. Nara Leão, irmã da sra. Danuza Wainer, vai se transformar em cantora profissional. Será uma nova Sônia Dutra?

●

Se o sol deixar irei circular meu físico pelas areias do Arpoador.

Os engenheiros de

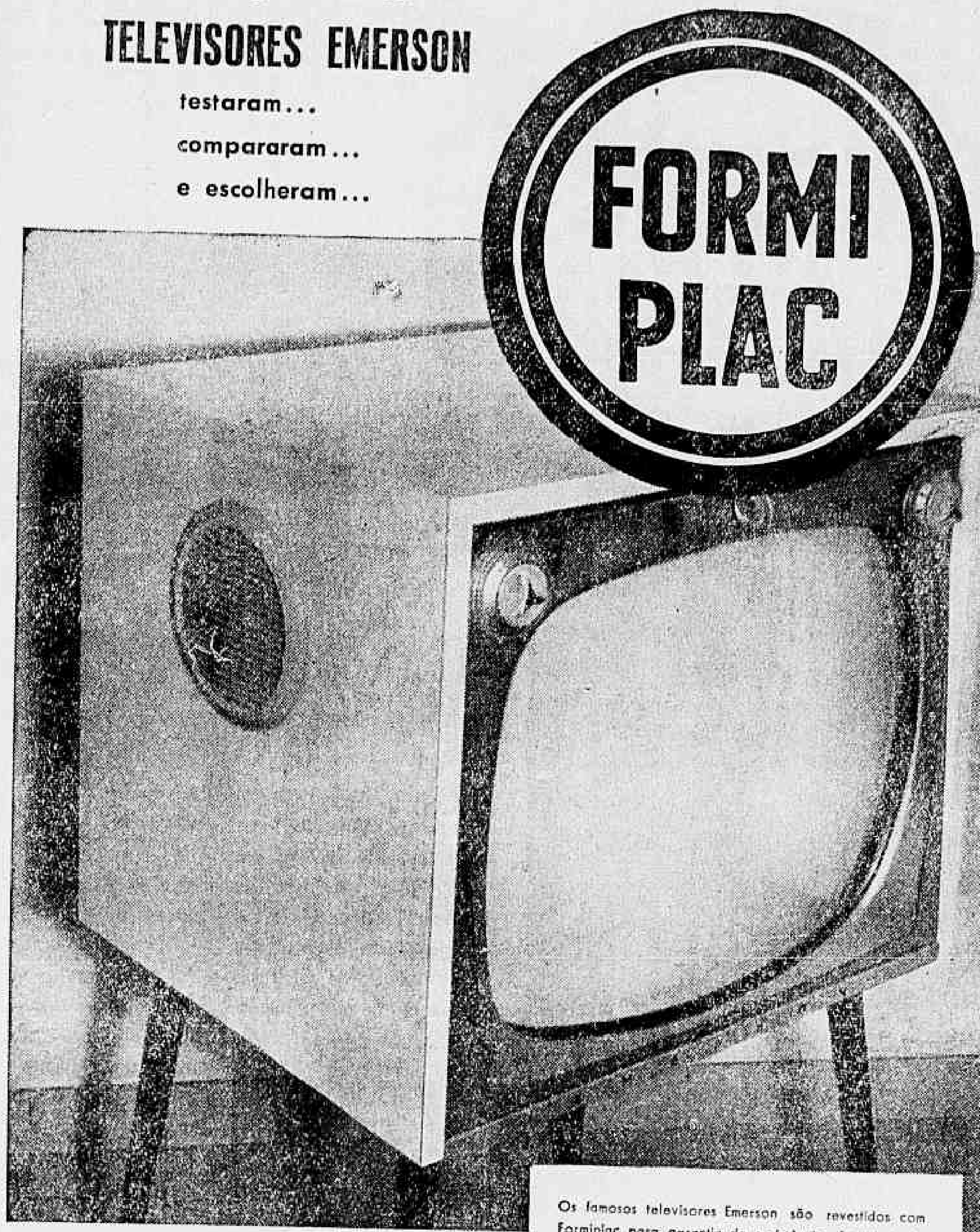
TELEVISORES EMERSON

testaram...

compararam...

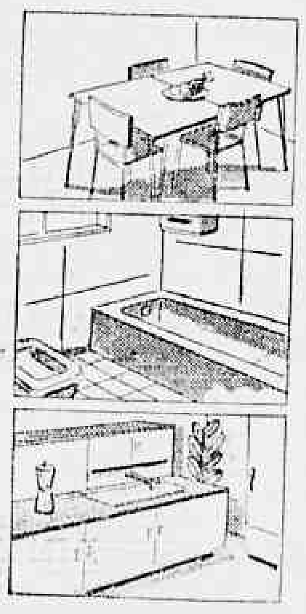
e escolheram...

FORMI PLAC



Os famosos televisores Emerson são revestidos com Formiplac para garantia de resistência, facilidade de limpeza e beleza inalterável para sempre...

- a melhor chapa plástica para revestimentos



Senhora:
Exija Formiplac também para revestir seus móveis, sua cozinha, seu banheiro...

Formiplac
Não queima
Não suja
Não arranha
Não mancha
Não acumula poeira
Limpa-se com um pano molhado.

Assim o prova a escolha dos engenheiros de Televisores Emerson, após testes e comparações definitivas. Também os melhores arquitetos, decoradores, instaladores e fabricantes de móveis, veículos, têm preferido Formiplac, pelas suas características exclusivas:
— É a única produzida na medida 3,07 x 1,25 m.
— É a única de côres inalteráveis, própria para fachadas.
— Resistência excepcional, durabilidade eterna.
— Contrôle de laboratório em tôdas as fases de fabricação.

FORMI PLAC

É um produto da

Cia. Química e Industrial de Laminados

J.M.M. 97006

Formiplac custa um pouco mais, porque é muito melhor

Distribuidores no Distrito Federal

IRMÃOS DOCTORS LTDA.
Pr. Sarg. Eudóxio Passos, 9 - Tel. 29-2569

INDUCO COM. IND.
R. Fonseca Telles, 114 - Tel: 54-3377

J. FERREIRA SOARES & CIA.
R. do Senado, 244 - Tel. 52-5414

SACORIN MAD. LAM. COMP.
R. Sen. Bernardo Monteiro, 70 fundos - Tel. 28-7356

DECIDIDAMENTE a beleza mais repousante, atualmente em trânsito pelos elegantes salões do "society" carioca, é a da loura e fascinante srta. Nininha Nabuco, que é também uma das poucas brasileiras a freqüentar as rodas do "international set", quando se encontra no Velho Mundo. A louríssima Nininha está atualmente sem "date".

♦

BEKI KLABIN, afastada há alguns meses da vida social da cidade, teve seu reaparecimento na noite de segunda-feira no "Au Bon Gourmet", vinda do "coq" dos Ari Castro. A sra. Klabin reapareceu mais bonita e elegante, sendo cumprimentadíssima. Seu ex-Horácio Klabin, como já informou Jean Pouchard, deverá voltar casado da Europa.

♦

O "GLAMOUROSO" sr. Bobs de Carvalho, conhecido no "society" como um milionário português, pertencente a tradicional família lusitana, ao que parece não é de fazer romances. Há mais de um mês que se encontra no Rio, fazendo intensa vida social e sendo festejado por gregos e troianos, e ainda não teve nenhum caso sentimental para registro nas colunas de "gossips".

♦

APESAR da aversão do cronista Antônio Maria pelo excesso de pêso, o bom Maria, num jantar costuma consumir, no mínimo, três pratos. Mesmo assim, o conhecido cronista diz que quando consome só isso é porque está fazendo um rigoroso regime dietético. A propósito, seu atual prato preferido é "ostras com limão".

♦

O GRANDE acontecimento da semana foi, sem dúvida, a festa que a jovem Márcia Kubitschek promoveu nos salões do palácio das Laranjeiras para comemorar seu aniversario. Foi uma noite de "black-tie" e vestidos rodados e todo o jovem "society" disse "presente".

♦

O DEPUTADO Jânio Quadros, durante os dias da semana que passa no Rio, onde fica hospedado num apartamento no sexto andar do Hotel Glória tem como principais conselheiros, ao que parece, o embaixador João Neves da Fontoura e o senador Otávio Mangabeira, que, por coincidência, residem no mesmo hotel. O curioso é que os senhores Neves da Fontoura e Mangabeira que, até recentemente, tinham relações escassas, estão atualmente inseparáveis.

● Em recente recepção, vemos o embaixador Negrão de Lima e a bonita Sra. Paternotte de La Vaillée.

EM SEGREDO COMENTA-SE

QUE o colunista palaciano José Mauro está esperando ser contemplado com um cartório. Dizem que o cronista em pauta vai esperar muito. ♦ QUE, ao que parece, os Nabuco, quando recebem em seu suntuoso palacete situado em Botafogo têm grande aversão pela presença de fotógrafos. ♦ QUE a nova mania das senhoras Vanda Moreira e Ana Lúcia Valadares é a pequena "boutique" que acabam de inaugurar. ♦ QUE a sra. Zelinda Lee é tão tímida que raramente janta em público, porque se perturba quando é reconhecida. ♦ QUE os episódios amorosos de determinado casal, trouxeram tantas rajadas de comentários sôbre ambos, que agora, arrependidos, tentam uma vida tranqüila. ♦ QUE êste colunista divisou com surprêsa a presença do embaixador Negrão de Lima outra tarde, no terceiro distrito policial. O simpático embaixador estava depondo sôbre um caso de atropelamento de seu motorista particular. Indagamos quando ia decolar para Portugal. Respondeu o ex-chanceler que em fins de novembro dizendo: você está convidado a visitar Lisboa. Merci. ♦ QUE o maior "feudo" da colunista Alic, de São Paulo, continua sendo o "high-society" local ainda "snobando" a colunista em pauta. ♦ QUE o internacional manequim Neide mudou de cartão sentimental ♦ QUE o grande desejo das "new-faces" que tentam ingresso no "café-society" é casar com um milionário. Mas isso é dificílimo. ♦ QUE a paulista Beatriz de Sousa Queiroz estêve no Rio, ràpidamente, e foi vista sòmente em companhia do casal Horácio Coimbra, também paulista. Beatriz é uma das grandes herdeiras da Paulicéia ♦ QUE o sr. Domingos Herardi, conhecido como o Dior do "polígono das sêcas", decolou para a cidade de Mossoró, a fim de escolher a "Miss" Bangu local. ♦ No mais, todo o "society" carioca ficou decididamente solidário com êste colunista. Merci. ♦ O GELOT está em cima.

• Um grupo da nova geração: Zona Médicis, Flávia Pacheco, Maurício Beabimo Barbosa, Lenita Góes, Nininha Nabuco e Luiz Dorey. Menor já entra em "boite"?

• A Sra. Leda Ribeiro, o conde de Castejá, a Sra. Dora Teixeira e o Sr. Bobsi Carvalho Silva, formavam um grupo "top" na inauguração do Black Horse.

CAVALO PRETO NA TAVERNA DO CONDE

COM um jantar em estado de "Black-tie" em benefício da ABBR, foi in--gurada a caçula das buates cariocas: "The Black Horse Tavern" do jovem conde de Castejá, numa noite que reuniu nomes "top" da nossa sociedade desfilando com seus decotes e penteados ou austeras gravatas prêtas até às primeiras horas do dia seguinte.

A sensação da noite foi sem dúvida a descoberta do boêmio da velha guarda, nosso conhecido Bororó, a cantora mais descalça do momento, Taís, que foi apresentada pelo cronista José Alvaro e, sem qualquer sombra de dúvida, ganhou a noite na nova casa noturna da cidade, realmente uma vitória do seu proprietário, o conde de Castejá.

Circulando no Cavalo Negro

De caderninho prêto em punho, talvez para combinar com o cavalo, anotamos os srs. e sras. Fritz Alencastro Guimarães, Antônio Caravaglia, Rui Medeiros, Luís Sampaio, Pedro Muller, Mário Mondolfo, Donatello Sparvoli e, em franco destaque, o conde e a condessa De Larisch, além dos srs. Marquês de La Stuffa, Ricardo Jaffet, Antenor Mayrink Veiga, professor Osvaldo Pinheiro Campos, sras. marquesa de Belmonte, Lia Mayrink Veiga, Neli Jafet, Patternotte de Vaille, Leda Ribeiro, Bianca Janer, Isis Nascimento Silva, Sidônia Ferreira, srtas. Nininha Nabuco (..s cabelos mais despenteados da noite eram o dessa lindeza sofisticada) e Suzana Martins (completamente de Andrèzinho Spitzman Jordan a tiracolo), além de muitos outros que nos escaparam.

• Ainda à interrogação: menor vai a "boite"? A felicidade jovem de Fernando Queiroz, Gilda Queiroz, Zezé Nabuco, Lenita Góes, George Ferreira, Carmem Salem, Zoza Médicis, Flávia Pacheco, Maurício Barbosa, Nininha Nabuco, Luiz Dorey e Nena Dorey.

• A nobreza da marquesa de Belmonte ri diante dos Srs. Alencastro Guimarães e Ragnar Janer. A noite era de conde, a marquesa ria.

MARINA SELOU SEU "LOVE"

REUNINDO duas tradicionais famílias, o casamento do sr. Leonídio Ribeiro Filho com a srta. Marina Carneiro Amaral polarizou a presença da nata de nosso "grand monde" na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, lotando o tradicional templo da rua da Misericórdia.

Foram paraninfos da noiva os srs. Artur Santos e general Juarez Távora, servindo de madrinhas as senhoras Genival Londres e Beatriz Monteiro de Carvalho. Por parte do noivo foram paraninfos os srs. João Borges Filho e Nova Monteiro e madrinhas as senhoras Simões Corrêa e Stanley Gomes.

O caderninho do repórter anotou: Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, sr. e senhora Leonídio Ribeiro, sr. e sra. Ivan Ferreira do Amaral, sr. e senhora Alberto Monteiro de Carvalho, sr. e senhora João Borges Filho, sr. Olavo Egídio de Sousa Aranha, sr. e senhora Stanley Gomes, sr. e senhora Genival Londres, sr. e senhora Rodrigo Otávio Filho, sr. e senhora ministro Gomes Carneiro, sr. e senhora Otávio Guinle, ministro Edmundo da Luz Pinto, prof. Aloísio Veiga de Paula, sr. e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. e senhora Mário Miranda, sr. Firman Neto, sr. João Neder, sra. Simil Caprigliohi, Sr. Juarez Távora Filho, sr. Maurício Veiga de Paula, sr. e senhora Queiroz Matoso, sr. e senhor Seve, sr. e senhora Simões da Silva, sr. Vladimir Bouças, sr. e senhora deputado Lauro Loiola, sra. Dalila Bulcão de Melo, srta. Maria Bulcão, sra. Gil Lupion de Melo, sr. Artur Santos, sr. Ivo Leão, dr. Gomes da Rosa, sr. e senhora Argos Amaral, srtas. Saissu e Ere Bravo, sr. e senhora Mauro Moreira, senhoritas Beatriz e Astrid Monteiro de Carvalho, senhor Carlos Eduardo Guinle, sr. Roberto Londres, sr. Ivan Amaral Filho, sr. Isnard, sr. Francisco Bilac Pinto, sr. e senhora Francisco Ferreira Leite, sr. José Lacerda, sr. e senhora Clementino Lisboa, sr. e senhora João Pedro Vieira de Gouveia, sr. e senhora Antônio Larragoiti, sr. e senhora Ernesto Valder, sr. Carlos Luz, sr. e senhora Cruz Lima, sr. e senhora Afonso Arinos, sr. Aires Fonseca Costa, sr. Aluísio de Paula, sr. e senhora Eduardo Pederneiras, sr. Rui Carneiro, sr. Bocaiuva Cunha, sr. e senhora Theodore Arthou, sr. e senhora Rubens Maciel, sr. e senhora Coaraci de Medeiros, sr. Gustavo Capanema, sr. e senhora Luís Simões Corrêa, sr. Sérgio Marinho, sr. e senhora Bento Munhoz da Rocha, sr. Roberto Duque Estrada, sr. e senhora Otávio de Carvalho, sr. e senhora Jorge Dória, sr. e senhora Mário Kroeff, sr. e senhora Angelo Duprat, sr. Afrânio Coutinho, viúva Afrânio Peixoto, sr. Ivo Pitangui, sr. e senhora Og de de Almeida e Silva, sr. e senhora Jorge Santana, sr. e senhora Raul de Carvalho, sr. e senhora Berenguer César, sr. e senhora José Carlos Palácios Kruel, sr. e senhora João Vicente Campos, sr. e senhora Fernando Veiga de Carvalho, sr. Chermont de Brito, sr. Maurício Nabuco, sr. e senhora Frederico Seve, sr. Luís D'Orey, sr. Francisco Melo Franco, Condes Larish, sr. e senhora Paulino Salgado, sr. e senhora Roberto Paulino, sr. Mário Barata, sr. João Vogt, sr. e senhora Arnaldo Borges, sr. e senhora Carlos Borges, sr. Décio Vieira, D. Antônio Pedro de São Paio.

• O jovem par Leonídio Ribeiro Filho–Marina Carneiro Amaral recebe a bênção matrimonial.

La Boutique di Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca agora é na Boutique di Renata, cantinho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 420, grupo 301, que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.

Sim... só bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cock-tails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, ..as V. sabe que está presente nos deliciosos **drinks** feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de **drinks** acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

MOVIMENTO dos mais definitivos no último desfile da Pelouse. "Lá e Cá", fornecendo bons momentos. Eis o que anotei.

•

No sábado foi eleita a nova rainha do turfe, uma promoção dos nossos coleguinhas de "Ultima Hora" tendo à frente o agitado sr. Wilson do Nascimento.

•

Chama-se Lúcia Helena Abreu a jovem que vai ocupar o trono da bela srta. Ada Pereira. Lúcia Helena, citada por diversas vêzes aqui nesta coluna, é uma carioquinha ruiva, de olhos castanhos e falar macio, um dos brotos mais definitivos da pelouse.

•

As srtas. Sônia Muller de Campos e Ana Lúcia Cardoso Machado foram as outras finalistas, o que dificultou bastante a escolha final.

•

Funcionaram no júri os srs. Jair Negrão de Lima, representando o Jockey Club Brasileiro, Carlos Eduardo Vilela, da revista "Chuvisco", Ronald Carvalho, de "Rio-Magazine", Carlos Renato e Wilson Nascimento, de "Ultima-Hora", Geraldo Luís, da Emissora e TV-Continental, Fausto Serpa, pela TV-Rio, Márcio Costa, como representante dos proprietários do turfe carioca, e nosso coleguinha Oscar Varêda, do DIARIO CARIOCA e "Rádio Jornal do Brasil".

•

O sr. Alberto Fadel ofereceu ao júri, convidados e candidatas um almôço no seu bem montado restaurante das Tribunas Especiais no Hipódromo. A festa da coroação será no Monte Líbano, apoiada inteiramente pela sua diretoria, tendo à frente os srs. Nácio Curi e Amir Zacharias.

•

Assistindo na Tribuna de Honra, cercado pela diretoria do Jockey Club, tendo à frente o elegante sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, o casal Crisanto Miranda de Figueiredo.

•

Mesmo com o braço direito fraturado, dias atrás, o sr. Paulo Burlamaqui não faltou ao seu tradicional ponto do lado direito da varanda da Tribuna de Honra. A sra. Paulo Burlamaqui como sempre estêve em tarde feliz num modêlo cinza e prêto.

•

Reaparecendo o sr. Napoleão Alencastro Guimarães em animada palestra com um grupo de amigos.

•

Dia de homenagem do Jockey à Aeronáutica foi domingo. Houve banquete e também tivemos a presença sempre jovem do ministro Francisco Corrêa de Melo.

•

Dizem que o sr. Abelardo Acetta, com as vitórias dos seus defensores Ostia e Hagen, ganhou uma pequena fortuna. Seu confidente de palpites certos, sr. Ciro de Rezende, deve ter também sido favorecido.

•

Regressando de uma rápida viagem aos EE UU anotamos o sr. Lino Romualdo Teixeira em busca dos "boletos" certos.

•

Outro que andou acertando milhões foi o sr. Mauro Martins. Tinha como certas as vitórias de Cailipus e Decurião. Juntou com Lover Boy do seu amigo sr. Roberto Faria e pronto.

•

Fui informada que também o sr. Oyama Teixeira fêz apostas idênticas, também acertando uma boa bolada.

•

Para finalizar as informações dos novos milionários, acrescento que o sr. Nelito Almeida acertou milhões na vitória de Hivan. Na tribuna a exótica Norma Tamar ajudou bastante na torcida. Falar nela: Norminha precisa caprichar mais nas toaletes.

•

Volta da srta. Cândida Pinheiro da Fonseca após uma breve, mas reclamada ausência. Estêve em animado grupo.

•

O elegante sr. Artur Cardoso Filho e aquela tranqüilidade britânica, comparecendo a mais uma foto da vitória. Ainda desta vez Decurião foi o culpado pela alegria.

•

Os srs. Artur Obino e Manoel Aguiar Melgaço andaram ouvindo alguma coisa engraçada, pois passaram grande tempo da tarde rindo muito.

•

Nas carreiras finais do programa em modêlo pérola e bolinhas, apareceu a sra. Ruth de Almeida Prado mostrando que voltou à sua melhor forma após a conquista de alguns quilinhos perdidos. Como sempre foi parada obrigatória para muitos olhares.

•

Presença do Marajá de Baroda e seu pai. O sr. Celmar Padilha servindo de cicerone ao Marajá acabou levando o ilustre visitante até a cabine da "Rádio Jornal do Brasil". O sr. Teófilo de Vasconcelos mostrou então tôda aquela sua versatilidade numa apresentação do Marajá ao microfone daquela emissora.

• Srta. Ana Lúcia Cardoso Machado. — Finalista para a eleição de Rainha do Turfe carioca. — Derrota honrosa no "photochart". É princesa...

•

No hipódromo de Tarumã, em Curitiba, foi disputada a Prova Jean Pouchard, em homenagem ao editor de nossa Revista da Sociedade. O coleguinha Pouchard foi saudado pelo presidente do Jockey Club de Curitiba, senador Alô Guimarães.

•

Vou ficando aqui. Novas anotações domingo. Até lá.

SEM APLAUSOS SÔNIA VENCEU

Reportagem de NÉLSON JORGE

DEMONSTRANDO que o concurso é realmente de elegância — não de beleza ou rebolado — o poema moreno que se chama Sônia Regina Fernandes, após deslizar com majestade pela passarela, foi escolhida "Miss" Elegante Bangu do América, em um dos acontecimentos mais concorridos desta temporada realmente de classe e categoria.

O público não recebeu bem o resultado fornecido pelo júri que era composto pelos srs. e sras. Ribeiro Martins e José Ronaldo, além dos srs. Rui Pôrto, Zuri Machado e Artur de Carvalho. Entretanto, o resultado foi por todos os títulos justo e obedeceu às diretrizes do concurso, que é sem dúvida de uma forma especializada de elegância.

• O feliz acompanhante, a Srta. Cristina Margarida Saraiva (Miss Elegante Bangu do Grajaú) e a Sra. e o Sr. Ari Picaluga.

AS CANDIDATAS

Pela ordem de entrada, a passarela foi ocupada pelas senhoritas Ely Silveira Mendes, Jacy França (que viria a ser a suplente de Soninha), Lúcia Maria Uribbe, Lúcia Duarte Alcoba, Stella Maris, Maria do Carmo Ribeiro, Suzana Menescal Fiuza, Maria Luiza Bohn, Marilda Menezes (que levou um eficiente fã-clube mas não conseguiu impressionar o júri), Maria Emília Zielardi, Maria da Glória, Jandira Mendes (que deveria, na opinião do repórter, ser a suplente), Sônia Regina Fernandes (Soninha a vencedora) e Maria Solange Cunha.

A eleição da charmosa "brunette" Sônia Regina foi lógica e inconteste, porque, apesar de não estar em um dos seus melhores dias, foi ela quem apresentou melhor classe dentro do seu vestido azul.

PRESTIGIANDO A NOITE

Anotamos, entre muitos outros, o presidente do América e Sra. Wolney Braune (com seu delicioso rebento (Marly), o presidente do Montanha Clube e Sra. Danilo Homem da Silva (com a Marília à mesa), o vice-presidente do Grajaú T. Clube e Sra. Ari Picaluga, o vice-presidente do América e Sra. Heráclito Schiavo, Sr. e Sra. Albano Fernandes (os pais de Soninha vibrando com o sucesso do seu eterno "nenem"), Sr. e Sra. Francisco Mario Matos (o diretor social do Flamengo numa noite feliz), Sr. e Sra. Osvaldo Morais, Sr. e Sra. Horário Ribeiro, Sr. e Sra. Joaquim Alves, Sr. e Sra. Leopoldo Santana, Sr. e Sra. Jorge Malheiros e Sr. e Sra. Carlos Arhens. Ainda circularam os Srs. Kleber Pinheiro Trindade, Joaquim da Laranja da Silva e Aramis Pôrto Lussac.

• A nova "Elegante Bangu" do América, Sônia Regina Fernandes, ao lado de sua suplente Jacy França. O primeiro e o segundo time da beleza..

• Um trio de elegância: Grajaú, Srta. Cristina Margarida Saraiva; América, Sônia Regina Fernandes; e Fluminense, Marília de Castro.

A nova geração teve o seu ponto alto nas srtas. Glória Maria Feijó, Sônia Pimentel, Maria Lúcia Leão, Deir Leal, Marly Dias Froitzehn, Cléa Maciel, Iolani Andrade de Sousa, Maria de Lourdes Carmo Guimarães, Maria da Penha Viana, Waldéa Moraes Barros, Sílvia Mota e Aimée Rodrigues de Carvalho ("Rainha da Primavera" do Montanha Clube).

Além das figuras mencionadas outras ornamentaram os salões do América, naquela noite que ficará gravada para sempre como um dos grandes acontecimentos do clube.

• A beleza de Jacy França contribuiu para o sucesso da noite.

• Sônia Regina Fernandes recebendo a faixa das mãos do presidente Wolney Braune. A vitória finalmente não foi de Sônia, mas do América.

• A Srta. Jandira Mendes, um dos ornamentos do desfile no América, tem um olhar que estremeceria qualquer montanha.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE NOS CLUBES

A. A. Tijuca: a srta. Marisa de Assis Fonseca, candidato ao título de "Rainha da Primavera" do clube, programou para esta noite o seu baile. Início: 21 horas. ◆ A Associação Atlética Florença anuncia para as 20 horas uma sessão de teatro com a comédia "Grã-finos em Apuros". ◆ O Centro Comércio Indústria de Pilares está anunciando para esta tarde um desfile de modas (infantil) e, em seguida, noite-dançante. Estarei visitando, de passagem, o simpático clube. ◆ Mackenzie: sessão cinematográfica infantil. O clube do Méier continua preparando a festa "Uma Noite no País das Carejeiras". ◆ Manhã-dançante no Grajaú Tênis a partir das 10 horas. ◆ Lá em cima, no Marã, domingueira-dançante na base do Hi-Fi. ◆ Enquanto isto, na simpática Associação Atlética Vila Isabel, teremos uma sessão cinematográfica infantil. Não está programado, para esta noite, o já famoso jantar-dançante "aviano". ◆ Madureira Tênis: torneio de futebol de salão infantil. ◆ Idem para o Minerva que estará (hoje) dando início ao torneio "Nelson Bosk" (futebol de salão feminino) com a estréia da equipe "Alacrino Pedro Batista". Aguardemos a apresentação do quadro "Luzes da Cidade". ◆ River Futebol Clube: manhã-dançante (Hi-Fi) a partir das 10 horas. ◆ Tijuca Tênis: tarde-dançante. ◆ Na Associação Atlética Banco do Brasil: noite-dançante, na sede da Lagoa. ◆ O dinâmico Eduardo Farah programou, para esta noite, mais um jantar-dançante no Monte Líbano. ◆ O Centro Cívico Leopoldinense estará homenageando (à noite) os presidentes dos poderes do clube. ◆ Jacarepaguá Tênis: parada esportiva infanto-juvenil que contará com a bandinha da Escola Arruda Câmara.

NORMALISTAS

Teve início, ontem, a III Semana da Normalista, promoção do Grêmio Cultural Rui Barbosa. Teremos uma série de programações de caráter social, cultural e esportivo; além do coquetel à imprensa, serão realizados torneios de vôlei, basquete, concurso de crônicas etc. As meninas de azul e branco, que tornam mais lírica a paisagem carioca, o nosso abraço.

SAUNA: CAIÇARAS

O Caiçaras está promovendo uma campanha cuja finalidade é construir uma saúna para os associados do clube. De fato, a posição do clube no cenário social da cidade já comporta a construção de uma saúna. E preciso, porém, que o quadro social prestigie a diretoria nesse movimento que não pertence, apenas, a êste clube, que é dos mais simpáticos e bem freqüentados da zona Sul. Esperamos que a campanha tenha o êxito que diretoria espera.

DIVERSAS

Coroada, na última semana, a srta. Isabel Medina "Rainha da Primavera" do Sampaio Atlético Clube. ◆ Amanhã, no auditório de "O Globo": Noite Lírica em homenagem à diretoria do Conservatório Brasileiro de Música. Apresentação, entre outros, de Cláudia Gomes e do confrade Orlando Machado Sobrinho. ◆ Festa das Flôres, ontem no Mesquita Tênis Clube. A reunião foi organizada pelo Grupo Escolar Estadual D. Pedro I, sendo que a renda apurada reverteu em favor dos alunos pobres das escolas estaduais de Nova Iguaçu. ◆ Será no próximo dia 7 de novembro a eleição, no Náutico de Capibaribe (Recife), da "Miss" Elegante Bangu do clube. ◆ A Maternidade da Casa da Mãe Pobre está precisando da nossa ajuda. Ainda há dias no prédio que fica na estação do Rocha, verificou-se uma explosão que destruiu a encubadeira. Nada menos de 19 berços foram danificados estando o prejuízo avaliado em 250 a 300 mil cruzeiros. ◆ O Centro de Melhoramentos dos Conjuntos Residenciais de Irajá promoverá, no próximo dia 7 de novembro, o baile de coroação de sua "Rainha da Primavera". ◆ Na próxima quarta-feira, no Clube Militar: reunião-dançante com Fred Lee na parte musical.

MENINAS

O coquetel da srta. Sônia Regina Fernandes, realizado anteontem, contou com a presença dos mais líricos brotinhos da Z.N. Soninha recebeu, de presente, um gigantesco (e gostoso) bôlo de sorvete Kibon, oferta do amigo Hildemar Barbosa.

◆

A srta. Nilda Lago Mendonça, "Rainha da Primavera" do Grêmio Social Paranhos, será coroada no próximo sábado.

◆

Helena Polilo, "Rainha da Primavera" do Instituto Cyleno, estêve diante das câmaras do Canal 9. O programa "Luzes da Cidade" é apresentado às quartas-feiras e trata de assuntos ligados aos clubes da Z.N.

◆

Sandra Tenório Cavalcanti foi fotografada e, hoje, enfeita esta coluna. A "charme-girl" do Grajaú Tênis é das mais elegantes meninas desta praça.

◆

A louríssima Ivone Preussler, "Miss" A. A. Tijuca, passará todo o próximo mês de novembro viajando através de países europeus. Ivone vem de regressar da Itália.

◆

A srta. Marilene Martins Canelha é a nova "Rainha da Primavera" do Centro Cívico Leopoldinense. Princesas: Silvia Regina da Silva e Ana Maria Pires Alonso.

• Sandra Tenório Cavalcânti (foto de Zimer) é a "charme-girl" do Grajaú Tênis e menina das mais elegantes desta praça. Sandra aparecerá numa próxima reportagem sôbre elegantes da Z.N.

◆

Na base do "black-tie", o Montanha Clube realizou um baile em comemoração à Semana da Asa. Meninas bonitas do clube tijucano dançaram com os cadetes do ar.

◆

Nosso companheiro Bukhatine e simpática espôsa participaram do "Baile do Bisturi", organização das meninas da 5ª série da Escola de Medicina e Cirurgia. A reunião, realizada anualmente, prestou uma homenagem aos alunos da 6ª série.

◆

A "Rainha do Turfe", srta. Lúcia Helena Castro Abreu, será coroada no próximo sábado. Trata-se de uma promoção do amigo e companheiro Wilson Nascimento.

◆

A morena e linda Solange Dutra Monteiro, da Tijuca, está preparando o coquetel de inauguração da nova residência. A decoração está a cargo do amigo Flávio Ramos e está uma beleza.

◆

Consta que certa menina de Jacarepaguá, na altura do 5.º uísque, apostou que "êsse negócio de "streap-tease" eu também faço". E, antes de mais nada, começou a tirar os sapatos. E' claro que a promessa, das mais estranhas, não pôde ser cumprida; amigos da menina, mais ponderados, impediram o espetáculo. Então, desgostosa, M.M deu um mergulho na piscina... de roupa e tudo. E logo a lourinha que não é chegada a estas coisas. Quem mandou a M.M. passar da conta?

◆

E com esta nota triste, encerramos a coluna de hoje. Um bom domingo para todos.

• A Srta. Shirley Silva, realmente um amoreco, escoltadíssima pelo seu "love". — Calma, rapaz, o passarinho não vai fugir...

Noite de Cerejeira

Com a presença da senhorita Mio-Mio, adido cultural do Japão em nosso país, o Mackenzie realizou no sábado passado mais uma das suas agradáveis reuniões, desta feita abrilhantada pelo famoso "Sexteto Prestige". A noite foi movimentadíssima e terminou com um samba generalizado a que todos aderiram, inclusive a representante do país nipônico.

Noite da Cerejeira

Tivemos oportunidade de conversar com o dedicado diretor social Horácio de Morais, ocasião em que ouvimos, em todos os detalhes, o que será a "Noite da Cerejeira", a realizar-se em novembro próximo. O acontecimento será em trajes típicos do Japão para as damas e rigor para os cavalheiros, com a presença de s. excia. o embaixador do Japão, já tendo sido batizada a festa como "Uma Noite no País das Cerejeiras".

A reunião

Com muito charme no ambiente, sobretudo com as belas e "charmosas" flores que sempre representam o clube, a noite foi excepcional em encantamento. Além de muitos, muitos outros, anotamos a graciosas senhoritas Wanda Soares (em belíssimo modêlo amarelo), Shirley Silva (bonita e escoltada pelo seu "love"), Marly Soares (completamente "avec"), Norma Suely (chamando atenção a beleza do seu penteado) e os srs. Hélcio Caldas, Fernando Soares, Afonso Lefever e Horário de Moraes.

• A Srta. Mio-Mio, adido cultural da Embaixada do Japão, é uma das responsáveis pelo sucesso da Noite da Cerejeira a ser realizada no Mackenzie.

No Mundo das Bebidas

RECEBI, esta semana, cartas de vários leitores indagando sôbre a TEQUILA; passo a transcrever as mais interessantes, com as respostas:

P — Você afirmou, na semana passada, que a TEQUILA é um afrodisíaco. Sou casado há mais de oito anos, por enquanto, sem herdeiros. Quanta TEQUILA devo tomar para corrigir esta deplorável situação?

Luigi Liberace — São Paulo.

P.S. — Minha mulher deve tomar a TEQUILA também?

R — Meu caro Liberace, você não me entendeu direito. Eu não disse que a TEQUILA é um afrodisíaco e sim que no México existe tal crença. Se há ou não fundamento nesta crença, não posso afirmar, pois sou pai de seis filhos e meu problema é exatamente o opôsto. Mas quem sabe, talvez um dia ... quem sabe? Mas, voltando à pergunta. Parece-me que só você, amigo Liberace, é que poderá dizer quanta TEQUILA deve tomar. Sugiro que tome o suficiente para fazer sua espôsa parecer tão desejável como a Marilyn Monroe, ou B.B. Se ela já lhe parece tão desejável, então você, não precisa da TEQUILA. Tome umas vitaminas. Quanto à sua senhora, sirva-lhe também uma dose de TEQUILA (não se esqueça do sal e limão); caso a reação seja violenta, esconda-se embaixo da cama ou tranque-a num quarto.

Felicidades, Liberace!

P — Drink, você tem dito que a TEQUILA é produzida sòmente no México. Lembro-me muito bem de ter tomado umas dúzias de "cocktails" MARGARITA, no Peru, com TEQUILA peruana. Já que você está errado, pode-me mandar uma garrada de TEQUILA em pagamento.

Elvis de Almeida Presley — Madureira.

R — Amigo Elvis, acredito que você esteja enganado. O que você bebeu no Peru deve ter sido "Pisco", que é realmente bastante parecido à TEQUILA. A diferença está no fato do "Pisco" ser produzido de uvas (é uma espécie de bagaceira), enquanto que a TEQUILA é produzida de um tipo de catos, chamado Agave Tequilano. O sabor é algo parecido, e o "Pisco Souer" é dos "cocktais" mais agradáveis conhecidos. Não lhe mandarei, portanto, Elvis, a garrafa de TEQUILA, mas quando quiser, lhe comprarei um "cocktail" de TEQUILA, com muito prazer

P — Cada dia gosto menos de sua crônica, Drink. Em primeiro lugar, você parece um bode. Em segundo, você dá a impressão de um convencimento ao ponto da cretinice. Em terceiro lugar, quem é você, para nos dizer o que beber? Coitada da Mrs. Drink — casada com um tipo como você.

Peter de Oliveira Townsend — Londres.

R — Não, meu caro Townsend, você está equivocado: a vulcanização da borracha, que é simplesmente um tratamento com enxôfre, foi descoberta no século passado, por Charles Good-Year, que veio a dar, mais tarde, seu nome aos famosos pneus. Quanto ao submarino atômico Nautilus, seu comandante é de fato o comandante Edward (Ned) Beach, grande sujeito, apreciador da boa Vodka. Continue escrevendo.

Vamos agora às receitas, amigos:

"COCKTAIL" MATADOR

1 cálice de TEQUILA
Suco de 2 limões (grandes)
1 colher (chá) de açucar

Misturar bem os ingredientes com gêlo picado, escoar em taça de "cocktail". Enfeitar com 1 cereja maraschino.

Êste "cocktail" é uma novidade entre nós, mas recomendo-o a todos. É muito suave, pois a TEQUILA casa-se muito bem com o suco de limão. Êste "cocktail" tem se popularizado muito nos Estados Unidos onde a TEQUILA é, depois da VODKA, o maior sucesso em bebidas novas. Um de seus fãs é, parece, nosso amigo Charles Laughton.

CARIOCA (A PEDIDO) — **Colocar num copo grande:**

1 cálice de TEQUILA
2 pedras de gêlo

Encher o copo com guaraná. Enfeitar com uma fatia de limão.

Outro novo "drink": TEQUILA e Guaraná. O pessoal da TEQUILA MATADOR recomenda uma fatia de laranja, mas eu discordo. O limão vai melhor, pois "corta" a doçura do guaraná. Acredito que êste "long-drink" vá agradar e talvez se popularize tanto quanto o Gin Tônica, o Cuba Libre e o Vodka e Suco de Laranja. É um sabor bem brasileiro. Experimente leitor, que você vai gostar.

Um bom domingo a todos vocês, é o desejo do

Mr. Drink

Prefeito e Cônsul debutaram

Reportagem de HÉLIO DÓREA

• A encantadora Srta. Lúcia Maria Ramos, cujo pai, Sr. Pedro Ramos, prefeito de Guarapari, também "debutou" nas noitadas do CV.

Vitória

REPETIDO o êxito da festa dos "Dez Brotos", o Clube Vitória, em mais um extraordinário brilhareco de sua nova fase, abriu os seus salões para o Baile das Debutantes.

Acompanhadas de seus pais (em estado de gravata prêta) foram apresentadas à sociedade de Vitória as srtas. Ada Maria Neves, Denise Maria Simões, Eliana Cacciari Moreira, Isanusis Machado de Jesus, Lúcia Maria Ramos, Luciana Santos Neves Peixoto, Luisa de Abreu Castro, Márcia Drews, Maria Cristina Magalhães, Maria da Penha Tristão, Maria Stela Camargo, Marlene Martinelli da Silva, Moema Oliveira, Ofélia Antunes Santos, Sandra Murad e Valéria Aguiar.

A "première valse" foi precedida de uma saudação pelo diretor-social do CV, Sr. Eugênio Sette, que também fêz entrega de cartões de prata numa gentil homenagem do clube aos seus novos ornamentos de graça e elegância.

Mereceram os maiores elogios de todos os presentes a decoração (à base de cravos vindos da Capital Federal) e a orquestra de Osvaldo Borba, que recebeu alguns minutos de aplausos ao fim da festa.

FLASHES: O casal Marcus Chulam, de volta da Europa, estêve presente com a sua simpatia. — "Circularam" na pista os "Dez Brotos" de 1959. — Juntamente com sua filha, "debutou" em nossas noitadas o prefeito de Guarapari, sr. Pedro Juvenal Ramos. — Também estreando na pista do CV, o cônsul e sra. Hector Angel Fraguas. — Muito lamentada a ausência forçada do casal Paulo Pessoa Monteiro. — Com a mão direita mais pesada, o sr. Marcus Viana "avec" a encantadora arquiteta Deise Barbosa. — Helvio Berardinelli, apesar de morar no Rio, sempre presente na pista do CV. — Pares constantes: Luciana Modenese e Josué Prado; Setembrino Palissari e srta. Andrés Avides; Carlos Fernando Lindenberg Filho e Rachel Lopes. — Luisa de Abreu Castro e Cesário Pacheco. — A memória reteve ainda as presenças do Governador e sra. Raul Giuberti; sr. e sra. Jamil Murad, sr. e sra. Bolivar Abreu, sr. e sra. Cris-César dos Santos Neves, sr. e sra. Edgard Melo, sr. e sra. Edgard Rocha, sr. e sra. Elisio Modenese, sr. e sra. Nuno dos Santos Neves, sr. e sra. Cesar dos Santos Neves, sr. e sra. Graciano Espindola, sr. e sra. José dos Santos Neves, sr. e sra. Wilson Sequeira, sr. e sra. Darci Arpini, sr. e sra. Oscar Neiva, sr. e sra. Eugenio Sette, sr. e sra. Artacerce Broto, sr. e sra. Olegario Ramalhete, sr. e sra. Elias Nascif, sr. e sra. Salim Carone, sr. e sra. Clóvis Gomes, sr. e sra. Alarico Neves, sr. e sra. Euclides Lucas Simões, sr. e sra. Bereford Moreira, sr. e sra. Wilson Lelis de Jesus, sr. e sra. Suetonio Peixoto, sr. e sra. Pedro Carlos Drews, general e sra. Paulo Magalhães, sr. e sra. Raimundo Tristão, sr. e sra. Manoel Moreira Camargo, sr. e sra. Dagmar Ribeiro da Silva, sr. e sra. Jurandir Ribeiro de Oliveira, sr. e sra. Alcides Antunes Santos, sr. e sra. Vilmar Barroso, sr. e sra. Aécio Bumachar, sr. e sra. Erildo Martins, sr. e sra. Filareto Loureiro, sr. e sra. Orlando Brotto, sr. e sra. Otacilio Coser, sr. e sra. Carlos Aboudib, sr. e sra. Jaime Coutinho, sr. e sra. Balbino Quintais, sr. e sra. Antônio Neffa Sobrinho, sra. Chefik Murad, sra. Selica Sarkis, sra. Eudoxio Ferreira e sra. Delio Dessaune.

• Algumas das 17 debutantes do Clube Vitória: Luciana Peixoto, Isanusia de Jesus, Denise Simões, Márcia Drews, Valéria Aguiar, Maria da Penha Tristão, Marlene Silva, Maria Cristina Magalhães, Ofélia Antunes Santos e Ada Maria Neves.

Cachoeiro do Itapemirim

Informa HAECKEL VIVAS:

Na elegante vivenda do sr. e sra. Gil Moreira, sucedeu um animado jantar americano comemorando o «contando-anos» do anfitrião. Tudo foi regado com uma «cerveja-amiga» e logo após uma movimentada noite-dançante coroou o acontecimento. De caderinho em punho, anotamos, entre muitos outros os elegantes casais Luiz Gonzaga Lobato, Angelo Maria Mignone, Adelson Moreira, Gualter Azevedo, Jacy Ramarelli, Edil Leão, Camilo Cola, Wilson Rezende, Eliseu Lofégo, Edson Moreira e Gentil Barreto. Os senhores Elviro de Freitas, Claudionor de S. Adão, Luiz Renato Tinoco, Waldemar de Oliveira, Gil Moreira Filho e Luiz A. Garcia Rosa. A brotolândia circulou com belos modelos e penteados: Marina Azevedo, Elizabeth Vivas Ferreira, Mara Rezende, Vera Franklin Machado, Nicja Oliveira, Sônia Moreira Gonzaga, Elzinha Moreira e Vera Grandi. Além dêsses citados, muitos outros abrilhantavam a festa e eram recepcionado com aquela classe que só a anfitriã possui.

✪

Em primeira mão: A Presidente da Casa da Amizade pretende convidar «Miss Brasil 1959», Vera Ribeiro, para uma festa de beneficência. Se a idéia se concretizar, será a primeira vez que Cachoeiro receberá a visita de uma «Miss Brasil».

✪

Festejou nova idade o Prefeito, sr. Raymundo Andrade, que foi homenageado na Municipalidade com cervejas, guaranás e falação. À noite, em sua residência, o aniversariante recebeu «en petit comité».

✪

O secretário de Educação e Cultura do Estado, sr. Bolivar Abreu, visitou Cachoeiro e num cafezinho confidencial revelou ser leitor assíduo de RS e, particularmente desta coluna. A elegância esportiva do «glamouroso» Bolivar Abreu (paletó amarelo e calças pretas) impressionou.

✪

EM PASSES CURTOS — Ganhei um almôço devido ao sucesso do «Dia do Viajante». • Visitando a cidade (agora reside em Vitória) a sra. Deputado Estadual Hélsio P. Cordeiro, né Dea Barroso. • Sônia Lobato Moreira fêz com que Luiz Alfredo Garcia Rosa nos visitasse. • Parabéns ao novo colunista do DC coleguinha Nelson Jorge. • O resfriado do Jean Pouchard muito me preocupou.

Potins Estaduais

Através do Brasil

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Boi sôlto na feira fêz rir

• Márcia Marques Abdalla: se ganhar a coroa estará em boas mãos.

• Marly Teresinha é um amoreco à espera de um título.

• O sorriso de Maria de Lourdes Toledo Alvarenga indica um bom resultado.

Juiz de Fora

DÉCIO CATALDI informa:

O Club de Tênis Pedro II comemorou seu 27.º aniversário com um almôço americano. O "mais fechado" de Juiz de Fora, nêsse dia, entregou ao dr. João Tavares Beraldo o título de sócio-honorário e aos drs. José Procópio Teixeira Filho e Paulo Henriques os títulos de benemérito e esportista benemérito, respectivamente. Sem dúvida foi um acontecimento "top" na "Manchester" mineira.

Especialmente convidada, RS fez parte do júri que ontem elegeu a "Mais Bela Estudante Secundária de Juiz de Fora" no Rafa's Club. Na semana que vem contaremos com minúcias.

Já foi feita a entrega das 300 sacas de cimento que os "Lion's" de Juiz de Fora conseguiram para o Instituto de Menores, através de intensa campanha.

Ainda falando de filantropia, já está funcionando o "Bazar das Bandeirantes", distrito de Juiz de Fora, cuja renda está destinada à construção da sua sede. As sras. Carmem Dora Guimarães e Laura Vilaça estão de parabéns.

Os srs. Manoel Barbosa Leite Filho, Tomás Bernardino, Nivaldo Giovanini, José Carlos Lery Guimarães, José Divino Leite, Genésio Matta, Raimundo de Oliveira e muitos outros, além da srta. Waneida Werneck, "brôto do ano de 59", servirão de garçons na Campanha Pró Natal dos Pobres a ser iniciada em 1 de novembro próximo.

DROPS

Um boi, domingo último quando da instalação da Feira Agropecuária, botou muita gente a correr quando soltou-se. Como ninguém saiu machucado, podemos rir... Aconteceu na têrça-feira última sessão magna da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora... No Raffa's e às 11 horas da manhã, aconteceu dia 17 último a recepção que comemorava as alianças na mão esquerda do jovem Hélio Tonini... Juiz de Fora brilhou no Campeonato Mineiro de Hipismo, levantando o 1.º, 2.º, 3.º e 5.º; disseram as más línguas que em Juiz de Fora não se gosta do quarto... Já aconteceu a Exposição de Orquídeas... O jornalista José Carlos de Lery Guimarães está de malas prontas para deixar o "Binômio".

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA

Rua do Pilar, 107 Salvador

FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85

Venda de Peças em JEQUIÉ - Pça Luiz Viana 16

Nélson: na Bahia "Vidas sêcas" será enxuta

Bahia

PEDRO MUNIZ informa:

O «Ciro's Club», clube de jovem society aconteceu com um baile na boite do Hotel Bahia, na data em que contou tempo, e escolheu a garôta e o garôto do ano: Yola Lisboa e Artur Gallas de Souza.

•

Tarcilo Vieira de Melo Secretário de Viação e Obras Públicas já está circulando muito parlamentar no Rio: êle vai assumir a cadeira de deputado — vaga de seu irmão Antônio — para discutir vários problemas de interêsse da Bahia. Passará cêrca de 20 dias na carioca cidade de São Sebastião.

•

No próximo dia 31, apresentarei a minha seleção das «DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DE 1959». Num baile em estado de «black-tie» na boite do Hotel da Bahia, apresentarei as meninas à sociedade. A decoração está a cargo do nacionalmente conhecido José Pedreira, e a atração cantante será Norma Benguel, o furacão louro da TV brasileira. Várias firmas comerciais, associando-se a esta promoção, brindarão as «DEZ MAIS» com os mais ricos e variados presentes. O sr e sra. Marcos Kertzman abrirão as portas de sua luxuosa residência para recepcionar as mesmas. Também o internacionalmente conhecido Anisio Massara — o mais perfeito «host» da cidade — receberá as «DEZ MAIS» e suas famílias para um chá em seu palácio suspenso na ladeira da Barra.

•

A sra. José Martins Catarino — uma das 10 mais elegantes de 58 — continua liderando a sociedade baiana no setor «charme», «savoir-faire» e graciosidade. Loura como os trigais dos pampas, Regina Helena é assim um ponto de repouso para «tout» Salvador elegante e de bom gôsto. Culta e inteligente ela foi de uma franqueza extraordinária quando, numa entrevista, chamou a Bahia de província. Em 95 por cento disse bem.

•

Mas a maior atração do momento é, indiscutìvelmente, Maria Fernanda, que conseguiu o impossível na cidade: ser atração constante em todos os lugares a que comparece. Mulher cultíssima e bem falante, a ciclópica intérprete de Blanche Dubois em «Um Bonde Chamado Desejo, é indubitàvelmente notícia» não só pelo alto gabarito cultural e intelectual, como pela sua forte dose de «charme», feminilidade e elegância, MF é, assim, o que chamamos de OASIS: refrescante (para os olhos, naturalmente) dêste caloroso verão sem chuva.

No princípio de novembro, será levado, no Convento de Sta. Tereza, o oratório de Cecília Meireles intitulado «Oratório Dramático de Maria Egipcíaca», estrelado pela ciclópica Maria Fernanda. À frente da direção está o conhecido diretor Martin Gonçalves. Tudo indica que está fadado a sucesso absoluto, pois tanto diretor como atriz são de grande categoria artística.

•

O aniversário de casamento do casal Sílvio Mascarenhas foi devidamente comemorado na Semana que passou, entre amigos, na panorâmica boite de Ondina.

•

Pelo Vera Cruz, chegarão do Velho Mundo no próximo dia 25 os casais Francisco Sá e Fernando Ballalai Alves.

•

O estado-maior do vespertino «A Tarde» está sendo muito cumprimentado pelos 47 anos de existência do órgão fundado pelo saudoso Simões Filho.

•

Uma grande crise vem passando a Escola de Teatro da Universidade da Bahia. Alguns alunos, que, aliás, são de alto gabarito artístico e intelectual, se retiraram da Escola. Os disse-me-disse são muitos, mas ninguém chega a uma conclusão. Ouvirei o Magnífico Reitor, o diretor da Escola, Martin Gonçalves e o líder dos dissidentes para iniciar uma reportagem que ninguém quis (ou não teve coragem?) de contar para o público. De uma coisa estou certo: houve sabotagem (não sei ainda de quem) na peça «Um Bonde Chamado Desejo», pois não se concebe que o aparelho eletrônico falhasse diàriamente, fósforos queimados fôssem postos na caixa e até vidro a atriz Maria Fernanda encontrasse no seu chá quando estava em cena e tinha que beber algo em função do desempenho artístico.

Muita roupa suja será lavada, disto vocês não tenham dúvida, como também os dissidentes devem ter alguma razão em face das atitudes que tomaram. Estou ouvindo muita gente, para contar para vocês. Aguardem.

•

Já está na Bahia o diretor cinematográfico Nelson Pereira dos Santos, que veio dirigir «Vidas Sêcas».

•

PINGOS: — Circulando no Rio o deputado José Medrado. • O secretário de Segurança Pública, deputado Raphael Cincurá, vem fazendo uma grande administração à frente desta difícil secretaria. • Com um movimentado «cock-tail» foi lançado o livro «Panorama do Conto Baiano». • A loura e linda sra. Hugo Kaufmann está esperando a visita da cegonha. • Ontem sucedeu em grande estilo o Baile de Encerramento da Semana da Asa, no Clube da Aeronáutica. • O sr. Juraci Magalhães acaba de ser eleito, por unanimidade de votos, Comodoro do Yate Clube da Bahia. • O sr. e sra. Phileto Sobrinho estão afivelando as malas para uma circulada por Montevidéu, Buenos Aires, Mar del Plata e Punta del Este. Sua filha Maria Olivia vai também. • O prefeito Heitor Dias está sendo chamado de Herbert Moses dos Pobres, pois êle comparece a todos os lugares e, por incrível como pareça, já foi até em batizado de bonecas. • Sábado último, a boite do Hotel da Bahia estêve muito animado: os casais José Martins Catarino, Carlos Fera, Carlos Vasques de Carvalho, Jacques Pedreira, Celso Fonseca, Antônio Gouveia (dizem que o gerente do Mesbla tem um hobby ciclópico: pedir telefones), sra. Luiz Pedreira, sr. e sra. Walter Queiróz e outros. • Alberto Bianchi vindo à Bahia e trazendo um novo gerente para o Hotel. Não lhe dou um mês. Antes disso, êle desistirá. Vamos ver. • Até domingo, e Maria Fernanda para vocês também.

Dinner para Eleazar

Fortaleza

BAYARD informa:

O NAUTICO Atlético Cearense realizou concorrida matinal domingueira em homenagem aos participantes do "III Congresso da Federação dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades Católicas", entidade presidida pelo brilhante universitário cearense João Francisco de Vasconcelos Nogueira, atualmente radicado na capital da República. O valoroso líder foi recepcionado pelos diretores Antônio Gomes Guimarães, presidente, Valmir Pontes, Alvaro Melo, cel. Gerson Vieira, Mario Câmara Vieira, Pedro Coelho de Araujo, Ari Gadelha Araripe e Júlio Coelho de Araujo. Ficaram empolgadas com a recepção "alvi-verde" as universitárias Josefina Guedes Rêgo, Laponira Soares de Araujo, Jacira Bastos, Ana Maria e Clara Ramalho, de Natal. O notável "parque aquático" funcionou.

✪

A ULTIMA sabatina do Clube dos Diários revestiu-se de excepcional brilhantismo. Foi promovido interessante desfile de "maillots" "Rose Mary Reid", que empolgou a seleta assistência presente à "Tertúlia do Verão", no fidalgo grêmio do dr. Eliezer Studart da Fonseca, o "Presidente Emérito". Foram apresentados lindos modelos para o próximo ano. O dirigente "diarista", dr. Fernando Benevides, fêz entrega dos brindes ao "par do Verão", sob os aplausos dos presentes. Participaram da distinta reunião social, entre outros, os srs. Estêvão Emídio de Castro, dr. Aloísio Chagas e sra., dr. Milton Morais Correia e sra., juiz Arruda Filho e sra., dr. George Benevides e sra., dr. Roberto Martins Rodrigues e sra., dr. Luis Dias e o casal J. Aquino de Alencar, patrocinador do desfile de "maillots".

✪

VISITOU, recentemente, a capital alencarina, o general Floriano Lima Brayner, chefe do Estado Maior do Exército, tendo recebido expressivas homenagens. O jantar de despedida do ilustre cabo-de-guerra, realizou-se no Ideal Clube, comparecendo os srs. governador Parsifal Barroso, general Djalma Ribeiro, general Damasceno Portugal, dep. Almir Pinto, prefeito Cordeiro Neto, des. Jaime Praxedes, coronéis Ivan Pires Ferreira, Paulo Braga e Vitor Hugo de Alencar Cabral, major Serra, capitães Dulio Matos Leite e Walbran Jucá.

✪

O MAESTRO Eleazar de Carvalho e sra. Jocy de Oliveira foram recepcionados com um jantar íntimo no Náutico, numa homenagem ao majestoso grêmio da "Praia do Meireles". A escritora Jocy Oliveira vem de lançar, com espetacular sucesso, em Fortaleza, o seu livro "Terceiro Mundo". Estiveram presentes ao cordial ágape, o reitor Martins Filho, presidente do "Lions" e sra. Lilienfeld, prof. Orlando Leite, dra. Alisa Baer, industrial Mário Câmara Vieira, Antônio Guimarães e sra., musicista Paurilo Barroso, Luís Carvalho e outros.

La Boutique di Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca agora é na Boutique di Renata, cantinho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 420, grupo 301, que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.

Altar para Belo Brummel

Florianópolis

Zury MACHADO informa:

Hoje, no Clube Doze de Agôsto, "Os Dez Brotos Mais Elegantes de 1959".

✪

Luís Fernando Sabino, que já está residindo no Rio, deixou em Santa Catarina o título de "o melhor pianista do ano".

✪

A elegante senhora deputado Fernando (Bernadete) Viegas lançou a moda do "chemisier" em cambraia bordada.

✪

O "Clube da Lady" promoverá um desfile de jóias, com a apresentação de Bené Nunes.

✪

No último domingo, no terraço do Querência Palace, palestravam animadamente os senhores: jornalista Paulo Costa Ramos, Ubiratã Brandão, Paulo P. Oliveira, José Arecocy Sousa e Roberto Luz.

✪

Recebeu o título de o melhor locutor do ano o sr. Osvaldo Rubim.

✪

Será uma promoção do barão Siqueira a festa que escolherá a "Charm-Girl do Brasil", em abril do próximo ano. Santa Catarina terá sua representante nesta parada de elegância e beleza.

✪

Lígia Moellmann continua circulando no Rio. Lígia será uma das dez senhoritas mais elegantes de 1959.

✪

Da Europa, já está de regresso ao Rio, o casal Alberto-Teresinha Pittigliani.

✪

Em breve, daremos uma notícia que será bomba na cidade. O casamento do "Belo Brummel" já está marcado.

✪

No Rio, o simpático casal senhor e senhora Paulo Medeiros, recebeu, em seu luxuoso apartamento, um grupo de amigos para um elegante jantar.

Agda Rainha

Barra Mansa

Josemar MATIAS informa:

Conforme antecipamos, a bonita Agda Maria Balbi já é a nova rainha do "Clube dos Milionários, com 1.259 votos. Coroação no dia 7 de novembro, possivelmente com a presença de Jean Pouchard e Maria Sônia Soares Araújo.

✪

Completaram mais uma primavera, domingo p. p., as elegantes srtas. Tatis Pollastri e Leila Coutinho. Ambas receberam grupos de amigos para bebemorar.

✪

A simples presença do ex-prefeito e deputado Leonísio Sócrates Batista no palanque oficial, dia 3, fêz convergir para si as atenções que, de direito, deveriam pertencer ao governador do Estado.

✪

EM POUCAS PALAVRAS: — A irresistível Oneida Moreira jantando, hoje, no "Luar de Agôsto, acompanhada do Cláudio César e do Frasão. *** Dia 31, na fazenda do sr. Leopoldo Monteiro, suculento churrasco e o "ballet" Aquático do Piedade como atração. *** Lúcia Maria e Iolanda Maria Vaz são dois tipos que caminham bonito, falam bonito e sorriem com muito "chame". *** A sra. Dilsa de Oliveira Rossi esperando a visita da cegonha. *** A srta. Sônia Pollastri convidando para seu "niver", dia 17 vindouro. Por hoje é só. Até...

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:

INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

Tem agências em todo o Brasil e também na Republica Oriental do Uruguai

RUA PINTO MARTINS 11

AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SAO JOSÉ, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

INDO À BAHIA

VISITE

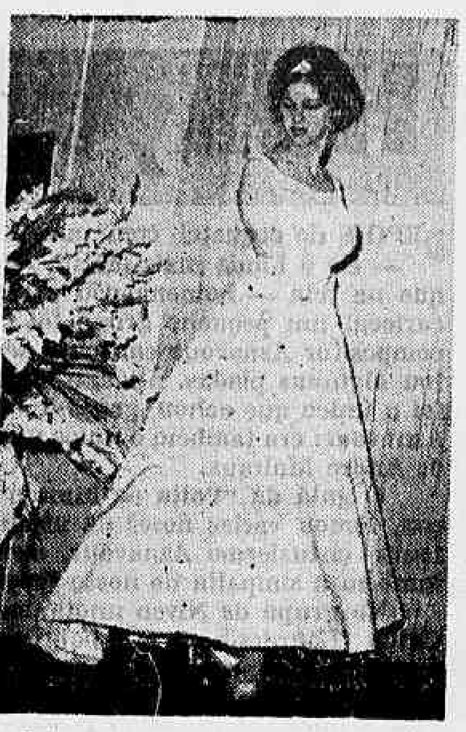
MAGAZINE FLORENSILVA

O MAIOR DO NORTE DO BRASIL

SALVADOR BAHIA

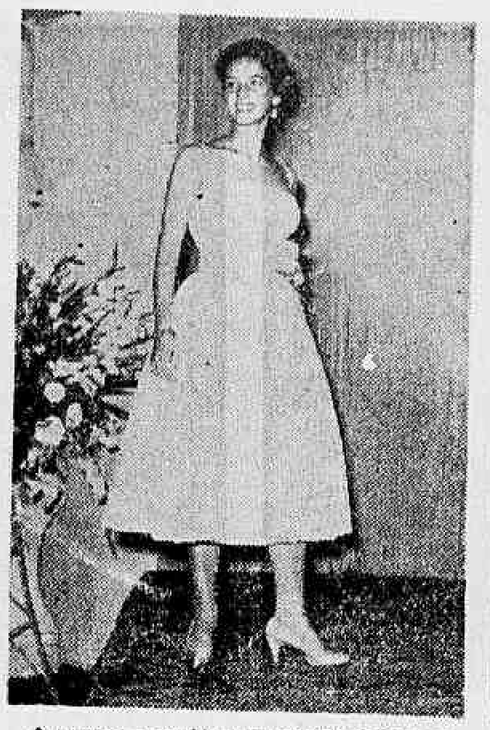
A srta. Evely Maria Ciccarino também despertou a atenção de todos — especialmente de Jean Pouchard — ao representar o "Curitibano Júnior" no concurso promovido pelo moderno vespertino "Tribuna do Paraná"

Outra candidata que deu "dor de cabeça" ao júri que apontou a "Rainha da Primavera" do Paraná foi a morena e "divina" srta. Vera Regina Biscaia, que defendeu as côres do tradicional Clube Curitibano. Esta noitada de gala no Clube Curitibano foi uma promoção da vibrante "Tribuna do Paraná"



Outra que mereceu os aplausos de quantos assistiram ao desfile foi a senhorita Maria Nazareth Athaide que, com a suave moreneza dos seus 15 anos, representou o Círculo Militar do Paraná nesta promoção de gala do vespertino de Fernando Camargo

A graciosa srta. Simone Pereira Alves, representou o "Graciosa Country Club" — o "mais fechado" de Curitiba — no concurso em que foi escolhida a "Rainha da Primavera do Paraná". Simone não venceu, é verdade, mas seu rostinho foi um dos mais bonitos que circulou no vaivém da passarela



A morena e sorridente senhorita Cecília Maria Cecatto ainda está, assim, naquela idade em que se nota um pouco de menina misturado com um jeitinho de mulher: 15 anos. Cecília foi uma das candidatas mais aplaudidas, representando a Sociedade Hípica Paranaense. Não venceu, mas convenceu

O Clube Concórdia tinha como representante ao concurso "Rainha da Primavera" êste amoreco que a foto não consegue reproduzir: Vanessa Fleischfresser. Deve ter sido depois de conhecê-la que aquêle filósofo afirmou: "A vida e a morte são grandes e esplêndidas"

Primavera no Curitibano

O MELHOR do "society" curitibano compareceu com decisão à noitada de gala com que a "Tribuna do Paraná" — moderno e vibrante vespertino dirigido por Fernando Camargo, um dos nomes "top" do "Grand Mond" da conhecida "Cidade Sorriso" — comemorou o seu 3.º aniversário de fundação. Decotes e "black-ties" aconteciam nos salões do majestoso Clube Curitibano, enquanto "RS" formava "flashes" do acontecimento para os seus leitores:

★

1) O colunista Sílvio Bastos, que é um dos mais movimentados de Curitiba, apresentou nesta noitada a sua seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Paraná", lista que mereceu o endôsso de Jean Pouchard, que compareceu ao acontecimento como convidado de honra. Entre as elegantes do colunista Bastos, um nome chamou à atenção de JP, em questão de gabarito e "chic": Norma Guimarães.

2) Um júri formado por Jean Pouchard, prefeito e sra. Iberê Matos, sr. e sra. Paulo Renha e sr. João Feder escolheu, depois de muito estudo, a "Rainha da Primavera" do Paraná. As sete candidatas ao título (srtas. Maria Nazareth Chaves Ataide, representante do Círculo Militar do Paraná; Simone Pereira Alves, que defendeu as côres do "fechadissimo" "Graciosa Country Club"; Vera Regina Biscaia, representante do Clube Curitibano; Evely Maria Cicarino, do "Curitibano Júnior", Cecília Maria Cecato, da Sociedade Hípica Paranaense; Vanesa Fleschefresser, do Clube Concórdia; e Leila Silva, representante da "Ala Môça do Clube Concórdia") foram apresentadas para um rápido desfile por Jean Pouchard. A vencedora foi a graciosa srta. Leila Silva, mas o título também poderia ter saído para uma Simone ou Cecília Maria: tôdas personificavam a primavera no falar, sorrir e pisar.

3) Houve também um "show" de artistas paulistas que quebrou um pouco a frieza do ambiente, que estava muito gélido mesmo.

4) Aconselhamos a determinadas senhoritas que deslisaram pelos salões do imponente Clube Curitibano, a não dançarem com as mãos enluvadas. Trata-se de um hábito muito deselegante.

5) Finalmente, os cumprimentos de "RS" à "Tribuna do Paraná" que marcou um tento com a promoção com que comemorou o seu 3.º aniversário de existência. O abraço de "RS" a tôda a equipe dêsse vibrante vespertino curitibano.

A graciosa srta. Regina Muggiatti, recebendo os cumprimentos do colunista Sílvio Bastos, por ter sido incluida entre as "Dez Mais... do Paraná". A seleção dêste movimentado colunista paranaense mereceu o endôsso do editor de "Revista da Sociedade", Jean Pouchard

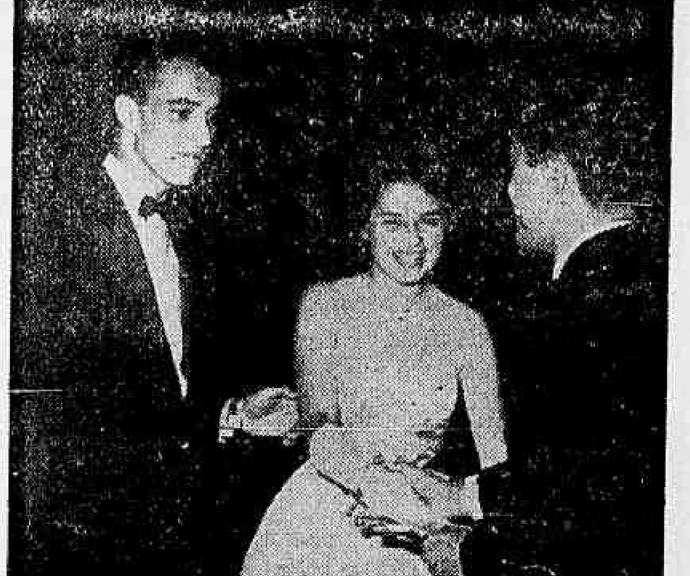
Regina Célia de Oliveira Dias, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Paraná". Foi receber os cumprimentos e um presente do colunista Sílvio Bastos na noitada de gala do Clube Curitibano. O senhor Homero de Melo Braga aparece acompanhando o bróto

Jean Pouchard, editor da "Revista da Sociedade", foi o convidado de honra da "Tribuna do Paraná" na noitada de gala promovida por esse vespertino para comemorar o seu terceiro aniversário de fundação. Pouchard apresentou, microfônicamente, as candidatas ao concurso da "Rainha da Primavera" Foi um acontecimento e tanto

O colunista da "Tribuna do Paraná", Sílvio Bastos, quando cumprimentava outra beldade que frequentou a sua seleção das "Dez Mais Elegantes do Paraná": senhorita Norma Guimarães. Na foto aparece ainda o senhor Pedro Guimarães que é o pai daquele bróto

Depois de ter sido escolhida "Rainha da Primavera", a srta. Leila Silva, exibe as suas 15 primaveras aos presentes dançando com o sr. Mbá de Ferrant, dinâmico e simpático presidente do C. Curitibano

Êste foi o júri que teve a responsabilidade de escolher a "Rainha da Primavera", no concurso promovido pela "Tribuna do Paraná" como acontecimento "top" das comemorações do seu 3.º aniversário: prefeito e senhora general Iberê de Matos, senhor e senhora Paulo Renha, senhor João Feder e o colunista diretor da "Revista da Sociedade" Jean Pouchard, que foi o convidado de honra desta promoção curitibana



Na mesma noite em que a srta. Leila Silva foi escolhida "Rainha da Primavera", o colunista Sílvio Bastos apresentou a sua seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Paraná". Na foto, vemos a srta. Maria Angelia Bordim quando recebia cumprimentos do colunista em questão por sua inclusão na lista das "Dez Mais..."

GASTÃO NÃO FALA MAIS INGLÊS

Niterói

J A.T Informa:

No Hípico, os modelos Eli, Denise, Aline, Jaqueline e Alzirinha apresentaram as criações do costureiro Nazareth, domingo último. Infelizmente, não pudemos comparecer a êsse acontecimento, mas, graças aos préstimos de uma das figuras mais "top" da sociedade, soubemos que o desfile agradou a todos os presentes, dentre os quais destacaram-se o sr. e sra. Mário Costa Braga, sr. e sra. Jose Maria da Fonseca, sr. e sra. Belizário Godoi, sr. e sra. Nei Santos, sr. e sra. Alarico Afonso Brandão Maciel, sr. e sra. Murilo Pais Leme, sr. e sra. Brígido Tinoco e sr. e sra. Francelino França. Não obstante tudo isso, o sr. Antônio Dias Garcia, vice-presidente do mencionado clube, perguntado como as coisas tinham transcorrido, num rasgo de modéstia, respondeu: — Mais ou menos...

* * *

Mas se no clube da Estrada da Cachoeira foi aquilo que se viu, o mesmo não se pode dizer do bailarico realizado no Canto do Rio, a pretexto de escolherem "Miss Simpatia". Nem as presenças da bonita Elva Nunes e do conjunto de Valdir Calmon convenceram aquêles que lá estiveram de que melhor teriam feito se permanecessem em casa. Não há de ser nada. É errando que se aprende. E os responsáveis pelo "Baile da Simpatia", provàvelmente, em futuro próximo, baseados nas experiências colhidas, deverão acertar o passo. Mesmo porque o Abrigo Cristo Redentor merece a colaboração de todos nós.

* * *

Por motivo de suas bodas de prata, o sr. e sra. Afrânio do Vale, quinta-feira passada, receberam inúmeros cumprimentos. Na matriz do Ingá, por iniciativa dos filhos do casal, sra. Francisco (Gildinha) Briggs Peçanha e Ronaldo, foi celebrada missa em ação de graças.

* * *

A convite do sr. Francisco Marreiros D'Azevedo, tomamos parte no jantar dos Lions de Niterói. O assunto vai merecer outro tópico.

* * *

Axel Schmidt, em Pôrto Alegre, venceu brilhantemente a regata internacional William F. Grosby, competindo com os maiores veleiros da classe "snipe".

* * *

Mais outro casal da sociedade acaba de descobrir o Rio Yacht Club. Trata-se do sr. e sra. José Maria Fonseca, que ali estiveram "drincando", acompanhados do sr. Dennis Clemence e do colunista. Não será surprêsa se José Maria ingressar como sócio no clube mais simpático da cidade. Para tanto, providências já estão sendo tomadas.

* * *

A srta. Vivian Mackay passou no exame de habilitação para motorista. Os amigos da bonita Vivian deverão, nesses primeiros dias, evitar encontrá-la no volante do "Ford" ou do "Wolkswagen", pois, do contrário, poderão se arrepender...

* * *

Suely Zauly comemorou os seus quinze anos, apenas em companhia dos seus pais e amigas mais íntimas. Não quis recepção, optando por uma completa coleção de long-plays. Sinatra ficará rouco de tanto cantar.

* * *

Gilberto Moisés também aderiu ao hipismo. Comprou um bucéfalo e vai começar a saltar. Tombos à vista.

* * *

O sr. Gastão Figueiredo, que estêve chefiando a delegação brasileira de remo nos jogos pan-americanos de Chicago, voltou tremendamente desapontado com os norte-americanos. Entre outras coisas, disse que êles dispensam o mais profundo desprêzo pelos povos "além do Rio Grande". O sr. Figueiredo, desde então, recusa-se, terminantemente, a falar em inglês com quem quer que seja.

* * *

O sr. e sra. Sidnei Missick Guimarães acertaram, com o "disc-jockey" Paulo Santos, a realização de uma "jan session", no dia 13 de novembro, no clube Central. Cipó, Kaximbinho, Doum e outros "cobras" estarão em atividade.

* * *

O vice-comodoro Oscar Blackman está estudando os detalhes que marcarão o próximo jantar-dançante do Rio Yacht Club, no dia 31. A condessa Mariela Tarnowska, especialmente convidada, deverá alindar o ambiente.

NO BRASIL ANA É VICE

Teresópolis

Gastão Neves inform...

Como vocês já souberam através da completa cobertura realizada pelo DIARIO CARIOCA, alcançou estrondoso sucesso o Concurso Embaixatriz do Turismo na simpática cidade mineira de Poços de Caldas. Entre as 52 jovens que disputaram o título, destacou-se a beleza teresopolitana de Ana Maria Simões, que conseguiu para nossa cidade um belíssimo segundo lugar. Voltando de Poços de Caldas, tive a satisfação de verificar a repercussão alcançada na cidade pelo concurso que tem sido, até hoje, motivo de comentários em tôdas as classes. A Prefeitura local, em combinação com diversos clubes sociais, está preparando um programa festivo para recepcionar Ana Maria, já estando previsto para o dia 7 de novembro um encontro entre as cinco finalistas na cidade do "Dedo de Deus". O Várzea F. C. recepcionará a Embaixatriz do Turismo do Brasil e as representantes de Araraquara, Rezende e Dois Córregos com uma noite dançante, em seus simpáticos salões. A caravana deverá contar ainda com a presença da "Miss Minas Gerais" de 57, a belíssima Maria Dorotéia, e a "Kim Novak Brasileira", Margareth Angerman. Quanto a Poços de Caldas, que me hospedou por quatro dias maravilhosos, tenho a dizer que é uma cidade acolhedora, florida e bela que nos faz respirar fraternidade, tal a sutileza de seus habitantes no tratamento com os visitantes. Seus moradores são naturalmente amáveis, como se a amabilidade fôsse um dom transmitido a todos de geração em geração. Ana Maria Simões foi motivo de atração na cidade. Sua simpatia e encanto fizeram mais por Teresópolis, em se tratando da divulgação de nossas belezas, de que todos os organismos da propaganda oficial. Estão de parabéns os organizadores do concurso e Poços de Caldas. Ao idealismo do jovem industrial José Guilherme de Freitas, deve-se a realização dessa promoção de inegável alcance turístico, num país em que o turismo ainda está na fase dos departamentos e legendas demagógicas. Poços de Caldas pode se orgulhar não sòmente de suas belezas naturais, como também da categoria de sua sociedade em receber "bem" e simpàticamente. Aos promotores do concurso direi ainda: o alto nível moral que predominou em "Embaixatriz do Turismo" é, por si só, uma garantia de futuros e maiores êxitos.

* * *

NO GABINETE do prefeito muncipal, fomos incumbidos pelo chefe do executivo de transmitirmos solidariedade e congratulações ao concurso de Poços de Caldas. O Prefeito Omar Duarte de Magalhães, em reunião com a diretoria do Várzea F. C., afirmou que a Prefeitura dará apoio e terá parte ativa na recepção que a cidade oferecerá às cinco finalistas do concurso, dia 7 de novembro, na sede daquele clube.

PROF. SILVÉRIO: OLHOS NA SORBONNE

Aracaju

Iroito Dória Informa:

Os concludentes dos cursos de Filosofia, Geografia, História e Línguas Neo-Latinas, da Faculdade de Filosofia de Sergipe, escolheram, por unânimidade, o Governador Luís Garcia para paraninfo.

* * *

Viajará para Paris, com olhos na Sorbonne, o prof. José Silvério, onde fará um curso de extensão cultural.

* * *

O Teatro Universitário de Sergipe, depois do sucesso do II Festival Nacional de Teatros de Estudantes, realizado em Santos, apresentar-se-á hoje à sociedade aracajuana. O TUS encenará a sátira política de João Costa "Três de Outubro de Mil Novecentos e tanto"...

* * *

Como parte da Semana do Rádio Amador de Sergipe, aconteceu, anteontem, a demonstração de como operar estações de radioamadores, oportunidade em que fêz o primeiro chamado o governador Luís Garcia, seguindo-se o Bispo Diocesano, o prefeito da Capital, representantes pos poderes legislativo e judiciário, bem como diretores de jornais e emissoras.

* * *

Hoje, na cidade de Lagarto será escolhida a Miss Ideal como parte das comemorações dos cinco lustros de atividade comercial de Doria Martins Ltda. A comissão julgadora será composta pelo vice-governador Dionísio Machado, prefeito Antônio Martins, Sr. Junot Silveira, jornalista Gilton Garcia e êste colunista.

Serão oferecidos valiosos prêmios às vencedoras dêste concurso de beleza e simpatia.

* * *

A srta. Suzana Liborio de Oliva foi eleita, em Estância, Rainha da Primavera de 1959. A coroação será realizada dentro de alguns dias.

* * *

Aproximam-se de bom têrmo os entendimentos entre o govêrno do Estado e os dirigentes do Iate Clube para a construção de um hotel junto à sede daquela agremiação.

• A Sra. Davis Niven dançando na pista do Copa com o elegante Sr. Alvaro Catão.

• O glamuroso Davis Niven dançando com a Sra. Leda Ribeiro.

Hollywood foi ao Copa

DEPOIS do coquetel com que o casal Davis Niven — êle é ainda mais artista de corpo presente do que na tela — homenageou o melhor da sociedade carioca, um pequeno grupo foi esticar no Copa. O compositor Aznavour cantou o seu repertório e contou algumas piadas. Aliás, o cinematográfico Niven foi o único que achou graça nas piadas do rouco Aznavour: era também o único que entendia o idioma de André Malraux.

O galã da "Volta ao Mundo em 80 Dias" dançou, tomou várias doses de uísque e aplaudiu com muito entusiasmo Aznavour, conseguindo angariar também a simpatia do nosso "society".

No grupo de Niven anotamos: sr. e sra. Alvaro Catão (Lourdes com um bonito penteado chamava a atenção dos presentes ao dançar, com o galã hollywoodiano), sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal (a bonita Eunice num modêlo também muito elegante), sr. e sra. Harry Stone, sr. e sra. Eugênio Raja Gabaglia, sra. Lêda Ribeiro (são muitas as que gostariam de descobrir o "segrêdo d ajuventude" que conserva a elegante sra. Ribeiro), sr. Jorginho Guinle com sofisticada srta. Norminha Primo e muitos, muitos outros.

Depois do "show" de Aznavour o sr. Jorginho Guinle convidou o francês em questão para um "drink" em sua mesa. Acontece que "em la chegar" (como diria Aluizio de Azevedo) não mais encontrou Davis Niven e o autor do convite. Êles estavam dançando e não deram bola para o cantor: uma "gaffe" a lamentar.

• O cinematográfico Davis Niven ilumina o cigarro da lourissima Sra. Lourdes Catão.

• Alvaro Catão ilumina o cigarro da Sra. Davis Niven.

• O cinematográfico Davis Niven posa os seus olhos azuis na "Leika" do fotógrafo. Abraça a Sra. Lucia Stone e é observado por sua bonita espôsa.

• A bonita Sra. Maria Helena Mostardeiro dançando com o movimentado Sr. Eugênio Raja Gabaglia.

• O Sr. Alvaro Catão, Sra. Davis Niven e Jorginho Guinle. Foram aplaudir Aznavour no Copa.

AINDA PELOS PREÇOS ANTIGOS!

APROVEITEM!

Legítimas Poltronas-Cama

DRAGO

A PARTIR DE 285, DE ENTRADA

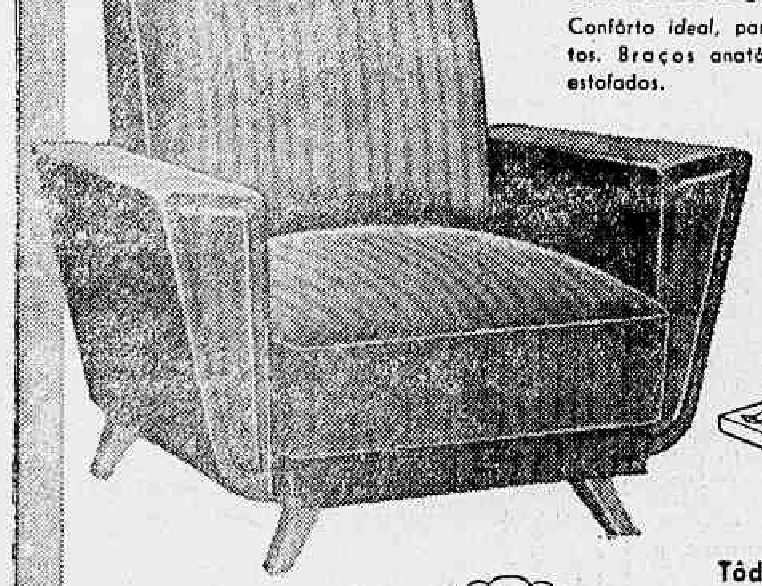
VÁRIOS PLANOS DE PAGAMENTO À SUA ESCOLHA

SÒMENTE AS LOJAS DRAGO podem vender ainda por preços e condições tão vantajosas... ... mas esta oferta é APENAS POR POUCOS DIAS.

Exclusivo! As únicas poltronas-cama que possuem 11 inclinações diferentes no encôsto, graças ao dispositivo automático "DRAGO-LEK", exclusivo de Drago, que permite funcionar como poltrona, "chaise-longue" e cama de solteiro.

Poltrona - cama
DRAGO - UTILITY
Confôrto útil. Elegante e moderna. Braços de madeira envernizada. Lindos padrões.
Apenas 319, mensais

Poltrona-cama
DRAGO-COLOMBO JÚNIOR
Confôrto funcional. Sem braços. Duas poltronas reunidas podem formar um sofá.
Apenas 311, mensais



Poltrona-cama
DRAGO-SOLUÇÃO IDEAL
Confôrto ideal, para ambientes distintos. Braços anatômicos, inteiramente estofados.
Desde 431, mensais

Poltrona-cama
DRAGO-AUGUSTUS
Confôrto luxuoso. Braços acolchoados de crina animal e espuma de látex.
Desde 607, mensais

Tôdas estas poltronas podem ser vendidas com os respectivos grupos

DRAGO

25 ANOS A SERVIÇO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141 - A
*Copacabana - Av. Princesa Isabel, 72 - A
*Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273-B

ZONA NORTE
*Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
*Méier - Rua Silva Rabelo, 21 - A, D e E
*Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
*Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
*Ramos - Rua Uranos, 1.091 - A

NITERÓI *Av. Ernani Amaral Peixoto, 96
* Abertas de 2a. a 6a. feira até às 10 horas da noite

IA - 5018 - A

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

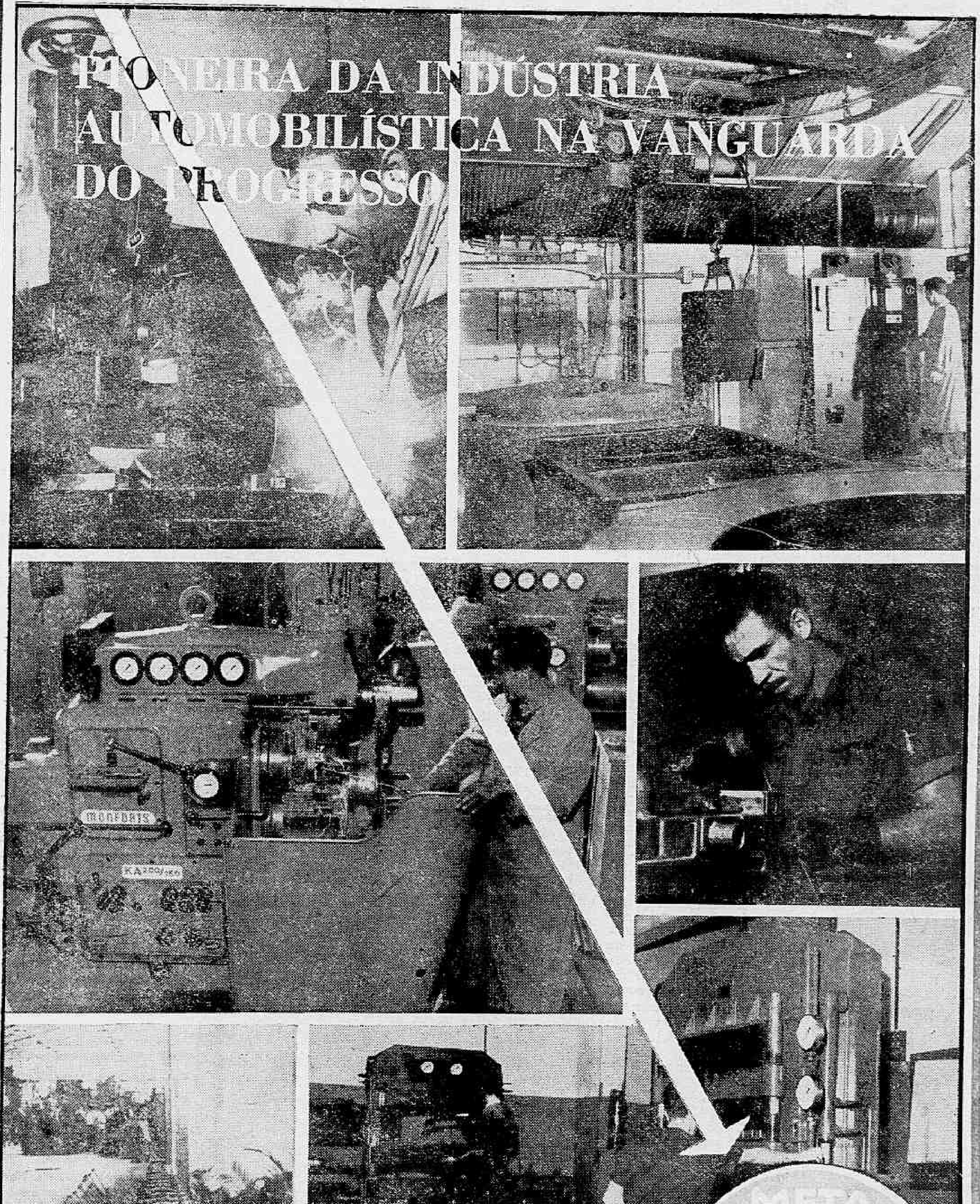
SUPLEMENTO SÔBRE
À INDÚSTRIA
AUTOMOBILÍSTICA

ANO XXXII — N.º 9.599

RIO, DOMINGO, 25 E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1959

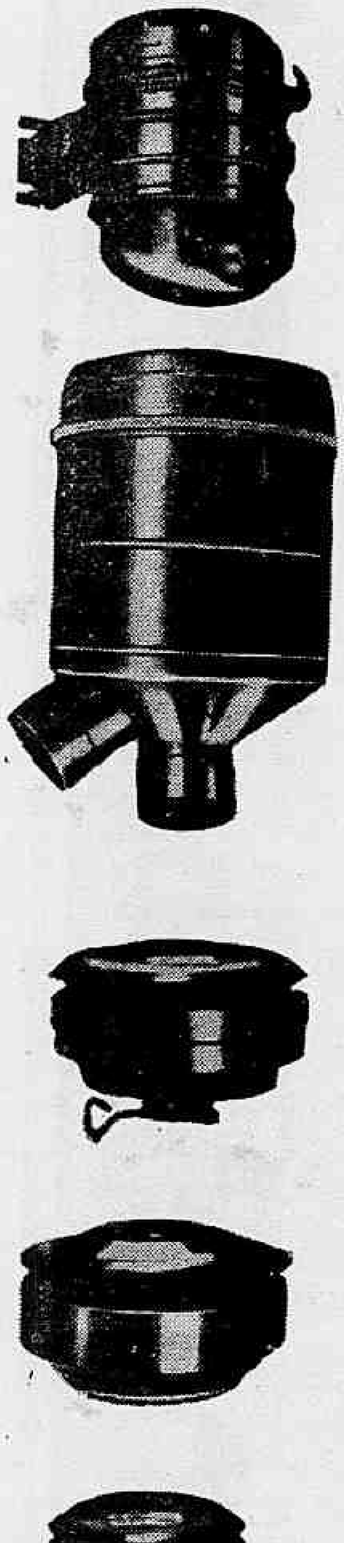
Não pode ser vendido separadamente

PIONEIRA DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NA VANGUARDA DO PROGRESSO



NA FABRICAÇÃO DE FILTROS DE AR INPASA É A PIONEIRA

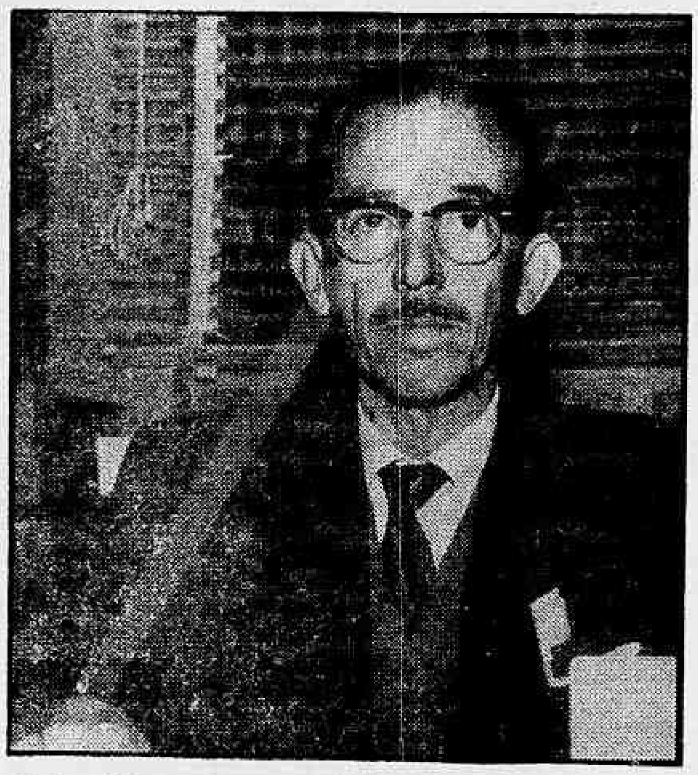
63 MODELOS DIFERENTES



Na foto acima vemos seis dos 63 modelos de filtros fabricados pela INPASA. Atualmente, aquela indústria abastece pràticamente todo o mercado nacional.

PIONEIRA, no Brasil, na fabricação de filtros de ar para autoveículos, filtros de ar para motores fixos, para compressôres, respiros do "carter", estamparia conexa etc., a INPASA S/A - Indústria Nacional de Autopeças, sediada em São Paulo (Rua Jorge Moreira ns 217 a 241) está inteiramente capacitada para cobrir as necessidades da produção nacional dentro do programa do GEIA.

Fundada em 1953 com o capital de 500 mil cruzeiros (atualmente em registro o aumento para 10 milhões) a INPASA está produzindo 63 diversos tipos de FILTROS DE AR — qualidade comprovada em mais de 200 mil veículos rodando pelo Brasil. Um dos testes práticos rigorosíssimos por que passou a qualidade INPASA foi o do Jeep Willys que a Expedição Baden-Powell realizou através da Africa, Europa e América — cumprindo o filtro com segurança sua missão junto ao motor: protegê-lo!



O Sr. Alcides F. Nicaretta, presidente da INPASA, é o pioneiro na fabricação de filtros de ar em nosso País

DIRETRIZES GOVERNAMENTAIS

Em declarações prestadas à reportagem, o sr. Alcides F. Nicaretta, que, além de fundador e diretor da INPASA, é diretor tesoureiro do Sindicato da Indústria de Autopeças, disse que está satisfeito com o programa de metas lançado pelo govêrno, cuja finalidade patriótica encontrou na quipe de homens do GEIA a segurança da sua execução. O resultado aí está: automóveis e caminhões nacionais no curto período de dois e meio anos!

Há em tudo isso a parte menos favorecida, àquela do fabricante de autopeças, que nem sempre pode usufruir certas vantagens concedidas pela própria programação oficial. São as oficinas de menores recursos e cuja expansão não comportaria investimentos de maior vulto mas que precisam de ajuda menos onerosa e mais fácil para continuar criando no Brasil a nova mão-de-obra, os técnicos do futuro, operários com nova mentalidade de produção. E as fábricas pequenas são justamente a escola primária do ensino técnico. Não basta facilitar a aquisição de melhores equipamentos: PRECISA-SE URGENTEMENTE de ajudá-las a comprar o equipamento para que o ritmo de nacionalização dos nossos veículos não venha a sofrer qualquer solução de continuidade.

MERCADO

Segundo o sr. Alcides Nicaretta, nosso mercado ainda é uma surprêsa. Não se pode avaliar ainda com segurança até onde expandi-lo. Há mercado para boas e más peças, dependendo do critério de quem as compra para revenda. Mas, a mentalidade de segurança e de qualidade já caminha a largos passos no nosso comércio em geral e as peças nacionais são de um padrão bastante elevado e de índice qualitativo altamente seguro.

EXPANSÃO

O normal da produção está crescendo com as encomendas das companhias fabricantes de autoveículos, tanto que a direção da INPASA vem tomando uma série de providências necessárias para atender sua expansão, comprando novas áreas e fazendo novas inversões em instalações adequadas. O sr. Nicaretta, detento de várias patentes de filtros de ar, não pensa em alterar o âmbito de sua indústria. Ao contrário, continuará na sua especialidade: Filtros de Ar.

CUSTO

Informou ainda à reportagem o sr. Nicaretta, que seu custo dólar não atinge 90 cruzeiros, o que é um índice bastante compensador para o mercado nacional. A especialização, o trabalho controlado e em série, sua simplificada administração influem diretamente no baixo preço. Os novos tipos e projetos próprios ou das companhias, são executados pelo sr. Nicaretta com a técnica e experiência de seus longos anos de serviço e estudo no setor automobilístico. É de notar-se que a INPASA (já agora com seu plano no GEIA aprovado) dispõe de aproximadamente 200 mil dólares para importação de equipamento suplementar, e que não serão usados no momento, por desnecessários.

CAPITAL

Finalizando, afirmou nosso entrevistado: «Nossa firma tem progredido até agora inteiramente com recursos próprios, muito embora já exista nosso plano aprovado no GEIA. Encontra-se em fase de conclusão a elevação do nosso capital para 10 milhões, mais por necessidade fiscal do que de administração, pois as inversões da INPASA são verdadeiras autofinanciamentos. A imobilização de capital na INPASA é feita com a crença segura de que nosso mercado automobilístico não se desviará do caminho do progresso. Isto por razões de segurança nacional, pela garantia de valiosíssimos patrimônios, e pela natural decência que os homens de ação mantém em suas iniciativas. Apesar do pessimismo profissional de alguns, creio que o presente critério industrial adotado, corrigido em pequenos senões, é realmente uma boa orientação. Aí estão os planos dos tratores, das máquinas de terraplenagem, dos implementos agrícolas, da indústria naval. Hoje crê-se, realmente, que a indstria nacional está emancipada».

MÃO-DE-OBRA

O filtro de ar em si não seria peça de maior importância, se sua fabricação fôsse assunto que o SENAI ou escolas técnicas pudessem ensinar como a mecânica. Como tal não acontece a INPASA teve que formar seus operários, fazer suas especializações, criar êsse necessário espírito de trabalho observador e consciente. A esplêndida qualidade dos seus produtos é o resultado da aplicação dos conhecimentos transmitidos aos operários da firma, diretamente pelo sr. Nicaretta. A INPASA forma seus operários, seus técnicos e seus servidores, e a marcha de seu progresso reflete-se no padrão social dos seus empregados.

Os filtros de ar fabricados pela INPASA têm sua qualidade comprovada pela indústria automobilística. Na foto acima vemos, numa das linhas de montagem, aquêles filtros sendo testados.

PANORAMA DA INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS

A INCLUSÃO da indústria automobilística como a 27.ª das metas do atual Govêrno decorreu do fato de que as importações brasileiras de veículos automotores, seus componentes e peças virem, num crescendo, cujo impacto, no Balanço de Pagamentos contribuía, sèriamente, para o desequilíbrio das finanças externas nacionais.

No período 1950/1956, apesar de tôdas as restrições quantitativas e cambiais, a média anual do dispêndio em divisas com a importação de veículos e peças alcançou a cifra de US$ 131,7 milhões, situando-se, destarte, em pé de igualdade com as importações de petróleo, trigo ou com o pagamento de serviços, como fretes e seguros.

O presidente Juscelino Kubitschek, criador da indústria automobilística nacional, acompanha dia a dia, com interêsse e entusiasmo, o andamento dos planos do GEIA. Sua presença é certa, tôda vez que, nas fábricas, se celebra uma nova conquista da produçao, a passagem a um nível mais alto de atividade. A visita presidencial, entretanto, nada tem de protocolar nem de superficial. JK, fiel ao seu estilo de govêrno, percorre tôdas as instalações, quer ver tudo, pergunta, compara, observa, despertando, com sua atitude atenta, o entusiasmo e a confiança dos homens de emprêsa, dos operários, de todos os que trabalham para criar uma grande indústria de veículos em nosso país.

Transporte rodoviário

No Brasil, o transporte rodoviário contribui com cêrca de 70% da tonelagem total transportada e as deficiências dos recursos ferroviários, marítimo e fluvial não poderiam ser corrigidas a curto prazo. Paralelamente, a implantação de algumas indústrias de base no país, proporcionara algumas das condições básicas para o fomento da indústria automobilística.

A finalidade específica, no entanto, dêsse novo ramo de atividade no país está longe de ser a simples fabricação de autos de passageiros. Ela se destina, essencialmente, à produção de caminhões e outros veículos do tipo utilitário, ou jipes e auto-ônibus indispensáveis para o ativo surto de progresso.

Programada

A instalação da indústria de autos, no Brasil, obedeceu a critérios racionais e econômicos. A ação governamental, no setor da promoção, dedicou-lhe estímulos de ordem "cambial" (custo de câmbio e outras), "fiscal" (isenção de direitos e taxas alfandegárias sôbre maquinas e equipamentos destinados à instalação ou ampliação da indústria e isenção do impôsto de consumo para a venda de caminhões, jipes e utilitários), "creditícios" (financiamento dos ágios cambiais, pelo Banco do Brasil, a prazo rotativo de um ano, e financiamentos oficiais, a prazo longo, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e pelo Banco do Brasil, para instalação e ampliação da indústria), e "comerciais" (os quais em última análise, consistiam na reserva de mercado para os veículos, peças, partes e acessórios fabricados no país, mediante proteção aduaneira e outros dispositivos de política comercial, compatíveis com os nossos compromissos internacionais, que favorecem a produção interna, em relação a competição de produtos estrangeiros).

Para a execução dêsse programa, foi criado o GEIA (Grupo Executivo da Indústria Automobilística), incumbido de executar e controlar o mecanismo total.

Emprêsas

Ao terminar o prazo de apresentação de projetos, 17 emprêsas, representando as maiores organizações mundiais do ramo, haviam logrado aprovar seus planos, Atualmente existem entrosadas, já em fase de produção, 13 fábricas.

No setor de autopeças há, presentemente, 1.200 indústrias em funcionamento.

Nacionalização e produção

Os índices de nacionalização previstos são até 1960, de 90% do seu pêso para caminhões, e 95% para jipes e automóveis.

A metada produção a ser atingida no mesmo ano (mas agora ameaçada) será de 170 mil veículos, distribuídos da seguinte maneira: caminhões — 80 mil unidades; Jipes — 25 mil unidades; utilitários — 25 mil unidades e automóveis — 40 mil unidades.

Durante o quinqüênio do presente Govêrno, a produção de veículos no Brasil deverá representar um valor equivalente a 1 bilhão de dólares, importados e 600 milhões fabricados no país.

O investimento previsto é da ordem de 28.800 milhões de cruzeiros, equivalentes a US$ 412 milhões. Dêsse total cêrca de US$ 165 milhões estão sendo trazidos para o Brasil sem cobertura cambial e cêrca de US$ 127 milhões estão sendo utilizados mediante financiamento estran-

Eixo em São Paulo

Nada menos de 10 das indústrias fabricantes de autos foram localizar-se em São Paulo. São elas: Mercedes, Willys, Toyota, Volkswagen, Ford, Vemag, International Harvester, Krupp, Romi e General Motors. Em Minas Gerais localizou-se a Simca e no Estado do Rio ficarão a Borgward e a NSU, enquanto já funciona a FNM.

Essa preferência por São Paulo decorre do grau de progresso industrial dessa unidade da Federação, aliado à sua posição geográfica (próximo aos maiores centros consumidores).

As fábricas de autopeças, embora mais densamente localizadas no mesmo Estado, disseminaram-se todavia, mais largamente, através de 14 outras unidades.

UM REGISTRO

AO lançarmos êste Suplemento, organizado sob a orientação do nosso companheiro J. de Campos Gonçalves, dedicado ao desenvolvimento da indústria brasileira de autopeças, temos que saudar como os merecedores das honras do empreendimento os homens de indústria, as equipes de engenheiros e técnicos, operários e trabalhadores, que se lançaram às mais diferentes iniciativas do ramo, apreenderam e mesmo criaram o indispensável "know how", tornaram realidade de hoje e sonho de alguns anos atrás.

O otimismo, com que o govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek planificou a sua Meta 27, encontrou ressonância no entusiasmo, com que os industriais brasileiros compreenderam o alcance da programação governamental e a ela decidiram emprestar sua capacidade realizadora. Ésse otimismo, porém, repousava numa realidade concreta que era a preexistência de um parque já significativo no setor de autopeças. A história da indústria automobilística entre nós oferece o aspecto "sui-generis" de contar nos seus primórdios com um incipiente, mas inspirador, substrato no que se refere às suas indústrias correlatas.

A visão que oferecemos a nossos leitores, é sem dúvida incompleta, menos por desejo nosso que pela amplitude do campo. Procuramos, entretanto, dar uma idéia do atual estágio da indústria brasileira de autopeças, não sòmente através de flagrantes objetivos de alguns dos estabelecimentos que a compõem, como também através da opinião de personalidades a ela diretamente ligadas.

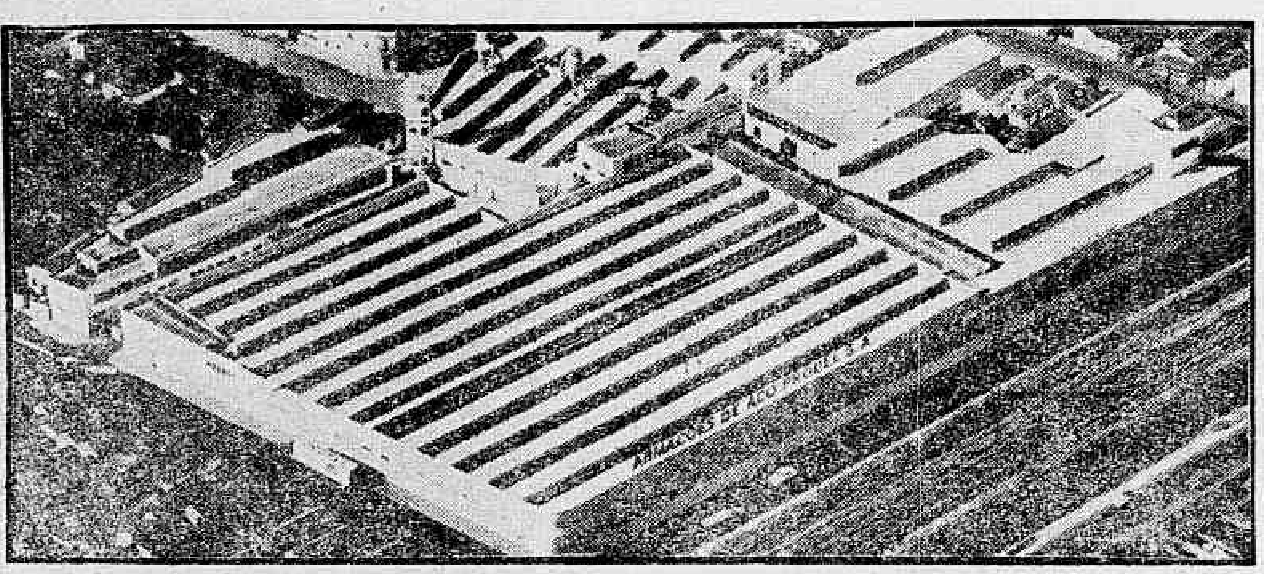
Nossos agradecimentos vão assim endereçados aos representantes de entidades oficiais que formularam consideradas opiniões a respeito; aos parlamentares que nos falaram sôbre o assunto; aos fabricantes de veículos que prontamente acederam em traduzir as relações de suas firmas com a referida indústria; e principalmente aos industriais de autopeças que forneceram as informações necessárias à caracterização da situação atual da florescente indústria.

VALOR EM DÓLARES DA PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS 1957 a 1960

Especificação	1957	1958	1959	1960
Caminhões	81.172.486	139.468.404	224.615.584	319.807.939
Jipes	12.818.460	24.831.065	33.364.865	39.304.145
Utilitários	10.300.320	31.352.833	48.314.539	54.491.929
Automóveis	1.125.000	37.898.560	115.289.467	160.950.850
Total Geral	105.416.266	233.550.862	421.584.455	574.554.863

Fonte: Conselho do Desenvolvimento (PR)

ASSENTOS E ENCOSTOS PARA O VEÍCULO BRASILEIRO



Armações de Aço Probel S. A. teve seu projeto aprovado pelo GEIA — Forneceu, em 1958, 52% dos estofados que utilizou a crescente indústria automobilística brasileira — Valiosa contribuição para um setor básico da indústria nacional

Desde o ano de 1940 vem a Armações de Aço Probel S.A. fornecendo assentos e encostos para veiculos motorizados no Brasil, ocupando hoje proeminente lugar como principais fornecedores da indústria automobilística brasileira. Em reunião de setembro último teve seu projeto aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria Automobilística. E assim, a Probel, a maior fornecedora de assentos e encostos para a indústria automobilística nacional, produzindo artigos de acôrdo com os mais rigorosos padrões de qualidade exigidos por fabricantes de veiculos de fama mundial.

No ano passado, a Probel fabricou assentos e encostos para automóveis, ônibus etc., suficientes para acomodar .. 344.104 pessôas. Esta produção de apenas um ano, colocada lado a lado, formaria um banco de mais de 172 quilômetros de largura.

A contribuição da Probel para a obra grandiosa que é a fabricação do veiculo nacional é, nesta época em que o nosso país se encontra na fase decisiva de sua emancipação automobilística, de suma importância, pois, representa um importante passo no sentido da nacionalização da indústria de veiculos motorizados.

Quando se fala em CAMINHÕES FNM Alfa Romeo fala-se em

A VELOZ S/A

A mais completa organização do país, especializada exclusivamente em FNM

que está à disposição de V. Sa. com o seu

PLANO ESPECIAL DE FINANCIAMENTO,

proporcionando facilidades excepcionais para a aquisição do seu FNM

CONSULTE OS NOSSOS DEPARTAMENTOS DE VENDAS A

Rodovia Presidente Dutra, km. 1,1/2 - Fone: 9-7171 • 9-7172 • 9-7173 • 9-7174 — Avenida da Luz, 797 - Fone 32-5435

A VELOZ S/A - pioneira na distribuição de caminhões FNM

MAYOR

SETOR DE AUTOPEÇAS BASE DA INDÚSTRIA

MOLA PROPULSORA

Sidney Latini, secretário executivo do Grupo Executivo da Indústria Automobilística, tem sido um elemento do mais alto valor no desenvolvimento de uma de nossas mais jovens e arrojadas iniciativas de desenvolvimento

O **SECRETARIO-EXECUTIVO** do GEIA (Grupo Executivo da Indústria Automobilística), Sidney Alberto Latini, ao descrever o panorama da indústria de autopeças, salientou a existência de, aproximadamente, 1.200 dessas fábricas em funcionamento no país, das quais, de elevado ou de porte razoàvelmente grande, podem ser cadastradas 150 unidades.

Observou, em seguida, que sua importância para a instalação da indústria automobilística no Brasil foi decisiva, "pois foi graças à sua surpreendente facilidade de assimilação de técnicas modernas e à extraordinária capacidade de realização de seus dirigentes que foram lançados os planos para nacionalização progressiva de diversos veículos abrangidos pelos planos nacionais da indústria automobilística."

INVESTIMENTOS

Informou, igualmente, que, já em dezembro de 1956, os investimentos nas diversas indústrias de autopeças eram estimados em US$ 117,1 milhões; na mesma ocasião, os investimentos aplicados dentro da indústria de base, a automobilística, não ultrapassavam US$ 90,5 milhões.

— No Brasil, aconteceu situação inversa à dos demais países produtores de autos: ao passo que na Europa e nos Estados Unidos o setor de autopeças sòmente floresceu depois da implantação da indústria principal, em nosso País esta já encontrou as subcontratadoras em franco regime de desenvolvimento, resultado, preponderantemente, do esfôrço de capitais e de empresários nacionais.

Acrescentou, também, que, em 1960, os investimentos feitos na indústria de autopeças deverão continuar a ser maiores que os recursos aplicados na fabricação de veículos. "De acôrdo com os dados referentes aos investimentos aprovados pelo GEIA, em moeda estrangeira, para fabricantes, no próximo ano as aplicações de capitais em autopeças estarão em tôrno de 400 milhões de dólares, enquanto na indústria automobilística serão de, aproximadamente, 300 milhões de dólares."

NACIONALIZAÇÃO

— Em conformidade com os últimos dados disponíveis, as porcentagens de nacionalização atingidas pelos diversos programas em realização confirmam que estamos ultrapassando, de um modo geral, os níveis mínimos, fixados em decretos, da indústria automobilística. Êsse refôrço de nacionalização é devido, preponderantemente, à indústria de autopeças, naturalmente orientado e estimulado pelos fabricantes de veículos.

As cifras a seguir atestam a informação: no jipe "Willys", que já atingiu uma porcentagem de nacionalização correspondente a 72,8% de seu pêso, são utilizados 12,4% de peças produzidas pelo seu próprio fabricante; 60,42% de peças adquiridas em mais de 300 fornecedores e, finalmente, 27,18% importadas.

A Ford Motor Company utiliza cêrca de 39% de peças produzidas pelos subcontratadores, dos 51% de peças nacionais usadas em sua fabricação de caminhões F-100. O caminhão Scania-Vabis", recém-lançado, utiliza 8,2% de peças produzidas em sua própria fábrica e 32,8% de peças produzidas por subcontratadores. Em sua camioneta DKW, a Vemag usa 38,1% de peças produzidas por subcontratadores e 16,3% de peças produzidas em sua própria fábrica, enquanto, para o jipe DKW a participação das peças produzidas pelos subcontratadores é ainda mais expressiva, ou sejam 53% para 9,4% já produzidos na própria fábrica.

FLAGRANTE INÉDITO

Pela primeira vez, o GEIA (Grupo Executivo da Indústria Automobilística) é fotografado, em conjunto, entregue ao trabalho. Dessa mesa saem as decisões que vão permitir a instalação de novas fábricas e ampliação das já existentes.

ESTÍMULOS

Referindo-se aos estímulos concedidos para a implantação da indústria de autopeças, disse que, da mesma forma pela qual foram criadas essas facilidades no setor de fabricação de veículos, foram proporcionados incentivos à produção subsidiária. Tais estímulos, em síntese consistem de:

a) para equipamento e investimento sob a forma de financiamentos obtidos no exterior, é facilitada a sua importação sob as garantias especiais, conferidas através do registro na Superintendência da Moeda e do Crédito. Os financiamentos feitos sob essa modalidade beneficiam-se de uma taxa cambial mais favorecida (custo de câmbio), para amortização e juros.

b) garantia de mercado pelas restrições fiscais e cambiais, impostas a produtos provenientes do exterior, em benefício do similar nacional.

c) financiamento em cruzeiros de parte do investimento a serem realizados pelas emprêsas.

d) isenção do impôsto de importação para os equipamentos destinados à produção de peças, dentro do País, quer sob a forma de investimentos diretos, quer sob a forma de financiamento.

PEÇAS FORJADAS

Prosseguiu assinalando que a preocupação mais acentuada no setor de autopeças está concentrada no grupo de "forjadas". Estima-se em cêrca de 70 mil toneladas a necessidade dessas peças, para a indústria automobilística, em 1960, calculando-se em cêrca de 13% apenas dêsse volume a capacidade instalada até há pouco tempo atrás.

No entanto, dois projetos existem: um da fábrica alemã "Krupp", que visa a uma produção anual de até 48 mil toneladas de peças forjadas por ano; outro da firma norte-americana "Curtiss-Wright", que anuncia uma produção anual de 20 mil toneladas.

No setor de fundição, no ano próximo a indústria automobilística estará consumindo aproximadamente 110 mil toneladas de peças fundidas de ferro maleável, ferro fundido, ferro especial, perlítico, etc.

OUTRAS PEÇAS

Para caixa de mudanças, foi aprovado pelo GEIA um projeto da firma alemã ZF, de Friedrinchshafen; para a fabricação de freios, foi aprovado o maior investimento do setor de autopeças, que será feito pela Bendix-Westinghouse, para fabricar tôda a linha dêsse objeto; quanto a rolamentos, peça avançada da indústria, há vários planos.

PRAZO DE CARÊNCIA

Sôbre o prazo de carência que vem sendo exigido pela Superintendência da Moeda e do Crédito, relativamente ao início das amortizações dos investimentos para o setor de autopeças, explicou: "O Conselho da SUMOC vem procurando evitar compromissos para liquidação no período crítico de sobrecarga de pagamentos do Govêrno."

Porém, até o momento, nenhum projeto deixou de ser aprovado pelo GEIA por dificuldades especiais de tal exigência.

— Convém até mesmo lembrar — concluiu — que a conjuntura de recessão nos Estados Unidos favoreceu a obtenção de empréstimos a prazo longo, coerentes com a política do govêrno americano de reduzir as taxas de juros e o aumento das taxas de financiamento. Dos 23 milhões de dólares autorizados pelo GEIA para realização de projetos de financiamentos na fabricação de autopeças, até 1958, mais de 16 milhões foram concedidos pelo Eximbank. Os demais são concedidos na forma de "suppliers credits", isto é, financiamentos concedidos pelos próprios fornecedores de equipamentos.

Efeitos de promoção em autopeças

ENTRE as alternativas que, há cêrca de três anos, se esboçavam para o futuro econômico de nosso País, duas posições mostravam-se mais evidentes: o crescimento com desequilíbrio ou uma estabilização estagnada. A primeira foi, decididamente, a diretriz do atual Govêrno. Uma das principais conseqüências dêsse impulso em direção ao progresso industrial foi a implantação da indústria automobilística e o impacto favorável, decorrente do desenvolvimento da indústria de autopeças que, antes da primeira, não só era ainda debilmente explorada, como seus esforços empresariais não se distinguiam pelo rigor na exigência das normas técnicas.

A êsse efeito promocional da implantação do novo parque manufatureiro no País, somou-se, quase em seguida, o reflexo da redução dos preços dos automóveis de fabricação brasileira, se comparados com seus semelhantes feitos no estrangeiro. Os valores em cruzeiros, os preços iniciais dos veículos de fabricação nacional situaram-se num nível bem mais reduzido que os artigos idênticos importados.

EM 1962

Em três anos, desde a sua implantação, não só a indústria básica, como a sua complementar, a de autopeças, conseguiram resultados até hoje, talvez, ainda não apreciados no mundo. As perspectivas futuras, a partir de 1962, quando mais acentuados serão os resultados das linhas de produção, crescem para uma possibilidade de maiores reduções nos preços dos veículos, ao passo em que melhorarão, ainda mais, as características técnicas dos materiais utilizados.

Cada unidade produzida na fase de implantação não teria, lògicamente, o mesmo custo que na fase seguinte à completa estruturação do parque industrial. E, paralelamente, há o estímulo inicial dos preços, por fôrça da escassez: o mercado consumidor força a alta, em razão de haver maior procura do que oferta.

Tanto a indústria automobilística, como a de autopeças, atravessam, por hora, certo número de dificuldades, as quais contudo, estão sendo, por sua vez, superadas.

INTERLIGAÇÃO

Enquanto isso, um dêsses problemas (o mais importante dêles) está encontrando sua equação: o fator contrário ao sentido de integração horizontal da indústria, a tendência do fabricante de veículos de produzir as peças de que necessita, em lugar de adquiri-las de subcontratadores ou suas ligações com as fontes internacionais de capitais e de "know-how", que lhes dá mais facilidades de acesso às mesmas que ao empresário nacional.

Já se estudam fórmulas de tornar-se exeqüível a formação de algumas emprêsas, no setor de autopeças, vinculadas, técnica e financeiramente, aos próprios fabricantes de veículos. Até certo ponto, entretanto, essa iniciativa frustra o propósito inicial, de promover uma verdadeira integração de sentido horizontal, não só no sentido industrial, mas, também, técnico e financeiro.

OBSTÁCULO FISCAL

O fator, porém, que está ameaçando, mais diretamente, a integração horizontal da indústria automobilística, é de natureza fiscal: a tributação múltipla. Um impôsto estadual, o de vendas e consignações, é cobrado cada vez que os materiais, produtos semi-acabados ou partes, se transferem de emprêsa a emprêsa em seu processo de transformação; e um impôsto federal, o de consumo, aplica-se às partes acabadas que integram o produto final e o próprio veículo em alguns casos.

QUALIDADE MELHORA

Por outro lado, vem sendo observada, com todo o rigor, uma acentuada melhora nos produtos de fabricação nacional, os quais, em vários casos, têm superado seus similares

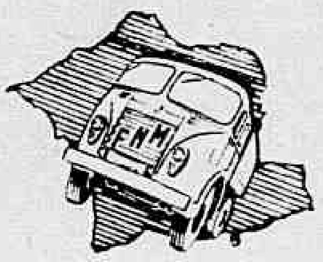
de veículos, na época presente, não usam o produto nacional apenas porque não têm outro. Usam-no porque já estão convencidas de que é, pelo menos, tão bom quanto o estrangeiro. Testes feitos no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, organização talvez a mais perfeita na América Latina, chegaram, uma certa ocasião, a demonstrar que um certo tipo de eixo fabricado no Brasil era bastante superior ao estadunidense. Êsse teste foi feito a pedido de uma emprêsa fabricante de autos. E outros fabricantes relatam com freqüência, ao GEIA, resultados semelhantes, no que concerne a outras peças, pistãos, amortecedores, anéis de segmento, e outras.

O preconceito contra o produto brasileiro, no que concerne ao setor de autopeças, está, assim, desaparecendo.

E, simultâneamente, crescem as exigências dos fabricantes de automóveis, no sentido de que as especificações sejam escrupulosamente seguidas pelos subcontratadores. Encomendas com muita antecedência, estoques, possibilitam o refugo do material de qualidade inferior, à medida em que chega.

MÃO-DE-OBRA

Juntamente com a indústria automobilística a indústria de autopeças já emprega cêrca de 30 mil operários. Prevê-se que, para o próximo ano, êsse número esteja, pràticamente, triplicado. Dêsse total, o setor de usinagem absorverá perto de 30%, ficando o restante distribuído pelos outros ramos da produção.



CAMINHÕES
F. N. M.
ALFA-RÔMEO

Distribuidores:

VICENTE FELICIO S. A.

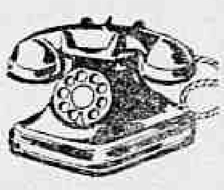
VENDAS: Rua 15 de Novembro, 228 — 2.° — conj. 221
— Telefone: 37-5561 (Rêde Interna)
MARINGÁ: Av. Brasil, 3.326, 2.° — sala 10 — Paraná
OU NOS SEUS DEPARTAMENTOS DO INTERIOR

Esta é a mais completa

Tudo foi previsto na ACISA para dar ao motor do seu carro VIDA NOVA de fato! Máquinas moderníssimas... amplas instalações... equipes de técnicos altamente especializadas... bancadas de contrôle... funcionam com rigorosa precisão para dar ao MOTOR 100% de eficiência depois de inteiramente retificado!

Faça-nos uma visita! Venha ver de perto o que podemos fazer para sua tranqüilidade... para sua economia.

Utilize o Serviço Acisa de Busca e Entrega



Só Acisa dá, realmente, vida nova ao motor!

RETÍFICA ACISA

telefone para
30-9872 e 30-5055
Temos sempre motores novos em estoque.

Av. dos Democráticos, 801 - Tels. 30-9872 e 30-5055 (Bonsucesso)
KM 15 - Rodovia Pres. Dutra - Tels. 90 e 223 - N. Iguaçu

Opinião Parlamentar

Qual o esfôrço despendido pela administração pública para apoiar o desenvolvimento da indústria de autopeças nas diversas fases?

Responde o deputado Adolfo Gentil

— *SERÁ injustiça desconhecer o esfôrço governamental em favor da implantação e do desenvolvimento da indústria de autopeças em nosso País. Bàsicamente, duas coisas principais lhe foram asseguradas: prioridade cambial para créditos destinados à importação de equipamentos de produção e facilidades de financiamento em cruzeiros para custear seus investimentos fixos em construções, terrenos, equipamentos nacionais, etc. Graças a isso, o número de indústrias do gênero triplicou em 3 anos.*

Existem, naturalmente, muitos problemas ainda a resolver, normais em tôda indústria nova. O maior de todos é a diferença de estrutura de capitais entre os fabricantes de veículos e os de autopeças: enquanto nos primeiros predomina o capital estrangeiro, oriundo de poucas e poderosas organizações internacionais, nos segundos se observa maioria de capital nacional provindo de centenas, quase milhares, de pequenos grupos brasileiros com limitada capacidade financeira. O critério adotado pela SUMOC para concessão de prioridade cambial é o mesmo nos dois casos, tornando-se, portanto, injusto para a indústria de autopeças, que não possui vinculação nos grandes centros financeiros do mundo e luta com imensas dificuldades, quase intransponíveis, para obter os prazos de resgate e de carência exigidos pela SUMOC. Neste ponto, impõe-se a revisão das normas vigentes.

Outra dificuldade fundamental é o atrito entre fabricantes de veículos e de peças. Grandes e fortes, os primeiros estão em condições de fazer exigências: impõem tolerâncias rígidas demais, absorvem o pessoal mais habilitado ao qual acenam com maiores salários, exigem prazos de entrega muito apertados, cortam pedidos em plena fase de execução. Certa grande emprêsa vai ao cúmulo de recusar aceite nas duplicatas de seus fornecedores, obrigando-os a prorrogar vencimentos e proibindo-os de descontar êsses títulos em bancos. Há, felizmente, honrosas exceções: não cortam pedidos, pagam em dia, fazem até adiantamentos em dinheiro, cedem "know-how", emprestam máquinas, etc.

Se me fôsse dado sugerir providências ao Govêrno, lembraria às autoridades monetárias: não sejam tão intransigentes na concessão da prioridade cambial para a indústria de autopeças e facilitem crédito bancário para desconto ou caução das duplicatas provenientes de suas vendas. A indústria de autopeças é a espinha dorsal da fabricação de veículos; e esta, convém não esquecer, já é uma das mais importantes fontes de receita para os cofres públicos, aos quais propiciou 3,5 bilhões de cruzeiros em 1958 e propiciará 6 bilhões em 1959 — mais do que me consta ter sido aplicado em Brasília até agora pela Novacap.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1959.

ADOLFO GENTIL

Responde o deputado Marco Antônio

INDISCUTIVELMENTE, a indústria de autopeças deve muito de seu progresso ao govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, que se mostra um patriota objetivo, dando ao Brasil a esperança de conseguir, num futuro próximo, a tranqüilidade econômica a que faz jus. A nacionalização da indústria automobilística é um imperativo das diretrizes governamentais, e essa nacionalização está sendo realizada precisamente pela indústria de autopeças, que já atingiu nível bem elevado, capaz de, em muitos setores, concorrer com as congêneres alienígenas com vantagem.

Não fôra a proteção recebida dos órgãos da administração, realizada na época devida pelo então ministro Lúcio Meira, e, certamente, estaríamos ainda nos primeiros passos, como nos mantivéramos por muito tempo. Os favores fiscais, a proteção cambial e as garantias dadas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico permitiram ao Brasil o enriquecimento de seu parque industrial nesse promissor e alvissareiro setor. Temos, hoje, em nossa terra, fábricas de autopeças perfeitamente aparelhadas, que muito já contribuem para a economia de divisas. De resto, é de se não esquecer a vantagem de não necessitarmos adquirir o trabalho estrangeiro, dando ao nosso operariado mais um vasto campo de ação.

Cumpre o govêrno Kubitschek um dos pontos principais de qualquer administração: dar trabalho. Assim, ao mesmo tempo que se permite o emprêgo de mão-de-obra, economizam-se divisas em favor da balança comercial brasileira. É a libertação econômica do Brasil.

Responde o deputado Pacheco e Chaves

A política do Govêrno Brasileiro é de incentivar a indústria automobilística e conseqüentemente a de autopeças. Naturalmente esta segunda parte do programa de industrialização do transporte rodoviário a que se propôs o Govêrno Federal depende, em grande parte da execução da primeira parte, ou seja a construção do veículo no País. As partes componentes do veículo aqui construído só poderão ser fabricadas em nosso País em ritmo industrial quando o poder público decididamente restringir a importação das que possam ser construídas no Brasil, aplicando a Lei de Tarifas isenta das exceções criadas pela legislação especializada, bem como combatendo enèrgicamente o contrabando que hoje tumultua o mercado dêste produto.

Como tôdas as partes dos autoveículos não podem nem devem ser construídas pela indústria produtora de automóveis pròpriamente ditas, será necessário agora, que o primeiro e grande passo foi dado, enveredarmos decididamente pelo segundo que completa o empreendimento do presidente Juscelino Kubitschek e de seu ministro de Viação e atual presidente do Banco do Desenvolvimento Econômico, almirante Lúcio Meira, a quem a indústria nacional tanto deve.

O Brasil com a implantação da indústria automobilística e de sua complementação indispensável que é a industrialização das partes deu uma demonstração cabal de sua capacidade de planejamento (GEIA) e de execução (BNDE e SUMOC) que podem servir de exemplo a qualquer outro país do mundo. O Estado de São Paulo sede principal da Indústria Automobilística beneficiou-se grandemente dêste planejamento e de sua execução. Desconhecer o fato ou fingir fazê-lo não pode ser cômodo mas é legítimo para os bons paulistas. Como pretendo ser um dêstes, alinho-me entre aquêles que apóiam a iniciativa do Govêrno Brasileiro e, também, entre os que estão vigilantes para que esta no futuro não se desbarate.

JOÃO PACHECO E CHAVES
(Deputado Federal)

Responde o deputado Oliveira Franco

— Respondo afirmativamente. Encareço a predisposição e o esfôrço do Govêrno, — aliás, predisposição e esfôrço reconhecidos do público, — para atender às exigências do comércio interno, no sentido da conquista de dois objetivos: economia de recursos cambiais e aumento de área de base industrial. As indisposições políticas ou sectárias não devem cegar os homens de bom senso. Basta dizer: a indústria automobilística brasileira, hoje uma realidade de fato, depende daquelas peças indispensá- à economia e conservação dos veículos que produz e distribui. Instalada a indústria automobilística — que jamais podemos deixar de encarecer para a completa independência econômica do país — as autopeças se constituem em peças de irrestrito conhecimento de valor econômico. Como poderá o Govêrno, que apoiou, prestigiou, financiou e possibilitou a criação do parque automobilístico nacional, não apoiar as indústrias afins, tão importantes como as indústrias de base? Sabemos que a produção anual de veículos vem crescendo de maneira ponderável. As estatísticas devem falar certo: em 1957, foram produzidos 30.700 veículos, para uma produção de 61.129 unidades, em 1958. Pretende-se, para 1960, uma produção de 170.000. No presente ano, deveremos jogar no mercado consumidor perto de 110.000 unidades, entre caminhões médios e pesados, ônibus, jipes, camionetas, furgões e automóveis de passageiros. É uma verdade que agrada a todos os bons patriotas. Caminhamos para a nacionalização dos veículos em passos que possam assegurar estabilidade econômica no comércio dos transportes. Também sabemos que o parque industrial de autopeças é representado pela existência de quase 1.200 fábricas. Foram invertidos nessas fábricas — sem as quais os automóveis não existiriam — cêrca de 7 bilhões de cruzeiros, ou perto de 134 milhões de dólares. Devemos fazer ampla justiça ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e ao ministro Lúcio Meira. Aambos compreenderam o sentido do desenvolvimento nacional. Govêrno que possibilitou tamanha empreitada, é Govêrno que não pode falhar com o seu apoio. O problema da fabricação do automóvel era um problema para enfrentar. Depois que o enfrentamos, o problema apenas busca as soluções de resultados práticos. Um país, para ganhar sua completa independência econômica, apenas deseja isto: poder fabricar máquinas de fazer máquinas. **Êste será o nosso caminho — caminho difícil, anguloso, revolucionário, mas o caminho que colocará o Brasil, não obstante os sacrifícios, em lugar de indiscutível destaque no concêrto das nações de todo o mundo. É a nossa esperança de luta. É a nossa esperança de futuro.**

Cumpre fazer justiça à indústria auxiliar

"SEM a existência de uma indústria subsidiária de autopeças já montada e bastante diversificada, não teria sido possível a implantação das fábricas de automóveis num período tão curto, não teria sido possível cumprir o programa do GEIA." Esta é uma verdade que não convém esquecer, quando se fala do panorama automobilístico brasileiro e que, por certo, ficará incorporada à história dêsse novo ramo industrial em nosso País.

O fato é êsse: as emprêsas produtoras de veículos, embora tenham sido obrigadas a grandes investimentos com a instalação de máquinas e a construção de edifícios, não foram erguidas no vazio, puderam se beneficiar das economias externas resultantes do funcionamento de uma série de pequenas e médias emprêsas que, sob a pressão do mercado de reposição e também sob o estímulo da construção pioneira da Fábrica Nacional de Motores, vinha de há muito fabricando um grande número de peças e acessórios para veículos automóveis até então importados do estrangeiro ou apenas montados aqui.

Cumpre, pois, reconhecer êsse papel vanguardeiro da indústria de peças, mormente quando se sabe que esta nasceu como resultado do acúmulo de poupanças de empresários nacionais, advindos de outros ramos da indústria mecânica ou do comércio de veículos e máquinas.

Sòmente essa circunstância estaria a indicar o acêrto de uma orientação que proteja e estimule o crescimento e a melhoria contínuas dessa chamada indústria auxiliar. Essa orientação existiu, sem dúvida, e não se pode negar o empenho das autoridades em mantê-la de pé. Mas, cumpre reconhecer, igualmente, que a fabricação de autopeças, quando se exigiu dela uma mudança substancial de qualidade e de escala de produção, deparou-se com inúmeras dificuldades, algumas delas de remoção quase impossível. Entre estas, figuram os entraves ao reequipamento das fábricas de autopeças, nos moldes exigidos pelos padrões modernos e tecnològicamente avançados dos veículos a produzir.

A indústria de autopeças contou apenas em escassa medida, com possibilidades de financiamento para realizar as importações indispensáveis, justamente por se tratar de uma pequena multidão de emprêsas, de dimensões médias ou pequenas, cujos projetos de ampliação não eram de molde a suscitar o interêsse de uma entidade como o BNDE. Por outro lado, essas emprêsas não podiam contar com o Banco do Brasil, despreparado para socorrer a mais de mil firmas, nem tampouco com o crédito privado, cuja retração se deu justamente quando a fabricação de peças empreendia a sua arrancada.

Daí resultou que um bom número de firmas luta, até hoje, para completar o seu reequipamento, esperando condições propícias para lograr algum êxito. Essa batalha, porém, não poderá perdurar muito tempo nesse estágio, pôsto que as necessidades da indústria automobilística precisam de ser satisfeitas de um modo ou de outro, isto é, se não pelos fornecimentos das emprêsas nacionais ainda não reequipadas, por meio da importação direta de peças e em último caso, através da instalação de subsidiárias de firmas estrangeiras que se dediquem ao ramo em falta.

Não se pode deixar de reconhecer que um esfôrço deve ser feito ainda pelas autoridades financeiras e econômicas do País, tendo em vista permitir que as fábricas de autopeças, que abriram caminho à vitória do automóvel nacional, possam contar com o crédito indispensável ao seu reaparelhamento.

Caixa Econômica Federal de S. Paulo

GARANTIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Depósitos populares até Cr$ 200.000,00, a juros de 5% capitalizados em 30 de junho e 31 de dezembro

Empréstimos com garantias de hipotecas, títulos, jóias e objetos

MATRIZ: Praça da Sé, 111 - Endereço telegráfico: "CAIXAFEDERAL"

AGÊNCIAS E POSTOS DE DEPÓSITOS

CAPITAL

Avenida Paulista ...	Av. Paulista, 2.083 a 2.093	Moóca	Rua da Moóca, 2.083
Anhangabaú	Av. Anhangabaú, 206 (Edifício Conde de Prates)	Osasco	Rua Antônio Agu, 480
		Paraíso	Av. Bernardino de Campos, 70
Bela Vista	Rua Conselheiro Ramalho, 481	Penha	Rua Dr. João Ribeiro, 481
Belenzinho	Rua Belém, 406	Pinheiros	Rua Teodoro Sampaio, 2.897
Brás	Av. Rangel Pestana, 2.066	Santana	R. Voluntários da Pátria, 1882
Cumbica	Base Aérea de Cumbica	Santo Amaro	Av. Adolfo Pinheiro, 55
Ipiranga	Rua Silva Bueno, 1.255	Vila América	Rua Augusta, 2.795
Itaim	Rua Joaquim Floriano, 91	Vila Maria	Av. Guilherme Cotching, 1.447
Jabaquara	Av. Presidente Vargas, 650	24 de Maio	Rua 24 de Maio, 207
Lapa	Rua 12 de Outubro, 458		

INTERIOR

Araraquara	Rua 9 de Julho, 510	Mogi das Cruzes ...	R. Prof. Flaviano de Melo, 992
Avaré	Rua Rio Grande do Sul, 48	Ourinhos	Rua 9 de Julho, 290
Barretos	Av. 19 n.º 793	Penápolis	Rua dos Bandeirantes, 288
Bauru	Rua Rio Branco, 8-29	Pinhal	Praça da Independência, 70
Botucatu	Rua Amando de Barros, 572	Piracicaba	Rua São José, 655-659
Campinas	Rua da Conceição, 104	Pres. Prudente	Rua Joaquim Nabuco, 526
Franca	R. Voluntários da Franca, 1017	Ribeirão Prêto	Rua Américo Brasiliense, 389
Garça	Rua Minas Gerais, 185	Rio Claro	Rua Cinco, 1.050
Guaratinguetá	Rua Dr. Martiniano, 50	S. Caetano do Sul ..	Rua Baraldi, 777
Itapetininga	Rua Monsenhor Soares, 498	São Carlos	Rua D. Alexandrina, 1.110
Itararé	Rua XV de Novembro, 242	S. José dos Campos	Cel. José Monteiro, 201
Itu	Rua 7 de Setembro, 101	S. José do Rio Prêto	Rua Silva Jardim, 2.935
Jaú	Rua Edgard Ferraz, 353	Santo André	Rua Dr. Campos Sales, 132
Jundiaí	Rua do Rosário, 329	Santos	Rua XV de Novembro, 175
Lins	Av. 21 de Abril, 266	Sorocaba	Rua da Penha, 681
Lorena	Rua São Benedito, 1	Taubaté	Rua Dr. Pedro Costa, 80
Marília	Av. 9 de Julho, 1.277	Valinhos	Rua 7 de Setembro, 165

AGÊNCIAS ECONÔMICAS POSTAIS

Cafelândia	Subordinada à Agência Bauru
Mogi Mirim	Subordinada à Agência Pinhal
Tupã	Subordinada à Agência Marília

Autopeças . . .

(Conclusão da 13.ª página)

de maior perfeição, o que, em última análise, representa veículos também mais perfeitos. É sabido, outrossim, que as indústrias de veículos exercem severo contrôle sôbre a qualidade das peças que compram. O resultado dos testes é fornecido aos produtores de peças que, dêsse modo, têm oportunidade de conhecer suas próprias deficiências e corrigi-las.

INTEGRAÇÃO HORIZONTAL

Concluindo nossa entrevista, quisemos saber do sr. Friedrich Schultz-Wenk como via o desenvolvimento da nossa indústria automobilística, na base de uma integração horizontal, isto é, com independência e multiplicidade dos produtores e fornecedores de autopeças. Por sinal, o pensamento da emprêsa que dirige é bem conhecido, e nosso entrevistado não fêz qualquer reserva ao decliná-lo mais uma vez:

— Sem sombra de dúvida, a indústria automobilística é tanto mais estável quanto mais horizontalizada. Em outras palavras: quanto mais produtores de autopeças, mais tranqüila a fabricação de veículos.

Situa, no entanto, sua afirmativa dentro de condições:

— Há, contudo, limites a observar. O mais importante é o fator "preços". Se a indústria de auto-peças eleva demasiadamente seus preços, dústria de autopeças eleva ção do custo final do veículo, os fabricantes de veículos são forçados a produzir êles mesmos as peças em tais condições, buscando o menor custo. Também a "qualidade" é altamente considerada, pois nenhum produtor de veículos consentiria em colocar, nas suas viaturas, peças não suficientemente boas, preferindo fabricá-las em benefício do aprimoramento.

Bàsicamente, o fabricante de veículos — especialmente o que produz carros populares, como o "Volkswagen" — deseja contar com uma bem equipada indústria de autopeças, capaz de atender a tôdas as suas necessidades, em nível de alta qualidade e a preços justos.

UMA INDÚSTRIA PRECURSORA

Ajuda inestimável à fabricação dos "FNM"

DETÉM a Fábrica Nacional de Motores, com a mais justa razão, o título de a pioneira da indústria automobilística no Brasil. Começando antes mesmo que o govêrno tomasse a si o encargo de promover as condições para a implantação de um parque industrial de veículos automotores, lutou bravamente contra as dificuldades naturais e conseguiu firmar, com seu caminhão FNM, um conceito respeitado nas estradas do país.

Foi assim a primeira emprêsa a manter relações com a indústria nacional de autopeças, ainda incipiente e sem as perspectivas que os planos automobilísticos do presidente Kubitschek abriram, muitos anos após. Por isso, tem a Fábrica Nacional de Motores a melhor credencial para falar da referida indústria: a autoridade histórica. Fomos ouvir o seu atual diretor-presidente, sr. Mário Pires, que prontamente respondeu as questões que então lhe apresentamos.

CRESCENTE VALIA

Eis as perguntas e as elucidativas respostas do presidente da Fábrica Nacional de Motores:

— Como a FNM vem recebendo a cooperação da indústria nacional de autopeças?

RESPOSTA:

A cooperação da indústria nacional à FNM tem sido de grande e crescente valia, que se expressa através de fornecimentos regulares de autopeças, destinadas à montagem de veículos e à substituição das que se houverem danificado nos caminhões em uso pelos clientes. O mercado interno de fabricação de autopeças se vem desenvolvendo não só em referência ao volume das mercadorias produzidas, mas também quanto ao seu aprimoramento técnico, decorrente do emprêgo de maquinaria moderna e, sobretudo, de aprendizagem metódica e satisfatória do operariado nacional.

ACERTO FACIL

— Como atendem os fabricantes de peças às condições de prazo e preço e às especificações técnicas exigidas?

RESPOSTA:

No que se refere a prazo e preço, os fabricantes de peças, atendidas as atuais contingências do crédito e as condições econômico-financeiras peculiares aos seus negócios, bem como os custos da matéria-prima e mão-de-obra, vêm manifestando nas transações com a Fábrica Nacional de Motores excelente espírito de cooperação, no intúito de encontrar-se em cada caso solução adequada aos interêsses de uma e outra parte. A tradição que essas firmas adquirem através dos negócios por elas realizados com a FNM induz à confiança e empresta-lhes inegável autoridade, de modo que se torna fácil o acêrto de prazos e o ajuste de preços.

A fixação de prazos, nos fornecimentos, é uma decorrência das necessidades da produção e da situação do mercado de matérias-primas, bem como da capacidade produtiva do vendedor; a determinação de preços depende, em primeiro plano, da concorrência comercial e flutuações de valores em seguida verificados, que a fábrica rigorosamente controla por meio de fórmulas pré-estabelecidas.

As especificações técnicas são exigidas de fabricantes que comprovem antecipadamente capacidade de produzir bem e nas quantidades requeridas. Desde que atendida essa preliminar a juízo do planejamento técnico da produção, submetem-se às firmas credenciadas desenhos e modelos, através de cuja execução demonstrem objetivamente que se encontram em situação de assumir compromissos de fornecimentos regulares. É bem de ver-se que houve a princípio dificuldades de vulto, mas a prática dêsse sistema produz resultados, que se traduzem em gradativa melhoria na confecção de peças e acessórios.

INESTIMAVEL AUXILIO

— É apreciável o volume de peças recusadas? Se afirmativo, qual a causa provável?

RESPOSTA:

É óbvio, ante os motivos indicados, que o volume de peças recusadas pelo serviço de inspeção, venha sensivelmente declinando. Continua a FNM a conjugar esforços com os fabricantes de peças no intúito de lhes aprimorar a produção. Na prática, rejeitam-se as entregas se o material apresenta defeitos que impossibilitem seu aproveitamento; se é exeqüível a recuperação, o próprio fornecedor a efetua, ou a FNM, debitando-lhe nesta última hipótese os serviços de acabamento que se fizerem precisos.

— A condição de pioneira da indústria automobilística dá à FNM oportunidade de fazer um juízo histórico da nossa indústria de autopeças. Como vê a evolução dessa indústria? Acha que a pré-existência de uma indústria de autopeças foi decisiva para a indústria automobilística nacional?

RESPOSTA:

A indústria nacional de peças e acessórios, pré-existente à implantação da indústria automobilística no país, propiciou a esta inestimável auxílio, e, conquanto em fase primitiva, carecente de condições técnicas indispensáveis, demonstrou capacidade de adotar-se às exigências da produção de autoveículos. Coube na verdade à FNM o trabalho primordial de investigação nos centros produtores, incentivá-los, fazê-los conhecer as peculiaridades da fabricação especializada, através de preparação sistemática e progressiva. A êsse trabalho pioneiro, que remonta ao início das atividades da fábrica no setor automobilístico, a indústria de autopeças tem correspondido, de tal sorte, que a nacionalização dos caminhões FNM se traduzirá dentro de poucos meses, em índices de completa consecução dos objetivos visados.

CONCORRÊNCIA BENÉFICA

— Como colabora a FNM com os seus fornecedores de peças?

RESPOSTA:

A colaboração da FNM com seus fornecedores de peças se faz de diversos modos, podendo-se mencionar: as freqüentes visitas de engenheiros da fábrica aos estabelecimentos industrias, no intuito de se lhes conhecer e solucionar de comum acôrdo as dificuldades de ordem técnica que defrontem; a cessão de ferramental especializado; o fornecimento de normas técnicas, a que se devem ater no preparo da produção, além de outros meios tendentes e assegurarem a regularidade das entregas compromissadas à FNM.

— Acredita que o desenvolvimento horizontal da indústria automobilística, isto é, com independência e multiplicidade dos fabricantes de peças e acessórios, seja benéfico a essa indústria?

RESPOSTA:

Sim. A multiplicidade dos fabricantes de peças e acessórios representará concorrência benéfica ao consumidor, pelo aumento da produção, sua melhoria qualitativa e barateamento de preços. Atenda-se, além disto, que a diversidade de localização das indústrias irá favorecer o progresso de maior número de núcleos. A implantação de técnicas de múltiplas procedências e a possibilidade de se utilizarem vários processos na fabricação de uma mesma peça são outros fatôres preponderantes que se devem considerar.

MEDIDAS

— Que medidas apontaria para que a indústria de autopeças pudesse melhor se desincumbir do seu papel no desenvolvimento da indústria automobilística?

RESPOSTA:

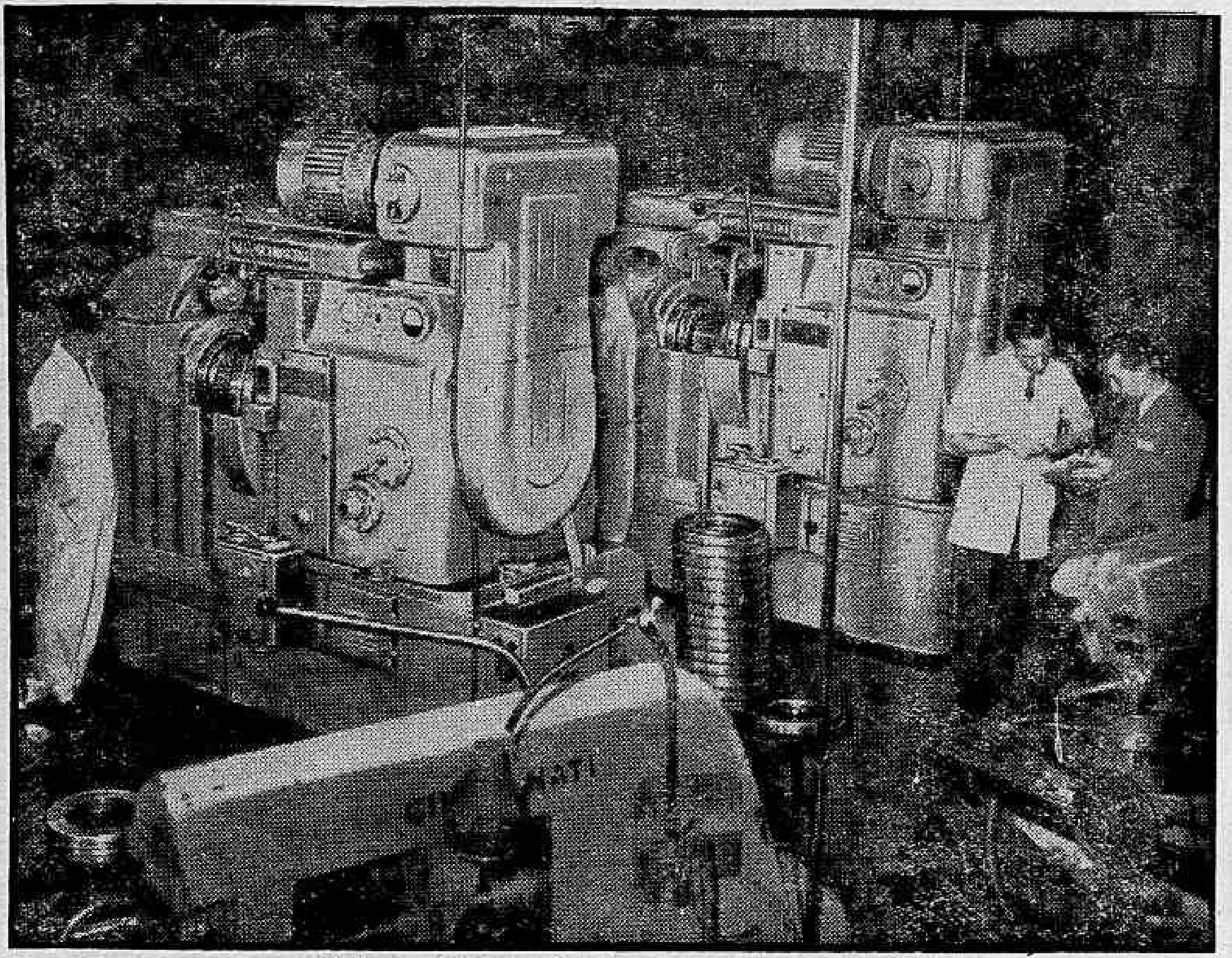
As medidas que, a meu pensar, dariam maior impulso a indústrias de autopeças, capacitando-a a auxiliar mais eficientemente a indústria automobilística, seriam: a) o desenvolvimento das indústriais de base, o que proporcionaria produção quantitativa e qualitativa de matérias-primas indispensáveis ao fabrico de autopeças; b) fundação de escolas que tivessem por escopo o aperfeiçoamento da mão-de-obra especializada; c) organização de centros de orientação técnica das indústrias subsidiárias; d) criação de núcleos de pesquisas, sob cujas diretrizes as emprêsas evitassem assumir encargos onerosos, que se iriam refletir em aumento de despesas e conseqüente encarecimento de seus produtos.

F.N.M. TEM EXPERIÊNCIA

O Sr. Mário Pires, diretor-presidente da Fábrica Nacional de Motores, ao falar da indústria nacional de autopeças aponta medidas para capacitá-la a atender cada vez melhor aos seus clientes fabricantes de veículos.

YORK À SERVIÇO DO BRASIL

"Máquinas York" Concorre Para a Evolução da Indústria Automobilística



Vista parcial da seção de usinagem de coroas e pinhões

DENTRO do plano de industrialização nacional, surgem grandes fabricantes de peças do quilate de "MAQUINAS YORK S/A", depositários das fundadas esperanças que depositamos na indústria automobilística nacional.

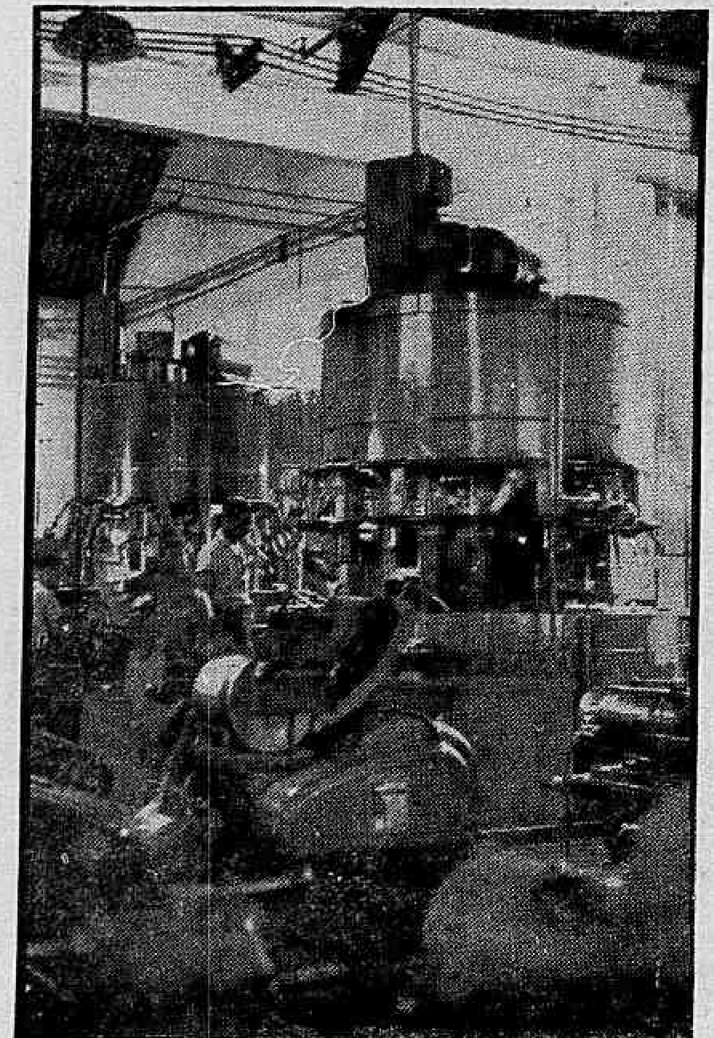
Fortes organizações internacionais aqui se instalam equipadas com o que há de melhor e mais moderno. Mas, também as indústrias dirigidas por brasileiros, não se deixam bater, e procuram, através de grandes investimentos, ganhar a preferência dos fabricantes e dos técnicos em geral.

Investimento e Direção

Ouvido pelo nosso enviado especial, declarou o sr. J. Alves Teixeira, Diretor Comercial da emprêsa: "E' oportuno observar que a indústria de autopeças já absorveu mais investimentos que a indústria automobilística. Todo êste gigantesco esfôrço — uma verdadeira revolução industrial — visa a um duplo objetivo; atingir uma produção anual desejável, liberando assim o máximo de divisas estrangeiras para outros empreendimentos. O capital realizado das "MAQUINAS YORK S/A", num total de 200 milhões, contribui para grande economia de cambiais.

A emprêsa iniciou suas atividades em meiados de 1943 com pequeno capital sob a denominação Máquinas York Ltda. Mantém em giro, hoje, cêrca de 600 milhões. Dirigida ùnicamente por brasileiros e formada de capital inteiramente nacional, ampliou suas instalações, de molde a indicar que, em 1961 será atingida, e possìvelmente ultrapassada, a méta programada dessa importante linha de produção, de alta especialização até então sòmente desenvolvida nos Estados Unidos e alguns países da Europa.

PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE



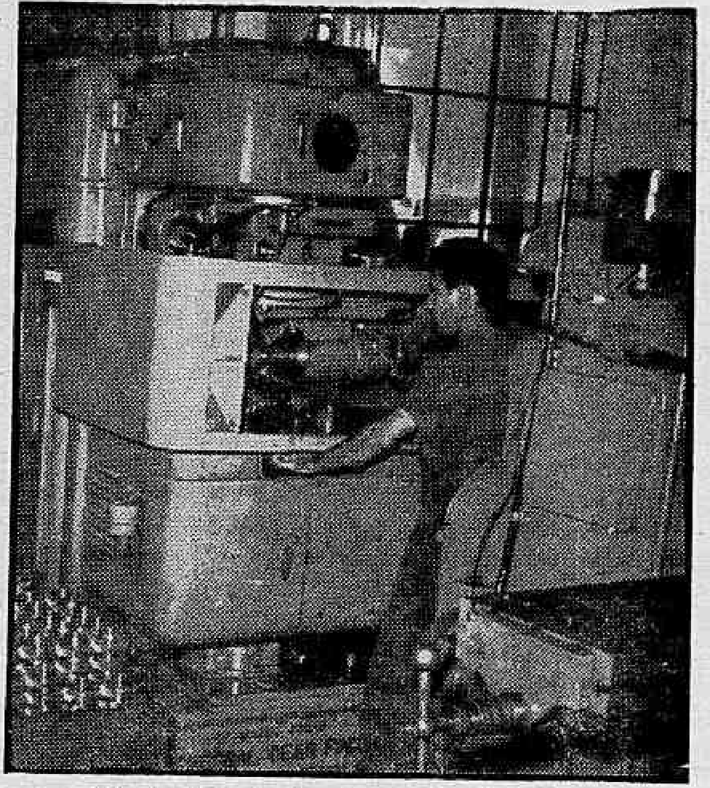
Dois tornos multi-automáticos "Bullard" em trabalho conjugado

Qualidade e Produção

— Nossos produtos, declarou-nos o entrevistado, gozam da melhor reputação, tanto no campo das indústrias automobilísticas, como no mercado de reposição, chegando mesmo a igualar aos mais afamados do mundo. A preferência dos fabricantes de automóveis que procuram o melhor, atestam a qualidade das peças por nós fabricadas.

Uma seção de contrôle efetua durante a produção e depois da peça acabada, testes os mais variados e rigorosos, utilizando para êste fim um aparelho especial, próprio para testar engrenagens cônicas, cilíndricas e helicoidais. E' responsável pela qualidade de cada vez melhor das peças produzidas por êsse departamento.

MAQUINARIA DE ALTA PRECISAO



Máquina "Shoving" em operação de lapidação

Podemos conhecer de perto as possibilidades de produção devido à maquinária ultramoderna instalada, estando também aparelhados para o fabrico de peças para tratores e máquinas agrícolas em geral. De suas principais linhas de produção, saem corôa e pinhão, cubos de rodas e as engrenagens componentes de caixas de mudanças e diferenciais para caminhões, ônibus etc.

Um Plano em Marcha

— Em poucos anos, finalizou nosso entrevistado, nossa indústria tornou-se uma das mais importantes do país, figurando inclusive, em escala crescente no setor de peças originais para linha de montagem, motivo incentivador de um plano, em adiantado estudo das "MAQUINAS YORK S/A", para uma fábrica de caixas de mudanças, o que sem dúvida representará mais um enorme passo no caminho da nossa emancipação econômica e industrial, onde, com justiça, é considerada como pioneira do ramo.

DE ALTA QUALIDADE AS NOSSAS RODAS "LEMMERZ"

A fabricação de autopeças teve, nestes últimos anos, que desenvolver um esfôrço sobre-humano para conseguir acompanhar o ritmo tremendamente acelerado que as firmas montadoras delas tem exigido. Nunca será demais, por isso, salientar a transcedental importância que firmas produtoras de peças para automóveis representam na concretização do programa automobilístico governamental.

A LEMMERZ S. A. procura, numa especialização, conseguir peças cada vez melhores e de qualidade sempre superior. Para tanto, restringe sua produção a uma única linha, mais completa: RODAS. E' grande fornecedora da General Motors, Mercedes Benz e Ford Motor Company, cujos caminhões já trafegam com rodas Lemmerz, além de outros fabricantes de carros-tanques e carretas, existentes em todo o país.

AUMENTO DE PRODUÇÃO E' OBJETIVO

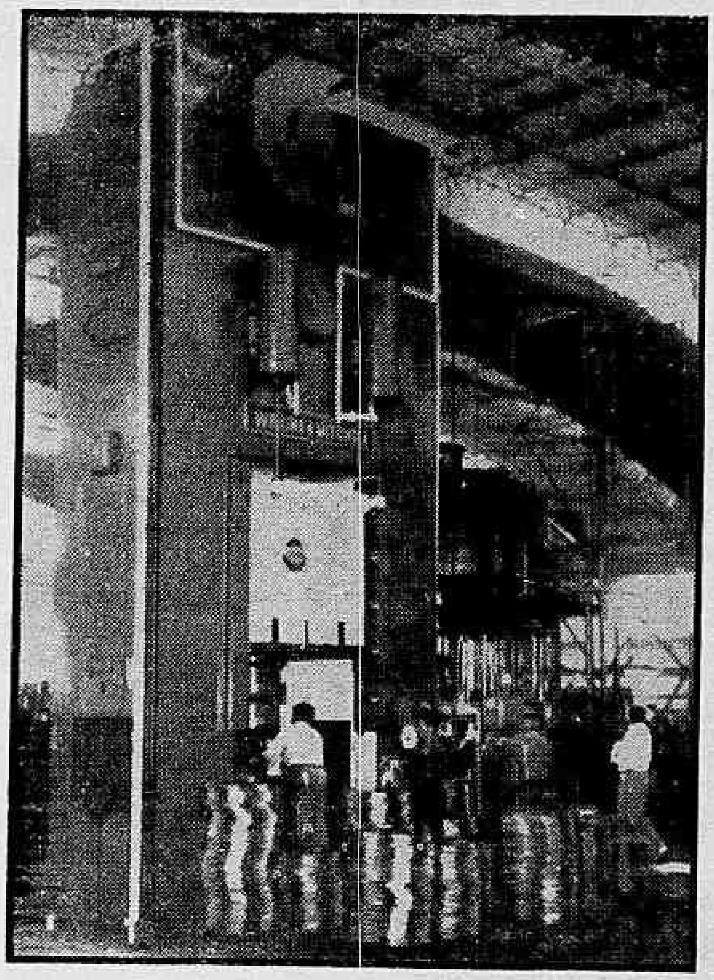
Dentro do programa do GEIA, a diretoria da LEMMERZ tomou medidas naturais de expansão adquirindo em Guarulhos, Estado de São Paulo, uma área correspondente a 20 mil metros quadrados, com 12 mil já edificados. Está dêste modo capacitada a acompanhar a crescente demanda dos nossos consumidores. Sua vasta rêde de distribuidores em todo o país atende também ao importante mercado de reposição. Perguntado pela reportagem, sôbre o futuro programa de fabricação, afirmou o senhor Luís da Costa Boucinhas, diretor comercial da Lammerz: "Queremos fabricar sempre mais rodas. O Brasil precisará delas, em suas novas estradas".

MÃO DE OBRA

Conta atualmente a LEMMERZ S. A. com cêrca de 500 operários, trabalhando em 3 turnos de 8 horas cada.

Além da amplitude das modernas instalações existentes, verificamos nelas a segurança prevista contra acidentes proporcionada pelo recente equipamento importado.

750 TONELADAS



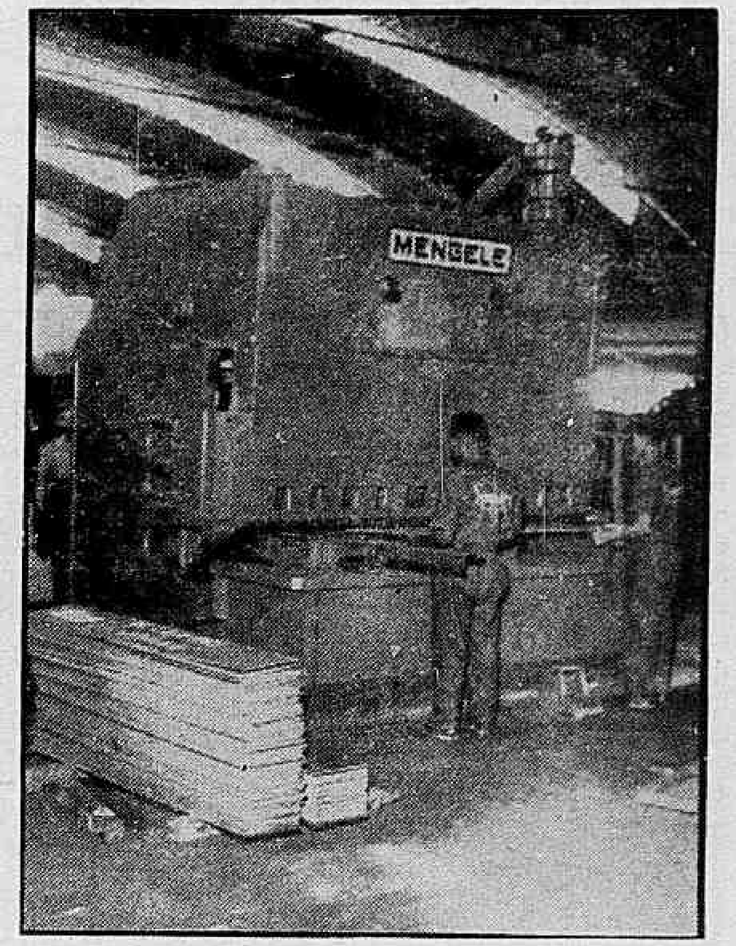
Prensa para estampagem com capacidade para 750 toneladas

FABRICAÇÃO

Em companhia do diretor técnico da LEMMERZ S. A., doutor Eugéne Lars, visitamos as diversas seções de Ferramentaria, Manutenção, Mecânica Hidráulica e Eletricidade. Na linha de produção, onde em primeiro plano estão localizadas as seções de Corte e Limpeza, recebe a matéria prima êsse primeiro tratamento, passando em seguida as chapas cortadas e limpas à seção de rolamentos, intermediária de uma das mais importantes seções, a de solda eletrônica que, dispensando outro qualquer material, completa a perfeita união de seus extremos.

Nessa operação, cada máquina produz em média 4 peças por minuto. Prontos, recebem os aros o tratamento de lavagem e polimento de superfície, indispensáveis a uma fabricação esmerada. A confecção dos discos (parte interna dos arcos) compreende: estampagem, prensagem, estampagem de furos, calibragem, furação e escariação. A montagem antecede à última parte que une o disco ao aro na operação de soldagem e, contrôle de concentricidade. Para finalizar a fabricação de rodas, acrescentam-se os anéis, depois de suas diversas fases de enrolamentos, solda, operações de prensa, têmpera marcação e pintura.

CONTRÔLE ELETRÔNICO



Guilhotina para corte de chapas, de contrôle eletrônico

TESTAGEM

Em cada série de produção ainda é utilizado um determinado número de rodas para testagem, em máquina especial para contrôle de resistência à fadiga em tempo relativamente curto, porém com a experiência de uma velocidade entre 100 e 200 quilômetros (igual à de condições péssimas de estradas). Êsses testes garantem o principal produto de sua fabricação, que também conta com a assistência técnica permanente da LEMMERZ-WERKE (Alemanha), companhia mundialmente conhecida com 40 anos de tradição.

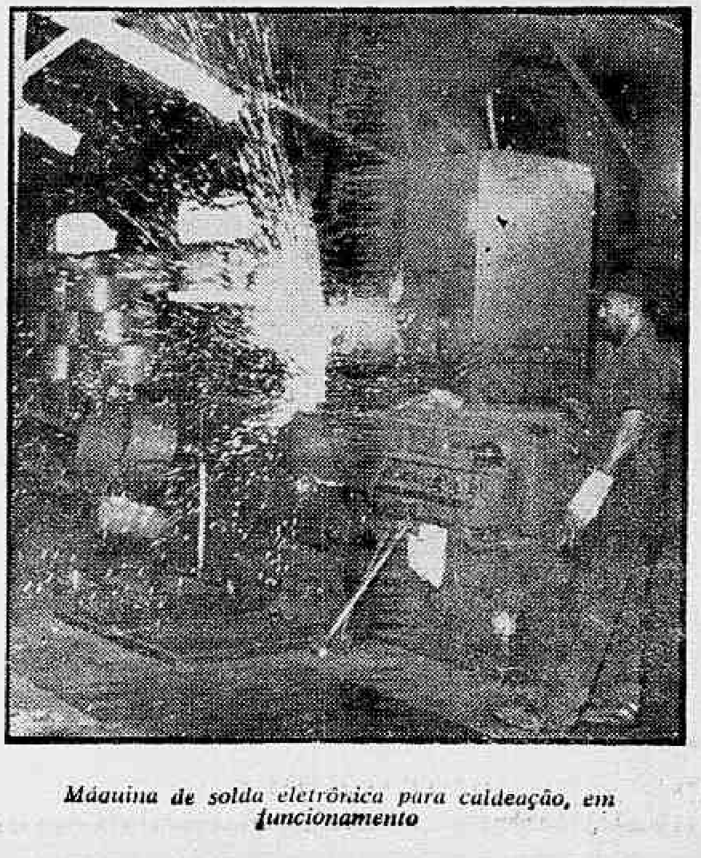
EQUIPAMENTO

Tesoura hidráulica "Mengele", com contrôle foto-celular, assegura a segurança dos operários e mecânicos, bastando a aproximação da mão ou qualquer outro objeto próximo à guilhotina para paralisar, imediatamente, tôda a composição. Quatro unidades compõem esta seção de corte. As diversas prensas, num total de 11, das seções de estampagem, prensagem, estampagem de furos, calibragem, furação e escariação terão sua capacidade aumentada brevemente, com a chegada da Alemanha de duas prensas com capacidade para duas mil e quinhentas toneladas.

FERRAMENTAL

O ferramental necessário à indústria já vem sendo produzido pela seção competente da mesma que se acha dotada de equipamento moderno, como o possante tôrno vertical copiador ilustrado ao lado.

SOLDA ELETRÔNICA



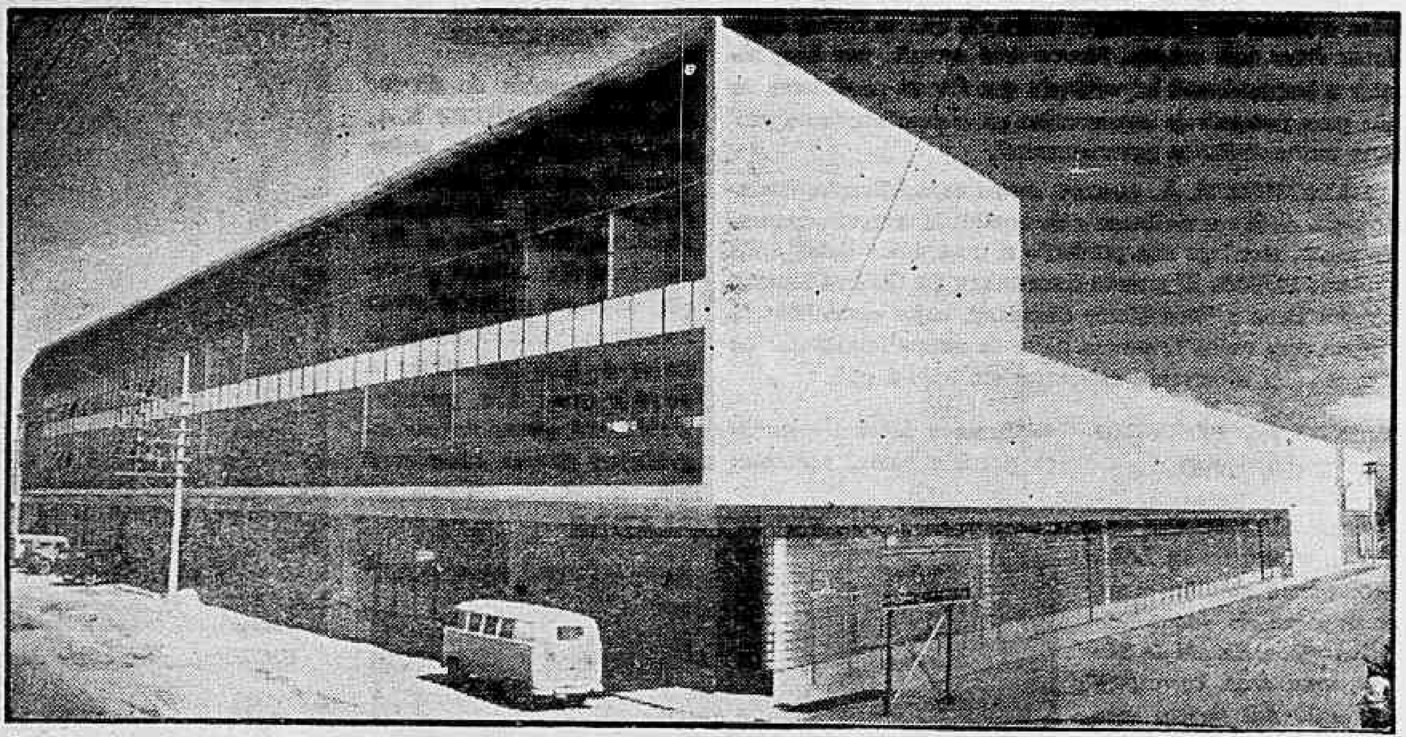
Máquina de solda eletrônica para caldeação, em funcionamento

FABRICAÇÃO DO FERRAMENTAL

Tôrno vertical copiador utilizado na fabricação do ferramental

Fábrica de Radiadores Abastece Tôda a Indústria Automobilística do País

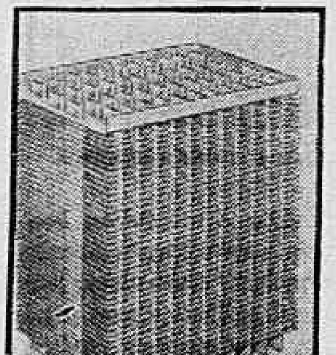
OCUPANDO uma área de oito mil metros quadrados, dos quais seis mil cobertos, a INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RADIADORES BONGOTTI LTDA., de São Paulo, sociedade brasileira formada com capital inteiramente nacional, é, atualmente, com uma produção de 10 mil unidades mensais (linha automática compreendendo 45 modelos diferentes), a maior fábrica de radiadores da América do Sul, abastecendo pràticamente tôda a nossa indústria automobilística.



Instalações próprias da Bongotti para fabricação de equipamento original. Área total 8.000 m2 — Área construída 6.000 m2. Esta fábrica está atendendo aos clientes: Ford Motor do Brasil S.A. — General Motors do Brasil S.A. — Mercedes Benz do Brasil S.A. — Willys Overland do Brasil S.A. — Fábrica Nacional de Motores S.A. — Vemag S.A. (D.K.W.-Scânia Vabis) e International Harvester Máquinas S.A.

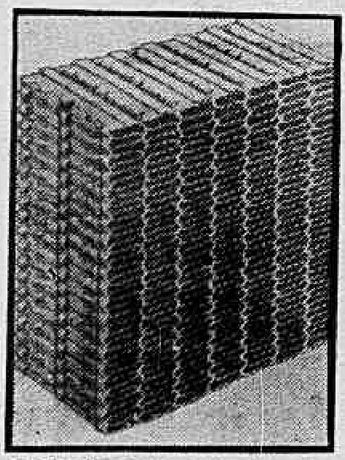
Independentemente da fabricação de radiadores, a BONGOTTI dedica-se, também, às necessidades de reposição, ou seja, troca ùnicamente das colmeias dos radiadores, evitando assim a substituição completa dos mesmos, proporcionando, dessa maneira, uma economia de cinqüenta por cento no custo. Sabendo-se que o consumo do mercado de reposição é da ordem de 100 mil radiadores anuais, fácil é deduzir a economia proporcionada aos consumidores.

COLMEIA TUBULAR

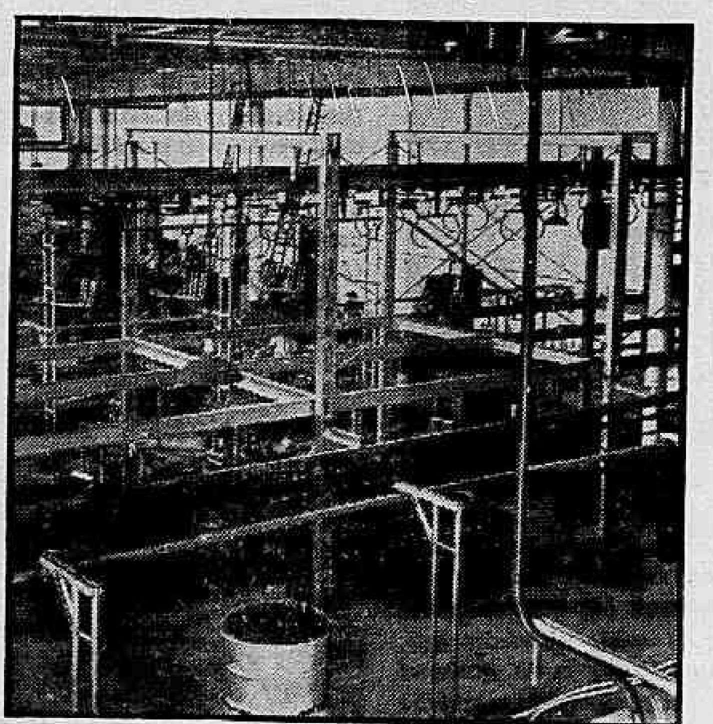


apresentada para a venda há muitos anos veio provando, durante êsse período a sua alta eficiência de refrigeração e durabilidade. O uso da colmeia tubular verifica-se mais nos automóveis Ford, Ferguson, Hillman, Lincoln, Mercury, Mercedes, Nash, Packard, Renault, Simca etc. e em quase todos os caminhões. Além de seu uso normal pode ser adaptada em todos os veículos que possuam colmeias originais celulares. O único inconveniente do uso da colmeia tubular em lugar do original celular é a necessidade de modificação dos tanques e laterais, operação esta, performada com facilidade pelas oficinas especializadas.

COLMEIA CELULAR



foi idealizada para atender a necessidade da alta refrigeração dos motores de elevada compressão. O seu uso verifica-se com maior freqüência nos veículos das linhas General Motors e Chrysler. A diferença de seu preço com a equivalente tubular é compensado pela facilidade na operação de montagem. Apresentadas nas medidas das colmeias originais a operação de reposição, torna-se mais econômica.



Vista parcial da fábrica

UM POUCO DA HISTÓRIA

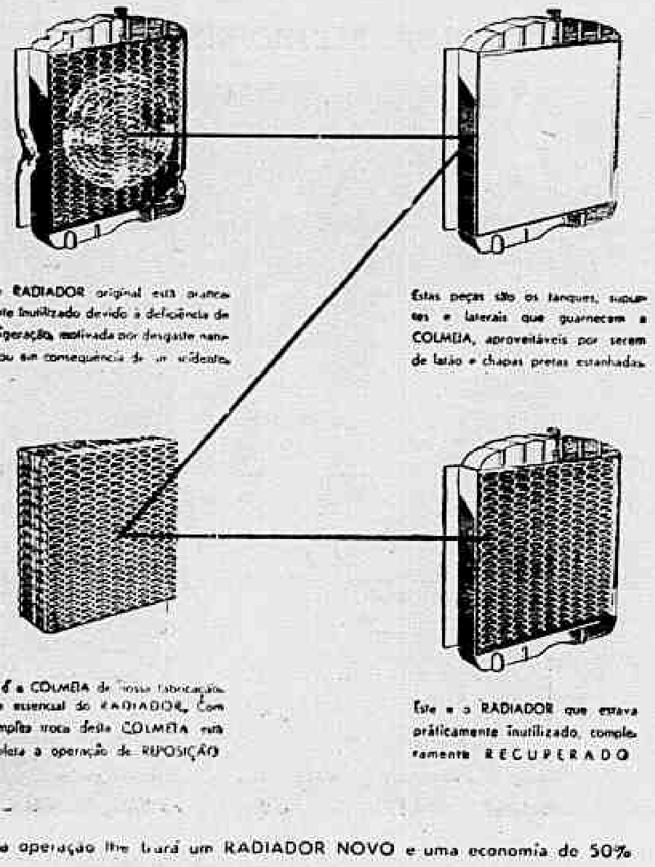
Em 1940, os irmãos Bonani, instalavam uma oficina de concertos, sem maiores pretensões. Enfrentando dificuldades sòmente sobrepujadas graças a uma tenacidade invulgar, lutaram para criar máquinas que viessem produzir a primeira colmeia nacional, principal parte do radiador, importada na época. Em 1954, viram coroados seus trabalhos, ocasião em que foi fundada a INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RADIADORES BONGOTTI LTDA. no gênero, a maior da América do Sul. Em 1957, consolidando definitivamente sua posição, concluíram um contrato de assistência técnica com a BORG-WARNER INTERNATIONAL CORPORATION, firma de renome internacional que congrega em sua organização 43 fábricas e três siderúrgicas, passando assim a BONGOTTI a produzir os seus produtos dentro da mais avançada técnica.

REPOSIÇÃO

O elevado consumo do mercado de reposição mostra a importância que se deve dar ao sistema de refrigeração dos veículos. Êste fato é bastante conhecido dos motoristas profissionais. Tal não acontece, entretanto com os amadores, que, ignorando a importância do bom funcionamento da refrigeração no veículo, provocam um maior consumo de combustível e lubrificantes, além de colaborar indiretamente para o desgaste prematuro do motor. A temperatura desenvolvida no momento da explosão da gasolina, pode atingir até dois mil graus centígrados, suficientes para fundir qualquer metal conhecido. Se tal não acontece, é porque o líquido refrigerante é mantido na temperatura adequada para o bom funcionamento do radiador.

PARA TRATORES

BONGOTTI fabrica colmeias tubulares e celulares para todos os tipos de veículos motorizados existentes em nosso país. Sempre presente às grandes realizações, brevemente estará entregando ao mercado consumidor, colmeias para todos os radiadores de tratores.



Autopeças: Coluna Dorsal da Nossa Indústria de Autos

Fala o superintendente da Volksvagen do Brasil

— A indústria de autopeças é a espinha dorsal da indústria de veículos automotores, e as relações entre as duas, necessàriamente, devem ser, e têm sido, as mais cordiais possíveis, para o bem recíproco. Quanto mais sólida e progressista fôr a produção de peças, tanto mais tranqüila se sentirá a fabricação de veículos. Especialmente se considerarmos não apenas o progresso em quantidade, mas, acima de tudo, em qualidade.

Assim se expressou, em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA, o sr. Friedrich Schultz-Wenk, diretor-superintendente da "Volkswagen do Brasil-Indústria e Comércio S. A." Fôra-lhe perguntado como via o desenvolvimento da indústria nacional de autopeças nas suas relações com a indústria de veículos.

HARMONIA E ENTENDIMENTO

Escolhêramos um diretor da "Volkswagen" para falar de autopeças, por ser bem conhecido o pensamento daquela emprêsa a respeito da necessidade de um florescimento independente e vigoroso da indústria auxiliar, como o substrato mais seguro para um firme parque industrial automobilístico, criado na base da competição sadia para uma livre disputa do mercado. Dêsse modo, a eventual severidade das opiniões emitidas teriam ùnicamente o sentido de corrigir para ajudar a crescer. E os elogios seriam, de fato, o incentivo para a persistência no melhor rumo.

— Até aqui, acrescentou o sr. Shultz, harmonia e entendimento têm sido as constantes nas relações entre as duas indústrias. Estou seguro de que o passar do tempo há de estreitar ainda mais êsses laços de cordialidade.

EVOLUÇÃO ACELERADA

Fezemos, a seguir, a pergunta de ordem prática, que, naturalmente, ocorre ao tratar-se das relações entre duas atividades conjugadas para um mesmo fim. E a questão dos preços e dos prazos de entrega? E a observância das especificações técnicas exigidas na fabricação das peças?

Respondeu-nos o dirigente da "Volkswagen":

— Levando em conta que a indústria automobilística, inclusive a de autopeças, é de implantação recente no Brasil, é justo registrar com orgulho suas vitórias técnicas, conseguindo, em tão pouco tempo, um "know-how" tão especializado e difícil. A fabricação do veículo brasileiro foi efetivada dentro de uma evolução rápida e acelerada, a fim de podermos atingir os 170.000 veículos anuais, previstos para 1960. Para isso, exigiu-se um extraordinário esfôrço no suprimento de peças, e o parque industrial brasileiro suportou-o com galhardia. Naturalmente, não se poderia esperar que resultados tão brilhantes pudessem ser obtidos sem sacrifícios. Nem sempre os prazos e as especificações foram atendidos com a pontualidade e o rigor desejadó; os preços, por sua vez, flutuaram mais que o normal. Os fabricantes de veículos, porém, compreenderam bem o problema, e o enfrentaram com bastante compreensão. Tais percalços, aliás, êstão sendo superados com uma eficiência que hônra a produção brasileira.

COLABORAÇAO TOTAL

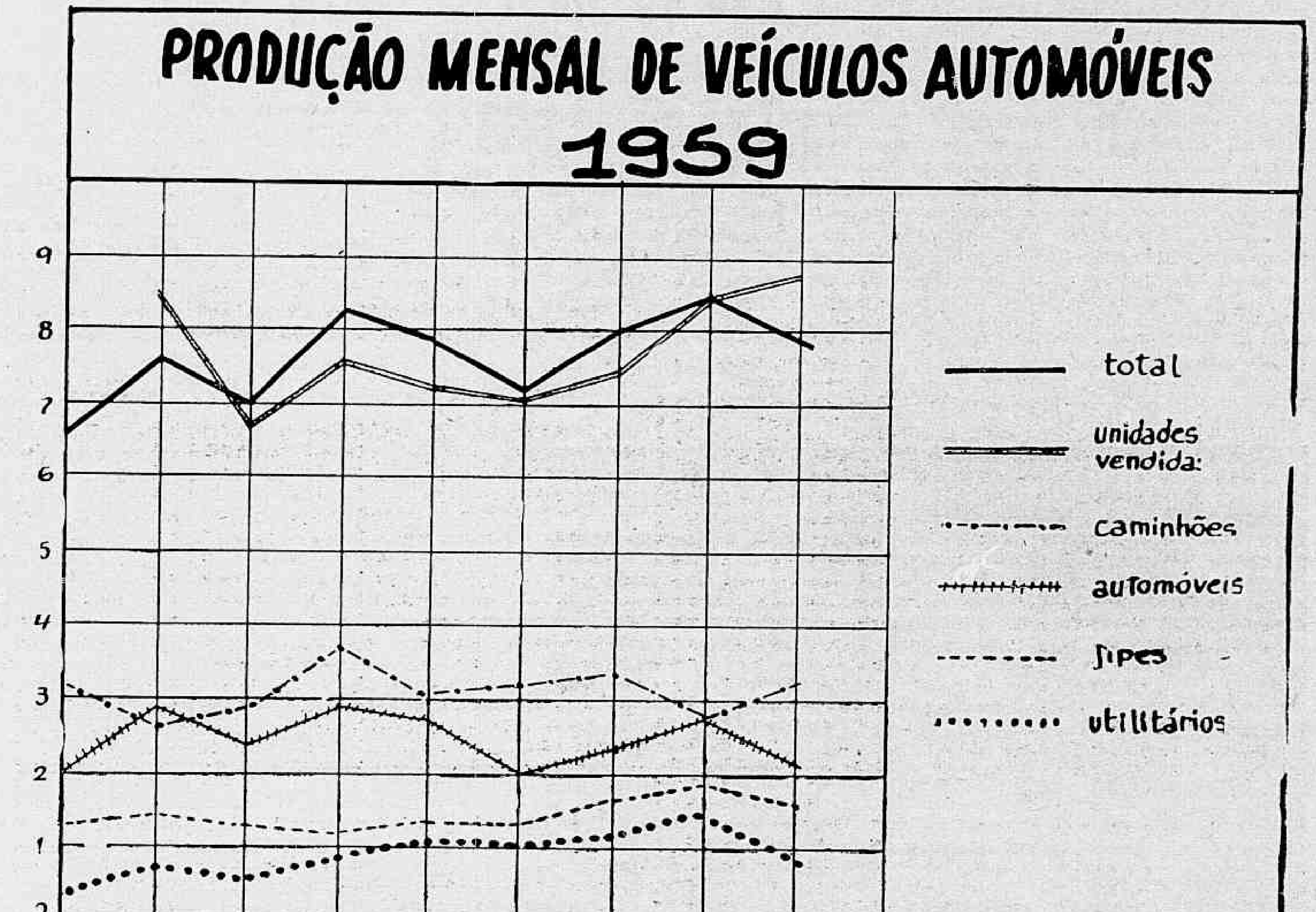
Uma vez que o industrial falara em compreensão por parte dos fabricantes de veículos, em relação às dificuldades dos fabricantes de peças, indagamos da espécie de colaboração que os primeiros têm prestado aos segundos.

— Muito grande, respondeu-nos. Cada vez maior tem sido a colaboração oferecida pela indústria de veículos ao desenvolvimento da indústria de autopeças, desde o suprimento da experiência técnica até o fornecimento de recursos financeiros para aquisição de equipamentos. Investimento, alás, bem recompensado, pois dêle tem nascido uma produção de peças

(Conclui na pág. 8)

INTEGRAÇAO HORIZONTAL

"Quanto maior fôr o número dos fabricantes de autopeças, tanto mais tranqüila será a fabricação de veículos", assegurou o Sr. Friedrich Schultz-Wenk, diretor-superintendente da Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio S.A.



PRODUTOS DA "METALURGIA DO PÓ"

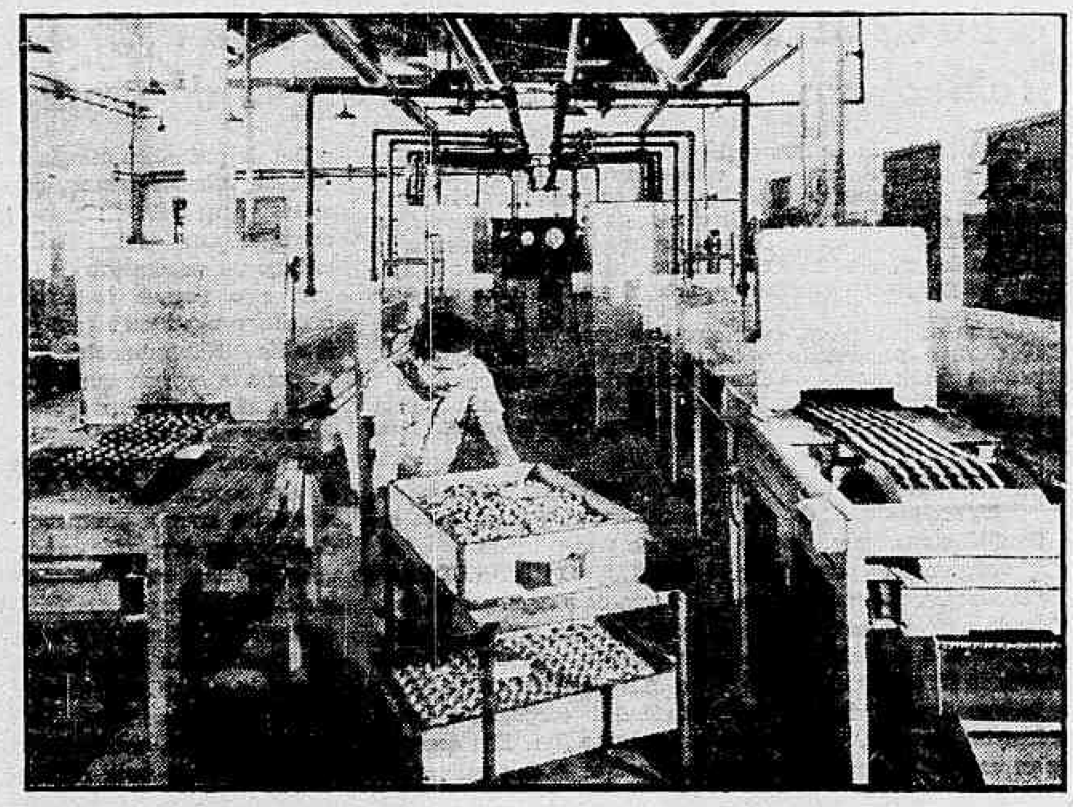
EIS A ESPECIALIDADE DA BRASSINTER S. A.

A Brassinter S.A. Indústria e Comércio, estabelecida em Santo Amaro, cidade de São Paulo, na Avenida Marginal n.º 726 é uma indústria especializada na fabricação de produtos da "metalurgia do pó". A sua linha de produção compreende:

a) buchas e peças porosas autolubrificantes GRAMIX, de bronze ou ferro, materiais caracterizados por apresentarem porosidade intrínseca que possibilita a impregnação dos seus poros com óleo lubrificante, de modo a adquirir propriedades de autolubrificação. Êsse característico torna os referidos materiais de grande importância nas indústrias automobilísticas (fabricação de dínamo, motores de arranque, limpadores de pára-brisas, bombas-de-água, embreagens etc.), mecânica de motores elétricos, de aparelhos domésticos, de transportadores, de exaustores e ventiladores e inúmeras outras aplicações, onde devido as condições de serviço e aos característicos dos aparelhos, é necessário funcionamento suave e silencioso, grande precisão e lubrificação permanente;

b) peças metálicas estruturais sintetizadas GRAMIX, de ferro, aço, cobre, bronze e latão, tais como pequenas engrenagens, excêntricos, guias e peças semelhantes, caracterizadas por possuirem grande precisão de forma e dimensões. As peças estruturais produzidas por sinterização ou "metalurgia do pó" substituem com vantagens técnicas e econômicas, peças idênticas obtidas pelos processos metalúrgicos convencionais: sob o ponto-de-vista técnico, porque podem-se produzir peças sinterizadas de maior precisão e com tolerâncias mais estreitas; sob o ponto-de-vista econômico, porque as características do processo de "metalurgia do pó" permitem fabricação em grandes séries a um custo inferior.

SEIS MIL PEÇAS POR ANO



Sala de fornos da Fábrica de Buchas e Peças Gramix

RIQUEZA DO NORDESTE

c) metal duro ou carboneto de tungstênio sinterizado, FIRTHITE, material caracterizado por apresentar alta dureza e resistência ao desgaste, sendo por essa razão o material ideal para operações de corte e usinagem de materiais metálicos e não-metálicos, estiramento e trefilação de fios, tubos e perfis metálicos, perfuração de rochas etc. Êsse produto é fabricado na forma de pequenas peças, denominadas na prática de "pastilhas", ou de pequenos cilindros, denominados na prática de "núcleos". As pastilhas são geralmente soldadas em suportes de aço, e as peças resultantes (ferramente nas máquinas para usinagem ou para perfuração de mentas) são aplicadas diretarochas. Os núcleos também são montados em suportes de aço para serem aplicados posteriormente nas máquinas que executam as operações de estiramento e trefilação. Para cada tipo de material a ser usinado, trabalhado ou perfurado, há uma qualidade de metal duro mais indicada, de modo que a fabricação de "metal duro" (ou carboneto de tungstênio sinterizado) exige uma técnica apurada, aliada ao mais completo conhecimento das operações de corte, usinagem, perfuração, trefilação etc. Na fabricação do carboneto de tungstênio, a Brassinter utiliza a scheelita, minério de tungstênio que constitui grande riqueza do nordeste brasileiro.

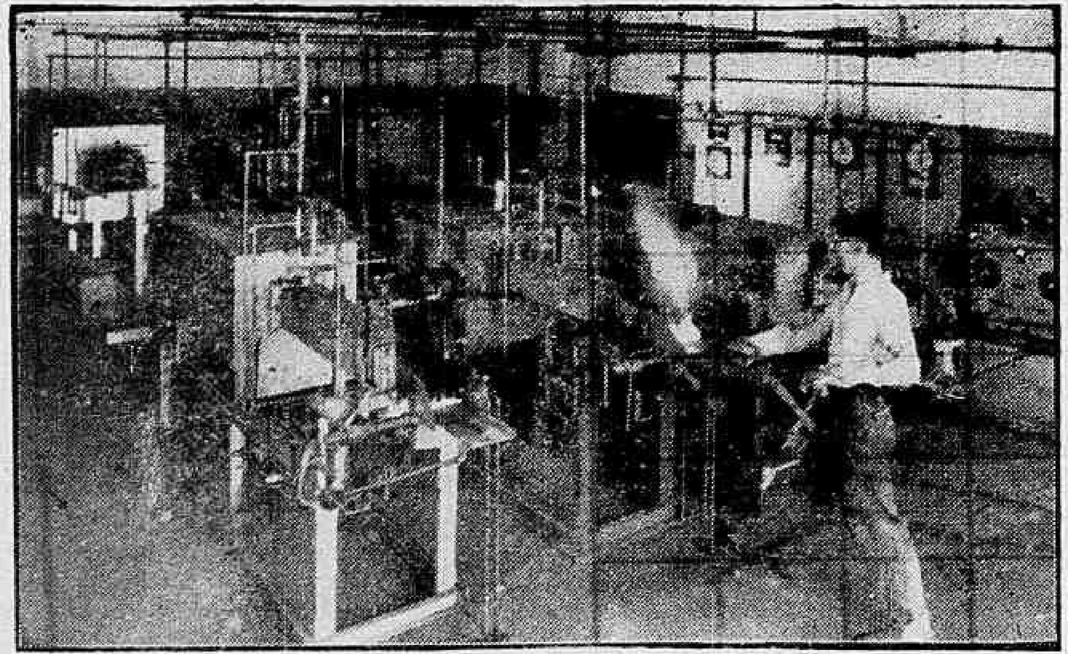
d) contatos de tungstênio ELMET, que constam de um disco ou placa de pequenas dimensões de tungstênio puro obtido por sinterização e trefilação, placas essas que são soldadas em pequenos suportes ou rebites de ferro, aço, cobre ou latão. A aplicação dêsses materiais faz-se principalmente na indústria automobilística (fabricação de relés de businas, platinados) e em outros setores industriais;

e) brocas e ferramentas de diamante KOEBELITE, que constam de diamantes industriais (em pedras ou em grãos) incrustrados em matriz metálica de composição adequada, como por exemplo, de carbureto de tungstênio. Tais ferramentas são de grande importância na indústria mecânica em geral e em serviços de perfuração de rochas. São também produzidos rebolos de diamante para retificação e afiação;

f) discos e setores de fricção sinterizados SINTERMET. Essas peças caracterizam-se por serem constituídas de uma ou duas camadas de uma mistura sinterizada de pós metálicos soldada numa ou nas duas faces de anéis ou suportes de aço de pequena espessura. Os referidos discos e setores, dadas as suas propriedades de alto coeficiente de atrito, são aplicados em equipamento pesado de terraplenagem como motoniveladoras, "scrapers", "bulldozers" etc.

Na produção dos materiais acima, a Brassinter S.A. obteve assistência técnica de grandes fabricantes estrangeiros. Assim é que, os itens "a" e "b" (buchas porosas e peças de precisão) são fabricados sob licença da The United States Graphite Co. USA; na produção de metal duro da Firth Sterling Inc., USA; na produção de contatos de tungstênio, ELMET da Metallwerk Plansee, Áustria; na produção de ferramentas de diamante, da Koebel Diamond Tool Co., USA e na fabricação de discos de fricção SINTERMET da American Brake Shoe Co. USA. Aliando-se a grandes e reputados fabricantes estrangeiros para obtenção de assistência técnica, a Brassinter S.A. não só garante para seus produtos o padrão de qualidade do material original, além de ficar constantemente ao par de todos os avanços realizados na técnica de fabricação dos referidos produtos.

PRODUCAO DE 15 MIL QUILOS POR ANO



Sala de fornos da Fábrica de Metal Duro Firthite

CAPACIDADE

A capacidade de produção dos setores que estão já em pleno desenvolvimento é a seguinte:

a) Buchas porosas autolubrificantes GRAMIX: 6.000.000 peças/ano.

b) Peças sinterizadas de precisão GRAMIX: 6.000.000 peças/ano.

c) Metal duro FIRTHITE na forma de pastilhas, núcleos etc.: 15.000 kg/ano.

d) Ferramentas para usinagem com pontas soldadas de metal duro: 50.000 peças/ano.

e) Contatos de tungstênio ELMET: 5.000.000 peças/ano.

A produção de ferramentas de diamante KOEBELITE está sendo iniciada. Dada a grande variedade de tipos, torna-se difícil fazer uma precisão da capacidade de produção, a qual, entretanto, será suficiente para cobrir as necessidades do mercado local.

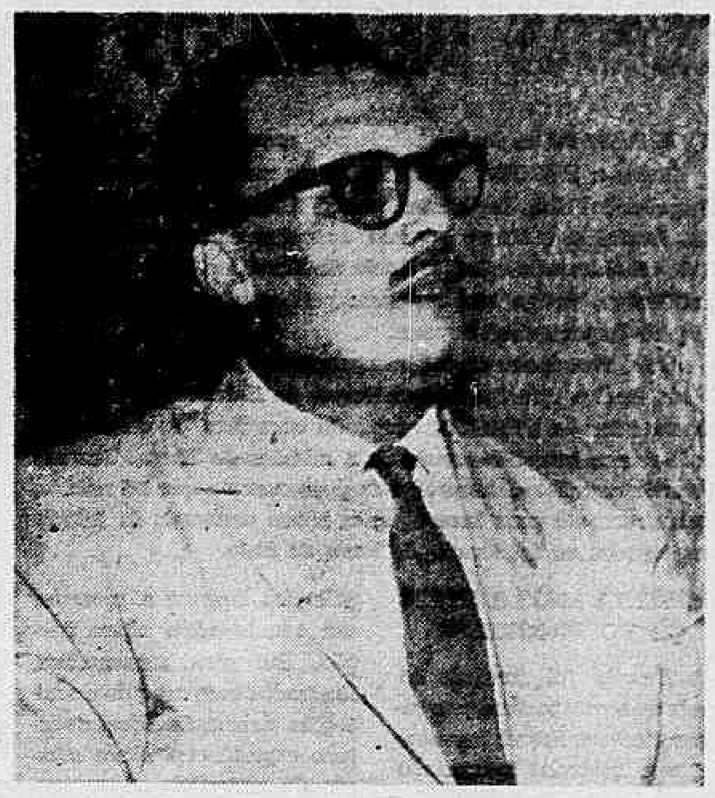
Quanto aos discos de fricção sinterizados SINTERMET sua produção será iniciada até dezembro, pois a montagem das instalações correspondentes está em fase final. A capacidade dessas instalações é de aproximadamente 75.000 peças por ano.

ECONOMIA

No decorrer de 1960, a produção total da Brassinter S.A. deverá trazer para o país uma economia de divisas próxima de dois milhões de dólares. Essa economia e o fato de que pela primeira vez estão sendo fabricados no país materiais que até há pouco eram exclusivamente importados, comprovam a importante contribuição da Brassinter S.A. para o desenvolvimento industrial do Brasil.

CRÉDITO PARA AUTOMÓVEL

SOCIEDADES PRÓPRIAS PARA FINANCIÁMENTO



— O MEIO ideal de se obter créditos para a indústria automobilística, de maneira a incrementar tal ramo industrial, na medida em que se deseja, é fazer com que se possa facilitar a organização de sociedades especializadas nesse setor e em financiamentos, capazes de oferecer às pequenas economias os estímulos indispensáveis a que elas se canalizem para êsse tipo de negócios.

Essas declarações foram feitas à reportagem especializada do DIARIO CARIOCA pelo sr. Herculano Borges da Fonseca, chefe do Departamento Econômico da Superintendência da Moeda e do Crédito e membro do Conselho de Redescontos do Banco do Brasil, a propósito dos aspectos creditícios das nascentes indústrias automobilísticas e de autopeças.

— Isso só poderá ser feito — acrescentou — se houver uma remuneração adequada ao capital, tendo em vista as condições inflacionárias que atravessa o país. Em outras palavras, dentro do leilão existente pra a obtenção de crédito, terá de ser encontrada uma maneira de se fazer com que o crédito destinado a êsse tipo de financiamento seja mais abundante, enquanto o crédito destinado a outras atividades menos interessantes e socialmente menos produtivas se retraia.

Segundo conceito do sr. Borges da Fonseca, não deverá ocorrer, dentro de um princípio de economia sadia, crédito inflacionário para beneficiar a indústria automobilística. Para atendê-la, pois, tornar-se-á mister restringir as aplicações em outros setores.

REGULAMENTO DAS SOCIEDADES

Em seguida, falando sôbre o Regulamento das Sociedades de Crédito e Financiamentos para Investimentos, há tempos estudado e aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e atualmente, segundo as últimas notícias, em poder do Ministro da Fazenda, que o encaminhará ao Palácio do Catete, para apreciação do presidente da República e sanção, disse:

— A idéia subjacente dêsse Regulamento é criar um instrumento de financiamento às vendas, mais adequado que o existente. A transição de economia essencialmente agrícola para economia de tipo industrial carece de uma adaptação do sistema bancário, ora desatualizado em função de nossa expansão de sentido manufatureiro.

— Ao lado dos bancos tradicionais — observou — de empréstimos a curto prazo, precisamos de sociedades aptas a conceder financiamentos a médio prazo e, ainda, de outras, para créditos a longo prazo, destinados a fins industriais. Paralelamente, será indispensável um financiamento às exportações, para facilitar o incremento e a implantação de novas instalações. O próprio povo poderá participar das instituições existentes e das economias de novas emprêsas, através de entidades ou fundos próprios.

EVITAR PERSPECTIVAS INFLACIONARIAS

Assinalou, depois, que a política monetária brasileira deve-se encaminhar no sentido de ser evitada a instalação de perspectivas inflacionárias progressivas em nossa economia: "Pode haver desenvolvimento econômico sem inflação."

— Os investimentos de defesa contra a desvalorização da moeda (do tipo imobiliário, por exemplo), que são, geralmente, do ponto-de-vista do interêsse social, nocivos porque distorcem os investimentos corretos, para as indústrias de base, poderiam ser deslocados para essa nova iniciativa.

Segundo o diretor do Departamento Econômico da SUMOC a indústria de automóveis, no sentido de instrumento de distribuição de riqueza, é de características essenciais. "O automóvel, no Brasil, torna-se indispensável ao próprio progresso, pelas condições peculiares do transporte nacional. É preciso, contudo, que sejam fabricados veículos que sirvam para o trabalho, não veículos de luxo."

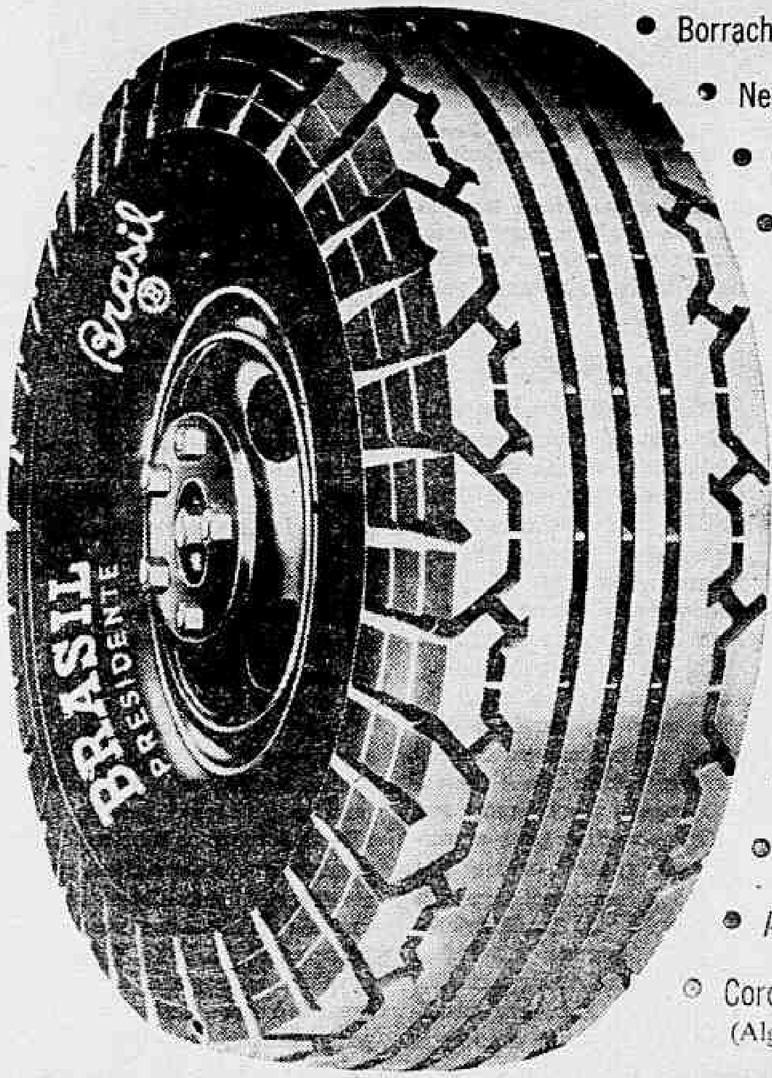
NÃO SÃO HORTALIÇAS

Prosseguiu assegurando que a indústria automobilística tem um efeito promocional porque desenvolveu vários outros setores de produção. "Daí — disse — a necessidade de ser organizado e reestruturado o nosso sistema de crédito a médio prazo, para que se possibilite a venda dos seus produtos, que, evidentemente, não pode ser feita como a de hortaliças, produtos de consumo imediato ou de pagamento a curto prazo.

Concluiu o Sr. Borges da Fonseca afirmando que qualquer grande país que não tenha instrumentos de crédito eficientes para o setor de autos entraria em colapso e não poderia nem ampliar nem manter seu parque produtivo.

A solução do caso brasileiro, portanto — finalizou — é chegar-se à obtenção dos créditos necessários ao financiamento automobilístico, sob todos os seus aspectos, isto é, ao produtor, ao fabricante de autopeças e ao consumidor, sem que isso seja feito por processos inflacionários.

Quase Meio Século a Serviço do Progresso do Brasil



- Borracha
- Negro de Fumo
- Óxido de Zinco
- Emoliente
- Acelerador
- Ácido Benzóico
- Anti-Oxidante
- Ácido Esteárico
- Enxofre
- Mineral Rubber
- Óxido Titanio
- Semproof
- Lonas
- Arame
- Cordonel (Algodão — Rayon — Nylon)

1936 — 1959

A Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, em 1936, instalou a primeira fábrica de pneumáticos no Brasil, tendo com isso, por óbvias razões de concorrência, forçado a vinda para o nosso país, de fábricas das grandes marcas internacionais.

Aquêle modesto núcleo de trabalho que era a "BRASIL", de 1936, constituiu-se no embrião do grande parque industrial brasileiro de pneumáticos, que hoje asegura ao nosso país a 5ª colocação nas estatísticas mundiais de produção.

Por felicidade nossa, o fato de, graças ao pioneirismo da "BRASIL", ter-se criado a indústria brasileira de pneumáticos às vésperas da II Guerra Mundial, livrou-nos dos terríveis efeitos da escassez dos transportes rodoviários por falta daqueles artefatos, afastados do mercado, como ficaram, então, os grandes fornecedores internacionais cuja produção foi totalmente absorvida pelo esfôrço de guerra.

Tendo evitado, assim, o colapso da economia nacional naquela emergência, a recém-fundada indústria brasileira de pneumáticos, numa cabal demonstração de capacidade e organização, póde ainda, durante o conflito, exportar grandes quantidades dêsses artefatos de importância vital para os países aliados e amigos, desafogando-os de dura crise e carreando para o nosso Tesouro muitas e muitas divisas.

Dessa forma, a Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha inaugurou uma fase decisiva na indústria da borracha no Brasil e, por tudo isso, sente-se de certa maneira responsável pelo grande vulto atingido pelo consumo nacional da goma elástica, cuja produção é mister ser intensificada, para que voltemos à auto-suficiência e, quiçá, à posição que já tivemos de senhores do mercado mundial da seiva da "Hevea Brasiliensis".

MATÉRIAS-PRIMAS EMPREGADAS NOS PNEUMÁTICOS

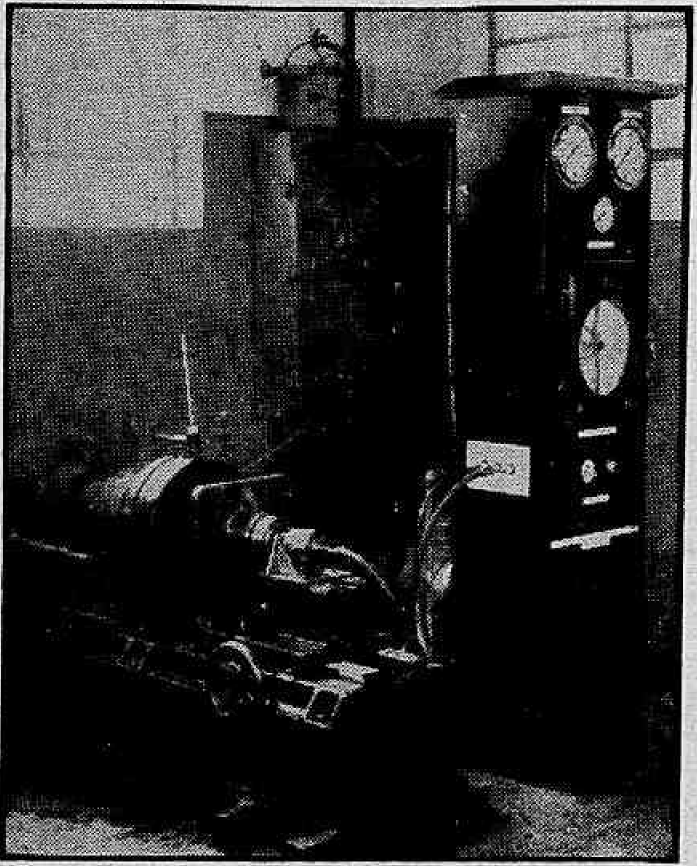
Nacional 94,50 • Importada 5,5

EXPERIÊNCIA INGLÊSA PRODUZ LONAS DE FREIOS BRASILEIRAS

CONSIDERADA a maior fabricante mundial de lonas para freio, a FERODO LIMITED, com matriz localizada em Chapel-en-le-Frith, Inglaterra, possui fábricas no Canadá, Índia, Austrália e França, tendo sua alta administração, em 1953, considerando a importância do Brasil na indústria automobilística, inaugurado, em nosso país, uma completa fábrica daquela importante autopeça.

Inda, recentemente, foi inaugurado, na Inglaterra, por Sua Alteza Real o Príncipe Felipe, Duque de Edimburgo, os novos laboratórios da FERODO, ocupando uma área de dois acres, onde foram invertidos mais de 2 milhões de libras. Trata-se do mais completo laboratório de pesquisas de que há notícia, exclusivamente para investigações sôbre materiais de fricção empregados na fabricação de lonas de freio.

ALTA PRECISAO



O aparelho acima, de alta precisão, é utilizado para determinar o coeficiente de atrito, temperatura e desgaste das lonas de freio Ferodo

SESSENTA ANOS A SERVIÇO DO PROGRESSO

A Ferodo foi fundada há mais de sessenta anos pelo senhor Herbert Frood, inventor de um material apropriado para freios de carruagem. De lá para cá, o progresso da indústria tem sido incessante. A emprêsa é dirigida, atualmente, pelo senhor G. S. Sutcliffe, estando o novo laboratório de pesquisas, recentemente inaugurado, entregue ao doutor R. C. Parker. No Brasil, a direção da Ferodo está a cargo dos senhores Robert C. Wallace (diretor-presidente) e F. J. Alvarez (diretor de Vendas). Sua fábrica está instalada na aprazível cidade de São Roque, em São Paulo.

CURIOSIDADES

Geralmente não se estabelece relação alguma entre o nome de Leonardo da Vinci e as questões relacionadas à fricção e freios. Não obstante ser o autor das pinturas mais famosas do mundo, Da Vinci projetou turbinas de vapor e máquinas volantes em fins do século XV, antecipando-se de muitos anos à invenção real. Também foi o primeiro homem a proceder um estudo sério sôbre fricção. Em seus manuscritos, ilustrados com croquis e anotações, deixou Da Vinci ao futuro experiências sôbre massas de superfície e espessuras variadas, de formas retangulares, cilíndricas e com cargas e grau de lisura de superfícies variadas. Até princípios do século, considerava-se sòmente a fricção à resistência térmica. Hoje, em dia, acresceram a resistência ao lubrificante, a resistência ao esgotamento, a eliminação do ruído, a resistência à água, a suavidade da guarnição macia dos tambores e a capacidade de ser sementados.

QUALIDADES

Ampliando êsses fatores heterogêneos, uma guarnição de fricção moderna para veículos deve possuir um coeficiente de fricção que permaneça constante depois de imersão. Deve ser duradoura e impedir que se produzam raias na superfície metálica do tambor ou que se formem nela, manchas de calor. Não devem desprender odor, mesmo depois de períodos prolongados de serviço. A fabricação de lonas de freio FERODO segue escrupulosamente os preceitos da técnica moderna, a fim de manter a uniformidade e a elevada qualidade dos produtos. A seleção de matéria-prima, o critério na preparação da massa, o grau de compressão do material, a temperatura do processo térmico final (230 graus centígrados) são rigorosamente controlados por químicos e engenheiros especializados, em sua maioria treinados na Inglaterra.

INSPEÇÃO

Qualquer defeito observado provoca a rejeição da lona atingida, mesmo que êle não seja de ordem a prejudicar seu funcionamento posterior. Os resultados dêste escrúpulo são patentes no produto final. Tôdas as lonas FERODO se distinguem pela eficiência uniforme, inalterabilidade em temperaturas elevadas, durabilidade e resistência mecânica.

MATÉRIA-PRIMA

A fabricação de lonas para freios exige um tipo de amianto especial ainda não constatado nas minas existentes no Brasil. Por êsse motivo, torna-se indispensável sua importação do Canadá, com ágios cambiais bastante elevados que, de 50, em 1953, passaram para 200 recentemente. Afirma o senhor F. J. Alvarez, diretor de Vendas da FERODO, que a aquisição de matéria-prima, indispensável à fabricação de lonas de freio, fazia-se livremente no ano de 1953. Atualmente, acrescenta, são pagos 20 por cento de impôsto de diferença dos 15 por cento em pêso da cota de importação estabelecido em benefício do amianto nacional que não é utilizado por nenhum fabricante de lonas para freios de primeira linha existentes no país. Essa taxação não se justifica, entretanto, porque pó de amianto nacional é utilizado sòmente para outros fins.

LUCROS

Afirma ainda nosso entrevistado, não existirem lucros na realidade, porque cada ano o capital da companhia diminui. Explica-se: iriam os acionistas efetuar novos investimentos a fim de que fôsse feito maior recolhimento de cada cota da Cacex na proporção de 80 mil feita anteriormente, correspondente ao valor de cada partida, para 300 mil atual, ainda com antecedência que vai de 3 a 4 meses.

O capital imobilizado que seria necessário para aquisição da matéria-prima que obriga a importação para a fabricação no Brasil infelizmente é grande, do início da operação de importação, quando efetuada em condições normais, até a entrega da manufatura, dura quase um ano.

FABRICAÇÃO

Os primeiros produtos FERODO nacionais foram as lonas RA, do tipo semiflexível, fornecidas em rolos de 4,50 e 7,50 metros, próprias para serviços leves (automóveis e camionetas). Correspondem plenamente à expectativa, para êsses serviços. Recentemente foi iniciada a fabricação de lonas super-prensadas DM54 para serviços pesados (ônibus e caminhões), particularmente para freios a ar, seguindo os tipos produzidos desde longo data pela FERODO na Inglaterra.

DM54 é uma lona do tipo super-prensado, compacta, fornecida em blocos individuais para cada marca de veículo. A fábrica fornece às fábricas de caminhões e ônibus e aos revendedores atacadistas nas capitais dos Estados, nas espessuras de "5/16" a "3/4" e em tôdas as larguras, comprimentos e raios de curvatura, para ônibus e caminhões existentes no Brasil. Seu desempenho é dos melhores.

PRENSA PARA MIL TONELADAS

Entre as complexas máquinas existentes na fábrica Ferodo, está incluída esta prensa automática para moldagem, com capacidade de mil toneladas.

OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

Nesta fotografia são vistos operários da Ferodo utilizando-se de máquinas perfuradoras. Trata-se de uma operação das mais importantes na fabricação das lonas de freio.

A. LATINA: BOM MERCADO

Venda de Autopeças Sem Taxas Aduaneiras

AUTOPEÇAS E LIVRE COMÉRCIO

Gerson Augusto da Silva: A América Latina é um excelente mercado para os produtos da indústria de autopeças brasileira. A criação da Zona de Livre Comércio facilitará a absorção dêsses produtos.

O ECONOMISTA Gerson Augusto da Silva, que representou o Brasil na recente reunião de Montevidéu, onde sete países (Brasil, Uruguai, Chile, Argentina, Paraguai, Bolívia e Peru) discutiram a criação de uma zona de Comércio Livre na região meridional do Continente Americano, é de opinião que tal união de nações irá repercutir, de maneira favorável, no desenvolvimento da indústria brasileira de autopeças.

Os produtos nacionais poderão, além de atender aos reclamos, cada vez maiores da produção de veículos interna, exportar peças para reposição, destinadas aos parques automobilísticos latino-americanos.

100 MILHÕES DE CONSUMIDORES

— Os sete países da região meridional da América Latina — disse — estão se preparando para, na primeira quinzena de fevereiro próximo futuro, firmarem, em Montevidéu, um Tratado de Zona de Livre Comércio.

— Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Peru, representando em conjunto um mrecado de mais de 100 milhões de consumidores, iniciarão, a partir do próximo ano um programa de redução gradual das barreiras tarifárias e extra-tarifárias hoje existentes entre êsses países, até sua total eliminação, ao cabo de um período de 12 anos para o essencial do comércio intra-regional.

AMPLIAR DIMENSÕES

Prosseguiu assinalando que a ampliação das atuais dimensões dos mercados nacionais permitirá um melhor aproveitamento dos fatôres de produção disponíveis na área, com imediatos reflexos sôbre os níveis de produtividade, especialmente em determinados setores industriais.

— Os países de menor desenvolvimento econômico — observou — apresentam-se, frequentemente, na posição paradoxal de lutarem com escassez generalizada de capitais e possuirem, ao mesmo tempo, capacidade de produtiva ociosa em setores básicos de produção industrial.

— O fato se explica pela circunstância de terem êsses países de utilizar em larga escala equipamentos importados, cujas características tecnológicas não correspondem às dimensões do mercado do país importador.

AUTOPEÇAS

— E', precisamente, o que vem ocorrendo, atualmente, no Brasil com a indústria de autopeças — observou, em seguida.

— A fim de atender à moderna indústria brasileira de veículos automotores, centenas de fábricas foram instaladas no país para a produção de todos os tipos de peças e acessórios. O setor da produção de autopeças teria que se colocar à altura do desenvolvimento da indústria automobilística do país, devendo ainda prever o desenvolvimento futuro do mercado brasileiro.

Aduziu que, por essa razão, muitas das fábricas que operam hoje nesse setor tiverem que ser instaladas com capacidade produtiva acima das exigências atuais de nosso mercado.

Um melhor aproveitamento da capacidade produtiva ainda não utilizada contribuiria, decisivamente, para uma forte redução dos atuais custos de fabricação, aumentando significativamente o pôder de competição nos mercados externos.

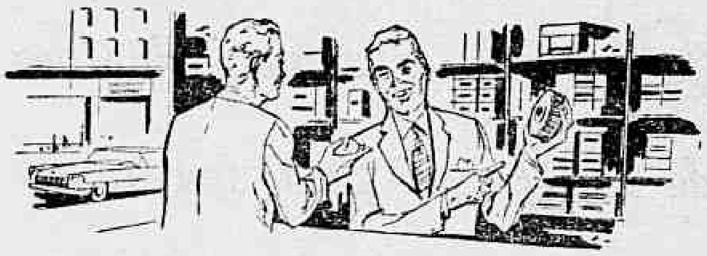
Z. C. L. DARÁ OPORTUNIDADE

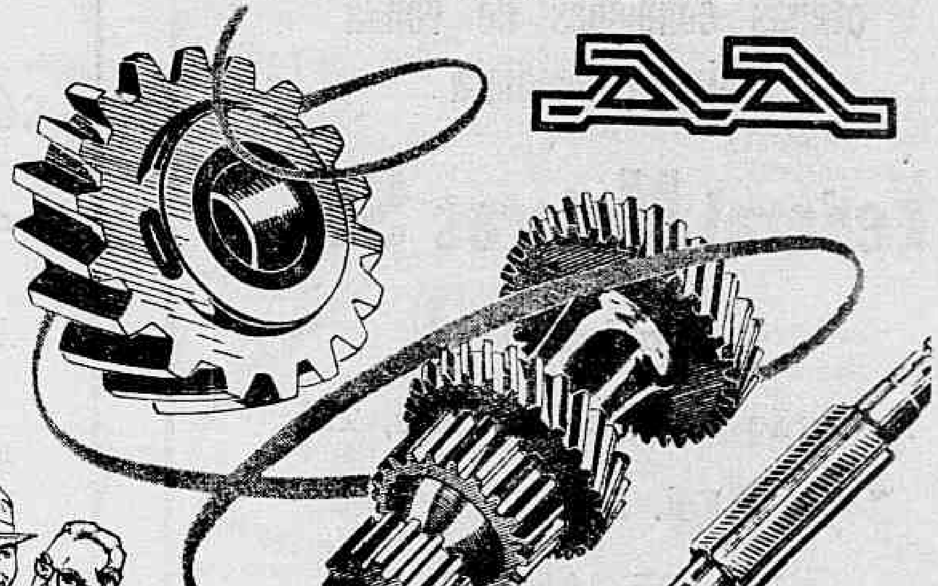
— Essa oportunidade será agora proporcionada à indústria brasileira de autopeças com a próxima criação da Zona de Livre Comércio na região sul continente. Raros setores de nossa indústria encontrarão no novo instrumento de política comercial tão amplas possibilidades.

— O alto grau de desenvolvimento tecnológico das emprêsas nacionais, de um lado, e, do outro, o grande interêsse que tivemos oportunidade de constatar em todos os demais países participantes em vias de receber "repuestes" fabricados em nosso país dão-nos a certeza de absoluto êxito no curso das próximas negociações.

— Estamos absolutamente seguros — concluiu — que a criação da Zona de Livre Comércio na região meridional da América Latina abrirá para a indústria brasileira de autopeças um mercado externo de muitos milhões de dólares.

EXIJA para o seu carro ENGRENAGENS

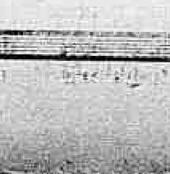




- perfeitamente idênticas às originais

A exigência de peças rigorosamente iguais às genuínas constitui a maior garantia para o perfeito funcionamento de seu carro ou caminhão. Portanto ao fazer a reposição de engrenagens em seu carro ou em seu caminhão, exija engrenagens AA: a ANGLOAMERICA dispõe de larga experiência e de instalações modernissimas e garante serem suas engrenagens idênticas às engrenagens originais!

A EXPERIÊNCIA GARANTE A PREFERÊNCIA



ANGLOAMERICA S. A.
Caixa Postal 6017 - São Paulo

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Êla simboliza o esfôrço brasileiro em busca de soluções nacionais para os problemas de refinação e distribuição do petróleo em nosso país.

... e o SERVIÇO IPIRANGA que formará em V. um novo conceito sôbre a solicitude e a atenção com que costuma atender os automobilistas de todo o Brasil!

IPIRANGA

PREFIRA A RÊDE
DE POSTOS IPIRANGA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

NOVA FONTE DE DIVISAS

Preparemo-nos para exportar autopeças

O DESENVOLVIMENTO da indústria nacional de autopeças, uma vez estruturado em bases firmes e definitivas, pode dar à sua produção novas dimensões na vida econômica do país. Embora seja de importância indiscutível o seu papel na afirmação da indústria automobilística brasileira, há de fato condições para que, do âmbito exclusivamente interno, os frutos dessa atividade transbordem para o exterior, transformando-se assim em preciosa fonte de divisas. Sem prejuízo do atendimento à fabricação nacional de autoveículos, os produtores de peças devem preparar-se para enviar seu produto para mercados externos, a fim de acompanhar o próprio transbordamento mercantil da nossa produção de automóveis e caminhões.

E' conhecido o farto lucro propiciado às emprêsas automobilísticas de outras nações pela exportação de peças de reposição. Para cada veículo exportado, vários outros em peças avulsas são vendidos também, uma multiplicação auspiciosa de rendimentos. Com o crescimento vertiginoso da indústria automobilística em nosso país, está bem próximo o dia em que o item "veículos automóveis" terá lugar destacado na nossa pauta de exportação. Então, a sua indústria correlata deverá estar preparada para a sua função de complementar tal exportação. E irá aparecer, com igual destaque na nossa lista de produtos esportáveis, o item "peças e acessórios".

A par da preparação da indústria para a desincumbência dessa função, deve o govêrno apresentar-se também êle para sua obrigação de afastar dentro do plausível, os óbices à execução de tais operações. Nesse sentido cabe divulgar aqui, parte do Relatório Geral da recente III Conferência Nacional de Comércio Exterior, realizada em Recife.

Sonstitui essa parte do trabalho realizado pelo sr. Silvio Brandt Correia, diretor do Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, uma súmula das recomendações aprovadas nas Comissões Técnicas daquele conclave, quanto a uma nova política de comércio exterior. Aí estão indicadas diversas medidas que as classes produtoras reunidas em Recife acham necessárias para incrementar nossas relações mercantis com o exterior, interessando portanto ao futuro da nossa indústria de autopeças.

ELIMINAÇÃO DE ENTRAVES

"O reconhecimento da necessidade de ser estimulado nosso intercâmbio externo, pela importância que o mesmo representa para o desenvolvimento da economia brasileira e para o correspondente elevação da renda nacional, traz implícita a declaração de que devem ser eliminados ou atenuados, na medida do possível, os entraves que se opõem a êste intercâmbio, sejam êles de natureza cambial, fiscal ou burocrática.

Assim, ao lado da providência básica que consiste na realização da reforma cambial, outras, de menor amplitude, mas de alto significado, devem expandir nossas exportações e a possibilitar ao Brasil obter o máximo proveito do seu intercâmbio comercial com outros países.

Dentro dessas ordens de idéias, grande número de recomendações foram aprovadas, tôdas elas visando ao aperfeiçoamento do nosso comércio exterior pela eliminação de entraves, pelo melhor entendimento entre as nações pela criação de facilidades ao intercâmbio e pela redução dos ônus.

LIVRE COMÉRCIO

"Essas recomendações cujos fundamentos foram expostos nos relatórios das comissões respectivas são as seguintes:

1.° — Os estudos já iniciados sôbre a instituição ser adotadas de modo a de uma área sul-americana de livre comércio, devem prosseguir, tendo-se, contudo, em vista, a necessidade de cautelas especiais para evitar repercussões desfavoráveis sôbre a economia de certas regiões do Brasil;

2.° — Nas organizações internacionais de que o Brasil faça parte, e nas negociações comerciais, as ações dos nossos delegados devem ser orientados no sentido de serem abolidos os direitos alfandegários de ordem protecionista, com caráter discriminatório, estabelecidos por outros países e que venham a afetar o desenvolvimento normal do intercâmbio;

3.° — Na celebração ou modificação de acôrdos internacionais, cabe às autoridades competentes e às entidades representativas das classes produtoras, que deverão sempre ser consultadas, zelar pelos legítimos interêsses, a curto e a longo prazo, dos produtores nacionais, bem como procurar preservar a contribuição das correntes tradicionais de intercâmbio;

PARTICIPAÇÃO

"4.° — As exportações de quaisquer produtos não devem ser proibidas a pretexto de se impedir a elevação de seu preço no mercado nacional;

5.° — Às entidades de classe cabe manter entendimentos com instituições de exterior, com a finalidade de se esclarecerem os respectivos pontos-de-vistas, a respeito da bi-tributação internacional, bem como realizar estudos visando a eliminação do impôsto sôbre a renda de residentes no exterior, quando o rendimento resultar de operação realizada fora do país;

6.° — Participação de representantes das Classes Produtoras nos órgãos encarregados dos estudos para a celebração de acôrdos comerciais e nas missões econômicas no exterior, devendo esta sugestão ser considerada na reforma de Ministério das Relações Exteriores, em elaboração;

IMPOSTOS

"7.° — O impôsto de exportação e a taxa de renovação da Marinha Mercante devem ser extintos, e eliminada, de forma gradativa e no menor prazo possível a incidência do impôsto de vendas e consignações sôbre produtos exportados;

8.° — Adoção de medidas eficazes no sentido de aumentar a produtividade e o volume da produção agropecuária exportável, em especial daqueles artigos cujos custos e peculiaridades permitem a exportação em condições de concorrência no mercado internacional;

9.° — Simplificação ao máximo do processo de exportação, inclusive pela abolição das licenças respectivas, limitando-se às exigências a verificação da qualidade do produto e no seu registro estatístico, procedense, outrossim, com a devida antecedência, à estimativa de nossa produção exportável, a fim de se obter em tempo sua colocação nos mercados internacionais.

10.° — Devem as autoridades competentes estudar a possibilidade da realização flutuante de uma exposição de produtos e coisas do Brasil;

FROTA E PORTOS

"11.° — Execução, em curto prazo, dos planos de reaparelhamento das ferrovias, dos portos e da frota de cabotagem e redução dos ônus trabalhistas, a fim de facilitar o transporte e diminuir o custo dos produtos destinados à exportação;

12.° — Redução dos fretes cujo montante tem sido causa de dificuldades para o exportador nacional;

13.° — Rejeição integral do projeto n.° 850, de 1955, em curso no Congresso Nacional, que dispõe sôbre trabalhos nos portos;

PARA EXPORTAR

Sr. Silvio Brandt Correia, diretor do Departamento de Comércio Exterior da FIESP-CIESP compilou as medidas aconselhadas na III Conferência Brasileira de Comércio Exterior visando a incrementar nossas trocas com o resto do mundo.

CRITÉRIO UNIFORME

14.° — Eliminação da Guia de Importação e adoção de um critério uniforme do valor para as mercadorias importadas, que prevalecerá, tanto para efeitos cambiais, como para o pagamento de direitos aduaneiros;

15.° — Dilação, para 30 dias, dos períodos para a contagem dos prazos de armazenagem portuária e a fixação de critério de que o prazo de armazenagem se interromperá até solução final do respectivo processo, tôdas as vêzes que surgirem dúvidas ou impugnações no momento do desembaraço das mercadorias;

16.° — Dispensa da obrigatoriedade da participação dos despachantes aduaneiros na remessa para o exterior ou no recebimento de outros países, das amostras comerciais."